Tempo: bom com aumento de nebulosidade. Névoa úmida pela manhã e névoa seca à tarde. Temperatura: estável. Máxima: 32,1. Mínima: 17,3. (Mais detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 152

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — PS$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Piloto solto por Hanói vê guerra no fim

O major norte-americano Edward Elias, um dos três prisioneiros de guerra libertados pelo Governo do Vietname do Norte, manifestou ontem a esperança de que "a atitude de Hanói seja um grande passo em direção ao fim da guerra e à futura libertação de todos os prisioneiros de guerra, aqui e no Sul."

Elias, Mark Ham Gartley e Morris Charles — os beneficiados — participaram com seus parentes e pacifistas norte-americanos de um banquete em sua homenagem, realizado no Hotel Hoa Binh, de Hanói. O Presidente Richard Nixon fez da libertação de todos os prisioneiros americanos condição indispensável a um acordo de paz. (Página 9)

Radiofoto AP

Pilotos Elias, Charles e Gartley falaram em Hanói durante a cerimônia de libertação

Delfim Neto é recebido por Pompidou

O Ministro Delfim Neto manterá hoje uma entrevista com o Presidente francês, Georges Pompidou, cumprindo parte de um programa que prevê conversações com o Ministro de Finanças francês, Giscard D'Estaing, a compra de equipamentos de radar para fins militares e civis, a visita ao metrô de Paris e entendimentos sobre a reforma monetária.

Amanhã o Ministro da Fazenda irá a Londres, e de lá, ainda esta semana, seguirá para Francforte, onde será feito um lançamento (o segundo) de títulos brasileiros no mercado externo, no valor de 100 milhões de marcos alemães (Cr$ 189 milhões). O JORNAL DO BRASIL faz hoje um levantamento sobre a divida externa brasileira. (P. 23)

URSS pedirá na ONU fim do uso da força

A União Soviética apresentará à XXVII Assembléia das Nações Unidas que será inaugurada hoje, em Nova Iorque, uma proposta no sentido de que todos os países do mundo renunciem à força e proibam as armas nucleares. Entre os principais temas da XXVII Assembléia, encontra-se o referente ao problema do terrorismo.

Os trabalhos serão inaugurados sob excepcionais medidas de segurança. Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos, enviados pelo Presidente Nixon para reforçar a guarda da ONU e a polícia nova-iorquina, guardarão a entidade e as de algumas missões diplomáticas. (Pág. 8)

Inglaterra propõe ao Egito mediação em debate de paz

O Chanceler britanico Alec Douglas-Home ofereceu ontem ao Egito a mediação da Inglaterra para uma conferência de paz entre Israel e os paises árabes. A sugestão foi feita durante o almoço oferecido ao Ministro do Exterior egípcio Hassal al Zayyat.

Em sua reunião, os dois diplomatas discutiram a crise do Oriente Médio e a futura entrega de armas britanicas ao Egito. Um porta-voz da Chancelaria britanica indicou que ambos concordaram em que "é necessário fazer frente à violência, de onde quer que venha", depois que o Chanceler egípcio condenou "o terrorismo de Estado" de Israel.

O Departamento de Estado norte-americano lamentou os ataques israelenses contra o Líbano, mas atribuiu aos terroristas palestinos a responsabilidade. A situação em território libanês é tensa e o Exército está deslocando tropas para impedir que os comandos terroristas voltem às suas bases no Sul do país.

Nas colinas de Golan, fronteira da Síria, houve ontem troca de tiros e os palestinos informaram ter destruído uma ponte em território ocupado. The New York Times revelou que a União Soviética está entregando armas às organizações terroristas, conforme acordo firmado pelo líder da Al Fatah, Yassir Arafat.

A Federação das Repúblicas Arabes — que reúne Egito, Líbia e Síria — advertiu ontem Israel que qualquer ataque contra um Estado-membro será considerado de agora em diante como dirigido contra toda a Federação e rechaçado através de ação coletiva.

Em Roma, a polícia recebeu alarma falso de um atentado contra a principal sinagoga da cidade, que seria realizado no decorrer do Yom Kipur, o Dia do Perdão, comemorado pelos judeus do domingo até ontem. O telefonema anônimo, com a ameaça, mobilizou toda uma equipe de técnicos da polícia italiana, que não encontrou qualquer bomba na sinagoga. (Página 12)

Nixon promete punir país que protege droga

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem sua firme intenção de obedecer à lei norte-americana que obriga o Presidente dos Estados Unidos a suspender toda a ajuda aos países que protegem ou participam de atividades ligadas ao tráfico de drogas.

Na abertura de uma conferência sobre o controle internacional ao tráfico de entorpecentes, Nixon assegurou que uma boa coordenação entre os países é capaz de aumentar a eficácia da luta contra o tráfico de drogas, citando exemplos da França, Paraguai e outras nações, que empreenderam ação conjunta com os serviços de repressão norte-americanos. (Página 11)

Buzaid preside II Congresso de Ministros

Dezoito Ministros da Justiça participam do II Congresso Hispano-Luso-Americano aberto ontem em Brasília. Foi eleito para presidir os trabalhos do encontro o Sr. Alfredo Buzaid, que recomendou a elaboração legislativa que melhor corresponda à aspiração da Justiça e pediu a colaboração "dos nossos povos no aperfeiçoamento do Direito."

Após a sessão preparatória reservada, realizou-se o ato inaugural, ao qual a imprensa teve acesso durante apenas 10 minutos, tempo de duração dos discursos dos Ministros do Brasil e da Espanha. Até o momento não foi divulgada a pauta das próximas reuniões. Um dos objetivos desse encontro é a troca de experiência na área da Justiça estatal. (Página 3)

Uganda bombardeia Tanzânia e rechaça tropas invasoras

Aviões da Força Aérea de Uganda bombardearam na madrugada de ontem a cidade de Bukoba, na Tanzania, segundo informações divulgadas em Dar es Salaam, capital do país. O ataque atingiu o mercado da cidade e causou a morte de quatro pessoas, sendo confirmado por um porta-voz de Uganda.

Todas as forças de Uganda foram mobilizadas contra os invasores, que perderam as posições conquistadas domingo, entre elas a cidade de Mbarara, a 250 quilômetros a Sudoeste de Kampala. Segundo porta-vozes militares, a perda dessa posição para os guerrilheiros e mercenários poderia "ser fatal para Uganda, pois deixaria aberto o caminho para Kampala."

As informações sobre as baixas são ainda desencontradas, mas fontes do Governo de Kampala garantem que "o inimigo sofreu perdas pesadas em Mbarara e nas outras frentes e há muitos cadáveres por toda a área e nos quartéis." Algumas noticias dizem que os guerrilheiros perderam 200 homens.

Segundo o Governo de Uganda, o ataque tinha por objetivo atrasar o transporte dos 50 mil asiáticos expulsos pelo decreto do Presidente Idi Amin. Porta-voz do Governo disse que a evacuação não será interrompida.

Na Tanzania, o Governo do Presidente Juliuz Nyerere continua negando que suas tropas tenham invadido Uganda, e afirmou que os ataques foram realizados por refugiados e guerrilheiros ugandenses que continuam fiéis ao ex-Presidente Milton Obote, derrubado em janeiro passado.

Chegaram a Londres os primeiros 193 asiáticos expulsos de Uganda pelo Presidente Amin. Para hoje e amanhã está previsto o desembarque de mais 350. De acordo com o decreto de expulsão do Governo ugandense, os 50 mil asiáticos terão que deixar o país até 8 de novembro. (Página 2)

Escolas vão ensinar normas de trânsito

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Jarbas Passarinho, determinou ontem que as Secretarias estaduais criem normas para a introdução breve do ensino do trânsito nas escolas de todo o país, principalmente nas de primeiro grau. A nova matéria será lecionada na cadeira de Práticas Educacionais e não no núcleo comum.

O grande número de desastres e acidentes fatais foi uma das causas da ordem ministerial, baseada em parecer do Conselho Federal de Educação e aprovado pelo de Transito. Com o ensino dos principios do transito, será formada uma nova mentalidade nas crianças que serão no futuro motoristas conscientes. (Pág. 5)

Os 21 anos que a casa Barki passou vendendo roupas e outros artigos masculinos em sua loja na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Miguel Couto acabaram-se ontem, às pressas, em face das exigências do mandado de despejo que há muitos outros anos vinha sendo pleiteado na Justiça pela proprietária do imóvel, a Ordem Terceira de São Francisco. Agora, em ritmo bem mais dinâmico e de acordo com a técnica dos dias atuais, será iniciada — a ordem é para começar os trabalhos na próxima semana — a demolição e a construção do moderno edifício de 22 andares que vai substituir o antigo prédio na paisagem urbana do Rio. O projeto já está aprovado e esperava a decisão da pendência judicial para ser realizado (Página 5)

Chagas lembra os deveres dos lojistas

O Governador Chagas Freitas abriu ontem a 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, no Museu de Arte Moderna, lembrando que a expansão econômica do país trouxe como desafio para os comerciantes de varejo a tarefa de atender ao consumidor mais sofisticado, oferecendo preço razoável, boa qualidade e, acima de tudo, apresentação.

Em nome dos lojistas, o Sr. Jorge Geyer disse que não tinha reivindicações a fazer ao Governo, porque as autoridades sabem quais são os problemas da classe. Acentuou a superação da fase de diálogo pela de esforço conjunto e, para justificar posições, afirmou ser preciso estar atento às mudanças econômicas, para não perder as oportunidades. (P. 23)

Uganda bombardeia cidade da Tanzânia

Amin denuncia Governo Heath

Kampala e Londres (Reuters/Latin-AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Idi Amin acusou ontem a Grã-Bretanha de planejar o envio de tropas para a Uganda, "a fim de combater junto com as forças da Tanzania que invadiram o território ugandense."

As acusações foram refutadas pela Chancelaria Britanica que afirmou que "nada temos a ver com o conflito no Sudoeste de Uganda e desmentimos, portanto, que tenhamos qualquer plano para enviar tropas britanicas àquele país."

LÍBIA DÁ APOIO

As declarações do Presidente Amin foram divulgadas pela Rádio Uganda, que revelou que o Chefe de Estado, em encontro mantido com o Encarregado de Negócios da Líbia, Mahmoud Saad, afirmou que "a Grã-Bretanha e a Tanzania querem reconduzir ao poder o ex-Presidente Milton Obote."

"Eles acreditam que Obote deixaria sem efeito a ordem de expulsar os asiáticos de Uganda", disse a emissora, reproduzindo as afirmações de Amin.

Segundo a estação, Saad havia entregue ao General Amin mensagem pessoal do Chefe do Governo líbio, Moahmar El-Kadhafy, "prometendo-lhe o mais firme apoio à Uganda na luta contra a agressão estrangeira que foi lançada da Tanzania, pelos imperialistas e seus agentes."

Porta-voz do Governo de Kampala informou que, além da mensagem, Kadhafy "telefonou ao General Amin declarando que, se for necessário, as forças aéreas e terrestres da Líbia apoiarão o povo da Uganda em sua luta contra os invasores."

Dar-Es-Salaam, Kampala (UPI-Reuters/Latin-AFP-AP-JB) — Um ou dois aviões da Força Aérea de Uganda bombardearam ontem de manhã às 8h 30mGMT a cidade de Bukoba, na Tanzania, segundo informou-se na capital deste país. Porta-voz ugandês confirmou o ataque que segundo as fontes atingiu o mercado da cidade e matou quatro pessoas.

Bukoba está situada sobre a costa Oeste do lago Vitória, 64 quilômetros ao Sul da fronteira da Tanzania com Uganda e possui 30 mil habitantes. A Força Aérea Ugandesa, criada há oito anos, cresceu rápida graças a ajuda de Israel e Tcheco-Eslováquia, contando com sete caças-bombardeiros Mig-15 e cerca de 10 aviões a jato armados Delfim para treinamento.

UGANDA CONTROLA

As tropas de Uganda rechaçaram ontem as forças invasoras que atacaram a cidade de Mbarara, a 250 quilômetros a Sudoeste de Kampala, conseguindo ainda reconquistar três cidades que haviam sido tomadas pelo grupo de guerrilheiros e mercenários procedentes da Tanzania.

Na capital do país, porta-voz militar informou que o Governo havia lançado toda sua força aérea, pára-quedistas, infantaria e blindados para combater os invasores. Na luta para a retomada de Mbarara, morreram nove ugandenses e 25 invasores.

ATAQUE

As forças invasoras entraram em Mbarara, onde está localizado o quartel-general do Batalhão Simba, no domingo à noite, encontrando uma forte resistência por parte das forças ali baseadas.

De acordo com porta-vozes militares, a queda de Mbarara poderia "ser fatal para a Uganda, pois deixaria aberto o caminho para Kampala." Depois de garantir a situação naquela localidade, o Batalhão Simba seguiu para Mutukula, sobre a fronteira entre Uganda e Tanzania, a fim de reforçar as tropas na região e evitar o lançamento de novos ataques, assim como prevenir novas invasões.

As informações sobre as baixas são ainda desencontradas, mas os porta-vozes garantem que "o inimigo sofreu baixas pesadas em Mbarara e nas outras frentes e há muitos cadáveres por toda a área e nos quartéis militares." Algumas notícias dizem que o número de mortos, entre os invasores, sobe a 200.

Em Kampala, circulou ainda a informação de que um capitão Oyili, que seria primo do ex-Presidente Milton Obote, foi aprisionado, devendo ser levado ao posto de comando para interrogatório.

Alguns mercenários, que lutavam ao lado dos invasores, foram mortos também, entre eles três israelenses, identificados por documentos encontrados em seus bolsos e que teriam participado de alguns combates, em 1965, na região do Zaire.

OBJETIVOS

As informações de Kampala dizem que o ataque lançado sobre o país tinha por objetivo atrasar a expulsão dos 50 mil residentes de origem asiática, decretada pelo Presidente Idi Amin, mas porta-voz do Governo afirmou que a evacuação dos asiáticos, que devem abandonar o país antes de 8 de novembro, não será interrompida.

Em Kampala, a situação é de normalidade, exceto pelas barricadas erguidas pela polícia nas principais saídas da cidade, onde estão sendo revistados todos os asiáticos e europeus. Já foram detidas várias pessoas, mas os 14 ingleses presos domingo por falta de documentos foram libertados ontem. Vários correspondentes estrangeiros, entretanto, continuam detidos.

N Tanzania, o Governo do Presidente Julius Nyerere continua negando que suas tropas tenham invadido a Uganda, afirmando que os ataques foram realizados por refugiados e guerrilheiros ugandenses, que continuam "fiéis" ao ex-Presidente Milton Obote, derrubado em janeiro de 1971.

Radiofoto UPI

Suas roupas nativas escondidas sob agasalhos, os refugiados asiáticos expulsos de Uganda chegam, cansados, à Inglaterra

Inglaterra recebe asiáticos

Kampala, Stansted, Inglaterra (AP-UPI-Reuters/Latin-AFP-ANSA-JB) — Num Boeing-707 da East African Airlines, chegou ao aeroporto de Stansted, Essex, o primeiro contingente de asiáticos com passaporte britanico, expulsos de Uganda pelo Presidente Idi Amin. Formado por 193 refugiados, o primeiro grupod de asiáticos deixou o aeroporto de Antebbe, na madrugada de ontem para chegar à Inglaterra às 5 horas de Brasília.

Surpreendidos pela quantidade de pessoas que os esperavam, pelas máquinas fotográficas de 100 jornalistas e cinegrafistas, os refugiados desceram em Stansted, sentindo bastante o clima frio e com reclamações que haviam sido roubados por soldados ugandenses no aeroporto de Entebbe.

PONTE AÉREA

Londres pretende evacuar os 55 mil asiáticos que têm prazo até 8 de novembro para deixar Uganda. As três empresas aéreas que formam a ponte aérea — a East African Airlines, a Britsh Overseas Airways (BOAC) e a Britsh Caledonian Airways — organizaram um programa de 16 vôos adicionais por semana para retirar os asiáticos.

A primeira leva de evacuados foi recebida pelos representantes de numerosas organizações de ajuda social e pelo presidente da Organização de Alojamento dos ugandenses, Charles Cumningan. Outros países da Comunidade Britanica, como o Canadá, India e Nova Zelandia se ofereceram para receber um certo número de ugandenses.

Alguns dos recém-chegados foram esperados por parentes. Aqueles que não tinham para onde ir foram levados para um acampamento da Força Aérea Britanica. Dois outros acampamentos estão sendo preparados. A última pesquisa de opinião pública mostrou que a população da Grã-Bretanha é contrária à vinda dos asiáticos.

Um revolucionário obstinado

pesquisa JB

DESDE que foi deposto pelo General Idi Amin, a 25 de janeiro do ano passado, Apolo Milton Obote jamais escondeu o desejo de voltar a Uganda. Vivendo há 20 meses refugiado na Tanzania, Obote — "o revolucionário obstinado" — segundo observadores políticos, não poderia se conformar com sua condição de ex-Presidente e só estaria à espera da ocasião mais propícia para tentar reassumir o poder em Kampala.

Nascido em 1925, Obote estudou na Universidade de Makerere, onde foi colega de Julius Nyerere, atual Presidente da Tanzania. Depois de passar cinco anos no Quênia, trabalhando em uma companhia petrolífera e participando da criação do Partido União Africana do Quênia, com Jomo Keniatta e outros líderes nacionalistas, voltou a Uganda em 1955. Possuindo já experiência política, reorganizou a sessão distrital de Lango do Partido Congresso Nacional de Uganda, sendo eleito para a Assembléia Nacional em dezembro de 1957.

Pouco depois, Obote deixou o CNU para fundar um novo Partido, o Congresso do Povo de Uganda, que se tornaria o instrumento da sua subida ao poder. Para isolar o Partido Democrata — formador do Governo após vencer as eleições de março de 1961 — o movimento de Obote, nacionalista e unitarista, conclui uma aliança com os senhores feudais da região de Buganda. Em outubro de 1962, o país já independente da Inglaterra, Obote foi nomeado Primeiro-Ministro do Reino Livre de Uganda, presidido por Edward Mutesa, kabaka (rei) originário da região de Buganda.

Tensões crescentes levaram, entretanto, o país a uma séria crise em 1966. Buganda tentou um golpe separatista e durante os surtos de violência, Idi Amin ajudou Obote a controlar a situação e a destituir Mutesa. Obote aboliu a monarquia, assumiu o papel de Presidente executivo e procurou resolver as dificuldades econômicas de Uganda a seu modo.

Em 1969, as relações entre Obote e Amin começaram a se deteriorar. O Presidente, para neutralizar o General, enviou Amin ao Cairo, como representante oficial de Uganda aos funerais de Gamal Abdel Nasser, ao mesmo tempo que o autorizou a fazer uma peregrinação a Meca (o militar é muçulmano). Enquanto Amin se encontrava fora de Uganda, Obote promoveu todos os oficiais do Exército, ressaltando que esta era uma iniciativa sua, não do General. O Presidente também "reorganizou" as Forças Armadas, nomeando pessoalmente os Chefes do Estado-Maior do Exército e da Aeronáutica.

Foto Arquivo JB

Obote governou de 66 a 71

Enquanto isso, Obote prosseguiu no que chamava de "grande marcha para o socialismo." Fechou o Partido Democrata e adotou a "carta ao cidadão médio", um documento que estabelecia a redistribuição da riqueza entre todos os ugandenses e a "recuperação pelo povo dos meios de produção", através de nacionalização de indústrias e empresas.

Em janeiro de 1971, Obote sentiu-se suficientemente confiante para uma viagem a Cingapura, a fim de participar de uma conferência sobre os problemas da Comunidade Britanica. Amin — alegando que o Governo de Obote se tornara "o mais corrupto da África" e que "abandonara o caminho para o socialismo" — assumiu o poder. A população apoiou o General, saindo às ruas aos gritos de "Viva Amin, nosso salvador", "Graças a Deus, Obote caiu." A ironia era que grande parte destas pessoas constitui a classe média de Uganda, parcela da sociedade rudemente atingida pela decisão recente de Amin de expulsar de Uganda milhares de cidadãos portadores de passaporte britanico e de origem asiática — justamente os contingentes formadores do funcionalismo público e detentores do comércio.

II Congresso de Ministros da Justiça é aberto

Brasília (Sucursal) — Com a presença de 18 Ministros foi aberto ontem o II Congresso Hispano-Luso-Americano de Ministros da Justiça, sendo eleito o Ministro Alfredo Buzaid para a presidência dos trabalhos.

Depois de uma sessão preparatória reservada, com os cinco países membros da comissão delegada, foi realizada a sessão inaugural, à qual a imprensa teve acesso apenas aos primeiros 10 minutos, durante os discursos de abertura dos Ministros brasileiros e espanhol. Até agora não foi divulgada a pauta para as próximas reuniões.

Abertura

Recomendando a elaboração legislativa que melhor corresponda à aspiração da justiça e lembrando a necessidade de "colaboração dos nossos povos no aperfeiçoamento do direito", o Ministro Alfredo Buzaid abriu o Congresso de Ministros da Justiça.

— A troca de experiências entre os Ministros da Justiça — disse o professor Buzaid — é da maior importancia porque as fronteiras tendem a ser antes marcos que interligam as nações do que linhas demarcatórias que as separam.

Objetivos da conferência

A íntegra do discurso do Ministro Alfredo Buzaid é a seguinte:

"Faz precisamente dois anos que, a convite do Governo espanhol, se reuniram em Madri, pela primeira vez, os Ministros da Justiça de Portugal, da América Latina e das Filipinas. A iniciativa teve mérito singular. Compreenderam desde logo as nações a importancia desse encontro, destinado ao estudo dos grandes temas jurídicos, de projetos legislativos, da aplicação do Direito Positivo, das informações sobre o processo da doutrina e do método de aperfeiçoamento das instituições civis e penais. O encontro alcançou pleno êxito, porque no sentir geral surgiu a idéia de considerar-se a conferência de Ministros da Justiça organismo de caráter parmanente, reunindo-se de dois em dois anos com a assistência de uma secretaria-geral sediada em Madri. Durante o interregno exerce a maior parte das funções da conferência uma comissão delegada constituída de cinco países.

A conferência de Ministros da Justiça desempenha papel relevante no mundo hispano-luso-americano e filipino, porque estreita a cooperação entre os povos, daí a conhecer as suas experiências e transmite de imediato as suas mais belas criações. As fronteiras tendem a ser antes marcos que interligam nações do que linhas demarcatórias que as separam. O surto do desenvolvimento, o triunfo da tecnologia e as conquistas científicas nos mais variados ramos do saber abrem largas perspectivas para nova política que visa a humanizar a vida, dominando a natureza, efetuando novos descobrimentos e até dilatando as raias do globo terrestre. Com os auspiciosos resultados dessa evolução surge um mundo de esperanças. Compete ao Direito reger toda a matéria nova, definindo institutos e disciplinando o comportamento individual. Os juristas, movidos pelo ideal de justiça, hão de caminhar paralelamente com os mestres da economia, das ciências naturais e da tecnologia em busca de soluções humanas para os graves problemas que os augustiam. Lograr esse anseio é a maior dos prêmios e será o mais belo legado de nossa geração.

O alto propósito da conferência de Ministros da Justiça está em promover a colaboração de nossos povos no esforço comum de aperfeiçoar o Direito. Não somos legisladores. Mas recomendamos a elaboração legislativa que melhor corresponda à aspiração da Justiça. Não somos juízes num tribubunal internacional. Mas podemos saber o que convém à nossa comunidade, com as repercussões no sistema jurídico de cada nação. Aqui estamos reunidos para esta tarefa admirável, que une povos, dignifica a pessoa humana e procura melhorar os padrões legislativos pela mútua cooperação.

Grande é a satisfação do Governo e do povo brasileiro ao receber-vos neste ano, em que se comemora o Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu tenho a honra de apresentar-vos as boas-vindas. Esta é também a vossa casa.

Tarso vê na sublegenda poderoso agente da desagregação partidária

A sublegenda começa a mostrar a sua verdadeira face — a de instrumento de desagregação, que instaura a discórdia onde não existe, contribuindo, inclusive, para enfraquecer o bipartidarismo, segundo afirmou ontem o Senador Tarso Dutra, da Arena do Rio Grande do Sul, que pede a extinção pura e simples daquele instituto.

No Rio Grande do Sul, segundo o Senador, a Oposição, que tem forte estrutura partidária, deixou de apresentar candidatos em 50 municípios do Estado justamente para apoiar candidatos arenistas em sublegendas, fato que contraria efetivamente todo o espírito que inspirou a criação do instituto.

Repulsa

Lembrou o ex-Ministro da Educação que no primeiro momento em que se cogitou da criação da sublegenda, ele a combateu, sendo que muitos não compreenderam exatamente o alcance de suas observações críticas. Observa, com satisfação, que muitos evoluíram para compreender o verdadeiro sentido de suas críticas. De tal modo que, atualmente, segundo o parlamentar gaúcho, observa-se uma tendência dominante dentro do Congresso Nacional de repulsa à sublegenda, tais os males que ela vem provocando e os riscos a que submete a unidade partidária.

Trata-se, na verdade, para o Sr. Tarso Dutra, de um instrumento que permite a criação de subpartido dentro do Partido, que estimula apetites pequenos diante da tarefa maior, que é a de lutar pela unidade partidária como meio de servir à Revolução e ao país.

O ex-Ministro acredita que a hipótese da extinção pura e simples da sublegenda venha a ser examinada concretamente pela cúpula do Partido, tendo em vista os malefícios que vem causando. Naturalmente, o assunto será objeto de exame pelas figuras responsáveis da Arena no momento oportuno, depois que muitos correligionários tiverem oportunidade de contar suas experiências em diversos pontos do país.

Mais democrático será acabar com um instrumento que instaura a divergência e oficializa a discórdia, permitindo que os políticos, desde as bases municipais, tenham oportunidade de fazer uma clara definição partidária.

Informou-se, por outro lado, entre os elementos arenistas do Rio, que o Senador Filinto Muller mostra-se disposto ao exame de uma fórmula que permita a extinção da sublegenda. Tendo recolhido reclamações de correligionários de diferentes Estados, ele pretende, no entanto, ouvir a opinião dos governadores estaduais.

O Governador Chagas Freitas levou cumprimentos ao rabino Lemle

Pedroso volta à Câmara

São Paulo (Sucursal) — Com um pronunciamento sobre **A Atualidade Brasileira,** o Deputado Pedroso Horta, líder da Oposição, voltará a ocupar hoje ou amanhã a tribuna do Congresso Nacional, de onde estava afastado há algum tempo, para tratamento de saúde.

o presidente nacional do MDB, Sr. Ulisses Guimarães, acompanhará o Sr. Pedroso Horta na sua volta a Brasília, apanhando-o em sua residência às 10h30m. Seu embarque para a capital federal ocorrerá as 12 horas, havendo uma recepção na sua chegada, às 13h30m, organizada por seus companheiros de Partido, no aeroporto local.

ORDEM MÉDICA

O Deputado Pedroso Horta considera-se em condições de ler seu pronunciamento, mas fará um exame médico antes, já que seu estado de saúde ainda não é muito bom. O político sofreu um processo de isquemia cerebral, licenciando-se para um tratamento rigoroso e que ainda está cumprindo.

Caso não possa ler o pronunciamento sobre **A Atualidade Brasileira,** o líder da Oposição na Camara dará o discurso ao Deputado Jairo Brum — seu substituto na liderança — para que o faça.

MDB carioca quer pleito indireto

O Deputado Frederico Trota, do MDB, apresentou ontem projeto de emenda constitucional determinando que as eleições para Governador e Vice-Governador serão realizadas de forma indireta na Guanabara em 1974. A escolha dos novos chefes do Executivo caberá a um colégio eleitoral, constituído pela Assembléia Legislativa.

O projeto estabelece que, se ocorrer vacancia de cargos agora ou após as próximas eleições, uma nova escolha terá de ser feita, pelo mesmo processo. Ressaltou, porém, que essa determinação não tem caráter imediatista, "pois o projeto inteiro é cópia fiel da emenda constitucional aprovada pelo Congresso Nacional para regulamentar as eleições de 74.

DIA DO ITALIANO

O projeto de emenda constitucional recebeu o apoio da bancada arenista, tendo o líder Vitorino James contribuído com sua assinatura para a obtenção do número necessário à apresentação da proposição: 22 assinaturas. Simultaneamente, outra proposição do Sr. Frederico Trota chegava à Mesa Diretora e quando ele anunciou da tribuna a sua apresentação recebeu o apoio de vários colegas, mesmo os da Oposição.

Esse segundo projeto institui o Dia do Italiano, que será comemorado a 2 de julho, em homenagem a esses imigrantes, "pela contribuição que vêm dando ao progresso do país e, em particular, ao da Guanabara."

Judeus do Rio celebram o Yom Kipur nas sinagogas com muita reza e leitura

Milhares de judeus celebraram desde domingo até ontem ao pôr do sol o Dia do Perdão, o **Yom Kipur,** privando-se de qualquer espécie de alimento, bebida ou diversões e mantendo-se fiéis a suas tradições com muitas rezas e leituras.

Enquanto as lojas de propriedade dos israelitas permaneciam fechadas ou confiadas apenas aos cuidados dos funcionários, eles passaram horas seguidas no interior e ao redor das sinagogas, felizes, apesar do jejum, com seus ternos novos e a cabeça coberta, "porque hoje (ontem) é um grande dia, o maior do ano."

Contraste

O Governador Chagas Freitas e o Embaixador Negrão de Lima foram alguns dos presentes às cerimônias nas sinagogas situadas nas Ruas Tenente Possolo (Centro), General Severiano (Botafogo) e Capelão Álvares da Silva (Copacabana).

Contrastando com o aspecto grave dos adultos, quase todos munidos do livro de orações e os homens revestidos do talide (espécie de estola), era notória a animação das crianças que se divertiam no hall da sinagoga de Copacabana.

— São amigas — explica a mãe de uma delas. Mas, como não tinha com quem as deixar, trouxe-as comigo. É bom para se habituarem desde já.

Tradição

Duas moças de 15 anos não escondem a sua satisfação. Ambas estavam sem comer nem beber desde a véspera.

— Estou contente por ter feito a experiência, foi a primeira vez. Mas, para mim, todo dia é dia de perdão — acrescenta uma delas.

As moças estão obrigadas ao jejum e demais ritos depois que alcançam os 12 anos. Os rapazes começam a partir dos 13, e não há um limite de idade para dispensa, a não ser em caso de doença.

O Sr. Jacob Buman — que veio da Romênia há mais de 40 anos — assegura que enquanto houver um judeu sempre haverá quem peça perdão a Deus. Deixou a mulher doente em casa, mas disse que nenhum dos cinco filhos deixou ontem de ir à sinagoga. Ouvindo com dificuldade, ele diz que Deus o escuta bem e aos oito netos, que também já começam a frequentar o templo.

Segurança

Ao fim das cerimônias os israelitas começaram a retirar-se em pequenos grupos, quase todos falando o hebraico. Deixavam na entrada solidéus (chamam de **kipa**) com que os homens cobrem a cabeça. Muitos traziam sapatos com rasto de borracha.

O presidente da sinagoga de Copacabana, Sr. Chaim Geller, explicou que é proibido o uso de calçado de couro, "porque neste dia devemos vir diante de Deus não altivos mas pequenos" para pedir perdão dos pecados de cada um, de toda a comunidade, dos homens em geral.

Um membro da comunidade que frequenta a sinagoga da Rua Tenente Possolo informou que existem no Rio perto de 50 mil judeus. A metade, segundo o Sr. Chaim Geller, é fiel às tradições.

Em todos os templos israelitas foram tomadas medidas de segurança confiada à Polícia Militar, à Polícia Feminina e a agentes do DOPS. Naqueles onde ainda não haviam sido feitas orações pelos mortos de Munique, foi dedicado algum tempo de oração ontem, o Dia do Perdão.

Figueiredo Ferraz vai a templo judeu

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Figueiredo Ferraz, ao visitar ontem um templo e uma sociedade israelita de São Paulo, disse que "na passagem do **Yom Kipur** só podia agradecer à comunidade pelos seus esforços para o progresso da cidade."

O Sr. Figueiredo Ferraz, acompanhado do secretário-geral da Sociedade Israelita Lar dos Velhos, Sr. Jacob Timoner, visitou primeiramente o templo Bet Yacov, sendo saudado pela rabino Menahen Diesendruck. A seguir foi até a Sociedade Hebraica, sendo recebido pelo presidente da entidade, Sr. Berel Zuckermann.

Gen. Candal visita o Sul do país

Porto Alegre (Sucursal) — Acompanhado de 22 oficiais das três Armas, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General-de-Exército Artur Duarte Candal Fonseca, iniciou ontem uma visita de estudos ao Rio Grande do Sul, na qual analisará o binômio desenvolvimento e segurança interna.

A delegação do EMFA ouviu ontem à tarde uma exposição do Comandante do III Exército, General Oscar Luís da Silva e esta manhã, no Palácio Piratini, assistirá à uma conferência do Governador Euclides Triches. Ao meio-dia o General Artur Duarte Candal Fonseca será juntamente com sua comitiva, homenageado com um churrasco pelo Governo do Estado.

BORGES FORTES

São Paulo (Sucursal) — O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes, acompanhado de assessores, desembarcará às 10h50m de hoje, nesta capital, e será recebido no QG do Ibirapuera com honras militares.

A visita prende-se à inspeção nas unidades sediadas em São Paulo e Mato Grosso. O Chefe do EME manterá reunião com o General Humberto de Sousa e Melo, comandante do II Exército, ocasião em que lhe serão apresentados os oficiais que servem nesta capital. Na manhã de quarta-feira, o General Breno Borges Fortes assistirá à uma exposição de assuntos relacionados com a área e à tarde proferirá palestra de instrução no auditório do QG.

RODRIGO OTÁVIO

Salvador (Sucursal) — O General-de-Exército Rodrigo Otávio Jordão Ramos, chefe do Departamento-Geral de Serviços do Exercito, fez na tarde de ontem, visita ao Governador Antônio Carlos Magalhães, no Palácio Rio Branco. Estava acompanhado do comandante da 6a. Região Militar, General Argus Lima, e oficiais do seu Estado-Maior.

O General Rodrigo Otávio chegou a Salvador, às 10h55m, em viagem de inspeção, tendo sido recebido, no aeroporto, pelo Governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares.

Barros Nunes fala com Lord Pollock

Brasília (Sucursal) — A participação da Inglaterra no atual reaparelhamento naval brasileiro foi o tema principal abordado durante o encontro mantido ontem entre o primeiro Lorde do Almirantado Britanico, Michael Pollock, e o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

O Almirante Barros Nunes, referindo-se aos navios que os estaleiros ingleses estão construindo para o Brasil, salientou que a presença do Lorde Michael Pollock simboliza a continuidade dos laços de amizade que sempre uniram as armadas dos dois países.

HOMENAGENS

Lorde Michael Pollock, durante a conversa que manteve com o Ministro Barros Nunes, agradeceu a oportunidade de estar no Brasil e de sentir de perto o que aqui se faz para o progresso da Armada nacional.

Hoje, o Almirante inglês será condecorado, no Rio de Janeiro, com a Ordem do Mérito Naval.

Ontem, em Brasília, o visitante foi homenageado com um almoço pelo Estado-Maior da Armada.

Cardeal Scherer defende os cursilhos e diz que eles renovam vida cristã

Porto Alegre (Sucursal) — Em sua palestra radiofônica semanal, o Cardeal Vicente Scherer defendeu os cursilhos das críticas que lhes são feitas, afirmando que seus frutos muito recomendam a árvore que os produziu, pois eles se constituem "poderoso meio de renovação da vida cristã."

Segundo Dom Vicente Scherer é improcedente a acusação de que "os cursilhos fazem uma lavagem cerebral" e infundada a suspeita de que eles tenham uma inspiração ideológica subalterna, porquanto apesar de originário da Espanha, "o movimento dos cursilhos não tem nenhuma dependência de qualquer instituição religiosa e muito menos política."

Os frutos

O Cardeal começou sua defesa dos cursilhos dizendo que se têm criado a seu respeito verdadeiras lendas, quando na realidade se trata de "uma coisa muito simples e de comprovado valor".

Os cursilhos, segundo Dom Vicente Scherer, se integram nos objetivos essenciais do concílio convocado para o aprofundamento da vida cristã e a atualização dos métodos de ação pastoral.

Acidente de 60 anos volta a fazer dores

O Cardeal Vicente Scherer encontra-se hospitalizado há oito dias, surpreendido pelas consequências de um ferimento no pé esquerdo, provocado por seu irmão Huberto, há 60 anos, quando ambos cortavam pasto na propriedade rural dos seus pais, no município de Bom Princípio.

Embora seu estado de saúde não inspire cuidados, por recomendação dos médicos assistentes ele deve ficar acamado por mais algum tempo até definir-se o quadro clínico do problema, que não sendo resolvido pela medicamentação que lhe está sendo ministrada poderá exigir uma nova intervenção cirúrgica.

II Congresso de Ministros da Justiça é aberto

Brasília (Sucursal) — Com a presença de 18 Ministros foi aberto ontem o II Congresso Hispano-Luso-Americano de Ministros da Justiça, sendo eleito o Ministro Alfredo Buzaid para a presidência dos trabalhos.

Depois de uma sessão preparatória reservada, com os cinco países membros da comissão delegada, foi realizada a sessão inaugural, à qual a imprensa teve acesso apenas aos primeiros 10 minutos, durante os discursos de abertura dos Ministros brasileiros e espanhol. Até agora não foi divulgada a pauta para as próximas reuniões.

Abertura

Recomendando a elaboração legislativa que melhor corresponda à aspiração da justiça e lembrando a necessidade de "colaboração dos nossos povos no aperfeiçoamento do direito", o Ministro Alfredo Buzaid abriu o Congresso de Ministros da Justiça.

— A troca de experiências entre os Ministros da Justiça — disse o professor Buzaid — é da maior importância porque as fronteiras tendem a ser antes marcos que interligam as nações do que linhas demarcatórias que as separam.

Objetivos da conferência

A íntegra do discurso do Ministro Alfredo Buzaid é a seguinte:

"Faz precisamente dois anos que, a convite do Governo espanhol, se reuniram em Madri, pela primeira vez, os Ministros da Justiça de Portugal, da América Latina e das Filipinas. A iniciativa teve mérito singular. Compreenderam desde logo as nações a importância desse encontro, destinado ao estudo dos grandes temas jurídicos, de projetos legislativos, da aplicação do Direito Positivo, das informações sobre o processo da doutrina e do método de aperfeiçoamento das instituições civis e penais. O encontro alcançou pleno êxito, porque no sentir geral surgiu a idéia de considerar-se a conferência de Ministros da Justiça organismo de caráter permanente, reunindo-se de dois em dois anos com a assistência de uma secretaria-geral sediada em Madri. Durante o interregno exerce a maior parte das funções da conferência uma comissão delegada constituída de cinco países.

A conferência de Ministros da Justiça desempenha papel relevante no mundo hispano-luso-americano e filipino, porque estreita a cooperação entre os povos, daí a conhecer as suas experiências e transmite de imediato as suas mais belas criações. As fronteiras tendem a ser antes marcos que interligam nações do que linhas demarcatórias que as separam. O surto do desenvolvimento, o triunfo da tecnologia e as conquistas científicas nos mais variados ramos do saber abrem largas perspectivas para nova política que visa a humanizar a vida, dominando a natureza, efetuando novos descobrimentos e até dilatando as raias do globo terrestre. Com os auspiciosos resultados dessa evolução surge um mundo de esperanças. Compete ao Direito reger toda a matéria nova, definindo institutos e disciplinando o comportamento individual. Os juristas, movidos pelo ideal de justiça, hão de caminhar paralelamente com os mestres da economia, das ciências naturais e da tecnologia em busca de soluções humanas para os graves problemas que os augustiam. Lograr esse anseio é a maior dos prêmios e será o mais belo legado de nossa geração.

O alto propósito da conferência de Ministros da Justiça está em promover a colaboração de nossos povos no esforço comum de aperfeiçoar o Direito. Não somos legisladores. Mas recomendamos a elaboração legislativa que melhor corresponda à aspiração da Justiça. Não somos juízes num tribunal internacional. Mas podemos saber o que convém à nossa comunidade, com as repercussões no sistema jurídico de cada nação. Aqui estamos reunidos para esta tarefa admirável, que une povos, dignifica a pessoa humana e procura melhorar os padrões legislativos pela mútua cooperação.

Grande é a satisfação do Governo e do povo brasileiro ao receber-vos neste ano, em que se comemora o Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu tenho a honra de apresentar-vos as boas-vindas. Esta é também a vossa casa.

O Governador Chagas Freitas levou cumprimentos ao rabino Lemle

Judeus do Rio celebram o Yom Kipur nas sinagogas com muita reza e leitura

Milhares de judeus celebraram desde domingo até ontem ao pôr do sol o Dia do Perdão, o **Yom Kipur**, privando-se de qualquer espécie de alimento, bebida ou diversões e mantendo-se fiéis a suas tradições com muitas rezas e leituras.

Enquanto as lojas de propriedade dos israelitas permaneciam fechadas ou confiadas apenas aos cuidados dos funcionários, eles passaram horas seguidas no interior e ao redor das sinagogas, felizes, apesar do jejum, com seus ternos novos e a cabeça coberta, "porque hoje (ontem) é um grande dia, o maior do ano."

Contraste

O Governador Chagas Freitas e o Embaixador Negrão de Lima foram alguns dos presentes às cerimônias nas sinagogas situadas nas Ruas Tenente Possolo (Centro), General Severiano (Botafogo) e Capelão Álvares da Silva (Copacabana).

Contrastando com o aspecto grave dos adultos, quase todos munidos do livro de orações e os homens revestidos do talide (espécie de estola), era notória a animação das crianças que se divertiam no hall da sinagoga de Copacabana.

— São amigas — explica a mãe de uma delas. Mas, como não tinha com quem as deixar, trouxe-as comigo. É bom para se habituarem desde já.

Tradição

Duas moças de 15 anos não escondem a sua satisfação. Ambas estavam sem comer nem beber desde a véspera.

— Estou contente por ter feito a experiência, foi a primeira vez. Mas, para mim, todo dia é dia de perdão — acrescenta uma delas.

As moças estão obrigadas ao jejum e demais ritos depois que alcançam os 12 anos. Os rapazes começam a partir dos 13, e não há um limite de idade para dispensa, a não ser em caso de doença.

O Sr. Jacob Buman — que veio da Romênia há mais de 40 anos — assegura que enquanto houver um judeu sempre haverá quem peça perdão a Deus. Deixou a mulher doente em casa, mas disse que nenhum dos cinco filhos deixou ontem de ir à sinagoga. Ouvindo com dificuldade, ele diz que Deus o escuta bem e aos oito netos, que também já começam a frequentar o templo.

Segurança

Ao fim das cerimônias os israelitas começaram a retirar-se em pequenos grupos, quase todos falando o hebraico. Deixavam na entrada solidéus (chamam de **kipa**) com que os homens cobrem a cabeça. Muitos traziam sapatos com rasto de borracha.

O presidente da sinagoga de Copacabana, Sr. Chaim Geller, explicou que é proibido o uso de calçado de couro, "porque neste dia devemos vir diante de Deus não altivos mas pequenos" para pedir perdão dos pecados de cada um, de toda a comunidade, dos homens em geral.

Um membro da comunidade que frequenta a sinagoga da Rua Tenente Possolo informou que existem no Rio perto de 50 mil judeus. A metade, segundo o Sr. Chaim Geller, é frequentadora dos templos.

Em todos os templos israelitas foram tomadas medidas de segurança confiada à Polícia Militar, à Polícia Feminina e a agentes do DOPS. Naqueles onde ainda não haviam sido feitas orações pelos mortos de Munique, foi dedicado algum tempo de oração ontem, o Dia do Perdão.

Figueiredo Ferraz vai a templo judeu

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Figueiredo Ferraz, ao visitar ontem um templo e uma sociedade israelita de São Paulo, disse que "na passagem do **Yom Kipur** só podia agradecer à comunidade pelos seus esforços para o progresso da cidade."

O Sr. Figueiredo Ferraz, acompanhado do secretário-geral da Sociedade Israelita Lar dos Velhos, Sr. Jacob Timoner, visitou primeiramente o templo Bet Yacov, sendo saudado pelo rabino Menahen Diesendruck. A seguir foi até a Sociedade Hebraica, sendo recebido pelo presidente da entidade, Sr. Berel Zuckermann.

Pedroso volta à Câmara

São Paulo (Sucursal) — Com um pronunciamento sobre **A Atualidade Brasileira**, o Deputado Pedroso Horta, líder da Oposição, voltará a ocupar hoje ou amanhã a tribuna do Congresso Nacional, de onde estava afastado há algum tempo, para tratamento de saúde.

O presidente nacional do MDB, Sr. Ulisses Guimarães, acompanhará o Sr. Pedroso Horta na sua volta a Brasília, apanhando-o em sua residência às 10h30m. Seu embarque para a capital federal ocorrerá às 12 horas, havendo uma recepção na sua chegada, às 13h30m, organizada por seus companheiros de Partido, no aeroporto local.

ORDEM MÉDICA

O Deputado Pedroso Horta considera-se em condições de ler seu pronunciamento, mas fará um exame médico antes, já que seu estado de saúde ainda não é muito bom. O político sofreu um processo de isquemia cerebral, licenciando-se para um tratamento rigoroso e que ainda está cumprindo.

Caso não possa ler o pronunciamento sobre **A Atualidade Brasileira**, o líder da Oposição na Câmara dará o discurso ao Deputado Jairo Brum — seu substituto na liderança — para que o faça.

MDB carioca quer pleito indireto

O Deputado Frederico Trota, do MDB, apresentou ontem projeto de emenda constitucional determinando que as eleições para Governador e Vice-Governador sejam realizadas de forma indireta na Guanabara em 1974. A escolha dos novos chefes do Executivo caberá a um colégio eleitoral, constituído pela Assembléia Legislativa.

O projeto estabelece que, se ocorrer vacância de cargos agora ou após as próximas eleições, uma nova escolha terá de ser feita, pelo mesmo processo. Ressaltou, porém, que esta determinação não tem caráter imediatista, "pois o projeto inteiro é cópia fiel da emenda constitucional aprovada pelo Congresso Nacional para as eleições de 74."

DIA DO ITALIANO

O projeto de emenda constitucional recebeu o apoio da bancada arenista, tendo o líder Vitorino James contribuído com sua assinatura para a obtenção do número necessário à apresentação da proposição: 22 assinaturas. Simultaneamente, outra proposição do Sr. Frederico Trota chegava à Mesa Diretora e quando ele anunciou da tribuna a sua apresentação recebeu o apoio de vários colegas, mesmo os da Oposição.

Esse segundo projeto institui o Dia do Italiano, que será comemorado a 2 de julho, em homenagem a esses imigrantes, "pela contribuição que vêm dando ao progresso do país e, em particular, ao da Guanabara."

Tarso vê na sublegenda poderoso agente da desagregação partidária

A sublegenda começa a mostrar a sua verdadeira face — a de instrumento de desagregação, que instaura a discórdia onde não existe, contribuindo, inclusive, para enfraquecer o bipartidarismo, segundo afirmou ontem o Senador Tarso Dutra, da Arena do Rio Grande do Sul, que pede a extinção pura e simples daquele instituto.

No Rio Grande do Sul, segundo o Senador, a Oposição, que tem forte estrutura partidária, deixou de apresentar candidatos em 50 municípios do Estado justamente para apoiar candidatos arenistas em sublegendas, fato que contraria efetivamente todo o espírito que inspirou a criação do instituto.

Repulsa

Lembrou o ex-Ministro da Educação que no primeiro momento em que se cogitou da criação da sublegenda, ele a combateu, sendo que muitos não compreenderam exatamente o alcance de suas observações críticas. Observa, com satisfação, que muitos evoluíram para compreender o verdadeiro sentido de suas críticas. De tal modo que, atualmente, segundo o parlamentar gaúcho, observa-se uma tendência dominante dentro do Congresso Nacional de repulsa à sublegenda, tais os males que ela vem provocando e os riscos a que submete a unidade partidária.

Trata-se, na verdade, para o Sr. Tarso Dutra, de um instrumento que permite a criação de subpartido dentro do Partido, que estimula apetites pequenos diante da tarefa maior, que é a de lutar pela unidade partidária como meio de servir à Revolução e ao país.

O ex-Ministro acredita que a hipótese da extinção pura e simples da sublegenda venha a ser examinada concretamente pela cúpula do Partido, tendo em vista os malefícios que vem causando. Naturalmente, o assunto será objeto de exame pelas figuras responsáveis da Arena no momento oportuno, depois que muitos correligionários tiverem oportunidade de contar suas experiências em diversos pontos do país.

Mais democrático será acabar com um instrumento que instaura a divergência e oficializa a discórdia, permitindo que os políticos, desde as bases municipais, tenham oportunidade de fazer uma clara definição partidária.

Informou-se, por outro lado, entre os elementos arenistas do Rio, que o Senador Filinto Müller mostra-se disposto ao exame de uma fórmula que permita a extinção da sublegenda. Teria recolhido reclamações de correligionários de diferentes Estados, ele pretende, no entanto, ouvir a opinião dos governadores estaduais.

Gen. Candal visita o Sul do país

Porto Alegre (Sucursal) — Acompanhado de 22 oficiais das três Armas, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General-de-Exército Artur Duarte Candal Fonseca, iniciou ontem uma visita de estudos ao Rio Grande do Sul, na qual analisará o binômio desenvolvimento e segurança interna.

A delegação do EMFA ouviu ontem à tarde uma exposição do Comandante do III Exército, General Oscar Luís da Silva e esta manhã, no Palácio Piratini, assistirá à uma conferência do Governador Euclides Triches. Ao meio-dia o General Artur Duarte Candal Fonseca será juntamente com sua comitiva, homenageado com um churrasco pelo Governo do Estado.

BORGES FORTES

São Paulo (Sucursal) — O Chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes, acompanhado de assessores, desembarcará às 10h50m de hoje, nesta capital, e será recebido no QG do Ibirapuera com honras militares.

A visita prende-se à inspeção nas unidades sediadas em São Paulo e Mato Grosso. O Chefe do EME manterá reunião com o General Humberto de Sousa e Melo, comandante do II Exército, ocasião em que lhe serão apresentados os oficiais que servem nesta capital. Na manhã de quarta-feira, o General Breno Borges Fortes assistirá à uma exposição de assuntos relacionados com a área e à tarde proferirá palestra de instrução no auditório do QG.

RODRIGO OTÁVIO

Salvador (Sucursal) — O General-de-Exército Rodrigo Otávio Jordão Ramos, chefe do Departamento-Geral de Serviços do Exército, fez na tarde de ontem, visita ao Governador Antônio Carlos Magalhães, no Palácio Rio Branco. Estava acompanhado do comandante da 6a. Região Militar, General Argus Lima, e oficiais da sua Estado-Maior.

O General Rodrigo Otávio chegou a Salvador, às 10h55m, em viagem de inspeção, tendo sido recebido, no aeroporto, pelo Governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares.

Barros Nunes fala com Lord Pollock

Brasília (Sucursal) — A participação da Inglaterra no atual reaparelhamento naval brasileiro foi o tema principal abordado durante o encontro mantido ontem entre o primeiro Lorde do Almirantado Britânico, Michael Pollock, e o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

O Almirante Barros Nunes, referindo-se aos navios que os estaleiros ingleses estão construindo para o Brasil, salientou que a presença do Lorde Michael Pollock simboliza a continuidade dos laços de amizade que sempre uniram as armadas dos dois países.

HOMENAGENS

Lorde Michael Pollock, durante a conversa que manteve com o Ministro Barros Nunes, agradeceu a oportunidade de estar no Brasil e de sentir de perto o que aqui se faz para o progresso da Armada nacional.

Hoje, o Almirante inglês será condecorado, no Rio de Janeiro, com a Ordem do Mérito Naval.

Ontem, em Brasília, o visitante foi homenageado com um almoço pelo Estado-Maior da Armada.

Cardeal Scherer defende os cursilhos e diz que eles renovam vida cristã

Porto Alegre (Sucursal) — Em sua palestra radiofônica semanal, o Cardeal Vicente Scherer defendeu os cursilhos das críticas que lhes são feitas, afirmando que seus frutos muito recomendam a árvore que os produziu, pois eles se constituem "poderoso meio de renovação da vida cristã."

Segundo Dom Vicente Scherer é improcedente a acusação de que "os cursilhos fazem uma lavagem cerebral" e infundada a suspeita de que eles tenham uma inspiração ideológica subalterna, porquanto apesar de originário da Espanha, "o movimento dos cursilhos não tem nenhuma dependência de qualquer instituição religiosa e muito menos política."

Os frutos

O Cardeal começou sua defesa dos cursilhos dizendo que se têm criado a seu respeito verdadeiras lendas, quando na realidade se trata de "uma coisa muito simples e de comprovado valor".

Os cursilhos, segundo Dom Vicente Scherer, se integram nos objetivos essenciais do concílio convocado para o aprofundamento da vida cristã e a atualização dos métodos de ação pastoral.

Acidente de 60 anos volta a fazer dores

O Cardeal Vicente Scherer encontra-se hospitalizado há oito dias, surpreendido pelas consequências de um ferimento no pé esquerdo, provocado por seu irmão Huberto, há 60 anos, quando ambos cortavam pasto na propriedade rural dos seus pais, no município de Bom Princípio.

Embora seu estado de saúde não inspire cuidados, por recomendação dos médicos assistentes ele deve ficar acamado por mais algum tempo até definir-se o quadro clínico do problema, que não sendo resolvido pela medicamentação que lhe está sendo ministrada poderá exigir uma nova intervenção cirúrgica.

Coluna do Castello

O emprego da técnica

Brasília (*Sucursal*) — *Um verdadeiro debate, com posições nuançadas e idéias bastante definidas, é o texto publicado domingo último pelo* Caderno Especial do *JORNAL DO BRASIL sob o título* Os Tecnocratas ou a Metamorfose do Poder. *Falaram individualmente cientistas políticos e economistas, alguns exercendo postos elevados na administração. Ofereceram dados históricos e opiniões técnicas ou políticas sobre a influência dos técnicos no Governo, acentuada no curso do período revolucionário. Temos ali desde a exaltação tecnocrática do Sr. Simonsen, que não vê alternativa para a tecnocracia senão a política de clientelismo eleitoral ou o exercício da liderança carismática, até a equilibrada visão política do Ministro Reis Veloso, com serenidade bastante para distinguir e distribuir funções e atribuições.*

Cabe desde logo ressaltar a importancia do depoimento do Sr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, o qual situa no período posterior à Revolução de 1930 os primeiros esforços de racionalização da máquina administrativa e de incorporação do pensamento científico e tecnológico às operações de Governo. O papel do DASP e da Fundação é ali justamente considerado, a ponto de se perceber que a utilização da técnica não foi uma inovação introduzida abruptamente no país em 1964 quando nada porque, sem a preparação de equipes treinadas inicialmente no exterior e depois nos institutos aqui fundados, não haveria onde recrutar gente para as novas tarefas. O Sr. Hélio Jaguaribe aponta de resto os precursores do planejamento estatal em nível técnico e acentua a evolução do problema na consciência dos governantes. Getúlio Vargas armou a primeira equipe de técnicos assessores e os Presidentes Juscelino Kubitschek e Janio Quadros iriam recorrer amplamente às assessorias técnicas.

O que se deu a partir de 1964 parece ter sido a definitiva incorporação do elemento técnico como fator de decisão política e como orientador do processo administrativo. Enfrentando problemas econômicos de grande complexidade e enfrentando-os seriamente, o Governo cercou-se dos competentes, isto é, das pessoas que estavam capacitadas em nível técnico a fazer os diagnósticos e a sugerir soluções alternativas. Essa foi uma primeira opção política do Presidente Castelo Branco, que jamais abdicou todavia do seu poder de decidir, ou seja, do seu poder político. Basta lembrar que o Sr. Roberto Campos, ao assumir o Ministério do Planejamento, ofereceu ao Presidente para sua escolha alternativas de combate à inflação e de saneamento financeiro. O approach *gradualista foi uma atitude política tomada pelo Chefe do Governo, com base na avaliação de um conjunto de fatores nem todos técnicos ou dominantemente técnicos.*

O poder político, o Presidente Castelo Branco tentou dividi-lo mas com a representação política, com o Congresso e com os Partidos, procurando associá-los e co-responsabilizá-los pelas decisões de governo. Essa experiência ou essa tentativa não teria seguimento, sem que se possa imputar só aos políticos a responsabilidade pelo que ocorreu, muito embora esteja fora de debates a deterioração das elites políticas que haviam levado ao malogro o regime de 46 e se mostraram incompetentes para conviver com o poder revolucionário. A marginalização do elemento político e das instituições civis clássicas iria por em relevo a ascensão dos técnicos que passaram das assessorias ao exercício das pastas ministeriais, como se tivessem definitivamente arrebatado o poder político.

Mas não foi isso o que se deu. Subindo aos Ministérios, os técnicos, embora com influência crescente, não assumiram o poder político, que os políticos haviam deixado de exercer. Este se transferira definitivamente para a Presidência da República, concentrando-se nas mãos do Presidente, expressão e símbolo do novo comando político nacional. observa, aliás, o Sr. Reis Veloso que existe no momento um poder político bastante definido, ao qual cabe estabelecer as linhas estratégicas a que se subordinam os técnicos, mesmo os que estão em posições-chave como Ministros de Estado. A alçada é claramente definida e só ao Presidente cabe captar as aspirações nacionais. Nenhum outro Governo brasileiro ousaria mais dirigir sem o conselho dos técnicos, pois essa é uma experiência definitiva e irremovível. Assim acontece nas nações mais bem aparelhadas, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a França onde o poder político recorre ao conhecimento dos técnicos para solucionar os problemas técnicos. Assim ocorre na Rússia, onde o Partido Comunista, que detém o poder político, põe os técnicos no Ministério e nas assessorias de todos os níveis para estudar as questões e oferecer alternativas de solução.

Está certo o Sr. Simonsen quando diz que a crítica ao emprego da técnica é uma atitude irracional. Isto já está na consciência de todos mas não significa que os técnicos já tenham empolgado aqui ou no mundo o poder político.

Carlos Castello Branco

Gois Júnior substitui Santos Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o Sr. João Sampaio Gois Júnior para exercer o cargo de diretor da Divisão Nacional do Câncer do Ministério da Saúde, na vaga aberta com a exoneração do Sr. Moacir dos Santos Silva.

Ato demite funcionário da Sunab

Brasília (Sucursal) — Nos termos do Ato Institucional nº 5, o Presidente da República demitiu ontem Adelgício Saraiva do cargo de inspetor de Indústria e Comércio da extinta Cofap à disposição da Sunab, autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura.

Fiscais têm pena extinta

Niterói (Sucursal) — A 1a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça desta capital decidiu ontem julgar extinta, em apelação, a punição imposta a seis fiscais fluminenses que em 1964 haviam sido processados e condenados a dois anos e oito meses de prisão por corrupção.

Os fiscais pertenciam às barreiras rodoviárias de Niterói, Resende e D. Caxias.

Presidente da OMS chega amanhã

Brasília (Sucursal) — Com o objetivo de examinar o programa de ação da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Brasil e dos convênios que serão assinados, chega amanhã ao Rio o presidente da instituição Sr. Abraham Horwitz, a convite do Ministro da Saúde, Sr. Machado de Lemos.

Ouro atrai muita gente para o Peru

Lima (UPI-JB) — A febre do ouro está levando muitos aventureiros aos distantes e isolados rios do Departamento de Madre de Dios, na fronteira da Bolívia é do Brasil, a cerca de 700 quilômetros a Leste de Lima.

O ouro dessa região procede dos veios auríferos que a água da chuva e o degelo vai levando dos pés da cordilheira dos Andes, em Cuzco e Puno.

Vereadores vão à prisão por peculato

Niterói (Sucursal) — O Juiz criminal de Itaperuna, Sr. José Mozart Perlingeiro Navaquial, condenou a dois anos de reclusão os ex-vereadores do município, Srs. Antônio Eden Daher, Antônio Silva, Arcelino Malafaia, Francisco Gonçalves e Orosalvo Rosa, por "peculato culposo."

A sentença foi baseada em ação popular movida contra os ex-vereadores — legislatura 1959/ 1963 — por grupos de políticos adversários. Os réus serão recolhidos, nas próximas horas, à cadeia pública do município.

Na ação popular, movida contra os ex-vereadores, eles foram denunciados por elevação ilegal de subsídios — à época todos os municípios podiam remunerar seus representantes nas câmaras — e por utilização de gasolina da Prefeitura em seus carros particulares.

Outros ex-vereadores denunciados, no mesmo processo, os Srs. Odovaldo Glória Tinoco, José Alves da Silva, Benedito Ribeiro, José Alael Tito de Azevedo, Rafael Tavares, Fidélis Nassif e Hermes Magalhães, foram absolvidos pelo juiz, por insuficiência de provas.

Bandeira visita índios do Pará

Brasília (Sucursal) — O presidente da Funai, General Bandeira de Melo, iniciará hoje uma viagem de inspeção de 10 dias, à Delegacia Regional de Belém, às bases de Pocuruí, Kararão e aos postos indígenas de Mãe Maria e de Trocará.

Acompanhado do superintendente administrativo, General Ismar Oliveira, de três diretores de departamentos gerais, de um assessor financeiro e de um membro do Conselho Indigenista, o presidente da Funai tomará conhecimento dos problemas de saúde, educação, terras, saneamento básico e desenvolvimento comunitário das tribos da área da 2a. Delegacia Regional.

Mais "Política e Governo" na pág. 13

Nova Iguaçu terá avenida coberta

Sede de um dos dez maiores municípios brasileiros, e contando com uma população de cerca de um milhão de habitantes, a cidade de Nova Iguaçu tem se desenvolvido urbanisticamente ao longo dos eixos da linha férrea e da Via Dutra.

Agora, Nova Iguaçu vai ganhar a sua primeira rua transversal de importância. Com a construção do Centro de Comércio Nova Iguaçu, surgirá uma avenida coberta, com chafariz, pracinhas ajardinadas e grandes lojas, ligando as duas principais artérias da cidade: as Avenidas Amaral Peixoto e Floriano Peixoto.

O projeto do Centro de Comércio Nova Iguaçu vai mudar a fisionomia do centro daquela cidade, com seus três andares de vitrines, escadas rolantes, chafariz e outras características exclusivas. E também as condições de ventilação e iluminação das sobrelojas são excepcionais, graças ao pátio interno a céu aberto que o projeto prevê.

O Centro de Comércio de Nova Iguaçu tende a se transformar no centro de compras de mais de um milhão de consumidores, não só da sede do município, como também das localidades vizinhas. Por isso mesmo, grande número de comerciantes da Guanabara e do Grande Rio vem revelando profundo interesse pelo empreendimento. E, também, os investidores habituais do mercado imobiliário estão se mostrando bastante receptivos, dadas as excepcionais facilidades de pagamento e a certeza de uma grande valorização, a curto prazo.

O Centro de Comércio Nova Iguaçu será lançado pela Veplan no próximo sábado, dia 23 de setembro.

Coluna do Castello

O emprego da técnica

Brasília (*Sucursal*) — *Um verdadeiro debate, com posições nuançadas e idéias bastante definidas, é o texto publicado domingo último pelo* Caderno Especial do *JORNAL DO BRASIL sob o título* Os Tecnocratas ou a Metamorfose do Poder. *Falaram individualmente cientistas políticos e economistas, alguns exercendo postos elevados na administração. Ofereceram dados históricos e opiniões técnicas ou políticas sobre a influência dos técnicos no Governo, acentuada no curso do período revolucionário. Temos ali desde a exaltação tecnocrática do Sr. Simonsen, que não vê alternativa para a tecnocracia senão a política de clientelismo eleitoral ou o exercício da liderança carismática, até a equilibrada visão política do Ministro Reis Veloso, com serenidade bastante para distinguir e distribuir funções e atribuições.*

Cabe desde logo ressaltar a importancia do depoimento do Sr. Luis Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, o qual situa no período posterior à Revolução de 1930 os primeiros esforços de racionalização da máquina administrativa e de incorporação do pensamento científico e tecnológico às operações de Governo. O papel do DASP e da Fundação é ali justamente considerado, a ponto de se perceber que a utilização da técnica não foi uma inovação introduzida abruptamente no país em 1964 quando nada porque, sem a preparação de equipes treinadas inicialmente no exterior e depois nos institutos aqui fundados, não haveria onde recrutar gente para as novas tarefas. O Sr. Hélio Jaguaribe aponta de resto os precursores do planejamento estatal em nível técnico e acentua a evolução do problema na consciência dos governantes. Getúlio Vargas armou a primeira equipe de técnicos assessores e os Presidentes Juscelino Kubitschek e Janio Quadros iriam recorrer amplamente às assessorias técnicas.

O que se deu a partir de 1964 parece ter sido a definitiva incorporação do elemento técnico como fator de decisão política e como orientador do processo administrativo. Enfrentando problemas econômicos de grande complexidade e enfrentando-os seriamente, o Governo cercou-se dos competentes, isto é, das pessoas que estavam capacitadas em nível técnico a fazer os diagnósticos e a sugerir soluções alternativas. Essa foi uma primeira opção política do Presidente Castelo Branco, que jamais abdicou todavia do seu poder de decidir, ou seja, do seu poder político. Basta lembrar que o Sr. Roberto Campos, ao assumir o Ministério do Planejamento, ofereceu ao Presidente para sua escolha alternativas de combate à inflação e de saneamento financeiro. O approach *gradualista foi uma atitude política tomada pelo Chefe do Governo, com base na avaliação de um conjunto de fatores nem todos técnicos ou dominantemente técnicos.*

O poder político, o Presidente Castelo Branco tentou dividi-lo mas com a representação política, com o Congresso e com os Partidos, procurando associá-los e co-responsabilizá-los pelas decisões de governo. Essa experiência ou essa tentativa não teria seguimento, sem que se possa imputar só aos políticos a responsabilidade pelo que ocorreu, muito embora esteja fora de debates a deterioração das elites políticas que haviam levado ao malogro o regime de 46 e se mostraram incompetentes para conviver com o poder revolucionário. A marginalização do elemento político e das instituições civis clássicas iria por em relevo a ascensão dos técnicos que passaram das assessorias ao exercício das pastas ministeriais, como se tivessem definitivamente arrebatado o poder político.

Mas não foi isso o que se deu. Subindo aos Ministérios, os técnicos, embora com influência crescente, não assumiram o poder político, que os políticos haviam deixado de exercer. Este se transferira definitivamente para a Presidência da República, concentrando-se nas mãos do Presidente, expressão e símbolo do novo comando político nacional. observa, aliás, o Sr. Reis Veloso que existe no momento um poder político bastante definido, ao qual cabe estabelecer as linhas estratégicas a que se subordinam os técnicos, mesmo os que estão em posições-chave como Ministros de Estado. A alçada é claramente definida e só ao Presidente cabe captar as aspirações nacionais. Nenhum outro Governo brasileiro ousaria mais dirigir sem o conselho dos técnicos, pois essa é uma experiência definitiva e irremovível. Assim acontece nas nações mais bem aparelhadas, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a França onde o poder político recorre ao conhecimento dos técnicos para solucionar os problemas técnicos. Assim ocorre na Rússia, onde o Partido Comunista, que detém o poder político, põe os técnicos no Ministério e nas assessorias de todos os níveis para estudar as questões e oferecer alternativas de solução.

Está certo o Sr. Simonsen quando diz que a crítica ao emprego da técnica é uma atitude irracional. Isto já está na consciência de todos mas não significa que os técnicos já tenham empolgado aqui ou no mundo o poder político.

Carlos Castello Branco

Gois Júnior substitui Santos Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o Sr. João Sampaio Gois Júnior para exercer o cargo de diretor da Divisão Nacional do Cancer do Ministério da Saúde, na vaga aberta com a exoneração do Sr. Moacir dos Santos Silva.

Ato demite funcionário da Sunab

Brasília (Sucursal) — Nos termos do Ato Institucional nº 5, o Presidente da República demitiu ontem Adelgício Saraiva do cargo de inspetor de Indústria e Comércio da extinta Cofap à disposição da Sunab, autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura.

Fiscais têm pena extinta

Niterói (Sucursal) — A 1a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça desta capital decidiu ontem julgar extinta, em apelação a punição imposta a seis fiscais fluminenses que em 1964 haviam sido processados e condenados a dois anos e oito meses de prisão por corrupção.

Os fiscais pertenciam às barreiras rodoviárias de Niterói, Resende e D. Caxias.

Presidente da OMS chega amanhã

Brasília (Sucursal) — Com o objetivo de examinar o programa de ação da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Brasil e dos convênios que serão assinados, chega amanhã ao Rio o presidente da instituição Sr. Abraham Horwitz, a convite do Ministro da Saúde, Sr. Machado de Lemos.

Ouro atrai muita gente para o Peru

Lima (UPI-JB) — A febre do ouro está levando muitos aventureiros aos distantes e isolados rios do Departamento de Madre de Dios, na fronteira da Bolívia e do Brasil, a cerca de 700 quilômetros a Leste de Lima.

O ouro dessa região procede dos veios auríferos que a água da chuva e o degelo vai levando dos pés da cordilheira dos Andes, em Cuzco e Puno.

Vereadores vão à prisão por peculato

Niterói (Sucursal) — O juiz criminal de Itaperuna, Sr. José Mozart Perlingeiro Navaquial, condenou a dois anos de reclusão os ex-vereadores do município, Srs. Antônio Eden Daher, Antônio Silva, Arcelino Malafaia, Francisco Gonçalves e Orosalvo Rosa, por "peculato culposo."

A sentença foi baseada em ação popular movida contra os ex-vereadores — legislatura 1959/ 1963 — por grupos de políticos adversários. Os réus serão recolhidos, nas próximas horas, à cadeia pública do município.

Na ação popular, movida contra os ex-vereadores, eles foram denunciados por elevação ilegal de subsídios — à época todos os municípios podiam remunerar seus representantes nas camaras — e por utilização de gasolina da Prefeitura em seus carros particulares.

Outros ex-vereadores denunciados, no mesmo processo, os Srs. Odovaldo Glória Tinoco, José Alves da Silva, Benedito Ribeiro, José Alael Tito de Azevedo, Rafael Tavares, Fidélis Nassif e Hermes Magalhães, foram absolvidos pelo juiz, por insuficiência de provas.

ZENITH LANÇA TV A CORES NA 13.ª CONVENÇÃO LOJISTA NA GB

Atendendo ao chamado do Governo para o congraçamento das forças de produção e iniciativa privada, a Denison Cia. Brasileira de Eletrônicos está apresentando, nos salões de Convenção, no Museu de Arte Moderna, seus mais novos lançamentos dos produtos Zenith: o equipamento de som estereofônico de 30 watts, e o televisor a cores Chromacolor. O stand da Zenith está sedo muito visitado pelo público, atraído pela sua originalidade e pela beleza da linha dos seus produtos e estará aberto durante o período da Convenção, até 23 de setembro.

O Governo Estadual, grande incentivador dessa Convenção esteve presente na pessoa do Sr. Heitor Schiller, nosso grande e dinamico Secretário de Finanças da Guanabara.

Na foto os Srs. Heitor Schiller e o Sr. Edward Helal, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, sendo recepcionados no stand da Zenith pelo Sr. Haroldo Naylor Rocha, diretor-superintendente da Denison-Cia. Brasileira de Eletrônicos.

Bandeira visita índios do Pará

Brasília (Sucursal) — O presidente da Funai, General Bandeira de Melo, iniciará hoje uma viagem de inspeção de 10 dias, à Delegacia Regional de Belém, às bases de Pocurui, Kararão e aos postos indígenas de Mãe Maria e de Trocará.

Acompanhado do superintendente administrativo, General Ismar Oliveira, de três diretores de departamentos gerais, de um assessor financeiro e de um membro do Conselho Indigenista, o presidente da Funai tomará conhecimento dos problemas de saúde, educação, terras, saneamento básico e desenvolvimento comunitário das tribos da área da 2a. Delegacia Regional.

Mais "Política e Governo" na pág. 13

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

C. Patente 8.208
C.G.C. 60.701.190

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		155.988.148,86
REALIZÁVEL		
Empréstimos	1.538.606.430,62	
Outros Créditos	1.990.298.950,30	
Valores e Bens	293.128.814,58	3.822.034.195,50
IMOBILIZADO		163.785.252,52
RESULTADO PENDENTE		72.099.064,93
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		4.564.855.519,04
TOTAL		8.778.762.180,85

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		279.662.761,88
EXIGÍVEL		
Depósitos	1.958.280.364,04	
Outras Exigibilidades	1.606.569.047,56	
Obrigações Especiais	256.220.954,65	3.821.070.366,25
RESULTADO PENDENTE		113.173.533,68
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		4.564.855.519,04
TOTAL		8.778.762.180,85

Walter Leite da Silva - T.C.C.R.C.SP 20.348

BANCO ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

C. Patente GEMEC-A-1036/66
C.G.C. Nº 61.532.644

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		20.854.645,63
REALIZÁVEL		
Devedores p/Financiamento	320.280.206,89	
Tít. e Valores Mobiliários	252.904.011,88	
Acionistas - c/Capital a Realizar	-o-	
Outros Créditos	16.230.386,53	589.414.605,30
IMOBILIZADO		463.405,08
RESULTADO PENDENTE		28.933.527,12
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.424.349.037,38
TOTAL		3.064.015.220,51

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		124.761.393,13
EXIGÍVEL		
Dep. a Prazo c/Cor. Monetária	308.715.501,95	
Tít. Cambiais c/Paridade Cambial-R.63	74.562.500,00	
Refinanciamento - Finame e Eximbank	8.115.865,71	
Outros Créditos	58.647.659,38	450.041.527,04
RESULTADO PENDENTE		64.863.262,96
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.424.349.037,38
TOTAL		3.064.015.220,51

Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTO, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

C. Patente 31
C.G.C. 61.186.389

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		2.468.406,34
REALIZÁVEL		
Financiamentos	843.673.146,74	
Outros Créditos	18.748.071,07	862.421.217,81
IMOBILIZADO		13.031.405,15
RESULTADO PENDENTE		14.545.213,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú-157	191.681.680,60	
Fundo Itaú de Investimento	566.372.044,63	
Diversas Contas de Compensação Ativas	965.573.461,53	1.723.627.186,76
TOTAL		2.616.093.429,20

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		68.851.307,85
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	787.438.150,00	
Outros Créditos	4.259.697,91	791.697.847,91
RESULTADO PENDENTE		31.917.086,68
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú-157	191.681.680,60	
Fundo Itaú de Investimento	566.372.044,63	
Diversas Contas de Compensação Passivas	965.573.461,53	1.723.627.186,76
TOTAL		2.616.093.429,20

Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

Nova Iguaçu terá avenida coberta

Sede de um dos dez maiores municípios brasileiros, e contando com uma população de cerca de um milhão de habitantes, a cidade de Nova Iguaçu tem se desenvolvido urbanisticamente ao longo dos eixos da linha férrea e da Via Dutra.

Agora, Nova Iguaçu vai ganhar a sua primeira rua transversal de importância. Com a construção do Centro de Comércio Nova Iguaçu, surgirá uma avenida coberta, com chafariz, pracinhas ajardinadas e grandes lojas, ligando as duas principais artérias da cidade: as Avenidas Amaral Peixoto e Floriano Peixoto.

O projeto do Centro de Comércio Nova Iguaçu vai mudar a fisionomia do centro daquela cidade, com seus três andares de vitrines, escadas rolantes, chafariz e outras características exclusivas. E também as condições de ventilação e iluminação das sobrelojas são excepcionais, graças ao pátio interno a céu aberto que o projeto prevê.

O Centro de Comércio de Nova Iguaçu tende a se transformar no centro de compras de mais de um milhão de consumidores, não só da sede do município, como também das localidades vizinhas. Por isso mesmo, grande número de comerciantes da Guanabara e do Grande Rio vem revelando profundo interesse pelo empreendimento. E, também, os investidores habituais do mercado imobiliário estão se mostrando bastante receptivos, dadas as excepcionais facilidades de pagamento e a certeza de uma grande valorização, a curto prazo.

O Centro de Comércio Nova Iguaçu será lançado pela Veplan no próximo sábado, dia 23 de setembro.

Passarinho manda criar o ensino de trânsito em todas escolas do país

Brasília (Sucursal) — Em apoio ao parecer do Conselho Federal de Educação, o Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, solicitou a todos os Secretários de Educação dos Estados e presidentes dos Conselhos Estaduais que criem normas sobre o ensino de trânsito nas escolas, principalmente nas de primeiro grau.

A matéria deve ser introduzida na cadeira de práticas educativas e não no núcleo comum. A inclusão da matéria nas escolas visa evitar o aumento do número de acidentes que tende a tornar-se catastrófico, segundo o próprio presidente do Conselho Nacional de Trânsito.

Fundamentos

Os três pontos fundamentais para o contrôle do tráfego são a engenharia, o policiamento e a educação do povo. Instruindo-se as crianças, haverá mais tarde pedestres e motoristas educados, conscientes, solucionando assim grande parte do problema, que é o da perda de milhares de vidas por falta de razoáveis conhecimentos sobre normas de trânsito. Através das crianças, também os adultos serão influenciados, para melhores hábitos.

Em Brasília, o início da Semana Educativa de Trânsito incluiu um curso relampago de trânsito a crianças de qualquer colégio, desde que do curso fundamental. Inclui noções sobre legislação, sinalização, cuidados necessários e corridas de velocipede, bicicleta e carro-mirim. Terá duração de uma semana e, no sábado, haverá uma prova de classificação para a final de domingo.

No Rio

Começa no próximo domingo a Semana Educativa do Trânsito com exposição de carros antigos, promoção de um rallye, exibição das Patrulhas Escolares de Segurança e campanha de orientação de pedestres.

O programa inclui, também, um almoço com a presença do Governador Chagas Freitas, escolha do Patrulheiro de Ouro, palestras e entrega de medalhas e prêmios a motoristas, PMs e patrulheiros escolares.

No domingo, dia 24, às 10h, abertura da exposição de carros antigos na Quinta da Boa Vista, cedidos pelo Veteran Car Clube do Brasil, Automóvel Club do Brasil e Corpo de Bombeiros. A campanha começa com colocação de plásticos e cartazes educativos em veículos. Também na Quinta da Boa Vista haverá exibição de cães amestrados da PM. Estão programados para o mesmo dia: visita de escolares da rede primária oficial à exposição, exibição da Banda da Polícia Militar e evolução dos patrulheiros escolares.

No dia 25, haverá campanha do Detran e Delegacia de Trânsito no centro da cidade, e do DNER em sua jurisdição, até o dia 29. Às 13h, almoço de confraternização no salão do Automóvel Clube do Brasil, com a presença do Governador Chagas Freitas e Secretário de Segurança. Na ocasião, serão entregues diversas medalhas.

No dia 26, haverá preleção a professoras, sobre trânsito. Às 14h, na sede do Cetran, escolha do Patrulheiro de Ouro. Às 17h, entrega, no mesmo local, de medalhas e televisores aos motoristas modelo de cada emprêsa de transporte coletivo. No dia 27, às 14h, julgamento de redações de escolares. No dia 28, visita às obras rodoviárias do Estado. Às 15h, palestra do presidente do Centran, Sr. Abrahim Tebet, no auditório do Instituto de Educação. No dia 29, às 15h, no auditório do Automóvel Clube do Brasil, entrega de prêmios às crianças vencedoras do concurso O Trânsito do Meu Bairro. No dia 30, haverá páreos no Jóquei Clube em homenagem à Semana. No dia 1.º de outubro, às 10h, será realizado o 1.º Rallye de Carros Antigos. Às 15h, no Maracanã, evolução das patrulhas escolares. No dia 2, encerramento, às 18h, na Academia de Polícia, com a presença do Governador Chagas Freitas.

Viaduto ligando a Radial Oeste com B. de Drummond tem estudo de viabilidade

O Departamento de Estradas de Rodagem está estudando a viabilidade de construção de um elevado que ligaria a Avenida Radial Oeste, na altura do Maracanã, com a Praça Barão de Drummond, passando sobre a Rua 28 de Setembro.

Ele integraria o conjunto de obras previsto no projeto da Rodovia GB-01, via expressa que futuramente ligará o Trevo das Forças Armadas com Sepetiba. Ainda este ano começará a construção da passarela do Maracanã, obra que também faz parte da rodovia.

Eixo

A GB-01 será um eixo de penetração das Zonas Leste e Oeste da Guanabara. Iniciando no Trevo das Fôrças Armadas, ela acompanha o traçado da Avenida Radial-Oeste, seguindo pela Rua 28 de Setembro, passando pela Praça Barão de Drummond. Em projeto está a construção de uma via paralela à Estrada Grajaú-Jacarepaguá, na Serra dos Pretos Forros que continuará pelo maciço da Pedra Branca, indo até Sepetiba. Encontrando-se com a Rodovia GB-02, na altura da Estrada da Pedra, ela formará o segundo Anel Rodoviário da Guanabara.

E' considerada de grande importância porque, paralela à Avenida Brasil, atenderá a região do Grande Rio, que fica entre a estrada de ferro da Central do Brasil e o planalto central do Estado. Atualmente não existe uma via que faça esse serviço e os ramais ligados a Avenida Brasil estão saturados.

A passarela do Maracanã será a primeira etapa que o DER atacará, este ano, para execução do projeto da GB-01. A concorrência sairá dentro de 30 dias e a obra está orçada em Cr$ 930 mil e servirá para eliminar os sinais da Avenida Radial-Oeste. A mesma função terá uma outra passarela que ficará na Praça da Bandeira, cujos trabalhos começarão depois da primeira passarela.

Para o ano que vem o DER dará início à construção do conjunto de viadutos de São Cristóvão e ao alargamento de um trecho da Avenida Radial-Oeste, que fica entre o atual viaduto de São Cristóvão e a Rua Mata Machado. Ele completará o projeto de duplicação da via, que terá duas pistas entre as ruas Mata Machado e Francisco Xavier, Viaduto de São Cristóvão e Praça da Bandeira.

A construção de um elevado sobre a Rua 28 de Setembro ainda está em estudos. E' considerado necessário para que o tráfego da GB-01 possa se desenvolver sem cruzamentos no traçado dessa rua. No entanto, a definição da obra dependerá de um estudo de viabilidade que está sendo feito pelos técnicos do DER. Por enquanto o órgão pretende aproveitar duas vias em sentido de direção — Maracanã-Barão de Drummond — e a Rua Teodoro da Silva, que fica paralela, para o sentido contrário.

Com o desaparecimento da Loja Barki, a Avenida ganhará um moderno prédio de 22 andares

Barki é despejada da loja que ocupou na Av. Rio Branco por 21 anos

Depois de ocupar o prédio da esquina da Rua Miguel Couto com Avenida Rio Branco durante 21 anos, a Loja Barki Roupas, de artigos masculinos, foi despejada pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, proprietária do imóvel.

Segundo o diretor-tesoureiro da firma, Sr. Vidal Barki, há sete anos os depósitos do aluguel eram feitos judicialmente, pois a Ordem não queria aceitá-los, apesar das reavaliações e aumentos sucessivos a que a firma locatária se submeteu.

Surpresa

As 8h30m de ontem, no momento em que a loja abria as portas para o público, chegaram os oficiais de justiça com a ordem de despejo, já que não foi aceita a prorrogação da ação. Desmentindo os diversos boatos de falência ou concordata, o Sr. Vidal Barki declarou que "o grupo Barki continua, e atendemos o público normalmente nas nossas lojas da Praça Tiradentes, do Méier e de Madureira."

O material da loja e do escritório central da firma, que também funcionava no prédio, foi levado, em parte, para a fábrica do grupo, no Jacaré, e o restante foi para a loja da Praça Tiradentes.

Final brusco

Os dois homens de terno, que entraram na loja ontem de manhã, pareciam dois novos fregueses; mas os papéis que traziam e as ordens que deram indicavam uma realidade muito diferente: eram os oficiais de justiça que executavam o despejo, com a imediata desocupação do prédio.

Chegava ao fim, de maneira brusca e inesperada, a longa disputa judicial entre a firma e a Ordem. "Nós — disse Vidal Barki — já esperávamos perder a questão, tanto que procuramos um acordo para continuarmos até o fim do ano."

Tristeza

O nervosismo e a tristeza do jovem Vidal Barki, de 24 anos, e de seu irmão Isaac, diretor comercial da Barki Roupas, com a necessidade de desocupar o prédio o mais rápido possível, refletia-se de modo nítido nas funcionárias da administração, no 3º andar, onde o ambiente era quase de medo.

— A ordem de despejo — explicou Vidal Barki — foi entregue às 18 horas de sexta-feira, quando não havia mais tempo de nenhum recurso jurídico para retardá-la, pelo menos por dias. Hoje, quando chegaram os oficiais de justiça, o nosso advogado também não conseguiu mais nenhum adiamento.

A ordem é demolir

A Venerável Ordem 3a. de São Francisco da Penitência pretende iniciar na próxima semana a demolição do velho prédio em que funcionava a Barki. No local será construído um moderno edifício de 22 andares.

A informação é de um dos procuradores da Ordem Terceira de São Francisco, Sr. Milton Pacheco, acrescentando que a planta do novo edifício já foi aprovada há anos. Esta, explicou ainda, foi a terceira vez que a Ordem pediu a retomada do edifício prédio, sendo a medida adiada com os recursos de Barki.

O novo edifício na Avenida Rio Branco será o quinto — e o maior — no Centro e, segundo o Sr. Milton Pacheco, a Ordem já é proprietária dos edifício São Francisco (Av. Rio Branco, 91, com 12 andares), Carioca (Largo da Carioca, 5, 10 andares), Ouvidor (Rua Ouvidor, 183, 11 andares) e do Hotel São Francisco (Av. Rio Branco, esquina de Rua Visconde de Inhaúma, 17 andares).

Acrescentou ainda que a Ordem possui também diversos prédios antigos, como o que era ocupado pela Barki, o único cuja retomada foi pleiteada.

Aerobarco entre o Centro e Governador só depende de licença e obras do Estado

Niterói (Sucursal) — A inauguração das linhas de aerobarcos entre a Praça XV e Ilha do Governador, passando pelo Fundão, está dependendo de uma série de medidas a serem tomadas pelo Governo da Guanabara, principalmente a realização de obras na Ribeira.

Segundo um dos diretores da empresa Transtur, Sr. Leônidas Castelo da Costa, vários contatos já foram mantidos com o Governo da Guanabara, "mas a burocratização está entravando a instalação das linhas, que desafogará o tráfego por terra, pela Avenida Brasil."

Obras

"No futuro, afirmou o diretor da empresa, a nova linha contará com os 30 mil alunos da cidade universitária." A Ponte Luís Paixão, na Ribeira (Ilha do Governador) já foi cedida, mas está dependendo de uma série de obras para receber os aerobarcos.

Para a instalação do serviço a Transtur já encomendou mais dois aerobarcos da Itália, cada um com capacidade para 71 passageiros. Na Ribeira são necessárias obras de reconstrução da ponte, aterro para apoio do aerobarco, dragagem do canal, com retificação da costa, estacionamento para automóveis e parqueamento.

Além da reforma do ancoradouro existente na Ribeira, terá de ser feita a dragagem de aproximadamente 500 metros de um canal — os aerobarcos têm calado de 2,70m — e a construção de um aterro, onde ficará o parque de estacionamentos de carros e uma área ajardinada.

Estes estudos de viabilidade já foram feitos pelos técnicos da Transtur, que pretendem entrar novamente em contato com o Governador Chagas Freitas para a concretização do projeto. Após esses acertos, serão definidos os horários de chegada e saídas dos aerobarcos, movimento de estudantes e o local ideal no Fundão para o ponto de embarque e desembarque.

Processo do elevado ouve testemunhas de defesa dos acusados no próximo dia 6

As cinco primeiras testemunhas de defesa do processo que apura a queda do elevado em construção na Avenida Paulo de Frontin, que provocou a morte de várias pessoas, no dia 20 de novembro de 1971, serão ouvidas no próximo dia 6 de outubro. A defesa dos 11 acusados arrolou ao todo 55 testemunhas.

O juiz Asclepíades Eudóxio Rodrigues determinou que nas sextas-feiras seguintes serão tomados os demais depoimentos, mas em cada dia serão ouvidas apenas cinco pessoas. As principais testemunhas são o presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, e o Secretário de Obras do Governo Negrão de Lima, engenheiro Raimundo de Paula Soares.

Acusados

Os engenheiros acusados pela denúncia do Ministério Público são os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, Cláudio Faria da Silva, Bruno de Bonis, Carlos Ferreira Campos e Egídio Jóia. Da Sobrenco, firma encarregada da construção, foram apontados os seguintes engenheiros, além do presidente da firma, engenheiro Sérgio Vale Marques de Sousa: Eduardo Cristo Silveira Tomás, Gilson Louro Marchesini, João Carlos César Pinheiro, Sérgio Cerqueira Barcelos, Luci Fluit Magalhães e Fernando Cardoso de Castro.

Entre as testemunhas de defesa arroladas estão o diretor-superintendente do DER, Hugo Acorsi, o ex-diretor da Divisão de Obras, Francisco Deolindo Filardi, o ex-diretor-geral do DER, Geraldo Heleno Segadas Viana, todos arrolados pelos engenheiros do órgão.

Início

No dia 6 de outubro serão ouvidas as testemunhas do engenheiro da Sobrenco, Eduardo Cristo Silveira Tomás, que pela denúncia, elaborou o projeto definitivo e a memória justificativa dos cálculos do vão central que ruiu.

As testemunhas são: desenhista-projetista Gilberto Martins dos Santos e os engenheiros Luís Carlos de Deus Borges, Dirceu Veloso e Luís Bevilacqua. E, para completar as cinco testemunhas que serão ouvidas por dia irá depor também o engenheiro Fernando José Ramos Lemgruber, arrolado pela defesa do engenheiro Gilson Louro Marchesini.

Dois Irmãos ainda não abre outra pista e só vai funcionar no fim de semana

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Renato Almeida, informou ontem que não será aberta ao tráfego, por enquanto, a galeria A do Túnel Dois Irmãos. Nos fins de semana está em funcionamento, aos sábados e domingos, apenas, a galeria B que usa a pista de outra galeria, do lado da Rocinha.

De acordo com o engenheiro, o maior problema é o esquema de tráfego que está montado em função da galeria B e que teria de ser remanejado para atender a galeria A. Para a conclusão da galeria A só falta a execução de uma segunda camada de capeamento asfáltico e a implantação da iluminação definitiva.

Interdição

O DER está mantendo interditado ao tráfego o Túnel Dois Irmãos desde as 7 horas da manhã de ontem e só o reabrirá às 7 horas de sábado. Está construindo a pista de acesso da galeria B e o trabalho mais difícil é o desmonte de uma elevação, que se prolongará por mais 10 dias.

O túnel está funcionando apenas nos fins de semana, pela galeria B que utiliza o acesso da galeria A para dar escoamento do tráfego que vem da Gávea em direção a São Conrado. Além do problema com o trânsito, o diretor de DER acha que é desnecessário colocar em tráfego a galeria A, desde que o esquema de pista única na Niemeyer, nos fins de semana, atende plenamente o trânsito de ida e volta de São Conrado.

Segundo estatísticas do DER a média de tráfego por semana que vinha sendo feita antes da interdição era de 23 365 carros. A média diária foi fixada em 3 365 e a horária em 141 veículos.

Túnel do E. Novo começa logo

O Departamento de Estradas de Rodagem assinou ontem dois contratos com a firma Embasa Engenharia: um para a construção do túnel do Engenho Novo — que ligará os bairros de Vila Isabel e Sampaio — e outro para as obras de uma ponte na Via 11, sobre o canal do Arroio Fundo.

Dentro de 15 dias começará a contagem do prazo de execução das obras, estando previstos 730 dias para o túnel e 300 para a ponte. A empreiteira já está fazendo as demolições de prédios que ficam próximos à área que receberá obras do túnel, do lado de Vila Isabel, e sua perfuração começará no mês que vem, no Sampaio.

PRIORITÁRIA

O contrato para a construção do túnel do Engenho Novo foi firmado com base no valor orçamentário fixado em Cr$ 23 956 699,97, estando previsto o gasto de mais Cr$ 4 710 175,00, como reajustamento. O túnel é no momento a obra de maior prioridade do DER, que pretende executá-la logo, devido a um meio de ligação entre região de influência da Tijuca com a região da Rodovia Presidente Dutra — Rio—São Paulo.

A ponte da Via 11, sobre o canal do Arroio Fundo foi orçada em Cr$ 2 275 700,00, com mais Cr$ 169 255,00 de reajustamento. Sua construção deverá ser iniciada, também, no próximo mês.

Saúde se muda para Av. Brasil

Quando o Ministro Mário Machado de Lemos chegar hoje ao Rio, gastará menos tempo entre a ala oficial do Aeroporto do Galeão e o seu gabinete, transferido desde ontem para o prédio novo da Avenida Brasil, completando assim a ocupação definitiva do Ministério da Saúde.

A transferência da cúpula do Ministério para Brasília é a etapa seguinte e o Ministro Machado de Lemos deverá ultimar providências a respeito ainda esta semana. Seu compromisso principal, entretanto, será o contato com o diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Abraham Horwitz, que chegará no fim da semana para afirmar alguns convênios e fazer visitas.

Médicos formam nova cooperativa

Apoiada por algumas entidades classistas cariocas, será instalada hoje a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares da Guanabara Ltda., na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a direção do médico Djalma Contreiras.

A Comeg se propõe a ser uma atividade paralela à médico-assistencial no Rio, para cobrir, ainda que parcialmente, as insuficiências no setor.

Passarinho manda criar o ensino de trânsito em todas escolas do país

Brasília (Sucursal) — Em apoio ao parecer do Conselho Federal de Educação, o Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, solicitou a todos os Secretários de Educação dos Estados e presidentes dos Conselhos Estaduais que criem normas sobre o ensino de trânsito nas escolas, principalmente nas de primeiro grau.

A matéria deve ser introduzida na cadeira de práticas educativas e não no núcleo comum. A inclusão da matéria nas escolas visa evitar o aumento do número de acidentes que tende a tornar-se catastrófico, segundo o próprio presidente do Conselho Nacional de Trânsito.

Fundamentos

Os três pontos fundamentais para o contrôle do tráfego são a engenharia, o policiamento e a educação do povo. Instruindo-se as crianças, haverá mais tarde pedestres e motoristas educados, conscientes, solucionando assim grande parte do problema, que é o da perda de milhares de vidas por falta de razoáveis conhecimentos sôbre normas de trânsito. Através das crianças, também os adultos serão influenciados, para melhores hábitos.

Em Brasília, o início da Semana Educativa de Trânsito incluiu um curso relâmpago de trânsito a crianças de qualquer colégio, desde que do curso fundamental. Inclui noções sôbre legislação, sinalização, cuidados necessários e corridas de velocípede, bicicleta e carro-mirim. Terá duração de uma semana e, no sábado, haverá uma prova de classificação para a final de domingo.

No Rio

Começa no próximo domingo a Semana Educativa do Trânsito, com exposição de carros antigos, promoção de um rally e, exibição das Patrulhas Escolares de Segurança e campanha de orientação de pedestres.

O programa inclui, também, um almoço com a presença do Governador Chagas Freitas, escolha do Patrulheiro de Ouro, palestras e entrega de medalhas e prêmios a motoristas, PMs e patrulheiros escolares.

No domingo, dia 24, às 10h, abertura da exposição de carros antigos na Quinta da Boa Vista, cedidos pelo Veteran Car Clube do Brasil, Automóvel Club do Brasil e Corpo de Bombeiros. A campanha começa com colocação de plásticos e cartazes educativos em veículos. Também na Quinta da Boa Vista haverá exibição de cães amestrados da PM. Estão programados para o mesmo dia: visita de escolares da rede primária oficial à exposição, exibição da Banda da Polícia Militar e evolução dos patrulheiros escolares.

No dia 25, haverá campanha do Detran e Delegacia de Trânsito no centro da cidade, e do DNER em sua jurisdição, até o dia 29. Às 13h, almoço de confraternização no salão do Automóvel Clube do Brasil, com a presença do Governador Chagas Freitas e Secretário de Segurança. Na ocasião, serão entregues diversas medalhas.

No dia 26, haverá preleção a professoras, sobre trânsito. Às 14h, na sede do Cetran, escolha do Patrulheiro de Ouro. Às 17h, entrega, no mesmo local, de medalhas e televisores aos motoristas modelo de cada empresa de transporte coletivo. No dia 27, às 14h, julgamento de redações de escolares. No dia 28, visita às obras rodoviárias do Estado. Às 15h, palestra do presidente do Centran, Sr. Abrahim Tebet, no auditório do Instituto de Educação. No dia 29, às 15h, no auditório do Automóvel Clube do Brasil, entrega de prêmios às crianças vencedoras do concurso O Trânsito do Meu Bairro. No dia 30, haverá páreos no Jóquei Clube em homenagem à Semana. No dia 1.º de outubro, às 10h, será realizado o 1.º Rallye de Carros Antigos. Às 15h, no Maracanã, evolução das patrulhas escolares. No dia 2, encerramento, às 18h, na Academia de Polícia, com a presença do Governador Chagas Freitas.

Viaduto ligando a Radial Oeste com B. de Drummond tem estudo de viabilidade

O Departamento de Estradas de Rodagem está estudando a viabilidade de construção de um elevado que ligaria a Avenida Radial Oeste, na altura do Maracanã, com a Praça Barão de Drummond, passando sobre a Rua 28 de Setembro.

Ele integraria o conjunto de obras previsto no projeto da Rodovia GB-01, via expressa que futuramente ligará o Trevo das Forças Armadas com Sepetiba. Ainda este ano começará a construção da passarela do Maracanã, obra que também faz parte da rodovia.

Eixo

A GB-01 será um eixo de penetração das Zonas Leste e Oeste da Guanabara. Iniciando no Trevo das Fôrças Armadas, ela acompanha o traçado da Avenida Radial-Oeste, seguindo pela Rua 28 de Setembro, passando pela Praça Barão de Drummond. Em projeto está a construção de uma via paralela a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, na Serra dos Pretos Forros que continuará pela rede maciço da Pedra Branca, indo até Sepetiba. Encontrando-se com a Rodovia GB-02, na altura da Estrada da Pedra, ela formará o segundo Anel Rodoviário da Guanabara.

É considerada de grande importância porque, paralela à Avenida Brasil, atenderá a região do Grande Rio, que fica entre a estrada de ferro da Central do Brasil e o planalto central do Estado. Atualmente não existe uma via que faça esse serviço e os ramais ligados a Avenida Brasil estão saturados.

A passarela do Maracanã será a primeira etapa que o DER atacará, este ano, para execução do projeto da GB-01. A concorrência sairá dentro de 30 dias e a obra está orçada em Cr$ 930 mil e servirá para eliminar os sinais da Avenida Radial-Oeste. A mesma função terá uma outra passarela que ficará na Praça da Bandeira, cujos trabalhos começarão depois da primeira passarela.

Para o ano que vem o DER dará início à construção do conjunto de viadutos de São Cristóvão e o alargamento de um trecho da Avenida Radial-Oeste, que fica entre o atual viaduto de São Cristóvão e a Rua Mata Machado. Ele completará o projeto de duplicação da via, que terá duas pistas entre as ruas Mata Machado e Francisco Xavier, Viaduto de São Cristóvão e Praça da Bandeira.

A construção de um elevado sobre a Rua 28 de Setembro ainda está em estudos. É considerado necessário para que o tráfego da GB-01 possa se desenvolver sem cruzamentos no traçado dessa rua. No entanto, a definição da obra depende de um estudo de viabilidade que está sendo feito pelos técnicos do DER. Por enquanto o órgão pretende aproveitar um sentido de direção — Maracanã-Barão de Drummond — e a Rua Teodoro da Silva, que fica paralela, para o sentido contrário.

Com o desaparecimento da Loja Barki, a Avenida ganhará um moderno prédio de 22 andares

Barki é despejada da loja que ocupou na Av. Rio Branco por 21 anos

Depois de ocupar o prédio da esquina da Rua Miguel Couto com Avenida Rio Branco durante 21 anos, a Loja Barki Roupas, de artigos masculinos, foi despejada pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, proprietária do imóvel.

Segundo o diretor-tesoureiro da firma, Sr. Vidal Barki, há sete anos os depósitos do aluguel eram feitos judicialmente, pois a Ordem não queria aceitá-los, apesar das reavaliações e aumentos sucessivos a que a firma locatária se submeteu.

Surpresa

As 8h30m de ontem, no momento em que a loja abria as portas para o público, chegaram os oficiais de justiça com a ordem de despejo, já que não foi aceita a prorrogação da ação. Desmentindo os diversos boatos de falência ou concordata, o Sr. Vidal Barki declarou que "o grupo Barki continua, e atendemos o público normalmente nas nossas lojas da Praça Tiradentes, do Méier e de Madureira."

O material da loja e do escritório central da firma, que também funcionava no prédio, foi levado, em parte, para a fábrica do grupo, no Jacaré, e o restante foi para a loja da Praça Tiradentes.

Final brusco

Os dois homens de terno, que entraram na loja ontem de manhã, pareciam dois novos fregueses; mas os papéis que traziam e as ordens que deram indicavam uma realidade muito diferente: eram os oficiais de justiça que executavam o despejo, com a imediata desocupação do prédio.

Chegava ao fim, de maneira brusca e inesperada, a longa disputa judicial entre a firma e a Ordem. "Nós — disse Vidal Barki — já esperávamos perder a questão, tanto que procuramos um acordo para continuarmos até o fim do ano."

Tristeza

O nervosismo e a tristeza do jovem Vidal Barki, de 24 anos, e de seu irmão Isaac, diretor comercial da Barki Roupas, com a necessidade de desocupar o prédio o mais rápido possível, refletia-se de modo nítido nas funcionárias da administração, no 3º andar, onde o ambiente era quase de medo.

— A ordem de despejo — explicou Vidal Barki — foi entregue às 18 horas de sexta-feira, quando não havia mais tempo de nenhum recurso jurídico para retardá-la, pelo menos por dias. Hoje, quando chegaram os oficiais de justiça, o nosso advogado também não conseguiu mais nenhum adiamento.

A ordem é demolir

A Venerável Ordem 3a. de São Francisco da Penitência pretende iniciar na próxima semana a demolição do velho prédio em que funcionava a Barki. No local será construído um moderno edifício de 22 andares.

A informação é de um dos procuradores da Ordem Terceira de São Francisco, Sr. Milton Pacheco, acrescentando que a planta do novo edifício já está aprovada há anos. Esta, explicou ainda, foi a terceira vez que a Ordem pediu a retomada do edifício prédio, sendo a medida adiada com os recursos de Barki.

O novo edifício na Avenida Rio Branco será o quinto — e o maior — no Centro e, segundo o Sr. Milton Pacheco, a Ordem já é proprietária dos edifícios São Francisco (Av. Rio Branco, 91, com 12 andares), Carioca (Largo da Carioca, 5, 10 andares), Ouvidor (Rua Ouvidor, 183, 11 andares) e do Hotel São Francisco (Av. Rio Branco, esquina de Rua Visconde de Inhaúma, 17 andares).

Acrescentou ainda que a Ordem possui também diversos prédios antigos, como o que era ocupado pela Barki, o único cuja retomada foi pleiteada.

Aerobarco entre o Centro e Governador só depende de licença e obras do Estado

Niterói (Sucursal) — A inauguração das linhas de aerobarcos entre a Praça XV e Ilha do Governador, passando pelo Fundão, está dependendo de uma série de medidas a serem tomadas pelo Governo da Guanabara, principalmente a realização de obras na Ribeira.

Segundo um dos diretores da empresa Transtur, Sr. Leônidas Castelo da Costa, vários contatos já foram mantidos com o Governo da Guanabara, "mas a burocratização está entravando a instalação das linhas, que desafogará o tráfego por terra, pela Avenida Brasil."

Obras

"No futuro, afirmou o diretor da empresa, a nova linha contará com os 30 mil alunos da cidade universitária." A Ponte Luís Paixão, na Ribeira (Ilha do Governador) já foi cedida, mas está dependendo de uma série de obras para receber os aerobarcos.

Para a instalação do serviço a Transtur já encomendou mais dois aerobarcos da Itália, cada um com capacidade para 71 passageiros. Na Ribeira são necessárias obras de reconstrução da ponte, aterro para apoio do aerobarco, dragagem do canal, com retificação da costa, estacionamento para automóveis e parqueamento.

Além da reforma do ancoradouro existente na Ribeira, terá de ser feita a dragagem de aproximadamente 500 metros de um canal — os aerobarcos têm calado de 2,70m — e a construção de um aterro, onde ficará o parque de estacionamentos de carros e uma área ajardinada.

Estes estudos de viabilidade já foram feitos pelos técnicos da Transtur, que pretendem entrar novamente em contato com o Governador Chagas Freitas para a concretização do projeto. Após esses acertos, serão definidos os horários de chegada e saídas dos aerobarcos, movimento de estudantes e o local ideal no Fundão para o ponto de embarque e desembarque.

Processo do elevado ouve testemunhas de defesa dos acusados no próximo dia 6

As cinco primeiras testemunhas de defesa do processo que apura a queda do elevado em construção na Avenida Paulo de Frontin, que provocou a morte de várias pessoas, no dia 20 de novembro de 1971, serão ouvidas no próximo dia 6 de outubro. A defesa dos 11 acusados arrolou ao todo 55 testemunhas.

O juiz Asclepíades Eudóxio Rodrigues determinou que nas sextas-feiras seguintes serão tomados os demais depoimentos, mas em cada dia serão ouvidas apenas cinco pessoas. As principais testemunhas são o presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, e o Secretário de Obras do Governo Negrão de Lima, engenheiro Raimundo de Paula Soares.

Acusados

Os engenheiros acusados pela denúncia do Ministério Público são os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, Cláudio Faria da Silva, Bruno de Bonis, Carlos Ferreira Campos e Egídio Jóia. Da Sobrenco, firma encarregada da construção, foram apontados os seguintes engenheiros, além do presidente da firma, engenheiro Sérgio Vale Marques de Sousa: Eduardo Cristo Silveira Tomás, Gilson Louro Marchesini, João Carlos César Pinheiro, Sérgio Cerqueira Barcelos, Luci Fluit Magalhães e Fernando Cardoso de Castro.

Entre as testemunhas de defesa arroladas estão o diretor-superintendente do DER, Hugo Acorsi, o ex-diretor da Divisão de Obras, Francisco Deolindo Filardi, o ex-diretor-geral do DER, Geraldo Heleno Segadas Viana, todos arrolados pelos engenheiros do órgão.

Início

No dia 6 de outubro serão ouvidas as testemunhas do engenheiro da Sobrenco, Eduardo Cristo Silveira Tomás, que pela denúncia, elaborou o projeto definitivo e a memória justificativa dos cálculos do vão central que ruiu.

As testemunhas são: desenhista-projetista Gilberto Martins dos Santos e os engenheiros Luís Carlos de Deus Borges, Dirceu Veloso e Luís Bevilacqua. E, para completar as cinco testemunhas que vão depor no primeiro dia irá depor também o engenheiro Fernando José Ramos Lemgruber, arrolado pela defesa do engenheiro Gilson Louro Marchesini.

Dois Irmãos ainda não abre outra pista e só vai funcionar no fim de semana

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Renato Almeida, informou ontem que não será aberta ao tráfego, por enquanto, a galeria A do Túnel Dois Irmãos. Nos fins de semana está em funcionamento, aos sábados e domingos, apenas, a galeria B que usa a pista de outra galeria, do lado da Rocinha.

De acordo com o engenheiro, o maior problema é o esquema de tráfego que está montado em função da galeria B e que teria de ser remanejado para atender a galeria A. Para a conclusão da galeria A só falta a execução de uma segunda camada de capeamento asfáltico e a implantação da iluminação definitiva.

Interdição

O DER está mantendo interditado ao tráfego o Túnel Dois Irmãos desde as 7 horas da manhã de ontem e só o reabrirá às 7 horas de sábado. Está construindo a pista de acesso da galeria B e o trabalho mais difícil é o desmonte de uma elevação, que se prolongará por mais 10 dias.

O túnel está funcionando apenas nos fins de semana, pela galeria B que utiliza o acesso da galeria A para dar escoamento do tráfego que vem da Gávea em direção a São Conrado. Além do problema com o trânsito, o diretor do DER acha que é desnecessário colocar em tráfego a galeria A, desde que o esquema de pista única na Niemeyer, nos fins de semana, atende plenamente o trânsito de ida e volta de São Conrado.

Segundo estatísticas do DER a média de tráfego por semana que vinha sendo feito antes da interdição era de 23 365 carros. A média diária foi fixada em 3 365 e a horária em 141 veículos.

Túnel do E. Novo começa logo

O Departamento de Estradas de Rodagem assinou ontem dois contratos com a firma Embasa Engenharia: um para a construção do túnel do Engenho Novo — que ligará os bairros de Vila Isabel e Sampaio — e outro para as obras de uma ponte na Via 11, sobre o canal do Arroio Fundo.

Dentro de 15 dias começará a contagem do prazo de execução das obras, estando previstos 730 dias para o túnel e 300 para a ponte. A empreiteira já está desapropriando e demolindo os prédios que ficam próximos à área que receberá obras do túnel, do lado de Vila Isabel, e sua perfuração começará no mês que vem, no Sampaio.

PRIORITÁRIA

O contrato para a construção do túnel do Engenho Novo foi firmado com base no valor orçamentário fixado em Cr$ 23 956 699,97, estando previsto o gasto de mais de Cr$ 4 710 175,00, como reajustamento. O túnel é no momento a obra de maior prioridade do DER, que pretende executá-la logo, criando um meio de ligação entre região de influência da Tijuca com a região da Rodovia Presidente Dutra — Rio—São Paulo.

A ponte da Via 11, sobre o canal do Arroio Fundo foi orçada em Cr$ 2 275 700,00, com mais Cr$ 169 255,00 de reajustamento. Sua construção deverá ser iniciada, também, no próximo mês.

Saúde se muda para Av. Brasil

Quando o Ministro Mário Machado de Lemos chegar hoje ao Rio, gastará menos tempo entre a ala oficial do Aeroporto do Galeão e o seu gabinete, transferido desde ontem para o prédio novo da Avenida Brasil, completando assim a ocupação definitiva do Ministério da Saúde.

A transferência da cúpula do Ministério para Brasília é a etapa seguinte e o Ministro Machado de Lemos deverá ultimar providências a respeito ainda esta semana. Seu compromisso principal, entretanto, será o contato com o diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Abraham Horwitz, que chegará no fim desta semana para afirmar alguns convênios e fazer visitas.

Médicos formam nova cooperativa

Apoiada por algumas entidades classistas cariocas, será instalada hoje a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares da Guanabara Ltda., na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a direção do médico Djalma Contreiras.

A Comeg se propõe a ser uma atividade paralela à médico-assistencial no Rio, para cobrir, ainda que parcialmente, as insuficiências no setor.

Cartas dos leitores

Gaspar e Castilhos (I)

"O porte de um estadista ou grande homem não é só mensurável por seus pendores intrínsecos, mas principalmente por suas qualidades extrínsecas, em função do meio social onde se desenvolvem. Tais características se congregam no reconhecimento de vultos que conseguem marcar uma época ou definir certo instante político-social.

Quantas e quantas vezes se encontram sinais que esteriotipam um homem bom, inteligente e de íntegro caráter, sem contudo atingir as culminancias pátrias e universais, por falta de ambiente e oportunidade correspondentes.

Frequentemente, por entusiasmo familiar ou então por certas afinidades ideológicas, se pretende a glorificação de determinadas figuras que, circunstancialmente, tiveram alguma projeção histórica, baseada em determinada evidência doutrinária em meio de transição política em rápida evolução.

Agora mesmo sente-se tal realidade quando o Sr. Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira procura, em carta ao **JORNAL DO BRASIL**, (12-9), atribuir a Silveira Martins uma preeminência social que não teve, tentando denegrir o decisivo papel de Júlio de Castilhos na consolidação do regime republicano brasileiro.

Atribuir-se qualidades de estadista a quem não percebeu, como Silveira Martins, os dois movimentos mais empolgantes de nossa História, como a Abolição da escravidão, integrando o negro livre nos destinos brasileiros, e a Proclamação da República, com o afastamento dos privilégios aristocráticos e com a instituição do regime do mérito, sem imposições sociais ou restrições libertárias, não condiz com o julgamento sociológico dos grandes homens.

A opção por um parlamentarismo sem o necessário censo de responsabilidade por difusa, deixando de lado o presidencialismo, na fusão da liberdade com autoridade responsável, revela certo acanhamento político na apreciação da conjuntura social brasileira. A presença de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, na defesa intransigente e enérgica da República, fazem dele um baluarte na consolidação da integridade pátria. A sua estrondosa vitória eleitoral de 1897 deixou os adeptos de Silveira Martins atônitos, levando-os à sangrenta revolução armada. Derrotados, obtêm anistia ampla, permitindo ampla atividade política dos gasparistas.

A caracterização de Júlio de Castilhos por seus adversários políticos, patenteia a grandeza de um estadista, já assinalada por Mem de Sá, em seus comentários à politização do povo gaúcho, embora contraditado sem justas bases, pelo autor da carta em causa. Ao seu alegado separatismo, em defesa da República, antepomos os anseios de Gumercindo Saraiva, caudilho das hostes de Gaspar da Silveira Martins — "No caso contrário, a consciência me diz que eu devo proclamar a independência do Paraná e dos seus irmãos do Sul." "... engrandecendo a Revolução e alcançaremos, pelo menos, a independência do Rio Grande do Sul."

Eis as palavras do professor Plínio Rocha por ocasião de sua morte: "Esse homem não era um santo, mas foi um sacerdote; não era um filósofo, mas foi um estadista; não escreveu a história de sua terra, mas elaborou sua Constituição política; não era um profeta, mas foi um vidente; e não sendo nem santo, nem filósofo, nem historiador, nem profeta, foi maior, foi condutor de seu povo e com tal vigor de tino, com tal rijeza de têmpera, com tal energia de vontade, com tal audácia de caráter, com tal abundancia de talento, que ainda depois de morto, frio o seu corpo, apagado o seu olhar, paralizado seu coração, coagulado o sangue que lhe aquecia a mão distribuidora das graças e das recompensas, fulminado finalmente como um titã que pretendesse escalar o céu, ainda tem o poder de arrastar, suspensa das alças de seu ataúde, até a beira de sua sepultura, a imensa multidão daqueles que o amavam."

Ruyter Demaria Boiteux, Rio."

Carmen Miranda

"Li ontem (14-9), nesse matutino, em **Cartas dos Leitores**, a carta que lhe foi dirigida pelo Sr. Raul Bopp. Está formidável a carta: aquele senhor disse o que milhões de brasileiros gostariam de dizer, se tão bem informados pudessem estar. Gostei imensamente. Uma carta bem escrita e tudo dito com tanta elegancia. Será que a "mocinha que fazia parte do júri" a leu? E' bem possível que não... Pelo jeito... Aquela garota que, digamos de passagem, é até bem bonitinha, parece querer notabilizar-se (?), como o pai, pela grossura. Enfim, há gosto para tudo. De minha parte, queria dizer a ela apenas isso: Carmen Miranda se fantasiava apenas para o palco, entendido?

N. Oliveira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Assembléia da Violência

O terrorismo sobreleva em peso político todos os demais assuntos que vão desfilar na Assembléia-Geral das Nações Unidas, a partir de sua instalação hoje. A expectativa de encaminhamento de soluções, para vários problemas pendentes no plano internacional, ficou sensivelmente prejudicada pela chacina de Munique, que levou para fora de seu teatro natural, no Oriente Médio, o problema palestino.

A questão entre os países árabes e o Estado de Israel será fatalmente um dos pólos de debate, agora vinculado também à questão da violência, que assume características de luta indesejável, mas que parece difícil conter. O terrorismo, conforme as características locais e seu conteúdo político e ideológico, torna-se objeto de condenação e encontra motivos de glorificação, e com isso ganha uma sobrevida que significa um retrocesso no caminho evolutivo, que o mundo percorre num roteiro de civilização.

O clima de excitação que impera no mundo, onde há tantos pontos críticos, dificulta o trânsito de propostas concretas. Será difícil enquadrar conceitos de terrorismo que sejam capazes de obter o aval da maioria e consagrar formas de ação viáveis para contê-lo. Na verdade, os 133 países que compõem a Assembléia-Geral não podem tanto quanto as cinco nações que dispõem do poder atômico: Estados Unidos, China, União Soviética, França e Grã-Bretanha movimentam as situações como se se tratasse de um jogo exclusivista.

A presença deles, por trás dos acontecimentos, na venda de armas dosada pela estratégia do equilíbrio de risco, explica porque o problema do Oriente Médio, por exemplo, não se confina às dimensões locais que poderia ter, sem a interferência das grandes nações. Localizada, a tensão se encaminharia naturalmente para o entendimento bilateral e o encontro de uma fórmula de paz, ditada pelo interesse exclusivo das partes em jogo.

O terrorismo tem múltiplas formas de apresentação e, embora todas sejam execráveis, do ponto-de-vista dos princípios morais e humanos, não falta o enquadramento político e ideológico para todas as formas de violência que se caracterizam pelo desconhecimento de inocentes.

Ainda que escassa, há esperança de que seja encontrado um denominador comum que, pelo menos no domínio dos transportes aéreos, possibilite a coordenação de providências universais contra os sequestros de aviões. Se não houver acordo aí, é certo que nos demais aspectos não passaremos das palavras bonitas e sonoras, que dão às Nações Unidas a imagem de uma assembléia sem capacidade de decidir e sem força para fazer cumprir suas decisões.

Resta a aspiração de que se consigam progressos na luta contra a poluição do meio-ambiente, através da criação de um organismo internacional para coordenação de providências. Quanto ao desarmamento, continua a ser um ideal distante e inacessível, num mundo em que armas e violência estão espalhadas por toda parte.

Rio da Integração

Os Cr$ 800 milhões investidos no rio São Francisco para garantir a navegabilidade permanente do trecho que vai de Pirapora, em Minas, a Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro da Bahia, na outra margem, diante de Petrolina, é a garantia melhor do êxito que se espera do Provale. Até o ano que vem, ou no máximo até o início de 1974, estarão terminadas as grandes obras de dragagem e remoção de baixios. Segundo o planejamento rodoviário para a zona sanfranciscana, 4 313 quilômetros de estradas interligarão os centros econômicos de toda aquela região de 640 mil quilômetros quadrados, onde vivem 7,5 milhões de brasileiros. No entanto, não há rodovias ou ferrovias ou projetos econômicos que desenvolvam a contento a zona do São Francisco se não se tiver em mente, antes de qualquer outra coisa, a plena navegabilidade do rio. O São Francisco pode fertilizar e tornar economicamente pujante o Nordeste inteiro. Sem ele nada se realizaria ali de sólido e permanente.

O chamado Rio da Unidade Nacional, que o Ministro dos Transportes chama Rio da Integração, é a espinha dorsal de uma teia de programas governamentais. O São Francisco liga-se ao Prodoeste pela rodovia que vai de Patos a Uberlandia, ao Proterra pelas que vão de Picos a Petrolina e Picos a Salgueiro, e, finalmente, ao Programa de Integração Nacional pela ligação entre Picos e Belém do Pará e Picos e Estreito. O São Francisco se unirá igualmente a Brasília pela BR-242, que vai da capital federal a Salvador, e à BR-030, entre a capital e o porto de Campinho, por onde se exportará o minério da serra do Brumado.

Tudo isto, entretanto, só fará sentido se, além das obras de dragagem e aprofundamento do leito do São Francisco, houver intenso reflorestamento das suas cabeceiras e suas margens. Não foram exatamente os baixios que impediram meses a fio, em 1971, a navegação no São Francisco e sim uma terrível seca que fez baixar catastroficamente a vazão das suas águas. A dragagem é importante, vital mesmo, mas será em pura perda se continuar baixando a vazão do rio. Dragagem facilita o curso de águas existentes, mas não cria mais água. As secas são cíclicas e não há qualquer razão para se supor que estiagens severas como a do ano passado se repitam sempre. Os trabalhos de limpeza do curso navegável do São Francisco vão produzir frutos. Aliás, a Companhia de Navegação do São Francisco já cuida de reaparelhar e aumentar sua frota, adquirindo novos rebocadores e chatas para o transporte de carga.

Mas a Companhia foi forçada a suspender inteiramente suas atividades durante o ano passado e se verá, um dia, levada à mesma inação se não for executado um enérgico programa de reflorestamento para proteger as nascentes do grande rio que, desde o descobrimento da terra, apesar de tão mal aproveitado para irrigá-la, tem levado a civilização aos vários Estados que banha. Seria trágico se, exatamente agora, quando dispomos dos meios de desenvolver a adusta região que o São Francisco banha, víssemos diminuir e estreitar-se o Rio da Unidade Nacional.

Técnica de Vender

Está instalada no Museu de Arte Moderna, paralelamente à II Feira Nacional Lojista, a XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que reúne empresários de vários Estados. E' possível acompanhar-se ali o que se produz, comercialmente, no setor das pequenas, médias e grandes empresas, e o que se pretende fazer doravante para aprimorar técnicas segundo preceitos da mercadologia.

A importancia das conferências traduz-se, entre outros sinais indicativos, na presença de alguns ministros de Estado, que falarão, no correr da semana, aos convencionais, e na abertura solene da Convenção pelo Governador Chagas Freitas. O comércio lojista encontra-se em fase de plena transição de mentalidade. Arquiva métodos e critérios antigos e procura habilitar-se, no dinamismo das vendas e da administração empresarial, ao consumo de massa.

Modernizá-lo é um imperativo do desenvolvimento que vem tem alcançado, nos vários setores de produção de bens, resultados significativos. O aumento dos níveis de produção e a diversificação da pauta de mercadorias postas no mercado requer do comércio de pequeno e médio porte, sobretudo, uma correspondente de esforços. Comércio, como se sabe, é o ponto intermediário do fluxo produção-consumo, o elo entre a indústria e o público. Há, portanto, uma interdependência. A expansão dos meios produtivos depende da elasticidade do mercado interno.

A comercialização adequada, em níveis de oferta ampla que possa alargar a faixa de consumidores, constitui fator de suma importancia no processo de produção e distribuição destinado a fomentar padrões crescentes de conforto e bem-estar. O Ministro Pratini de Morais declarou que o desenvolvimento e a modernização do comércio devem fazer-se como um todo, incluindo as pequenas e médias empresas, que funcionam como instrumentos de equilíbrio no mecanismo econômico.

Métodos administrativos modernos e a tecnologia referente ao processamento comercial devem ativar a imaginação dos empresários. O Governo não se tem mostrado alheio à necessidade de estimular este setor, concedendo-lhe benefícios que a indústria recebeu prioritariamente. Resta aos empresários absorver ensinamentos do *marketing*, tanto na organização de suas empresas, aprimorando recursos humanos, quanto na técnica de vender, que inclui atrativos dispensados ao produto. Fusões, incorporações, franquias e outros meios de expandir empresas figuram nas preocupações gerais, como assunto de interesse, mas importa, principalmente, segundo observou um empresário, transformar "pequenos em grandes empresários", independentemente do vulto de seus negócios. Este objetivo só será atingido com a formação de pessoal, em nível intermediário e na faixa de decisões.

E' importante para o Rio de Janeiro, que tem no comércio fonte de riquezas e vocação histórica, acolher empresários empenhados em ajustar suas atividades ao ritmo geral do crescimento do país. A Convenção Lojista delibera no momento em que o Rio, com o apoio de seu Governo, procura dar ao comércio, em áreas tradicionais, como o centro da cidade, novas luzes, maior discernimento.

Coisas da política

Arena intensifica o preparo da campanha

Brasília (Sucursal) — Os governadores serão convocados a ajudar a Arena, complementando com relatos de suas realizações o manual confeccionado pela direção nacional do Partido para a orientação dos seus candidatos na campanha das eleições municipais de novembro. Revelou-se ontem que o Senador Filinto Muller enviará circular aos governadores, nos próximos dias, pedindo que cada um se articule naquele sentido com o Diretório Regional do Partido no seu Estado.

Assim, ao documento elaborado em Brasília sobre os êxitos marcantes da administração federal, serão acrescentadas, em cada Estado (menos na Guanabara, é claro, cujo Governador pertence ao MDB), informações sobre os êxitos marcantes da administração regional. Faltaria ressaltar apenas os méritos da administração municipal. Isso, no entanto, parece dispensável. Deve-se supor que os candidatos aos cargos eletivos municipais conheçam suficientemente a realidade local.

A ampliação do manual preparado para a campanha arenista terá sido decidida em virtude da recomendação do General Médici ao Senador Filinto Muller, feita na semana passada, para que a Arena se empenhe na conquista dos eleitores ainda indecisos ou desinteressados, os quais, segundo pesquisa efetuada em São Paulo, somariam mais de 40% do eleitorado. Os candidatos da Arena devem exibir as obras já concluídas ou em desenvolvimento, no plano nacional, no plano estadual e certamente no plano municipal, destacando sempre que o sucesso da administração se deve, em grande parte, ao apoio de um grande Partido que lhe oferece sustentação política.

Não se deve, porém, à decisão de ampliar o manual de campanha o adiamento de sua distribuição aos Diretórios Regionais. A distribuição, cujo início estava para ontem, ficou para o fim de semana. Houve atraso na impressão, porque o comando do Partido resolveu alterar a composição gráfica de algumas partes com a preocupação de obter um material de fácil entendimento e de fácil manuseio. Sem que isso tenha algo a ver com a facilidade de entendimento ou de manuseio, a direção da Arena resolveu também trocar o título do manual: em vez de Brasil Grande — Governo Arena, *será* Arena em Tempo de Construir.

Enquanto ultima a impressão do manual de campanha, a direção do Partido comunicou-se com todos os Diretórios Regionais solicitando que enviem relatórios sobre a situação política nas respectivas áreas, o número de municípios em que haverá disputa, o número de candidatos a prefeito e vereador e o número de sublegendas constituídas. A intensificação da correspondência com os dirigentes estaduais é uma fórmula de que se lança mão para estimular a atividade.

Por outro lado, a Secretaria da Executiva Nacional do Partido confirmou ontem que o Senador Filinto Muller deverá visitar algumas cidades onde a vitória da Arena é reputada importante, como Maringá, no Paraná. O próprio presidente da agremiação chefiará, assim, algumas das caravanas de parlamentares que serão organizadas para dar assistência aos pontos considerados essenciais para assegurar uma vitória realmente expressiva.

Numa das viagens que estão sendo programadas, O Sr. Filinto Muller irá presidir o Primeiro Encontro Regional das Juventudes Arenistas no Nordeste. Essa reunião será realizada em Salvador ou em Recife. A direção do Partido deseja obter, por meio dela, uma demonstração de que os moços se interessam pela vida política do país e estão atendendo ao chamamento do Partido do Governo.

Uma surpresa machadiana

Josué Montello

Para quem se debruça sobre os velhos jornais brasileiros, na fase correspondente à da atividade literária do mestre das *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis nos reserva de vez em quando uma surpresa: vem ele ao nosso encontro com uma poesia ou um palmo de prosa, ainda não reunidos à unidade de suas obras completas.

Tive essa emoção, há dias, na Biblioteca Pública do Maranhão, ao consultar ali a coleção de um velho jornal católico que se publicou em São Luís no período de 1880 a 1890, e que tem fama nacional por dois motivos: ter travado polêmica com Tobias Barreto, em 1883, e haver agredido Aluísio Azevedo, em 1881, por ocasião da publicação de *O Mulato*.

Intitulava-se *Civilização* esse jornal.

Dele disse Joaquim Serra, em *Sessenta Anos de Jornalismo* (Faro & Lino, Rio de Janeiro, 1883), que era "uma folha, embora bem escrita, cheia de azedume e daquele fel de que Boileau admirava-se de ver na alma dos devotos."

Fez-lhe frente, durante bom tempo, um periódico que se intitulava "orgão dos interesses da sociedade moderna", *O Pensador*. Era uma folha de gente nova e por isso mesmo extremamente aguerrida. Entre esses jovens cumpre destacar dois: Aluísio Azevedo e Eduardo Ribeiro.

Este último, filho de uma mulata maranhense, Florinda Maria da Conceição, tinha ao tempo 18 anos. Dele nos diz Artur César Ferreira Reis que "eleito Governador do Amazonas, para o período de 23 de julho de 1892 a 23 de julho de 1896, construiu Manaus, realizando a maior obra administrativa que o Estado conheceu."

Tendo vindo para o Rio, a fim de cursar a Escola Militar, Eduardo Ribeiro aqui continuou a receber o jornal que ajudara a publicar e a que ainda soube dar, embora de longe, a colaboração de seu estímulo e de seu entusiasmo. Daí o apelido de *O Pensador* que sempre foi conhecido, mesmo como Governador do Amazonas.

A redação da *Civilização* pertenciam dois sacerdotes eminentes, monsenhor Guedelha Mourão, que foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o padre Raimundo Alves da Fonseca, de quem disse Graça Aranha, em *O Meu Próprio Romance* (Editora Nacional, S. Paulo, 1931), que "era a maior figura do clero do Norte e um dos mais conspícuos sacerdotes brasileiros", acrescentando mais que "tinha bondade e sarcasmo."

Mas a alma da folha era o Bispo do Maranhão, D. Antônio Candido de Alvarenga, assim descrito por outro Bispo, D. Francisco de Paula e Silva: "Debaixo daquela casca grossa, rude mesmo por vezes, havia uma alma simples, sensível, afetuosa, reta."

Para se ter uma idéia de D. Antônio, basta dizer que, em 1880, ele suspendeu todas as missas de Natal que se celebravam em S. Luís, com exceção apenas da que se rezava na Sé, por entender que as demais tinham conotações profanas. E nestas incluiu também a que se celebrava na capela do 5.º Batalhão.

Daí o meu espanto maior quando encontrei, após a leitura de estirados artigos de rígida ortodoxia e de réplicas a *O Pensador*, um soneto de inspiração religiosa assinado por Machado de Assis e que não figura nas obras do grande escritor reunidas em livro. Trata-se de uma paráfrase ao Cap. XXXVIII do *Livro de Jó*. Penso não errar ao situá-la entre as mais belas poesias do mestre de *Círculo Vicioso*.

Vão aqui os seus 14 versos: "E falou Jeová dentre uma escura/ Nuvem de tempestade: — Quem é este/ Que escreveu a verdade alva e celeste/ Com as palavras vãs que lhe mistura?/ Cinge os teus lombos, homem: e, se houveste/ Clara razão, responde-me: — na altura/ Quem fez o sol? Quem pôs a terra dura?/ Quem as estrelas de que o céu se veste?/ Quem as nuvens soprou no azul espaço?/ Quem o mar limitou no abismo enorme?/ Quem à terra lançou o andar a passo?/ Onde eras tu, quando era tudo informe?/ Que sabes tu do misterioso laço/ Que une o que vive ao que perpétuo dorme? "

Esse soneto de Machado de Assis foi publicado pela *Civilização* em seu número de 12 de novembro de 1881.

Duas indagações acodem-me ao espírito. Como explicar que somente um jornal católico de São Luís o tenha publicado? E quem o teria levado para lá?

Para esta última pergunta é possível ter de pronto uma resposta. Entre os redatores do jornal, figurava uma senhora, D. Ana Serra, irmã de Joaquim Serra, grande amigo de Machado de Assis. Pode-se presumir assim que o mestre tenha dado o soneto ao amigo e que este o passara à irmã, que por sua vez o publicou na *Civilização*.

Resta, a primeira indagação, que se completa com outra. Dada a alta qualidade dos versos, por que Machado de Assis não os publicou em livro? E aqui vem a propósito lembrar aquele "vexame da opinião" a que aludiu o próprio Machado, por sinal que se referiu, no *Esaú e Jacó*, aos devotos que se benzem às escondidas...

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Gaspar e Castilhos (I)

"O porte de um estadista ou grande homem não é só mensurável por seus pendores intrínsecos, mas principalmente por suas qualidades extrínsecas, em função do meio social onde se desenvolvem. Tais características se congregam no reconhecimento de vultos que conseguem marcar uma época ou definir certo instante político-social.

Quantas e quantas vezes se encontram sinais que esteriotipam um homem bom, inteligente e de íntegro caráter, sem contudo atingir as culminancias pátrias e universais, por falta de ambiente e oportunidade correspondentes.

Frequentemente, por entusiasmo familiar ou então por certas afinidades ideológicas, se pretende a glorificação de determinadas figuras que, circunstancialmente, tiveram alguma projeção histórica, baseada em determinada evidência doutrinária em meio de transição política em rápida evolução.

Agora mesmo sente-se tal realidade quando o Sr. Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira procura, em carta ao **JORNAL DO BRASIL**, (12-9), atribuir a Silveira Martins uma preeminência social que não teve, tentando denegrir o decisivo papel de Júlio de Castilhos na consolidação do regime republicano brasileiro.

Atribuir-se qualidades de estadista a quem não percebeu, como Silveira Martins, os dois movimentos mais empolgantes de nossa História, como a Abolição da escravidão, integrando o negro livre nos destinos brasileiros, e a Proclamação da República, com o afastamento dos privilégios aristocráticos e com a instituição do regime do mérito, sem imposições sociais ou restrições libertárias, não condiz com o julgamento sociológico dos grandes homens.

A opção por um parlamentarismo sem o necessário censo de responsabilidade por difusa, deixando de lado o presidencialismo, na fusão da liberdade com autoridade responsável, revela certo acanhamento político na apreciação da conjuntura social brasileira. A presença de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, na defesa intransigente e enérgica da República, fazem dele um baluarte na consolidação da integridade pátria. A sua estrondosa vitória eleitoral de 1897 deixou os adeptos de Silveira Martins atônitos, levando-os à sangrenta revolução armada. Derrotados, obtêm anistia ampla, permitindo ampla atividade política dos gasparistas.

A caracterização de Júlio de Castilhos por seus adversários políticos, patenteia a grandeza de um estadista, já assinalada por Mem de Sá, em seus comentários à politização do povo gaúcho, embora contraditado sem justas bases, pelo autor da carta em causa. Ao seu alegado separatismo, em defesa da República, antepomos os anseios de Gumercindo Saraiva, caudilho das hostes de Gaspar da Silveira Martins — "No caso contrário, a consciência me diz que eu devo proclamar a independência do Paraná e dos seus irmãos do Sul." "... engrandecendo a Revolução e alcançaremos, pelo menos, a independência do Rio Grande do Sul."

Eis as palavras do professor Plínio Rocha por ocasião de sua morte: "Esse homem não era um santo, mas foi um sacerdote; não era um filósofo, mas foi um estadista; não escreveu a história de sua terra, mas elaborou sua Constituição política; não era um profeta, mas foi um vidente; e não sendo nem santo, nem filósofo, nem historiador, nem profeta, foi maior, foi condutor de seu povo e com tal vigor de tino, com tal rijeza de têmpera, com tal energia de vontade, com tal audácia de caráter, com tal abundancia de talento, que ainda depois de morto, frio o seu corpo, apagado o seu olhar, paralizado seu coração, coagulado o sangue que lhe aquecia a mão distribuidora das graças e das recompensas, fulminado finalmente como um titã que pretendesse escalar o céu, ainda tem o poder de arrastar, suspensa das alças de seu ataúde, até a beira de sua sepultura, a imensa multidão daqueles que o amavam."

Ruyter Demaria Boiteux, Rio."

Carmen Miranda

"Li ontem (14-9), nesse matutino, em **Cartas dos Leitores**, a carta que lhe foi dirigida pelo Sr. **Raul Bopp**. Está formidável a carta: aquele senhor disse o que milhões de brasileiros gostariam de dizer, se tão bem informados pudessem estar. Gostei imensamente. Uma carta bem escrita e tudo dito com tanta elegancia. Será que a "mocinha que fazia parte do júri" a leu? E' bem possível que não... Pelo jeito... Aquela garota que, digamos de passagem, é até bem bonitinha, parece querer notabilizar-se (?), como o pai, pela grossura. Enfim, há gosto para tudo. De minha parte, queria dizer a ela apenas isso: Carmen Miranda se fantasiava apenas para o palco, entendido?

N. Oliveira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Assembléia da Violência

O terrorismo sobreleva em peso político todos os demais assuntos que vão desfilar na Assembléia-Geral das Nações Unidas, a partir de sua instalação hoje. A expectativa de encaminhamento de soluções, para vários problemas pendentes no plano internacional, ficou sensivelmente prejudicada pela chacina de Munique, que levou para fora de seu teatro natural, no Oriente Médio, o problema palestino.

A questão entre os países árabes e o Estado de Israel será fatalmente um dos pólos de debate, agora vinculado também à questão da violência, que assume características de luta indesejável, mas que parece difícil conter. O terrorismo, conforme as características locais e seu conteúdo político e ideológico, torna-se objeto de condenação e encontra motivos de glorificação, e com isso ganha uma sobrevida que significa um retrocesso no caminho evolutivo, que o mundo percorre num roteiro de civilização.

O clima de excitação que impera no mundo, onde há tantos pontos críticos, dificulta o transito de propostas concretas. Será difícil enquadrar conceitos de terrorismo que sejam capazes de obter o aval da maioria e consagrar formas de ação viáveis para contê-lo. Na verdade, os 133 países que compõem a Assembléia-Geral não podem tanto quanto as cinco nações que dispõem do poder atômico: Estados Unidos, China, União Soviética, França e Grã-Bretanha movimentam as situações como se se tratasse de um jogo exclusivista.

A presença deles, por trás dos acontecimentos, na venda de armas dosada pela estratégia do equilíbrio de risco, explica porque o problema do Oriente Médio, por exemplo, não se confina às dimensões locais que poderia ter, sem a interferência das grandes nações. Localizada, a tensão se encaminharia naturalmente para o entendimento bilateral e o encontro de uma fórmula de paz, ditada pelo interesse exclusivo das partes em jogo.

O terrorismo tem múltiplas formas de apresentação e, embora todas sejam execráveis, do ponto-de-vista dos princípios morais e humanos, não falta o enquadramento político e ideológico para todas as formas de violência que se caracterizam pelo desconhecimento de inocentes.

Ainda que escassa, há esperança de que seja encontrado um denominador comum que, pelo menos no domínio dos transportes aéreos, possibilite a coordenação de providências universais contra os sequestros de aviões. Se não houver acordo aí, é certo que nos demais aspectos não passaremos das palavras bonitas e sonoras, que dão das Nações Unidas a imagem de uma assembléia sem capacidade de decidir e sem força para fazer cumprir suas decisões.

Resta a aspiração de que se consigam progressos na luta contra a poluição do meio-ambiente, através da criação de um organismo internacional para coordenação de providências. Quanto ao desarmamento, continua a ser um ideal distante e inacessível, num mundo em que armas e violência estão espalhadas por toda parte.

Rio da Integração

Os Cr$ 800 milhões investidos no rio São Francisco para garantir a navegabilidade permanente do trecho que vai de Pirapora, em Minas, a Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro da Bahia, na outra margem, diante de Petrolina, é a garantia melhor do êxito que se espera do Provale. Até o ano que vem, ou no máximo até o início de 1974, estarão terminadas as grandes obras de dragagem e remoção de baixios. Segundo o planejamento rodoviário para a zona sanfranciscana, 4 313 quilômetros de estradas interligarão os centros econômicos de toda aquela região de 640 mil quilômetros quadrados, onde vivem 7.5 milhões de brasileiros. No entanto, não há rodovias ou ferrovias ou projetos econômicos que desenvolvam a contento a zona do São Francisco se não se tiver em mente, antes de qualquer outra coisa, a plena navegabilidade do rio. O São Francisco pode fertilizar e tornar economicamente pujante o Nordeste inteiro. Sem ele nada se realizaria ali de sólido e permanente.

O chamado Rio da Unidade Nacional, que o Ministro dos Transportes chama Rio da Integração, é a espinha dorsal de uma teia de programas governamentais. O São Francisco liga-se ao Prodoeste pela rodovia que vai de Patos a Uberlandia, ao Proterra pelas que vão de Picos a Petrolina e Picos a Salgueiro, e, finalmente, ao Programa de Integração Nacional pela ligação entre Picos e Belém do Pará e Picos e Estreito. O São Francisco se unirá igualmente a Brasília pela BR-242, que vai da capital federal a Salvador, e à BR-030, entre a capital e o porto de Campinho, por onde se exportará o minério da serra do Brumado.

Tudo isto, entretanto, só fará sentido se, além das obras de dragagem e aprofundamento do leito do São Francisco, houver intenso reflorestamento das suas cabeceiras e suas margens. Não foram exatamente os baixios que impediram meses a fio, em 1971, a navegação no São Francisco e sim uma terrível seca que fez baixar catastroficamente a vazão das suas águas. A dragagem é importante, vital mesmo, mas será em pura perda se continuar baixando a vazão do rio. Dragagem facilita o curso de águas existentes, mas não cria mais água. As secas são cíclicas e não há qualquer razão para se supor que estiagens severas como a do ano passado se repitam sempre. Os trabalhos de limpeza do curso navegável do São Francisco vão produzir frutos. Aliás, a Companhia de Navegação do São Francisco já cuida de reaparelhar e aumentar sua frota, adquirindo novos rebocadores e chatas para o transporte de carga.

Mas a Companhia foi forçada a suspender inteiramente suas atividades durante o ano passado e se verá, um dia, levada à mesma inação se não for executado um enérgico programa de reflorestamento para proteger as nascentes do grande rio que, desde o descobrimento da terra, apesar de tão mal aproveitado para irrigá-la, tem levado a civilização aos vários Estados que banha. Seria trágico se, exatamente agora, quando dispomos dos meios de desenvolver a adusta região que o São Francisco banha, víssemos diminuir e estreitar-se o Rio da Unidade Nacional.

Técnica de Vender

Está instalada no Museu de Arte Moderna, paralelamente à II Feira Nacional Lojista, a XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que reúne empresários de vários Estados. E' possível acompanhar-se ali o que se produz, comercialmente, no setor das pequenas, médias e grandes empresas, e o que se pretende fazer doravante para aprimorar técnicas segundo preceitos da mercadologia.

A importancia das conferências traduz-se, entre outros sinais indicativos, na presença de alguns ministros de Estado, que falarão, no correr da semana, aos convencionais, e na abertura solene da Convenção pelo Governador Chagas Freitas. O comércio lojista encontra-se em fase de plena transição de mentalidade. Arquiva métodos e critérios antigos e procura habilitar-se, no dinamismo das vendas e da administração empresarial, ao consumo de massa.

Modernizá-lo é um imperativo do desenvolvimento que tem alcançado, nos vários setores de produção de bens, resultados significativos. O aumento dos níveis de produção e a diversificação da pauta de mercadorias postas no mercado requer do comércio de pequeno e médio porte, sobretudo, uma contrapartida de esforços. Comércio, como se sabe, é o ponto intermediário do fluxo produção-consumo, o elo entre a indústria e o consumidor. Há, portanto, uma interdependência. A expansão dos meios produtivos depende da elasticidade do mercado interno.

A comercialização adequada, em níveis de oferta ampla que possa alargar a faixa de consumidores, constitui fator de suma importancia no processo de produção e distribuição destinado a fomentar padrões crescentes de conforto e bem-estar. O Ministro Pratini de Morais declarou que o desenvolvimento e a modernização do comércio devem fazer-se como um todo, incluindo as pequenas e médias empresas, que funcionam como instrumentos de equilíbrio no mecanismo econômico.

Métodos administrativos modernos e a tecnologia referente ao processamento comercial devem ativar a imaginação dos empresários. O Governo não se tem mostrado alheio à necessidade de estimular este setor, concedendo-lhe benefícios que a indústria recebeu prioritariamente. Resta aos empresários absorver ensinamentos do *marketing*, tanto na organização de suas empresas, aprimorando recursos humanos, quanto na técnica de vender, que inclui atrativos dispensados ao produto. Fusões, incorporações, franquias e outros meios de expandir empresas figuram nas programações gerais, como assunto de interesse, mas importa, principalmente, segundo observou um empresário, transformar "pequenos em grandes empresários", independentemente do vulto de seus negócios. Este objetivo só será atingido com a formação de pessoal, em nível intermediário e na faixa de decisões.

E' importante para o Rio de Janeiro, que tem no comércio fonte de riquezas e vocação histórica, acolher empresários empenhados em ajustar suas atividades ao ritmo geral do crescimento do país. A Convenção Lojista delibera no momento em que o Rio, com o apoio de seu Governo, procura dar ao comércio, em áreas tradicionais, como o centro da cidade, novas luzes, maior discernimento.

Coisas da política

Arena intensifica o preparo da campanha

Brasília (*Sucursal*) — *Os governadores serão convocados a ajudar a Arena, complementando com relatos de suas realizações o manual confeccionado pela direção nacional do Partido para a orientação dos seus candidatos na campanha das eleições municipais de novembro. Revelou-se ontem que o Senador Filinto Muller enviará circular aos governadores, nos próximos dias, pedindo que cada um se articule naquele sentido com o Diretório Regional do Partido no seu Estado.*

Assim, ao documento elaborado em Brasília sobre os êxitos marcantes da administração federal, serão acrescentadas, em cada Estado (menos na Guanabara, é claro, cujo Governador pertence ao MDB), informações sobre os êxitos marcantes da administração regional. Faltaria ressaltar apenas os méritos da administração municipal. Isso, no entanto, parece dispensável. Deve-se supor que os candidatos aos cargos eletivos municipais conheçam suficientemente a realidade local.

A ampliação do manual preparado para a campanha arenista terá sido decidida em virtude da recomendação do General Médici ao Senador Filinto Muller, feita na semana passada, para que a Arena se empenhe na conquista dos eleitores ainda indecisos ou desinteressados, os quais, segundo pesquisa efetuada em São Paulo, somariam mais de 40% do eleitorado. Os candidatos da Arena devem exibir as obras já concluídas ou em desenvolvimento, no plano nacional, no plano estadual e certamente no plano municipal, destacando sempre que o sucesso da administração se deve, em grande parte, ao apoio de um grande Partido que lhe oferece sustentação política.

Não se deve, porém, à decisão de ampliar o manual de campanha o adiamento de sua distribuição aos Diretórios Regionais. A distribuição, cujo início estava para ontem, ficou para o fim de semana. Houve atraso na impressão, porque o comando do Partido resolveu alterar a composição gráfica de algumas partes com a preocupação de obter um material de fácil entendimento e de fácil manuseio. Sem que isso tenha algo a ver com a facilidade de entendimento ou de manuseio, a direção da Arena resolveu também trocar o título do manual: em vez de Brasil Grande — Governo Arena, *será* Arena em Tempo de Construir.

Enquanto ultima a impressão do manual de campanha, a direção do Partido comunicou-se com todos os Diretórios Regionais solicitando que enviem relatórios sobre a situação política nas respectivas áreas, o número de municípios em que haverá disputa, o número de candidatos a prefeito e vereador e o número de sublegendas constituídas. A intensificação da correspondência com os dirigentes estaduais é uma fórmula de que se lança mão para estimular a atividade.

Por outro lado, a Secretaria da Executiva Nacional do Partido confirmou ontem que o Senador Filinto Muller deverá visitar algumas cidades onde a vitória da Arena é reputada importante, como Maringá, no Paraná. O próprio presidente da agremiação chefiará, assim, algumas das caravanas de parlamentares que serão organizadas para dar assistência aos pontos considerados essenciais para assegurar uma vitória realmente expressiva.

Numa das viagens que estão sendo programadas, O Sr. Filinto Muller irá presidir o Primeiro Encontro Regional das Juventudes Arenistas no Nordeste. Essa reunião será realizada em Salvador ou em Recife. A direção do Partido deseja obter, por meio dela, uma demonstração de que os moços se interessam pela vida política do país e estão atendendo ao chamamento do Partido do Governo.

Uma surpresa machadiana

Josué Montello

Para quem se debruça sobre os velhos jornais brasileiros, na fase correspondente à da atividade literária do mestre das *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis nos reserva de vez em quando uma surpresa: vem ele ao nosso encontro com uma poesia ou um palmo de prosa, ainda não reunidos à unidade de suas obras completas.

Tive essa emoção, há dias, na Biblioteca Pública do Maranhão, ao consultar ali a coleção de um velho jornal católico que se publicou em São Luís no período de 1880 a 1890, e que tem fama nacional por dois motivos: ter travado polêmica com Tobias Barreto, em 1883, e haver agredido Aluísio Azevedo, em 1881, por ocasião da publicação de *O Mulato*.

Intitulava-se *Civilização* esse jornal.

Dele disse Joaquim Serra, em *Sessenta Anos de Jornalismo* (Faro & Lino, Rio de Janeiro, 1883), que era "uma folha, embora bem escrita, cheia de azedume e daquele fel de que Boileau admirava-se de ver na alma dos devotos."

Fez-lhe frente, durante bom tempo, um periódico que se intitulava "orgão dos interesses da sociedade moderna", *O Pensador*. Era uma folha de gente nova e por isso mesmo extremamente aguerrida. Entre esses jovens cumpre destacar dois: Aluísio Azevedo e Eduardo Ribeiro.

Este último, filho de uma mulata maranhense, Florinda Maria da Conceição, tinha ao tempo 18 anos. Dele nos diz Artur César Ferreira Reis que "eleito Governador do Amazonas, para o período de 23 de julho de 1892 a 23 de julho de 1896, construiu Manaus, realizando a maior obra administrativa que o Estado conheceu."

Tendo vindo para o Rio, a fim de cursar a Escola Militar, Eduardo Ribeiro aqui continuou a receber o jornal que ajudara a publicar e a que ainda soube dar, embora de longe, a colaboração de seu estímulo e de seu entusiasmo. Daí o apelido de *O Pensador* por que sempre foi conhecido, mesmo como Governador do Amazonas.

A redação da *Civilização* pertenciam dois sacerdotes eminentes, monsenhor Guedelha Mourão, que foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o padre Raimundo Alves da Fonseca, de quem disse Graça Aranha, em *O Meu Próprio Romance* (Editora Nacional, S. Paulo, 1931), que "era a maior figura do clero do Norte e um dos mais conspícuos sacerdotes brasileiros", acrescentando mais que "tinha bondade e sarcasmo."

Mas a alma da folha era o Bispo do Maranhão, D. Antônio Candido de Alvarenga, assim descrito por outro Bispo, D. Francisco de Paula e Silva: "Debaixo daquela casca grossa, rude mesmo por vezes, havia uma alma simples, sensível, afetuosa, reta."

Para se ter uma idéia de D. Antônio, basta dizer que, em 1880, ele suspendeu todas as missas de Natal que se celebravam em S. Luís, com exceção apenas da que se rezava na Sé, por entender que as demais tinham conotações profanas. E nestas incluiu também a que se celebrava na capela do 5.º Batalhão.

Daí o meu espanto maior quando encontrei, após a leitura de estirados artigos de rígida ortodoxia e de réplicas a *O Pensador*, um soneto de inspiração religiosa assinado por Machado de Assis e que não figura nas obras do grande escritor reunidas em livro. Trata-se de uma paráfrase ao Cap. XXXVIII do *Livro de Jó*. Penso não errar ao situá-la entre as mais belas poesias do mestre de *Círculo Vicioso*.

Vão aqui os seus 14 versos: "E falou Jeová dentre uma escura/ Nuvem de tempestade: — Quem é este/ Que escreveu a verdade alva e celeste/ Com as palavras vãs que lhe mistura?/ Cinge os teus lombos, homem: e, se houveste/ Clara razão, responde-me: — na altura/ Quem fez o sol? Quem pôs a terra dura?/ Quem as estrelas de que o céu se veste?/ Quem as nuvens soprou no azul espaço?/ Quem o mar limitou no abismo enorme?/ Quem à terra lançou o andar a passo?/ Onde eras tu, quando era tudo informe?/ Que sabes tu do misterioso laço/ Que une o que vive ao que perpétuo dorme?"

Esse soneto de Machado de Assis foi publicado pela *Civilização* em seu número de 12 de novembro de 1881.

Duas indagações acodem-me ao espírito. Como explicar que somente um jornal católico de São Luís o tenha publicado? E quem o teria levado para lá?

Para esta última pergunta é possível ter de pronto uma resposta. Entre os redatores do jornal, figurava uma senhora, D. Ana Serra, irmã de Joaquim Serra, grande amigo de Machado de Assis. Pode-se presumir assim que o mestre tenha dado o soneto ao amigo e que este o mostrara à irmã, que por sua vez o publicou na *Civilização*.

Resta a primeira indagação, que se completa com outra. Dada a alta qualidade dos versos, por que Machado de Assis não os publicou em livro? E aqui vem a propósito lembrar aquele "vexame da opinião", a que aludiu o próprio Machado, quando se referiu, no *Esaú e Jacó*, aos devotos que se benzem às escondidas...

Lan

F.I.C.

— *Só faltou você, bicho. Medrou?*

— *Medrei. Quando vi que o patrocinador era um sabão em pó, deu aquele branco total.*

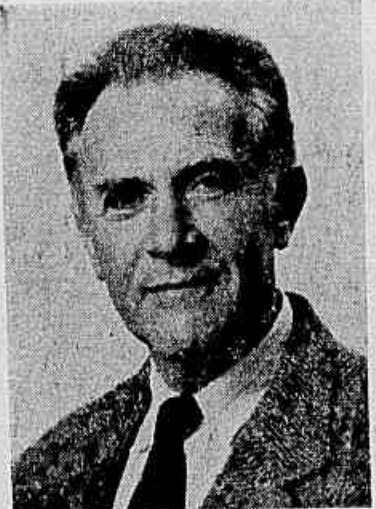
Gente

Elvira Vigna

— A Pomba, *uma revista feita sempre com a maior dificuldade e falta de dinheiro, faz agora dois anos. Viu* Bondinho *vir, ameaçar, morrer. Viu* O Pasquim. *Sempre na corda bamba. Mas está fazendo dois anos. Mudou muito, do começo até hoje (está melhor agora). E é isso aí.*

Jornalista carioca, 25 anos, Elvira é a autora do livro infantil A Breve História de Asdrubal, o Terrivel, *desenhista de* A Fada Que Tinha Idéias *e* A Pulga Ninfomaniaca. *Animada com o sucesso da* Pomba *— "eu a escrevo quase inteira, faço ilustração, sirvo cafezinho, Eduardo Prado cuida da produção, controle gráfico e dinheiro" — lançou com um grupo de amigos* Pipocas, *um jornalzinho infantil.*

— Pipocas *também é feito por mim e pelo Eduardo na mesma base que* Pomba. *Tem mais a colaboração da Fernanda Lopes de Almeida, que é uma pessoa maravilhosa, além da profissional que se sabe. Liginha, Cao e David Glat são os amigos que também ajudam.*

Mãe de Carolina, Elvira tem planos para o futuro: "Ficar rica, coisa que acontecerá sem tardar, num futuro próximo, segundo os astrólogos mais competentes."

Leopold Hartman

Convidado pela terceira vez para falar sobre o Poeta dos Escravos, esteve ontem, na Associação Cristã Feminina (ACF), com a palestra Castro Alves, Visto por um Cidadão Permanente. *Professor da Faculdade de Tecnologia de Alimentos — única da América Latina — da Universidade Estadual de Campinas, nasceu na Polônia, naturalizou-se neozelandês, mas é "carioca por amor."*

Formado em Engenharia Química, doutourou-se em Ciências pela Universidade onde hoje leciona, na cidade paulista, "como uma homenagem ao Brasil." Perito em óleos, comestíveis e vegetais, trabalhou na FAO, servindo no Brasil em 1966 — sua primeira visita.

Para lecionar, voltou ao Brasil três anos depois e afirma que não pretende ser um expert *em Castro Alves, mas sua leitura "é tocante e me atrai." Sem dizer a idade, pois "sou muito velho, um ancião", não pensa mais em voltar para a Nova Zelandia e enquanto isso "fico mesmo no Brasil, porquanto sou um estrangeiro permanente." Do poeta baiano, gosta mesmo de* Capricho *e* Vozes D'Africa, *"aquele por ser pequeno, mas encantador, e este, o maior do mundo."*

Louise Boyd

Primeira mulher a sobrevoar o Pólo Norte, morreu dois dias antes de completar 85 anos. Louise, que explorou as regiões árticas, contribuiu de tal modo para a busca do explorador Roald Amumdsen, perdido no Ártico, que a Noruega lhe concedeu a Ordem de San Olaf, sendo Louise a primeira mulher estrangeira a recebê-la. Suas principais explorações na Groelandia tiveram lugar entre 1926 e 1938 e, antes de voar sobre o Pólo, ela chegara a essa região por navio.

William Rya

Membro da Camara de Representantes dos Estados Unidos, morreu em Nova Iorque, não resistindo a um cancer na garganta. William Rya, 50 anos, fazia parte da ala liberal do Partido Democrata.

Humberto d'Ávila

— Desde pequeno, quando pela primeira vez vi o mapa do Brasil, tive vontade de conhecer a Amazônia e seus habitantes.

Com 32 anos, caladão e franzino, Humberto é um dos 70 gaúchos que estão disputando as 20 vagas de técnico indigenista da Fundação Nacional do Índio. Natural de Taquara, onde é mecanico de instrumentos da Varig e estuda inglês, ele se define como uma pessoa sem maiores ambições "a não ser um grande desejo de aventura."

Solteiro, caso Humberto seja aprovado, partirá imediatamente para Brasília e de lá para a esperada aventura. Poderá então aplicar seus conhecimentos de Psicologia — lê muito a respeito — e colocará em prática tudo que aprendeu nos livros sobre os indios. Animais e matas não o assustam: gosta de caçar e treina todos os fins de semana em seu municipio natal.

Hóspedes da cidade

Ramon Rodrigo Cubels — Industrial de Valencia, Espanha. Está hospedado no Hotel Nacional.

Jorma Klawe Miettinem — Professor da Universidade de Helsinque, Finlandia. Está no Toledo Copacabana.

Peter Westall — Comerciante de Sandton, no Sul da África. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Alfredo Viana de Lima — Arquiteto e urbanista português e membro da UNESCO. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Mauricio Fernandes e *Virgilio Tavares Melo* — Usineiros de Pernambuco. Hospedam-se no Hotel Califórnia.

Dennis Frank Abbott — Executivo da Cosely Building, na Inglaterra. Está no Hotel Savoy.

Idilio Leal — Administrador e hoteleiro de Lisboa, Portugal. Está hospedado no Hotel Nacional.

José Guadalupe L. Garcia — Professor da Universidade do Estado de Oregon, EUA. Hospeda-se no Toledo Copacabana.

Jean Pierre Delsalle — Industrial de Paris, França. Está no Hotel Serrador.

Dales William e *Edward Haldemann* — Geologistas canadenses. Estão hospedados no Hotel Trocadero.

Carlos V. Brandão e *Yasud Oshiro* — Médicos do Ministério da Saúde do Maranhão e do Mato Grosso. Hospedam-se no Copacabana Palace.

Wenceslao Benitez — Embaixador do Paraguai. Está no Plaza Copacabana.

João Martins Ribeiro — Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Está hospedado no Toledo Copacabana.

Firmino Brasileiro — Médico da UFRGS. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Hans Engkvist e *Erik Ugho Sjokvist* — Diretores da Asea Vasteras, na Suécia. Estão hospedados no Leme Palace.

Andreazza diz no Congresso de Estradas que Brasil vai ampliar sistema rodoviário

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou ontem aos 630 participantes da reunião da International Road Federation (Federação Rodoviária Internacional) e da II Reunião das Organizações Rodoviárias que em oito anos o Brasil ampliou a extensão total de suas rodovias asfaltadas de 17 mil para 60 mil quilômetros — número que se elevará a 70 mil até 1974.

A sessão de abertura das duas reuniões, com representantes de organizações públicas e privadas de 29 países ligadas à atividade rodoviária, foi realizada no Salão Azul do Hotel Nacional de Brasília, onde o Ministro assegurou que o Brasil "vem executando amplo programa de expansão e aperfeiçoamento de seu sistema rodoviário."

Números que crescem

O objetivo das reuniões é difundir conhecimentos técnicos, estudar e debater os problemas rodoviários, promovendo intercambio de experiências e o desenvolvimento harmônico dos transportes rodoviários. O Ministro Andreazza afirmou que as necessidades brasileiras no campo rodoviário continuarão crescendo de forma acentuada.

— Os dados levantados pela IRF registram para o Brasil o 4º lugar do mundo em termos totais de quilômetros de rodovias e o 11º lugar quanto ao número total de veiculos automotores — disse.

As rodovias são responsáveis por 94% dos passageiros transportados no Brasil e por 70% do total de tonelagem de carga, conforme assinalou o Ministro dos Transportes.

Homem do ano

Também falaram na sessão solene de ontem, saudando os congressistas, o presidente do Conselho Diretor da IRF, Sr. Herry Heltzer, e o presidente do Comitê Diretor Permanente dos Congressos Pan-Americanos de Estradas e Rodagem, Sr. Eduardo Dibos. A cerimônia foi encerrada com a entrega ao engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, da Láurea de Homem Rodoviário do Ano de 1972, conferida pela IRF.

A solenidade contou também com a presença dos Ministros Júlio Barata, Cirne Lima e Costa Cavalcanti, de Governadores de Estado e do presidente do Senado Federal, Senador Petrônio Portela. Entre os participantes das duas reuniões encontram-se representantes da Alemanha Ocidental, Argentina, Austrália, Bolívia, Colômbia, Chile, Coréia do Sul, Egito, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, França, Guatemala, Guiana, Indonésia, Italia, Japão, Libia, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Suriname, Uruguai, Venezuela, Vietname do Sul e Formosa.

À tarde, em solenidade realizada no Palácio do Itamarati, o Ministro dos Transportes do Brasil, elogiou os trabalhos destinados a promover a implantação do sistema rodoviário pan-americano. Atribuiu "transcedente valor" à interligação dos Sistemas Viários Pan-Americanos, reconhecendo que "o processo do desenvolvimento dos países do continente ganhará celeridade com a formação de um Mercado Comum de amplas proporções, que a todos beneficiará."

O Patriarca de Lisboa, Dom Antônio Ribeiro, que veio ao país para participar das comemorações do Sesquicentenário da Independência, esteve ontem à tarde na sede do JORNAL DO BRASIL, para fazer uma visita de cortesia à Diretora-Presidente, Condessa Pereira Carneiro. Ele estava acompanhado do cônego José Amaro Teixeira e de seu amigo Sr. Antônio Freitas e Sousa, diretor-adjunto da União de Bancos Brasileiros

Amazônia tem modelo para a China e URSS

Brasília (Sucursal) — A China e a União Soviética podem seguir o exemplo brasileiro e construir rodovias semelhantes à Transamazônica, para distribuir pelo interior o excesso populacional das cidades. Essa, pelo menos, é a opinião do presidente da Federação Rodoviária Internacional (IRF), o americano Robert Swain.

Mas o maior interessado no programa rodoviário brasileiro é a Austrália, que enviou a Brasília três observadores credenciados: o próprio Ministro do Trabalho e da Segurança do Tráfego, Sr. Colin John Jamieson; o Comissário de Rodovias do Oeste Australiano, Sr. Donald Aitken; e o engenheiro Allan Reiher.

Influência externa

O presidente da IRF explicou ao JB a influência que um projeto pioneiro como o da Transamazônica pode exercer no mundo, especialmente nos paises que precisam povoar ou explorar o interior, aliviando, ao mesmo tempo, a pressão do excesso populacioanl nas cidades.

O Sr. Robert Swain citou o interesse da Austrália e da Coréia, que enviaram a Brasília observadores importantes. Em segundo plano, colocou a curiosidade que a Transamazônica está despertando na China Continental e na União Soviética, paises ligados de ponta a ponta por ferrovias, mas não por estradas de rodagem

Atenção mundial

O presidente da Federação insiste em que "o Brasil está demonstrando ao mundo que a melhor maneira de desenvolver o pais está no veiculo motorizado." Ele voltou anteontem da Transamazônica "totalmente convencido da função que está reservada às estradas de rodagem no desenvolvimento do interior."

Finalmente, explicou que a própria realização em Brasília do Congresso Rodoviário demonstra o interesse mundial pelo programa nacional de estradas. Além disso, segundo o Sr. Roberto Swain, os brasileiros alcançaram na engenharia rodoviária um progresso que merece a atenção de todos.

Austrália confirma

O interesse australiano pela Transamazônica foi confirmado pelos Srs. Colin John Jamieson e Donald Aitken. Eles explicaram que a Austrália vai ser ligada de ponta a ponta por uma rodovia de quatro mil quilômetros de extensão, cuja implantação começou há muitos anos, por estágio. Agora, foi iniciada a construção do trecho final, de 400 quilômetros, que deve estar pronto dentro de dois anos.

Os dois funcionários observaram que o interesse australiano não é o mesmo dos brasileiros: o objetivo maior da Transamazônica — dizem — é a conquista e povoamento do interior, mas na Austrália o objetivo principal será a exploração mineral do interior, estando a colonização fora dos planos.

Herry Heltzer mostra papel dos transportes

Brasília (Sucursal) — Uma das verdades econômicas, é o fato de que a sociedade que não possui meios capazes de assegurar o transporte rápido e relativamente fácil de seus bens e de sua população, no interior de suas próprias fronteiras, jamais progredirá além do estágio insular de suas próprias fronteiras — afirmou ontem, nesta capital, o Sr. Herry Heltzer, do Conselho Diretor da Internacional Road Federation.

Disse ainda que as rodovias promovem o desenvolvimento das fontes econômicas e industriais, das instituições educacionais, das trocas de conhecimento, das oportunidades de trabalho. Asseguram enfim o bem-estar geral do povo.

A natureza de uma tarefa de transportes é enorme e pode gerar oportunidades incomparáveis para se cometer enganos, afirma o Sr. Herry Heltzer, explicando que esse é um dos motivos da colaboração da International Road Federation com o Governo brasileiro. Destacou a reunião de Brasília como oportunidade para que todos os técnicos dos 30 paises participantes possam sentir, ver e ouvir o impressionante impacto dos programas de transportes do Brasil.

Diretor da UIT visita Brasília

Brasília (Sucursal) — Para manter encontros com diversas autoridades brasileiras, entre as quais o Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, chegou ontem à noite à Brasília o presidente da União Internacional de Telecomunicações, Sr. Mohamed Milli, que embarca amanhã para São Paulo.

Hoje o presidente da UIT manterá entrevistas com os secretários-gerais dos Ministérios do Planejamento e Relações Exteriores, além do secretário-geral adjunto do Itamarati para organismos internacionais, Embaixador Carlos Callero Rodrigues.

COM CORSETTI

O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, recebe o Sr. Mohamed Milli em seu gabinete amanhã. À tarde ele embarca para São Paulo, onde manterá alguns encontros particulares, seguindo na quinta-feira para o Paraguai.

Sobre o encontro com o Ministro, nada de oficial foi adiantado, mas sabe-se que a visita será apenas de cortesia, com a apresentação de projetos brasileiros de telecomunicações pelo Sr. Higino Corsetti ao presidente da UIT.

O III Encontro de Assessores Juridicos do Departamento Nacional de Comunicações foi iniciado ontem para realizar uma ampla revisão de situações consideradas de emergência no direito de telecomunicações, especialmente no setor de rádio e televisão.

Instalado pelo diretor-geral do Dentel, Sr. Dione Pereira da Silva, a reunião examinará o problema de concessões para criação de emissoras, documentação para serviços de radiofusão e ainda um estudo especial sobre o Plano Nacional de Radiofusão.

Na instalação do encontro, o diretor da divisão jurídica do Dentel, Sr. Gaspar Viana, depois de apresentar os temas a serem debatidos, frisou a necessidade de que sejam divulgadas as conclusões da reunião, principalmente entre as Delegacias Regionais do Dentel, para que essas levem as recomendações às empresas concessionárias e permissionárias.

E' necessário — acrescentou mais tarde o diretor-geral do Contel — que as conclusões desse encontro sejam levadas àqueles que não manuseiam frequentemente as leis. E' imprescindivel que nós tomemos conhecimento da melhor e mais conveniente interpretação da lei.

Espanha deverá devolver à Suécia os 9 croatas

Madri, Roma e Blantyre (Reuters/Latin-ANSA-AFP-AP-JB) — Fontes diplomáticas em Madri informaram que a Espanha está disposta a devolver à Suécia os nove croatas responsáveis pelo sequestro de um DC-9 da Scandinavian Airlines System, na sexta-feira.

Segundo as fontes, o Governo espanhol deverá concretizar a extradição dentro dos termos das leis da Espanha e da Convenção Internacional sobre Pirataria Aérea, pois a Suécia não enviou um pedido formal ao país.

A EXTRADIÇÃO

O Primeiro-Ministro sueco, Olaf Palme, declarou sábado em Estocolmo, pouco depois que os croatas — seis presos na Suécia e três sequestradores — aterrissaram na Espanha, que um pedido de extradição seria formulado ao Governo espanhol, mas a promessa não foi efetivada porque o Tratado de Extradição entre os dois países caducou em 1950 e não foi renovado..

O Generalíssimo Francisco Franco, porém, deseja enviar os croatas à Suécia, pois de acordo com as leis espanholas, a pirataria aérea é um delito criminoso punível com um máximo de 30 anos de prisão.

Os nove membros da organização direitista Ustashi, que se opõe ao Governo do Presidente Tito. A Iugoslávia pediu à Espanha prontas medidas para efetivar a extradição dos croatas para a Suécia, mas o Governo espanhol ainda não reagiu à solicitação.

CANCELAMENTO DE VÔO

A companhia aérea venezuelana Viasa suspendeu temporariamente seus vôos a Beirute, em consequência de uma bomba encontrada em um de seus aviões — um DC-8 — que partia de Beirute para Caracas.

Os 90 passageiros e 11 tripulantes do DC 8, que realizou uma aterrissagem de emergência em Nicósia, Chipre, chegaram ontem à capital italiana em um aparelho especial da Viasa, sendo recebidos no Aeroporto de Fiumicino pelo Embaixador da Venezuela em Roma, Eduarde Tamayo Gascue. Seguiram depois para Madrid e Caracas.

CONDENAÇÃO

A Suprema Corte de Malawi condenou os dois libaneses Fouad Kamil e Ajaj Yaghi que sequestraram o Boeing 727 da South African Airways, em maio, a 11 anos de prisão por "posse ilegal de explosivos, confinamento de pessoas e exigência de dinheiro com ameaças."

Foi realizado no último dia 23 de agosto no Nacional Clube em São Paulo a reunião dos associados da ABRAFORM — Associação Brasileira dos Fabricantes de Formulários Contínuos, na qual foi homenageado o Dr. José Bonifácio de Abreu Amorim, Presidente da IBM do Brasil. Na oportunidade o Dr. Amorim expôs os planos de expansão de sua empresa, tendo recebido dos fabricantes de formulários contínuos a certeza de que esta expansão da IBM será plenamente atendida em quantidade e qualidade, tendo em vista os vultosos investimentos já feitos no setor tornando-o auto-suficiente até 1975. Na foto, da esquerda para a direita os Srs. Paulo Aquilino, da Litoformas, Dr. José Bonifácio de Abreu Amorim, Presidente da IBM do Brasil, Paulo Mendes, Presidente da Abraform, José Wolf, da Multiformas, Bob Prior e James Thompsom, da Nacional. Participaram também do almoço os Srs. Inácio Loiola, da IBM, Charles Levy, da Interprint, Castelo Branco, da AGGS, Henry Katina, da Agapres, Hans Victor Trostdi, da Carbex e o Dr. Oscar Schrappe Sobrinho da Impressora Paranaense

Reflexões sobre a violência

Anthony Lewis
do The New York Times

Nova Iorque — *"A violência, cada vez menos estorvada pelos limites impostos por séculos de ilegalidade, está descarada e vitoriosamente se espalhando por todo o mundo. O mundo está sendo inundado pela despudorada convicção de que o poder pode fazer tudo, a Justiça nada."*

As palavras de Alexandre Soljenitzyn em seu discurso, não proferido, para agradecer a concessão do Prêmio Nobel, externaram a ansiedade dos seres civilizados em todas as partes do mundo. "Raramente se passa um dia sem que haja uma nova ameaça à paz ordeira que torna a vida suportável. A sociedade está à mercê de terroristas, sequestradores assassinos."

TOLERANCIA ALARMANTE

Mas Soljenitzyn não estava se referindo apenas à violência dos fanáticos anti-sociais. Ele próprio já foi vítima de algo igualmente perigoso: a violência do Estado, que é na verdade mais sinistra por ser mais corruptora.

Um exemplo atual, e especialmente doloroso, é o do relatório da comissão oficial sobre a rebelião na prisão de Ática e sua repressão, há precisamente um ano. O relatório torna claro, sem disfarces, que as autoridades encarregadas da manutenção da lei dispararam centenas de balas naquele dia, sem qualquer aviso, contra homens desarmados. Torna claro a grave responsabilidade do Governador Nelson A. Rockefeller pelo massacre que resultou dessa rebelião. Torna claro que os relatos oficiais dos acontecimentos eram mentiras.

Numa sociedade que desse o devido valor à coragem e honra pessoais em seus líderes, Rockefeller já teria retornado à vida privada — os que dão causa à morte, arbitrariamente, em nome do Estado, seriam chamados a prestar contas. O que está acontecendo, na realidade? A comissão — composta por homens eminentes — que preparou o relatório sobre Ática está agora sendo investigada por um promotor. E' bastante improvável que alguma autoridade venha a enfrentar ação legal ou mesmo o descrédito público. Os que quiserem ver punidos os responsáveis pelo que aconteceu naquele dia em Ática terão que se voltar para um outro poder que não a consciência do Estado de Nova Iorque.

O PREÇO DA CIVILIZAÇÃO

Outro exemplo são as represálias de Israel ao ataque brutal dos terroristas árabes em Munique. O objetivo declarado era atacar os campos de guerrilheiros. Contudo, relatos de repórteres após os primeiros reides aéreos, indicam que o serviço de espionagem de Israel também não é perfeito: as bombas caíram em algumas áreas onde não havia guerrilheiros e causaram a morte de mulheres e crianças.

O argumento oficial é sempre de que uma ação dessas era necessária para eliminar graves riscos à sociedade. Sem dúvida que a provocação em Ática como em Munique foi extrema. Depois do fato, nenhum comentador deveria subestimar a tensão imposta sobre os que foram forçados a decidir como salvar um grupo de reféns. Ninguém deve se equivocar sobre a determinação dos judeus em Israel de não se deixarem destruir nesta geração. Mas realmente ajuda adotar medidas que quase inevitavelmente redundam na morte de inocentes e de culpados?

O que torna tudo isso tão relevante e inquietante para os americanos é a indicação de que estamos nos tornando insensíveis à violência oficial. Já passamos pelo período dos Mark Rudds e Rap Browns, que pregaram que a força era uma arma legítima contra um sistema injusto, e pelas desordens causadas pela polícia. Estamos tão insensíveis que nem Ática ou a Universidade de Kent parecem conseguir tocar no nervo moral da América.

Nem tampouco — e principalmente — o Vietname. Os correspondentes, que lá se acham, vivem falando sobre a violência cometida pelos EUA em nome da liberdade, como é o exemplo recente do bombardeio de saturação por aviões B-52 de áreas densamente populadas no Sul do Delta. Mas será que alguém presta atenção?

Gromyko pede na ONU fim de força nuclear

Nações Unidas (AP-UPI-Latin/Reuters-AFP-JB) — "Vinte e quatro horas antes de se iniciar a XXVII Assembléia das Nações Unidas, o Chanceler Andrei Gromyko, da União Soviética, chegou a Nova Iorque com uma proposta para que todos os países renunciem à força e proíbam as armas nucleares.

A presidência do Vice-Ministro de Relações Exteriores da Polônia, Stanilaw Trepczynski, que substitui o Chanceler indonésio Adam Malik, a XXVII Assembléia que reúne 152 países será aberta sob excepcionais medidas de segurança. Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos (CIA), enviados especialmente pelo Presidente Richard Nixon, reforçam a guarda permanente da Organização Mundial e da polícia de Nova Iorque, em consequência das ameaças de violências feitas contra esta sede e as de algumas das missões que representam os maiores focos de tensão internacional.

Gromyko, em carta que enviou ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, apresentou à Assembléia a questão do "veto da força nas relações internacionais e a proibição permanente da utilização de armas nucleares." Afirma também que "na era nuclear não há outro caminho para a Humanidade senão o da coexistência pacífica."

Sem mencionar os EUA, Grã-Bretanha, França ou China, Gromyko disse que "todas as potências nucleares que possuem o maior potencial militar, devem tomar parte na resolução do problema que a URSS ora levanta." Sua posição é interpretada como um desafio à China, esperando-se que as duas potências teatralizem na ONU suas disputas internacionais e ideológicas.

Entre os principais temas da XXVII Assembléia encontra-se o apresentado pelo Secretário-Geral Kurt Waldheim, logo depois da chacina de Munique, referente ao problema do terrorismo. O Secretário chamou a atenção sobre "a miséria, a frustração, a injustiça e o desespero, tão profundos que os homens estão dispostos a sacrificar vidas humanas, inclusive a própria", causas que, segundo suas palavras, servem de base ao terrorismo.

Na véspera da abertura da Assembléia, ganharam maior força os boatos correntes no bloco latino-americano sobre a possibilidade de que o Presidente do Chile, Salvador Allende, venha a esta sede para fazer um discurso político da tribuna.

Os Chanceleres da América Latina e os seus colegas do resto do mundo exporão a posição de seus respectivos países sobre alguns dos temas da agenda provisória — aproximadamente 100 — que incluem uma série de pontos que vão desde o político e o sócio-econômico até ao jurídico, passando pelo humanitário, o cultural e o administrativo.

O XXVII período de sessões, por outra parte, refletirá, também, as mudanças ocorridas no mundo e nas Nações Unidas nos últimos 12 meses, como o ingresso da República Popular da China na organização, a eleição do novo Secretário-Geral e a transição de uma era de confrontação para outra de negociação, inaugurada pelo Presidente Richard Nixon com as suas históricas viagens a Pequim e a Moscou.

O terrorismo em pauta

Octávio Bonfim
Correspondente

Nações Unidas — Esta organização internacional inicia esta tarde seu XXVII período de Assembléia-Geral, na expectativa de vir a discutir a questão do terrorismo internacional, em todas as suas formas.

Com o Secretário-Geral, Kurt Weidheim, decididamente pressionando a favor da inclusão do tema na agenda dos trabalhos, o Comitê Geral da Assembléia deverá recomendar ao plenário o exame do assunto. E a menos que a coligação árabe-afro-socialista consiga bloquear a medida, a tradição do plenário é aceitar a recomendação do comitê.

OS TEMAS

Embora o terrorismo esteja cada vez mais difundido mundialmente, foi somente depois dos trágicos acontecimentos dos Jogos Olímpicos de Munique que o assunto foi sugerido, pelo Secretário-Geral, como um tema adicional à agenda da atual Assembléia-Geral.

Se ele vier a ser adotado pelo plenário seu âmbito será o mais amplo possível, para incluir inclusive os acontecimentos da Irlanda do Norte e os sequestros de aviões, e não apenas a ação dos grupos palestinos. A questão toda está em saber se a ONU está em condições de fazer alguma coisa prática para coibir o terrorismo ou se apenas aprovará uma resolução inócua.

O caso da admissão da República de Bengala (Bangladesh), que também deverá ser incluído na agenda como item adicional, é outro assunto que deverá provocar debates vivos em plenário, considerando-se que a China vetou essa admissão quando do exame da mesma no Conselho de Segurança. O plenário não pode admitir novo membro na ONU sem a expressa recomendação do Conselho de Segurança. O mais que pode fazer é sugerir a admissão do novo membro.

Ainda no campo político, a assembléia uma vez mais deverá, sob pressão das nações africanas, aprovar resolução contra o colonialismo, condenando Portugal e a África do Sul, o primeiro por causa de Angola e Moçambique e o segundo em função da Namíbia. Nesse item, Cuba inevitavelmente vai levantar a questão das relações entre os Estados Unidos e Porto Rico, a exemplo do que faz todos os anos.

Mas não será este ano que o assunto da admissão das nações divididas será apreciado. No ano passado, Andrei Gromyko declarou, em seu discurso, que era uma anomalia que as duas Alemanhas não estivessem representadas na ONU. Os Estados Unidos embora não tenham tomado posição ostensiva sobre o assunto parecem aceitar essa admissão, no futuro. Mas isso somente será apreciado depois da conferência européia sobre segurança coletiva.

No aspecto econômico e social a Assembléia examinará os resultados das conferências de Santiago (UNCTAD) e Estocolmo (Meio-Ambiente). Alguns membros desejam reabrir certos itens discutidos na Suécia, inclusive o chamado Princípio Vinte, que foi motivo de choque entre as delegações do Brasil e da Argentina.

O Brasil não admite que o documento de Estocolmo seja modificado e muito menos que esse Princípio Vinte seja novamente posto em discussão, por entender que, a pretexto de poluição das águas, o que se deseja é ferir o princípio de soberania nacional.

Finalmente, a Assembléia-Geral examinará a questão das finanças das Nações Unidas, cada vez mais precárias, especialmente agora que os Estados Unidos querem diminuir sua contribuição de 31 por cento para 25 por cento. (O segundo maior contribuinte é a URSS com pouco mais de 14 por cento).

Radiofoto AP

Saigon prende muitos vietcongs em Quang Tri

Radiofoto UPI

Ao serem libertados em Hanói, o tenente dos EUA Norris é recebido pela mulher, e seu colega Mark Ham, pela mãe

"Marines" avançam e ocupam outro setor de Quang Tri

Saigon (UPI- AP- AFP- Latin/Reuters- JB) — Fuzileiros navais do Vietname do Sul passaram a controlar, ontem, outro setor da cidadela de Quang Tri. A resistência norte-vietnamita na capital provincial foi considerada a menor, em quase três meses de ação.

O jornal **Nhan Dhan**, do Vietname do Norte, garantiu no entanto que a batalha de Quang Tri continua e que as forças aliadas na região enfrentam "uma situação critica". Uma versão do artigo, intitulado **Heroismo Imortal**, foi distribuida pela agência de noticias do Vietname do Norte, numa transmissão captada em Tóquio.

ENVOLVIMENTO

Porta-vozes militares de Saigon anunciaram que pára-quedistas do Governo estão avançando contra o rio Trach Han, a Oeste de Quang Tri. Os fuzileiros navais tomaram uma posição dois quilômetros ao Sul da cidade, de onde os comunistas haviam bombardeado as margens do rio.

O Comando sul-vietnamita espera, agora, invadir a margem oposta do Trach Han, numa tentativa de limpar os arredores do rio até a zona desmilitarizada, 30 quilômetros mais ao Norte. O objetivo das forças de Saigon é o de empurrar os norte-vietnamitas de volta para a zona desmilitarizada, de onde partiu o ataque que conquistou a provincia, no principio de maio.

VITÓRIA

O Presidente do Vitname do Sul, Nguyen Van Thieu, determinou ontem que os dias 20 e 21 serão dedicados a homenagear as Forças Armadas de seu pais, especialmente os fuzileiros que acabam de reconquistar a cidadela de Quang Tri.

Em Da Nang, atentados terroristas com granadas deixaram um saldo de cinco civis mortos e outros 15 feridos. A explosão de duas granadas no pagode de Tinh Hoi matou cinco pessoas e feriu outras sete. Cinquenta minutos antes, oito pessoas ficaram feridas quando uma granada explodiu num café do centro da cidade.

Destróieres, caça-bombardeiros e helicópteros dos Estados Unidos intensificaram seus ataques contra o desembarque de equipamentos de cargueiros chineses frente à costa do Vietname do Norte, que constituem uma tentativa de furar o bloqueio norte-americano dos portos de Cong Hoi e Vinh.

Um F-105 da Força Aérea foi atingido por um projétil antaéreo domingo, caindo no golfo de Tonquim perto da ilha Dao Cat Ba, a Leste de Haiphong, e os dois tripulantes foram considerados desaparecidos.

Devido a uma pane que provocou incêndio na cabina, dois tripulantes de um Phantom da Força Aérea tiveram que se lançar de pára-quedas quando regressavam de uma missão do Vietname do Norte, e foram resgatados a 104 quilômetros a Noroeste De Dang.

Um terceiro avião foi perdido dia 12, mas sua queda só foi anunciada ontem devido ao fato de que se efetuavam operações de busca e resgate dos tripulantes. O aparelho, um Phantom, foi abatido por um Mig, a 51 quilômetros a Nordeste de Haiphong.

ANÁLISE

Funcionários militares e civis norte-americanos que servem em Saigon esperam um golpe espetacular dos norte-vietnamitas, talvez contra a própria capital, antes das eleições presidenciais norte-americanas.

Os informantes manifestaram sua convicção de que a melhor oportunidade para qualquer cessação das hostilidades será depois das eleições norte-americanas e não antes. Consideraram também que, mesmo que se chegue a uma cessação das hostilidades, a luta continuará durante anos, depois da retirada norte-americana.

A opinião militar norte-americana é que o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, Nguyen Giap, fracassou na grande ofensiva iniciada a 30 de março passado, através da Zona Desmilitarizada.

Hanói celebra liberdade de presos

Hanói (AP-UPI-AFP-Latin/Reuters-JB) — Três pilotos norte-americanos, cujos aviões foram derrubados quando incursionavam sobre o Vietname do Norte, foram postos em liberdade, durante cerimônia organizada pelo Exército norte-vietnamita. Participaram do ato familiares dos libertados e pacifistas norte-americanos que viajaram para Hanói.

Os beneficiados são os tenentes da Marinha, Norris Charles, de 27 anos, cuja mulher, Olga, chegou da Califórnia; Mark Ham Gartley, cuja mãe, Minnie Lee, chegou de Miami, e o major Edward Elias, de 34 anos, da Força Aérea dos Estados Unidos. Os militares libertados apareceram com roupas civis para a cerimônia que durou 40 minutos.

SAUDADES

Olga Charles, de 27 anos, teve de desvencilhar-se de um batalhão de fotógrafos e repórteres, para conseguir abraçar o seu marido. Minnie Lee Gartley abraçou cóm alegria o seu filho e comentou: "Você está bem melhor do que há quatro anos." Durante todos estes anos, a Sra. Gartley participou de manifestações diante do Congresso e da Casa Branca, pedindo que se ponha fim à guerra.

Charles, Gartley e Elias são os primeiros prisioneiros norte-americanos postos em liberdade pelo regime de Hanói, desde 1969. Até agora, o Departamento da Defesa dos EUA tem conhecimento de 539 norte-americanos em mãos dos comunistas, e mais de mil desaparecidos, acreditando-se que muitos deles tenham sido feitos prisioneiros.

Depois da cerimônia, os familiares dos pilotos e a delegação de pacifistas norte-americanos, integrada por Cora Weiss e David Dellinger, foram homenageados com um banquete, no Hotel Hoa Binh. Durante o banquete, Charles declarou: "Quero brindar pelas boas pessoas, nos Estados Unidos, que lutaram por isto."

Perante os microfones, Norris Charles afirmou: "Em primeiro lugar, gostaria de expressar o quanto eu e a minha familia estamos gratos pela libertação. Em segundo lugar, quero agradecer ao povo vietnamita o tratamento humano e a generosidade que me dispensaram. Quero, também, dizer que sou um homem feliz, mas não poderei sê-lo totalmente, até que esta guerra termine.

Pondo fim à guerra, sinto que terminarão muitos sofrimentos e privações para as pessoas entre as quais vivi, que poderão retornar para suas casas e abraçar seus entes queridos, pois é isso que elas desejam."

BOA VONTADE

O major Edward Elias, durante a cerimônia, declarou: "Espero sinceramente e rezo para que esse ato de libertação seja um grande passo em direção ao fim da guerra e para a futura libertação de todos os prisioneiros de guerra, aqui e no Sul."

Mark Ham Gartley, cujo avião foi abatido há quatro anos, disse que "a noticia da minha libertação me pegou totalmente desprevenido. Sinto que é um momento raro, que me emociona profundamente. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao povo e ao Governo da República Democrática do Vietname e aos comandantes do campo pelo tratamento e deferência que me concederam, desde a minha captura."

PACIFISMO

Acrescentou que, ao mesmo tempo em que aspirava pela liberdade "eu me dava conta de que enquanto este conflito continuar, continuará o sofrimento do povo vietnamita, continuará a dissenção e a inquietude nos Estados Unidos, morrerão e serão capturados novos pilotos e muitos amigos, que agora estão nos campos de prisioneiros, não poderão voltar para suas casas. Não poderei sentir-me totalmente feliz até que eles também possam retornar ao lar. Eu farei todos os esforços possiveis para sua rápida repatriação."

ATAQUE SUSPENSO

O comando militar dos Estados Unidos informou ontem que sua aviação manteve afastada de Hanói durante as últimas 24 horas devido à libertação de três prisioneiros de guerra, mas se executaram 330 missões contra objetivos situados em outras áreas do Vietname do Norte.

Os aparelhos estadunidenses despejaram centenas de toneladas de bombas sobre as tropas norte-vietnamitas e do vietcong que tentavam tomar uma cidade-chave situada na Estrada Número Um.

Radiofoto AP

Saigon prende muitos vietcongs em Quang Tri

Radiofoto UPI

Ao serem libertados em Hanói, o tenente dos EUA Norris é recebido pela mulher, e seu colega Mark Ham, pela mãe

"Marines" avançam e ocupam outro setor de Quang Tri

Saigon (UPI- AP- AFP-Latin/Reuters- JB) — Fuzileiros navais do Vietname do Sul passaram a controlar, ontem, outro setor da cidadela de Quang Tri. A resistência norte-vietnamita na capital provincial foi considerada a menor, em quase três meses de ação.

O jornal **Nhan Dhan**, do Vietname do Norte, garantiu no entanto que a batalha de Quang Tri continua e que as forças aliadas na região enfrentam "uma situação crítica". Uma versão do artigo, intitulado **Heroismo Imortal**, foi distribuida pela agência de noticias do Vietname do Norte, numa transmissão captada em Tóquio.

ENVOLVIMENTO

Porta-vozes militares de Saigon anunciaram que pára-quedistas do Governo estão avançando contra o rio Trach Han, a Oeste de Quang Tri. Os fuzileiros navais tomaram uma posição dois quilômetros ao Sul da cidade, de onde os comunistas haviam bombardeado as margens do rio.

O Comando sul-vietnamita espera, agora, invadir a margem oposta do Trach Han, numa tentativa de limpar os arredores do rio até a zona desmilitarizada, 30 quilômetros mais ao Norte. O objetivo das forças de Saigon é o de empurrar os norte-vietnamitas de volta para a zona desmilitarizada, de onde partiu o ataque que conquistou a província, no principio de maio.

VITÓRIA

O Presidente do Vitname do Sul, Nguyen Van Thieu, determinou ontem que os dias 20 e 21 serão dedicados a homenagear as Forças Armadas de seu país, especialmente os fuzileiros que acabam de reconquistar a cidadela de Quang Tri.

Em Da Nang, atentados terroristas com granadas deixaram um saldo de cinco civis mortos e outros 15 feridos. A explosão de duas granadas no pagode de Tinh Hoi matou cinco pessoas e feriu outras sete. Cinquenta minutos antes, oito pessoas ficaram feridas quando uma granada explodiu num café do centro da cidade.

Destróieres, caça-bombardeiros e helicópteros dos Estados Unidos intensificaram seus ataques contra o desembarque de equipamentos de cargueiros chineses frente à costa do Vietname do Norte, que constituem uma tentativa de furar o bloqueio norte-americano dos portos de Cong Hoi e Vinh.

Um F-105 da Força Aérea foi atingido por um projétil antaéreo domingo, caindo no golfo de Tonquim perto da ilha Dao Cat Ba, a Leste de Haiphong, e os dois tripulantes foram considerados desaparecidos.

Devido a uma pane que provocou incêndio na cabina, dois tripulantes de um Phantom da Força Aérea tiveram que se lançar de pára-quedas quando regressavam de uma missão do Vietname do Norte, e foram resgatados a 104 quilômetros a Noroeste De Dang.

Um terceiro avião foi perdido dia 12, mas sua queda só foi anunciada ontem devido ao fato de que se efetuavam operações de busca e resgate dos tripulantes. O aparelho, um Phantom, foi abatido por um Mig, a 51 quilômetros a Nordeste de Haiphong.

ANÁLISE

Funcionários militares e civis norte-americanos que servem em Saigon esperam um golpe espetacular dos norte-vietnamitas, talvez contra a própria capital, antes das eleições presidenciais norte-americanas.

Os informantes manifestaram sua convicção de que a melhor oportunidade para qualquer cessação das hostilidades será depois das eleições norte-americanas e não antes. Consideraram também que, mesmo que se chegue a uma cessação das hostilidades, a luta continuará durante anos, depois da retirada norte-americana.

A opinião militar norte-americana é que o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, Nguyen Giap, fracassou na grande ofensiva iniciada a 30 de março passado, através da Zona Desmilitarizada.

Hanói celebra liberdade de presos

Hanói (AP-UPI-AFP-Latin/Reuters-JB) — Três pilotos norte-americanos, cujos aviões foram derrubados quando incursionavam sobre o Vietname do Norte, foram postos em liberdade, durante cerimônia organizada pelo Exército norte-vietnamita. Participaram do ato familiares dos libertados e pacifistas norte-americanos que viajaram para Hanói.

Os beneficiados são os tenentes da Marinha, Norris Charles, de 27 anos, cuja mulher, Olga, chegou da Califórnia; Mark Ham Gartley, cuja mãe, Minnie Lee, chegou de Miami, e o major Edward Elias, de 34 anos, da Força Aérea dos Estados Unidos. Os militares libertados apareceram com roupas civis para a cerimônia que durou 40 minutos.

SAUDADES

Olga Charles, de 27 anos, teve de desvencilhar-se de um batalhão de fotógrafos e repórteres, para conseguir abraçar o seu marido. Minnie Lee Gartley abraçou com alegria o seu filho e comentou: "Você está bem melhor do que há quatro anos." Durante todos estes anos, a Sra. Gartley participou de manifestações diante do Congresso e da Casa Branca, pedindo que se ponha fim à guerra.

Charles, Gartley e Elias são os primeiros prisioneiros norte-americanos postos em liberdade pelo regime de Hanói, desde 1969. Até agora, o Departamento da Defesa dos EUA tem conhecimento de 539 norte-americanos em mãos dos comunistas, e mais de mil desaparecidos, acreditando-se que muitos deles tenham sido feitos prisioneiros.

Depois da cerimônia, os familiares dos pilotos e a delegação de pacifistas norte-americanos, integrada por Cora Weiss e David Dellinger, foram homenageados com um banquete, no Hotel Hoa Binh. Durante o banquete, Charles declarou: "Quero brindar pelas boas pessoas, nos Estados Unidos, que lutaram por isto."

Perante os microfones, Norris Charles afirmou: "Em primeiro lugar, gostaria de expressar o quanto eu e a minha familia estamos gratos pela libertação. Em segundo lugar, quero agradecer ao povo vietnamita o tratamento humano e a generosidade que me dispensaram. Quero, também, dizer que sou um homem feliz, mas não poderei sê-lo totalmente, até que esta guerra termine.

Pondo fim à guerra, sinto que terminarão muitos sofrimentos e privações para as pessoas entre as quais vivi, que poderão retornar para suas casas e abraçar seus entes queridos, pois é isso que elas desejam."

BOA VONTADE

O major Edward Elias, durante a cerimônia, declarou: "Espero sinceramente e rezo para que esse ato de libertação seja um grande passo em direção ao fim da guerra e para a futura libertação de todos os prisioneiros de guerra, aqui e no Sul."

Mark Ham Gartley, cujo avião foi abatido há quatro anos, disse que "a notícia da minha libertação me pegou totalmente desprevenido. Sinto que é um momento raro, que me emociona profundamente. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao povo e ao Governo da República Democrática do Vietname e aos comandantes do campo pelo tratamento e deferência que me concederam, desde a minha captura."

PACIFISMO

Acrescentou que, ao mesmo tempo em que aspirava pela liberdade "eu me dava conta de que enquanto este conflito continuar, continuará o sofrimento do povo vietnamita, continuará a dissenção e a inquietude nos Estados Unidos, morrerão e serão capturados novos pilotos e muitos amigos, que agora estão nos campos de prisioneiros, não poderão voltar para suas casas. Não poderei sentir-me totalmente feliz até que eles também possam retornar ao lar. Eu farei todos os esforços possíveis para sua rápida repatriação."

ATAQUE SUSPENSO

O comando militar dos Estados Unidos informou ontem que sua aviação manteve afastada de Hanói durante as últimas 24 horas devido à libertação de três prisioneiros de guerra, mas se executaram 330 missões contra objetivos situados em outras áreas do Vietname do Norte.

Os aparelhos estadunidenses despejaram centenas de toneladas de bombas sobre as tropas norte-vietnamitas e do vietcong que tentavam tomar uma cidade-chave situada na Estrada Número Um.

Informe JB

Revolução na agricultura

Um experimentado técnico agrícola apontava ontem dois marcos históricos, responsáveis, no seu entender, pela grande transformação que vem experimentando nos últimos anos a agricultura brasileira: o primeiro, dizia, foi a introdução de modernos insumos (inseticidas, defensivos e corretivos) e o segundo a cultura do algodão, que exige técnica e alta rentabilidade.

No que toca à mecanização, papel pioneiro está sendo desempenhado pelo trigo e pela soja, uma associação de culturas que só é possível com a máquina, principalmente na colheita.

Ao mesmo tempo, deve-se ressaltar como da maior importancia a política governamental de estímulo ao crédito, à produção de máquinas agrícolas e à importação de fertilizantes, o que, aliado a atraentes níveis de preços mínimos, notadamente para o milho, sorgo, trigo e soja, fazem prever para o país safras cada vez mais abundantes, inclusive pela abertura de novas áreas de produção ao Sul de Mato Grosso e de Goiás.

Museus

O Sr. Renato Soeiro, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, espera para breve o relatório da UNESCO sobre a situação atual dos museus federais brasileiros, que foram objeto de profundos estudos por parte de dois técnicos daquela entidade internacional: os Srs. Favier, diretor do Museu de Bourges, na França, e Gabus, diretor do Museu de Neuchatel, na Suíça.

Em decorrência de um pedido do Patrimônio Histórico à UNESCO, esses técnicos em museologia vieram ao Brasil e procederam a um levantamento completo dos nossos museus, esperando-se agora o resultado desse trabalho. O Sr. Gabus, por exemplo, já antecipou ao Ministro Jarbas Passarinho a sua opinião: os nossos museus têm, em sua maioria, mais de 30 anos e nunca sofreram transformações no que diz respeito à técnica de apresentação a qual, hoje em dia, "deixou de ser estática para se transformar numa forma viva de comunicação."

Debates informais

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso observava ontem ter sido dos mais proveitosos o último encontro, em Brasília, com os Secretários de Planejamento de todos os Estados brasileiros. Além das reuniões plenárias, adotou-se um novo sistema de trabalho, que produziu resultados os mais positivos: encontros informais com os chefes das delegações estaduais, durante os quais se discutia francamente qualquer tipo de problema. Por exemplo, alguns dos temas controvertidos que entraram em debate: concentração de recursos na região Centro-Sul e a proliferação excessiva de municípios.

Padilha, os políticos e a administração

O Governador Raimundo Padilha comentava, recentemente, que ao contrário do que muitos pensam, acompanha atentamente a ação dos seus auxiliares e tem conhecimento da conduta de todos os que deixam de cumprir as suas determinações. Explicou que, fiel ao seu passado, tem procurado fazer um Governo político, mas que já se decepcionou com o comportamento de alguns políticos.

Para dar maior dinamismo à sua administração, determinou o fortalecimento das empresas de economia mista do Estado e, segundo se antecipa, em dezembro fará uma alteração radical nos quadros da sua administração.

O Governo do Estado do Rio está na expectativa de um financiamento no valor de US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões), que espera receber antes do fim do ano, e que se destina, prioritariamente, a obras de infra-estrutura, como estradas, energia elétrica e saneamento.

As corujas do senador

Depois de vários meses de ausência, o Senador paranaense Nei Braga passou o último fim de semana no Rio. Aos que estranharam o seu longo afastamento das rodas políticas cariocas, o Senador explicava que a função de primeiro-secretário do Senado, em Brasília, não lhe dá tempo para mais nada. Durante os dias da semana fica envolvido pelo dia-a-dia da administração e os sábados e os domingos reserva para estudo de questões mais profundas, para dar cumprimento ao desempenho do seu mandato parlamentar. E, concluindo as suas explicações, frisou — "A vir ao Rio eu prefiro ir a Curitiba, que é onde dormem as minhas corujas..."

Zoológico povoado

A Secretaria de Agricultura está enfrentando um problema, no que diz respeito às instalações do Jardim Zoológico, que já não são capazes de atender à demanda, tanto por parte dos animais como do público, cuja afluência tem crescido bastante, chegando atualmente à média de 60 mil pessoas por mês.

A solução do problema seria a cessão ao Zoo de um grande terreno vizinho, conhecidd por Pedreira da Sursan. Pedido nesse sentido já foi formulado mas o processo corre morosamente. No entanto, a Secretaria de Agricultura já dispõe até mesmo da necessária dotação orçamentária para fazer face às despesas com as novas instalações. De acordo com os estudos, serão construídas novas alamedas, jaulas e fossos para abrigar os animais, que atualmente atingem a 2 mil exemplares, entre felinos, répteis, aves, símios, etc.

E a esse total deverão ser acrescidos, em breve, dois rinocerontes brancos (um casal), cuja compra já foi autorizada pelo Governador Chagas Freitas.

Vieira da Silva

O Rio de Janeiro está na bica de ganhar uma ilustre moradora: Maria Helena Vieira da Silva, a pintora portuguesa residente em Paris, e que vez por outra é citada na lista das 10 mulheres mais importantes da França, publicada nos principais jornais daquele país.

Maria Helena Vieira da Silva, que é amiga íntima de Picasso, confessou o desejo de mudar para o Rio de Janeiro a um amigo que esteve com ela em Paris. E até escolheu o local para morar: uma casa no bairro de Santa Teresa, de que ela muito gosta e onde viveu na época da II Guerra Mundial, quando ainda não era tão famosa, nem esperava que a cotação de seus quadros chegasse à média atual de Cr$ 100 mil.

ICM e custo de vida

O Governo de Minas Gerais resolveu cobrar ICM sobre as despesas de transporte e seguro das mercadorias. Sucede que outros Estados já anunciaram que não aceitam o crédito desse ICM, o que obrigará os comerciantes a transferir ao consumidor o item dessas duas novas despesas. Calculam os técnicos que a medida poderá ter consequências sobre o custo de vida, com um acréscimo, por exemplo, de 0,8% no preço do aço ou então de 0,3% no preço do alumínio e do zinco. O assunto já foi levado ao conhecimento das autoridades federais, a fim de que providências sejam tomadas.

Lance-livre

● Um jornal gaúcho noticiou há dias que a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados aprovara um voto de pesar pelo falecimento do Deputado José Bonifácio, presidente daquela comissão. Lendo a notícia, o Deputado mineiro enviou o seguinte telegrama ao jornal: "Esse prestigioso órgão da imprensa noticiou a minha morte. Na verdade, quem morreu, não nessa data, mas a 6 de abril de 1838 — ponto alto de sua vida — foi o Patriarca José Bonifácio. Rogo publicar a retificação do pequeno engano, pois ressurreição é sempre motivo de interesse jornalístico." Em tempo: a Comissão de Justiça realmente aprovou um voto de pesar, mas pelo falecimento da Sra. Corina Lafaiete de Andrada, mãe do Deputado José Bonifácio.

● Desde ontem Paulinho da Viola recolheu-se a uma fazenda do interior fluminense, num verdadeiro retiro de sete dias, preparando seu repertório para a excursão que pretende realizar à Europa, em outubro próximo. Na viagem, o compositor apresentará algumas de suas novas músicas: **Meu Mundo é Hoje, No Pagode do Vavá e Coração Imprudente.**

● O Sr. José Flávio Pécora ostenta um título que nenhum outro Secretário-Geral de Ministério possui: Ministro Interino Permanente. E' um cargo obtido por decreto presidencial, pois o titular da Fazenda, Delfim Neto, vai com frequência ao exterior e, para cada viagem, havia necessidade de um decreto, nomeando-o, interinamente, para as funções. Aliás, ontem, quando um amigo lhe perguntou quantas vezes ele já havia assumido o Ministério (o Sr. Delfim Neto está em Paris), o Sr. José Flávio Pécora respondeu que já perdeu a conta.

● A Assembléia Legislativa da Guanabara, por indicação do Sr. Levi Neves, acaba de aprovar um voto de congratulações pelo 71º aniversário do produtor cinematográfico Ademar Gonzaga, que se dedicou à implantação e ao desenvolvimento da indústria cinematográfica no Brasil e especialmente na Guanabara, onde foi pioneiro com a Cinédia.

● O General Oscar Luís da Silva, novo comandante do III Exército, é um homem de hábitos simples: uma de suas paixões, por exemplo, é a pesca. As suas últimas férias ele passou no Paraná, passeando e pescando nos principais rios do Estado. A propósito, em novembro próximo o General Oscar Luís da Silva deverá ser homenageado no Rio pela colônia pernambucana. Ele é o primeiro cidadão de Pernambuco — segundo Vitorino Freire — a alcançar o posto de General-de-Exército.

● Hermeto Pascoal, que há pouco fez grande sucesso nos Estados Unidos (foi apresentado em shows por Quincy Jones e Miles Davis gravou algumas de suas músicas), apresenta-se hoje no Teatro Fonte da Saudade.

● Quem embarcou ontem para a Europa foi o Senador Virgílio Távora. Integra a delegação brasileira à reunião da Comissão Interparlamentar, que se reúne em Roma. O Senador viajou acompanhado de sua mulher, D. Luiza, e estenderá sua permanência na Europa por 40 dias.

● A barraca do Ceará na Feira da Providência, além de oferecer o atrativo da cozinha típica e de objetos do rico artesanato do Estado em couro e rendas, deverá contar com a presença de alguns artistas cearenses lançados nacionalmente, à frente Chico Anísio, Renato Aragão e o cantor Gilberto Milfont. Hoje, no Caiçaras, a barraca oferece chá com desfile de modas.

● O presidente do IBC, Carlos Alberto Andrade Pinto já admite na intimidade o lançamento de seu nome como candidato à presidência do Flamengo. Mas só aceitará a candidatura se não houver nenhuma incompatibilidade entre os cargos.

● O ex-Ministro Paulo Egídio segue hoje para um giro pelos Estados Unidos e Europa. Ficará 45 dias fora.

● Será quinta-feira o vernissage do pintor baiano Adilson Santos, na Galeria Irlandini, em Ipanema.

● O editor Alvaro Pacheco entusiasmado com o lançamento de "Oi, Snoopy", da série de pockets em quadrinhos da Artenova. O primeiro foi "Puxa Vida, Charlie Brown." O próximo será "E' Isso Aí, Linus."

● Alexandre Beltrão, diretor da Organização Internacional do Café, passando alguns dias, no Rio.

SEGADAES JUNIOR INAUGURA LOJA NA TIJUCA — Uma combinação entre o rústico e o moderno, aliada a uma concepção avançada em loja para meninos, surpreendeu a quantos chegavam à loja Segadaes Júnior, na Av. Heitor Beltrão. Fornecedores, amigos, representantes do comércio, indústria e rede bancária compareceram ao coquetel de inauguração, prestigiando o acontecimento. Na foto, o Pe. Tomaz, vigário da Matriz dos Sagrados Corações, faz a bênção das instalações na presença dos senhores José Luiz Segadaes e José Avelino Rocha, diretores da empresa.

Clóvis Salgado defende Curt Lange e diz que ele pode achar mais músicas

Belo Horizonte (Sucursal) — Nossa atitude diante da volta do musicólogo Francisco Curt Lange ao Brasil deve ser de "expectativa confiante", principalmente porque, com a competência que tem, ainda pode descobrir muita coisa sobre a música brasileira cultivada em outros Estados, como Bahia e Pernambuco.

A declaração é do professor Clóvis Salgado, que quando era Ministro da Educação deu apoio à pesquisa feita no país por Curt Lange, que agora voltou a Minas Gerais para novos estudos. "Sempre o defendi e continuo a seu lado por um único motivo: gratidão. Se não fosse ele, ainda estaríamos acreditando que a música brasileira começou realmente com o padre José Maurício, e não quase um século antes, como nos revelou."

COMPETENTE

O professor Clóvis Salgado disse que organizações culturais de renome internacional, como a UNESCO e a Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, reconhecem a competência de Curt Lange. "Caso contrário, não dariam bolsas para as suas pesquisas. A atual pesquisa de Curt Lange, que está pela quarta vez no país, é patrocinada pela Fundação Gulbenkian."

— E' preciso que se compreenda — continuou — que o musicólogo é um cientista, e um cientista, regra geral, não gosta de submeter seu trabalho a outros. Ou ele tem autoridade para revelar a importancia das partituras pesquisadas, ou simplesmente não a tem.

— A verdade é que ele descobriu pelo menos uns cinco compositores de renome, como José Américo Lobo de Mesquita, cuja *Grande Missa* já foi até gravada em disco. Como defesa à resistência que sempre encontrou no país, Curt Lange costuma dizer: "Se não acreditam no que digo a respeito da música barroca mineira, todos têm de admitir pelo menos que sou um grande compositor..."

Para o professor Clóvis Salgado, um musicólogo é assim como um paleontólogo da música, é um homem que precisa ter conhecimentos para poder avaliar a importancia de fragmentos de partituras encontrados aqui e acolá. Se o musicólogo não conhece a notação musical da época pesquisada, nada feito.

Se não tem capacidade para reconstituir as peças encontradas, pouca valia terá o seu trabalho. Sabemos que, tal como na paleontologia, onde os fósseis são encontrados apenas em parte, na musicologia também não se acham peças completas. Por isso, é necessário ter conhecimentos para, sem se fastar do estilo, reconstituir toda a obra.

ACUSAÇÃO

Sobre a acusação que pesa sobre Curt Lange — a de que se apropriou indebitamente das partituras — o Sr. Clóvis Salgado disse que, em 1955, ninguém estava impedido por lei de comprar as partituras. Além disso, elas não estavam tombadas, simplesmente porque não sabíamos de sua existência.

— Creio, aliás, que ele comprou pouca coisa; porque os proprietários não se desfazem assim de preciosidades como estas. Muita coisa ele fotografou.

Bahia dá título a Di Cavalcanti

Salvador (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade da Bahia resolveu em sua reunião de ontem conceder o título de Doutor Honoris Causa ao Sr. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti — um dos últimos representantes da Semana da Arte Moderna, de 1922.

Di Cavalcanti, pintor carioca, receberá o título numa data a ser ainda marcada, como resultado "de uma vida inteira dedicada ao trabalho cultural", segundo disse o Reitor Lafaiete Pondé.

RECONHECIMENTO

A proposta da concessão do título partiu do chefe do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, professor Fernando Peres, e foi aceita por 22 dos 23 conselheiros. Do conselho fazem parte os diretores e representantes de todas as unidades da Universidade. Segundo a proposta, "este título ao humanista Di Cavalcanti tem o sentido de homenagear o homem que foi um dos artífices e participou ativamente de um fato histórico nacional (Semana de 22)".

— Também a sábia e marcante significação de que esta homenagem é o reconhecimento por parte da Universidade da Bahia — prossegue a proposta aceita — do muito que fizeram os modernistas de 22 para a cultura brasileira, procurando estudar e conhecer o Brasil, nos seus diversos aspectos e problemas, e muito principalmente colocando a inteligência nacional diante das modernas correntes estéticas e filosóficas contemporaneas.

Informe JB

Revolução na agricultura

Um experimentado técnico agrícola apontava ontem dois marcos históricos, responsáveis, no seu entender, pela grande transformação que vem experimentando nos últimos anos a agricultura brasileira: o primeiro, dizia, foi a introdução de modernos insumos (inseticidas, defensivos e corretivos) e o segundo a cultura do algodão, que exige técnica e alta rentabilidade.

No que toca à mecanização, papel pioneiro está sendo desempenhado pelo trigo e pela soja, uma associação de culturas que só é possível com a máquina, principalmente na colheita.

Ao mesmo tempo, deve-se ressaltar como da maior importancia a política governamental de estímulo ao crédito, à produção de máquinas agrícolas e à importação de fertilizantes, o que, aliado a atraentes níveis de preços mínimos, notadamente para o milho, sorgo, trigo e soja, fazem prever para o país safras cada vez mais abundantes, inclusive pela abertura de novas áreas de produção ao Sul de Mato Grosso e de Goiás.

Museus

O Sr. Renato Soeiro, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, espera para breve o relatório da UNESCO sobre a situação atual dos museus federais brasileiros, que foram objeto de profundos estudos por parte de dois técnicos daquela entidade internacional: os Srs. Favier, diretor do Museu de Bourges, na França, e Gabus, diretor do Museu de Neuchatel, na Suiça.

Em decorrência de um pedido do Patrimônio Histórico à UNESCO, esses técnicos em museologia vieram ao Brasil e procederam a um levantamento completo dos nossos museus, esperando-se agora o resultado desse trabalho. O Sr. Gabus, por exemplo, já antecipou ao Ministro Jarbas Passarinho a sua opinião: os nossos museus têm, em sua maioria, mais de 30 anos e nunca sofreram transformações no que diz respeito à técnica de apresentação a qual, hoje em dia, "deixou de ser estática para se transformar numa forma viva de comunicação."

Debates informais

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso observava ontem ter sido dos mais proveitosos o último encontro, em Brasília, com os Secretários de Planejamento de todos os Estados brasileiros. Além das reuniões plenárias, adotou-se um novo sistema de trabalho, que produziu resultados os mais positivos: encontros informais com os chefes das delegações estaduais, durante os quais se discutia francamente qualquer tipo de problema. Por exemplo, alguns dos temas controvertidos que entraram em debate: concentração de recursos na região Centro-Sul e a proliferação excessiva de municípios.

Padilha, os políticos e a administração

O Governador Raimundo Padilha comentava, recentemente, que ao contrário do que muitos pensam, acompanha atentamente a ação dos seus auxiliares e tem conhecimento da conduta de todos os que deixam de cumprir as suas determinações. Explicou que, fiel ao seu passado, tem procurado fazer um Governo político, mas que já se decepcionou com o comportamento de alguns políticos.

Para dar maior dinamismo à sua administração, determinou o fortalecimento das empresas de economia mista do Estado e, segundo se antecipa, em dezembro fará uma alteração radical nos quadros da sua administração.

O Governo do Estado do Rio está na expectativa de um financiamento no valor de US$ 50 milhões (Cr$ 300 milhões), que espera receber antes do fim do ano, e que se destina, prioritariamente, a obras de infra-estrutura, como estradas, energia elétrica e saneamento.

As corujas do senador

Depois de vários meses de ausência, o Senador paranaense Nei Braga passou o último fim de semana no Rio. Aos que estranharam o seu longo afastamento das rodas políticas cariocas, o Senador explicava que a função de primeiro-secretário do Senado, em Brasília, não lhe dá tempo para mais nada. Durante os dias da semana fica envolvido pelo dia-a-dia da administração e os sábados e os domingos reserva para estudo de questões mais profundas, para dar cumprimento ao desempenho do seu mandato parlamentar. E, concluindo as suas explicações, frisou — "A vir ao Rio eu prefiro ir a Curitiba, que é onde dormem as minhas corujas..."

Zoológico povoado

A Secretaria de Agricultura está enfrentando um problema, no que diz respeito às instalações do Jardim Zoológico, que já não são capazes de atender à demanda, tanto por parte dos animais como do público, cuja afluência tem crescido bastante, chegando atualmente à média de 60 mil pessoas por mês.

A solução do problema seria a cessão ao Zoo de um grande terreno vizinho, conhecido por Pedreira da Sursan. Pedido nesse sentido já foi formulado mas o processo corre morosamente. No entanto, a Secretaria de Agricultura já dispõe até mesmo da necessária dotação orçamentária para fazer face às despesas com as novas instalações. De acordo com os estudos, serão construidas novas alamedas, jaulas e fossos para abrigar os animais, que atualmente atingem a 2 mil exemplares, entre felinos, répteis, aves, simios, etc.

E a esse total deverão ser acrescidos, em breve, dois rinocerontes brancos (um casal), cuja compra já foi autorizada pelo Governador Chagas Freitas.

Vieira da Silva

O Rio de Janeiro está na bica de ganhar uma ilustre moradora: Maria Helena Vieira da Silva, a pintora portuguesa residente em Paris, e que vez por outra é citada na lista das 10 mulheres mais importantes da França, publicada nos principais jornais daquele país.

Maria Helena Vieira da Silva, que é amiga intima de Picasso, confessou o desejo de mudar para o Rio de Janeiro a um amigo que esteve com ela em Paris. E até escolheu o local para morar: uma casa no bairro de Santa Teresa, de que ela muito gosta e onde viveu na época da II Guerra Mundial, quando ainda não era tão famosa, nem esperava que a cotação de seus quadros chegasse à média atual de Cr$ 100 mil.

ICM e [illegible]sto de vida

O [illegible] Minas Gerais resolveu co[illegible] as despesas de transpor[illegible] das mercadorias. Sucede que [illegible] ados já anunciaram que não ac[illegible] m o crédito desse ICM, o que obrigará os comerciantes a transferir ao consumidor o item dessas duas novas despesas. Calculam os técnicos que a medida poderá ter consequências sobre o custo de vida, com um acréscimo, por exemplo, de 0,8% no preço do aço ou então de 0,3% no preço do alumínio e do zinco. O assunto já foi levado ao conhecimento das autoridades federais, a fim de que providências sejam tomadas.

Lance-livre

● Um jornal gaúcho noticiou há dias que a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados aprovara um voto de pesar pelo falecimento do Deputado José Bonifácio, presidente daquela comissão. Lendo a notícia, o Deputado mineiro enviou o seguinte telegrama ao jornal: "Esse prestigioso órgão da imprensa noticiou a minha morte. Na verdade, quem morreu, não nessa data, mas a 6 de abril de 1838 — ponto alto de sua vida — foi o Patriarca José Bonifácio. Rogo publicar a retificação do pequeno engano, pois ressurreição é sempre motivo de interesse jornalístico." Em tempo: a Comissão de Justiça realmente aprovou um voto de pesar, mas pelo falecimento da Sra. Corina Lafaiete de Andrada, mãe do Deputado José Bonifácio.

● Desde ontem Paulinho da Viola recolheu-se a uma fazenda do interior fluminense, num verdadeiro retiro de sete dias, preparando seu repertório para a excursão que pretende realizar à Europa, em outubro próximo. Na viagem, o compositor apresentará algumas de suas novas músicas: **Meu Mundo é Hoje, No Pagode do Vavá e Coração Imprudente.**

● O Sr. José Flávio Pécora ostenta um título que nenhum outro Secretário-Geral de Ministério possui: Ministro Interino Permanente. E' um cargo obtido por decreto presidencial, pois o titular da Fazenda, Delfim Neto, vai com frequência ao exterior e, para cada viagem, havia necessidade de um decreto, nomeando-o, interinamente, para as funções. Aliás, ontem, quando um amigo lhe perguntou quantas vezes ele já havia assumido o Ministério (o Sr. Delfim Neto está em Paris), o Sr. José Flávio Pécora respondeu que já perdeu a conta.

● A Assembléia Legislativa da Guanabara, por indicação do Sr. Levi Neves, acaba de aprovar um voto de congratulações pelo 71º aniversário do produtor cinematográfico Ademar Gonzaga, que se dedicou à implantação e ao desenvolvimento da indústria cinematográfica no Brasil e especialmente na Guanabara, onde foi pioneiro com a Cinédia.

● O General Oscar Luís da Silva, novo comandante do III Exército, é um homem de hábitos simples: uma de suas paixões, por exemplo, é a pesca. As suas últimas férias ele passou no Paraná, passeando e pescando nos principais rios do Estado. A propósito, em novembro próximo o General Oscar Luís da Silva deverá ser homenageado no Rio pela colônia pernambucana. Ele é o primeiro cidadão de Pernambuco — segundo Vitorino Freire — a alcançar o posto de General-de-Exército.

● Hermeto Pascoal, que há pouco fez grande sucesso nos Estados Unidos (foi apresentado em shows por **Quincy Jones** e Miles Davis gravou algumas de suas músicas), apresenta-se hoje **no Teatro** Fonte da Saudade.

● Quem embarcou ontem para a Europa foi o Senador Virgílio Távora. Integra a delegação brasileira à reunião da Comissão Interparlamentar, que se reúne em Roma. O Senador viajou acompanhado de sua mulher, D. Luiza, e estenderá sua permanência na Europa por 40 dias.

● A barraca do Ceará na Feira da Providência, além de oferecer o atrativo da cozinha típica e de objetos do rico artesanato do Estado em couro e rendas, deverá contar com a presença de alguns artistas cearenses lançados nacionalmente, à frente Chico Anísio, Renato Aragão e o cantor Gilberto Milfont. Hoje, no Caiçaras, a barraca oferece chá com desfile de modas.

● O presidente do IBC, Carlos Alberto Andrade Pinto já admite na intimidade o lançamento de seu nome como candidato à presidência do Flamengo. Mas só aceitará a candidatura se não houver nenhuma incompatibilidade entre os cargos.

● O ex-Ministro Paulo Egidio segue hoje para um giro pelos Estados Unidos e Europa. Ficará 45 dias fora.

● Será quinta-feira o **vernissage** do pintor baiano Adilson Santos, na Galeria Irlandini, em Ipanema.

● O editor Alvaro Pacheco entusiasmado com o lançamento de "Oi, Snoopy", da série de **pockets** em quadrinhos da Artenova. O primeiro foi "Puxa Vida, Charlie Brown." O próximo será "E' Isso Aí, Linus."

● Alexandre Beltrão, diretor da Organização Internacional do Café, passando alguns dias, no Rio.

SEGADAES JUNIOR INAÚGURA LOJA NA TIJUCA — Uma combinação entre o rústico e o moderno, aliada a uma concepção avançada em loja para meninos, surpreendeu a quantos chegavam à loja Segadaes Júnior, na Av. Heitor Beltrão. Fornecedores, amigos, representantes do comércio, indústria e rede bancária compareceram ao coquetel de inauguração, prestigiando o acontecimento. Na foto, o Pe. Tomaz, vigário da Matriz dos Sagrados Corações, faz a bênção das instalações na presença dos senhores José Luiz Segadaes e José Avelino Rocha, diretores da empresa.

Clóvis Salgado defende Curt Lange e diz que ele pode achar mais músicas

Belo Horizonte (Sucursal) — Nossa atitude diante da volta do musicólogo Francisco Curt Lange ao Brasil deve ser de "expectativa confiante", principalmente porque, com a competência que tem, ainda pode descobrir muita coisa sobre a música brasileira cultivada em outros Estados, como Bahia e Pernambuco.

A declaração é do professor Clóvis Salgado, que quando era Ministro da Educação deu apoio à pesquisa feita no país por Curt Lange, que agora voltou a Minas Gerais para novos estudos. "Sempre o defendi e continuo a seu lado por um único motivo: gratidão. Se não fosse ele, ainda estaríamos acreditando que a música brasileira começou realmente com o padre José Maurício, e não quase um século antes, como nos revelou."

COMPETENTE

O professor Clóvis Salgado disse que organizações culturais de renome internacional, como a UNESCO e a Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, reconhecem a competência de Curt Lange. "Caso contrário, não dariam bolsas para as suas pesquisas. A atual pesquisa de Curt Lange, que está pela quarta vez no país, é patrocinada pela Fundação Gulbenkian."

— E' preciso que se compreenda — continuou — que o musicólogo é um cientista, e um cientista, regra geral, não gosta de submeter seu trabalho a outros. Ou ele tem autoridade para revelar a importancia das partituras pesquisadas, ou simplesmente não a tem.

— A verdade é que ele descobriu pelo menos uns cinco compositores de renome, como José Américo Lobo de Mesquita, cuja *Grande Missa* já foi até gravada em disco. Como defesa à resistência que sempre encontrou no país, Curt Lange costuma dizer: "Se não acreditam no que digo a respeito da música barroca mineira, todos têm de admitir pelo menos que sou um grande compositor..."

Para o professor Clóvis Salgado, um musicólogo é assim como um paleontólogo da música, é um homem que precisa ter conhecimentos para poder avaliar a importancia de fragmentos de partituras encontrados aqui e acolá. Se o musicólogo não conhece a notação musical da época pesquisada, nada feito.

Se não tem capacidade para reconstituir as peças encontradas, pouca valia terá o seu trabalho. Sabemos que, tal como na paleontologia, onde os fósseis são encontrados apenas em parte, na musicologia também não se acham peças completas. Por isso, é necessário ter conhecimentos para, sem se fastar do estilo, reconstituir toda a obra.

ACUSAÇÃO

Sobre a acusação que pesa sobre Curt Lange — a de que se apropriou indebitamente das partituras — o Sr. Clóvis Salgado disse que, em 1955, ninguém estava impedido por lei de comprar as partituras. Além disso, elas não estavam tombadas, simplesmente porque não sabíamos de sua existência.

— Creio, aliás, que ele comprou pouca coisa, porque os proprietários não se desfazem assim de preciosidades como estas. Muita coisa ele fotografou.

Bahia dá título a Di Cavalcanti

Salvador (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade da Bahia resolveu em sua reunião de ontem conceder o título de Doutor Honoris Causa ao Sr. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti — um dos últimos representantes da Semana da Arte Moderna de 1922.

Di Cavalcanti, pintor carioca, receberá o título numa data a ser ainda marcada, como resultado "de uma vida inteira dedicada ao trabalho cultural", segundo disse o Reitor Lafaiete Pondé.

RECONHECIMENTO

A proposta da concessão do título partiu do chefe do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, professor Fernando Peres, e foi aceita por 22 dos 23 conselheiros. Do conselho fazem parte os diretores e representantes de todas as unidades da Universidade. Segundo a proposta, "este título ao humanista Di Cavalcanti tem o sentido de homenagear o homem que foi um dos artífices e participou ativamente de um fato histórico nacional (Semana de 22)".

Chilenos se unem para festejar independência

Jayme Dantas
Enviado especial

Santiago do Chile — "A Ti, Deus, louvamos", ecoaram ontem as vozes chilenas na Catedral Metropolitana, em Santiago. O solene ato católico de ação de graças pela passagem do 162.º aniversário da Independência do Chile contou com a presença do Presidente Salvador Allende, que a tradição chilena está acima de diferenças ideológicas.

Antes o primeiro mandatário havia se congratulado com o povo já que em seu entender, as comemorações se realizam ali com o país em "situação totalmente normal." Isso, naturalmente, sem levar em consideração a crise político-econômica ou as denúncias do "plano de setembro", pois em dias de festa os chilenos parecem esquecer os males, cantando em grupos, com entusiasmo e alegria contagiantes.

Mas terminados os desfiles e demais atos cívicos, volta a população à realidade desses 22 meses de esforço do Governo da Unidade Popular na "via chilena para o socialismo." E' uma realidade de permanentes confrontos, não somente entre a Oposição e a coalizão que apóia o Governo, mas também entre a esperança irrealizada dos que votaram pelas transformações estruturais e a impossibilidade econômica de satisfazê-la por completo.

TERRORISMO

E se não pode ser fácil a tarefa de impulsionar o país em direção ao socialismo, dentro do que nos meios oficiais chilenos de hoje se designa como "a estrutura burguesa", mais difícil ainda tem sido tentá-lo em meio às divergências que caracterizam as diversas tendências dentro da própria Unidade Popular.

Enquanto termocéfalos inquietos e allendistas moderados discutem as conveniências da revolução ou do reformismo, os terroristas do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) prosseguem na sua campanha sistemática de incitar camponeses à ocupação de propriedades no interior e operários a fazer o mesmo em bom número de fábricas de Santiago e de outras cidades.

A violência promovida pelo MIR pôs a pique um entendimento entre a democracia cristã e o Governo, porém a aproximação da data magna chilena parece ter favorecido a um ligeiro desarmamento dos espíritos. O Presidente Allende chegou a interessar os partidários de Eduardo Frei, num compromisso para evitar o agravamento das crises, tanto a política como a econômica. Para encontrar esse modus vivendi, *pelo menos até as próximas eleições legislativas (março de 1973) o Chefe do Governo chegou a prometer: "Eu cortarei as asas dos febris e dos termocéfalos."*

Evitar agravamento significava, sobretudo, contornar possibilidades de golpe que a Oposição pudesse promover eventualmente e já devidamente denunciado como "o plano de setembro."

Na versão dos pronunciamentos oficiais, o plano estava em andamento através de slogans *pintados nos muros e nos veículos de transporte coletivo, dirigidos aos altos chefes militares, buscando irritar e até agredir as Forças Armadas. O jornal comunista* El Siglo *logo acusou os "latifundiários soberbos", as "empresas ianques" e os* plutocratas *de pretenderem "criar as condições necessárias para o rompimento da institucionalidade e derrubar o Governo, entre os dias 4 e 18 de setembro."*

Terminou ontem esse prazo fatal sem que a segunda parte das denúncias se efetivassem, pois ninguém impediu o desfile militar comemorativo da Independência chilena, nem houve "ataque a veículos de transporte terrestre e marítimo", nem tampouco "bloqueio das estradas e das vias férreas."

MILITARES SERENOS

O que houve, dias antes das comemorações, foi um banquete em que as autoridades parlamentares (o Governo tem minoria nas duas Câmaras) homenagearam os oficiais superiores das três Armas e do Corpo de Carabineiros. Em resposta ao discurso do Senador Ignácio Palma (PDC), presidente da Câmara alta, respondeu tranqüilizador o General Carlos Prats, comandante-em-chefe das Forças Armadas: "Em que pesem as tensões e pressões geradas pela realidade contingente da comunidade nacional, as Forças Armadas e os carabineiros permanecerão serenos, compenetrados de nosso legítimo papel profissional."

A serenidade dos militares não supera o fato de que, na economia chilena, a exportação de cobre responde por três quartos do ingresso das divisas cada vez mais necessárias ao país. E nesse particular, a experiência durante o ano de 1971 não foi das mais alentadoras.

O preço do cobre baixou, no mercado internacional, em cerca de US$ 0,10 por libra-peso. O Chile aumentou o volume de exportações em 2,3% mas o ingresso de divisas diminuiu em 13,2%. A própria Corporación del Cobre (CODELCO) admite que os US$ 175 milhões deixaram de entrar, em parte como conseqüência das flutuações cíclicas da oferta e da procura, em parte pelo abarrotamento do mercado internacional e também como resultado de uma possível ação das grandes empresas internacionais em represália contra a nacionalização na grande mineração do Chile.

PREÇOS MÍNIMOS

A inflação, logicamente, não foi contida. Pelos últimos anúncios do Ministro da Economia, Carlos Matus, o Governo vai agora "racionalizar o controle da distribuição" e "supervisionar de forma estrita a comercialização de produtos." Vai além disso instituir a canastra básica — um pacote de gêneros alimentícios que constituam o básico para a alimentação da família média e que as empresas terão obrigação de entregar a preço mínimo a seus trabalhadores.

Ainda no eco das comemorações e com referência as aperturas do jornalismo no Chile, Renan Fuentealba, presidente do Partido Democrata-Cristão, divulgou um documento partidário em que se diz: "O Governo se assemelha a um homem gravemente doente que, em vez de cuidar de sua enfermidade e começar a curar seu mal, decide destruir os boletins médicos que atestam a gravidade de sua saúde."

Tem dessas coisas a situação normal *proclamada pelo primeiro mandatário chileno.*

Bordaberry quer exceção mais 3 meses

Montevidéu (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — O Presidente uruguaio Juan Maria Bordaberry poderá pedir ao Parlamento a prorrogação, por mais 90 dias, das medidas de exceção que mantêm suspensas as garantias individuais no país desde abril, informaram ontem fontes ligadas às Forças Armadas.

O estado de guerra interna aprovado pela Assembléia Geral Legislativa no dia 15 de abril, para facilitar a repressão aos terroristas tupamaros e outros grupos subversivos de esquerda, foi automaticamente suspenso no dia 12 de julho, quando Parlamento referendou a Lei de Segurança do Estado, mas as garantias individuais continuam suspensas até o dia 30 deste mês.

ATENTADO

A casa do Senador da Frente Ampla (esquerdista), Zelmar Michelini, foi, na noite de domingo, novamente alvo de um atentado, desta vez com coquetéis **molotov**, que provocaram um princípio de incêndio, rapidamente dominado.

As forças conjuntas anunciaram a prisão de mais nove tupamaros, entre os quais o padre católico francês Louis Celestin Marie Rouve Benaud, de 40 anos. O grupo foi detido na cidade de Salto, 500km a Noroeste de Montevidéu. Segundo o comunicado oficial, o padre entrou no Uruguai em janeiro de 1970, procedente do México, como contratado da Cúria de Salto para dirigir o movimento Juventude Agrária Católica (JAC) e durante o desempenho de suas funções colaborou com os tupamaros.

Em outro comunicado as forças de segurança informaram que dois jovens foram baleados em frente ao quartel da Guarda Metropolitana da capital.

EUA vão boicotar protetores da droga

Washington (AFP-AP-ANSA-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou ontem que está disposto a suspender todo o programa de ajuda econômica e militar aos países cujos Governos protejam ou participem das atividades de pessoas que contribuem para o problema de drogas nos Estados Unidos.

Abrindo uma conferência sobre o controle internacional do tráfico de drogas, Nixon salientou que "o Presidente dos Estados Unidos é obrigado por lei a tomar tal medida e não terei dúvidas em cumprir plena e rapidamente esse estatuto."

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Nixon assegurou que uma boa coordenação entre os países pode aumentar a eficácia da luta contra o tráfico de entorpecentes e citou como exemplo dessa colaboração o trabalho realizado na França, no Paraguai, no Laos, na Tailândia e na Turquia pelos serviços de repressão norte-americanos, com o apoio dos Governos daqueles países.

Como resultado da campanha internacional de repressão ao tráfico, iniciada há um ano pelo Governo norte-americano, Nixon salientou "os recentes e acentuados aumentos" no preço da heroína na região Leste dos EUA, "que indicam que o fornecimento desse narcótico está diminuindo."

Funcionários norte-americanos encarregados do controle de narcóticos e procedentes de embaixadas dos EUA em 51 países estão participando da conferência, que tem como objetivo analisar os progressos alcançados durante um ano da campanha.

Também participam das reuniões o Secretário de Estado William Rogers, o Diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), Richard Helms, e o Diretor da Divisão de Entorpecentes e Drogas Nocivas, John Ingersoll.

Segundo informou o Assessor do Departamento de Estado Nelson Gross, houve um excelente progresso desde que o Governo norte-americano lançou a campanha para obter a colaboração internacional.

Gross revelou que na zona de Nova Iorque os traficantes atacadistas foram obrigados a reduzir a pureza da heroína vendida, devido às crescentes dificuldades para obter a droga, cujo fornecimento caiu de 51 para 32% nos últimos seis meses.

As medidas de combate ao tráfico de narcóticos nos Estados Unidos vão desde a colaboração com a polícia de outros países até à ajuda financeira aos agricultores prejudicados pela proibição de cultivar plantas das quais se possa extrair drogas.

Neste caso inclui-se a Turquia, cujo Governo acaba de proibir o cultivo da papoula que, segundo se acredita, era responsável por 70% da heroína introduzida no território norte-americano.

PRIMEIROS RESULTADOS

Em relatório divulgado há dois dias, Ingersoll revela que durante o ano fiscal de 1971 a Divisão de Entorpecentes e Drogas Nocivas dos EUA, em colaboração com as polícias de outros países, efetuou 7 771 prisões relacionadas com o tráfico de narcóticos, confiscando 2 313 quilos de heroína, 306 de cocaína, 69 276 de maconha e 207 milhões de doses de outras drogas.

A América Latina é considerada como um dos pontos principais de passagem de drogas, a caminho dos EUA, embora funcionários do Departamento de Estado tenham reiterado várias vezes que a maioria dos Governos desse continente coopera com a campanha.

Em seu discurso, Nixon elogiou especificamente o Paraguai, que recentemente extraditou para os EUA o traficante Auguste Ricordi, acusado de contrabando de heroína no valor de milhões de dólares para aquele país.

Lanusse vê orientação dos salários

Buenos Aires (AP-JB) — Sob forte pressão política de sindicatos e entidades patronais o Presidente Alejandro Lanusse poderá anunciar amanhã a nova política salarial de seu Governo que se encontra dividido pela divergência entre o setor liderado pelo Ministro do Trabalho, Rubens San Sebastian e por um grupo representado pelo Ministro da Fazenda e das Finanças, Cayetano Licciardo, de tendência conservadora.

O Ministro do Trabalho propõe um aumento percentual que deveria ser concedido a partir de primeiro de agosto e a próxima convocação para as convenções coletivas de trabalho. As duas propostas contam com a oposição do grupo liderado pelo Ministro da Fazenda e das Finanças.

POPULAR-NACIONALISTA

As proposições, apoiadas pelo setor encabeçado pelo Ministro do Trabalho, foram apresentadas ao Governo Lanusse pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) com o endosso dos empresários médios e pequenos organizados na Confederação Geral Econômica. Com um cunho popular-nacionalista, elas visam a ativa intervenção do Estado no processo econômico.

A CGT pede um aumento imediato de 15% para toda a atividade privada e os funcionários do Estado e reunião a partir de outubro das comissões paritárias trabalhistas-patronais para elaborar convênios coletivos do trabalho.

O setor conservador do Ministério de Lanusse se opõe a aplicação do sistema de contrato coletivo e pede um aumento fixo aplicável somente aos salários inferiores aos mil novos pesos mensais (Cr$ 600,00). As divergências internas levaram Lanusse a adiar sua decisão para essa semana.

Chilenos se unem para festejar independência

Jayme Dantas
Enviado especial

Santiago do Chile — *"A Ti, Deus, louvamos", ecoaram ontem as vozes chilenas na Catedral Metropolitana, em Santiago. O solene ato católico de ação de graças pela passagem do 162.º aniversário da Independência do Chile contou com a presença do Presidente Salvador Allende, que a tradição chilena está acima de diferenças ideológicas.*

Antes o primeiro mandatário havia se congratulado com o povo já que em seu entender, as comemorações se realizam ali com o país em "situação totalmente normal." Isso, naturalmente, sem levar em consideração a crise político-econômica ou as denúncias do "plano de setembro", pois em dias de festa os chilenos parecem esquecer os males, cantando em grupos, com entusiasmo e alegria contagiantes.

Mas terminados os desfiles e demais atos cívicos, volta a população à realidade desses 22 meses de esforço do Governo da Unidade Popular na "via chilena para o socialismo." E' uma realidade de permanentes confrontos, não somente entre a Oposição e a coalizão que apóia o Governo, mas também entre a esperança irrealizada dos que votaram pelas transformações estruturais e a impossibilidade econômica de satisfazê-la por completo.

TERRORISMO

E se não pode ser fácil a tarefa de impulsionar o país em direção ao socialismo, dentro do que nos meios oficiais chilenos de hoje se designa como "a estrutura burguesa", mais difícil ainda tem sido tentá-lo em meio às divergências que caracterizam as diversas tendências dentro da própria Unidade Popular.

Enquanto termocéfalos *inquietos e allendistas moderados discutem as conveniências da revolução ou do reformismo, os terroristas do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) prosseguem na sua campanha sistemática de incitar camponeses à ocupação de propriedades no interior e operários a fazer o mesmo em bom número de fábricas de Santiago e de outras cidades.*

A violência promovida pelo MIR pôs a pique um entendimento entre a democracia cristã e o Governo, porém a aproximação da data magna chilena parece ter favorecido a um ligeiro desarmamento dos espíritos. O Presidente Allende chegou a interessar os partidários de Eduardo Frei, num compromisso para evitar o agravamento das crises, tanto a política como a econômica. Para encontrar esse modus vivendi, *pelo menos até as próximas eleições legislativas (março de 1973) o Chefe do Governo chegou a prometer: "Eu cortarei as asas dos febris e dos termocéfalos."*

Evitar agravamento significava, sobretudo, contornar possibilidades de golpe que a Oposição pudesse promover eventualmente e já devidamente denunciado como "o plano de setembro."

Na versão dos pronunciamentos oficiais, o plano estava *em andamento através de* slogans *pintados nos muros e nos veículos de transporte coletivo, dirigidos aos altos chefes militares, buscando irritar e até agredir as Forças Armadas. O jornal comunista* El Siglo *logo acusou os "latifundiários soberbos", as "empresas ianques" e os* plutocratas *de pretenderem "criar as condições necessárias para o rompimento da institucionalidade e derrubar o Governo, entre os dias 4 e 18 de setembro."*

Terminou ontem esse prazo fatal sem que a segunda parte das denúncias se efetivassem, pois ninguém impediu o desfile militar comemorativo da Independência chilena, nem houve "ataque a veículos de transporte terrestre e marítimo", nem taãpouco "bloqueio das estradas e das vias férreas."

MILITARES SERENOS

O que houve, dias antes das comemorações, foi um banquete em que as autoridades parlamentares (o Governo tem minoria nas duas Camaras) homenagearam os oficiais superiores das três Armas e do Corpo de Carabineiros. Em resposta ao discurso do Senador Ignácio Palma (PDC), presidente da Camara alta, respondeu tranquilizador o General Carlos Prats, comandante-em-chefe das Forças Armadas: "Em que pesem as tensões e pressões geradas pela realidade contigente da comunidade nacional, as Forças Armadas e os carabineiros permanecerão serenos, compenetrados de nosso legítimo papel profissional."

A serenidade dos militares não supera o fato de que, na economia chilena, a exportação de cobre responde por três quartos do ingresso das divisas cada vez mais necessárias ao país. E nesse particular, a experiência durante o ano de 1971 não foi das mais alentadoras.

O preço do cobre baixou, no mercado internacional, em cerca de US$ 0,10 por libra-peso. O Chile aumentou o volume de exportações em 2,3% mas o ingresso de divisas diminuiu em 13,2%. A própria Corporación del Cobre (CODELCO) admite que os US$ 175 milhões deixaram de entrar, em parte como conseqüência das flutuações cíclicas da oferta e da procura, em parte pelo abarrotamento de cobre no mercado internacional e também como resultado de uma possível ação das grandes empresas internacionais em represália contra a nacionalização na grande mineração do Chile.

PREÇOS MÍNIMOS

A inflação, logicamente, não foi contida. Pelos últimos anúncios do Ministro da Economia, Carlos Matus, o Governo vai agora "racionalizar o controle da distribuição" e "supervisionar de forma estrita a comercialização de produtos." Vai além disso instituir a canastra básica *— um pacote de gêneros alimentícios que constituam o básico para a alimentação da família média e que as empresas terão obrigação de entregar a preço mínimo a seus trabalhadores.*

Ainda no eco das comemorações e com referência as aperturas do jornalismo no Chile, Renan Fuentealba, presidente do Partido Democrata-Cristão, divulgou um documento partidário em que se diz: "O Governo se assemelha a um homem gravemente doente que, em vez de cuidar de sua enfermidade e começar a curar seu mal, decide destruir os boletins médicos que atestam a gravidade de sua saúde."

Tem dessas coisas a situação normal *proclamada pelo primeiro mandatário chileno.*

Bordaberry quer exceção mais 3 meses

Montevidéu (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — O Presidente uruguaio Juan Maria Bordaberry poderá pedir ao Parlamento a prorrogação, por mais 90 dias, das medidas de exceção que mantêm suspensas as garantias individuais no país desde abril, informaram ontem fontes ligadas às Forças Armadas.

O estado de guerra interna aprovado pela Assembléia Geral Legislativa no dia 15 de abril, para facilitar a repressão aos terroristas tupamaros e outros grupos subversivos de esquerda, foi automaticamente suspenso no dia 12 de julho, quando Parlamento referendou a Lei de Segurança do Estado, mas as garantias individuais continuam suspensas até o dia 30 deste mês.

ATENTADO

A casa do Senador da Frente Ampla (esquerdista), Zelmar Michelini, foi, na noite de domingo, novamente alvo de um atentado, desta vez com coquetéis **molotov**, que provocaram um princípio de incêndio, rapidamente dominado.

As forças conjuntas anunciaram a prisão de mais nove tupamaros, entre os quais o padre católico francês Louis Celestin Marie Rouve Benaud, de 40 anos. O grupo foi detido na cidade de Salto, 500km a Noroeste de Montevidéu. Segundo o comunicado oficial, o padre entrou no Uruguai em janeiro de 1970, procedente do México, como contratado da Cúria de Salto para dirigir o movimento Juventude Agrária Católica (JAC) e durante o desempenho de suas funções colaborou com os tupamaros.

Em outro comunicado as forças de segurança informaram que dois jovens foram baleados em frente ao quartel da Guarda Metropolitana da capital.

EUA vão boicotar protetores da droga

Washington (AFP-AP-ANSA-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou ontem que está disposto a suspender todo o programa de ajuda econômica e militar aos países cujos Governos protejam ou participem das atividades de pessoas que contribuem para o problema de drogas nos Estados Unidos.

Abrindo uma conferência sobre o controle internacional do tráfico de drogas, Nixon salientou que "o Presidente dos Estados Unidos é obrigado por lei a tomar tal medida e não terei dúvidas em cumprir plena e rapidamente esse estatuto."

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Nixon assegurou que uma boa coordenação entre os países pode aumentar a eficácia da luta contra o tráfico de entorpecentes e citou como exemplo dessa colaboração o trabalho realizado na França, no Paraguai, no Laos, na Tailândia e na Turquia pelos serviços de repressão norte-americanos, com o apoio dos Governos daqueles países.

Como resultado da campanha internacional de repressão ao tráfico, iniciada há um ano pelo Governo norte-americano, Nixon salientou "os recentes e acentuados aumentos" no preço da heroína na região Leste dos EUA, "que indicam que o fornecimento desse narcótico está diminuindo."

Funcionários norte-americanos encarregados do controle de narcóticos e procedentes de embaixadas dos EUA em 51 países estão participando da conferência, que tem como objetivo analisar os progressos alcançados durante um ano da campanha.

Também participam das reuniões o Secretário de Estado William Rogers, o Diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), Richard Helms, e o Diretor da Divisão de Entorpecentes e Drogas Nocivas, John Ingersoll.

Segundo informou o Assessor do Departamento de Estado Nelson Gross, houve um excelente progresso desde que o Governo norte-americano lançou a campanha para obter a colaboração internacional.

Gross revelou que na zona de Nova Iorque os traficantes atacadistas foram obrigados a reduzir a pureza da heroína vendida, devido às crescentes dificuldades para obter a droga, cujo fornecimento caiu de 51 para 32% nos últimos seis meses.

As medidas de combate ao tráfico de narcóticos nos Estados Unidos vão desde a colaboração com a polícia de outros países até à ajuda financeira aos agricultores prejudicados pela proibição de cultivar plantas das quais se possa extrair drogas.

Neste caso inclui-se a Turquia, cujo Governo acaba de proibir o cultivo da papoula que, segundo se acredita, era responsável por 70% da heroína introduzida no território norte-americano.

PRIMEIROS RESULTADOS

Em relatório divulgado há dois dias, Ingersoll revela que durante o ano fiscal de 1971 a Divisão de Entorpecentes e Drogas Nocivas dos EUA, em colaboração com as polícias de outros países, efetuou 7 771 prisões relacionadas com o tráfico de narcóticos, confiscando 2 313 quilos de heroína, 306 de cocaína, 69 276 de maconha e 207 milhões de doses de outras drogas.

A América Latina é considerada como um dos pontos principais de passagem de drogas, a caminho dos EUA, embora funcionários do Departamento de Estado tenham reiterado várias vezes que a maioria dos Governos desse continente coopera com a campanha.

Em seu discurso, Nixon elogiou especificamente o Paraguai, que recentemente extraditou para os EUA o traficante Auguste Ricordi, acusado de contrabando de heroína no valor de milhões de dólares para aquele país.

Lanusse vê orientação dos salários

Buenos Aires (AP-JB) — Sob forte pressão política de sindicatos e entidades patronais o Presidente Alejandro Lanusse poderá anunciar amanhã a nova política salarial de seu Governo que se encontra dividido pela divergência entre o setor liderado pelo Ministro do Trabalho, Rubens San Sebastian e por um grupo representado pelo Ministro da Fazenda e das Finanças, Cayetano Licciardo, de tendência conservadora.

O Ministro do Trabalho propõe um aumento percentual que deveria ser concedido a partir de primeiro de agosto e a próxima convocação para as convenções coletivas de trabalho. As duas propostas contam com a oposição do grupo liderado pelo Ministro da Fazenda e das Finanças.

POPULAR-NACIONALISTA

As proposições, apoiadas pelo setor encabeçado pelo Ministro do Trabalho, foram apresentadas ao Governo Lanusse pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) com o endosso dos empresários médios e pequenos organizados na Confederação Geral Econômica. Com um cunho popular-nacionalista, elas visam a ativa intervenção do Estado no processo econômico.

A CGT pede um aumento imediato de 15% para toda a atividade privada e os funcionários do Estado e reunião a partir de outubro das comissões paritárias trabalhistas-patronais para elaborar convênios coletivos do trabalho.

O setor conservador do Ministério de Lanusse se opõe a aplicação do sistema de contrato coletivo e pede um aumento fixo aplicável somente aos salários inferiores aos mil novos pesos mensais (Cr$ 600,00). As divergências internas levaram Lanusse a adiar sua decisão para essa semana.

Sírios e israelenses trocam tiros em Golan

URSS arma guerrilhas palestinas

Eric Pace
do The New York Times

Genebra — A União Soviética recentemente começou a fornecer armas diretamente à organização terrorista árabe Al Fatah, dizem fontes ligadas à própria.

*De acordo com informante árabes e autoridades israelenses entrevistadas anteriormente no Líbano e em Israel, a **Al Fatah** fornece armas assim como dinheiro e homens ao grupo terrorista Setembro Negro. Foi depois de noticiar que os terroristas árabes tinham estado se reunindo no Sul do Líbano, o velho território de treinamento da Al Fatah, que o Exército israelense cruzou a fronteira libanesa neste fim-de-semana.*

OS EMBARQUES

O primeiro embarque direto de Moscou para Al Fatah chegou no Oriente Médio nas últimas semanas, disseram os informantes, mas não houve confirmação oficial do comando do movimento ou do Governo soviético. Se as armas vieram antes ou depois do ataque do Setembro Negro à equipe olímpica israelense, no qual armas soviéticas foram usadas, é o que não está claro.

Notícias da entrega de armas causaram pouca impressão nos círculos bem informados em Genebra, que há muito tempo é um centro de intriga árabe. Fouad Chemali, o nacionalista sírio que muitos árabes creditam com o planejamento da Al Fatah e dos projetos do Setembro Negro na Europa, morreu de câncer dois meses atrás depois de estar ativo aqui por dois anos. E diplomatas ocidentais dizem que pelo menos uma missão diplomática árabe aqui tem estado ajudando os guerrilheiros palestinos.

Os informantes divulgaram que um compromisso soviético para enviar armas diretamente para a Al Fatah foi dado quando o líder do grupo, Yassir Arafat, visitou Moscou em julho na chefia de uma delegação representando vários grupos de comandos árabes. As autoridades soviéticas, segundo se fala, disseram a Arafat então para abandonar as táticas terroristas mas agora os militantes palestinos manifestam a esperança de que Moscou prosseguirá uma política de "duas faces" permitindo apoio clandestino para pelo menos alguns atos terroristas.

NOVIDADE

Tanto quanto é sabido, a União Soviética nunca antes enviou armas diretamente para os guerrilheiros árabes, ou feddayin, embora a China começasse a proceder assim, mesmo antes da guerra de 1967.

Para onde o embarque soviético foi enviado não foi revelado, mas há sugestões de que foi ou para Bassora, o centro exportador de figos do Iraque, ou para o porto sírio de Latáquia. Diz-se que a Síria e a União Soviética negociaram um novo acordo de segurança sob o qual Moscou vai construir instalações navais em Latáquia, ou em outro porto, Tartus.

Sente-se amplamente que tanto em círculos árabes como israelenses que a União Soviética está particularmente ansiosa para manter sua influência junto aos feddayin e ao Governo Sírio agora que o Cairo expulsou as tropas soviéticas do Egito.

Exatamente que armas a União Soviética enviou à Al Fatah, e em que quantidades, não é sabido, embora tenham havido indícios de que a entrega soviética incluiu armamentos soviéticos antitanque semelhantes à bazuca americana.

Se o embarque também inclui armas mais sofisticadas, poderia provar ser extremamente difícil para os israelenses, que têm sido atormentados por "minas de botão" — pequenas armadilhas, contribuição da China.

Leia editorial "Assembléia da Violência"

Telaviv e Cairo (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Tropas sírias e israelenses trocaram tiros ontem na região das colinas de Golan, no segundo incidente em 48 horas — o que aumentou a tensão na área e intensificou os rumores de uma iminente ação militar de Israel contra territórios da Síria.

A notícia do breve conflito — que não causou vítimas nem danos — foi divulgada em Telaviv ao mesmo tempo que, no Cairo, os palestinos informavam que seus comandos dinamitaram uma ponte em Golan, a qual unia Kuneitra a El Khasma. "Os israelenses sofreram graves perdas", segundo o porta-voz palestino.

Em outros pontos de Israel a calma foi completa, com a população celebrando o Yom Kipur (Dia do Perdão) — no qual deve ser guardado silêncio. Por isso, não havia trânsito de veículos nas ruas e as rádios e TVs suspenderam sua programação.

Em Beirute, a rádio da Organização de Libertação da Palestina (OLP) acusou ontem o Exército libanês de impedir que os terroristas palestinos voltem às suas bases na região Sul do Líbano, de onde tinham fugido no sábado em consequência da incursão israelense.

Apesar de o Governo libanês continuar desmentindo quaisquer planos de massacrar os palestinos — ou mesmo reprimi-los — unidades do Exército, apoiadas por artilharia pesada e tanques, estão se deslocando rapidamente para as áreas onde habitualmente operavam os comandos terroristas e levantam barricadas para impedir seu regresso.

GUERRA CIVIL?

O líder palestino Khaled El-Hassan se reuniu ontem no Cairo com o secretário-geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, para discutir as possíveis medidas a fim de acalmar as tensões entre o Exército libanês e os fedayin. Depois do encontro, declarou, cético, à imprensa: "A luta pode explodir a qualquer momento."

São cada vez maiores as possibilidades de uma guerra civil no Líbano. O correspondente do jornal iugoslavo Vecernje Novosti **em Beirute considerou que as medidas do Governo libanês, ordenando restrições aos palestinos, "são o primeiro passo para o fim do acordo do Cairo, que regulamentou a situação dos comandos no Líbano depois de uma crise em 1969."**

O Primeiro-Ministro Saeb Salam, que se reuniu com o líder da Al Fath Yasser Arafat por duas vezes, domingo e ontem, reiterou que seu Governo não pretende eliminar os palestinos. O Ministro do Exterior Khalil Abu Hammad afirmou, por sua vez, que o Líbano "preservará os interesses da causa palestina."

A Agência de Notícias do Oriente Médio, todavia, considerou que as primeiras medidas tomadas pelo Exército libanês — como estabelecer postos de controle do Exército perto dos povoados de Qana e Jouaya — são o prelúdio "de um novo setembro para o movimento guerrilheiro."

Em setembro de 1970 — conhecido como o "Setembro Negro" pelos palestinos — o Rei Hussein da Jordânia lançou uma sangrenta operação militar que eliminou praticamente todas as forças terroristas de seu país. Alegou o Monarca que os palestinos formavam um Estado dentro do Estado.

A rádio da OLP afirmou que o desmentido do Premier Saleb Salam quanto ao ultimato aos palestinos para que depusessem armas foi "decepcionante e mentiroso." "Salam deveria retirar o ultimato ou renunciar" — acrescentou.

AJUDA

Salam visitou ontem o Sul do Líbano, ofereceu seu salário para um fundo de reconstrução de dezenas de aldeias e declarou que o Governo procurará reparar os danos rapidamente.

A Cruz Vermelha de todo o mundo está sendo chamada para prestar ajuda às vítimas do ataque israelense e a rádio exortou a população a tomar medidas preventivas contra epidemias: é que mais de 70 aldeias se encontram sem água potável em consequência da destruição da estação purificadora de Taibeh, que custou Cr$ 2 milhões e foi inaugurada há poucas semanas.

O jornal libanês Lissan Al-Hal indicou que ainda não há um cálculo exato do número de vítimas. Mas o Governador do Líbano meridional disse que pelo menos 80 civis foram mortos em consequência das lutas e dos bombardeios.

Radiofoto UPI

Enfermeiros conduzem um dos mortos no acidente de um tanque e um carro de Israel

Douglas-Home tenta mediar o conflito

Londres (AP-JB) — O Chanceler Alec Douglas-Home ofereceu ontem a mediação da Grã-Bretanha para uma conferência de paz entre Israel e os países árabes, durante um almoço de homenagem ao Ministro do Exterior egípcio Mohamed Hassan Al Zayyat.

Zayyat, que se encontra em viagem pela Europa para conseguir o apoio dos Governos europeus-ocidentais, apelou à Grã-Bretanha para que se esforce no sentido de "permitir ao Cairo conseguir seu objetivo" — provavelmente se referindo à paz na região.

JUSTIÇA E PAZ

Ao ressaltar "a tradição de justiça dos britânicos", Zayyat acrescentou que "sem justiça, o Egito não poderá dedicar suas energias à causa da paz."

Referindo-se às relações entre Cairo e Londres, o Chanceler egípcio não mencionou a participação britânica no ataque ao canal de Suez em 1956; preferiu falar das virtudes de Winston Churchill durante a Segunda Guerra e da posição do atual Governo britânico com relação aos problemas do Oriente Médio.

Acrescentou Zayyat que a confiança na Grã-Bretanha foi, em parte, o que levou o Egito a aceitar a resolução da ONU de 1967, pela qual se fez um apelo a Israel para se retirar dos territórios árabes ocupados durante a Guerra dos Seis Dias. Agora, o Egito pretende que a Grã-Bretanha lhe venda armas.

ACORDO POSSÍVEL

O Chanceler Douglas-Home afirmou, por sua vez, que seu Governo é favorável ao diálogo Israel-Egito. "A retirada total do pessoal militar soviético do Egito oferece nova oportunidade para estudar as possibilidades de um acordo de paz", acentuou.

"O intermediário para a paz deveria ser, de preferência, o enviado da ONU Gunnar Jarring. Mas se isso não fosse possível, não deveria ser excluída a alternativa de uma conferência de paz e a Grã-Bretanha está disposta a ajudar de qualquer forma", concluiu.

Federação árabe faz pacto de autodefesa

Cairo e Trípoli (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A Federação das Repúblicas Árabes — que reúne Egito, Líbia e Síria — advertiu ontem Israel de que qualquer ataque contra um Estado-membro será considerado como dirigido contra toda a Federação e rechaçado mediante ação coletiva dos três países.

Na advertência — que se referia às crescentes ameaças de invasão israelense ao território sírio — os Ministros dos três países afirmaram ainda que "a Revolução palestina e suas forças combatentes são parte integrante do movimento revolucionário árabe", ao se referir ao aparente conflito entre terroristas e Governo libanês.

OTIMISMO

"Ao mesmo tempo que felicitamos o Líbano por seu sacrifício (ante o ataque israelense do fim de semana), gostaríamos de recordar que esse país ultrapassou anteriormente todas as tentativas do inimigo para provocar um distanciamento entre seu Governo e a Resistência palestina", acrescentou o comunicado conjunto.

A Federação entre os três países foi criada em 1.º de setembro de 1971, com base num projeto do Coronel líbio Moahmar El-Kadhafy. Por outro lado, Egito e Líbia projetam unir-se até o fim de 1973 — inclusive politicamente — e Kadhafy firmou ontem com o Presidente egípcio Anwar Sadat um acordo que cria o comando político unificado para ambos os países.

CONFERÊNCIA

O Egito, através do jornal semi-oficial *Al Ahram*, solicitou a convocação urgente de uma conferência de cúpula árabe para formar uma frente unida árabe contra Israel, ao mesmo tempo que deplorou a debilidade do mundo árabe e sua incapacidade de ajudar o Líbano na recente invasão israelense.

"Se o Líbano se encontra só, quem poderá criticá-lo depois por haver tomado decisões sozinho?" perguntou o editorialista Mohamed Hassanein Heykal, amigo do Presidente Anwar Sadat.

"A nação árabe deve se movimentar e deixar de ser, como agora, um gigante vítima de torpor" — acrescentou.

O jornal *Al Gomhouriya*, também controlado pelo Governo egípcio, pediu aos países árabes que revejam sua atitude em relação aos Estados Unidos e nacionalizem os interesses norte-americanos, especialmente petrolíferos.

Egito e Líbia se unem em 72

Cairo e Trípoli (AP-AFP-ANSA-JB) — O Presidente egípcio Anwar Sadat e o Chefe de Estado líbio, coronel Moahmar El-Kadhafy, firmaram ontem em Trípoli um acordo para estabelecer a fusão total dos dois países, até o fim do próximo ano. O novo Estado terá um Governo com autoridade em todo o território e Cairo como capital.

"A forma de Governo do novo Estado", explicou o comunicado dos dois governantes, "será a de república democrática fundamentada sobre os princípios de soberania do povo, que elegerá seus governantes de acordo com as normas parlamentares."

OS ACORDOS

Os dois dirigentes exortaram a "uma posição árabe unida em apoio aos palestinos, como uma expressão contra o total apoio norte-americano à agressão israelense."

O acordo Egito-Líbia criou ainda sete comitês — que deverão unificar as políticas dos dois países em matéria de assuntos constitucionais, econômicos, de defesa, segurança nacional, política, legislação, educação e cultura.

Brandt, sem apoio, busca nova eleição

Mauro Santayana
Correspondente

Bonn — O Chanceler Willy Brandt anunciou ontem, pessoalmente, à imprensa, que solicitará a confiança do Parlamento, quando este se reabrir amanhã, a fim de perdê-la e convocar eleições gerais. A saída para a crise política, como estava prevista, só pode ser esta: o Governo já não dispõe de maioria no Bundestag, estando impedido de administrar o país.

O Chefe do Governo evitou usar a expressão "votação de confiança", preferindo declarar que vai proceder conforme prevê o Artigo 68 da Constituição — o item que contém o rito para esta situação.

JOGO DE BRANDT

Normalmente, o Bundestag discutirá o problema, e a votação será sexta-feira próxima. Não há dúvidas: o Governo, para recuperar a confiança nacional, deverá perder a do Parlamento — e usará de seus próprios parlamentares nisso. Trata-se de um jogo, que a Oposição qualifica de "sujo", na voz de seus representantes mais irados, e que o Governo considera lícito para arrancar o país da indecisão.

"Ao povo cabe a palavra soberana" — disse Brandt, ontem, quando falava aos jornalistas. E para que o povo seja consultado, faz falta a dissolução do Parlamento e a convocação de novo pleito.

Brandt anunciou, também, que vai sugerir a data de 19 de novembro para as eleições. Constitucionalmente, quem deve fixar a data é o Presidente da República — mas é quase certo que Heinemann concordará com seu chanceler.

VIOLENCIA

"Esta será a campanha mais disputada e mais violenta do pós-guerra", dizem alguns editorialistas alemães. Estão em jogo concepções ideológicas adversárias e, também, o humano apetite do poder. Barzel e Strauss irão às ruas com seus argumentos mais pesados, porque a derrota em novembro significará a presença de Brandt na Chancelaria até o fim de 1976. A coligação SPD-FDP também corre às urnas com todos os seus esforços: a vitória adversária significaria a frustração de seu ambicioso programa de convivência pacífica com o Leste e de reformas sociais interiores. A linguagem, neste fim de semana, já revelava o fermento da violência. Scheel, em comício eleitoral, afirmava que um Governo Strauss-Barzel significaria algo tão insolente como a nomeação do cavalo de Calígula como cônsul em Roma. Os cartazes da campanha já em fase de impressão, serão os mais agressivos de toda a história política da RFA.

Neles, a Oposição volta a acusar o Governo de "trair" a Alemanha com sua política exterior e de haver levado o país à bancarrota econômica.

Em poucos meses, o FDP escapou da hipótese do desaparecimento e passou a viver a esperança de fortalecer-se: a polarização das posições políticas cansou o homem médio alemão, e sondagens indicam que os moderados votarão com o Partido Liberal. O Partido de Scheel aproveita-se da circunstância e se apresenta como o fiador do equilíbrio. No Governo — asseguram seus oradores — o FDP impedirá que a administração avance em direção à esquerda.

Liz Taylor teme por seu diamante

Paris (UPI-JB) — Por temer uma ação dos terroristas palestinos a atriz Elizabeth Taylor cancelou uma exibição de seu diamante Liz, de 69 quilates, durante a Exposição Bienal de Antiguidades e Jóias que começa no dia 22 de setembro no Grand Palais de Paris.

A informação foi dada pelo gerente da filial da joalheria Cartier's em Paris, Robert Karila. Liz Taylor converteu-se ao judaísmo após se casar com o cantor Eddie Fischer. Segundo seus amigos, ela teme que os palestinos roubem o diamante, presente do marido, Richard Burton.

Por trás dos Mirage, o dinheiro

Jean-Claude Hallé
do L'Express

Paris — A missão histórica da França está "sacrificada ao dinheiro?" Gabriel Aranda reacendeu o fogo de uma crítica antiga a um dos grandes projetos do regime: a sua política mediterrânea. Atrás do fornecimento de Mirage à Líbia, Aranda afirma que só existe um motivo: "o dinheiro, a sede de negócios."

A realidade é menos simples. No fim do ano que vem, quando expirar o contrato, a Líbia — de 1 750 000km2, três vezes e meia a França — terá um Mirage por 14 000 habitantes, recorde mundial absoluto. Dos 110 aparelhos, cifra oficial prevista pelo contrato — certos meios israelenses estimam que este número está aquém da verdade e pensam que o fornecimento será de 140, talvez 200 aparelhos — 40 já foram entregues ao coronel Moahmar El — Kadhafyo. Os restantes continuam a transpor o Mediterrâneo no ritmo de três ou quatro por mês.

SEMPRE A PAISANA

No quadro dos acordos técnicos, assinados ao mesmo tempo que o contrato no dia 26 de novembro de 1969, os pilotos líbios são formados pela Força Aérea francesa, principalmente da base aérea de Dijon. A presença deles permaneceu secreta durante muito tempo: pensavam que eram israelenses. Eles saíam pouco, sempre à paisana, em grupos de três ou quatro e permaneciam na cidade somente o tempo necessário para as compras e não conviviam com a população local.

Na Líbia, na antiga base americana de Wheelus, evacuada pela Força Aérea norte-americana e que se tornou o principal aeroporto militar do país, os primeiros pilotos formados na França, iniciam os seus jovens companheiros no manejo dos comandos. Oficiais franceses destacados por Paris junto ao Governo de Trípoli supervisionam. Especialistas de Dassault e da Snecma, para os reatores, asseguram o serviço de pós-venda. Na realidade, todo o controle do tráfego aéreo, civil e militar da Líbia está nas mãos de técnicos franceses.

"Precisamos expandir nossa capacidade de cooperação, de assistência e de influência" — tinha explicado Michel Debré, Ministro da Defesa Nacional diante de uma tempestuosa Comissão de Relações Exteriores na Assembléia Nacional, reunida para ouvi-lo no dia 21 de janeiro de 1970. O contrato líbio aparecia, realmente, como um dos pilares desta grande política mediterrânea, concebida no Palácio des Champs Elysées para acabar com a conversa particular norte-americano-soviética, para consolidar uma posição no Oriente Médio e aumentar os mercados da indústria francesa de armamentos.

UM PODER MAGICO

A negociação do contrato, segundo a lembrança de um dos participantes foi "dura, áspera, tensa e extenuante." Debré não se entendeu principalmente com o comandante Abdel Salam Jalloud, companheiro de juventude e de conspiração do coronel Kadhafy, e que é hoje Primeiro-Ministro. O número dois do Conselho da Revolução, jovem — não tem 30 anos — ferozmente ambicioso, friamente realista, menos exaltado que o coronel, viajou especialmente a Paris para obter os seus Mirage.

A Líbia acaba de romper suas relações militares com os ingleses e ela é, religiosamente, anti-soviética. A França é, assim, o único fornecedor possível. Além disso, o Mirage possui, aos olhos das populações árabes, um poder quase mágico que permite explicar a vitória "sionista" de junho de 1967, mais pela posse do "melhor avião do mundo" do que pela superioridade do soldado israelenses sobre o combatente árabe.

E' a ocasião para o Governo francês de uma penetração política e econômica num dos raros países ricos e com dinheiro em caixa do Oriente Médio. O produto nacional bruto por habitante que é de US$ 300 (Cr$ 1 800) na Argélia ou de US$ 180 (Cr$ 1 080) no Egito chega à US$ 1 640 (Cr$ .... 10 240) na Líbia.

Suas reservas petrolíferas situam-se provavelmente no segundo lugar do mundo ocidental, depois da Venezuela. As vendas de armamentos representam um quarto das exportações francesas de bens de equipamento e a balança comercial com a Líbia é deficitária por causa das compras de petróleo. O contrato — 800 milhões de francos — coloca um pouco de ordem em tudo isto. Debré tenta, por outro lado, receber garantias políticas de Trípoli: suspensão da ajuda aos rebeldes do Chade, garantia de que os Mirage não serão utilizados contra Israel.

Sírios e israelenses trocam tiros em Golan

URSS arma guerrilhas palestinas

Eric Pace
do The New York Times

Genebra — A União Soviética recentemente começou a fornecer armas diretamente à organização terrorista árabe Al Fatah, dizem fontes ligadas à própria.

De acordo com informante árabes e autoridades israelenses entrevistadas anteriormente no Líbano e em Israel, a Al Fatah fornece armas assim como dinheiro e homens ao grupo terrorista Setembro Negro. Foi depois de noticiar que os terroristas árabes tinham estado se reunindo no Sul do Líbano, o velho território de treinamento da Al Fatah, que o Exército israelense cruzou a fronteira libanesa neste fim-de-semana.

OS EMBARQUES

O primeiro embarque direto de Moscou para Al Fatah chegou no Oriente Médio nas últimas semanas, disseram os informantes, mas não houve confirmação oficial do comando do movimento ou do Governo soviético. Se as armas vieram antes ou depois do ataque do Setembro Negro à equipe olímpica israelense, no qual armas soviéticas foram usadas, é o que não está claro.

Notícias da entrega de armas causaram pouca impressão nos círculos bem informados em Genebra, que há muito tempo é um centro de intriga árabe. Fouad Chemali, o nacionalista sírio que muitos árabes creditam com o planejamento da Al Fatah e dos projetos do Setembro Negro na Europa, morreu de câncer dois meses atrás depois de estar ativo aqui por dois anos. E diplomatas ocidentais dizem que pelo menos uma missão diplomática árabe aqui tem estado ajudando os guerrilheiros palestinos.

Os informantes divulgaram que um compromisso soviético para enviar armas diretamente para a Al Fatah foi dado quando o líder do grupo, Yassir Arafat, visitou Moscou em julho na chefia de uma delegação representando vários grupos de comandos árabes. As autoridades soviéticas, segundo se fala, disseram a Arafat então para abandonar as táticas terroristas mas agora os militantes palestinos manifestam a esperança de que Moscou prosseguirá uma política de "duas faces" permitindo apoio clandestino para pelo menos alguns atos terroristas.

NOVIDADE

Tanto quanto é sabido, a União Soviética nunca antes enviou armas diretamente para os guerrilheiros árabes, ou feddayin, embora a China começasse a proceder assim, mesmo antes da guerra de 1967.

Para onde o embarque soviético foi enviado não foi revelado, mas há sugestões de que foi ou para Bassora, o centro exportador de figos do Iraque, ou para o porto sírio de Latáquia. Diz-se que a Síria e a União Soviética negociaram um novo acordo de segurança sob o qual Moscou vai construir instalações navais em Latáquia, ou em outro porto, Tartus.

Sente-se amplamente que tanto em círculos árabes como israelenses que a União Soviética está particularmente ansiosa para manter sua influência junto aos feddayin e ao Governo Sírio agora que o Cairo expulsou as tropas soviéticas do Egito.

Exatamente que armas a União Soviética enviou à Al Fatah, e em que quantidades, não é sabido, embora tenham havido indícios de que a entrega soviética incluiu armamentos soviéticos antitanque semelhantes à bazuca americana.

Se o embarque também inclui armas mais sofisticadas, poderia provar ser extremamente difícil para os israelenses, que têm sido atormentados por "minas de botão" — pequenas armadilhas, contribuição da China.

Leia editorial "Assembléia da Violência"

Telaviv e Cairo (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Tropas sírias e israelenses trocaram tiros ontem na região das colinas de Golan, no segundo incidente em 48 horas — o que aumentou a tensão na área e intensificou os rumores de uma iminente ação militar de Israel contra territórios da Síria.

A notícia do breve conflito — que não causou vítimas nem danos — foi divulgada em Telaviv no mesmo tempo que, no Cairo, os palestinos informavam que seus comandos dinamitaram uma ponte em Golan, a qual unia Kuneitra a El Khasma. "Os israelenses sofreram graves perdas", segundo o porta-voz palestino.

Em outros pontos de Israel a calma foi completa, com a população celebrando o Yom Kipur (Dia do Perdão) — no qual deve ser guardado silêncio. Por isso, não havia trânsito de veículos nas ruas e as rádios e TVs suspenderam sua programação.

Em Beirute, a rádio da Organização de Libertação da Palestina (OLP) acusou ontem o Exército libanês de impedir que os terroristas palestinos voltem às suas bases na região Sul do Líbano, de onde tinham fugido no sábado em consequência da incursão israelense.

Apesar de o Governo libanês continuar desmentindo quaisquer planos de massacrar os palestinos — ou mesmo reprimi-los — unidades do Exército, apoiadas por artilharia pesada e tanques, estão se deslocando rapidamente para as áreas onde habitualmente operavam os comandos terroristas e levantam barricadas para impedir seu regresso.

GUERRA CIVIL?

O líder palestino Khaled El-Hassan se reuniu ontem no Cairo com o secretário-geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, para discutir as possíveis medidas a fim de acalmar as tensões entre o Exército libanês e os fedayin. Depois do encontro, declarou, cético, à imprensa: "A luta pode explodir a qualquer momento."

São cada vez maiores as possibilidades de uma guerra civil no Líbano. O correspondente do jornal iugoslavo Vecernje Novosti em Beirute considerou que as medidas do Governo libanês, ordenando restrições aos palestinos, "são o primeiro passo para o fim do acordo do Cairo, que regulamentou a situação dos comandos no Líbano depois de uma crise em 1969."

O Primeiro-Ministro Saeb Salam, que se reuniu com o líder da Al Fath Yasser Arafat por duas vezes, domingo e ontem, reiterou que seu Governo não pretende eliminar os palestinos. O Ministro do Exterior Khalil Abu Hammad afirmou, por sua vez, que o Líbano "preservará os interesses da causa palestina."

A Agência de Notícias do Oriente Médio, todavia, considerou que as primeiras medidas tomadas pelo Exército libanês — como estabelecer postos de controle do Exército perto dos povoados de Qana e Jouaya — são o prelúdio "de um novo setembro para o movimento guerrilheiro."

Em setembro de 1970 — conhecido como o "Setembro Negro" pelos palestinos — o Rei Hussein da Jordânia lançou uma sangrenta operação militar que eliminou praticamente todas as forças terroristas de seu país. Alegou o Monarca que os palestinos formavam um Estado dentro do Estado.

A rádio da OLP afirmou que o desmentido do Premier Saleb Salam quanto ao ultimato aos palestinos para que depusessem armas foi "decepcionante e mentiroso." "Salam deveria retirar o ultimato ou renunciar" — acrescentou.

AJUDA

Salam visitou ontem o Sul do Líbano, ofereceu seu salário para um fundo de reconstrução de dezenas de aldeias e declarou que o Governo procurará reparar os danos rapidamente.

A Cruz Vermelha de todo o mundo está sendo chamada para prestar ajuda às vítimas do ataque israelense e a rádio exortou a população a tomar medidas preventivas contra epidemias: é que mais de 70 aldeias se encontram sem água potável em consequência da destruição da estação purificadora de Taibeh, que custou Cr$ 2 milhões e foi inaugurada há poucas semanas.

O jornal libanês Lissan Al-Hal indicou que ainda não há um cálculo exato do número de vítimas. Mas o Governador do Líbano meridional disse que pelo menos 80 civis foram mortos em consequência das lutas e dos bombardeios.

Radiofoto UPI

Enfermeiros conduzem um dos mortos no acidente de um tanque e um carro de Israel

Douglas-Home tenta mediar o conflito

Londres (AP-JB) — O Chanceler Alec Douglas-Home ofereceu ontem a mediação da Grã-Bretanha para uma conferência de paz entre Israel e os países árabes, durante um almoço de homenagem ao Ministro do Exterior egípcio Mohamed Hassan Al Zayyat.

Zayyat, que se encontra em viagem pela Europa para conseguir o apoio dos Governos europeus-ocidentais, apelou à Grã-Bretanha para que se esforce no sentido de "permitir ao Cairo conseguir seu objetivo" — provavelmente se referindo à paz na região.

JUSTIÇA E PAZ

Ao ressaltar "a tradição de justiça dos britânicos", Zayyat acrescentou que "sem justiça, o Egito não poderá dedicar suas energias à causa da paz."

Referindo-se às relações entre Cairo e Londres, o Chanceler egípcio não mencionou a participação britânica no ataque ao canal de Suez em 1956; preferiu falar das virtudes de Winston Churchill durante a Segunda Guerra e da posição do atual Governo britânico com relação aos problemas do Oriente Médio.

Acrescentou Zayyat que a confiança na Grã-Bretanha foi, em parte, o que levou o Egito a aceitar a resolução da ONU de 1967, pela qual se fez um apelo a Israel para se retirar dos territórios árabes ocupados durante a Guerra dos Seis Dias. Agora, o Egito pretende que a Grã-Bretanha lhe venda armas.

ACORDO POSSÍVEL

O Chanceler Douglas-Home afirmou, por sua vez, que seu Governo é favorável ao diálogo Israel-Egito. "A retirada total do pessoal militar soviético do Egito oferece nova oportunidade para estudar as possibilidades de um acordo de paz", acentuou.

"O intermediário para a paz deveria ser, de preferência, o enviado da ONU Gunnar Jarring. Mas se isso não fosse possível, não deveria ser excluída a alternativa de uma conferência de paz e a Grã-Bretanha está disposta a ajudar de qualquer forma", concluiu.

Federação árabe faz pacto de autodefesa

Cairo e Tripoli (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A Federação das Repúblicas Árabes — que reúne Egito, Líbia e Síria — advertiu ontem Israel de que qualquer ataque contra um Estado-membro será considerado como dirigido contra toda a Federação e rechaçado mediante ação coletiva dos três países.

Na advertência — que se referia às crescentes ameaças de invasão israelense ao território sírio — os Ministros dos três países afirmaram ainda que "a Revolução palestina e suas forças combatentes são parte integrante do movimento revolucionário árabe", ao se referir ao aparente conflito entre terroristas e Governo libanês.

OTIMISMO

"Ao mesmo tempo que felicitamos o Líbano por seu sacrifício (ante o ataque israelense do fim de semana), gostaríamos de recordar que esse país ultrapassou anteriormente todas as tentativas do inimigo para provocar um distanciamento entre seu Governo e a Resistência palestina", acrescentou o comunicado conjunto.

A Federação entre os três países foi criada em 1.º de setembro de 1971, com base num projeto do Coronel líbio Moahmar El-Kadhafy. Por outro lado, Egito e Líbia projetam unir-se até o fim de 1973 — inclusive politicamente — e Kadhafy firmou ontem com o Presidente egípcio Anwar Sadat um acordo que cria o comando político unificado para ambos os países.

CONFERÊNCIA

O Egito, através do jornal semi-oficial *Al Ahram*, solicitou a convocação urgente de uma conferência de cúpula árabe para formar uma frente unida árabe contra Israel, ao mesmo tempo que deplorou a debilidade do mundo árabe e sua incapacidade de ajudar o Líbano na recente invasão israelense.

"Se o Líbano se encontra só, quem poderá criticá-lo depois por haver tomado decisões sozinho?" perguntou o editorialista Mohamed Hassanein Heykal, amigo do Presidente Anwar Sadat.

"A nação árabe deve se movimentar e deixar de ser, como agora, um gigante vítima de torpor" — acrescentou.

O jornal *Al Gomhouriya*, também controlado pelo Governo egípcio, pediu aos países árabes que revejam sua atitude em relação aos Estados Unidos e nacionalizem os interesses norte-americanos, especialmente petrolíferos.

Egito e Líbia se unem em 72

Cairo e Tripoli (AP-AFP-ANSA-JB) — O Presidente egípcio Anwar Sadat e o Chefe de Estado líbio, coronel Moahmar El-Kadhafy, firmaram ontem em Tripoli um acordo para estabelecer a fusão total dos dois países, até o fim do próximo ano. O novo Estado terá um Governo com autoridade em todo o território e Cairo como capital.

"A forma de Governo do novo Estado", explicou o comunicado dos dois governantes, "será a de república democrática fundamentada sobre os princípios de soberania do povo, que elegerá seus governantes de acordo com as normas parlamentares."

OS ACORDOS

Os dois dirigentes exortaram a "uma posição árabe unida em apoio aos palestinos, como uma expressão contra o total apoio norte-americano à agressão israelense."

O acordo Egito-Líbia criou ainda sete comitês — que deverão unificar as políticas dos dois países em matéria de assuntos constitucionais, econômicos, de defesa, segurança nacional, política, legislação, educação e cultura.

Brandt, sem apoio, busca nova eleição

Mauro Santayana
Correspondente

Bonn — *O Chanceler Willy Brandt anunciou ontem, pessoalmente, à imprensa, que solicitará a confiança do Parlamento, quando este se reabrir amanhã, a fim de perdê-la e convocar eleições gerais. A saída para a crise política, como estava prevista, só pode ser esta: o Governo já não dispõe de maioria no Bundestag, estando impedido de administrar o país.*

O Chefe do Governo evitou usar a expressão "votação de confiança", preferindo declarar que vai proceder conforme prevê o Artigo 68 da Constituição — o item que contém o rito para esta situação.

JOGO DE BRANDT

Normalmente, o Bundestag discutirá o problema, e a votação será sexta-feira próxima. Não há dúvidas: o Governo, para recuperar a confiança nacional, deverá perder a do Parlamento — e usará de seus próprios parlamentares nisso. Trata-se de um jogo, que a Oposição qualifica de "sujo", na voz de seus representantes mais irados, e que o Governo considera lícito para arrancar o país da indecisão.

"Ao povo cabe a palavra soberana" — disse Brandt, ontem, quando falava aos jornalistas. E para que o povo seja consultado, faz falta a dissolução do Parlamento e a convocação de novo pleito.

Brandt anunciou, também, que vai sugerir a data de 19 de novembro para as eleições. Constitucionalmente, quem deve fixar a data é o Presidente da República — mas é quase certo que Heinemann concordará com seu chanceler.

VIOLÊNCIA

"Esta será a campanha mais disputada e mais violenta do pós-guerra", dizem alguns editorialistas alemães. Estão em jogo concepções ideológicas adversárias e, também, o humano apetite do poder. Barzel e Strauss irão às ruas com seus argumentos mais pesados, porque a derrota em novembro significará a presença de Brandt na Chancelaria até o fim de 1976. A coligação SPD-FDP também corre às urnas com todos os seus esforços: a vitória adversária significaria a frustração de seu ambicioso programa de convivência pacífica com o Leste e de reformas sociais interiores. A linguagem, neste fim de semana, já revelava o fermento da violência. Scheel, em comício eleitoral, afirmava que um Governo Strauss-Barzel significaria algo tão insolente como a nomeação do cavalo de Calígula como cônsul em Roma. Os cartazes da campanha já em fase de impressão, serão os mais agressivos de toda a história política da RFA.

Neles, a Oposição volta a acusar o Governo de "trair" a Alemanha com sua política exterior e de haver levado o país à bancarrota econômica.

Em poucos meses, o FDP escapou da hipótese do desaparecimento e passou a viver a esperança de fortalecer-se: a polarização das posições políticas cansou o homem médio alemão, e sondagens indicam que os moderados votarão com o Partido Liberal. O Partido de Scheel aproveita-se da circunstância e se apresenta como o fiador do equilíbrio. No Governo — asseguram seus oradores — o FDP impedirá que a administração avance em direção à esquerda.

Liz Taylor teme por seu diamante

Paris (UPI-JB) — Por temer uma ação dos terroristas palestinos a atriz Elizabeth Taylor cancelou uma exibição de seu diamante Liz, de 69 quilates, durante a Exposição Bienal de Antiguidades e Jóias que começa no dia 22 de setembro no Grand Palais de Paris.

A informação foi dada pelo gerente da filial da joalheria Cartier's em Paris, Robert Karila. Liz Taylor converteu-se ao judaísmo após se casar com o cantor Eddie Fischer. Segundo seus amigos, ela teme que os palestinos roubem o diamante, presente do marido, Richard Burton.

Por trás dos Mirage, o dinheiro

Jean-Claude Hallé
do L'Express

Paris — A missão histórica da França está "sacrificada ao dinheiro?" Gabriel Aranda reacendeu o fogo de uma crítica antiga a um dos grandes projetos do regime: a sua política mediterranea. Atrás do fornecimento de Mirage à Líbia, Aranda afirma que só existe um motivo: "o dinheiro, a sede de negócios."

A realidade é menos simples. No fim do ano que vem, quando expirar o contrato, a Líbia — de 1 750 000km2, três vezes e meia a França — terá um Mirage por 14 000 habitantes, recorde mundial absoluto. Dos 110 aparelhos, cifra oficial prevista pelo contrato — certos meios israelenses estimam que este número está aquém da verdade e pensam que o fornecimento será de 140, talvez 200 aparelhos — 40 já foram entregues ao coronel Moahmar El — Kadhafyo. Os restantes continuam a transpor o Mediterraneo no ritmo de três ou quatro por mês.

SEMPRE A PAISANA

No quadro dos acordos técnicos, assinados ao mesmo tempo que o contrato no dia 26 de novembro de 1969, os pilotos líbios são formados pela Força Aérea francesa, principalmente da base aérea de Dijon. A presença deles permaneceu secreta durante muito tempo: pensavam que eram israelenses. Eles saíam pouco, sempre à paisana, em grupos de três ou quatro e permaneciam na cidade somente o tempo necessário para as compras e não conviviam com a população local.

Na Líbia, na antiga base americana de Wheelus, evacuada pela Força Aérea norte-americana e que se tornou o principal aeroporto militar do país, os primeiros pilotos formados na França, iniciam os seus jovens companheiros no manejo dos comandos. Oficiais franceses destacados por Paris junto ao Governo de Trípoli supervisionam. Especialistas de Dassault e da Snecma, para os reatores, asseguram o serviço de pós-venda. Na realidade, todo o controle do tráfego aéreo, civil e militar da Líbia está nas mãos de técnicos franceses.

"Precisamos expandir nossa capacidade de cooperação, de assistência e de influência" — tinha explicado Michel Debré, Ministro da Defesa Nacional diante de uma tempestuosa Comissão de Relações Exteriores na Assembléia Nacional, reunida para ouvi-lo no dia 21 de janeiro de 1970. O contrato líbio aparecia, realmente, como um dos pilares desta grande política mediterranea, concebida no Palácio des Champs Elysées para acabar com a conversa particular norte-americano-soviética, para consolidar uma posição no Oriente Médio e aumentar os mercados da indústria francesa de armamentos.

UM PODER MAGICO

A negociação do contrato, segundo a lembrança de um dos participantes foi "dura, áspera, tensa e extenuante." Debré não se entendeu principalmente com o comandante Abdel Salam Jalloud, companheiro de juventude e de conspiração do coronel Kadhafy, e que é hoje Primeiro-Ministro. O número dois do Conselho da Revolução, jovem — não tem 30 anos — ferozmente ambicioso, friamente realista, menos exaltado que o coronel, viajou especialmente a Paris para obter os seus Mirage.

A Líbia acaba de romper suas relações militares com os ingleses e ela é, religiosamente, anti-soviética. A França é, assim, o único fornecedor possível. Além disso, o Mirage possui, aos olhos das populações árabes, um poder quase mágico que permite explicar a vitória "sionista" de junho de 1967, mais pela posse do "melhor avião do mundo" do que pela superioridade do soldado israelenses sobre o combatente árabe.

E' a ocasião para o Governo francês de uma penetração política e econômica num dos raros países ricos e com dinheiro em caixa do Oriente Médio. O produto nacional bruto por habitante que é de US$ 300 (Cr$ 1 800) na Argélia ou de US$ 180 (Cr$ 1 080) no Egito chega à US$ 1 640 (Cr$ .... 10 240) na Líbia.

Suas reservas petrolíferas situam-se provavelmente no segundo lugar do mundo ocidental, depois da Venezuela. As vendas de armamentos representam um quarto das exportações francesas de bens de equipamento e a balança comercial com a Líbia é deficitária por causa das compras de petróleo. O contrato — 800 milhões de francos — coloca um pouco de ordem em tudo isto. Debré tenta, por outro lado, receber garantias políticas de Trípoli: suspensão da ajuda aos rebeldes do Chade, garantia de que os Mirage não serão utilizados contra Israel.

Padre candidato do MDB a prefeito de Patos pede apoio a Deus e ao diabo

João Pessoa (Correspondente) — O padre Levi Rodrigues, candidato do MDB à Prefeitura de Patos, disse num programa radiofônico que "espero a ajuda de Deus, mas se o diabo mandar dinheiro eu também aceito, pois este, como criatura do Onipotente, não deve ser tão mau quanto o pintam."

— Quem quiser apoiar-me — disse o padre — que me apóie, e quem não quiser que vá para o inferno, seja o prefeito, o Governador e até mesmo o bispo. E eu ainda lhes darei um pontapé para que cheguem mais depressa.

OS MÉTODOS

Enquanto a Arena 1 briga com a Arena 2, o padre oposicionista vai conseguindo eleitores para sua candidatura. Ainda há poucos dias, ele reuniu mais de 3 mil ciclistas e realizou um ensurdecedor desfile pelas principais ruas da cidade.

Os meios governamentais estão preocupados com o notável avanço da candidatura do padre, que está tirando um grande partido das desavenças entre os arenistas de Patos, que é a cidade natal do Governador Ernani Sátiro.

O NOVO CRISTO

No domingo passado, padre Levi Rodrigues realizou um desfile de 2 mil jumentos montados por velhos, mulheres e crianças e ele mesmo montou uma das bestas, imitando Cristo na entrada triunfal em Jerusalém.

E não faltou quem profetizasse:

— Daqui a uma semana esse padre vai ser crucificado sem direito à ressurreição...

Funcionário ameaça política de morte

Recife (Sucursal) — A primeira mulher a se candidatar à Prefeitura de Vitória de Santo Antão, Sra. Maria do Socorro Queirós, sabia que encontraria reação dos políticos da cidade mas não imaginou que um funcionário municipal, Sr. José Inácio da Silva Filho, o Deda, administrador do Matadouro, chegaria à ameaça de morte, por não aceitar mulher como patroa.

"Meu avô já foi prefeito de Vitória por três anos, meu pai já foi vereador, deputado e também prefeito, meu irmão e meu marido são políticos e eu tenho que enfrentar as ameaças, mostrar que sou valente e dirigir a Prefeitura, pois nenhum machão vai me intimidar" — disse a candidata conhecida como Socorrinho, ao prestar queixa ontem na Delegacia de Polícia local.

Ao anunciar sua candidatura pela Arena, há três meses, Maria do Socorro Queirós encontrou inicialmente, a hostilidade dos políticos de Vitória de Santo Antão, que não querem perder para uma mulher o cargo até agora só ocupado por homens. "Política não é coisa para mulheres", dizem seus opositores.

Socorrinho garante que homem nenhum a fará recuar. "Apenas defendo minha integridade física, pois quero mostrar meu talento fazendo por Vitória o que homem algum fez."

Deda, segundo a candidata, é protegido do atual prefeito do MDB inimigo político de Socorrinho. Ele está indignado pela possibilidade de ser chefiado por uma mulher.

MIC é contra o projeto do preço à vista

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio é contrário à obrigatoriedade da indicação do preço à vista nos produtos cuja venda em prestações é anunciada em vitrinas, mostruários ou através dos meios de divulgação.

Opinando sobre o projeto do Deputado Vilmar Dallanhol (Arena-SC), que estabelece aquela obrigatoriedade, diz o secretário-geral do MIC, Sr. Luís de Magalhães Botelho, que "o nível da concorrência já atingido na área comercial atua como fator de regulação dos preços do mercado, e o consumidor dispõe de tantas opções que a elevação exorbitante de preços não aproveita ao comerciante."

Técnica de expansão

Entende o MIC que "a facilidade de obtenção de crédito colocado à disposição do usuário, respaldado sobre um esquema de garantias cauteloso e eficiente, representa hoje uma técnica de comercialização generalizada que induz à expansão do mercado, sobretudo por tornar acessíveis a largas faixas da população, uma série de produtos e mercadorias que, de outra forma, ficariam restritos a camadas pequenas, de posição elavada na distribuição da renda nacional."

Poder aquisitivo

Diz o secretário-geral do MIC que "na prática, o fato que se observa entre nós na opção entre uma compra à vista ou a prazo, é que os indivíduos de menor poder aquisitivo não se preocupam em conhecer o preço à vista dos produtos, via de regra inacessíveis às suas condições; sua preocupação é centralizada no valor das prestações mensais que terão de pagar. É, por conseguinte, fundamentalmente em função dos níveis das prestações mensais, que se efetua a competição no mercado para os produtos suscetíveis de vendas a prazo. Para essas camadas de consumidores, portanto, não teria maiores consequências o conhecimento prévio do preço à vista dos produtos que estivessem interessados em adquirir."

Homenagem

O Senador Lourival Batista considerou ontem no Senado "justa e merecida" a homenagem prestada pelo International Road Meeting ao conceder a láurea de Homem do Ano ao Sr. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, em mais um reconhecimento externo às grandes realizações do Governo.

Acentuando a importancia da 2a. Reunião das Organizações Rodoviárias, com a participação de 36 delegações de vários países, ontem instalada nesta capital, exaltou a obra realizada no setor de transportes sob a gestão do Ministro Mário Andreazza, solidarizando-se com o prêmio conferido ao engenheiro Eliseu Resende.

Nordeste

Após esse registro, o Sr. Lourival Batista passou a falar sobre o Banco do Nordeste, criado há 20 anos, com base em exposição de motivos do ex-Ministro Horácio Lafer, na qual se dizia que "a decadência do Nordeste está ligada à falta de estímulo e financiamento adequados, os quais não podem ser outorgados através de organizações correntes de crédito." Ao propor a criação do Banco do Nordeste, acentuava "a necessidade de mais ampla assistência crediária à região do Nordeste abrangida pela seca e coberta pelos benefícios do Art. 198 da Constituição."

— Criado por lei do Congresso Nacional de 1952 — disse o Senador — o Banco se tornou presença atuante, contribuindo para transformar não só o panorama físico mas também a maneira de ver e pensar do homem nordestino, numa função educativa e modernizadora de relevancia. Tornou-se importante marco na história do longo, persistente e crescente esforço do Governo federal em prol do Nordeste, assolado por sucessivas secas e de economia precária, num conjunto de problemas que tornou aquela região uma ameaça aos objetivos de desenvolvimento integrado do país."

Trabalho

— O trabalho — prosseguiu — realizado através destes anos pelo BNB em favor do Nordeste é imensurável. Hoje, detém ele 23,1% dos depósitos da rede bancária da região e suas aplicações montam a 27,2% do total dos empréstimos concedidos pela rede bancária regional. O trinômio volume de negócios-eficiência-produtividade acarretou constante aumento das receitas globais e relativo decréscimo de despesas.

Analisando a atuação do órgão no Nordeste, destacou o trabalho realizado pelo Departamento de Estudos Econômicos, "efetuando pesquisas sobre os mais variados aspectos da economia nordestina. Mais de 300 desses trabalhos já vieram a lume", abrangendo assuntos os mais diversos. Acentuou, ainda, o projeto de perspectiva do desenvolvimento do Nordeste até 1980, um estudo global que examina, em profundidade, as possibilidades de expansão de 16 setores da economia regional, atentando para suas inter-relações." Destacou a formação de técnicos, através da concessão de numerosas bolsas-de-estudo, no país e no exterior, bem como a realização de mais de 200 cursos, com a participação de mais de 2 mil elementos. Elogiou a atuação do atual presidente do BNB, Sr. Hilberto Silva, que substituiu no posto ao economista Rubens Costa após ter este assumido a presidência do BNH.

Denúncia

Sem nenhum comentário ou crítica, de forma a mais sucinta possível, o Deputado Válter Silva (MDB-RJ) comunicou ao plenário da Camara a prisão de quatro pessoas em Campos, sem que tenham cometido qualquer delito.

A denúncia do parlamentar fluminense afirma que José Azeredo, João de Sousa, João Bento e Miguel Lourenço foram presos no dia 2 do corrente, "consoante ao processo de intimidação eleitoral instalado no Estado do Rio", e continuam presos sem que se saiba quando serão libertados.

Canadenses fiscalizam convênio

Brasília (Sucursal) — Professores da Escola de Engenharia da Universidade de Waterloo, no Canada, estão no Brasil para ver o que foi feito com os US$ 2 milhões (Cr$ 12 milhões) que a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional cedeu para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia, em convênio com o Departamento de Assuntos Universitários.

O convênio previa ajuda financeira para a Escola Politécnica de Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, comprar equipamentos e pagar salários de professores. O mestrado será feito nessa escola e o doutorado na Universidade do Canadá.

MESTRADO

O programa de pós-graduação de Engenharia Civil em 1971 ofereceu cursos avulsos nas áreas de recursos hidráulicos, irrigação, mecanica dos solos e transportes.

O curso de mestrado em Engenharia Elétrica começou em 1970 na Escola Politécnica de Campina Grande e as áreas que abrange são sistemas de potência, controle de máquinas, circuitos eletrônicos, sistemas de comunicações e microondas.

Padre candidato do MDB a prefeito de Patos pede apoio a Deus e ao diabo

João Pessoa (Correspondente) — O padre Levi Rodrigues, candidato do MDB à Prefeitura de Patos, disse num programa radiofônico que "espero a ajuda de Deus, mas se o diabo mandar dinheiro eu também aceito, pois este, como criatura do Onipotente, não deve ser tão mau quanto o pintam."

— Quem quiser apoiar-me — disse o padre — que me apóie, e quem não quiser que vá para o inferno, seja o prefeito, o Governador e até mesmo o bispo. E eu ainda lhes darei um pontapé para que cheguem mais depressa.

OS MÉTODOS

Enquanto a Arena 1 briga com a Arena 2, o padre oposicionista vai conseguindo eleitores para sua candidatura. Ainda há poucos dias, ele reuniu mais de 3 mil ciclistas e realizou um ensurdecedor desfile pelas principais ruas da cidade.

Os meios governamentais estão preocupados com o notável avanço da candidatura do padre, que está tirando um grande partido das desavenças entre os arenistas de Patos, que é a cidade natal do Governador Ernani Sátiro.

O NOVO CRISTO

No domingo passado, padre Levi Rodrigues realizou um desfile de 2 mil jumentos montados por velhos, mulheres e crianças e ele mesmo montou uma das bestas, imitando Cristo na entrada triunfal em Jerusalém.

E não faltou quem profetizasse:

— Daqui a uma semana esse padre vai ser crucificado sem direito à ressureição...

Funcionário ameaça política de morte

Recife (Sucursal) — A primeira mulher a se candidatar à Prefeitura de Vitória de Santo Antão, Sra. Maria do Socorro Queirós, sabia que encontraria reação dos políticos da cidade mas não imaginou que um funcionário municipal, Sr. José Inácio da Silva Filho, o Deda, administrador do Matadouro, chegaria à ameaça de morte, por não aceitar mulher como patroa.

"Meu avô já foi prefeito de Vitória por três anos, meu pai já foi vereador, deputado e também prefeito, meu irmão e meu marido são políticos e eu tenho que enfrentar as ameaças, mostrar que sou valente e dirigir a Prefeitura, pois nenhum machão vai me intimidar" — disse a candidata conhecida como Socorrinho, ao prestar queixa ontem na Delegacia de Polícia local.

Ao anunciar sua candidatura pela Arena, há três meses, Maria do Socorro Queirós encontrou inicialmente, a hostilidade dos políticos de Vitória de Santo Antão, que não querem perder para uma mulher o cargo até agora só ocupado por homens. "Política não é coisa para mulheres", dizem seus opositores.

Socorrinho garante que homem nenhum a fará recuar. "Apenas defendo minha integridade física, pois quero mostrar meu talento fazendo por Vitória o que homem algum fez."

Deda, segundo a candidata, é protegido do atual prefeito do MDB inimigo político de Socorrinho. Ele está indignado pela possibilidade de ser chefiado por uma mulher.

MIC é contra o projeto do preço à vista

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio é contrário à obrigatoriedade da indicação do preço à vista nos produtos cuja venda em prestações é anunciada em vitrinas, mostruários ou através dos meios de divulgação.

Opinando sobre o projeto do Deputado Vilmar Dallanhol (Arena-SC), que estabelece aquela obrigatoriedade, diz o secretário-geral do MIC, Sr. Luís de Magalhães Botelho, que "o nível da concorrência já atingido na área comercial atua como fator de regulação dos preços do mercado, e o consumidor dispõe de tantas opções que a elevação exorbitante de preços não aproveita ao comerciante."

Técnica de expansão

Entende o MIC que "a facilidade de obtenção de crédito colocado à disposição do usuário, respaldado sobre um esquema de garantias cauteloso e eficiente, representa hoje uma técnica de comercialização generalizada que induz à expansão do mercado, sobretudo por tornar acessíveis a largas faixas da população, uma série de produtos e mercadorias que, de outra forma, ficariam restritos a camadas pequenas, de posição elevada na distribuição da renda nacional."

Poder aquisitivo

Diz o secretário-geral do MIC que "na prática, o fato que se observa entre nós na opção entre uma compra à vista ou a prazo, é que os indivíduos de menor poder aquisitivo não se preocupam em conhecer o preço à vista dos produtos, via de regra inacessíveis às suas condições; sua preocupação é centralizada no valor das prestações mensais que terão de pagar. É, por conseguinte, fundamentalmente em função dos níveis das prestações mensais, que se efetua a competição no mercado para os produtos suscetíveis de vendas a prazo. Para essas camadas de consumidores, portanto, não teria maiores consequências o conhecimento prévio do preço à vista dos produtos que estivessem interessados em adquirir."

Homenagem

O Senador Lourival Batista considerou ontem no Senado "justa e merecida" a homenagem prestada pelo International Road Meeting ao conceder a láurea de Homem do Ano ao Sr. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, em mais um reconhecimento externo às grandes realizações do Governo.

Acentuando a importancia da 2a. Reunião das Organizações Rodoviárias, com a participação de 36 delegações de vários países, ontem instalada nesta capital, exaltou a obra realizada no setor de transportes sob a gestão do Ministro Mário Andreazza, solidarizando-se com o prêmio conferido ao engenheiro Eliseu Resende.

Nordeste

Após esse registro, o Sr. Lourival Batista passou a falar sobre o Banco do Nordeste, criado há 20 anos, com base em exposição de motivos do ex-Ministro Horácio Lafer, na qual se dizia que "a decadência do Nordeste está ligada à falta de estímulo e financiamento adequados, os quais não podem ser outorgados através de organizações correntes de crédito." Ao propor a criação do Banco do Nordeste, acentuava "a necessidade de mais ampla assistência crediária à região do Nordeste abrangida pela seca e coberta pelos benefícios do Art. 198 da Constituição."

— Criado por lei do Congresso Nacional de 1952 — disse o Senador — o Banco se tornou presença atuante, contribuindo para transformar não só o panorama físico mas também a maneira de ver e pensar do homem nordestino, numa função educativa e modernizadora de relevancia. Tornou-se importante marco na história do longo, persistente e crescente esforço do Governo federal em prol do Nordeste, assolado por sucessivas secas e de economia precária, num conjunto de problemas que tornou aquela região uma ameaça aos objetivos de desenvolvimento integrado do país."

Trabalho

— O trabalho — prosseguiu — realizado através destes anos pelo BNB em favor do Nordeste é imensurável. Hoje, detém ele 23,1% dos depósitos da rede bancária da região e suas aplicações montam a 27,2% do total dos empréstimos concedidos pela rede bancária regional. O trinômio volume de negócios-eficiência-produtividade acarretou constante aumento das receitas globais e relativo decréscimo de despesas.

Analisando a atuação do órgão no Nordeste, destacou o trabalho realizado pelo Departamento de Estudos Econômicos, "efetuando pesquisas sobre os mais variados aspectos da economia nordestina. Mais de 300 desses trabalhos já vieram a lume", abrangendo assuntos os mais diversos. Acentuou, ainda, o projeto de perspectiva do desenvolvimento do Nordeste até 1980, um estudo global que examina, em profundidade, as possibilidades de expansão de 16 setores da economia regional, atentando para suas inter-relações." Destacou a formação de técnicos, através da concessão de numerosas bolsas-de-estudo, no país e no exterior, bem como a realização de mais de 200 cursos, com a participação de mais de 2 mil elementos. Elogiou a atuação do atual presidente do BNB, Sr. Hilberto Silva, que substituiu no posto ao economista Rubens Costa após ter este assumido a presidência do BNH.

Denúncia

Sem nenhum comentário ou crítica, de forma a mais sucinta possível, o Deputado Válter Silva (MDB-RJ) comunicou ao plenário da Camara a prisão de quatro pessoas em Campos, sem que tenham cometido qualquer delito.

A denúncia do parlamentar fluminense afirma que José Azeredo, João de Sousa, João Bento e Miguel Lourenço foram presos no dia 2 do corrente, "consoante ao processo de intimidação eleitoral instalado no Estado do Rio", e continuam presos sem que se saiba quando serão libertados.

Canadenses fiscalizam convênio

Brasília (Sucursal) — Professores da Escola de Engenharia da Universidade de Waterloo, no Canada, estão no Brasil para ver o que foi feito com os US$ 2 milhões (Cr$ 12 milhões) que a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional cedeu para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia, em convênio com o Departamento de Assuntos Universitários.

O convênio previa ajuda financeira para a Escola Politécnica de Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, comprar equipamentos e pagar salários de professores. O mestrado será feito nessa escola e o doutorado na Universidade do Canadá.

MESTRADO

O programa de pós-graduação de Engenharia Civil em 1971 ofereceu cursos avulsos nas áreas de recursos hidráulicos, irrigação, mecanica dos solos e transportes.

O curso de mestrado em Engenharia Elétrica começou em 1970 na Escola Politécnica de Campina Grande e as áreas que abrange são sistemas de potência, controle de máquinas, circuitos eletrônicos, sistemas de comunicações e microondas.

Festival da Canção espera hoje Astor Piazzola, sua mulher e o Conjunto Nueve

Uma das poucas grandes atrações do VII FIC, o compositor e bandeonista argentino Astor Piazzola está sendo esperado hoje no Rio, juntamente com sua mulher, a cantora Amelita Baltar, e seu Conjunto Nueve. Além do Festival, eles se apresentarão em **shows** no Rio e em São Paulo.

Outro grande nome — o americano David Clayton Thomas — já confirmou sua chegada para quinta-feira. O líder do conjunto Blood, Sweat and Tears também fará **shows** fora do Maracanãzinho, da mesma forma que outros artistas convidados, como o grupo argentino Santa Bárbara, que chegou ontem, e hoje dará uma entrevista na piscina do Copacabana.

ESPERA

Quatro anos depois, o FIC voltou ao Copacabana Palace, mas seu esvaziamento, talvez pela falta de grandes astros nacionais e estrangeiros, era patente: quase ninguém na piscina, nenhuma fã nas calçadas e uma grande indiferença por parte dos funcionários do hotel.

No segundo andar, as dependências da organização do certame estavam com seus corredores quase vazios, cheios apenas da esperança de que surja alguma animação quando começarem a chegar as delegações estrangeiras. As do Canadá, Alemanha, Argetina, Itália, Portugal e México — sem nomes conhecidos — estão previstas para chegar hoje.

Do lado oficial, ontem foi divulgado o júri popular, que escolherá a melhor música da parte nacional do festival, e que será presidido pelo ator inglês Richard Harris. Os membros são: Paulo Giovanni (disc-jóquei), João Saldanha, Fernando Barata (Secretário de Cultura), Valdick Soriano, Aizita, Beki Klabin, Scarlet Moon (jornalista), Daniel Más, Carlos Henrique (dono da loja Simphony), Ademir (colunista) e Jacques Charrier (ator francês).

Claudine Auger é pela emancipação feminina

Claudine Auger afirma que Eva já usava moda mais ousada que a do "topless"

A atriz Claudine Auger, que trabalhou com Sean Connery em **007 Contra a Chantagem Atômica**, comentou ontem que a moda **do topless** (somente a parte inferior do biquini), lançada este ano em Saint Tropez, não traz grande novidade: "Eva já usava uma moda mais avançada do que esta."

Ela veio ao Rio para lançar ontem à noite, na Maison de France, seu novo filme, **Um Pouco de Sol na Água Fria**, baseado no romance de Françoise Sagan e dirigido por Jacques Deray. Deverá viajar hoje para São Pauo e até o fim da semana irá ainda a Brasília e a Ouro Preto.

BELEZA

À tarde, na piscina do Hotel Glória, onde está hospedada no apartamento 622, Claudine falou de seu papel no filme:

— Faço uma jovem da provincia que possui todos os atributos de uma "mulher integral": é generosa, humana, sensível, consciente. Marc Porel interpreta o jornalista parisiense pelo qual esta mulher se apaixona. Os problemas nascidos desta relação amorosa acabam por levá-la à morte. A relação entre o casal mostra problemas bem atuais e procura discutir com profundidade o amor entre duas pessoas basicamente diversas.

Muito bonita, usando um modelo marrom de duas peças — a blusa terminando logo abaixo do busto e a saia midi aberta até acima dos joelhos — com maquilagem discreta e grandes óculos escuros, a atriz disse que estava alegre por voltar pela quinta vez ao Brasil. Ela esteve aqui duas vezes de passagem para o Festival de Mar del Plata, participou do Festival de Cinema do Rio em 1969 e veio ainda uma vez incógnita com seu noivo.

Demonstrando interesse pela arte brasileira, Claudine citou Graciliano Ramos, Jorge Amado e Machado de Assis como os escritores que conhece. Na Europa, viu filmes de Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaíma*), Nélson Pereira dos Santos (*Vidas Secas*), Gláuber Rocha e Válter Hugo Cúri (*Noite Vazia* e *O Palácio dos Anjos*).

Sobre a possibilidade de vir a trabalhar num filme brasileiro, disse com diplomacia que lhe agradaria muito, mas seria difícil conciliar um novo projeto com os compromissos que já tem para os próximos meses.

POLÍTICA, NAO

A atriz negou-se a falar sobre política, "porque estou aqui representando oficialmente o Governo francês." Afirmou, no entanto, que "como toda pessoa consciente da época em que vive e interessada em seus semelhantes" tem idéias definidas e acompanha com interesse os acontecimentos mundiais.

Sobre a emancipação feminina, porém, ela falou. Acha que é uma questão de justiça.

Com 27 anos, Claudine é contra o casamento. Confessou que teve ótima impressão do homem brasileiro. "Tem charme e é bastante atencioso."

— Mas não conheço de perto nenhum, pois sou inteiramente fiel a meu noivo, que está em Paris — acrescentou logo.

Escritor acusa TV de se apropriar da novela de sua autoria "Eu e a Moto"

São Paulo (Sucursal) — O escritor e jornalista Roberto Freire enviou carta aos jornais acusando a TV Recorde de se ter apropriado indevidamente da novela **Eu e a Moto**, de sua autoria, a ser levada ao ar brevemente pela emissora

O escritor, que já deu entrada na Justica a um processo de apropriação indébita, esclarece que foi contratado pela emissora e dispensado após realizar quatro capítulos, sob a alegação de que a novela era muito cara, razão pela qual não seria mais produzida. Recebendo apenas um quarto do salário combinado, viu agora o anúncio que a novela irá ao ar, reescrita por Silvan Paezzo.

ENTREVISTA

A novela escrita por Roberto Freire foi baseada numa entrevista que o autor fizera há certo tempo para a revista **Realidade**. A reportagem foi publicada com o título: **Nós: Eu e a Moto**. Para a novela foram contratados os atores Míriam Muniz e Sílvio Zilber.

— A novela seria feita quase toda em externas — informou Roberto Freire. E foi feita a abertura. Depois começaram as primeiras tomadas externas. Então, verificou-se que a produção não estava entrosada. A emissora não conseguia as motos. Perdia-se tempo. Eu me atrasei um pouco com os capítulos, pois sofri um acidente do qual resultaram duas costelas fraturadas. Assim mesmo fui escrevendo como podia.

Mas, depois de certo tempo, a emissora disse para Roberto Freire que a novela não mais seria realizada. Entretanto, as chamadas para **Eu e a Moto** continuavam a ser feitas e os atores foram chamados para novas gravações, pois a novela continuaria sendo escrita por Silvã Paezzo.

— Meu texto estava sendo modificado, eu soube, mas a idéia geral seria a mesma e o título conservado. Agora, tenho provas de que estão adaptando e piorando minhas idéias, destruindo algo que criei com amor e responsabilidade. Minha intenção, no momento, é não permitir que a novela do Silvã Paezzo vá ao ar com o meu título e minhas idéias, modificadas ou não.

Inédito de Aleijadinho surge de anjos e volutas em igreja de S. Francisco

Belo Horizonte (Sucursal) — Centenas de turistas e habitantes de Ouro Preto vêm sendo atraídos pelo mistério de um homem de cara fechada, usando longas barbas e bigodes e uma grande coroa na cabeça — a obra oculta do Aleijadinho que dois artesãos e alguns estudantes da cidade descobriram na portada de pedra-sabão da igreja de São Francisco de Assis.

Só à noite, quando as sombras caem sobre a fachada da igreja, torna-se visível o rosto misterioso, que aparece com nitidez impressionante e é formado pelos anjinhos barrocos e volutas que compõem a portada da igreja, cujo projeto arquitetônico é também da autoria de Antônio Francisco Lisboa.

FANTASMAGORIAS

Petrus Arcangelo — um homem barbudo e cabeludo como a própria figura descoberta na igreja — e Wilson Marcelo, ambos artesãos de objetos de couro, que participam da Feira de Arte do adro da igreja, foram os primeiros a descobrir a figura misteriosa.

Dois amigos deles, os estudantes Vítor Godói e Carlos Alberto Baeta Neves, contam que os artesãos levaram um susto certa noite ao perceberem a figura estranha.

— Nós estávamos admirando o trabalho do Aleijadinho, porque a gente nunca se cansa de admirar a fachada desta igreja, quando o Petrus deu um grito e nos chamou a atenção para o rosto misterioso. Ele jura que o rosto apareceu naquele momento e que não estava lá antes, não.

O pintor restaurador Jair Afonso Inácio, grande conhecedor da obra de Aleijadinho — já identificou em Minas seis trabalhos desconhecidos do escultor colonial — acha que o homem barbudo não é "nem fantasma, nem coincidência."

— E' possível que o Aleijadinho, que costumava mesmo usar artifícios parecidos, tenha feito isto de propósito, mas é também possível que tenha feito a face do homem barbudo inconscientemente, devido a uma projeção de seu subconsciente. A verdade é que ao que eu saiba, nenhum estudioso da obra do Aleijadinho havia ainda observado esse efeito na portada de São Francisco de Assis e essa é, de qualquer modo, uma descoberta sensacional.

O restaurador Jair Inácio conta como exemplo mais conhecido do temperamento meio maníaco do Aleijadinho o caso do São Jorge existente no Museu da Inconfidência, também em Ouro Preto, e em cujo rosto ele esculpiu a fisionomia exata de José Romão, ajudante-de-ordens do Governador Conde de Sarzedos, porque o oficial caira na sua antipatia.

Telefoto JB

As sombras dos anjos e volutas da porta da igreja formam à noite a figura do barbudo

Plano de desenvolvimento de Ouro Preto deve estar concluído em dois meses

O projeto urbanístico para a área de desenvolvimento de Ouro Preto, que se estenderá às margens da nova Rodovia Rodrigo Melo Franco, que vai até Mariana, deverá estar estruturado dentro de dois meses, sem alterar o aspecto da cidade histórica, com a qual se ligará através de um novo centro já determinado.

Para coordenar todo o trabalho, está no Rio o arquiteto português Alfredo Viana de Lima, da UNESCO, responsável pelo plano-piloto da nova cidade, iniciado em 1968. O plano estabelece as bases da nova cidade, onde as construções serão de estilo livre mas obedecendo a gabaritos que não prejudiquem a paisagem do local.

NOVA OURO PRETO

— Uma vez que se partiu do principio de que não poderíamos transformar Ouro Preto num museu e que teríamos que conservá-la como cidade viva, foi necessário delimitar a área de sua natural expansão, para não provocar seu abandono. A nova cidade disporá de cemitério, parque para esportes, zona hospitalar e zonas habitacionais distante do casario preservado, mas com comunicação direta — explicou o arquiteto.

Para o Sr. Viana de Lima, arquiteto e professor, consultor da UNESCO e prestando assessoria ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1968, vai se começar a execução do projeto de acordo com o seu plano-piloto concluído há dois anos, que determina a expansão da cidade na direção da nova Rodovia Rodrigo Melo Franco, recém-inaugurada, e aproveitando-se a zona habitacional já existente junto à indústria metalúrgica de Saramenha.

EM HARMONIA

A área foi escolhida por estar afastada da paisagem tradicional de Ouro Preto, que não poderia ser modificada por se tratar de cidade tombada, e assim a cidade poderá ter sua natural expansão assegurada de modo harmônico com a paisagem histórica. Já no primeiro relatório fixando o plano-piloto da nova cidade, constava o centro cívico, que ligará a parte nova à velha, "e que será o centro vitalizador das duas cidades."

— Na área nova — prosseguiu o arquiteto Viana de Lima — serão permitidas construções modernas, de qualquer estilo, e determinei apenas os gabaritos máximos para que não se construam edifícios altos, por exemplo, o que se chocaria com a paisagem. Partindo do plano-piloto, agora trataremos de executar um projeto, a infra-estrutura de tudo. Nosso segundo relatório, feito em 1970, depois de um minucioso trabalho no local, já traz a ordem de prioridades para a execução do projeto.

AS PROVIDÊNCIAS

Antes de ir a Ouro Preto, o arquiteto da UNESCO terá que escolher junto aos técnicos do Patrimônio Histórico a equipe que coordenará no trabalho, enquanto vai-se procurar nos próximos dias um organismo — provavelmente o Serfhau (Serviço Federal de Habitação, e Urbanismo, do Ministério do Interior) que possa financiar a operação.

Além do trabalho de coordenar os órgãos federais e estaduais, consta do programa levantamento sócio-econômico, geológico e aerofotogramétrico da região; a conservação das áreas verdes, com restauração do Jardim Botanico da cidade — o primeiro existente no Brasil — e ainda tratamento paisagístico dos morros do Cruzeiro, Gambá, Santa Efigênia e Lajes. Alguns destes serão arborizados, para que se amorteça o aspecto atual, determinado pelas favelas existentes.

Em relação à preservação da cidade tombada, os planos incluem a construção de uma via periférica e panoramica, que passaria a alguma distancia dos monumentos e construções tombadas, mas que dariam ao visitante uma idéia exata da cidade. Com a construção de uma nova estação rodoviária e parques de estacionamento na Zona da Barra, eliminar-se-ia o tráfego urbano considerado pesado demais para as ruas de Ouro Preto — que poderiam ter restaurada sua pavimentação original.

O arquiteto Viana de Lima e os técnicos do Patrimônio Histórico pretendem ainda, baseados em estudos já feitos, apresentar aos Governos federal e de Minas Gerais o plano de integrar, através da construção de rodovias, várias cidades históricas de Minas, que poderiam servir de opção para viajantes que se dirigissem a Belo Horizonte por terra. O técnico da UNESCO foi ainda encarregado, durante sua estada no Brasil, de traçar planos-pilotos semelhantes ao de Ouro Preto, para as cidades de São Luís e Alcantara, no Maranhão.

Festival da Canção espera hoje Astor Piazzola, sua mulher e o Conjunto Nueve

Uma das poucas grandes atrações do VII FIC, o compositor e bandeonista argentino Astor Piazzola está sendo esperado hoje no Rio, juntamente com sua mulher, a cantora Amelita Baltar, e seu Conjunto Nueve. Além do Festival, eles se apresentarão em **shows** no Rio e em São Paulo.

Outro grande nome — o americano David Clayton Thomas — já confirmou sua chegada para quinta-feira. O líder do conjunto Blood, Sweat and Tears também fará **shows** fora do Maracanãzinho, da mesma forma que outros artistas convidados, como o grupo argentino Santa Bárbara, que chegou ontem, e hoje dará uma entrevista na piscina do Copacabana.

ESPERA

Quatro anos depois, o FIC voltou ao Copacabana Palace, mas seu esvaziamento, talvez pela falta de grandes astros nacionais e estrangeiros, era patente: quase ninguém na piscina, nenhuma fã nas calçadas e uma grande indiferença por parte dos funcionários do hotel.

No segundo andar, as dependências da organização do certame estavam com seus corredores quase vazios, cheios apenas da esperança de que surja alguma animação quando começarem a chegar as delegações estrangeiras. As do Canadá, Alemanha, Argetina, Itália, Portugal e México — sem nomes conhecidos — estão previstas para chegar hoje.

Do lado oficial, ontem foi divulgado o júri popular, que escolherá a melhor música da parte nacional do festival, e que será presidido pelo ator inglês Richard Harris. Os membros são: Paulo Giovanni (disc-jóquei), João Saldanha, Fernando Barata (Secretário de Cultura), Valdick Soriano, Aizita, Beki Klabin, Scarlet Moon (jornalista), Daniel Más, Carlos Henrique (dono da loja Simphony), Ademir (colunista) e Jacques Charrier (ator francês).

Escritor acusa TV de se apropriar da novela de sua autoria "Eu e a Moto"

São Paulo (Sucursal) — O escritor e jornalista Roberto Freire enviou carta aos jornais acusando a TV Recorde de se ter apropriado indevidamente da novela **Eu e a Moto**, de sua autoria, a ser levada ao ar brevemente pela emissora.

O escritor, que já deu entrada na Justiça a um processo de apropriação indébita, esclarece que foi contratado pela emissora e dispensado após realizar quatro capítulos, sob a alegação de que a novela era muito cara, razão pela qual não seria mais produzida. Recebendo apenas um quarto do salário combinado, viu agora o anúncio que a novela irá ao ar, reescrita por Silvan Paezzo.

ENTREVISTA

A novela escrita por Roberto **Freire foi** baseada numa **entrevista** que o autor **fizera há certo** tempo para **a revista Realidade**. A reportagem **foi** publicada com o título: **Nós: Eu e a Moto. Para a** novela foram contratados os atores Miriam Muniz e Silvio Zilber.

— A novela seria feita quase toda em externas — informou Roberto Freire. E foi feita a abertura. Depois começaram as primeiras tomadas externas. Então, verificou-se que a produção não estava entrosada. A emissora não conseguia as motos. Perdia-se tempo. Eu me atrasei um pouco com os capítulos, pois sofri um acidente do qual resultaram **duas** costelas fraturadas. Assim mesmo fui escrevendo como podia.

Mas, depois de certo tempo, a emissora disse para Roberto Freire que a novela não mais seria realizada. Entretanto, as chamadas para **Eu e a Moto** continuavam a ser feitas e os atores foram chamados para novas gravações, pois a novela continuaria sendo escrita por Silvã Paezzo.

— Meu texto estava sendo modificado, eu soube, mas a idéia geral seria a mesma e o título conservado. Agora, tenho provas de que estão adaptando e piorando minhas idéias, destruindo algo que criei com amor e responsabilidade. Minha intenção, no momento, é não permitir que a novela do Silvã Paezzo vá ao ar com o meu título e minhas idéias, modificadas ou não.

Claudine Auger é pela emancipação feminina

Claudine Auger afirma que Eva já usava moda mais ousada que a do "topless"

A atriz Claudine Auger, que trabalhou com Sean Connery em **007 Contra a Chantagem Atômica**, comentou ontem que a moda do **topless** (somente a parte inferior do biquíni), lançada este ano em Saint Tropez, não traz grande novidade: "Eva já usava uma moda mais avançada do que esta."

Ela veio ao Rio para lançar ontem à noite, na Maison de France, seu novo filme, **Um Pouco de Sol na Água Fria**, baseado no romance de Françoise Sagan e dirigido por Jacques Deray. Deverá viajar hoje para São Pauo e até o fim da semana irá ainda a Brasília e a Ouro Preto.

BELEZA

À tarde, na piscina do Hotel Glória, onde está hospedada no apartamento 622, Claudine falou de seu papel no filme:

— Faço uma jovem da província que possui todos os atributos de uma "mulher integral": é generosa, humana, sensível, consciente. Marc Porel interpreta o jornalista parisiense pelo qual esta mulher se apaixona. Os problemas nascidos desta relação amorosa acabam por levá-la à morte. A relação entre o casal mostra problemas bem atuais e procura discutir com profundidade o amor entre duas pessoas basicamente diversas.

Muito bonita, usando um modelo marrom de duas peças — a blusa terminando logo abaixo do busto e a saia midi aberta até acima dos joelhos — com maquilagem discreta e grandes óculos escuros, a atriz disse que estava alegre por voltar pela quinta vez ao Brasil. Ela esteve aqui duas vezes de passagem para o Festival de Mar del Plata, participou do Festival de Cinema do Rio em 1969 e veio ainda uma vez incógnita com seu noivo.

Demonstrando interesse pela arte brasileira, Claudine citou Graciliano Ramos, Jorge Amado e Machado de Assis como os escritores que conhece. Na Europa, viu filmes de Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaíma*), Nélson Pereira dos Santos (*Vidas Secas*), Gláuber Rocha e Válter Hugo Cúri (*Noite Vazia* e *O Palácio dos Anjos*).

Sobre a possibilidade de vir a trabalhar num filme brasileiro, disse com diplomacia que lhe agradaria muito, mas seria difícil conciliar um novo projeto com os compromissos que já tem para os próximos meses.

POLÍTICA, NÃO

A atriz negou-se a falar sobre política, "porque estou aqui representando oficialmente o Governo francês." Afirmou, no entanto, que "como toda pessoa consciente da época em que vive e interessada em seus semelhantes" tem idéias definidas e acompanha com interesse os acontecimentos mundiais.

Sobre a emancipação feminina, porém, ela falou. Acha que é uma questão de justiça.

Com 27 anos, Claudine é contra o casamento. Confessou que teve ótima impressão do homem brasileiro. "Tem charme e é bastante atencioso."

— Mas não conheço de perto nenhum, pois sou inteiramente fiel a meu noivo, que está em Paris — acrescentou logo.

Inédito de Aleijadinho surge de anjos e volutas em igreja de S. Francisco

Belo Horizonte (Sucursal) — Centenas de turistas e habitantes de Ouro Preto vêm sendo atraídos pelo mistério de um homem de cara fechada, usando longas barbas e bigodes e uma grande coroa na cabeça — a obra oculta do Aleijadinho que dois artesãos e alguns estudantes da cidade descobriram na portada de pedra-sabão da igreja de São Francisco de Assis.

Só à noite, quando as sombras caem sobre a fachada da igreja, torna-se visível o rosto misterioso, que aparece com nitidez impressionante e é formado pelos anjinhos barrocos e volutas que compõem a portada da igreja, cujo projeto arquitetônico é também da autoria de Antônio Francisco Lisboa.

FANTASMAGORIAS

Petrus Arcangelo — um homem barbudo e cabeludo como a própria figura descoberta na igreja — e Wilson Marcelo, ambos artesãos de objetos de couro, que participam da Feira de Arte do adro da igreja, foram os primeiros a descobrir a figura misteriosa.

Dois amigos deles, os estudantes Vitor Godói e Carlos Alberto Baeta Neves, contam que os artesãos levaram um susto certa noite ao perceberem a figura estranha.

— Nós estávamos admirando o trabalho do Aleijadinho, porque a gente nunca se cansa de admirar a fachada desta igreja, quando o Petrus deu um grito e nos chamou a atenção para o rosto misterioso. Ele jura que o rosto apareceu naquele momento e que não estava lá antes, não.

O pintor restaurador Jair Afonso Inácio, grande conhecedor da obra de Aleijadinho — já identificou em Minas seis trabalhos desconhecidos do escultor colonial — acha que o homem barbudo não é "nem fantasma, nem coincidência."

— E' possível que o Aleijadinho, que costumava mesmo usar artifícios parecidos, tenha feito isto de propósito, mas é também possível que tenha feito a face do homem barbudo inconscientemente, devido a uma projeção de seu subconsciente. A verdade é que ao que eu saiba, nenhum estudioso da obra do Aleijadinho havia ainda observado esse efeito na portada de São Francisco de Assis e essa é, de qualquer modo, uma descoberta sensacional.

O restaurador Jair Inácio conta como exemplo mais conhecido do temperamento meio maníaco do Aleijadinho o caso do São Jorge existente no Museu da Inconfidência, também em Ouro Preto, e em cujo rosto ele esculpiu a fisionomia exata de José Romão, ajudante-de-ordens do Governador Conde de Sarzedos, porque o oficial caíra na sua antipatia.

Telefoto JB

As sombras dos anjos e volutas da porta da igreja formam à noite a figura do barbudo

Plano de desenvolvimento de Ouro Preto deve estar concluído em dois meses

O projeto urbanístico para a área de desenvolvimento de Ouro Preto, que se estenderá às margens da nova Rodovia Rodrigo Melo Franco, que vai até Mariana, deverá estar estruturado dentro de dois meses, sem alterar o aspecto da cidade histórica, com a qual se ligará através de um novo centro já determinado.

Para coordenar todo o trabalho, está no Rio o arquiteto português Alfredo Viana de Lima, da UNESCO, responsável pelo plano-piloto da nova cidade, iniciado em 1968. O plano estabelece as bases da nova cidade, onde as construções serão de estilo livre mas obedecendo a gabaritos que não prejudiquem a paisagem do local.

NOVA OURO PRETO

— Uma vez que se partiu do princípio de que não poderíamos transformar Ouro Preto num museu e que teríamos que conservá-la como cidade viva, foi necessário delimitar a área de sua natural expansão, para não provocar seu abandono. A nova cidade disporá de cemitério, parque para esportes, zona hospitalar e zonas habitacionais distante do casario preservado, mas com comunicação direta — explicou o arquiteto.

Para o Sr. Viana de Lima, arquiteto e professor, consultor da UNESCO e prestando assessoria ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1968, vai se começar a execução do projeto de acordo com o seu plano-piloto concluído há dois anos, que determina a expansão da cidade na direção da nova Rodovia Rodrigo Melo Franco, recém-inaugurada, e aproveitando-se a zona habitacional já existente junto à indústria metalúrgica de Saramenha.

EM HARMONIA

A área foi escolhida por estar afastada da paisagem tradicional de Ouro Preto, que não poderia ser modificada por se tratar de cidade tombada, e assim a cidade poderá ter sua natural expansão assegurada de modo harmônico com a paisagem histórica. Já no primeiro relatório fixando o plano-piloto da nova cidade, constava o centro cívico, que ligará a parte nova à velha, "e que será o centro vitalizador das duas cidades."

— Na área nova — prosseguiu o arquiteto Viana de Lima — serão permitidas construções modernas, de qualquer estilo, e determinei apenas os gabaritos máximos para que não se construam edifícios altos, por exemplo, o que se chocaria com a paisagem. Partindo do plano-piloto, agora trataremos de executar um projeto, a infra-estrutura de tudo. Nosso segundo relatório, feito em 1970, depois de um minucioso trabalho no local, já traz a ordem de prioridades para a execução do projeto.

AS PROVIDÊNCIAS

Antes de ir a Ouro Preto, o arquiteto da UNESCO terá que escolher junto aos técnicos do Patrimônio Histórico a equipe que coordenará o trabalho, enquanto vai-se procurar nos próximos dias um organismo — provavelmente o Serfhau (Serviço Federal de Habitação, e Urbanismo, do Ministério do Interior) que possa financiar a operação.

Além do trabalho de coordenar os órgãos federais e estaduais, consta do programa levantamento sócio-econômico, geológico e aerofotogramétrico da região; a conservação das áreas verdes, com restauração do Jardim Botanico da cidade — o primeiro existente no Brasil — e ainda tratamento paisagístico dos morros do Cruzeiro, Gambá, Santa Efigênia e Lajes. Alguns destes serão arborizados, para que se amorteça o aspecto atual, determinado pelas favelas existentes.

Em relação à preservação da cidade tombada, os planos incluem a construção de uma via periférica e panoramica, que passaria a alguma distancia dos monumentos e construções tombadas, mas que dariam ao visitante uma idéia exata da cidade. Com a construção de uma nova estação rodoviária e parques de estacionamento na Zona da Barra, eliminar-se-ia o tráfego urbano considerado pesado demais para as ruas de Ouro Preto — que poderiam ter restaurada sua pavimentação original.

O arquiteto Viana de Lima e os técnicos do Patrimônio Histórico pretendem ainda, baseados em estudos já feitos, apresentar aos Governos federal e de Minas Gerais o plano de integrar, através da construção de rodovias, várias cidades históricas de Minas, que poderiam servir de opção para viajantes que se dirigissem a Belo Horizonte por terra. O técnico da UNESCO foi ainda encarregado, durante sua estada no Brasil, de traçar planos-pilotos semelhantes ao de Ouro Preto, para as cidades de São Luís e Alcantara, no Maranhão.

Técnico da USAID diz que só o R. G. do Sul controla a higiene dos alimentos

Porto Alegre (Sucursal) — O técnico do setor de controle e fiscalização de alimentos da USAID, Sr. Peter Stevenson, que já visitou o Rio, São Paulo, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Belém, disse ontem que o Rio Grande do Sul parece ser, no país, o único Estado que possui uma campanha permanente de controle da higiene alimentar.

Stevenson, que se encontra há sete semanas no Brasil para analisar os aspectos sanitários da alimentação servida por lanchonetes, bares, restaurantes e vendedores autônomos, ficará 72 horas em Porto Alegre e percorrerá, incógnito, diversos estabelecimentos do gênero na capital.

MANUAL DO FISCAL

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Jair Soares, informou, após seu encontro com o Sr. Peter Stevenson, que a campanha para preservação dos alimentos foi consolidada em março último, com o lançamento de um manual para os fiscais de saúde pública, que devem relacionar, após a visita a cada estabelecimento, os itens constantes de uma relação enviada depois ao centro de processamento de dados.

Com a ficha assinalada, as informações são computadas para cadastramento e avaliação, servindo também como controle do serviço oferecido por bares, lanchonetes, armazéns, supermercados e restaurantes. Atualmente, 42 fiscais realizam diariamente em Porto Alegre as denominadas operações Leque e Sanfona, com a preocupação de "orientar o proprietário do estabelecimento, multando só em último caso'', segundo afirmou o Sr. Jair Soares.

REMÉDIOS

O Laboratório Farmacêutico do Rio Grande do Sul produziu em agosto 7 toneladas de medicamentos e 10 mil potes de escabicida, que foram enviados às diversas unidades sanitárias do Estado, para distribuição gratuita aos doentes sem recursos ou venda a baixo preço. Mesmo assim, o lucro obtido foi de Cr$ 212 500,82.

Brasília organiza os Comandos Sanitários

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Distrito Federal está organizando Comandos Sanitários com o objetivo de fiscalizar, em caráter permanente, principalmente na área do Plano-Piloto, os bares e restaurantes de Brasília, que funcionam, em sua grande maioria em precárias condições de higiene.

Os alimentos mais visados pelas equipes de fiscais serão os **salgadinhos**, que são fabricados geralmente com máteria-prima de baixa qualidade comprada nas feiras das cidades-satélites e manipulada sem o mínimo cuidado pela saúde dos consumidores.

Folhetos e cartazes distribuídos por toda a cidade ensinarão ao consumidor o que deve fazer para denunciar os proprietários de bares e restaurantes anti-higiênicos.

Psicólogo prevê a difusão rápida da eletroanestesia nos hospitais brasileiros

A eletroanestesia, que substitui com vantagens as técnicas tradicionais de anestesia, poderá ser empregada brevemente em larga escala nos hospitais brasileiros, após o término das pesquisas que se vêm realizando com bons resultados em São Paulo, sobretudo no **Hospital das Clínicas.**

A informação é do psicólogo José Teitelroit, diretor do Instituto Brasileiro de Reflexologia, que acaba de regressar do III Simpósio Internacional de Eletrossono e Eletroanestesia, que se realizou em Varna, na Bulgária. Ele afirmou que os trabalhos apresentados no simpósio demonstraram os excelentes resultados da eletroanestesia.

Coordenação

O psicólogo José Teitelroit foi escolhido durante o simpósio para coordenar o I Congresso Mundial de Reflexologia, que se realizará em 1975 em Paris, paralelamente ao IV Cimpósio de Eletrossono e Eletroanestesia.

Ele explicou que a eletroanestesia é a aplicação das técnicas do eletrossono à cirurgia. Os eletrodos são fixados à cabeça do paciente que dorme e, quando acorda, não apresenta nenhuma das complicações que se seguem, comumente, ao emprego da anestesia tradicional, que utiliza produtos químicos, muitas vezes de efeito tóxico.

— Pelas pesquisas apresentadas no simpósio, a eletroanestesia pode ser aplicada em quase todos os tipos de cirurgia, sem riscos e praticamente sem contra-indicações. Os cientistas vêm procurando eliminar o pequeno incômodo causado ao paciente logo que se liga o aparelho e já se está chegando a determinação dos índices exatos de intensidade e frequência da corrente elétrica empregada, para evitar esse incômodo.

Segundo o especialista, o emprego do novo método (muito mais barato que as técnicas tradicionais), poderá representar uma verdadeira revolução no uso da anestesia, "e poderá ser útil também na odontologia."

— O doente, com o novo método, sai rapidamente do estado anestésico, sem qualquer problema posterior. A eletroanestesia também tem poder analgésico, da mesma forma que a técnica tradicional.

Eletrossono

O psicólogo José Teitelroit informou ainda que no simpósio de Varna foram apresentados trabalhos sobre o emprego do eletrossono, com grande sucesso no tratamento de doenças antes apenas combatidas com remédios.

— Os trabalhos mostraram que a asma, a hipertensão arterial, as úlceras gástricas e a prisão de ventre, entre outras anomalias, podem ser eficazmente combatidas com o eletrossono. Os especialistas cuidam de adaptar agora as frequências do mecanismo a cada tipo de doença.

Ficou igualmente demonstrado no simpósio, segundo o psicólogo José Teitelroit, o ótimo resultado da combinação das técnicas do eletrossono com outros métodos usados no tratamento das neuroses e distúrbios psicossomáticos, como a psicoterapia em vigília (inclusive em grupo), e a **hipnose.**

— Essa associação — disse o psicólogo — praticamente começou no Brasil, com o nosso grupo de reflexologistas.

Pais de excepcionais realizarão uma olimpíada disputada por seus filhos

Niterói (Sucursal) — A idéia de realizar uma Olimpíada do Excepcional foi lançada por pais de crianças deficientes de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas e Estado do Rio, em encontro que realizaram no fim de semana nesta capital.

A Associação de Pais e Amigos Excepcionais do Estado do Rio promoverá, ainda este ano, uma campanha de esclarecimento para que os pais tentem integrar seus filhos na comunidade, ao contrário de escondê-los em casa, com vergonha e complexo de culpa.

Segundo o presidente da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais da Região Leste, que abrange Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia e Sergipe, Sr. Perci Fellows, "muitos pais se sentem culpados de ter um filho deficiente, e por esta razão escondem a criança dentro de casa, aumentando assim o problema para toda a família."

— Uma das finalidades da entidade é alertar os pais para este tipo de comportamento, que não leva a nada e só faz aumentar o problema, inclusive para o excepcional. Temos de mostrar à sociedade que o excepcional também é capaz de fazer muita coisa que um ser normal faz, inclusive participar de uma olimpíada, cujas bases serão traçadas na próxima semana.

Ainda segundo o Sr. Perci Fellows, existem no Brasil 5 milhões de crianças excepcionais — 200 mil no Estado do Rio.

— A maioria dessas crianças fluminenses vive trancada dentro de casa, em consequência da posição dos pais, que se julgam culpados de terem gerado filhos deficientes e ignoram a existência de instituições para o atendimento do excepcional.

Aspectos da inauguração da nova sede do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO, à Av. Augusto Severo, número 8, por S. Excia. o Sr. Presidente da República, General EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, a 5 de setembro e da visita a 8 do corrente de S. Excia. o Sr. Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Professor MARCELO CAETANO, ambos saudados pelo Presidente da Instituição, Professor PEDRO CALMON. A obra foi financiada pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e pôde ser inaugurada nesta data, antes da previsão da sua conclusão, por ter a Construtora responsável pela sua execução a PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S. A., adiantado o seu progresso em cerca de quatro meses em relação ao cronograma inicial, como uma colaboração aos festejos do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.

Dono saúda vôo de "Jacuí" com o uísque que ia beber só no casamento da filha

Belo Horizonte (Sucursal) — Ele fez questão de acabar com o estoque de uísque escocês que estava guardando para comemorar o casamento da primeira filha; afinal, ser dono de um pombo campeão mundial era coisa que Diniz Nemézio nunca imaginou, nesses últimos 12 anos como sócio da Federação Mineira de Columbofilia.

Ao completar o curso científico, ele deixou a padaria do pai e ingressou na Polícia Rodoviária Federal, transformando-se no patrulheiro-chefe do Serviço de Rádio de Belo Horizonte — onde informa as condições das estradas e reprime a velocidade — e também num dedicado criador de pombos, aos quais sempre deu a melhor alimentação para que sejam bem velozes.

FAMA

Quatro dias depois de conquistar o título de campeã mundial de distancia, a pomba *Jacuí* fez o patrulheiro reconhecer que sua vitória mudou a vida do dono. As entrevistas à imprensa, as comemorações com os amigos e os cumprimentos na rua transformaram-no num homem famoso.

Antes, sua vida não passava de uma rotina que ele cumpria religiosamente: levantava-se às seis horas, tratava dos pombos e às sete ia para o trabalho. Mas a repercussão do recorde de *Jacuí* já não lhe permite viver entre os pássaros e cumprir suas obrigações. "Não sei até quando isso vai continuar nem sei até quando vou gostar. Não é bom, é ótimo, mas isso me tem trazido algumas despesas extras".

ESPORTISTA EM DIA

Desde que deixou a padaria do pai e tornou-se patrulheiro, Diniz cria pombos. Atleticano, pai de Denise, Daise, Daniele e Delaine, começou a criar pombos "por esporte", mas sempre se mantendo em dia com as novidades da columbofilia mundial.

Para isso — hoje tem 65 pombos em seu pombal Asa de Ouro — assina o *Mundo Columbófilo*, de Portugal, *L'Equipe*, *Le Pigeon Voyageur*, e outras publicações internacionais e nacionais.

Seu segredo para conquistar recordes não está no *pedigree* mas no tratamento. "Acho que a mesa dos meus pombos é melhor que a minha própria. E' claro que minha família está em primeiro lugar sempre, mas nem todos os dias há carne e ovos na minha casa. Ao passo que no pombal sempre há o de melhor para os pombos: ervilha, milho, girassol, feijão-fradinho, trigo, arroz em casca e... (não espalhe porque é segredo de vitória) sais minerais: cal virgem e carvão vegetal" — explica Diniz.

CONTRA E A FAVOR

Como patrulheiro, Diniz sempre reprimiu o excesso de velocidade, mas ao dar comida aos pombos procura torná-los cada vez mais fortes e velozes. "Quando estou dirigindo e se o carro é novo, gosto de correr, mas não tenho nenhuma consideração com o motorista que passa por mim na estrada em alta velocidade dentro de um carro velho. Os pombos no ar devem voar ao máximo; e para isso é preciso estar bem alimentados."

ECT institui novo serviço em S. Paulo

No prazo de 15 a 20 dias, os paulistas da capital poderão se dirigir a uma sala refrigerada, no centro da cidade, onde recepcionistas atenciosas e bem vestidas receberão suas reclamações de extravio ou perda de cartas, telegramas e impressos remetidos por via postal.

Neste prazo, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) concluirá a montagem da Seção de Reclamações, na sede da Delegacia Regional, à Avenida São João, que funcionará nos mesmos moldes do Serviço Especial de Apuração de Reclamações (SEAR), que a empresa criou recentemente no Rio.

A Inspetoria-Geral da ECT, responsável pela montagem da Seção de Reclamações em São Paulo, informou ontem que enviará, na próxima segunda-feira, uma equipe a São Paulo, onde cuidará dos detalhes finais da instalação do serviço. A operação da nova seção ficará, depois, a cargo da Inspetoria-Regional.

Basicamente, funcionará como a do Rio, que é considerada especial por ter sido criada para atender aos clientes da ECT que se dirigiam diretamente à direção da empresa para fazer suas reclamações. Para a ECT, este serviço vem apresentando bons resultados e, futuramente, será estendido a outras capitais.

Mas o SEAR encontrou um problema, que está a exigir uma forma de ação da empresa, para se defender. Como não é cobrada nenhuma taxa de reclamação, o serviço vem sendo muito utilizado por pessoas e empresas que estão apenas interessadas em confirmar, por uma série de razões, que o destinatário recebeu a correspondência enviada.

Especialistas debatem em reunião a adoção de normas técnicas pelas indústrias

São Paulo (Sucursal) — A adoção de normas técnicas por uma indústria reflete-se no aumento de sua produção, ao reduzir ao mínimo a perda de tempo com a parada de máquinas para a mudança de matrizes, bitolas, moldes ou ajustagens.

Assim justificou o delegado da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em São Paulo, Sr. E. L. Berlinck, a realização de uma série de palestras sobre normas técnicas, dentro das comemorações do 30º aniversário da Delegacia da entidade no Estado, iniciadas ontem. A primeira conferência foi pronunciada pelo Sr. Telêmaco Van Langendonck, que falou sobre **Evolução e Tendências Atuais das Normas Técnicas para Projetos de Obras de Concreto Armado.**

PROGRAMA

O programa de comemoração do aniversário da instalação da ABNT em São Paulo começou com uma missa celebrada na Igreja da Consolação, em memória dos diretores, sócios e colaboradores da entidade, já falecidos.

À noite, no Instituto de Engenharia, houve a abertura das comemorações pelo professor Lucas Nogueira Garcez, presidente da Centrais Elétricas do Estado de São Paulo (CESP) seguindo-se a conferência do professor Van Langendonckk.

Hoje, o engenheiro Francisco de Assis Basilio, da Associação Brasileira de Cimento Portland, pronunciará uma conferência sobre **A Pesquisa Tecnológica e a Normalização de Cimento, Agregados e Concreto.** Amanhã, será a vez do engenheiro Alberto Pereira de Castro, superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, que falará sobre **Papel do Instituto de Pesquisas Tecnológicas no Desenvolvimento das Normas Técnicas de Aplicação Industrial e de Engenharia.**

Na quinta-feira, orientados por uma mesa constituída de arquitetos, os membros da ABNT debaterão **O Conforto da Cidade Moderna Beneficiado pelas Normas Técnicas.**

Finalmente, na sexta-feira, encerrando o ciclo, o engenheiro Jerzy Zbigniew Leopoldo Lepecki, do Conselho Diretor da CESP, realizará um painel sobre **A Normalização no Setor da Engenharia Elétrica, Organização e Atuação do Comitê Brasileiro de Eletrotécnica, Eletrônica e Iluminação.**

Corsetti cria grupo de satélites

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Higino Corsetti, assinou portaria criando o Grupo de Trabalho de Planejamento de Satélites Domésticos de Telecomunicações, que, no prazo de 90 dias, deverá apresentar projeto detalhado e um estudo de viabilidade para um sistema de satélite doméstico de telecomunicações.

Os trabalhos deverão ser desenvolvidos de acordo com pronunciamentos do plenário da Comissão Brasileira de Atividades Espaciais — Cobae — feitos anteriormente. O Grupo vai proceder à revisão do Plano Nacional de Radiodifusão, equacionando e propondo soluções para os problemas dos serviços de radiodifusão, a fim de normalizá-los em todo o país.

Estiva só admitirá alfabetizado

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto que inclui a prova de alfabetização entre os requisitos essenciais à matrícula de trabalhadores em serviço de estiva e conexos, respeitadas as situações dos atuais trabalhadores nessas atividades.

Mulher decide em congresso participar da vida política de países latino-americanos

Recife (Sucursal) — A introdução de programas educacionais na zona rural, para levar a mulher a participar da vida política e desenvolvimentista dos países latino-americanos, foi uma das principais conclusões apresentadas ontem pelas participantes do Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento, que será encerrado hoje nesta capital.

Ontem, na elaboração de conclusões e recomendações às participantes, representantes de sete países concordaram com a tese de que "os movimentos feministas estão atrasando a participação da mulher no desenvolvimento, porque partem para a divisão." Segundo elas, há necessidade de coordenação dos esforços de homens e mulheres para que se consiga promover a população rural dos países do Terceiro Mundo.

PLANEJAMENTO

A realização do planejamento familiar em todos os países foi discutida e aprovada em plenário. Para isso, o Clube da Mulher do Campo do Brasil se comprometeu a iniciar um programa-piloto na Zona da Mata pernambucana, com a ajuda do Bemfam e da Fundação SESP.

A melhoria dos meios de produção, como primeira iniciativa para se conseguir a participação do homem nos programas desenvolvimentistas, e numa melhor distribuição de renda, foi sugerida pela mexicana Haidê Carvajal e aprovada pelo Brasil, El Salvador, Chile, Panamá, Guatemala e Argentina, países participantes.

Entre as recomendações, as mulheres fizeram um apelo ao Governo dos seus países, no sentido de melhorar o estado nutricional das famílias rurais, para permitir que a criança se desenvolva naturalmente, sem ficar, por falta de alimento, sujeita às limitações e a um baixo nível intelectual.

ATIVIDADES CONCRETAS

— Sabendo-se que, em alguns países, a mulher rural não é chamada a participar — afirma o relatório — recomenda-se que o Governo procure capacitá-la a desempenhar o papel que lhe é atribuído à família, na transformação gradual das formas de comportamento dos seus membros."

A tônica geral das conclusões, no entanto, foi a de que a desunião de homens e mulheres, incentivada pelos movimentos feministas, só contribuirá para atrasar o desenvolvimento latino-americano. Os debates nos oito dias de congresso foram encarados de modo geral, embora deles só participassem as mulheres.

Papa-defunto gaúcho aos gritos de "este morto é meu" derrota concorrente

Porto Alegre (Sucursal) — Aos gritos de "este morto é meu" e reforçando o argumento com um revólver calibre 38, Paulo Bairros conseguiu sair vitorioso na disputa travada com um concorrente dos serviços funerários de Alegrete para o enterro de um defunto, embora tenha sido denunciado depois à polícia por tentativa de homicídio.

A discussão, presenciada por 30 pessoas que foram obrigadas a desarmar o agressor quando este ameaçava o dono da funerária rival, teve suas origens quando Paulo Bairros, o **Calmoso**, aproveitou a ausência do concorrente Guilherme Teodoro Machado, o **Beto Paim**, do necrotério da cidade, e levou o cadáver para providenciar o velório enquanto o negociante rival tinha se dirigido à sua funerária para buscar um caixão e se encarregar do serviço.

QUESTÃO DE NEGÓCIOS

Ao chegar ao necrotério da Santa Casa de Misericórdia, satisfeito com mais um cliente, o *Beto Paim* foi informado de que o *Calmoso* se apossara do cadáver. Inconformado com o que classificou de "roubo", ele saiu à procura do concorrente a quem destratou com muitos palavrões. Paulo Bairros reforçou o seu argumento de que "o morto é meu" com um revólver calibre 38, além de dizer que *Beto Paim* seria o próximo freguês de sua própria casa mortuária.

Impedido pelos populares que assistiram à discussão de consumar a ameaça, Paulo Bairros continuou a tratar do velório enquanto o outro foi à polícia e registrou queixa por tentativa de homicídio. O delegado já abriu inquérito, que a população da cidade acha que não vai adiantar porque a agressividade comercial dos proprietários das três funerárias de Alegrete já provocou briga a socos há alguns meses e a remoção de um defunto de um caixão para outro, em pleno velório, sob olhares de espanto da família do morto e muitos palavrões entre os "papa-defuntos" que reivindicavam o privilégio de enterrar o cadáver.

SASSE vai receber Seixas hoje

O novo presidente do INPS, Luís Siqueira Seixas, será recebido às 16 horas de hoje, em sessão solene, pela Comissão Deliberativa do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), onde representava o Ministério do Trabalho e ocupava o cargo de diretor.

O Sr. Luís Seixas será saudado na ocasião pelo Sr. C. J. de Assis Ribeiro e pelo presidente do SASSE, Sr. Fernando Cumming Young, seus antigos companheiros de guarnição de remo no Flamengo, pelo qual os três sagraram-se campeões cariocas, brasileiros e sul-americanos.

Bibliotecas paulistas têm reunião

São Paulo (Sucursal) — O II Encontro de Bibliotecas Públicas do Interior, que será realizado em São Carlos nos dias 28 e 29 deste mês, pretende, entre outros objetivos, estudar a instalação de novas bibliotecas no Estado, com a cooperação, inclusive, de particulares.

Os promotores do encontro, entre os quais o Instituto Nacional do Livro, querem também propor sugestões para o aperfeiçoamento das bibliotecas e desenvolver entrosamento entre elas, "para que sejam melhores o atendimento, a cooperação e, sobretudo, o intercambio."

TV Educativa de Minas por falta de verba executará só parte do projeto global

Belo Horizonte (Sucursal) — Diante da impossibilidade financeira de executar imediatamente o projeto global da TV Educativa de Minas, que prevê a construção de quatro estúdios, a Fundação Pandiá Calógeras, encarregada de sua implantação, resolveu executar uma parte desse projeto, colocando em funcionamento um estúdio.

O projeto global recomenda dois estúdios grandes e dois menores. Quando o Governo mineiro liberar a verba necessária — Cr$ 6,5 milhões — a Fundação Pandiá Calógeras iniciará as obras civis de um dos estúdios pequenos, que ficará pronto 10 meses depois.

CANAL 9

As obras civis da Televisão Educativa de Minas deveriam ter começado após a aprovação da verba de Cr$ 5 milhões constante do orçamento deste ano. Mas o Governo enfrentou uma série de problemas e foi obrigado a congelar essa verba.

O presidente da Fundação Pandiá Calógeras, General Antônio Carlos de Mourão Ratton, disse que, agora, com a promessa do Governador de resolver o problema financeiro, nada mais deterá a Televisão Educativa em Minas. Sua estação, que operará no canal 9, será um centro regional de produção, integrado ao Sistema Nacional de Teleducação, segundo os critérios do Programa Nacional de Teleducação (Prontel), órgão do Mec.

ETAPA

A primeira etapa da TV Educativa de Minas permitará a veiculação de toda a programação de outras TVs educativas do país. Permitirá também a produção local de alguns programas considerados prioritários na área do ensino de primeiro grau e técnico profissional.

A produção local, no entanto, não representará nem 30% da programação geral.

O assessor de produção da presidência da Fundação Pandiá Calógeras, Sr. José D'Arrochela, disse que se a TV Educativa se preocupasse apenas com o setor cultural, todos os programas poderiam ser produzidos aqui mesmo (palestra, conferências, debates, demonstrações).

Mas há o aspecto didático, mais importante dentro dos objetivos da Televisão Educativa, cujo funcionamento deve estar em sintonia com a programação das outras emissoras, principalmente porque não há sentido em se produzir dois programas para um mesmo curso.

No setor didático, o programa da TV Educativa de um Estado só se diferenciará do programa geral quando for necessário adaptar os currículos às características regionais. E isso sempre ocorrerá porque cada Estado dará mais atenção à formação dos técnicos exigidos pelas indústrias locais.

OBRAS

A TV Educativa de Minas já possui uma diretoria técnica e uma diretoria de produção. O pessoal que vai trabalhar nesta diretoria será arregimentado nos Cursos de Comunicação.

O telecentro da TV Educativa será instalado na Avenida José Candido da Silveira (antiga Avenida Borba Gato), a cerca de quatro quilômetros do centro desta capital. Serão construídos o telecentro, o prédio da administração e dependências auxiliares, como casa de força, carpintaria e portaria, num total de 6 414,80m2. A área disponível (36 272m2) facilitará futuras expansões.

Os transmissores serão instalados na serra do Curral, ficando o centro do sistema irradiante na cota de 1 334,5m, a uma altura de 336,6m sobre o nível médio do terreno. Em sua fase inicial, o canal 9 abrangerá toda a área da Grande Belo Horizonte (14 municípios) e algumas cidades próximas.

Técnico quer faculdade de administradores de pessoal

Pessoas formadas em todas as profissões ocupam cargos de administrador de pessoal, muitos deles sem a menor vocação ou tendência, como advogados frustrados, engenheiros, economistas, contadores e diversos outros especialistas, pois não existe no Brasil uma só faculdade capacitada a formar gente para a função.

A afirmação é do presidente da Associação Guanabarina de Administração de Pessoal — Agape — Sr. Sidnei Vieira de Carvalho, que presidiu a delegação carioca ao V Congresso Interamericano de Pessoal e Relações Industriais. Salientou que faculdades desse gênero já existem quatro no México, uma na Venezuela, uma na Colômbia e outra na Argentina.

SITUAÇÃO

No Brasil, segundo o Sr. Sidnei Vieira de Carvalho, nada existe além de cursos de extensão universitária ou pós-graduação, realizados em nível de técnicos, que qualificam sem especializar.

— Um levantamento, baseado no funcionamento dos cursos universitários de outros países, já está sendo realizado para ser enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, que prometeu levar o assunto pessoalmente ao Conselho Federal de Educação — informou o presidente da Agape.

Destacou que o campo de atuação dos chamados administradores de pessoal é muito amplo: todas as relações com assuntos do INPS, Ministério do Trabalho, Imposto de Renda, relações empresa-empregado, seleção, treinamento, recreação, benefícios legais ou expontaneos, segurança do trabalho, seguro patrimonial e tudo o que complete a administração no que toque ao pessoal das empresas.

A idéia do Sr. Sidnei Vieira de Carvalho é fazer uma faculdade de Administradores de Recursos Humanos onde haja cursos de administradores de pessoal, administradores de empresa, especialistas em organização e métodos, dirigentes de **marketing**, gerentes de material e outros, criando a especialização por setores.

— Desde o primeiro congresso existem recomendações aprovadas para dar enfase à formação de administradores de pessoal em nível superior; alguns países já seguiram a recomendação, enquanto nós estamos amarrados a certos dispositivos legais e a falta de visão das autoridades que ainda não perceberam a importancia da carreira e a necessidade de formação universitária.

O CONGRESSO

O Brasil participou do V Congresso Interamericano de Administração de Pessoal e Relações Industriais com 17 delegados, sendo 10 cariocas, da Agape, e sete paulistas, da Associação Paulista de Administração de Pessoal (Agape). O tema apresentado, pelo professor Leonel Caraciki, foi **As Cienciais Sociais e Administração de Pessoal.**

As principais recomendações da comissão que estudou o tema no sentido da necessidade de dar aos executivos de administração de pessoal e relações industriais maior conhecimento sobre as teorias e aplicações da ciência do comportamento para o desenvolvimento da organização e que a Federação Interamericana de Administração de Pessoal e as associações nacionais atuem no sentido de estimular, coordenar e divulgar os resultados dos esforços para o desenvolvimento de conceitos e práticas, como suporte ao processo de desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos.

Diamantina debate o 2.º grau

Belo Horizonte (Sucursal) — Os programas e currículos do ensino de 2º grau estão sendo debatidos no VII Encontro Estadual de Orientadores e Ensino, que reúne cerca de 600 professores e técnicos em ensino fundamental na cidade mineira de Diamantina.

Hoje a diretora do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal de São Carlos, professora Nell Aleoti Maia, falará sobre **A Nova Tecnologia do Ensino.** O VII Encontro será encerrado no próximo sábado, com uma palestra do Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho.

O VII Encontro Estadual de Orientadores e Ensino começou domingo, quando os participantes foram recebidos com uma serenata que contou com a participação de cerca de 250 pessoas, e apresentação da Guarda Romana Folclórica.

Ontem foram iniciados os trabalhos com uma palestra do Secretário da Educação de Minas, Sr. Caio Benjamim Dias, que discorreu sobre os programas para implantação do ensino fundamental em Minas.

Os debates sobre programas e currículos do ensino de 2º grau foram coordenados pela professora Ana Bernardes Silveira Rocha, do Departamento de Ensino Fundamental do Ministério da Educação, e pela professora Maria Antonieta Bianchi, do Grupo de Formação de Currículos e Programas do Estado de Minas.

Professora assume cargo de chefe de gabinete na Secretaria de Educação

A professora Maria Teresa Sombra de Albuquerque foi empossada ontem no cargo de chefe de gabinete da Secretaria de Educação, função que estava vaga desde a entrada do professor Celso Kelly.

A posse foi dada pelo Secretário de Administração, Sr. Antônio José Chediak, no salão de solenidades da Secretaria de Educação. Além de exercer a função de assistente do professor Celso Kelly há algum tempo, a nova chefe de gabinete já teve várias funções no quadro estadual, sendo ainda membro do Conselho Estadual do Bem-Estar do Menor.

CAMPANHA

A partir do dia 27 a Secretaria de Educação promoverá nas escolas a campanha Povo Desenvolvido é Povo Limpo, que vem sendo preparada desde o dia 16 por um grupo de trabalho. A campanha prevê visitas de diretores de escolas autoridades da Secretaria de Educação às salas de aula para fazer palestras e apresentar filmes educativos. Será também preparado um jornal escolar.

A campanha prosseguirá até o dia 15 de novembro, quando grupos de garis visitarão as escolas e conversarão sobre a limpeza urbana com os alunos.

Delma, uma das crianças jogadas por "Zé Paraíba" pela janela, está à morte

Delma, menina de oito meses que foi uma das vítimas da fúria de José da Silva — o *Zé Paraíba* — na madrugada de domingo no morro do Alemão, dificilmente sobreviverá, segundo os médicos que assistem: ela teve fratura da perna direita e ferimentos vários pelo corpinho e cabeça, ao ser jogada da janela do barraco com seu irmão Janio, de 2 anos.

As duas crianças e seu pai José Manuel Patrício estão internados desde domingo no Hospital Getúlio Vargas, na Penha. José Manuel foi agredido por *Zé Paraíba* a socos e pontapés. O estado dele e do menino não chega a ser de perigo de vida, como o caso da menina Delma, mas tanto eles não estão bem que os médicos não sabem quando sairão.

MATAR OU MORRER

José Manuel disse que teve vontade de cometer "alguma loucura" quando viu **Zé Paraíba** atirar seus filhos através da janela. Mas sentiu que seu nervosismo poderia levá-lo a praticar um crime e fez força para dominar-se, conseguindo então não reagir contra o agressor. José Manuel estava vendo que mataria ou morreria, se reagisse, tal o estado de descontrole do invasor e agressor. Pensou então apenas em salvar os seus filhos e correu para recolher logo as crianças arremessadas pela janela.

Na opinião de José Manuel Patrício, de 52 anos, o **Zé Paraíba** estava muito doido quando chegou a sua casa. Antes de invadi-la, ele já tinha dado uma facada no próprio pai, José Jerônimo — que também foi medicado no Getúlio Vargas — e derrubado o telhado do barraco de José Antônio Alexandre, outro vizinho. Quando penetrou no barraco de José Manuel, ele, antes de agredi-lo, começou por quebrar o violão do pai das crianças.

Um caso como milhares

Tudo indica que José da Silva o Zé Paraíba, *que na madrugada de domingo feriu cinco pessoas, inclusive seu pai e duas crianças, no morro do Alemão, em Inhaúma, era um dos milhares de psicopatas que andam soltos por impossibilidade de internamento e agora está preso impropriamente num xadrez de distrito.*

Isolado na cela n.º 3 do xadrez da 27a. DP, ele passou a noite gritando e apontando para um dos cantos da cela, onde diz ver "vovó Cambinda." Recusou-se a comer e não responde a perguntas. Provocado pelos outros presos, ele se joga no chão e fica dando socos e pontapés na porta de ferro da cela.

Nas primeiras horas de sua prisão, José da Silva foi colocado numa cela junto com 21 presos. Parecendo uma fera acuada, passou a ameaçar de morte a todos, acusando-os de serem responsáveis "pela morte de papai."

Policiais da 10.ª Delegacia são acusados de haver seviciado um carpinteiro

O advogado Paulo Goldjrach representou ontem na 10a. Vara Criminal contra policiais da 10a. Delegacia Policial, de Botafogo, acusando-os de terem prendido ilegalmente e torturado o carpinteiro Paulo Vitoriano Gomes; este foi obrigado a confessar um roubo e um atentado sexual, contra a mulher de seu ex-patrão.

O carpinteiro vai comparecer às 13 horas de hoje à presença do juiz Deocleciano de Oliveira, da 10a. Vara Criminal, e depois vai ser mandado a exame de corpo de delito, já que seu advogado afirma que ele está com as mãos e os pés queimados, além de apresentar hematomas por todo o corpo.

COMEÇO

Segundo o advogado Paulo Goldjrach, o carpinteiro trabalhava para Wilson Gonçalves, mas não tinha os documentos legalizados e por isto, quando acidentou-se no trabalho e ficou inutilizado (segundo constataram os médicos), não pôde recorrer ao INPS.

Foi então procurar seu patrão em casa em busca de ajuda.

Na conversa, acabaram por discutir e no dia seguinte Wilson Gonçalves apresentava à 10a. Delegacia Policial duas queixas contra seu empregado: uma por roubo de jóias e dinheiro e outra por atentado sexual contra sua esposa. Preso, o carpinteiro foi espancado e obrigado a confessar os dois delitos e ainda a assinar, na própria delegacia, a quitação trabalhista.

Enquanto o delegado Valdemar Gomes de Castro pedia a prisão preventiva do carpinteiro à 17a. Vara Criminal, o advogado de Paulo Vitoriano entrava na 10a. Vara Criminal com um pedido de habeas-corpus.

Indulto para 60 atenua clima de tensão em presídio superlotado de Salvador

Salvador (Sucursal) — O indulto presidencial que permitiu a liberação de 60 presos da Casa de Detenção de Salvador veio atenuar a ameaça latente de rebelião naquele presídio que, possuindo lotação para apenas uma centena de detentos, abriga um total de 354.

Ontem, o Secretário do Interior e Justiça, senhor Raimundo Brito, confirmou para o JORNAL DO BRASIL que a superlotação do presídio vai obrigar o Governo do Estado a construir outro estabelecimento penal o mais rápido possível antes que o problema se agrave ainda mais e resulte numa rebelião.

TOMBADA

No último fim de semana o diretor da Casa de Detenção foi obrigado a recusar seis presos que as delegacias de Jogos e Costumes e Furtos e Roubos haviam encaminhados àquele local. O presídio funciona há alguns anos no Forte de Santo Antônio Além do Carmo, construção do século XVII, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Essa circunstancia impede que a Secretaria do Interior e Justiça faça modificações para aumentar as acomodações.

Além do indulto presidencial, que liberou 60 presos, a Secretaria espera que no Natal o Chefe do Governo autorize a liberação de outros tantos detidos, aliviando um pouco mais a tensão de excesso de presos.

Ante a impossibilidade de outras soluções senão a de esperar a construção da nova Casa de Detenção que terá capacidade para 600 detentos, o Secretário Raimundo Brito disse esperar ainda este mês uma alternativa provisória para o problema da superlotação. Por outro lado, agravando a situação que o estabelecimento enfrenta, a polícia baiana vem realizando operações-impacto em Salvador, prendendo dezenas de marginais que, no entanto, estão sendo recusados pela Casa de Detenção.

Testemunhas que passavam por aquele trecho da Lagoa Rodrigo de Freitas — junto ao minigolfe — no momento do acidente dizem que Jorge Alexandre Santos ia em grande velocidade no Dodge Dart 72 da Agência Nova Texas, quando perdeu o controle do carro e colidiu violentamente com um poste, morrendo preso às ferragens. A força do impacto foi tal, que Jorge — que tinha 28 anos e morava na Rua Ibituruna, 66, casa 9, Praça da Bandeira — não resistiu nem à espera ligeira da chegada de uma ambulância, imediatamente solicitada ao Hospital Miguel Couto. O poste foi arrancado com o choque e só depois de muito trabalho dos bombeiros do Posto Humaitá o cadáver do motorista pôde ser retirado

Enfermaria de queimados quase queima

Um princípio de incêndio quase atinge ontem a enfermaria de queimados e a pediatria, situadas no 4º andar do Hospital Sousa Aguiar, mas a ação rápida de várias guarnições do quartel central do Corpo de Bombeiros, que é praticamente vizinho do hospital, evitaram que as chamas se propagassem.

Houve apenas algum pânico, com médicos, enfermeiras, as crianças da pediatria e os internos da enfermaria de queimados gritando pelos corredores. Mas quase que imediata a chegada de várias guarnições dos bombeiros acabou com o medo e com o fogo.

Causas

Segundo informações do Hospital Sousa Aguiar, um servente limpava o chão e as paredes do 4º andar com um removedor. Inadvertidamente, outro servente passou e atirou um fósforo aceso dentro da lata, provocando uma explosão seguida de fogo.

As chamas logo tomaram grandes proporções, mas a ação de alguns funcionários do hospital, que utilizaram extintores, e posteriormente a dos bombeiros, debelaram o princípio de incêndio.

Operário é morto a querosene

Niterói (Sucursal) — O operário Valdemiro Alves da Silva, desquitado, de 51 anos, foi assassinado ontem, em seu barraco no morro da União, nesta capital, por três elementos que depois de atirarem um balde de querosene em seu corpo, quando dormia, atearam fogo.

Aos gritos, o operário foi socorrido por vizinhos e antes de morrer acusou Guarani Leontino do Amaral, Jorge de Oliveira e um outro conhecido apenas por *Tuca* — os dois primeiros foram presos na tarde de ontem pela polícia.

Lúcio Flávio e cunhado são condenados por difamação à prisão de nove meses e dias

Lúcio Flávio Vilar Lírio, que fugiu recentemente da Penitenciária Lemos Brito, e seu cunhado Fernando Gomes de Carvalho, o *Fernando C.O.*, foram condenados pelo juiz Dalton Costa, da 19a. Vara Criminal, a nove meses e 10 dias no processo em que são acusados de difamar o delegado Cícero Martins Fontes Sobrinho.

Ambos ao deporem num processo do Esquadrão da Morte acusaram o delegado de ter exigido de *Fernando C.O.* Cr$ 18 mil para não cumprir mandado de prisão contra ele e liberar um Mustang. Mas como só dera Cr$ 10 mil, foi preso e acusado de falsificar documentos.

ACUSAÇÃO

Os dois fizeram a acusação ao delegado Cícero Martins Sobrinho quando prestaram depoimento como testemunha de acusação num processo do Esquadrão da Morte, cujo acusado principal é o ex-policial Mariel Mariscot de Matos.

No depoimento, ambos disseram que em 1968, o então delegado titular da 22a. Delegacia Policial chamou ao seu gabinete *Fernando C. O.* que fora preso junto com Washington dos Santos Freitas com armas do Estado e ainda documentos falsos, propondo-lhe a liberdade por aquela quantia.

ESTRANHO

Na sua sentença, o juiz Dalton Costa acentua que "tem toda procedência as alegações finais do acusado Fernando, quando seu advogado analisa a posição do delegado, ressaltando a sua incoerência ao liberar *Fernando C. O.* e seu comparsa Washington, presos naquelas condições. E' que presos em flagrante estavam inafiançáveis e deveriam ter sido recolhidos ao presídio, e nem mesmo o juiz onde cairia o inquérito poderia relaxar as prisões principalmente, por causa dos impressionantes antecedentes criminais dos detidos."

— O julgador não contesta, portanto, os deslizes em que incorreu o funcionário Cícero Sobrinho, em conseqüência dos quais Fernando e Washington esperaram quase dois anos para serem denunciados pelos crimes de falsidade e porte de arma. E, o problema do furto das armas parece ter sido escondido tanto que o processo apenas se refere à falsificação de documentos.

DEFESA

— Entretanto — continua a sentença — a defesa dos acusados não logrou demonstrar a relação da causalidade entre aqueles deslizes e a imputação feita ao servidor da Secretaria de Segurança. Ora, o sistema do nosso Direito exige a comprovação da verdade, sem que a acusação lançada ao agente há de ser objetivamente qualificada de caluniosa.

Os advogados dos acusados não provaram ter sido feita a retirada dos Cr$ 10 mil do bando, no dia em que *Fernando C. O.* foi libertado.

Irmão foi preso segunda vez pelo mesmo motivo

O desentrosamento da polícia com as decisões judiciais, causou, sexta-feira à noite, a prisão de Olemar Vilar Lírio, irmão de Lúcio Flávio Vilar Lírio.

O juiz Dirceu Faria, da 1a. Vara Federal, em Brasília, converteu em multa de Cr$ 10,00 os 200 dias de detenção aos quais Olemar fora condenado por emissão de cheque sem fundos. Depois de saldado seu compromisso com a Justiça, Olemar foi novamente preso pelo mesmo crime.

IRMÃO DE LÚCIO

Com seu nome gravado em metal na placa comemorativa da fundação de Brasília, como um dos pioneiros, Olemar sempre trabalhou como topógrafo, deixando a capital federal depois de cumprir seu contrato com a Companhia Vale do Rio Doce.

Mas assim como seus parentes, Olemar estava sendo observado pela polícia, que pretende prender seu irmão Lúcio Flávio. A vida de todos eles é examinada, e como em sua ficha existente na Polinter não constava a decisão judicial que o beneficiou com o pagamento da multa, policiais da Delegacia de Vigilancia—Centro o predenram na sexta-feira.

Kombi capota e mata na Ilha

Dirigindo sem habilitação e em excesso de velocidade, Luís Pedro Soares, de 25 anos, provocou na madrugada de ontem a capotagem da kombi FB-0019, do Estado do Rio, causando a morte de seu companheiro Humberto Jorge de Jesus, de 19 anos, solteiro, que ficou preso entre as ferragens. O acidente ocorreu na Rua Dr. Manuel Maneiros, defronte ao 148, bairro Tauá, na Ilha do Governador.

O motorista inabilitado foi preso ao procurar socorros no Hospital Paulino Werneck. Na 37a. Delegacia Policial, onde foi autuado, revelou que retirou a kombi do Posto Nossa Senhora da Ajuda, na Avenida Paranapuã, onde é vigia, para treinar direção. O corpo de Humberto foi removido para o IML.

Morte em Mesquita

Niterói (Sucursal) — Antônio Rodrigues Pontes morreu ontem quando seu Volkswagen, de placa FA-4274 (RJ), colidiu num cruzamento com o ônibus de placa FR-0147, dirigido por Sebastião Sousa Costa.

O Volkswagen segundo testemunhas, desenvolvia alta velocidade no momento da colisão e ficou imprensado entre o ônibus e um poste. A vítima, que morava à Rua Florianópolis 47, Nova Iguaçu, ainda foi levada com vida ao Hospital Getúlio Vargas, no Rio, onde morreu.

Em Recife

Recife (Sucursal) — Os estudantes Luís Carlos Ferreira de Lima, de 17 anos, e Josecildo Nunes da Silva, de 16, morreram ontem na Avenida Barreto de Meneses quando um Aero-Willys desgovernou-se, subiu a calçada e chocou-se contra um poste, que caiu sobre os jovens, parados no ponto, à espera de um ônibus. O motorista nada sofreu.

No último fim de semana, os acidentes de trânsito feriram 30 pessoas só na capital.

Problema da superpopulação carcerária só se resolve com boa vontade, diz juiz

São Paulo (Sucursal) — A falta de orientação psicológica, de compreensão e, sobretudo, de um pouco de boa vontade por parte dos que costumam se dizer cristãos, foram apontadas ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo juiz José Luís Vicente de Azevedo Franceschini como uma das causas que impedem o Estado de solucionar um dos seus mais cruciais problemas: o da superpopulação carcerária.

O juiz refere-se àqueles que vêm mantendo posição de hostilidade à sua tese de transformar a Ilha Solteira, após a conclusão das obras do complexo de Urubupungá, numa *cidade-penitenciária* aberta, solucionando assim a situação de esvaziamento do próprio município e o da falta de acomodações adequadas aos mais de 7 mil indivíduos presos na capital.

Problemática do medo

O juiz Azevedo Franceschini, que também defende a idéia de que as prisões, na maioria dos casos, são demasiadamente onerosas à própria sociedade, revelou que tem encontrado grande resistência, principalmente por parte de políticos e comerciantes da região de Ilha Solteira, à tese de transformar aquele município em presídio aberto.

— Há muito medo por parte dessa gente, que se sente ameaçada ao ter que conviver com os reeducandos. Essa resistência não é uma surpresa para mim. Eu já a esperava. Contudo, acredito ainda que essa gente pudesse vir a ser orientada, pelo menos psicologicamente, e no mesmo tempo informada de que apenas um terço dos que atualmente cumprem pena em São Paulo é que podem ser taxados de "periculosos." Esses homens, evidentemente, não seriam transferidos para Ilha Solteira até estivessem, realmente, em situação de cumprir suas penas num presídio aberto.

O juiz, como que para reforçar sua tese, explica que no município de Venancio Aires, no Rio Grande do Sul, foram encontrados os mesmos problemas quando as autoridades judiciárias do Estado pensaram em ali instalar um presídio aberto:

— Houve muita reação, é verdade. Mas a comunidade local foi sendo preparada para a situação e posso dizer que a experiência de Venancio Aires acabou se transformando num sucesso.

Da lei e da justiça

O juiz Azevedo Franceschini, elogiando o levantamento realizado pelo JORNAL DO BRASIL sobre o problema carcerário nacional, revelou que circunstancias supra-lembradas "como tão bem o fez o JB" constituem motivação do eco universal das fundadas queixas dos penitenciaristas sobre as condições dos presídios, que, ao invés de ambientes de recuperação, na maioria dos casos bem mereceram o apodo de Universidade do Crime.

— E repetindo Hélio Bicudo, ex-diretor técnico da Casa de Detenção de São Paulo, que foi ali recentemente assassinado, posso acrescentar que se observa, porém, como que um desânimo geral sobre a viabilidade de medidas que realmente modifiquem essa triste situação.

Como solucionar?

Referindo-se aos problemas de superpopulação carcerária na capital e em todo o Estado de São Paulo, o ex-presidente do Tribunal de Alçada Criminal revela que, segundo informes oficialmente divulgados, a nova Penitenciária de Avaré, com capacidade nominal de 450 reclusos, ficou, para os cofres públicos, em mais de Cr$ 15 milhões.

— Por outro lado — prossegue — só os detentos excedentes (isto é, além das normais lotações) nos presídios e cadeias do Estado de São Paulo, andam beirando os cinco mil. E, conforme levantamento oficialmente efetivado em dezembro de 1969, àquela época existiam em São Paulo 41 965 mandados de prisão pendentes de cumprimento, 22 715 dos quais expedidos pelas Varas Criminais da capital. Atualmente, ao que se informa, já foi ultrapassada a casa dos 50 mil.

Diante dos dados referidos tem-se uma primeira franca impressão da insolubidade do problema. Em um enfoque menos pessimista da situação, no entanto, duas corajosas providências se apresentam como indispensáveis para que se possam criar condições de vida nova no campo das execuções penais:

— Obtenção, do Governo federal, de um superindulto e a cabal reformulação do sistema penológico. E que fazer dos demais sentenciados, atuais e futuros, da legião de infratores de escassa periculosidade ou meramente ocasionais?

Destinação

O juiz Azevedo Franceschini conta que quando visitou as obras do complexo hidrelétrico de Urubupungá, situado no rio Paraná, na divisa dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, constatou a real existência do problema de que fazer com a cidade, quando dos 13 745 trabalhadores atuais bastarão cerca de 500, entre pessoal técnico e operários, para as atividades de operação e serviços de manutenção da usina e subestação.

— Foi montado na cidade de Ilha Solteira um complexo de infra-estrutura urbana capaz de receber cerca de 40 mil pessoas. E como se vê, a quase totalidade da população produtiva de 13 475 pessoas, com suas famílias, pelo término de serviços deverá abandonar a cidade dentre em breve, pois por decênios a localidade e seus arredores não possuirão possibilidades de absorver tal massa de mão-de-obra. O que fazer, então, de Ilha Solteira? Destruí-la?

Se a permanência de Ilha Solteira como cidade e a utilização de suas completas instalações são problemas, antes de tudo, da alçada estadual, por que não se aproveitarem os dois próximos anos — quando começará então em grande escala a retirada da população — para adaptá-la para vir a ser uma extraordinária *cidade-penitenciária?*

As coordenadas iniciais para o exame desse sonho, que poderá, quem sabe, tornar-se realidade, seriam as seguintes:

1.) — Viabilidade jurídica: o novo Código Penal deu notável largueza ao sistema dos estabelecimentos penais abertos, onde até sentenciados selecionados, em estágio inicial de desconto de suas penas, poderão ser integrados ampliando-se, assim, extraordinariamente, as possibilidades de aplicação do sistema.

2.) — Destinação primordial do estabelecimento: delinqüentes de escassa periculosidade, criminosos ocasionais devidamente selecionados, cujas penalidades não possam ser consideradas como de pequena duração (iguais ou superiores a três anos), desde que tenham suas situações jurídico-penais absolutamente definidas e que se disponham a se transferir, com suas famílias, para a *cidade*.

3.) — Eventual codestinação da iniciativa: vencidas as penalidades, os interessados e seus familiares que se sentissem tão ambientados a ponto de não desejarem deixar a cidade, poderiam continuar a nela viver e trabalhar, sob regime especial.

4.) — Viabilidade prática e conveniência político-penitenciária: trata-se de aplicação, em grande escala e com aperfeiçoamento, de válidas experiências entre nós esboçadas e em outros países realizadas.

5.) — Viabilidade econômica: a) Praticamente pertencem ao Estado de São Paulo mais de 89% dos terrenos e instalações de Ilha Solteira, com o fornecimento de energia do próprio conjunto de Urubupungá, poder-se-ia, mediante convênios, indenizar a quase totalidade dos pequenos, e diversificados titulares do restante. b) Os recursos para os ingentes trabalhos de adaptação seriam incomparavelmente inferiores aos necessários à instalação de novos — e de outra forma indispensáveis — presídios, e que, na verdade, nada viriam resolver. c) Quanto à ocupação laborativa da população, com vistas a uma futura auto-suficiência do empreendimento.

Projeto Rondon até agora só inscreveu 30 estudantes da Guanabara e E. do Rio

Embora mais de 100 universitários da Guanabara e do Estado do Rio tenham demonstrado interesse em disputar as 382 vagas da próxima operação do Projeto Rondon, somente 30 se inscreveram desde que foram abertas as inscrições, há 10 dias. O prazo se encerra no dia 29.

Para os coordenadores do Projeto, o número de inscritos ainda é pequeno porque a maioria dos estudantes não teve tempo de providenciar toda a documentação exigida, sem a qual não poderá viajar, mas acreditam que dentro de uma semana mais de mil universitários se apresentarão com os papéis em ordem.

PREDOMÍNIO

Nos primeiros 10 dias, o Projeto Rondon inscreveu 30 universitários de quase todas as faculdades, havendo predominancia dos que estão cursando Economia, Direito e Medicina. Este ano, os técnicos de nível médio e superior que estejam no exercício da profissão poderão também participar do Projeto.

Depois de encerrada a inscrição, todos participarão de um curso preparatório, ministrado por 38 instrutores, findo o qual serão selecionados os 382 universitários, que participarão durante o mês de janeiro do Projeto Rondon.

A coordenação geral do Projeto, em Brasília, ainda não indicou as cidades do interior que serão beneficiadas. Mas já se sabe que os participantes da Guanabara e do Estado do Rio irão para os seguintes Estados: 72 para o Mato Grosso; 64 para a Bahia; 128 para a Paraíba, 50 para a Amazônia Ocidental e 68 para o Vale do São Francisco.

Os que quiserem se inscrever no Projeto terão que levar duas fotografias 3 X 4, atestados de vacina antitífica, amarílica, variólica, e tetanica, além da carteira de identidade e comprovante de que estão cursando um dos últimos dois anos de faculdade, na Rua Visconde de Maranguape, 15, terceiro andar, na Lapa, onde funciona a sede do Projeto Rondon, na Guanabara.

Coordenação mineira encerra prazo amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — A Coordenação Estadual do Projeto Rondon encerra amanhã o prazo para inscrição de universitários que em janeiro e fevereiro do próximo ano deverão participar da XI Operação, atuando no Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Espírito Santo.

De acordo com a previsão da Coordenação, haverá aproximadamente 1 200 universitários em todo o Estado disputando as 284 vagas. No final de outubro, os selecionados começarão um curso de treinamento em desenvolvimento da comunidade, a ser feito em quatro fins de semana, dado pelos 30 professores que serão treinados a partir do dia 25.

Segundo o coordenador executivo do Projeto Rondon, Sr. Maurício Andrade, foram inscritos pelas Universidades Federal e Católica de Minas Gerais, Secretarias do Trabalho e da Saúde, Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (Codevale) e Associação de Crédito Rural (Acar) 30 técnicos de nível superior, que, depois de um curso especial, irão treinar os universitários.

Explicou que desse treinamento será necessário por causa do novo objetivo das operações, que, a partir do próximo ano, "colocarão em segundo plano a assistência social, para atuar junto à comunidade, tendo em vista o seu auto-desenvolvimento."

Diplomata diz que o Brasil deve progredir sozinho mas sem se isolar da A. Latina

— No seu caminho do desenvolvimento, o Brasil não pode depender de quem quer que seja, porém no contexto da América Latina, embora seja de sua própria responsabilidade, a caminhada não pode ser solitária.

A afirmação é do diretor do Departamento para Assuntos Parlamentares Internacionais do Itamarati, Sr. Expedito José Resende, em conferência pronunciada ontem no auditório do MEC, no Encontro de Entidades Cívicas, promovido pela Liga de Defesa Nacional.

SITUAÇÃO MUNDIAL

Falando sobre o tema *Síntese da Situação Política Internacional*, o Sr. Expedito José Resende abordou os principais problemas mundiais e as crises internacionais do momento. Referindo-se à questão do Poder Militar das superpotências, lembrou a realização das manobras militares, atualmente, em solo europeu, tanto por parte dos países membros do Pacto de Varsóvia como integrantes da OTAN.

Disse que elas têm sido bem uma amostra da situação política internacional no que concerne à divisão de forças entre as duas grandes su[illegible]s, pois enquanto as forças convencionais do Ocidente conheceram gradativamente uma redução em seus efetivos após a Segunda Guerra Mundial, justamente o contrário se deu com as forças que hoje compõem o Pacto de Varsóvia.

Isto, segundo o Ministro, representa, "acima de tudo, um confronto desfavorável para o mundo ocidental, embora no caso de um conflito de grandes proporções o desgaste seja mutuo e fatal para ambos.

Outro assunto abordado pelo Sr. Expedito José Resende foi a situação política e beligerante atual do Oriente Médio, quando justificou a ocorrência de tantos conflitos na importancia geográfica da região bem como "às consequências desequilibrantes de uma denominação regional por qualquer das duas grandes potências mundiais."

Referiu-se ainda ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, aos acordos internacionais de preservação do meio-ambiente e aos problemas referentes à exploração e utilização do fundo dos mares, "todos eles assuntos que representam justamente a síntese dos maiores problemas com que se defronta a humanidade no século XX."

O Encontro Cívico de Entidades terá prosseguimento amanhã e quinta-feira no mesmo local, quando serão proferidas, conferências sobre: *Brasil, Grandeza das suas Origens e de sua Raça*, pelo professor Pedro Calmon, e *A Democracia Brasileira e o Totalitarismo*, pelo Sr. Raul Armando Mendes.

Seminário acha Disney superado

São Paulo (Sucursal) — Uma posição mais crítica e objetiva da história em quadrinhos é um dos principais itens do seminário sobre psicologia de comunicação e linguagem de história em quadrinhos, iniciado ontem no Sesc (Serviço Social do Comércio). A desmitificação dos personagens de Walt Disney também está entre as metas das oito aulas, a serem encerradas no dia 29.

O curso é ministrado por duas professoras da Fundação Alvares Penteado: Ivete Presto e Graziela Dias, que mostrarão também a importancia da linguagem da história em quadrinhos, que influencia sempre a forma de as pessoas falarem em determinada época. "Por isso. Maurício de Sousa é muito mais importante para o Brasil que o Walt Disney, estacionado no tempo, já que seus personagens ainda estão naquela de heróis e anti-heróis."

A COMUNICAÇÃO

As aulas do seminário sobre psicologia de comunicação e linguagem de história em quadrinhos serão dadas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras. As duas professoras dirão inicialmente o que significa a comunicação no mundo moderno, examinando depois os fatores que poderão constituir barreiras para que ela seja realizada, a tensão ambiental, a incompatibilidade de esquemas.

Dentro das formas de comunicação moderna, a professora Ivete Presto considera que a história em quadrinhos tem lugar dos mais destacados.

— O que queremos provar é a importancia dessa linguagem às vezes menosprezada por muita gente. Na verdade, histórias em quadrinhos não só não fazem mal a ninguém, como servem de meio para aprimoramento da cultura, já que se pode aprender muita coisa através da sua leitura.

DISNEY SUPERADO

Através das aulas, as professoras mostram também o quanto as histórias em quadrinhos de Walt Disney se encontram superadas, pois a sua linguagem não evoluiu.

— Os personagens de Disney são muito simples, mas totalmente desprovidos de realidade. O seu mundo é todo cor-de-rosa, e as crianças ao lê-lo, ou se tornam fantasiosas em excesso ou ficam chocadas com a realidade da vida que as cerca.

Para a professora Ivete Presto, Maurício de Sousa, no momento, está comunicando muito mais com os seus personagens que o Pato Donald, Mickey, Tio Patinhas, sempre envolvidos em histórias em que se mesclam o bem e o mal, prevalecendo o primeiro no final das histórias.

— O Charlie Brown também é fantástico, pois em suas histórias estão envolvidos vários conceitos de comunicação de massa, de Psicologia. O mundo de Charlie Brown é o mundo moderno e ao lê-lo, as crianças tomam contato com as neuroses todas existentes, pois cada personagem da série é um neurótico em potencial, um ser nascido da imaginação de Freud.

Durante o seminário as professoras abordarão ainda o problema de tradução das histórias em quadrinhos estrangeiras para o português, que sempre acabam perdendo muito da sua objetividade, da intenção do autor, pois as traduções não são feitas com muito critério.

Ivete considera quadrinho leitura salutar

SP pune fábricas que poluem

São Paulo (Sucursal) — Uma fábrica de inseticidas e duas metalúrgicas da Grande São Paulo serão interditadas na próxima semana pela Superintendência do Saneamento Ambiental, por terem deixado de providenciar a instalação de equipamentos para reduzir a poluição atmosférica.

A medida será adotada, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Getúlio Lima Júnior, depois de as três empresas terem sido advertidas e depois multadas em seis salários mínimos. Mais 794 processos estão sendo estudados pela Susam, que poderá interditar outras empresas nos próximos dias.

CONTROLE

No momento, a Susam está adquirindo equipamentos e materiais no valor de Cr$ 202 000,00, para a detecção dos níveis de poluição nas áreas de maior concentração industrial da Grande São Paulo. Para cumprir esse programa, a autarquia contará com a colaboração das Organizações Mundial e Pan-Americana de Saúde.

Universidade de Minas abre salão de arte com obras de estudantes de 12 Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — O 4º Salão de Arte Universitária, reunindo trabalhos de cerca de 300 estudantes de artes plásticas de 25 escolas de 12 Estados, será aberto hoje, às 21h30m, no saguão da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sábado foram feitos os julgamentos dos trabalhos inscritos, tendo sido premiado em primeiro lugar o mineiro Manuel Augusto Serpa de Andrade, da Escola Guignard, de Belo Horizonte, que ganhou um estágio de um ano na Universidade de Helsinque, na Finlandia.

PREMIADOS

O júri — indicado pelo Conselho de Extensão da UFMG — promotor do IV Salão — foi composto pelos Srs. Moacir Laterza, professor de Estética da Universidade Federal de Goiania, Orlandino Scl'as Fernandes, diretor do Museu da Inconfidência de Ouro Preto, Celma de Faria Alvim, assessora de artes plásticas do Conselho de Extensão da UFMG, Hugo Auler, de Brasília, e José Roberto Teixeira Leite, do Rio de Janeiro.

Concedeu os prêmios Universidade Federal de Minas Gerais, de Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, a José Alberto Nemer, da Escola de Belas-Artes da UFMG, e a José Avelino de Paula, da Escola Guignard.

O prêmio Governador Rondon Pacheco, de Cr$ 3 mil, foi dividido entre Ismael Assunção, Marília André Paixão e Cátia Messel, e o prêmio Prefeitura de Belo Horizonte, de Cr$ 1 mil, ficou com Rosangela Vargas.

Roberto Ferreira dos Santos ganhou, com o prêmio Museu de Arte Contemporanea de São Paulo, o estágio de um mês em uma das escolas da Universidade de São Paulo. Prêmios de bolsas-de-estudo para o VII Festival de Inverno de Ouro Preto foram concedidos a Antônio Alberto de Carvalho Afonso, Egina Bakahashi, Eugênio Ribeiro da Cunha e Melo, Paulo Brusky, Jorge Luis Sagrilo e Ieda César Bonome.

Referências especiais foram feitas a Fábio Moreira Leite, e Miriam Sambureky.

Projeto Rondon até agora só inscreveu 30 estudantes da Guanabara e E. do Rio

Embora mais de 100 universitários da Guanabara e do Estado do Rio tenham demonstrado interesse em disputar as 382 vagas da próxima operação do Projeto Rondon, somente 30 se inscreveram desde que foram abertas as inscrições, há 10 dias. O prazo se encerra no dia 29.

Para os coordenadores do Projeto, o número de inscritos ainda é pequeno porque a maioria dos estudantes não teve tempo de providenciar toda a documentação exigida, sem a qual não poderá viajar, mas acreditam que dentro de uma semana mais de mil universitários se apresentarão com os papéis em ordem.

PREDOMINIO

Nos primeiros 10 dias, o Projeto Rondon inscreveu 30 universitários de quase todas as faculdades, havendo predominancia dos que estão cursando Economia, Direito e Medicina. Este ano, os técnicos de nível médio e superior que estejam no exercício da profissão poderão também participar do Projeto.

Depois de encerrada a inscrição, todos participarão de um curso preparatório, ministrado por 38 instrutores, findo o qual serão selecionados os 382 universitários, que participarão durante o mês de janeiro do Projeto Rondon.

A coordenação geral do Projeto, em Brasília, ainda não indicou as cidades do interior que serão beneficiadas. Mas já se sabe que os participantes da Guanabara e do Estado do Rio irão para os seguintes Estados: 72 para o Mato Grosso; 64 para a Bahia; 128 para a Paraíba, 50 para a Amazónia Ocidental e 68 para o Vale do São Francisco.

Os que quiserem se inscrever no Projeto terão que levar duas fotografias 3 X 4, atestados de vacina antitífica, amarílica, variólica, e tetanica, além da carteira de identidade e comprovante de que estão cursando um dos últimos dois anos de faculdade, na Rua Visconde de Maranguape, 15, terceiro andar, na Lapa, onde funciona a sede do Projeto Rondon, na Guanabara.

Coordenação mineira encerra prazo amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — A Coordenação Estadual do Projeto Rondon encerra amanhã o prazo para inscrição de universitários que em janeiro e fevereiro do próximo ano deverão participar da XI Operação, atuando no Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Espírito Santo.

De acordo com a previsão da Coordenação, haverá aproximadamente 1 200 universitários em todo o Estado disputando as 284 vagas. No final de outubro, os selecionados começarão um curso de treinamento em desenvolvimento da comunidade, a ser feito em quatro fins de semana, dado pelos 30 professores que serão treinados a partir do dia 25.

Segundo o coordenador executivo do Projeto Rondon, Sr. Maurício Andrade, foram inscritos pelas Universidades Federal e Católica de Minas Gerais, Secretarias do Trabalho e da Saúde, Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (Codevale) e Associação de Crédito Rural (Acar) 30 técnicos de nível superior, que, depois de um curso especial, irão treinar os universitários.

Explicou que desse treinamento será necessário por causa do novo objetivo das operações, que, a partir do próximo ano, "colocarão em segundo plano a assistência social, para atuar junto à comunidade, tendo em vista o seu autodesenvolvimento."

Diplomata diz que o Brasil deve progredir sozinho mas sem se isolar da A. Latina

— No seu caminho do desenvolvimento, o Brasil não pode depender de quem quer que seja, porém no contexto da América Latina, embora seja de sua própria responsabilidade, a caminhada não pode ser solitária.

A afirmação é do diretor do Departamento para Assuntos Parlamentares Internacionais do Itamarati, Sr. Expedito José Resende, em conferência pronunciada ontem no auditório do MEC, no Encontro de Entidades Cívicas, promovido pela Liga de Defesa Nacional.

SITUAÇAO MUNDIAL

Falando sobre o tema *Síntese da Situação Política Internacional*, o Sr. Expedito José Resende abordou os principais problemas mundiais e as crises internacionais do momento. Referindo-se à questão do Poder Militar das superpotências, lembrou a realização das manobras militares, atualmente, em solo europeu, tanto por parte dos países membros do Pacto de Varsóvia como integrantes da OTAN.

Disse que elas têm sido bem uma amostra da situação política internacional no que concerne à divisão de forças entre as duas grandes su[illegible]s, pois enquanto as forças convencionais do Ocidente conheceram gradativamente uma redução em seus efetivos após a Segunda Guerra Mundial, justamente o contrário se deu com as forças que hoje compõem o Pacto de Varsóvia.

Isto, segundo o Ministro, representa, "acima de tudo, um confronto desfavorável para o mundo ocidental, embora no caso de um conflito de grandes proporções o desgaste seja mutuo e fatal para ambos.

Outro assunto abordado pelo Sr. Expedito José Resende foi a situação política e beligerante atual do Oriente Médio, quando justificou a ocorrência de tantos conflitos na importancia geográfica da região bem como "às consequências desequilibrantes de uma denominação regional por qualquer das duas grandes potências mundiais."

Referiu-se ainda ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, aos acordos internacionais de preservação do meio-ambiente e aos problemas referentes à exploração e utilização do fundo dos mares, "todos eles assuntos que representam justamente a síntese dos maiores problemas com que se defronta a humanidade no século XX."

O Encontro Cívico de Entidades terá prosseguimento amanhã e quinta-feira no mesmo local, quando serão proferidas, conferências sobre: *Brasil, Grandeza das suas Origens e de sua Raça*, pelo professor Pedro Calmon, e *A Democracia Brasileira e o Totalitarismo*, pelo Sr. Raul Armando Mendes.

Seminário acha Disney superado

São Paulo (Sucursal) — Uma posição mais crítica e objetiva da história em quadrinhos é um dos principais itens do seminário sobre psicologia de comunicação e linguagem de história em quadrinhos, iniciado ontem no Sesc (Serviço Social do Comércio). A desmitificação dos personagens de Walt Disney também está entre as metas das oito aulas, a serem encerradas no dia 29.

O curso é ministrado por duas professoras da Fundação Alvares Penteado: Ivete Presto e Graziela Dias, que mostrarão também a importancia da linguagem da história em quadrinhos, que influencia sempre a forma de as pessoas falarem em determinada época. "Por isso. Maurício de Sousa é muito mais importante para o Brasil que o Walt Disney, estacionado no tempo, já que seus personagens ainda estão naquela de heróis e anti-heróis."

A COMUNICAÇAO

As aulas do seminário sobre psicologia de comunicação e linguagem de história em quadrinhos serão dadas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras. As duas professoras dirão inicialmente o que significa a comunicação no mundo moderno, examinando depois os fatores que poderão constituir barreiras para que ela seja realizada, a tensão ambiental, a incompatibilidade de esquemas.

Dentro das formas de comunicação moderna, a professora Ivete Presto considera que a história em quadrinhos tem lugar dos mais destacados.

— O que queremos provar é a importancia dessa linguagem às vezes menosprezada por muita gente. Na verdade, histórias em quadrinhos não só não fazem mal a ninguém, como servem de meio para aprimoramento da cultura, já que se pode aprender muita coisa através da sua leitura.

DISNEY SUPERADO

Através das aulas, as professoras mostram também o quanto as histórias em quadrinhos de Walt Disney se encontram superadas, pois a sua linguagem não evoluiu.

— Os personagens de Disney são muito simples, mas totalmente desprovidos de realidade. O seu mundo é todo cor-de-rosa, e as crianças ao lê-lo, ou se tornam fantasiosas em excesso ou ficam chocadas com a realidade da vida que as cerca.

Para a professora Ivete Presto, Maurício de Sousa, no momento, está comunicando muito mais com os seus personagens que o Pato Donald, Mickey, Tio Patinhas, sempre envolvidos em histórias em que se mesclam o bem e o mal, prevalecendo o primeiro no final das histórias.

— O Charlie Brown também é fantástico, pois em suas histórias estão envolvidos vários conceitos de comunicação de massa, de Psicologia. O mundo de Charlie Brown é o mundo moderno e ao lê-lo, as crianças tomam contato com as neuroses todas existentes, pois cada personagem da série é um neurótico em potencial, um ser nascido da imaginação de Freud.

Durante o seminário as professoras abordarão ainda o problema de tradução das histórias em quadrinhos estrangeiras para o português, que sempre acabam perdendo muito da sua objetividade, da intenção do autor, pois as traduções não são feitas com muito critério.

Ivete considera quadrinho leitura salutar

SP pune fábricas que poluem

São Paulo (Sucursal) — Uma fábrica de inseticidas e duas metalúrgicas da Grande São Paulo serão interditadas na próxima semana pela Superintendência do Saneamento Ambiental, por terem deixado de providenciar a instalação de equipamentos para reduzir a poluição atmosférica.

A medida será adotada, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Getúlio Lima Júnior, depois de as três empresas terem sido advertidas e depois multadas em seis salários mínimos. Mais 794 processos estão sendo estudados pela Susam, que poderá interditar outras empresas nos próximos dias.

CONTROLE

No momento, a Susam está adquirindo equipamentos e materiais no valor de Cr$ 202 000,00, para a detecção dos níveis de poluição nas áreas de maior concentração industrial da Grande São Paulo. Para cumprir esse programa, a autarquia contará com a colaboração das Organizações Mundial e Pan-Americana de Saúde.

Universidade de Minas abre salão de arte com obras de estudantes de 12 Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — O 4º Salão de Arte Universitária, reunindo trabalhos de cerca de 300 estudantes de artes plásticas de 25 escolas de 12 Estados, será aberto hoje, às 21h30m, no saguão da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sábado foram feitos os julgamentos dos trabalhos inscritos, tendo sido premiado em primeiro lugar o mineiro Manuel Augusto Serpa de Andrade, da Escola Guignard, de Belo Horizonte, que ganhou um estágio de um ano na Universidade de Helsinque, na Finlandia.

PREMIADOS

O júri — indicado pelo Conselho de Extensão da UFMG — promotor do IV Salão — foi composto pelos Srs. Moacir Laterza, professor de Estética da Universidade Federal de Goiania, Orlandino Scl'as Fernandes, diretor do Museu da Inconfidência de Ouro Preto, Celma de Faria Alvim, assessora de artes plásticas do Conselho de Extensão da UFMG, Hugo Auler, de Brasília, e José Roberto Teixeira Leite, do Rio de Janeiro.

Concedeu os prêmios Universidade Federal de Minas Gerais, de Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, a José Alberto Nemer, da Escola de Belas-Artes da UFMG, e a José Avelino de Paula, da Escola Guignard.

O prêmio Governador Rondon Pacheco, de Cr$ 3 mil, foi dividido entre Ismael Assunção, Marília André Paixão e Cátia Messel, e o prêmio Prefeitura de Belo Horizonte, de Cr$ 1 mil, ficou com Rosangela Vargas.

Roberto Ferreira dos Santos ganhou, com o prêmio Museu de Arte Contemporanea de São Paulo, o estágio de um mês em uma das escolas da Universidade de São Paulo. Prêmios de bolsas-de-estudo para o VII Festival de Inverno de Ouro Preto foram concedidos a Antônio Alberto de Carvalho Afonso, Egina Bakahashi, Eugênio Ribeiro da Cunha e Melo, Paulo Brusky, Jorge Luis Sagrilo e Ieda César Bonome.

Referências especiais foram feitas a Fábio Moreira Leite, e Miriam Sambureky.

AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários da DATAMEC S/A. Engenharia de Sistemas e Processamento de Dados, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em memória de seu amigo e colaborador, ARTHUR LICIO PONTUAL, que será realizada hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

AYRINE OLIVEIRA DE ARAUJO CASTRO

(1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO)

Parentes e amigos da extinta convidam para assistir a missa que será celebrada, a 19 do corrente, às 10h, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. Antecipam seus agradecimentos.

BOMBEIRO – MILITAR

DERCIDES ALVES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante-Geral, Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 20 quarta-feira, às 10 horas, no pátio do Quartel do 6.º Batalhão de Incêndio — Rua Oito de Dezembro, 456 — Vila Isabel.

DR. ALEXIS RANGEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Marechal João Baptista Rangel e senhora, General Ayrton Rodrigues Xerez senhora, Alaide Rodrigues convidam para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido filho, irmão, cunhado, dia 22 às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR

(ZÉZINHO)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à Rua do Rosário.

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR

(ZÉZINHO)

A família de JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR vem de público agradecer as manifestações de pesar ocorridas pela ocasião de seu falecimento.

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA de 7.º DIA)

Filipa Boavista Pontual e filho, Maria Christina Licio Marques Pontual, Davino Marques dos Santos Pontual senhora e filhos, Cecília Maria Pontual de Souza Freitas esposo e filhos, Maria Thereza Pontual, Dr. Paulo Boavista senhora e filhas, Famílias Pontual, Família Latache Pimentel, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, hoje, terça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária.

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Brasileira de Estruturas - COBE convida para a missa em sufrágio da alma de seu amigo e ex-diretor a ser celebrada hoje às 11,00 horas na Igreja da Candelária.

CELESTINO CAMPOS PEREZ

(SR. CAMPOS DO RECREIO DOS BANDEIRANTES)

(FALECIMENTO)

Seus sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela da Venerável Ordem da Beneficiência Espanhola (à Rua do Riachuelo) para o Cemitério de São João Batista. (P

Pescador da Trindade chega a Niterói e reclama contra grupo que quer expulsá-lo

Niterói (Sucursal) — Dois pescadores da praia da Trindade, em Parati — comunidade isolada da civilização há mais de 200 anos, viajando 18 horas numa pequena traineira e rompendo, pela primeira vez, um modo de vida, chegaram a esta capital ontem para protestar contra um grupo de norte-americanos que deseja expulsá-los das terras que foram de seus bisavós.

Estiveram com representantes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos — Departamento Geográfico do Estado do Rio, com os diretores da Coordenadoria do INCRA na região Centro-Leste e com os técnicos da Sudepe. Eles afirmam que a praia da Trindade não tem dono, mas, mesmo assim, foi comprada pelo grupo *Dela*, de origem norte-americana, que pretende aproveitá-la para montar um grande estaleiro.

PRESSÕES

O único vínculo da praia da Trindade com Parati, município onde se situa, é um pequeno caminho entre o mar e os contrafortes da serra do Mar. Seus habitantes — 400 pessoas — pouco vão ao distrito-sede, porque a viagem tem de ser feita a pé e dura duas horas e meia em média.

As idas a Parati se resumem, assim, ao transporte de doentes, em redes grosseiras; ou a chamados, muito raros na história da comunidade, como o que os dois pescadores, Elesbão do Carmo e Gessé de Oliveira, receberam outro dia, da escrivã de um dos dois escritórios de Parati, D. Benedita Torres Pádua. Ouviram da "autoridade" — para eles, dono de cartório é autoridade — que a Trindade tinha dono, e que teriam de deixar as terras que foram de seus bisavós.

AMEAÇAS

Elesbão e Gessé, o primeiro com 52 anos e o segundo com 46, não escondiam o seu deslumbramento com a cidade-grande, dizendo-se atordoados com o barulho de carros e aviões. Numa linguagem simples, depois de localizados pelo JB, contaram que a escrivã de Parati, além da informação, fez uma ameaça: "se vocês não deixarem as terras, compradas pelos americanos, eles vão botar gado lá dentro e destruir tudo."

O grupo *dela* comprou as terras há menos de um ano, por US$ 1 milhão, segundo denúncia feita na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pelo Deputado João Galindo (Arena). Mas o Departamento de Patrimônio do Estado, que tinha a região como área integrada por terras devolutas, não sabe quem vendeu a praia da Trindade, que, como quase toda a área de Parati, é originária de sesmarias. E chegou, há algum tempo, a ser reclamada pela Ordem dos Carmelitas.

As 400 pessoas que vivem na praia da Trindade são originárias de duas únicas famílias — os Lopes e os Carmo — vivem em condições miseráveis, suas crianças nascem com carência de vitaminas, mas respeitam uma organização de base, que faz com que a comunidade se una cada vez mais em torno de seus grandes problemas.

Elesbão do Carmo, um dos dois pescadores que conseguiu chegar ontem a Niterói para protestar, é o chefe da comunidade, por eleição de todos. E é ele quem dirige um apelo ao INCRA para que, dentro dos termos do decreto do Presidente Médici, que estabelece áreas prioritárias para reforma agrária — Parati é uma delas — inicie seus levantamentos, no Sul fluminense, para legitimar títulos de propriedade na praia da Trindade.

GERAÇÕES

Os dois pescadores — agora quem fala é Gessé de Oliveira — são descendentes de quatro gerações de habitantes da praia da Trindade, "onde primo casa com prima, animado de muita fé e nada de mau acontece" Acredita que a compra da praia, onde nasceram seus bisavós e as gerações subsequentes, foi um erro e que a reparação só depende do Governo.

Ouviu falar do decreto de reforma agrária do Presidente Médici em um velho rádio de pilha existente na ilha, que foi deixado para os pescadores por uma expedição de geólogos, geógrafos e assistentes sociais do Estado do Rio. E acha que segundo esse decreto, uma solução pode ser encontrada.

Em Parati, a mesma escrivã que deu a notícia da venda da praia, disse aos pescadores Elesbão do Carmo e seus tios Augusto Hermes e Manoel Pedro do Carmo, que os americanos poderiam, "se todos colaborassem", aproveitar os mais fortes nos serviços que pretendiam explorar. Os velhos, contudo, é Elesbão quem diz, "teriam de ir para outro lugar".

Os 400 habitantes da praia da Trindade não fumam e não bebem. Professam a religião batista e dão pouco valor ao dinheiro. Vivem, praticamente, da troca de alimentos: quem tem milho demais troca por banana ou mandioca e vice-versa. O peixe é a base da alimentação de todos. E chega do mar, quase que por milagre, no interior de uma velha rede, a única da praia, com mais remendos que malhas.

Uma estrada entre a região de Patrimônio e a praia da Trindade, há dois anos, chegou a dar a impressão de que a bela localidade de Parati — onde o mar se apresenta sempre em fúria — romperia para sempre um isolamento que durou quase 200 anos.

Corpo do industrial vem amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O corpo do industrial Antônio Della Croce deverá chegar amanhã entre 7 e 8 horas ao Rio para, logo em seguida, ser trazido para esta capital, onde será sepultado. Ele e seu irmão José sofreram um acidente ferroviária na Itália, em Como. José continua internado num hospital de Milão.

A família Della Croce manda celebrar hoje à noite missa pela alma de Antônio. Ele fazia na Europa a divulgação dos calçados que fabricava, quando foi atropelado por uma locomotiva que manobrava na estação ferroviária de Como, no último dia 8. A trasladação do corpo está sendo providenciada pela Embaixada brasileira na Itália.

MARIA EUGÊNIA DRUMMOND RIBEIRO DE OLIVEIRA

(Viúva Ministro Arthur Ribeiro)

(7.º DIA)

Arthur Ribeiro Junior e Sra., Elizabeth Araújo Ribeiro, Arthur Ribeiro Neto, Sra. e filhos, Maurício Martins Ferreira, Sra. e filhos e Marco Antonio Campos e Sra., convidam para a missa de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, que será realizada amanhã, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Telefoto JB

Vento e falta dágua ajudaram o fogo a destruir um ponto tradicional da moda baiana

Manobra não acaba seca na Usina

A CEDAG iniciou ontem uma série de manobras para abastecer as áreas mais altas da Usina da Tijuca, seca pela estiagem que atinge os mananciais do Alto da Boa Vista, mas os efeitos logo se fizeram sentir: os moradores das zonas mais baixas da Usina começaram a reclamar que estava faltando água também nas suas torneiras.

Por mais que se esforce, entretanto a CEDAG não tem conseguido abastecer os pontos mais elevados, porque isso exige um bom volume de água na caixa existente na Usina. A normalização do abastecimento nequela área da Tijuca só poderá ocorrer quando chuvas abudantes encherem os mananciais responsáveis pelo fornecimento de água às zonas altas.

ALTOS E BAIXOS

Segundo os técnicos da CEDAG, para abastecer as zonas altas é necessário ter muita água no reservatório para que a pressão das bombas de recalque possa ser suficiente. Mas, enquanto o reservatório enche, a falta dágua torna-se ainda mais intensa, já que nenhuma quantidade é liberada para os moradores.

A CEDAG continua estudando outras manobras para permitir que um maior volume de água seja aduzido para a Tijuca, de forma a socorrer as partes altas sem que isso prejudique também as partes mais baixas da Usina.

Meningite no Sul mata meninas

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Saúde enviou ontem 50 mil comprimidos de sulfatiazina ao município de Nova Prata, para combater um surto de meningite que já causou a morte de pelo menos duas meninas e o internamento de outras 13 pessoas, entre crianças e adultos.

O médico-chefe do Centro de Saúde de Nova Prata, Dr. Joaquim Pedro Vieira Pinto, disse que a doença está sob controle, explicando que a ação do vírus transmissor foi favorecida pela gripe epidêmica das cidades vizinhas, que provocou a superlotação do hospital da região.

No início da semana passada, uma menina de 15 anos e outra de 16, morreram vitimadas pela doença, que se inicia com febre alta e dores de cabeça e termina com convulsões e estados de coma.

Fogo destrói casa de moda em Salvador

Salvador (Sucursal) — O vento forte e a falta dágua impediram que os bombeiros conseguissem salvar um velho prédio de três andares onde funcionava a Chapelandia, tradicional casa de moda masculina destruída ontem por um incêndio de origem ainda desconhecida.

Doze carros de bombeiros com 95 homens foram mobilizados para a tentativa, inútil, de salvar o prédio, localizado na Cidade Baixa. O incêndio começou por volta das 13 horas e a energia elétrica na área só foi desligada 45 minutos depois.

Este é o segundo incêndio que ocorre no prédio, onde a Chapelandia funcionava há 30 anos. O primeiro foi em 1942, quando o velho sobrado ainda não era ocupado pela firma.

Justiça de S. Paulo ouve policiais

São Paulo (Sucursal) — Para responder sobre o assassinato de três marginais em 1970, os investigadores Vitor José de Almeida e João Surreição Frade e o delegado Getúlio Paelo Prado, compareceram ontem à 1a. Vara Criminal, onde negaram o crime e a acusação de pertencerem ao Esquadrão da Morte.

O crime ocorreu na noite de 5 para 6 de setembro, quando — segundo o processo — os acusados retiraram do xadrez do Departamento de Investigações os presos Pedro Faustino dos Santos, Josué de Sousa e Luís Antônio Augusto, levando-os para uma estrada na Fazenda Capivari, onde foram executados a tiros.

O INTERROGATÓRIO

Outro policial, Astorige Correia de Paula, o **Correinha**, também havia sido convocado para o interrogatório de ontem. Ele está foragido no Paraguai e, por não ter comparecido, o juiz Luís Benini Cabral marcou nova audiência para o dia 25. Caso volte a não comparecer, o processo será encaminhado à revelia.

Os três policiais negaram também que os marginais estiveram presos desde fevereiro de 1970 no 24º Distrito Policial e no Departamento de Investigações Criminais até a noite do crime.

Vingança tem duelo de peixeira

Niterói (Sucursal) — Para vingar o pai, ferido a peixeira no dia 11, Aristeu Ramos de Sousa, matou ontem, também com uma peixeira, José de Almeida que pensou ter sido o agressor, antes de morrer, causar sérios ferimentos, igualmente com peixeira, no seu ofendor.

Aristeu, 23 anos, está internado no Hospital São Francisco Xavier em Itaguaí. Ambos são de Raiz da Serra, na Baixada Fluminense.

STM anula julgamento que tinha condenado três réus por subversão em São Paulo

O Superior Tribunal Militar, por decisão unanime, anulou, por inobservancia processual, o julgamento em que o Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo condenou, no dia 16 de dezembro de 1970, três réus denunciados e processados como incursos na nova Lei de Segurança Nacional, acusados de atividades subversivas.

Foram condenados Adair Luís de Sousa, a 16 anos de reclusão; José Rodrigues, a 15 anos, e Marvel Zanferlin, a oito anos. No mesmo julgamento, da primeira instancia, foram absolvidos, por insuficiência de provas, João Gomes, Eurico Gonçalves, Joaquim Fiore, Aprígio Tavares, Benedito Ribeiro do Prado e Orlando Rasso.

SEQUESTRO

O juiz João Nunes das Neves, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, indeferiu o pedido de levantamento do sequestro de bens da firma Importadora e Exportadora Sid Ltda., de propriedade dos irmãos Alberto e Isaac Sid, que estão sendo processados sob a acusação de prática de contrabando de mercadorias na Zona Franca de Manaus. O magistrado indeferiu, também, o pedido de revogação do leilão requerido por Omar Tavares do Amaral, igualmente denunciado no mesmo processo. Ainda em seu despacho, o juiz João Nunes das Neves determinou a venda de todas as mercadorias apreendidas no decurso dos IPMs, inclusive as que já se encontram em poder do leiloeiro e as que foram objeto de sequestro.

No despacho, o juiz solicita aos encarregados dos inquéritos que informem onde se encontram as mercadorias e sob qual autoridade estão guardadas provisoriamente. Por outro lado, solicitou ao Contap o transporte dos bens apreendidos e sequestrados para o Rio de Janeiro, onde devem ser centralizados. Consta ainda do despacho o pedido ao delegado da Receita Federal a indicação de dois funcionários para avaliar as mercadorias e fixar os tributos que forem devidos no ato do leilão. As mercadorias apreendidas estão avaliadas em mais de Cr$ 800 mil. O advogado Lino Machado Filho impetrou recurso ao STM, através daquela Auditoria, contra o ato do juiz, sob o fundamento de que o patrimônio de uma sociedade não se confunde com o de seus integrantes.

CONFIRMAÇÃO

O STM confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército que, em julgamento no dia 29 de junho do ano passado, absolveu Hilton Pimenta e Maria de Cerqueira e Silva do crime previsto no artigo 43 da nova Lei de Segurança Nacional.

Foi relator da apelação o Ministro Amarilio Lopes Salgado e revisor o Ministro Siseno Sarmento.

SÃO PAULO, APELAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Inconformado com o despacho do juiz da 1a. Auditoria de Guerra, que rejeitou a denúncia por ele oferecida contra o ex-secretário da Educação Antônio Barros de Ulhoa Cintra e mais 23 altos funcionários do ensino de São Paulo, acusados de atividades subversivas, o procurador da Justiça Militar, José Manes Leitão, especialmente designado para funcionar nesse processo — resultante de IPM que o comandante do II Exército mandou instaurar — acaba de dirigir ofício apelando daquela decisão.

Em decorrência, o processo poderá sofrer uma reviravolta, porque a impugnação oferecida pelo representante do Ministério Público Militar não tem efeito suspensivo. Assim, os autos serão mesmo encaminhados ao Superior Tribunal Militar, tendo em vista a rejeição do magistrado da primeira instancia, que arguiu a competência do STM para examinar as ações de um Secretário de Estado, quando no exercício de suas funções. Agora, no entanto, o STM analisará, preliminarmente, os fundamentos do recurso do procurador Manes Leitão. Na hipótese de o plenário de ministros acolher a apelação, a instrução criminal e os demais atos processuais, até o julgamento, terão lugar na 1a. Auditoria, em São Paulo.

BRASILIA, 29

Brasília (Sucursal) — A Auditoria Militar de Brasília julgará hoje o processo em que Alberto Pontual e mais 28 pessoas são acusados de pertencer à Ação Popular de Goiás e do Distrito Federal.

O julgamento terá início às 9 horas.

ADIAMENTO EM RECIFE

Recife (Sucursal) — A Auditoria da 7a. Região Militar adiou ontem o julgamento do motorista Albano Ferreira da Cruz e dos funcionários públicos Maurício Figueiredo Formiga e Rinaldo Claudino de Barros — todos do Rio Grande do Norte — em virtude da ausência de um dos oficiais do Conselho Permanente de Justiça do Exército.

Os réus estão enquadrados em três artigos da Lei de Segurança Nacional e foram indiciados como participantes dos quadros do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Contra eles existe a denúncia do promotor Oton Filho de que distribuiram panfletos contra a Revolução de 1964 e se apropriaram de objetos do Governo daquele Estado.

Os representantes do Conselho Permanente de Justiça do Exército, que se reuniram ontem pela manhã e esperaram certo tempo pelo companheiro que não apareceu, adiaram o julgamento **sine-die**.

Juiz aceita denúncias de promotor contra o prefeito de Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O juiz de Petrópolis, Paulo Gomes da Silva, aceitou denúncias do promotor Paulo Tassara contra o prefeito do município. Sr. João Ésio Caldara, dando-lhe prazo de 15 dias para formular defesa prévia.

O prefeito, em nota oficial, afirmou que as denúncias da Promotoria Pública basearam-se em levantamento contábil que encomendou à firma Áudio — Control, "cujas conclusões são do conhecimento do Tribunal de Contas do Estado do Rio, do SNI e do 1º Batalhão de Caçadores, com sede na cidade."

BOA FÉ

Na nota, o Sr. João Ésio Caldara afirmou que encomendou o levantamento para ter uma visão econômica e financeira da municipalidade e não para denegrir antecessores por possíveis falhas ou desgraçar pobres funcionários por eventuais erros contábeis praticados de boa fé.

A conclusão dos trabalhos da Audio Control, segundo o prefeito, não sustenta que as falhas encontradas, na administração municipal tenham sido cometidas "por má fé ou tenham caráter fraudulento".

O juiz, de posse da defesa prévia do prefeito e num confronto com a denúncia oferecida pela Promotoria Pública poderá determinar o afastamento do Chefe do Executivo de Petrópolis do cargo ou, por insuficiência de provas, mandar arquivar o processo.

Em ambos os casos cabe recurso ao Tribunal de Justiça, em Niterói, onde o presidente do MDB do Estado do Rio, Deputado Ario Teodoro, sustentou que "a ação esconde propósitos definidos de pessoas interessadas em enfraquecer a oposição no município". Estranhou, ainda o rapido provimento da ação.

Pescador da Trindade chega a Niterói e reclama contra grupo que quer expulsá-lo

Niterói (Sucursal) — Dois pescadores da praia da Trindade, em Parati — comunidade isolada da civilização há mais de 200 anos, viajando 18 horas numa pequena traineira e rompendo, pela primeira vez, um modo de vida, chegaram a esta capital ontem para protestar contra um grupo de norte-americanos que deseja expulsá-los das terras que foram de seus bisavós.

Estiveram com representantes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos — Departamento Geográfico do Estado do Rio, com os diretores da Coordenadoria do INCRA na região Centro-Leste e com os técnicos da Sudepe. Eles afirmam que a praia da Trindade não tem dono, mas, mesmo assim, foi comprada pelo grupo *Dela*, de origem norte-americana, que pretende aproveitá-la para montar um grande estaleiro.

PRESSÕES

O único vínculo da praia da Trindade com Parati, município onde se situa, é um pequeno caminho entre o mar e os contrafortes da serra do Mar. Seus habitantes — 400 pessoas — pouco vão ao distrito-sede, porque a viagem tem de ser feita a pé e dura duas horas e meia em média.

As idas a Parati se resumem, assim, ao transporte de doentes, em redes grosseiras; ou a chamados, muito raros na história da comunidade, como o que os dois pescadores, Elesbão do Carmo e Gessé de Oliveira, receberam outro dia, da escrivã de um dos dois escritórios de Parati, D. Benedita Torres Pádua. Ouviram da "autoridade" — para eles, dono de cartório é autoridade — que a Trindade tinha dono, e que teriam de deixar as terras que foram de seus bisavós.

AMEAÇAS

Elesbão e Gessé, o primeiro com 52 anos e o segundo com 46, não escondiam o seu deslumbramento com a cidade-grande, dizendo-se atordoados com o barulho de carros e aviões. Numa linguagem simples, depois de localizados pelo JB, contaram que a escrivã de Parati, além da informação, fez uma ameaça: "se vocês não deixarem as terras, compradas pelos americanos, eles vão botar gado lá dentro e destruir tudo."

O grupo *dela* comprou as terras há menos de um ano, por US$ 1 milhão, segundo denúncia feita na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, pelo Deputado João Galindo (Arena). Mas o Departamento de Patrimônio do Estado, que tinha a região como área integrada por terras devolutas, não sabe quem vendeu a praia da Trindade, que, como quase toda a área de Parati, é originária de sesmarias. E chegou, há algum tempo, a ser reclamada pela Ordem dos Carmelitas.

As 400 pessoas que vivem na praia da Trindade são originárias de duas únicas famílias — os Lopes e os Carmo — vivem em condições miseráveis, suas crianças nascem com carência de vitaminas, mas respeitam uma organização de base, que faz com que a comunidade se una cada vez mais em torno de seus grandes problemas.

Elesbão do Carmo, um dos dois pescadores que conseguiu chegar ontem a Niterói para protestar, é o chefe da comunidade, por eleição de todos. E é ele quem dirige um apelo ao INCRA para que, dentro dos termos do decreto do Presidente Médici, que estabelece áreas prioritárias para reforma agrária — Parati é uma delas — inicie seus levantamentos no Sul fluminense, para legitimar títulos de propriedade na praia da Trindade.

GERAÇÕES

Os dois pescadores — agora quem fala é Gessé de Oliveira — são descendentes de quatro gerações de habitantes da praia da Trindade, "onde primo casa com prima, animado de muita fé e nada de mau acontece" Acredita que a compra da praia, onde nasceram seus bisavós e as gerações subseqüentes, foi um erro e que a reparação só depende do Governo.

Ouviu falar do decreto de reforma agrária do Presidente Médici em um velho rádio de pilha existente na ilha, que foi deixado para os pescadores por uma expedição de geólogos, geógrafos e assistentes sociais do Estado do Rio. E acha que segundo esse decreto, uma solução pode ser encontrada.

Em Parati, a mesma escrivã que deu a notícia da venda da praia, disse aos pescadores Elesbão do Carmo e seus tios Augusto Hermes e Manoel Pedro do Carmo, que a praia não poderá ser comprada pelos "se todos colaborassem", aproveitar os mais fortes nos serviços que pretendiam explorar. Os velhos, contudo, e Elesbão ouviram dela, "teriam de ir para outro lugar".

Os 400 habitantes da praia da Trindade não fumam e não bebem. Professam a religião batista e dão pouco valor ao dinheiro. Vivem, praticamente, da troca de alimentos: quem tem milho demais troca por banana ou mandioca e vice-versa. O peixe é a base da alimentação de todos. E chega do mar, quase que por milagre, no interior de uma velha rede, a única da praia, com mais remendos que malhas.

Uma estrada entre a região de Patrimônio e a praia da Trindade, há dois anos, chegou a dar a impressão de que a bela localidade de Parati — onde o mar se apresenta sempre em fúria — romperia para sempre um isolamento que durou quase 200 anos.

Vento e falta dágua ajudaram o fogo a destruir um ponto tradicional da moda baiana

Manobra não acaba seca na Usina

A CEDAG iniciou ontem uma série de manobras para abastecer as áreas mais altas da Usina da Tijuca, seca pela estiagem que atinge os mananciais do Alto da Boa Vista, mas os efeitos logo se fizeram sentir: os moradores das zonas mais baixas da Usina começaram a reclamar que estava faltando água também nas suas torneiras.

Por mais que se esforce, entretanto a CEDAG não tem conseguido abastecer os pontos mais elevados, porque isso exige um bom volume de água na caixa existente na Usina. A normalização do abastecimento nequela área da Tijuca só poderá ocorrer quando chuvas abudantes encherem os mananciais responsáveis pelo fornecimento de água às zonas altas.

ALTOS E BAIXOS

Segundo os técnicos da CEDAG, para abastecer as zonas altas é necessário ter muita água no reservatório para que a pressão das bombas de recalque possa ser suficiente. Mas, enquanto o reservatório enche, a falta dágua torna-se ainda mais intensa, já que nenhuma quantidade é liberada para os moradores.

A CEDAG continua estudando outras manobras para permitir que um maior volume de água seja aduzido para a Tijuca, de forma a socorrer as partes altas sem que isso prejudique também as partes mais baixas da Usina.

Fogo destrói casa de moda em Salvador

Salvador (Sucursal) — O vento forte e a falta dágua impediram que os bombeiros conseguissem salvar um velho prédio de três andares onde funcionava a Chapelandia, tradicional casa de moda masculina destruída ontem por um incêndio de origem ainda desconhecida.

Doze carros de bombeiros com 95 homens foram mobilizados para a tentativa, inútil, de salvar o prédio, localizado na Cidade Baixa. O incêndio começou por volta das 13 horas e a energia elétrica na área só foi desligada 45 minutos depois.

Este é o segundo incêndio que ocorre no prédio, onde a Chapelandia funcionava há 30 anos. O primeiro foi em 1942, quando o velho sobrado ainda não era ocupado pela firma.

Justiça de S. Paulo ouve policiais

São Paulo (Sucursal) — Para responder sobre o assassinato de três marginais em 1970, os investigadores Vitor José de Almeida e João Surreição Frade e o delegado Getúlio Paelo Prado, compareceram ontem à 1a. Vara Criminal, onde negaram o crime e a acusação de pertencerem ao Esquadrão da Morte.

O crime ocorreu na noite de 5 para 6 de setembro, quando — segundo o processo — os acusados retiraram do xadrez do Departamento de Investigações os presos Pedro Faustino dos Santos, Josué de Sousa e Luís Antônio Augusto, levando-os para uma estrada na Fazenda Capivari, onde foram executados a tiros.

O INTERROGATÓRIO

Outro policial, Astorige Correia de Paula, o **Correinha**, também havia sido convocado para o interrogatório de ontem. Ele está foragido no Paraguai e, por não ter comparecido, o juiz Luís Benini Cabral marcou nova audiência para o dia 25. Caso volte a não comparecer, o processo será encaminhado à revelia.

Os três policiais negaram também que os marginais estiveram presos desde fevereiro de 1970 no 24º Distrito Policial e no Departamento de Investigações Criminais até a noite do crime.

Corpo do industrial vem amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O corpo do industrial Antônio Della Croce deverá chegar amanhã entre 7 e 8 horas ao Rio para, logo em seguida, ser trazido para esta capital, onde será sepultado. Ele e seu irmão José sofreram um acidente ferroviária na Itália, em Como. José continua internado num hospital de Milão.

A família Della Croce manda celebrar hoje à noite missa pela alma de Antônio. Ele fazia na Europa a divulgação dos calçados que fabricava, quando foi atropelado por uma locomotiva que manobrava na estação ferroviária de Como, no último dia 8. A trasladação do corpo está sendo providenciada pela Embaixada brasileira na Itália.

Meningite no Sul mata meninas

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Saúde enviou ontem 50 mil comprimidos de sulfatiazina ao município de Nova Prata, para combater um surto de meningite que já causou a morte de pelo menos duas meninas e o internamento de outras 13 pessoas, entre crianças e adultos.

O médico-chefe do Centro de Saúde de Nova Prata, Dr. Joaquim Pedro Vieira Pinto, disse que a doença está sob controle, explicando que a ação do vírus transmissor foi favorecida pela gripe epidêmica das cidades vizinhas, que provocou a superlotação dos hospitais da região.

No início da semana passada, uma menina de 15 anos e outra de 16, morreram vitimadas pela doença, que se inicia com febre alta e dores de cabeça e termina com convulsões e estados de coma.

Vingança tem duelo de peixeira

Niterói (Sucursal) — Para vingar o pai, ferido a peixeira no dia 11, Aristeu Ramos de Sousa, matou ontem, também com uma peixeira, José de Almeida que por sua vez conseguiu, antes de morrer, causar sérios ferimentos, igualmente com peixeira, no seu contendor.

Aristeu, 23 anos, está internado no Hospital São Francisco Xavier em Itaguaí. Ambos são de Raiz da Serra, na Baixada Fluminense.

STM anula julgamento que tinha condenado três réus por subversão em São Paulo

O Superior Tribunal Militar, por decisão unanime, anulou, por inobservancia processual, o julgamento em que o Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo condenou, no dia 16 de dezembro de 1970, três réus denunciados e processados como incursos na nova Lei de Segurança Nacional, acusados de atividades subversivas.

Foram condenados Adair Luís de Sousa, a 16 anos de reclusão; José Rodrigues, a 15 anos, e Marvel Zanferlin, a oito anos. No mesmo julgamento, da primeira instancia, foram absolvidos, por insuficiência de provas, João Gomes, Eurico Gonçalves, Joaquim Fiore, Aprígio Tavares, Benedito Ribeiro do Prado e Orlando Rasso.

SEQUESTRO

O juiz João Nunes das Neves, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, indeferiu o pedido de levantamento do sequestro de bens da firma Importadora e Exportadora Sid Ltda., de propriedade dos irmãos Alberto e Isaac Sid, que estão sendo processados sob a acusação de prática de contrabando de mercadorias na Zona Franca de Manaus. O magistrado indeferiu, também, o pedido de revogação do leilão requerido por Omar Tavares do Amaral, igualmente denunciado no mesmo processo. Ainda em seu despacho, o juiz João Nunes das Neves determinou a venda de todas as mercadorias apreendidas no decurso dos IPMs, inclusive as que já se encontram em poder do leiloeiro e as que foram objeto de sequestro.

No despacho, o juiz solicita aos encarregados dos inquéritos que informem onde se encontram as mercadorias e sob qual autoridade estão guardadas provisoriamente. Por outro lado, solicitou ao Contap o transporte dos bens apreendidos e sequestrados para o Rio de Janeiro, onde devem ser centralizados. Consta ainda do despacho o pedido ao delegado da Receita Federal a indicação de dois funcionários para avaliar as mercadorias e fixar os tributos que forem devidos no ato do leilão. As mercadorias apreendidas estão avaliadas em mais de Cr$ 800 mil. O advogado Lino Machado Filho impetrou recurso ao STM, através daquela Auditoria, contra o ato do juiz, sob o fundamento de que o patrimônio de uma sociedade não se confunde com o de seus integrantes.

CONFIRMAÇÃO

O STM confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército que, em julgamento no dia 29 de junho do ano passado, absolveu Hilton Pimenta e Maria de Cerqueira e Silva do crime previsto no artigo 43 da nova Lei de Segurança Nacional.

Foi relator da apelação o Ministro Amarillo Lopes Salgado e revisor o Ministro Siseno Sarmento.

SÃO PAULO, APELAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Inconformado com o despacho do juiz da 1a. Auditoria de Guerra, que rejeitou a denúncia por ele oferecida contra o ex-secretário da Educação Antônio Barros de Ulhoa Cintra e mais 23 altos funcionários do ensino de São Paulo, acusados de atividades subversivas, o procurador da Justiça Militar, José Manes Leitão, especialmente designado para funcionar nesse processo — resultante de IPM que o comandante do II Exército mandou instaurar — acaba de dirigir ofício apelando daquela decisão.

Em decorrência, o processo poderá sofrer uma reviravolta, porque a impugnação oferecida pelo representante do Ministério Público Militar não tem efeito suspensivo. Assim, os autos serão mesmo encaminhados ao Superior Tribunal Militar, tendo em vista a rejeição do magistrado da primeira instancia, que argüiu a competência do STM para examinar as ações de um Secretário de Estado, quando no exercício de suas funções. Agora, no entanto, o STM analisará, preliminarmente, os fundamentos do recurso do procurador Manes Leitão. Na hipótese de o plenário de ministros acolher a apelação, a instrução criminal e os demais atos processuais, até o julgamento, terão lugar na 1a. Auditoria, em São Paulo.

BRASILIA, 29

Brasília (Sucursal) — A Auditoria Militar de Brasília julgará hoje o processo em que Alberto Pontual e mais 28 pessoas são acusados de pertencer à Ação Popular de Goiás e do Distrito Federal.

O julgamento terá início às 9 horas.

ADIAMENTO EM RECIFE

Recife (Sucursal) — A Auditoria da 7a. Região Militar adiou ontem o julgamento do motorista Albano Ferreira da Cruz e dos funcionários públicos Maurício Figueiredo Formiga e Rinaldo Claudino de Barros — todos do Rio Grande do Norte — em virtude da ausência de um dos oficiais do Conselho Permanente de Justiça do Exército.

Os réus estão enquadrados em três artigos da Lei de Segurança Nacional e foram indiciados como participantes dos quadros do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR). Contra eles existe a denúncia do promotor Oton Filho de que distribuiram panfletos contra a Revolução de 1964 e se apropriaram de objetos do Governo daquele Estado.

Os representantes do Conselho Permanente de Justiça do Exército, que se reuniram ontem pela manhã e esperaram certo tempo pelo companheiro que não apareceu, adiaram o julgamento **sine-die**.

Juiz aceita denúncias de promotor contra o prefeito de Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O juiz de Petrópolis, Paulo Gomes da Silva, aceitou denúncias do promotor Paulo Tassara contra o prefeito do município. Sr. João Ésio Caldara, dando-lhe prazo de 15 dias para formular defesa prévia.

O prefeito, em nota oficial, afirmou que as denúncias da Promotoria Pública basearam-se em levantamento contábil que encomendou à firma Áudio — Control, "cujas conclusões são do conhecimento do Tribunal de Contas do Estado do Rio, do SNI e do 1º Batalhão de Caçadores, com sede na cidade."

BOA FÉ

Na nota, o Sr. João Ésio Caldara afirmou que encomendou o levantamento para ter uma visão econômica e financeira da municipalidade e não para denegrir antecessores por possíveis falhas ou desgraçar pobres funcionários por eventuais erros contábeis praticados de boa fé.

A conclusão dos trabalhos da Áudio Control, segundo o prefeito, não sustenta que as falhas encontradas, na administração municipal tenham sido cometidas "por má fé ou tenham caráter fraudulento".

O juiz, de posse da defesa prévia do prefeito e num confronto com a denúncia oferecida pela Promotoria Pública poderá determinar o afastamento do Chefe do Executivo de Petrópolis do cargo ou, por insuficiência de provas, mandar arquivar o processo.

Em ambos os casos cabe recurso ao Tribunal de Justiça, em Niterói, onde o presidente do MDB do Estado do Rio, Deputado Ario Teodoro, sustentou que "a ação esconde propósitos definidos de pessoas interessadas em enfraquecer a oposição no município". Estranhou, ainda o rapido provimento da ação.

Brigadeiro Bachá desmente multa sucessiva porque é ilegal e atinge direitos

O Brigadeiro Bachá, que dirige interinamente o Detran, reuniu a imprensa ontem para desmentir a notícia de que a repartição iria aplicar multas sucessivas, de 15 em 15 minutos, aos veículos estacionados em locais proibidos.

O Brigadeiro afirmou que a notícia é absurda, porque o Detran "não cogita de ferir direitos de terceiros." Assessores de seu gabinete informaram que o Brigadeiro se irritara com a notícia, que parecia "campanha para levar o Detran ao descrédito."

OPERAÇÃO PROSSEGUE

Durante os 15 minutos em que recebeu a imprensa, o Brigadeiro Bachá explicou a idéia da operação de subdivisão da cidade em áreas e admitiu que os resultados têm sido excelentes.

— No segundo dia ouvi de meu motorista que o trânsito na cidade parecia de feriado — afirmou.

Quanto aos estacionamentos da FTREG, disse que aquele órgão trabalha em perfeito entrosamento com o Detran, e sempre consulta quanto à possibilidade de abertura de novas áreas. Afirmou que não têm havido incidentes entre o policiamento do Detran e os "donos" de áreas clandestinas. No entanto, apurou-se que ontem houve dois deles: um no Largo da Carioca e outro na Rua da Assembléia.

Afirmou que "as determinações aos agentes do Detran são exatamente para que usem o bom senso na aplicação da infração, pois o objetivo principal é evitar os congestionamentos de tráfego, e não aplicar multas." O Brigadeiro Bachá disse, ainda, que "as multas devem ser aplicadas aos recalcitrantes, que deliberadamente cometem infrações."

— Além disso, não temos policiais em número suficiente para uma tarefa dessas — afirmou.

RESULTADOS

Desde que se iniciou a operação especial no centro da cidade, na última quinta-feira, 3 224 veículos foram infracionados, sendo apreendidos 200 veículos e 25 carteiras.

Estão sendo empregados cerca de 50 homens na operação, utilizando oito veículos. No segundo dia de operação, dois desses veículos quebraram, mas já foram recuperados.

Ontem, foram aplicadas 600 multas no Centro, metade na parte da manhã. À tarde, já se podiam notar novos infratores nas Ruas da Assembléia, São José, Buenos Aires e Rosário. A maioria deles era constituída de veículos oficiais.

CLANDESTINO

Em meio à repressão do Detran, continua impune um estacionamento clandestino no centro da cidade, que apareceu após a demolição do prédio da Gastal, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua São José.

O local está compreendido na subárea 1 de fiscalização do Detran, mas até hoje os guardadores — são três — não foram incomodados. Eles usam um uniforme idêntico ao usado pelos membros do Sindicato dos Guardadores Autônomos, mas não têm emblemas no bolso nem boné.

ROTATIVO

Em meio aos restos da demolição do prédio da Gastal, 25 carros se acomodam no novo estacionamento. A área tem grande rotatividade e não se cobra preço fixo.

— O doutor pode dar o que achar justo, porque eu não tenho nem talão — disse um dos guardadores quando o repórter procurava saber da possibilidade de ali estacionar e o preço a pagar.

Os que abandonavam o estacionamento, após a utilização, deixavam entre Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00. Num período de 10 minutos, saíram quatro veículos e entraram três. Na manobra de sair, paravam a circulação da Rua São José, deixando vários veículos retidos no cruzamento da Rio Branco.

O estacionamento clandestino na São José tumultua todo o trânsito

Variante ajudará o tráfego

O Departamento de Vias Urbanas já iniciou e conclui em dois meses a variante sobre o canteiro central da Avenida Presidente Vargas, em frente à sede da Companhia Telefônica Brasileira, para evitar os habituais congestionamentos do tráfego no local e dar melhor aproveitamento ao viaduto São Sebastião.

A obra está sendo executada por administração direta, custará cerca de Cr$ 30 mil e implicará no desaparecimento de 11 antigas árvores, a serem derrubadas nos próximos dias pelo Departamento de Parques. O uso da variante, num trecho de quase 300 metros, não pode ser antecipado porque, além das árvores, terão que ser remanejadas as instalações subterraneas de diversas concessionárias de serviços públicos.

Uma valeta mal coberta provocou os maiores transtornos ao tráfego na Rua da Carioca, durante todo o dia de ontem. A valeta foi aberta no fim da semana e os operários se limitaram a jogar terra dentro. Com o peso do tráfego, a terra cedeu e os veículos foram obrigados a reduzir a velocidade para ultrapassá-lo. Em consequência, também o trânsito na Praça Tiradentes foi prejudicado.

Na Barata Ribeiro, à tarde, a retenção era grande, mas a causa foi outra: uma festa realizada em um clube próximo à Rua Santa Clara transformou o leito da rua e todas as calçadas em estacionamento. Como o policiamento era precário, o tráfego foi difícil na hora do *rush* vespertino.

Guarda protege Santa Úrsula

Os estudantes da Universidade Santa Úrsula receberam com satisfação o envio de dois guardas para disciplinar o transito defronte à faculdade e também a informação, transmitida pelo professor Carlos Potsch, de que o Estado construirá o mais rapidamente uma passarela para garantir a travessia dos alunos pela Farani.

Os guardas estavam muito atentos ao tráfego: bastava que três ou quatro alunos parassem na calçada demonstrando intenção de querer atravessar, para que eles imediatamente apitassem, parando o transito e dando preferência ao grupo. Na Sursan, a informação é de que no final do ano a passarela "poderá ficar pronta."

MINAS PUNE

Belo Horizonte (Sucursal) — A partir de amanhã, serão publicados nos jornais desta capital os nomes dos pais dos **loucos do volante**, que todas as noites praticam a **roleta paulista** e outras irregularidades do transito em vários pontos da cidade.

O diretor do Departamento Estadual do Transito, Sr. José Resende de Andrade, acredita que só a ameaça de ver seu nome publicado fará com que cada pai pense bem antes de entregar as chaves do carro ao filho.

Outra arma do Detran mineiro na sua campanha contra motoristas irresponsáveis é a aplicação de uma multa pesadíssima de cinco salários mínimos e regionais, além das punições de praxe, como apreensão do carro e da carteira e supressão da licença para dirigir.

O Detran resolveu tomar enérgicas providências contra os corredores, em atenção às constantes queixas que tem recebido dos moradores da praça da Savassi, do alto do Cruzeiro, do alto da Serra e do prolongamento da Avenida Afonso Pena, contra as corridas que motoristas irresponsáveis, geralmente jovens, realizam a partir das 22 horas nesses locais e com os faróis apagados.

Chisam pára à espera da Justiça

A CHISAM negou ontem que esteja propensa a invadir novamente a Fazenda Coqueiro, em Senador Camará, para expulsar as cinco pessoas que resistiram à investida anterior, por se julgarem proprietárias do terreno em litígio: "Só vamos agir após a decisão da Justiça" — afirmou um informante da CHISAM.

— Todo esse problema decorre da atitude de um morador do local, Sr. Juvino Rodrigues Araújo, que moveu uma ação de interdito proibitório baseado no direito de usucapião, como se o Código Civil, nessa parte, pudesse ser aplicado contra o Estado, que é o legítimo dono daquela área, onde serão construídos 736 casas de triagem e 450 casas **econômicas** — acrescentou.

Sentado num sofá embaixo de uma mangueira, o Sr. Delfritz Paixão está disposto a não abandonar os dois lotes que comprou há 13 anos na Fazenda Coqueiro.

Delfritz decidiu resistir à ordem de despejo depois que alguém lhe disse que só a posse ininterrupta lhe garantirá o direito à propriedade do terreno em Senador Camará. Ele cavou um buraco perto do sofá para fazer fogo, mandou um dos dois filhos buscar um litro de cachaça e diz que "daqui só saio morto."

Barraco vai atrasar obra no Lido

Só quando for resolvida a questão judiciária entre a Constran e a Sursan poderá ser demolido o barraco que o Departamento de Saneamento mantém no Lido para fiscalização e controle do material usado na construção no Interceptor Oceânico de Copacabana.

A demolição do barraco é necessária, em virtude das obras de urbanização da praça do Lido, já iniciadas pelo Departamento de Parques. Quando a Divisão Legal da Sursan resolver o problema com a Constran — o que poderá demorar até um mês — todos os equipamentos do barracão serão transferidos para o canteiro de obras do emissário submarino de Ipanema.

Festa anual das árvores no Rio começa com plantio de mudas e exibição de filme

As comemorações oficiais da festa anual das árvores no Rio serão iniciadas depois de amanhã, às 16 horas, no Jardim Botanico, com plantio de mudas por diversas autoridades, seguido da apresentação do filme **Em Defesa do Verde**, realizado pela Agência Nacional com a coordenação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

O encerramento das comemorações no Rio está previsto para o dia 28, às 16 horas, quando serão plantadas no Jardim Botanico mudas de árvores típicas de diversos países. No mesmo dia haverá o lançamento do novo guia do Jardim Botanico e palestra, às 18h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas sobre flora e parques nacionais.

PROGRAMA

Além do Estado da Guanabara, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal também comemorarão a festa anual da árvore no período de 21 a 28 de setembro.

No Rio, no dia 22, às 17h30m, o IBDF e a Fundação Coimbra Bueno promoverão palestra sobre o pau-brasil no auditório do Clube de Engenharia e no sábado, às 9h30m, o programa oficial prevê a celebração de missa na capela São Silvestre, seguida de plantio de árvores pelos escoteiros e bandeirantes no Parque Nacional da Tijuca.

No dia 26, às 10 horas, no Instituto de Educação, haverá o plantio de árvores doadas pelo IBDF, que distribuiu 3 mil mudas em toda a rede escolar do Estado. No dia seguinte, normalistas visitarão a Estação Florestal de Experimentação Engenheiro Agrônomo Mário Xavier.

UMA SEMANA

Ao som do Hino Nacional e da marcha *Pra Frente Brasil*, crianças representando todos os educandários cariocas plantaram, ontem pela manhã, três mudas de pau brasil na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, abrindo as comemorações da Semana da Árvore.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, prestigiou a festa, informando que até domingo serão plantadas na cidade outras 551 mudas, em solenidades organizadas pelas 23 Administrações Regionais. A atração de ontem foi a banda de música da Polícia Militar, que voltará a tocar domingo.

O Sr. Gildo Borges disse, ainda, que 27 mil mudas de arvores serão plantadas na cidade até o final do ano, e que, devido a obras do Departamento de Saneamento, a urbanização da Avenida Princesa Isabel sofrerá um atraso no seu cronograma oficial de 90 dias.

ROSAS NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Embora ainda não definido nos seus detalhes, o programa da V Festa das Rosas, na cidade de Sapiranga, de 4 a 12 de novembro, será aberto com os concursos de jardins e arranjos, que darão muito trabalho a comissão julgadora: há cerca de 10 mil roseiras plantadas na cidade, o que dá a média de uma para cada habitante.

O prefeito de Sapiranga, professor Carlos Gilberto Weis, acredita que a festa deste ano superará o êxito das outras, principalmente em apoio, pois a Secretaria Estadual de Turismo e a Companhia Rio Grandense de Turismo prometeram oficializá-la.

ROSAS NAS RUAS

O povo de Sapiranga se prepara, há mais de um ano, para a festa, incentivado pela Prefeitura Municipal, que tem funcionários destacados só para cuidar das rosas que mandou plantar na praça principal e nos passeios de quase todas as ruas. O Sr. Carlos Gilberto Weis quer que "tudo esteja em ordem até novembro, pois na praça haverá retreta de bandinhas e nas ruas desfiles de candidatas à rainha, militares, colegiais e carros alegóricos.

Durante os oito dias de festa, haverá uma exposição permanente no Palácio de Esportes de Sapiranga, onde só os habitantes do município poderão mostrar suas rosas. O prefeito explica que assim "nosso povo mostrará aos visitantes do que é capaz de fazer".

Brigadeiro Bachá desmente multa sucessiva porque é ilegal e atinge direitos

O Brigadeiro Bachá, que dirige interinamente o Detran, reuniu a imprensa ontem para desmentir a notícia de que a repartição iria aplicar multas sucessivas, de 15 em 15 minutos, aos veículos estacionados em locais proibidos.

O Brigadeiro afirmou que a notícia é absurda, porque o Detran "não cogita de ferir direitos de terceiros." Assessores de seu gabinete informaram que o Brigadeiro se irritara com a notícia, que parecia "campanha para levar o Detran ao descrédito."

OPERAÇÃO PROSSEGUE

Durante os 15 minutos em que recebeu a imprensa, o Brigadeiro Bachá explicou a idéia da operação de subdivisão da cidade em áreas e admitiu que os resultados têm sido excelentes.

— No segundo dia ouvi de meu motorista que o trânsito na cidade parecia de feriado — afirmou.

Quanto aos estacionamentos da FTREG, disse que aquele órgão trabalha em perfeito entrosamento com o Detran, e sempre consulta quanto à possibilidade de abertura de novas áreas. Afirmou que não têm havido incidentes entre o policiamento do Detran e os "donos" de áreas clandestinas. No entanto, apurou-se que ontem houve dois deles: um no Largo da Carioca e outro na Rua da Assembléia.

Afirmou que "as determinações aos agentes do Detran são exatamente para que usem o bom senso na aplicação da infração, pois o objetivo principal é evitar os congestionamentos de tráfego, e não ap[illegible]ar multas." O Brigadeiro Bachá disse, ainda, que "as multas devem ser aplicadas aos recalcitrantes, que deliberadamente cometem infrações."

— Além disso, não temos policiais em número suficiente para uma tarefa dessas — afirmou.

RESULTADOS

Desde que se iniciou a operação especial no centro da cidade, na última quinta-feira, 3 224 veículos foram infracionados, sendo apreendidos 200 veículos e 25 carteiras.

Estão sendo empregados cerca de 50 homens na operação, utilizando oito veículos. No segundo dia de operação, dois desses veículos quebraram, mas já foram recuperados.

Ontem, foram aplicadas 600 multas no Centro, metade na parte da manhã. À tarde, já se podiam notar novos infratores nas Ruas da Assembléia, São José, Buenos Aires e Rosário. A maioria deles era constituída de veículos oficiais.

CLANDESTINO

Em meio à repressão do Detran, continua impune um estacionamento clandestino no centro da cidade, que apareceu após a demolição do prédio da Gastal, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua São José.

O local está compreendido na subárea 1 de fiscalização do Detran, mas até hoje os guardadores — são três — não foram incomodados. Eles usam um uniforme idêntico ao usado pelos membros do Sindicato dos Guardadores Autônomos, mas não têm emblemas no bolso nem boné.

ROTATIVO

Em meio aos restos da demolição do prédio da Gastal, 25 carros se acomodam no novo estacionamento. A área tem grande rotatividade e não se cobra preço fixo.

— O doutor pode dar o que achar justo, porque eu não tenho nem talão — disse um dos guardadores quando o repórter procurava saber da possibilidade de ali estacionar e o preço a pagar.

Os que abandonavam o estacionamento, após a utilização, deixavam entre Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00. Num período de 10 minutos, saíram quatro veículos e entraram três. Na manobra de sair, paravam a circulação da Rua São José, deixando vários veículos retidos no cruzamento da Rio Branco.

O estacionamento clandestino na São José tumultua todo o trânsito

Variante ajudará o tráfego

O Departamento de Vias Urbanas já iniciou e conclui em dois meses a variante sobre o canteiro central da Avenida Presidente Vargas, em frente à sede da Companhia Telefônica Brasileira, para evitar os habituais congestionamentos do tráfego no local e dar melhor aproveitamento ao viaduto São Sebastião.

A obra está sendo executada por administração direta, custará cerca de Cr$ 30 mil e implicará no desaparecimento de 11 antigas árvores, a serem derrubadas nos próximos dias pelo Departamento de Parques. O uso da variante, num trecho de quase 300 metros, não pode ser antecipado porque, além das árvores, terão que ser remanejadas as instalações subterraneas de diversas concessionárias de serviços públicos.

Uma valeta mal coberta provocou os maiores transtornos ao tráfego na Rua da Carioca, durante todo o dia de ontem. A valeta foi aberta no fim da semana e os operários se limitaram a jogar terra dentro. Com o peso do tráfego, a terra cedeu e os veículos foram obrigados a reduzir a velocidade para ultrapassá-lo. Em consequência, também o trânsito na Praça Tiradentes foi prejudicado.

Na Barata Ribeiro, à tarde, a retenção era grande, mas a causa foi outra: uma festa realizada em um clube próximo à Rua Santa Clara transformou o leito da rua e todas as calçadas em estacionamento. Como o policiamento era precário, o tráfego foi difícil na hora do *rush* vespertino.

Guarda protege Santa Úrsula

Os estudantes da Universidade Santa Úrsula receberam com satisfação o envio de dois guardas para disciplinar o transito defronte à faculdade e também a informação, transmitida pelo professor Carlos Potsch, de que o Estado construirá o mais rapidamente uma passarela para garantir a travessia dos alunos pela Farani.

Os guardas estavam muito atentos ao tráfego: bastava que três ou quatro alunos parassem na calçada demonstrando intenção de querer atravessar, para que eles imediatamente apitassem, parando o transito e dando preferência ao grupo. Na Sursan, a informação é de que no final do ano a passarela "poderá ficar pronta."

MINAS PUNE

Belo Horizonte (Sucursal) — A partir de amanhã, serão publicados nos jornais desta capital os nomes dos pais dos **loucos do volante**, que todas as noites praticam a **roleta paulista** e outras irregularidades do transito em vários pontos da cidade.

O diretor do Departamento Estadual do Transito, Sr. José Resende de Andrade, acredita que só a ameaça de ver seu nome publicado fará com que cada pai pense bem antes de entregar as chaves do carro ao filho.

Outra arma do Detran mineiro na sua campanha contra motoristas irresponsáveis é a aplicação de uma multa pesadíssima de cinco salários mínimos e regionais, além das punições de praxe, como apreensão do carro e da carteira e supressão da licença para dirigir.

O Detran resolveu tomar enérgicas providências contra os corredores, em atenção às constantes queixas que tem recebido dos moradores da praça da Savassi, do alto do Cruzeiro, do alto da Serra e do prolongamento da Avenida Afonso Pena, contra as corridas que motoristas irresponsáveis, geralmente jovens, realizam a partir das 22 horas nesses locais e com os faróis apagados.

Chisam pára à espera da Justiça

A CHISAM negou ontem que esteja propensa a invadir novamente a Fazenda Coqueiro, em Senador Camará, para expulsar as cinco pessoas que resistiram à investida anterior, por se julgarem proprietárias do terreno em litígio: "Só vamos agir após a decisão da Justiça" — afirmou um informante da CHISAM.

— Todo esse problema decorre da atitude de um morador do local, Sr. Juvino Rodrigues Araújo, que moveu uma ação de interdito proibitório baseado no direito de usucapião, como se o Código Civil, nessa parte, pudesse ser aplicado contra o Estado, que é o legítimo dono daquela área, onde serão construídos 736 casas de triagem e 450 casas **econômicas** — acrescentou.

Sentado num sofá embaixo de uma mangueira, o Sr. Delfritz Paixão está disposto a não abandonar os dois lotes que comprou há 13 anos na Fazenda Coqueiro.

Delfritz decidiu resistir à ordem de despejo depois que alguém lhe disse que só a posse ininterrupta lhe garantirá o direito à propriedade do terreno em Senador Camará. Ele cavou um buraco perto do sofá para fazer fogo, mandou um dos dois filhos buscar um litro de cachaça e diz que "daqui só saio morto."

Barraco vai atrasar obra no Lido

Só quando for resolvida a questão judiciária entre a Constran e a Sursan poderá ser demolido o barraco que o Departamento de Saneamento mantém no Lido para fiscalização e controle do material usado na construção no Interceptor Oceanico de Copacabana.

A demolição do barraco é necessária, em virtude das obras de urbanização da praça do Lido, já iniciadas pelo Departamento de Parques. Quando a Divisão Legal da Sursan resolver o problema com a Constran — o que poderá demorar até um mês — todos os equipamentos do barracão serão transferidos para o canteiro de obras do emissário submarino de Ipanema.

Festa anual das árvores no Rio começa com plantio de mudas e exibição de filme

As comemorações oficiais da festa anual das árvores no Rio serão iniciadas depois de amanhã, às 16 horas, no Jardim Botanico, com plantio de mudas por diversas autoridades, seguido da apresentação do filme **Em Defesa do Verde**, realizado pela Agência Nacional com a coordenação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

O encerramento das comemorações no Rio está previsto para o dia 28, às 16 horas, quando serão plantadas no Jardim Botanico mudas de árvores típicas de diversos países. No mesmo dia haverá o lançamento do novo guia do Jardim Botanico e palestra, às 18h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas sobre flora e parques nacionais.

PROGRAMA

Além do Estado da Guanabara, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal também comemorarão a festa anual da árvore no período de 21 a 28 de setembro.

No Rio, no dia 22, às 17h30m, o **IBDF** e a Fundação Coimbra Bueno promoverão palestra sobre o pau-brasil no auditório do Clube de Engenharia e no sábado, às 9h30m, o programa oficial prevê a celebração de missa na capela São Silvestre, seguida de plantio de árvores pelos escoteiros e bandeirantes no Parque Nacional da Tijuca.

No dia 26, às 10 horas, no Instituto de Educação, haverá o plantio de árvores doadas pelo IBDF, que distribuiu 3 mil mudas em toda a rede escolar do Estado. No dia seguinte, normalistas visitarão a Estação Florestal de Experimentação Engenheiro Agrônomo Mário Xavier.

UMA SEMANA

Ao som do Hino Nacional e da marcha *Pra Frente Brasil*, crianças representando todos os educandários cariocas plantaram, ontem pela manhã, três mudas de pau brasil na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, abrindo as comemorações da Semana da Árvore.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, prestigiou a festa, informando que até domingo serão plantadas na cidade de outras 551 mudas, em solenidades organizadas pelas 23 Administrações Regionais. A atração de ontem foi a banda de música da Polícia Militar, que voltará a tocar domingo.

O Sr. Gildo Borges disse, ainda, que 27 mil mudas de árvores serão plantadas na cidade até o final do ano, e que, devido a obras do Departamento de Saneamento, a urbanização da Avenida Princesa Isabel sofrerá um atraso no seu cronograma oficial de 90 dias.

ROSAS NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Embora ainda não definido nos seus detalhes, o programa da V Festa das Rosas, na cidade de Sapiranga, de 4 a 12 de novembro, será aberto com os concursos de jardins e arranjos, que darão muito trabalho a comissão julgadora: há cerca de 10 mil roseiras plantadas na cidade, o que dá a média de uma para cada habitante.

O prefeito de Sapiranga, professor Carlos Gilberto Weis, acredita que a festa deste ano superará o êxito das outras, principalmente em apoio, pois a Secretaria Estadual de Turismo e a Companhia Rio Grandense de Turismo prometeram oficializá-la.

ROSAS NAS RUAS

O povo de Sapiranga se prepara, há mais de um ano, para a festa, incentivado pela Prefeitura Municipal, que tem funcionários destacados só para cuidar das rosas que mandou plantar na praça principal e nos passeios de quase todas as ruas. O Sr. Carlos Gilberto Weis quer que "tudo esteja em ordem até novembro, pois na praça haverá retreta de bandinhas e nas ruas desfiles de candidatas à rainha, militares, colegiais e carros alegóricos.

Durante os oito dias de festa, haverá uma exposição permanente no Palácio de Esportes de Sapiranga, onde só os habitantes do município poderão mostrar suas rosas. O prefeito explica que assim "nosso povo mostrará aos visitantes do que é capaz de fazer".

Poupança voluntária começa a liderar para a habitação

Os financiamentos para aquisição de casa própria às classes de renda média, através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), estão sendo feitos basicamente com recursos captados (poupança voluntária) no mercado de capitais, fazendo com que o FGTS seja orientado quase que apenas para habitações de caráter social.

Os técnicos do setor habitacional emitem essa opinião ao observar que o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo fechou o semestre com o saldo acumulado de Cr$ 5 438 milhões em depósitos em cadernetas de poupança, Cr$ 3 770 milhões em letras imobiliárias, e a assistência financeira do BNH às empresas em Cr$ 2 704 milhões.

PARTICIPAÇÃO

A assistência financeira do Banco Nacional da Habitação (aplicação de recursos do FGTS) às empresas de crédito imobiliário — Sociedades de Crédito Imobiliário, Associação de Poupança e Empréstimo e Caixas Econômicas — representa 29,3% do total de recursos captados do público, mediante a colocação de letras imobiliárias e depósitos em cadernetas de poupança.

Essa evolução é significativa, representando mesmo uma inversão de posições, segundo os técnicos, de vez que, na fase inicial de implantação do Plano Nacional de Habitação, o FGTS (poupança compulsória) representava o suporte principal dos financiamentos às classes de renda média, colocando-se a poupança voluntária em segundo plano. Isso permite, salientam, que os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço sejam praticamente aplicados apenas para atender às classes de renda baixa.

As cadernetas de poupança com 2 636 mil depositantes cresceram no semestre cerca de 43%. As letras imobiliárias contam agora com 800 mil investidores. Uma alteração nessa área se refere ao fato de que as Sociedades de Crédito Imobiliário, embora não tenham abandonado seu tradicional instrumento de captação (as letras imobiliárias), assumem posição de liderança na abertura de cadernetas de poupança.

Ofensiva atinge todo sistema

Os empresários de crédito imobiliário entendem que as modificações introduzidas na sistemática de cálculo da correção monetária exprimem uma ofensiva geral do Governo no nível de execução da política econômico-financeira para reduzir o custo do dinheiro, fator essencial à contenção do processo inflacionário.

Na área do Sistema Financeiro da Habitação, a medida não afetará substancialmente a rentabilidade dos papéis do setor — letra imobiliária e cadernetas de poupança — sendo sem expressão a queda verificada.

UM EXEMPLO

Impedindo a aplicação de correção monetária sobre correção monetária e de juros sobre juros (capitalização), a decisão do Conselho Monetário terá os seguintes efeitos práticos sobre as letras imobiliárias e cadernetas de poupança para um capital inicial de Cr$ 100,00, comparando-se o critério anterior e o atual:

CRITÉRIO ANTERIOR	Saldo em Cr$	Juros em Cr$	Correção Monetária em Cr$
1/1/72	100,00	1,50	4,06
1/4/72	105,56	1,50	4,06
1/7/72	111,43	1,58	4,29
1/10/72	117,62	1,67	4,52
1/1/73	124,16	1,76	4,77
CRITÉRIO ATUAL			
1/1/72	100,00		
1/4/72	105,53	1,47	4,06
1/7/72	111,36	1,55	4,28
1/10/72	117,52	1,64	4,52
1/1/73	124,02	1,73	4,77

Dentro do prazo de um ano, o saldo pelo critério antigo (antes das modificações introduzidas pelo CMN) seria de Cr$ 124,16. Pelo novo critério, será de Cr$ 124,02, menor, portanto, em apenas Cr$ 0,14. Ou seja, 0,14% do capital inicial.

Os rendimentos indiretos (incentivos) de abatimento de 20% do saldo médio da caderneta de poupança na renda bruta da declaração de rendimento ou de 30% da quantia efetivamente aplicada na aquisição de letra imobiliária tornam, segundo os empresários de crédito imobiliário, praticamente desprezíveis para o poupador a redução referida.

DIMINUIÇÃO

De acordo com os novos critérios que serão adotados, a prestação vai crescer menos que o reajuste do salário mínimo. Essa medida decorre dos ganhos obtidos pelo Governo no combate à inflação.

Quando da implantação do Plano de Equivalência Salarial (PES), a economia brasileira começava a dar os primeiros passos no sentido de sua demarragem, justificando-se naquela época a adoção do salário mínimo como elemento de reajuste das prestações. Mas, agora, como os salários estão crescendo mais do que a inflação, pode-se observar a mudança feita pelo Conselho Monetário Nacional.

As cadernetas e letras imobiliárias crescem no conjunto das poupanças financeiras e começam a liderar recursos do Sistema

Suvale terá assessoria externa

Brasília (Sucursal) — A Developement and Resources Corporation prestará serviços de consulta e assessoramento aos técnicos brasileiros responsáveis pelo desenvolvimento do vale do São Francisco, de acordo com convênio a ser assinado hoje pelo Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, e o presidente da firma norte-americana, Sr. David Lilienthal.

Tal medida é justificada pelo Ministro Costa Cavalcanti pelo fato de que ainda é necessária a adoção de *know-how* internacional que venha auxiliar os nossos técnicos na solução do problema do desenvolvimento do vale em coordenação com o próprio desenvolvimento integrado do país, implicando uma visão de macro-planejamento.

AMPLO ENCARGO

Para o Ministro do Interior, "os compromissos assumidos pela Revolução de março com relação às regiões ainda subdesenvolvidas no país estão sendo cumpridos, em sua maior parte, com a Amazônia e o Nordeste oriental, ali excedendo por vezes às expectativas", mas no que toca ao rio São Francisco, "esses compromissos têm ainda um amplo encargo a cumprir."

O contrato a ser firmado estabelece a determinação do potencial de desenvolvimento do vale do São Francisco, com vistas ao aproveitamento dos seus recursos naturais e humanos, mediante o estímulo ao surgimento de atividades econômicas, e a definição de programas e projetos prioritários. A Developement and Resources Corporation é a responsável pelo início da recuperação do vale do Tenessee, há cerca de 40 anos. No momento, ela atua também no Irã, na Colômbia e no Oeste dos Estados Unidos.

REUNIÃO DA SUDECO

O conselho deliberativo da Sudeco reuniu-se ontem sob a presidência do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, para ouvir uma explanação do novo superintendente do [illegible], Sr. Jairo Vieira, sobre as metas [illegible] a sua administração deverá [illegible]

No momento, a Sudeco realiza um levantamento econômico de toda a região a ela jurisdicionada, ou seja, Brasília, Mato Grosso, Goiás e Território de Rondônia, que deverá estar pronto até o final deste ano. Com base neste levantamento, auxiliado pelas Secretarias de Planejamento e por outros órgãos ligados ao desenvolvimento da região, a Sudeco traçará novas diretrizes para acelerar o processo desenvolvimentista do Centro-Oeste do país.

Desenvolvimento urbano

Desapropriações atingem Estados

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, área de terra e benfeitorias situadas em diversos municípios de Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais destinadas à bacia de acumulação do aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho do rio Paraná, entre São Paulo e Mato Grosso.

O decreto autoriza as Centrais Elétricas de São Paulo S/A a promover a desapropriação das referidas áreas e benfeitorias e a invocar o caráter de urgência o processo, para fins de imissão de posse das áreas.

Mão-de-obra cresce 12% ao ano em Minas

Brasília (Sucursal) — A mão-de-obra urbana em Minas Gerais apresentou no ano passado um crescimento de 12,7% em relação a 1970, e o salário médio cresceu no mesmo período 23,4%, segundo pesquisa realizada pelo Centro de Documentação e Informática do Ministério do Trabalho.

As empresas de seguros e créditos foram as atividades que apresentaram maior crescimento em sua média salarial naquele mesmo período, com um acréscimo de 29%. O Ministério do Trabalho informou ainda que 382 segurados do INPS já foram atendidos pelo Centro de Reabilitação Profissional que está funcionando em Brasília desde março de 71.

A finalidade do centro é atender aos segurados em benefício, com possibilidades de volta ao trabalho a curto prazo, e aos acidentados em trabalho com redução da capacidade física em razão de acidente. O trabalho de reabilitação é exercido por técnicos de várias categorias — médicos, assistentes sociais, psicólogos e conselheiros profissionais, que trabalham em equipe.

A aparelhagem de recuperação cardíaca doada pelo Funrural ao Hospital Beneficente de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, conseguiu salvar a vida do Dr. Aquiles Hermes Bergamo, segundo informação do Ministério do Trabalho. O paciente sofreu nove paradas cardíacas e fibrilações.

Cooperativa central provoca discussões

Salvador (Sucursal) — A formação da Cooperativa Central prevista na Lei de Cooperativismo e que deverá ser concretizada em breve pelo BNH, foi ontem o tema de acirradas discussões, durante o IX Encontro Nacional dos Institutos de Orientação à Cooperativas Habitacionais (Inocoops).

Assunto trazido à comissão de debates do encontro pelo gerente da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, Sr. Rodrigo de Melo Franco, a Cooperativa Central foi combatida pelos técnicos participantes e defendida só pelo Sr. Melo Franco, "pelo aperfeiçoamento muito grande que vai trazer ao programa de cooperativas."

BENEFÍCIOS

Explicou o Sr. Rodrigo de Melo Franco que a Cooperativa Central "vai concentrar as tarefas que estão muito dispersas no momento tanto nos Inocoops quanto nas próprias cooperativas singulares. Um exemplo disso, seria a possibilidade de concentração da contabilidade, até agora feita pelo Inocoop, que além de custosa, traz prejuízo em tempo e pessoal para a função central do Instituto, que é a de assessoramento".

— As cooperativas centrais serão criadas mais cedo ou mais tarde, uma vez que estão previstas na Lei do Cooperativismo 5764 de dezembro de 1971, sendo uma para cada região onde houver programas de cooperativas de habitação — acrescentou o Sr. Rodrigo de Melo Franco.

Como crescem as cidades

JUIZ DE FORA (Correspondente) — Investimentos da ordem de Cr$ 50 milhões para os setores de telecomunicações e saneamento são encarados pelo prefeito de Juiz de Fora, eng.º Agostinho Pestana, como as realizações máximas dos 20 meses iniciais de seu Governo, visando dotar a cidade de infra-estrutura básica para a retomada de seu desenvolvimento industrial, estagnado desde a década de 30.

Acredita o prefeito que "o gradual esvaziamento econômico da cidade foi a conseqüência lógica do empirismo tecnológico da indústria durante longos anos, sem a injeção de novos investimentos e renovação de seu maquinário.

A Prefeitura Municipal está em processo de renovação de sua administração, considerada essencial para o desenvolvimento da indústria local. A reforma administrativa desencadeou o poder público municipal e projetou a criação de um órgão — a Assessoria de Planejamento e Controle — para racionalizar todos seus setores e, basicamente, iniciar o projeto de reindustrialização.

A partir do levantamento sócio-econômico de Juiz de Fora estão sendo realizados projetos diversos, com a assessoria do Serfhau — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — e, neste mês, foi concluído o estudo "Termos de Referência para o Plano de Desenvolvimento Local Integrado", com as diretrizes básicas do futuro plano e indicação de medidas preliminares ao plano.

APOIO FEDERAL

O Prefeito Agostinho Pestana explica que, durante os 20 meses iniciais de seu mandato, foram conseguidos financiamentos na ordem de Cr$ 50 milhões no Banco Nacional de Habitação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Caixa Econômica Estadual, para os setores de telecomunicações e saneamento.

— A implantação da Telefônica Municipal foi equacionada com a reformulação e renovação do antigo e obsoleto equipamento, inclusive com a adoção do sistema DDD — Discagem Direta a Distancia — que será inaugurado até o final do ano.

— Os planos de saneamento correspondem a um investimento da ordem de Cr$ 33 milhões, financiados pelo BNH. "É um esforço muito grande para a população, mas era impossível adiá-lo."

Todos os planos são para dotar a cidade de equipamento básico para o seu desenvolvimento industrial, estagnado desde 1930:

— A esperança da redenção industrial é a grande tônica desta administração: a participação de Juiz de Fora na Companhia de Distritos Industriais é total, e a futura implantação da Siderúrgica Mendes Júnior poderá dinamizar o setor industrial e retomar, para a cidade, o seu prestígio econômico.

Além das duas metas prioritárias, há ênfase "nos setores de educação e humanização."

Na Secretaria de Educação, está sendo elaborado o projeto da carta-escolar de Juiz de Fora, com a assessoria do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora, que visa racionalizar a implantação de escolas e adequar a estrutura de ensino da cidade às exigências da reforma de ensino.

Mas, segundo o secretário municipal de Educação, professor Murilo de Avelar Hingel, o projeto de maior alcance social é o Grutec — cursos técnicos de pequena duração — realizado em convênio com o Pipmo — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, do Ministério de Educação e Cultura. Ele mantém mais de 20 cursos na cidade, que variam desde atendente hospitalar, torneiro-mecânico e alfaiate até cursos para a zona rural.

O projeto foi implantado após uma pesquisa entre as empresas da cidade, para verificação de necessidades de mão-de-obra. A grande maioria dos formados pelos cursos — que variam entre 150 a 250 aulas cada — é empregada diretamente pelas empresas.

Sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Controle e com a assessoria de vários setores da Universidade Federal de Juiz de Fora, estão sendo realizados estudos visando humanizar a cidade, principalmente quanto aos problemas de trânsito e áreas de lazer.

— A nova Avenida Rio Branco, com cinco quilômetros de extensão e quatro pistas, visa solucionar todo o tráfego de veículos do Centro para os bairros, e disciplinar pedestres e motoristas com os canteiros divisores centrais — afirma o arquiteto Paulo Barbosa, da Assessoria de Planejamento.

A falta de áreas de lazer e recreação tem sido a preocupação da Assessoria de Planejamento, que projetou a Praça Presidente Médici, inaugurada dia 7 de setembro, com 20 mil metros quadrados, no bairro Bom Pastor.

— Perfeitamente sintonizada com o que preconiza o Governo federal, através do Serfhau, a atual administração elaborou o projeto preliminar — termos de referência — do Plano de Desenvolvimento Local Integrado, aponta o economista Alberto Saggioro. O crescimento desordenado da cidade é um fato que preocupa a atual administração, principalmente quanto à alta taxa de concentração demográfica na sua área urbana, e a polarização que a cidade exerce na micro-região representada por grande parte da Zona da Mata.

O economista acredita que esses dois aspectos promovem o desequilíbrio entre as necessidades e recursos financeiros disponíveis pela Prefeitura, e que somente a reativação do setor industrial poderá corrigi-lo.

CAMPINAS (Sucursal) — Atraindo grandes indústrias, situando-se entre as 10 cidades com maior índice de construção em 1971 no país, Campinas vê seus problemas crescerem em escala geométrica:

— Para enfrentá-los, a administração precisou estabelecer um programa de ação integrada, voltado para seis itens principais — diz o prefeito municipal Orestes Quércia. Administração e planejamento, saneamento básico, desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento urbano e infra-estrutura viária são as componentes deste programa.

OS RESULTADOS

— Com três anos de administração e dois de aplicação do programa, os resultados já são evidentes — diz o Sr. Orestes Quércia. — Campinas está hoje com 100% de suas necessidades de água atendidas, e preparada para atender, no setor, a mais de 1 milhão de habitantes. Em matéria de esgotos, cerca de 70% da cidade são atendidos — e, para seu tratamento, evitando o lançamento poluidor nos cursos de água, o município dispõe de 14 estações depuradoras, sobre um total de 54 existentes no Estado.

Entroncamento rodoviário e ferroviário, centro redistribuidor de tráfego para as correntes que, da capital, demandam o interior paulista, Campinas tradicionalmente desempenhou o papel de "pólo de desenvolvimento." Com o gigantismo da capital paulista, da qual dista apenas 90 quilômetros, o município passou a ser intensamente procurado para localização de grandes indústrias, inclusive do setor básico, reforçando a sua condição de capital regional.

— A consciência desse fenômeno — diz o prefeito campineiro — levou à implantação da Fundação para o Desenvolvimento da Região de Campinas — Funderc — destinada a planejar o desenvolvimento de toda a região. No município, além de incentivos à instalação de novas indústrias, pequenas e médias, para complementarem as atividades das grandes empresas, cuida-se da transferência de algumas indústrias localizadas em zonas hoje residenciais, e que têm no Distrito Industrial o melhor local para se expandirem.

— Nesse novo estágio do município, é freqüente a conjugação de esforços entre a Prefeitura, o Estado e a União. Assim, o velho mercado municipal está sendo substituído por uma central de abastecimento, em construção juntamente com o Ministério da Agricultura. Um convênio com a Embratur está permitindo a construção de um hotel de categoria internacional, para hospedagem, sobretudo, de executivos ligados às empresas multinacionais com sede em Campinas, além dos viajantes em trânsito pelo Aeroporto de Viracopos. Em um outro exemplo, cerca de Cr$ 100 milhões estão sendo aplicados na construção de escolas, com a participação do Fundo Estadual de Construções Escolares e financiamentos do Banco Nacional da Habitação.

— O crescimento da cidade, finaliza o prefeito Orestes Quércia, exigiu a implantação de novos centros de vida comunitária, incluindo-se a recreação.

Das seis praças de esportes completas projetadas no início de 1970, três já estão em funcionamento, três em fase final de construção, além do Palácio dos Esportes, pronto para ser usado simultaneamente por mais de 300 atletas. Mas o projeto mais importante é o da Lagoa do Taquaral, inteiramente urbanizada, a três quilômetros do centro da cidade, com área de 638 mil metros quadrados, e estacionamento para 1 500 carros.

A iluminação pública da cidade constava do plano preliminar de desenvolvimento integrado, e está sendo cumprido de acordo com o cronograma.

Na infra-estrutura viária, há um investimento previsto de Cr$ 40 milhões na construção de vias expressas, de acordo com o plano-diretor que propõe sete vias expressas, representando 110 quilômetros. Isto é: Campinas poderá ter, em 1990, um sistema viário bem próximo dos padrões internacionais (16 quilômetros de vias expressas para cada 100 mil habitantes).

BRASÍLIA (Sucursal) — Dentro de mais alguns dias, será lançado o Programa de Integração de Brasília, que vai proporcionar condições para implantação de pólos de desenvolvimento de economia estável que permitem, por sua expressão econômica, absorver as correntes de migração que se deslocam para a capital federal.

Outro objetivo do Proimbra consiste, igualmente, em absorver a demanda de trabalho que resultará da redução das atividades da construção civil à medida que a capital federal se complete.

CONCENTRAÇÃO

A força de trabalho de Brasília está concentrada nas atividades não-agrícolas (96,9%), o que demonstra que esse contingente de mão-de-obra é absorvido quase todo na cidade. Em sua maioria, na indústria da construção civil. Esse problema já preocupa os técnicos que estudam o desenvolvimento da capital federal. Nas atividades agrícolas, apenas trabalham 3,1% da mão-de-obra existente em Brasília.

O problema social é representado, segundo técnicos do Governo, pela população favelada. As favelas somente serão eliminadas pela sustentação econômica que se der ao homem, aumentando-lhe as possibilidades de trabalho e poder aquisitivo. Na opinião dos técnicos, a erradicação das favelas, sem esse suporte, é impossível.

A solução observada pelos técnicos para o problema da mão-de-obra ociosa e crescente pela migração será acelerar o desenvolvimento regional pela promoção das atividades agrícolas, industriais e comerciais das áreas circunvizinhas de Brasília.

Para atenuar esses problemas, será divulgado o Proimbra, cujo texto já se encontra em mãos do Presidente Médici. O programa englobará os Governos de Mato Grosso, Goiás, Minas e Distrito Federal.

Como indicação do Programa, os técnicos do Governo do Distrito Federal pensaram na conclusão imediata das rodovias constantes do Plano Rodoviário Nacional.

Entre 1960/70, o Distrito Federal quadruplicou sua população, registrando um crescimento médio anual de 14,4%, fazendo com que a cidade alcançasse em 1970 um contingente populacional que, de acordo com as projeções iniciais, somente seria alcançada no ano 2000.

Leia editorial "Rio da Integração"

Levando o convite dos investidores paulistas para uma homenagem ao primeiro mandatário matogrossense no dia 7 de outubro vindouro, visitou Cuiabá o Sr. Luiz Fiuza Lima, Diretor da UNIFLORA — EMPRESA DE REFLORESTAMENTO. O flagrante fixa o momento em que o Governador de Mato Grosso — Dr. José Fragelli assumia o compromisso de comparecer à festa de congraçamento na fazenda da UNIFLORA, localizada nos municípios de Brasilândia e Três Lagoas, oportunidade em que verá "in loco" os trabalhos de plantio do gigantesco projeto de 100 milhões de árvores. (P

Poupança voluntária começa a liderar para a habitação

Os financiamentos para aquisição de casa própria às classes de renda média, através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), estão sendo feitos basicamente com recursos captados (poupança voluntária) no mercado de capitais, fazendo com que o FGTS seja orientado quase que apenas para habitações de caráter social.

Os técnicos do setor habitacional emitem essa opinião ao observar que o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo fechou o semestre com o saldo acumulado de Cr$ 5 438 milhões em depósitos em cadernetas de poupança, Cr$ 3 770 milhões em letras imobiliárias, e a assistência financeira do BNH às empresas em Cr$ 2 704 milhões.

PARTICIPAÇÃO

A assistência financeira do Banco Nacional da Habitação (aplicação de recursos do FGTS) às empresas de crédito imobiliário — Sociedades de Crédito Imobiliário, Associação de Poupança e Empréstimo e Caixas Econômicas — representa 29,3% do total de recursos captados do público, mediante a colocação de letras imobiliárias e depósitos em cadernetas de poupança.

Essa evolução é significativa, representando mesmo uma inversão de posições, segundo os técnicos, de vez que, na fase inicial de implantação do Plano Nacional de Habitação, o FGTS (poupança compulsória) representava o suporte principal dos financiamentos às classes de renda média, colocando-se a poupança voluntária em segundo plano. Isso permite, salientam, que os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço sejam praticamente aplicados apenas para atender às classes de renda baixa.

As cadernetas de poupança com 2 636 mil depositantes cresceram no semestre cerca de 43%. As letras imobiliárias contam agora com 800 mil investidores. Uma alteração nessa área se refere ao fato de que as Sociedades de Crédito Imobiliário, embora não tenham abandonado seu tradicional instrumento de captação (as letras imobiliárias), assumem posição de liderança na abertura de cadernetas de poupança.

Ofensiva atinge todo sistema

Os empresários de crédito imobiliário entendem que as modificações introduzidas na sistemática de cálculo da correção monetária exprimem uma ofensiva geral do Governo no nível de execução da política econômico-financeira para reduzir o custo do dinheiro, fator essencial à contenção do processo inflacionário.

Na área do Sistema Financeiro da Habitação, a medida não afetará substancialmente a rentabilidade dos papéis do setor — letra imobiliária e cadernetas de poupança — sendo sem expressão a queda verificada.

UM EXEMPLO

Impedindo a aplicação de correção monetária sobre correção monetária e de juros sobre juros (capitalização), a decisão do Conselho Monetário terá os seguintes efeitos práticos sobre as letras imobiliárias e cadernetas de poupança para um capital inicial de Cr$ 100,00, comparando-se o critério anterior e o atual:

CRITÉRIO ANTERIOR Saldo em Cr$		Juros em Cr$	Correção Monetária em Cr$
1/1/72	100,00	1,50	4,06
1/4/72	105,56	1,50	4,06
1/7/72	111,43	1,58	4,29
1/10/72	117,62	1,67	4,52
1/1/73	124,16	1,76	4,77
CRITÉRIO ATUAL			
1/1/72	100,00		
1/4/72	105,53	1,47	4,06
1/7/72	111,36	1,55	4,28
1/10/72	117,52	1,64	4,52
1/1/73	124,02	1,73	4,77

Dentro do prazo de um ano, o saldo pelo critério antigo (antes das modificações introduzidas pelo CMN) seria de Cr$ 124,16. Pelo novo critério, será de Cr$ 124,02, menor, portanto, em apenas Cr$ 0,14. Ou seja, 0,14% do capital inicial.

Os rendimentos indiretos (incentivos) de abatimento de 20% do saldo médio da caderneta de poupança na renda bruta da declaração de rendimento ou de 30% da quantia efetivamente aplicada na aquisição de letra imobiliária tornam, segundo os empresários de crédito imobiliário, praticamente desprezíveis para o poupador a redução referida.

DIMINUIÇAO

De acordo com os novos critérios que serão adotados, a prestação vai crescer menos que o reajuste do salário mínimo. Essa medida decorre dos ganhos obtidos pelo Governo no combate à inflação.

Quando da implantação do Plano de Equivalência Salarial (PES), a economia brasileira começava a dar os primeiros passos no sentido de sua demarragem, justificando-se naquela época a adoção do salário mínimo como elemento de reajuste das prestações. Mas, agora, como os salários estão crescendo mais do que a inflação, pode-se observar a mudança feita pelo Conselho Monetário Nacional.

As cadernetas e letras imobiliárias crescem no conjunto das poupanças financeiras e começam a liderar recursos do Sistema

Suvale terá assessoria externa

Brasília (Sucursal) — A Developement and Resources Corporation prestará servicos de consulta e assessoramento aos técnicos brasileiros responsáveis pelo desenvolvimento do vale do São Francisco, de acordo com convênio a ser assinado hoje pelo Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, e o presidente da firma norte-americana, Sr. David Lilienthal.

Tal medida é justificada pelo Ministro Costa Cavalcanti pelo fato de que ainda é necessária a adoção de *know-how* internacional que venha auxiliar os nossos técnicos na solução do problema do desenvolvimento do vale em coordenação com o próprio desenvolvimento integrado do país, implicando uma visão de macro-planejamento.

AMPLO ENCARGO

Para o Ministro do Interior, "os compromissos assumidos pela Revolução de março com relação às regiões ainda subdesenvolvidas no país estão sendo cumpridos, em sua maior parte, com a Amazônia e o Nordeste oriental, ali excedendo por vezes às expectativas", mas no que toca ao rio São Francisco, "esses compromissos têm ainda um amplo encargo a cumprir."

O contrato a ser firmado estabelece a determinação do potencial de desenvolvimento do vale do São Francisco, com vistas ao aproveitamento dos seus recursos naturais e humanos, mediante o estímulo ao surgimento de atividades econômicas, e a definição de programas e projetos prioritários. A Developement and Resources Corporation é a responsável pelo início da recuperação do vale do Tenessee, há cerca de 40 anos. No momento, ela atua também no Irã, na Colômbia e no Oeste dos Estados Unidos.

REUNIÃO DA SUDECO

O conselho deliberativo da Sudeco reuniu-se ontem sob a presidência do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, para ouvir uma explanação do novo superintendente do [illegible]ão, Sr. Jairo Vieira, sobre as meta[illegible] a sua administração deverá cu[illegible]

No momento, a Sudeco realiza um levantamento econômico de toda a região a ela jurisdicionada, ou seja, Brasília, Mato Grosso, Goiás e Território de Rondônia, que deverá estar pronto até o final deste ano. Com base neste levantamento, auxiliado pelas Secretarias de Planejamento e por outros órgãos ligados ao desenvolvimento da região, a Sudeco traçará novas diretrizes para acelerar o processo desenvolvimentista do Centro-Oeste do país.

Desenvolvimento urbano

Desapropriações atingem Estados

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, área de terra e benfeitorias situadas em diversos municípios de Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais destinadas à bacia de acumulação do aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um trecho do rio Paraná, entre São Paulo e Mato Grosso.

O decreto autoriza as Centrais Elétricas de São Paulo S/A a promover a desapropriação das referidas áreas e benfeitorias e a invocar o caráter de urgência o processo, para fins de imissão de posse das áreas.

Mão-de-obra cresce 12% ao ano em Minas

Brasília (Sucursal) — A mão-de-obra urbana em Minas Gerais apresentou no ano passado um crescimento de 12,7% em relação a 1970, e o salário médio cresceu no mesmo período 23,4%, segundo pesquisa realizada pelo Centro de Documentação e Informática do Ministério do Trabalho.

As empresas de seguros e créditos foram as atividades que apresentaram maior crescimento em sua média salarial naquele mesmo período, com um acréscimo de 29%. O Ministério do Trabalho informou ainda que 382 segurados do INPS já foram atendidos pelo Centro de Reabilitação Profissional que está funcionando em Brasília desde março de 71.

A finalidade do centro é atender aos segurados em benefício, com possibilidades de volta ao trabalho a curto prazo, e aos acidentados em trabalho com redução da capacidade física em razão de acidente. O trabalho de reabilitação é exercido por técnicos de várias categorias — médicos, assistentes sociais, psicólogos e conselheiros profissionais, que trabalham em equipe.

A aparelhagem de recuperação cardíaca doada pelo Funrural ao Hospital Beneficente de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, conseguiu salvar a vida do Dr. Aquiles Hermes Bergamo, segundo informação do Ministério do Trabalho. O paciente sofreu nove paradas cardíacas e fibrilações.

Cooperativa central provoca discussões

Salvador (Sucursal) — A formação da Cooperativa Central prevista na Lei de Cooperativismo e que deverá ser concretizada em breve pelo BNH, foi ontem o tema de acirradas discussões, durante o IX Encontro Nacional dos Institutos de Orientação a Cooperativas Habitacionais (Inocoops).

Assunto trazido à co[illegible]ssão de debates do encontro pelo gerente da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, Sr. Rodrigo de Melo Franco, a Cooperativa Central foi combatida pelos técnicos participantes e defendida só pelo Sr. Melo Franco, "pelo aperfeiçoamento muito grande que vai trazer ao programa de cooperativas."

BENEFÍCIOS

Explicou o Sr. Rodrigo de Melo Franco que a Cooperativa Central "vai concentrar as tarefas que estão muito dispersas no momento tanto nos Inocoops quanto nas próprias cooperativas singulares. Um exemplo disso, será a possibilidade de concentração da contabilidade, até agora feita pelo Inocoop, que além de custosa, traz prejuízo em tempo e pessoal para a função central do Instituto, que é a de assessoramento".

— As cooperativas centrais serão criadas mais cedo ou mais tarde, uma vez que estão previstas na Lei do Cooperativismo 5764 de dezembro de 1971, sendo uma para cada região onde houver programas de cooperativas de habitação — acrescentou o Sr. Rodrigo de Melo Franco.

Como crescem as cidades

JUIZ DE FORA (Correspondente) — Investimentos da ordem de Cr$ 50 milhões para os setores de telecomunicações e saneamento são encarados pelo prefeito de Juiz de Fora, eng.º Agostinho Pestana, como as realizações máximas dos 20 meses iniciais de seu Governo, visando dotar a cidade de infra-estrutura básica para a retomada de seu desenvolvimento industrial, estagnado desde a década de 30.

Acredita o prefeito que "o gradual esvaziamento econômico da cidade foi a conseqüência lógica do empirismo tecnológico da indústria durante longos anos, sem a injeção de novos investimentos e renovação de seu maquinário.

A Prefeitura Municipal está em processo de renovação de sua administração, considerada essencial para o desenvolvimento da indústria local. A reforma administrativa descentralizou o poder público municipal e projetou a criação de um órgão — a Assessoria de Planejamento e Controle — para racionalizar todos seus setores e, basicamente, iniciar o projeto de reindustrialização.

A partir do levantamento sócio-econômico de Juiz de Fora estão sendo realizados projetos diversos, com a assessoria do Serfhau — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — e, neste mês, foi concluído o estudo "Termos de Referência para o Plano de Desenvolvimento Local Integrado", com as diretrizes básicas do futuro plano e indicação de medidas preliminares ao plano.

APOIO FEDERAL

O Prefeito Agostinho Pestana explica que, durante os 20 meses iniciais de seu mandato, foram conseguidos financiamentos na ordem de Cr$ 50 milhões no Banco Nacional de Habitação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Caixa Econômica Estadual, para os setores de telecomunicações e saneamento.

— A implantação da Telefônica Municipal foi equacionada com a reformulação e renovação do antigo e obsoleto equipamento, inclusive com a adoção do sistema DDD — Discagem Direta a Distancia — que será inaugurado até o final do ano.

— Os planos de saneamento correspondem a um investimento da ordem de Cr$ 33 milhões, financiados pelo BNH. "É um esforço muito grande para a população, mas era impossível adiá-lo."

Todos os planos são para dotar a cidade de equipamento básico para o seu desenvolvimento industrial, estagnado desde 1930:

— A esperança da redenção industrial é a grande tônica desta administração: a participação de Juiz de Fora na Companhia de Distritos Industriais é total, e a futura implantação da Siderúrgica Mendes Júnior poderá dinamizar o setor industrial e retomar, para a cidade, o seu prestígio econômico.

Além das duas metas prioritárias, há ênfase "nos setores de educação e humanização."

Na Secretaria de Educação, está sendo elaborado o projeto da carta-escolar de Juiz de Fora, com a assessoria do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Juiz de Fora, que visa racionalizar a implantação de escolas e adequar a estrutura de ensino da cidade às exigências da reforma de ensino.

Mas, segundo o secretário municipal de Educação, professor Murilo de Avelar Hingel, o projeto de maior alcance social é o Grutec — cursos técnicos de pequena duração — realizado em convênio com o Pipmo — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, do Ministério de Educação e Cultura. Ele mantém mais de 20 cursos na cidade, que variam desde atendente hospitalar, torneiro-mecanico e alfaiate até cursos para a zona rural.

O projeto foi implantado após uma pesquisa entre as empresas da cidade, para verificação de necessidades de mão-de-obra. A grande maioria dos formados pelos cursos — que variam entre 150 a 250 aulas cada — é empregada diretamente pelas empresas.

Sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Controle e com a assessoria de vários setores da Universidade Federal de Juiz de Fora, estão sendo realizados estudos visando humanizar a cidade, principalmente quanto aos problemas de transito e áreas de lazer.

— A nova Avenida Rio Branco, com cinco quilômetros de extensão e quatro pistas, visa solucionar todo o tráfego de veículos do Centro para os bairros, e disciplinar pedestres e motoristas com os canteiros divisores centrais — afirma o arquiteto Paulo Barbosa, da Assessoria de Planejamento.

A falta de áreas de lazer e recreação tem sido a preocupação da Assessoria de Planejamento, que projetou a Praça Presidente Médici, inaugurada dia 7 de setembro, com 20 mil metros quadrados, no bairro Bom Pastor.

— Perfeitamente sintonizada com o que preconiza o Governo federal, através do Serfhau, a atual administração elaborou o projeto preliminar — termos de referência — do Plano de Desenvolvimento Local Integrado, aponta o economista Alberto Saggioro. O crescimento desordenado da cidade é um fato que preocupa a atual administração, principalmente quanto à alta taxa de concentração demográfica na sua área urbana, e a polarização que a cidade exerce na micro-região representada por grande parte da Zona da Mata.

O economista acredita que esses dois aspectos promovem o desequilíbrio entre as necessidades e recursos financeiros disponíveis pela Prefeitura, e que somente a reativação do setor industrial poderá corrigi-lo.

CAMPINAS (Sucursal) — Atraindo grandes indústrias, situando-se entre as 10 cidades com maior índice de construção em 1971 no país, Campinas vê seus problemas crescerem em escala geométrica:

— Para enfrentá-los, a administração precisou estabeleceu um programa de ação integrada, voltado para seis itens principais — diz o prefeito municipal Orestes Quércia. Administração e planejamento, saneamento básico, desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento urbano e infra-estrutura viária são os componentes deste programa.

OS RESULTADOS

— Com três anos de administração e dois de aplicação do programa, os resultados já são evidentes — diz o Sr. Orestes Quércia. — Campinas está hoje com 100% de suas necessidades de água atendidas, e preparada para atender, no setor, a mais de 1 milhão de habitantes. Em matéria de esgotos, cerca de 70% da cidade são atendidos — e, para seu tratamento, evitando o lançamento poluidor nos cursos de água, o município dispõe de 14 estações depuradoras, num total de 54 existentes no Estado. Entroncamento rodoviário e ferroviário, centro redistribuidor de tráfego para as correntes que, da capital, demandam o interior paulista, Campinas desempenhou o papel de "pólo de desenvolvimento." Com o gigantismo da capital paulista, da qual dista apenas 90 quilômetros, o município passou a ser intensamente procurado para localização de grandes indústrias, inclusive do setor básico, reforçando a sua condição de capital regional.

— A consciência desse fenômeno — diz o prefeito campineiro — levou à implantação da Fundação para o Desenvolvimento da Região de Campinas — Fundecc — destinada a planejar o desenvolvimento de toda a região. No município, além de incentivos à instalação de novas indústrias, pequenas e médias, para complementarem as atividades das grandes empresas, cuida-se da transferência de algumas indústrias localizadas em zonas hoje residenciais, e que têm no Distrito Industrial o melhor local para se expandirem.

— Nesse novo estágio do município, é freqüente a conjugação de esforços entre a Prefeitura, o Estado e a União. Assim, o velho mercado municipal está sendo substituído por uma central de abastecimento, em construção juntamente com o Ministério da Agricultura. Um contrato com a Embratur está permitindo a construção de um hotel de categoria internacional, para hospedagem, sobretudo, de executivos ligados às empresas multinacionais com sede em Campinas, além dos viajantes em trânsito pelo Aeroporto de Viracopos. Em um outro exemplo, cerca de Cr$ 100 milhões estão sendo aplicados na construção de escolas, com a participação do Fundo Estadual de Construções Escolares e financiamentos do Banco Nacional da Habitação.

— O crescimento da cidade, finaliza o prefeito Orestes Quércia, exigia a implantação de novos centros de vida comunitária, incluindo-se a recreação. Das seis praças de esportes completas projetadas no início de 1970, três já estão em funcionamento, três em fase final de construção, além do O Palácio dos Esportes, pronto para ser usado simultaneamente por mais de 300 atletas. Mas o projeto mais importante é o da Lagoa do Taquaral, inteiramente urbanizada, a três quilômetros do centro da cidade, com área de 638 mil metros quadrados, e estacionamento para 1 500 carros.

A iluminação pública da cidade constava do plano preliminar de desenvolvimento integrado e está sendo cumprido de acordo com o cronograma.

Na infra-estrutura viária, há um investimento previsto de Cr$ 40 milhões na construção de vias expressas, de acordo com o plano-diretor que propõe sete vias expressas, representando 110 quilômetros. Isto é: Campinas poderá ter, em 1990, um sistema viário bem próximo dos padrões internacionais: 16 quilômetros de vias expressas para cada 100 mil habitantes).

BRASÍLIA (Sucursal) — Dentro de mais alguns dias, será lançado o Programa de Integração de Brasília, que vai proporcionar condições para implantação de pólos de desenvolvimento de economia estável que permitem, por sua expressão econômica, absorver as correntes de migração que se deslocam para a capital federal.

Outro objetivo do Proimbra consiste, igualmente, em absorver a demanda de trabalho que resultará da redução das atividades da construção civil à medida que a capital federal se complete.

CONCENTRAÇÃO

A força de trabalho de Brasília está concentrada nas atividades não-agrícolas (96,9%), o que demonstra que esse contingente de mão-de-obra é absorvido quase todo na cidade. Em sua maioria, na indústria da construção civil. Esse problema já preocupa os técnicos que estudam o desenvolvimento da capital federal. Nas atividades agrícolas, apenas trabalham 3,1% da mão-de-obra existente em Brasília.

O problema social é representado, segundo técnicos do Governo, pela população favelada. As favelas somente serão eliminadas pela sustentação econômica que se der ao homem, aumentando-lhe as possibilidades de trabalho e poder aquisitivo. Na opinião dos técnicos, a erradicação das favelas, sem esse suporte, é impossível.

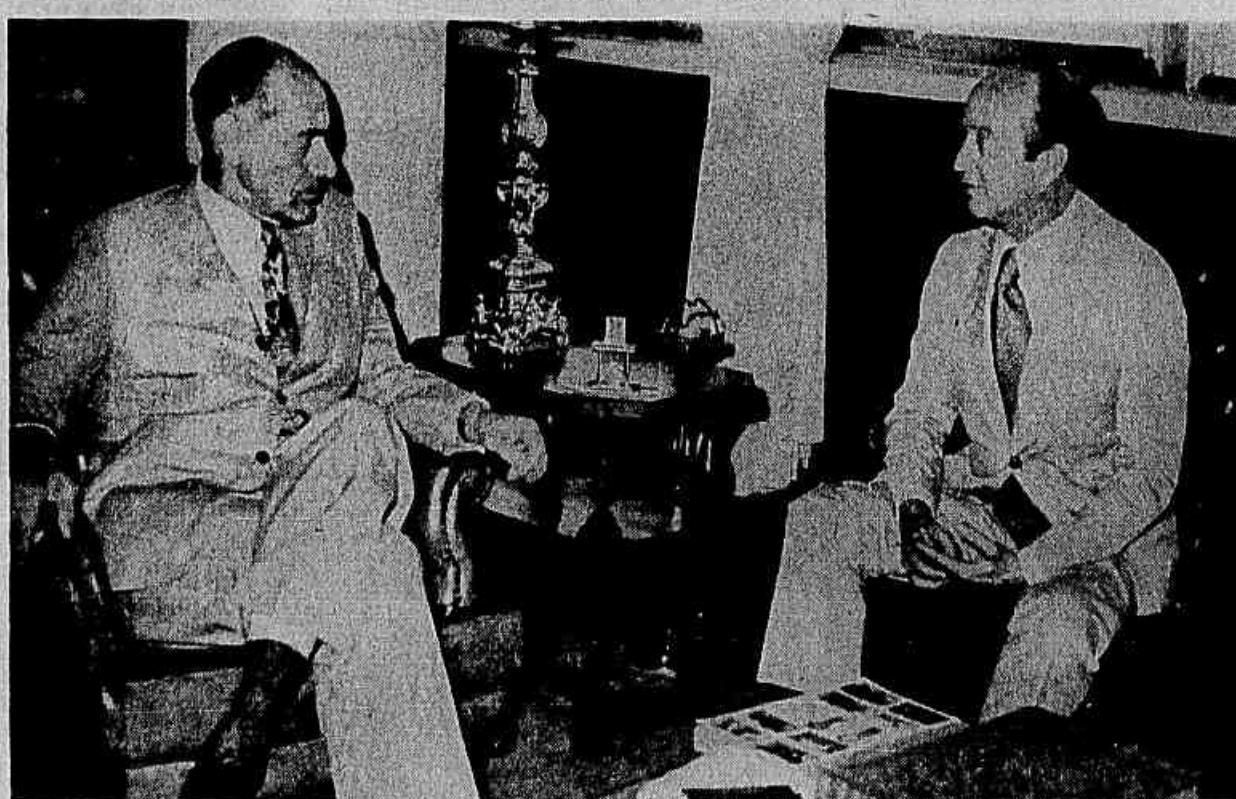
A solução observada pelos técnicos para o problema da mão-de-obra ociosa e crescente pela migração será acelerar o desenvolvimento regional pela promoção das atividades agrícolas, industriais e comerciais das áreas circunvizinhas de Brasília.

Para atenuar esses problemas, será divulgado o Proimbra, cujo texto já se encontra em mãos do Presidente Médici. O programa englobará os Governos de Mato Grosso, Goiás, Minas e Distrito Federal.

Como indicação do Programa, os técnicos do Governo do Distrito Federal pensaram na conclusão imediata das rodovias constantes do Plano Rodoviário Nacional.

Entre 1960/70, o Distrito Federal quadruplicou sua população, registrando um crescimento médio anual de 14,4%, fazendo com que a cidade alcançasse em 1970 um contingente populacional que, de acordo com as projeções iniciais, somente seria alcançado no ano 2000.

Leia editorial "Rio da Integração"

GOVERNO DE MATO GROSSO RECEBE A UNIFLORA

Levando o convite dos investidores paulistas para uma homenagem ao primeiro mandatário matogrossense no dia 7 de outubro vindouro, visitou Cuiabá o Sr. Luiz Fiuza Lima, Diretor da UNIFLORA — EMPRESA DE REFLORESTAMENTO. O flagrante fixa o momento em que o Governador de Mato Grosso — Dr. José Fragelli assumia o compromisso de comparecer à festa de congraçamento na fazenda da UNIFLORA, localizada nos municípios de Brasilândia e Três Lagoas, oportunidade em que verá "in loco" os trabalhos de plantio do gigantesco projeto de 100 milhões de árvores. (P

Desenvolvimento depende de exportações, afirma Delfim

Paris (AFP-UPI-AP-JB) — "O Brasil está em condições de manter seu atual índice de crescimento, se aumentar sua capacidade de exportação", afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, que chegou ontem a Paris a convite do Ministro das Finanças da França, Valery Giscard d'Estaing.

O Sr. Delfim Neto será recebido hoje pelo Presidente Georges Pompidou, assinará amanhã o contrato no valor de Cr$ 420 milhões para a construção de um sistema de radar para segurança dos vôos na área do Rio, São Paulo e Brasília, e manterá conversações com os líderes do Conselho Nacional de Empregadores da França, que tem 800 mil membros.

COMÉRCIO

Numa entrevista à imprensa na Embaixada brasileira em Paris, o Ministro disse que a "França e Brasil são dois países que poderão ampliar consideravelmente o comércio e encontrar formas de cooperação mais profundas que as existentes até hoje entre um país em via de desenvolvimento e um país desenvolvido como a França."

Com relação ao problema de melhor distribuição das rendas, respondeu: "É um problema não apenas do Brasil mas sim quase universal. Nenhum país está contente com a distribuição de suas rendas em seu território. Trata-se de um fenômeno normal, devido a que, com o progresso, os desejos aumentam e há sempre a dificuldade de satisfazer as necessidades de cada cidadão."

— No Brasil, o Governo faz esforços para melhorar, através de medidas especiais, a distribuição de rendas. Trata-se de um processo longo que não é fácil resolver.

O Ministro respondeu negativamente acerca da possibilidade de o Brasil interessar-se pela compra do avião supersônico Concorde.

Suas entrevistas com Giscard d'Estaing servirão para analisar a ampliação das relações bilaterais franco-brasileiras. "Há muitas possibilidades" — frisou, "e a cooperação poderá ser mais profunda."

Observadores locais salientaram que os dois ministros estudarão sem dúvida as posições de seus respectivos países diante da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), que terá lugar em Washington.

ROTEIRO

O Ministro da Fazenda embarcará amanhã para Londres, onde fará uma conferência sobre a economia brasileira, e em seguida irá a Francforte, para o lançamento de títulos no valor de 100 milhões de marcos.

Esses títulos contam com o **underwriting** de um consórcio de bancos entre os quais o Deutsche Bank, o Banco Commerciale di Italia, o Banque des Pays-Bas da França, o Union des Banques Suisses e o Banco do Brasil.

Da Europa, o Sr. Delfim Neto viajará diretamente para Washington, a fim de participar da reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. Antes de voltar ao Brasil, o Ministro irá ao Japão, onde assinará um empréstimo de US$ 270 milhões (Cr$ 1 640 milhões), com bancos japoneses para um projeto destinado a acelerar o movimento das exportações brasileiras. Ainda em Tóquio, o Ministro assinará um contrato com empresas siderúrgicas japonesas.

Dívida externa vai a US$ 6,6 bilhões

Banqueiros de investimento comentaram ontem, com reservas, o noticiário internacional sobre o crescimento da dívida externa dos países em desenvolvimento. Disseram, entretanto, que as transações financeiras prosseguem em ritmo normal, sem que se possa admitir, a médio prazo, uma situação de balanço de pagamentos capaz de prejudicar o fluxo de recursos do exterior para o Brasil.

Disseram que o **ovo de Colombo** consistirá, obviamente, em manter um esquema financeiro de tal ordem que o ingresso de recursos compense o desequilíbrio registrado na balança comercial (troca de mercadorias). Isto é, através de financiamentos compensa-se a diferença entre o que sai e o que entra em mercadorias. A dívida externa atual ultrapassa os US$ 6,6 bilhões (Cr$ 399 bilhões).

PONTO POR PONTO

1. **Importamos mais do que podemos** — A análise do balanço de pagamentos do país mostra que o Brasil, como a maior parte dos países em desenvolvimento, perde nas trocas físicas de mercadorias. O quadro abaixo mostra a evolução das exportações e importações a preços FOB, isto é, **free on board**, termo pelo qual se diz que as mercadorias, postas **livre a bordo**, não estão ainda oneradas pelo preço de fretes e seguros (CIF).

Verifica-se que períodos de grande expansão comercial envolvem maior volume de importações de máquinas e equipamentos. De 1965 a 1969 o valor médio anual das importações de máquinas e equipamentos foi de US$ 477 milhões, equivalendo a 31% do total importado (segundo o Banco Central). No ano passado o valor foi de US$ 1 225 milhões, equivalente a 38% do total.

Anos	Exportações	Importações
1969	2 311	1 993
1970	2 738	2 506
1971	2 903	3 250
1972(*)	1 706	1 800

Valores em US$ milhões (FOB)
(*) Até junho inclusive.

2. **Nos serviços, a briga é mais difícil** — Nos serviços, isto é, levando-se em conta fretes, seguros e juros de empréstimos, o desequilíbrio é considerável. Ou seja, feito o "balanço dos pagamentos", ganhamos no que entra líquido de recursos, mas aumentamos nossas dívidas a longo prazo.

Há duas teses opostas: uma pela qual se pretende freiar o movimento de capitais, ou torná-lo mais conservador. A conseqüência seria a diminuição da capacidade de importar, e, conseqüentemente, um freio na expansão do Produto Interno Bruto. A outra tese — que tem sido defendida pelo Governo, prega uma certa **audácia de negociante**, que se oporia à **moderação burocrática**. Segundo os defensores de uma maior agressividade comercial do país, o desequilíbrio do balanço de pagamentos favorece o desenvolvimento, porque transfere poupança do exterior. Ou seja, o país **endivida-se em papel** e **enriquece-se em máquinas**.

Acresce, ainda, que outra parcela de importações é fundamental para a manutenção do ritmo de operações (como no caso do petróleo bruto) ou do trigo, que também lastreia parte da nossa capacidade de negociar com outros países.

O quadro abaixo dá idéia de como evoluíram recentemente as importações desses dois produtos, os que mais significam individualmente na pauta de importações:

IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO E TRIGO

Anos	Petróleo	Trigo
1967	153	153
1968	204	153
1969	203	134
1970	236	103
1971	327	108

3. **A quem devemos, e como** — Uma boa parte das importações é realizada com financiamentos. Isso deixa certa folga ao balanço de pagamentos. O ingresso de capitais (menos o que o país paga de juros) tem compensado o restante, nos últimos anos. Foi uma montagem paciente desde o Governo Castelo Branco. Em 1963 a situação internacional do Brasil era algo semelhante à do Governo Allende, do Chile, no ano passado. O que estava em jogo eram modelos divergentes de desenvolvimento econômico. As restrições internacionais eram, dessa forma, fortemente lastreadas na divergência de pontos-de-vista quanto à condução da economia brasileira, a longo prazo, além de que a administração do sistema cometeu, também, pecados considerados mortais pelos economistas do Fundo Monetário Internacional.

Atualmente o sistema de ingresso de recursos monta-se num tripé, com uma quarta perna pública. Segundo o Banco Central, em 31-12-71 a dívida externa total do país elevava-se a US$ 6 622 milhões. Os empréstimos em moeda — que englobam o tripé privado, ou seja, os empréstimos pela Lei n.º 4 131, a Resolução 63 e a Instrução n.º 289 da antiga SUMOC, totalizavam (dentro dos US$ 6,6 bilhões mencionados acima) cerca de US$ 3,1 bilhões, ou seja, 48% do total. Tais capitais são capitais de médio prazo. Para entrar no país, as autoridades obrigam os bancos a manterem compromissados tais recursos por prazos que vão até cinco anos. Portanto, só ao cabo de mais de três anos (tendo em vista quando se montou o sistema) tais recursos poderiam influir sobre o balanço de pagamentos, e ainda assim em escala moderada, tendo em vista que o **cash-flow** montado pelo Banco Central projetou amortizações máximas de US$ 25 milhões por mês.

A dívida com os organismos internacionais e agências governamentais ascende a US$ 1 979 milhões. Tais recursos são empréstimos a longo prazo. Os **suppliers credits**, ou seja, as importações de máquinas e equipamentos financiados somam US$ 845 milhões.

4. **O que acontecerá em 1972?** — Para este ano, estão previstas exportações de US$ 3,7 a US$ 4 bilhões (numa perspectiva otimista). O teto de US$ 3,7 bilhões será alcançado, devido à melhora na posição do café e ao bom desempenho das manufaturas. As importações, entretanto, deverão uma vez mais superar o valor exportado. Dessa forma, o balanço de pagamentos será sustentado pelos créditos de fornecedores, pelo ingresso de recursos financeiros privados (o tripé) e créditos de instituições internacionais. As reservas de liquidez internacionais do país montam atualmente a US$ 2,6 bilhões. Tais recursos são disponíveis em moedas fortes ou são créditos escriturais como os recursos dos Direitos Especiais de Saque no Fundo Monetário e outros.

Os lojistas observaram no seu primeiro dia de reunião que, agora, o comerciante orienta o cliente e o produtor, ganhando relevo cada vez maior o papel que exerce nas economias modernas, endereçadas à comercialização e ao processo de produção. Vender é um desafio, além de exigir preço, qualidade e, acima de tudo, imaginação. Uma das considerações é a de que o consumidor brasileiro não gosta das empresas nacionais e que a grande maioria desconhece o que elas representam. Acham ser preciso a adoção de inovações de ordem técnica, na pequena empresa nacional, "não só procurando o desenvolvimento mas, principalmente, como e em que direção e dimensão este crescimento se realizará." Na mesa, o líder dos lojistas, Jorge Frank Geyer (de pé), apresentou a posição da classe, afirmando que não pretende fazer apelos ou reivindicações ao Governo, porque as autoridades sabem quais são os problemas que afligem o comércio varejista

Feira reúne no Rio lojas de todo o País

O Governador Chagas Freitas presidiu ontem a solenidade de instalação da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, no Museu de Arte Moderna, afirmando que "todos nós, governantes e classes econômicas, estamos unidos no trabalho e na produção, visando a prosperidade e ao bem-estar de todos os brasileiros."

Tomando como desafio do desenvolvimento brasileiro o esforço dos lojistas em se organizarem e, numa rede de distribuição cobrindo todo o território nacional, atender ao mercado consumidor nas suas mais sofisticadas exigências, o Governador Chagas Freitas disse que, como homem de empresa, se associava à coragem e à eficiência dessa iniciativa.

VARIAÇÃO DO MERCADO

Na presença do representante do Ministro da Indústria e do Comércio, do Governador da Guanabara, de outras autoridades e líderes empresariais, discursou também o secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial — e presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) — Sr. Paulo Manoel Protásio, lembrando que "a evolução por que passou o Brasil nos últimos cinco anos, trocando em grande parte a posição de mercado produtor para a de mercado consumidor, marcou a crescente importancia do comércio no ciclo produção-distribuição-consumo, sendo mesmo a força que o impulsiona."

Na sua opinião, "por vezes, nossos produtos permanecem nas fábricas, desconhecidos do consumidor, por causa da sua distribuição pouco adequada. Devemos levar em conta que o atendimento ao objetivo dos lojistas se faz de quatro maneiras: 1. proporcionando a coisa certa, onde e quando; 2. facilitando a seleção dos artigos; 3. tornando as compras vantajosas; e 4. mantendo condições e preços a níveis razoáveis. A distribuição bem procedida está ganhando importancia no país. E as razões são sempre as mesmas, porque quem nos faz mudar é sempre o consumidor."

FASE SUPERADA

Após afirmar que "a nossa classe já conseguiu superar a fase do diálogo", o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Frank Geyer, manifestou-se ontem satisfeito pela atual posição de esforço conjunto em que estão os comerciantes e o Governo, na tentativa de solucionar todos os problemas do setor.

O líder dos lojistas mostrou-se satisfeito com os resultados positivos alcançados nos últimos meses, afirmando que "em nenhum momento dos nossos trabalhos pretendemos apresentar reivindicações." Entretanto, salientou o Sr. Jorge Geyer que as autoridades conhecem os problemas e, dessa forma, tentam ajudar a resolvê-los da melhor maneira possível.

— E' muito importante, porém, que esta nossa posição momentanea não seja interpretada erroneamente.

Desenvolvimento depende de exportações, afirma Delfim

Paris (AFP-UPI-AP-JB) — "O Brasil está em condições de manter seu atual índice de crescimento, se aumentar sua capacidade de exportação", afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, que chegou ontem a Paris a convite do Ministro das Finanças da França, Valery Giscard d'Estaing.

O Sr. Delfim Neto será recebido hoje pelo Presidente Georges Pompidou, assinará amanhã o contrato no valor de Cr$ 420 milhões para a construção de um sistema de radar para segurança dos vôos na área do Rio, São Paulo e Brasília, e manterá conversações com os líderes do Conselho Nacional de Empregadores da França, que tem 800 mil membros.

COMÉRCIO

Numa entrevista à imprensa na Embaixada brasileira em Paris, o Ministro disse que a "França e Brasil são dois países que poderão ampliar consideravelmente o comércio e encontrar formas de cooperação mais profundas que as existentes até hoje entre um país em via de desenvolvimento e um país desenvolvido como a França."

Com relação ao problema de melhor distribuição das rendas, respondeu: "É um problema não apenas do Brasil mas sim quase universal. Nenhum país está contente com a distribuição de suas rendas em seu território. Trata-se de um fenômeno normal, devido a que, com o progresso, os desejos aumentam e há sempre a dificuldade de satisfazer as necessidades de cada cidadão."

— No Brasil, o Governo faz esforços para melhorar, através de medidas especiais, a distribuição de rendas. Trata-se de um processo longo que não é fácil resolver.

O Ministro respondeu negativamente acerca da possibilidade de o Brasil interessar-se pela compra do avião supersônico Concorde.

Suas entrevistas com Giscard d'Estaing servirão para analisar a ampliação das relações bilaterais franco-brasileiras. "Há muitas possibilidades" — frisou, "e a cooperação poderá ser mais profunda."

Observadores locais salientaram que os dois ministros estudarão sem dúvida as posições de seus respectivos países diante da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI), que terá lugar em Washington.

ROTEIRO

O Ministro da Fazenda embarcará amanhã para Londres, onde fará uma conferência sobre a economia brasileira, e em seguida irá a Francforte, para o lançamento de títulos no valor de 100 milhões de marcos.

Esses títulos contam com o **underwriting** de um consórcio de bancos entre os quais o Deutsche Bank, o Banco Commerciale di Italia, o Banque des Pays-Bas da França, o Union des Banques Suisses e o Banco do Brasil.

Da Europa, o Sr. Delfim Neto viajará diretamente para Washington, a fim de participar da reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. Antes de voltar ao Brasil, o Ministro irá ao Japão, onde assinará um empréstimo de US$ 270 milhões (Cr$ 1 640 milhões), com bancos japoneses para um projeto destinado a acelerar o movimento das exportações brasileiras. Ainda em Tóquio, o Ministro assinará um contrato com empresas siderúrgicas japonesas.

Dívida externa vai a US$ 6,6 bilhões

Banqueiros de investimento comentaram ontem, com reservas, o noticiário internacional sobre o crescimento da dívida externa dos países em desenvolvimento. Disseram, entretanto, que as transações financeiras prosseguem em ritmo normal, sem que se possa admitir, a médio prazo, uma situação de balanço de pagamentos capaz de prejudicar o fluxo de recursos do exterior para o Brasil.

Disseram que o **ovo de Colombo** consistirá, obviamente, em manter um esquema financeiro de tal ordem que o ingresso de recursos compense o desequilíbrio registrado na balança comercial (troca de mercadorias). Isto é, através de financiamentos compensa-se a diferença entre o que sai e o que entra em mercadorias. A dívida externa atual ultrapassa os US$ 6,6 bilhões (Cr$ 300 bilhões).

PONTO POR PONTO

1. **Importamos mais do que podemos** — A análise do balanço de pagamentos do país mostra que o Brasil, como a maior parte dos países em desenvolvimento, perde nas trocas físicas de mercadorias. O quadro abaixo mostra a evolução das exportações e importações a preços FOB, isto **é, free on board,** termo pelo qual se diz que as mercadorias, postas **livre a bordo,** não estão ainda oneradas pelo preço de fretes e seguros (CIF).

Verifica-se que períodos de grande expansão comercial envolvem maior volume de importações de máquinas e equipamentos. De 1965 a 1969 o valor médio anual das importações de máquinas e equipamentos foi de US$ 477 milhões, equivalendo a 31% do total importado (segundo o Banco Central). No ano passado o valor foi de US$ 1 225 milhões, equivalente a 38% do total.

Anos	Exportações	Importações
1969	2 311	1 993
1970	2 738	2 506
1971	2 903	3 250
1972(*)	1 706	1 800

Valores em US$ milhões (FOB)
(*) Até junho inclusive.

2. **Nos serviços, a briga é mais difícil** — Nos serviços, isto é, levando-se em conta fretes, seguros e juros de empréstimos, o desequilíbrio é considerável. Ou seja, feito o "balanço dos pagamentos", ganhamos no que entra líquido de recursos, mas aumentamos nossas dívidas a longo prazo.

Há duas teses opostas: uma pela qual se pretende freiar o movimento de capitais, ou torná-lo mais conservador. A consequência seria a diminuição da capacidade de importar, e, consequentemente, um freio na expansão do Produto Interno Bruto. A outra tese — que tem sido defendida pelo Governo, prega uma certa **audácia de negociante,** que se oporia à **moderação burocrática.** Segundo os defensores de uma maior agressividade comercial do país, o desequilíbrio do balanço de pagamentos favorece o desenvolvimento, porque transfere poupança do exterior. Ou seja, o país **endivida-se em papel e enriquece-se em máquinas.**

Acresce, ainda, que outra parcela de importações é fundamental para a manutenção do ritmo de operações (como no caso do petróleo bruto) ou do trigo, que também lastreia parte da nossa capacidade de negociar com outros países.

O quadro abaixo dá idéia de como evoluíram recentemente as importações desses dois produtos, os que mais significam individualmente na pauta de importações:

IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO E TRIGO

Anos	Petróleo	Trigo
1967	153	153
1968	204	153
1969	203	134
1970	236	103
1971	327	108

3. **A quem devemos, e como** — Uma boa parte das importações é realizada com financiamentos. Isso deixa certa folga ao balanço de pagamentos. O ingresso de capitais (menos o que o país paga de juros) tem compensado o restante, nos últimos anos. Foi uma montagem paciente desde o Governo Castelo Branco. Em 1963 a situação internacional do Brasil era algo semelhante à do Governo Allende, do Chile, no ano passado. O que estava em jogo eram modelos divergentes de desenvolvimento econômico. As restrições internacionais eram, dessa forma, fortemente lastreadas na divergência de pontos-de-vista quanto à condução da economia brasileira, a longo prazo, além de que a administração do sistema cometeu, também, pecados considerados mortais pelos economistas do Fundo Monetário Internacional.

Atualmente o sistema de ingresso de recursos monta-se num tripé, com uma quarta perna pública. Segundo o Banco Central, em 31-12-71 a dívida externa total do país elevava-se a US$ 6 622 milhões. Os empréstimos em moeda — que englobam o tripé privado, ou seja, os empréstimos pela Lei n.º 4 131, a Resolução 63 e a Instrução n.º 289 da antiga SUMOC, totalizavam (dentro dos US$ 6,6 bilhões mencionados acima) cerca de US$ 3,1 bilhões, ou seja, 48% do total. Tais capitais são capitais de médio prazo. Para entrar no país, as autoridades obrigam os bancos a manterem compromissados tais recursos por prazos que vão até cinco anos. Portanto, só ao cabo de mais de três anos (tendo em vista quando se montou o sistema) tais recursos poderiam influir sobre o balanço de pagamentos, e ainda assim em escala moderada, tendo em vista que o **cash-flow** montado pelo Banco Central projetou amortizações máximas de US$ 25 milhões por mês.

A dívida com os organismos internacionais e agências governamentais ascende a US$ 1 979 milhões. Tais recursos são empréstimos a longo prazo. Os **suppliers credits,** ou seja, as importações de máquinas e equipamentos financiados somam US$ 845 milhões.

4. **O que acontecerá em 1972?** — Para este ano, estão previstas exportações de US$ 3,7 a US$ 4 bilhões (numa perspectiva otimista). O teto de US$ 3,7 bilhões será alcançado, devido à melhora na posição do café e ao bom desempenho das manufaturas. As importações, entretanto, deverão uma vez mais superar o valor exportado. Dessa forma, o balanço de pagamentos será sustentado pelos créditos de fornecedores, pelo ingresso de recursos financeiros privados (o tripé) e créditos de instituições internacionais. As reservas de liquidez internacionais do país montam atualmente a US$ 2,6 bilhões. Tais recursos são disponíveis em moedas fortes ou são créditos escriturais como os recursos dos Direitos Especiais de Saque no Fundo Monetário e outros.

Os lojistas observaram no seu primeiro dia de reunião que, agora, o comerciante orienta o cliente e o produtor, ganhando relevo cada vez maior o papel que exerce nas economias modernas, endereçadas à comercialização e ao processo de produção. Vender é um desafio, além de exigir preço, qualidade e, acima de tudo, imaginação. Uma das considerações é a de que o consumidor brasileiro não gosta das empresas nacionais e que a grande maioria desconhece o que elas representam. Acham ser preciso a adoção de inovações de ordem técnica, na pequena empresa nacional, "não só procurando o desenvolvimento mas, principalmente, como e em que direção e dimensão este crescimento se realizará." Na mesa, o líder dos lojistas, Jorge Frank Geyer (de pé), apresentou a posição da classe, afirmando que não pretende fazer apelos ou reivindicações ao Governo, porque as autoridades sabem quais são os problemas que afligem o comércio varejista

Feira reúne no Rio lojas de todo o País

O Governador Chagas Freitas presidiu ontem a solenidade de instalação da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, no Museu de Arte Moderna, afirmando que "todos nós, governantes e classes econômicas, estamos unidos no trabalho e na produção, visando a prosperidade e ao bem-estar de todos os brasileiros."

Tomando como desafio do desenvolvimento brasileiro o esforço dos lojistas em se organizarem e, numa rede de distribuição cobrindo todo o território nacional, atender ao mercado consumidor nas suas mais sofisticadas exigências, o Governador Chagas Freitas disse que, como homem de empresa, se associava à coragem e à eficiência dessa iniciativa.

VARIAÇÃO DO MERCADO

Na presença do representante do Ministro da Indústria e do Comércio, do Governador da Guanabara, de outras autoridades e líderes empresariais, discursou também o secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial — e presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) — Sr. Paulo Manoel Protásio, lembrando que "a evolução por que passou o Brasil nos últimos cinco anos, trocando em grande parte a posição de mercado produtor para a de mercado consumidor, marcou a crescente importancia do comércio no ciclo produção-distribuição-consumo, sendo mesmo a força que o impulsiona."

Na sua opinião, "por vezes, nossos produtos permanecem nas fábricas, desconhecidos do consumidor, por causa da sua distribuição pouco adequada. Devemos levar em conta que o atendimento ao objetivo dos lojistas se faz de quatro maneiras: 1. proporcionando a coisa certa, onde e quando; 2. facilitando a seleção dos artigos; 3. tornando as compras vantajosas; e 4. mantendo condições e preços a níveis razoáveis. A distribuição bem procedida está ganhando importancia no país. E as razões são sempre as mesmas, porque quem nos faz mudar é sempre o consumidor."

FASE SUPERADA

Após afirmar que "a nossa classe já conseguiu superar a fase do diálogo", o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Frank Geyer, manifestou-se ontem satisfeito pela atual posição de esforço conjunto em que estão os comerciantes e o Governo, na tentativa de solucionar todos os problemas do setor.

O líder dos lojistas mostrou-se satisfeito com os resultados positivos alcançados nos últimos meses, afirmando que "em nenhum momento dos nossos trabalhos pretendemos apresentar reivindicações." Entretanto, salientou o Sr. Jorge Geyer que as autoridades conhecem os problemas e, dessa forma, tentam ajudar a resolvê-los da melhor maneira possível.

— E' muito importante, porém, que esta nossa posição momentanea não seja interpretada erroneamente.

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 18-09-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
20-09-72	S/N	14,70	20-12-72	15,53	17,09
27-09-72	6,25	15,93	27-12-72	15,52	17,10
04-10-72	13,50	16,60	03-01-73	15,53	17,18
11-10-72	15,39	16,80	10-01-73	15,53	17,21
18-10-72	15,42	16,92	17-01-73	15,53	17,24
25-10-72	15,49	16,92	24-01-73	15,55	17,24
01-11-72	15,50	16,94	31-01-73	15,54	17,22
08-11-72	15,51	16,95	07-02-73	15,56	17,23
15-11-72	15,51	16,96	14-02-73	15,56	17,25
22-11-72	15,51	16,99	21-02-73	15,57	17,28
29-11-72	15,50	16,99	28-02-73	15,56	17,28
06-12-72	15,52	17,00	07-03-73	15,57	17,30
13-12-72	15,52	17,00	14-03-73	15,58	17,32

(P

Por dentro do negócio

Grupo Crecif negocia compra do Mercantil

O grupo Crecif, presidido pelo Sr. Teófilo Serur Filho, está negociando a compra do Banco Mercantil de Investimentos. Segundo informações extra-oficiais, o grupo Crecif recebeu uma promessa de venda na última sexta-feira. O valor da operação situa-se entre Cr$ 40 e Cr$ 45 milhões.

O Banco Mercantil de Investimento pertence ao grupo do Banco Mercantil de Minas Gerais, que recentemente adquiriu o controle do Grupo Campina Grande, ficando com duas unidades empresariais atuando em setores idênticos, como bancos de investimentos, financeiras, seguradoras e outras.

Algumas das empresas repetidas já foram negociadas e outras, como o banco de investimento e a financeira estão sendo vendidos ou oferecidos no mercado financeiro.

O grupo do Sr. Teófilo Serur Filho possui a financeira Crecif, a corretora Montenegro Serur e outros empreendimentos.

Empréstimo à Light

Um empréstimo de US$ 200 milhões (Cr$ 1 200 milhões), para financiar a expansão da rede de energia elétrica da Light, será lançado brevemente no mercado internacional de capitais, através da Bolsa de Londres.

O empréstimo negociado pela Sociedade Canadense de Inversão Bracasam (antiga Braziliam Traction Light and Power) para sua filial brasileira, a Light — Serviços de Eletricidade S.A. O empréstimo, com prazo de 15 anos, será organizado por um consórcio bancário internacional que inclui Baring Brothers Credit Suisse, Deutsche Bank e Mees and Hope.

Capital inglês na Vulcânia

Joseph Lucas, fabricante inglês de acessórios para automóveis, anunciou ontem em Londres que passou a controlar 45% do capital de Acumuladores Vulcania S.A., um dos principais fabricantes brasileiros de baterias para automóveis.

Ele explicou que sua participação na indústria brasileira "decorre da rápida expansão da economia do país e especialmente da indústria automobilística." Recentemente, Girlind, filial de Lucas, obteve uma participação de 30% em Máquinas Vargas, fabricante brasileiro de freios para automóveis.

Pullman investe

A Antônio A. Noronha Engenharia Ltda. acaba de associar-se com a Swindell-Dressler Co., — do Grupo Pullman de Pittsburgo, nos Estados Unidos — e passará a representar a firma de projetos, engenharia, construção e fiscalização de obras em todo o território nacional, com absoluta exclusividade. O contrato recém-formado prevê o fornecimento de todo o know-how e assistência técnica pela Swindell-Dressler dos serviços de engenharia visando especialmente aos projetos de siderurgia e mineração.

Brasil e Luxemburgo

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República constituiu a delegação do Brasil que negociará, em Brasília, no período de 23 a 27 de outubro, um acordo para evitar a bitributação em matéria de imposto sobre rendimentos, com o Grão-Ducado de Luxemburgo. O chefe do grupo será o Sr. José Maria Vilar de Queirós.

Os Srs. José Antônio Schotag e Paulo Monteiro de Araújo, do Ministério da Fazenda e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, foram designados para representar o Brasil na 10a. Reunião Assessora de Estatística da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a realizar-se em Montevidéu de 25 do corrente até 7 de outubro.

Uma outra delegação, designada ontem, é a que constituirá a seção brasileira para as reuniões de comissão mista, a serem realizadas de 28 do corrente a 28 de outubro, com os países da Europa Oriental, em Varsóvia, Praga, Budapeste, Moscou, Bucareste, Sofia e Belgrado. O chefe será o Sr. Paulo Padilha Vidal.

EXPRESSAS

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários (Sucesu) realizará de 16 a 20 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o V Congresso Nacional de Processamento de Dados, que reunirá cerca de 1 500 participantes nacionais e internacionais. ● A Financeira Imigrante, que integra o Grupo Imigrante, de Caxias do Sul (RS), já atingiu a Cr$ 6 milhões entre capital e reservas. Até 30 de julho, a Financeira Imigrante obtivera sobre igual período do ano anterior um aumento de 85% de aceites cambiais. ● Os Srs. Antônio Esteves Marques e Aluísio Pereira Esteves, diretores de Barbosa & Marques, fabricantes do queijo Regina, estão em Francforte pesquisando os níveis de qualidade e tecnologia das indústrias similares alemães, visando a aplicá-los no Brasil. ● O vice-presidente da Petrominas, Sr. João José Batista Tubino, foi promovido ao posto de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar. ● A Sudene aprovou o projeto da Marvin Agro-Industrial S.A., que está plantando 12 mil hectares de cajueiros, soja, mamona, amendoim, gergelim, girassol, em Aracati, Ceará. ● O Sr. Sérgio Andrade de Carvalho toma posse hoje no cargo de diretor do Banco do Brasil para a 3a. Região, vago com a renúncia do Sr. Paulo Konder Bornhausen. A cerimônia será no gabinete do presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, em Brasília. ● A Fisiba (Fibras Sintéticas da Bahia) recebeu Cr$ 18 milhões da Sudene, uma das maiores verbas liberadas até hoje. A indústria baiana produziu no ano passado 3 600 toneladas de fibras acrílicas.

Empresários irão negociar nos países socialistas a ampliação do comércio

Uma missão empresarial aos países do Leste europeu, seguindo-se à missão diplomática que viajará no dia 28, poderá ser constituída pela Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Os empresários entendem que o contato entre Governos pode ser frutífero, mas haverá maiores possibilidades de desenvolvimento do intercambio comercial se ocorrerem contatos diretos entre empresas.

Hungria, primeira meta

Numa reunião realizada ontem na CNC, ficou decidido que a visita de uma missão empresarial à Hungria é praticamente certa, podendo ser estendida a outras nações socialistas da Europa Oriental.

A possibilidade foi aberta por um convite verbal feito à CNC pelo presidente da Camara Industrial húngara, Sr. Ivan Soos, que veio ao Brasil, a convite do Governo, visitar a Expo-72.

Durante reunião realizada na entidade, foram debatidas as dificuldades existentes ao desenvolvimento do intercambio comercial com os países do Leste europeu. Ficou esclarecido que essas dificuldades estão gerando um excessivo saldo na balança comercial em favor do Brasil.

Foi sugerido que a Hungria, assim como outras nações socialistas da Europa, autorizem representações de seus produtos para que os empresários brasileiros se interessem em comprar. Atualmente a promoção dos produtos socialistas é feita através de escritórios comerciais que funcionam junto às Embaixadas, sem maior capacidade de vender.

O grande problema, contudo, será reformular o sistema de pagamento do intercambio, baseado em créditos técnicos, sem a utilização de moeda conversível. O dirigente industrial húngaro afirmou que há possibilidade de reformular o sistema, pois atualmente grande parte do comércio do seu país com os países da Europa Ocidental é realizado com moeda conversível.

Petroquímica

O Brasil economizará anualmente US$ 250 mil graças à sua indústria petroquímica — afirmou ontem em Belo Horizonte o diretor-executivo do Grupo União de Bancos, Sr. Chagas Diniz, em conferência na Universidade Federal de Minas Gerais.

O Sr. Chagas Diniz disse que as 31 unidades em operação, que colocam o Brasil em 10º lugar na listagem mundial e na liderança da América Latina — receberão nesta década investimentos de US$ 1 200 milhões (Cr$ 7 600 milhões), passando a empregar direta ou indiretamente mais de 40 mil pessoas.

Cancelamento

Brasília (Sucursal) — Por problemas de saúde, o Ministro do Comércio Exterior da Bélgica, Sr. Henry Fayat, deverá cancelar sua visita ao Brasil na próxima semana, sendo provavelmente substituído pelo Chanceler Pierre Harmel, cuja viagem será na primeira quinzena de outubro.

Embora a Embaixada da Bélgica tivesse confirmado ontem à tarde a chegada do Ministro Henry Fayat a Brasília, na segunda-feira, ontem à noite já se admitia o cancelamento da viagem.

China verá interesse de autopeças

O industrial José Midlin, presidente da Metal Leve e do Sindicato das Indústrias de Autopeças de São Paulo, integrará a missão empresarial brasileira que visitará a China Popular no mês de outubro.

A missão, sob a chefia do presidente da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB), Sr. Giulite Coutinho, viajará no próximo dia 30 fazendo escala em Paris. Será integrada por mais de três empresários cujos nomes ainda não foram revelados. Um destes poderá ser do Grupo Matarazzo, segundo se soube ontem.

Reuniões

O Sr. Giulite Coutinho, que acaba de ser reeleito por aclamação para presidir a AEB por mais dois anos, reunirá amanhã em São Paulo todos os integrantes da delegação numa reunião de trabalho sobre os entendimentos a serem desenvolvidos com autoridades chinesas, em Pequim.

Sexta-feira desta semana o Sr. Giulite Coutinho concederá entrevista coletiva à imprensa para explicar os objetivos práticos da missão. Na oportunidade lançará oficialmente o 1º Encontro Nacional dos Exportadores, que se realizará no Rio de Janeiro, de 27 a 29 de novembro.

O presidente da AEB informou ainda que procederá uma reestruturação da diretoria da entidade, com o objetivo de ampliar sua representatividade. A AEB conta atualmente com 300 sócios, sendo a meta do Sr. Giulite Coutinho elevar esse número para 500 a curto prazo.

A nova diretoria da Associação será composta por um vice-presidente de Finanças, quatro vice-presidentes e 10 diretores. A reestruturação é caracterizada por uma distribuição setorial na composição da diretoria. O Sr. José Bonifácio Amorim, presidente da IBM do Brasil, foi eleito o vice-presidente de Finanças. O restante da diretoria será indicado na próxima semana.

Arroz está sobrando no país mas sua importação é pedida

O quilo do arroz, refletindo preços altos no atacado e nos pregões da Bolsa de Gêneros Alimentícios, está sendo vendido no varejo a Cr$ 2,75 e, segundo fontes da Cacex, há firmas requerendo licença de importação do produto. Nos Estados produtores, técnicos e autoridades consideraram isso um absurdo.

O Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro e grande abastecedor dos mercados do Rio, São Paulo e Minas, mantém estocadas cerca de 400 mil toneladas das 1 375 mil (24,7% da produção nacional) colhidas na última safra. Em outros Estados produtores também existem estoques de arroz.

Surpresa

Em Porto Alegre, o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz, Sr. Homero Guimarães, declarou-se surpreendido com a notícia da possibilidade de se importar arroz: "Até agora foi comercializada apenas a metade da produção nacional."

— Além do mais, o arroz importado custaria bem mais caro que o nacional. A não ser que o Governo abra mão do imposto de importação, o que seria medida extremamente desestimulante — acrescentou o Sr. Homero Guimarães.

Na Cacex, os técnicos explicam que até agora nenhuma resolução foi baixada pelo Conselho de Política Aduaneira no sentido de alterar a legislação que grava o arroz importado com 45% de taxas.

Com reserva, fontes do órgão disseram apenas que as firmas interessadas na importação citaram problemas de safra na região do Triangulo Mineiro e áreas vizinhas, que fornecem arroz principalmente ao mercado carioca. No pedido de licença está indicado um volume inicial de 4 400 toneladas a serem importadas.

Bom rendimento

Em Belo Horizonte, a Secretaria de Agricultura diz que apesar de ter havido nesta safra uma redução na área cultivada de arroz em Minas Gerais, o rendimento por hectare foi superior em cerca de 100%, e a produção, de 449 mil toneladas, é 49% maior que a do ano anterior.

Só na região do Alto Paranaíba, está estocado um volume superior a 50 mil sacas de arroz, segundo o Secretário da Agricultura. Ele afirma que aos bons resultados da safra este ano deve ser somado um fluxo de comercialização normal, já que o escoamento da produção tem-se processado de modo regular, sem apresentar até agora qualquer crise que possa afetar os centros consumidores.

Manobra

Quanto a possível necessidade de importar arroz para suprimento do mercado interno, os técnicos mineiros do setor agrícola acham que não passa de "balão de ensaio" dos intermediários da comercialização de arroz visando à queda do preço do produto nas fontes de produção.

Justificando tais suposições os técnicos mostram que nos últimos dias os estoques de arroz nos armazéns oficiais têm sofrido forte redução, sinal de que gradativamente o produto está se transferindo para as mãos dos intermediários.

Produção suficiente

O Instituto Rio-Grandense de arroz considera que não há necessidade de importação de arroz para atender ao consumo interno porque a produção alcançada pelo país é mais do que suficiente.

Falando ontem na Associação Comercial de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o diretor-comercial do IRGA, Sr. Mário Bolzoni, explicou que se não há necessidade de importação, muito menos há condições de exportações. Isto porque os preços não são compatíveis com os do mercado internacional.

Ele apontou também o fato de que, no ano passado, a maioria dos produtores vendeu seu produto na base de Cr$ 22,00 a saca no início da safra e ao final dela a Cr$ 45,00, razão por que em 1972 o produtor reteve o arroz aguardando melhor preço.

Ao fazer uma ampla exposição sobre as atividades do IRGA e sobre a lavoura do arroz no Rio Grande do Sul e no país, o Sr. Mário Bolzoni esclareceu que os altos preços desde o início da safra decorrem fundamentalmente da falta de técnica no cultivo. "Em muitos Estados e em muitas áreas, as mais modernas técnicas de produção ainda não foram adotadas" — afirmou.

Goiás abastece

Em Goiás, o Sr. Osvaldo Gomes Geraldini, presidente da Associação Profissional de Produtores de Arroz, informou ao **JORNAL DO BRASIL** que será de 6 milhões de sacas (2 milhões a mais que na safra passada) a exportação do arroz goiano para os centros consumidores do país, especialmente Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

O Secretário de Agricultura, Sr. Josias Luís Guimarães, disse que a situação é normal, pois a safra foi boa, os preços compensadores e não há qualquer problema com o transporte. Ele também estranhou as notícias de que o país poderá partir para a importação de arroz, para o atendimento das necessidades internas. Informou o Secretário que só nos armazéns oficiais — não se considerando o que é armazenado nas próprias fazendas — há hoje 4 milhões de sacas estocadas, garantindo cota normal de Goiás para os centros que se abastecem aqui.

Desestímulo

Do Estado do Rio, cuja Região Norte colheu na última safra cerca de 2 500 mil sacas, técnicos do Governo estadual afirmam que a importação pode trazer como consequência um desestímulo aos produtores, que abastecem Rio, São Paulo e Nordeste do país.

Fontes do Governo de Mato Grosso disseram ontem em Cuiabá que não há qualquer problema relativo à produção de arroz o que, pelo contrário, "toda a safra agrícola deste ano está correspondendo à expectativa, inclusive do Governo federal."

MERCADORIAS

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou com 65 pontos de alta na bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	56
Santos quatro	55
Colombianos manizales	58,50
Mexicanos lavados Coatepec	52,50
Ambriz número 288	46

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre 19 e 40 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 050 contratos.

AÇÚCAR

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme na Bolsa de Londres, com vendas de 3 312 lotes.

O produto para entrega imediata fechou a 71,00 libras a tonelada.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre oito e 20 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

O Bahia para entrega imediata foi cotado a 33,40 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 20 pontos. O Accra fechou a 34,90, com alta de 20 pontos.

LÃ

Londres (UPI-JB) — A lã merino de primeira fechou em mercado firme na Bolsa de Londres.

Foram vendidos 26 contratos.

A lã não lavada fechou em mercado calmo, inalterada e sem vendas.

METAIS

Londres (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Londres:

Chumbo — 123,75/124
Cobre eletrolítico — 413/414
Cobre em lingotes — 423,5/424
Estanho — 1 559/1 561
Zinco — 155,5/155,75

Por dentro do negócio

Grupo Crecif negocia compra do Mercantil

O grupo Crecif, presidido pelo Sr. Teófilo Serur Filho, está negociando a compra do Banco Mercantil de Investimentos. Segundo informações extra-oficiais, o grupo Crecif recebeu uma promessa de venda na última sexta-feira. O valor da operação situa-se entre Cr$ 40 e Cr$ 45 milhões.

O Banco Mercantil de Investimento pertence ao grupo do Banco Mercantil de Minas Gerais, que recentemente adquiriu o controle do Grupo Campina Grande, ficando com duas unidades empresariais atuando em setores idênticos, como bancos de investimentos, financeiras, seguradoras e outras.

Algumas das empresas repetidas já foram negociadas e outras, como o banco de investimento e a financeira estão sendo vendidos ou oferecidos no mercado financeiro.

O grupo do Sr. Teófilo Serur Filho possui a financeira Crecif, a corretora Montenegro Serur e outros empreendimentos.

Empréstimo à Light

Um empréstimo de US$ 200 milhões (Cr$ 1 200 milhões), para financiar a expansão da rede de energia elétrica da Light, será lançado brevemente no mercado internacional de capitais, através da Bolsa de Londres.

O empréstimo negociado pela Sociedade Canadense de Inversão Bracasam (antiga Braziliam Traction Light and Power) para sua filial brasileira, a Light — Serviços de Eletricidade S.A. O empréstimo, com prazo de 15 anos, será organizado por um consórcio bancário internacional que inclui Baring Brothers Credit Suisse, Deutsche Bank e Mees and Hope.

Capital inglês na Vulcânia

Joseph Lucas, fabricante inglês de acessórios para automóveis, anunciou ontem em Londres que passou a controlar 45% do capital de Acumuladores Vulcania S.A., um dos principais fabricantes brasileiros de baterias para automóveis.

Ele explicou que sua participação na indústria brasileira "decorre da rápida expansão da economia do país e especialmente da indústria automobilística." Recentemente, Girlind, filial de Lucas, obteve uma participação de 30% em Máquinas Vargas, fabricante brasileiro de freios para automóveis.

Pullman investe

A Antônio A. Noronha Engenharia Ltda. acaba de associar-se com a Swindell-Dressler Co., — do Grupo Pullman de Pittsburgo, nos Estados Unidos — e passará a representar a firma de projetos, engenharia, construção e fiscalização de obras em todo o território nacional, com absoluta exclusividade. O contrato recém-formado prevê o fornecimento de todo o know-how e assistência técnica pela Swindell-Dressler dos serviços de engenharia visando especialmente aos projetos de siderurgia e mineração.

Brasil e Luxemburgo

Brasília *(Sucursal) — O Presidente da República constituiu a delegação do Brasil que negociará, em Brasília, no período de 23 a 27 de outubro, um acordo para evitar a bitributação em matéria de imposto sobre rendimentos, com o Grão-Ducado de Luxemburgo. O chefe do grupo será o Sr. José Maria Vilar de Queirós.*

Os Srs. José Antônio Schotag e Paulo Monteiro de Araújo, do Ministério da Fazenda e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, foram designados para representar o Brasil na 10a. Reunião Assessora de Estatística da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a realizar-se em Montevidéu de 25 do corrente até 7 de outubro.

Uma outra delegação, designada ontem, é a que constituirá a seção brasileira para as reuniões de comissão mista, a serem realizadas de 28 do corrente a 28 de outubro, com os países da Europa Oriental, em Varsóvia, Praga, Budapeste, Moscou, Bucareste, Sofia e Belgrado. O chefe será o Sr. Paulo Padilha Vidal.

EXPRESSAS

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários (Sucesu) realizará de 16 a 20 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o V Congresso Nacional de Processamento de Dados, que reunirá cerca de 1 500 participantes nacionais e internacionais. ● A Financeira Imigrante, que integra o Grupo Imigrante, de Caxias do Sul (RS), já atingiu a Cr$ 6 milhões entre capital e reservas. Até 30 de julho, a Financeira Imigrante obtivera sobre igual período do ano anterior um aumento de 85% de aceites cambiais. ● Os Srs. Antônio Esteves Marques e Aluísio Pereira Esteves, diretores de Barbosa & Marques, fabricantes do queijo Regina, estão em Francforte pesquisando os níveis de qualidade e tecnologia das indústrias similares alemães, visando a aplicá-los no Brasil. ● O vice-presidente da Petrominas, Sr. João José Batista Tubino, foi promovido ao posto de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar. ● A Sudene aprovou o projeto da Marvin Agro-Industrial S.A., que está plantando 12 mil hectares de cajueiros, soja, mamona, amendoim, gergelim, girassol, em Aracati, Ceará. ● O Sr. Sérgio Andrade de Carvalho toma posse hoje no cargo de diretor do Banco do Brasil para a 3a. Região, vago com a renúncia do Sr. Paulo Konder Bornhausen. A cerimônia será no gabinete do presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, em Brasília. ● A Fisiba (Fibras Sintéticas da Bahia) recebeu Cr$ 18 milhões da Sudene, uma das maiores verbas liberadas até hoje. A indústria baiana produziu no ano passado 3 600 toneladas de fibras acrílicas.

Empresários irão negociar nos países socialistas a ampliação do comércio

Uma missão empresarial aos países do Leste europeu, seguindo-se à missão diplomática que viajará no dia 28, poderá ser constituída pela Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Os empresários entendem que o contato entre Governos pode ser frutífero, mas haverá maiores possibilidades de desenvolvimento do intercâmbio comercial se ocorrerem contatos diretos entre empresas.

Hungria, primeira meta

Numa reunião realizada ontem na CNC, ficou decidido que a visita de uma missão empresarial à Hungria é praticamente certa, podendo ser estendida a outras nações socialistas da Europa Oriental.

A possibilidade foi aberta por um convite verbal feito à CNC pelo presidente da Câmara Industrial húngara, Sr. Ivan Soos, que veio ao Brasil, a convite do Governo, visitar a Expo-72.

Durante reunião realizada na entidade, foram debatidas as dificuldades existentes ao desenvolvimento do intercambio comercial com os países do Leste europeu. Ficou esclarecido que essas dificuldades estão gerando um excessivo saldo na balança comercial em favor do Brasil.

Foi sugerido que a Hungria, assim como outras nações socialistas da Europa, autorizem representações de seus produtos para que os empresários brasileiros se interessem em comprar. Atualmente a promoção dos produtos socialistas é feita através de escritórios comerciais que funcionam junto às Embaixadas, sem maior capacidade de vender.

O grande problema, contudo, será reformular o sistema de pagamento do intercambio, baseado em créditos técnicos, sem a utilização de moeda conversível. O dirigente industrial húngaro afirmou que há possibilidade de reformular o sistema, pois atualmente grande parte do comércio do seu país com os países da Europa Ocidental é realizado com moeda conversível.

Petroquímica

O Brasil economizará anualmente US$ 250 mil graças à sua indústria petroquímica — afirmou ontem em Belo Horizonte o diretor-executivo do Grupo União de Bancos, Sr. Chagas Diniz, em conferência na Universidade Federal de Minas Gerais.

O Sr. Chagas Diniz disse que as 31 unidades em operação, que colocam o Brasil em 10º lugar na listagem mundial e na liderança da América Latina — receberão nesta década investimentos de US$ 1 200 milhões (Cr$ 7 600 milhões), passando a empregar direta ou indiretamente mais de 40 mil pessoas.

Cancelamento

Brasília (Sucursal) — Por problemas de saúde, o Ministro do Comércio Exterior da Bélgica, Sr. Henry Fayat, deverá cancelar sua visita ao Brasil na próxima semana, sendo provavelmente substituído pelo Chanceler Pierre Harmel, cuja viagem será na primeira quinzena de outubro.

Embora a Embaixada da Bélgica tivesse confirmado ontem à tarde a chegada do Ministro Henry Fayat a Brasília, na segunda-feira, ontem à noite já se admitia o cancelamento da viagem.

China verá interesse de autopeças

O industrial José Midlin, presidente da Metal Leve e do Sindicato das Indústrias de Autopeças de São Paulo, integrará a missão empresarial brasileira que visitará a China Popular no mês de outubro.

A missão, sob a chefia do presidente da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB), Sr. Giulite Coutinho, viajará no próximo dia 30 fazendo escala em Paris. Será integrada por mais de três empresários cujos nomes ainda não foram revelados. Um destes poderá ser do Grupo Matarazzo, segundo se soube ontem.

Reuniões

O Sr. Giulite Coutinho, que acaba de ser reeleito por aclamação para presidir a AEB por mais dois anos, reunirá amanhã em São Paulo todos os integrantes da delegação numa reunião de trabalho sobre os entendimentos a serem desenvolvidos com autoridades chinesas, em Pequim.

Sexta-feira desta semana o Sr. Giulite Coutinho concederá entrevista coletiva à imprensa para explicar os objetivos práticos da missão. Na oportunidade lançará oficialmente o 1º Encontro Nacional dos Exportadores, que se realizará no Rio de Janeiro, de 27 a 29 de novembro.

O presidente da AEB informou ainda que procederá uma reestruturação da diretoria da entidade, com o objetivo de ampliar sua representatividade. A AEB conta atualmente com 300 sócios, sendo a meta do Sr. Giulite Coutinho elevar esse número para 500 a curto prazo.

A nova diretoria da Associação será composta por um vice-presidente de Finanças, quatro vice-presidentes e 15 diretores. A reestruturação é caracterizada por uma distribuição setorial na composição da diretoria. O Sr. José Bonifácio Amorim, presidente da IBM do Brasil, foi eleito o vice-presidente de Finanças. O restante da diretoria será indicado na próxima semana.

Arroz está sobrando no país mas sua importação é pedida

O quilo do arroz, refletindo preços altos no atacado e nos pregões da Bolsa de Gêneros Alimentícios, está sendo vendido no varejo a Cr$ 2,75 e, segundo fontes da Cacex, há firmas requerendo licença de importação do produto. Nos Estados produtores, técnicos e autoridades consideraram isso um absurdo.

O Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro e grande abastecedor dos mercados do Rio, São Paulo e Minas, mantém estocadas cerca de 400 mil toneladas das 1 375 mil (24,7% da produção nacional) colhidas na última safra. Em outros Estados produtores também existem estoques de arroz.

Surpresa

Em Porto Alegre, o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz, Sr. Homero Guimarães, declarou-se surpreendido com a notícia da possibilidade de se importar arroz: "Até agora foi comercializada apenas a metade da produção nacional."

— Além do mais, o arroz importado custaria bem mais caro que o nacional. A não ser que o Governo abra mão do imposto de importação, o que seria medida extremamente desestimulante — acrescentou o Sr. Homero Guimarães.

Na Cacex, os técnicos explicam que até agora nenhuma resolução foi baixada pelo Conselho de Política Aduaneira no sentido de alterar a legislação que grava o arroz importado com 45% de taxas.

Com reserva, fontes do órgão disseram apenas que as firmas interessadas na importação citaram problemas de safra na região do Triangulo Mineiro e áreas vizinhas, que fornecem arroz principalmente ao mercado carioca. No pedido de licença está indicado um volume inicial de 4 400 toneladas a serem importadas.

Bom rendimento

Em Belo Horizonte, a Secretaria de Agricultura diz que apesar de ter havido nesta safra uma redução na área cultivada de arroz em Minas Gerais, o rendimento por hectare foi superior em cerca de 100%, e a produção, de 449 mil toneladas, é 49% maior que a do ano anterior.

Só na região do Alto Paranaíba, está estocado um volume superior a 50 mil sacas de arroz, segundo o Secretário da Agricultura. Ele afirma que aos bons resultados da safra este ano deve ser somado um fluxo de comercialização normal, já que o escoamento da produção tem-se processado de modo regular, sem apresentar até agora qualquer crise que possa afetar os centros consumidores.

Manobra

Quanto a possível necessidade de importar arroz para suprimento do mercado interno, os técnicos mineiros do setor agrícola acham que não passa de "balão de ensaio" dos intermediários da comercialização de arroz visando à queda do preço do produto nas fontes de produção.

Justificando tais suposições os técnicos mostram que nos últimos dias os estoques de arroz nos armazéns oficiais têm sofrido forte redução, sinal de que gradativamente o produto está se transferindo para as mãos dos intermediários.

Produção suficiente

O Instituto Rio-Grandense de Arroz considera que não há necessidade de importação de arroz para atender ao consumo interno porque a produção alcançada pelo país é mais do que suficiente.

Falando ontem na Associação Comercial de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o diretor-comercial do IRGA, Sr. Mário Bolzoni, explicou que se não há necessidade de importação, muito menos há condições de exportações. Isto porque os preços não são compatíveis com os do mercado internacional.

Ele apontou também o fato de que, no ano passado, a maioria dos produtores vendeu seu produto na base de Cr$ 22,00 a saca no início da safra e ao final dela a Cr$ 45,00, razão por que em 1972 o produtor reteve o arroz aguardando melhor preço.

Ao fazer uma ampla exposição sobre as atividades do IRGA e sobre a lavoura do arroz no Rio Grande do Sul e no país, o Sr. Mário Bolzoni esclareceu que os altos preços desde o início da safra decorrem fundamentalmente da falta de técnica no cultivo. "Em muitos Estados e em muitas áreas, as mais modernas técnicas de produção ainda não foram adotadas" — afirmou.

Goiás abastece

Em Goiás, o Sr. Osvaldo Gomes Geraldini, presidente da Associação Profissional de Produtores de Arroz, informou ao JORNAL DO BRASIL que será de 6 milhões de sacas (2 milhões a mais que na safra passada) a exportação do arroz goiano para os centros consumidores do país, especialmente Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

O Secretário de Agricultura, Sr. Josias Luís Guimarães, disse que a situação é normal, pois a safra foi boa, os preços compensadores e não há qualquer problema com o transporte. Ele também estranhou as notícias de que o país poderá partir para a importação de arroz, para o atendimento das necessidades internas. Informou o Secretário que só nos armazéns oficiais — não se considerando o que é armazenado nas próprias fazendas — há hoje 4 milhões de sacas estocadas, garantindo cota normal de Goiás para os centros que se abastecem aqui.

Desestímulo

Do Estado do Rio, cuja Região Norte colheu na última safra cerca de 2 500 mil sacas, técnicos do Governo estadual afirmam que a importação pode trazer como consequência um desestímulo aos produtores, que abastecem Rio, São Paulo e Nordeste do país.

Fontes do Governo de Mato Grosso disseram ontem em Cuiabá que não há qualquer problema relativo à produção de arroz o que, pelo contrário, "toda a safra agrícola deste ano está correspondendo à expectativa, inclusive do Governo federal."

MERCADORIAS

CAFE'

Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou com 65 pontos de alta na bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	56
Santos quatro	55
Colombianos manizales	58,50
Mexicanos lavados Coatepec	52,50
Ambriz número 2BB	46

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre 19 e 40 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 050 contratos.

AÇÚCAR

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme na Bolsa de Londres, com vendas de 3 312 lotes.

O produto para entrega imediata fechou a 71,00 libras a tonelada.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre oito e 20 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

O Bahia para entrega imediata foi cotado a 33,40 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 20 pontos. O Accra fechou a 34,90, com alta de 20 pontos.

LÃ

Londres (UPI-JB) — A lã merino de primeira fechou em mercado firme na Bolsa de Londres.

Foram vendidos 26 contratos.

A lã não lavada fechou em mercado calmo, inalterada e sem vendas.

METAIS

Londres (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Londres:

Chumbo — 123,75/124
Cobre eletrolítico — 413/414
Cobre em lingotes — 423,5/424
Estanho — 1 559/1 561
Zinco — 155,5/155,75

Caixa e BNDE já podem receber projetos para Fumcap

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Caixa Econômica Federal já estão aptos a apreciar solicitação de **underwritings** (subscrição sustentada de ações) encaminhadas por bancos de investimento, com base nos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Fumcap).

A informação foi prestada ontem pelo Banco Central. A maior parte dos recursos para a formação do Fundo já está integralizada — na última semana foi assinado o acordo com a USAID — somente restando uma parcela de US$ 5 milhões (Cr$ 30 milhões), a cargo do Banco Mundial.

REDUÇÃO

A USAID, a Caixa Econômica e o BNDE participam com US$ 15 milhões cada um (Cr$ 90 milhões), sendo que US$ 2,5 milhões (Cr$ 15 milhões) da agência norte-americana são destinados a assistência técnica.

Inicialmente, a participação do Banco Mundial seria feita com seus recursos próprios. Mais tarde, decidiu-se que ela ocorreria através de uma de suas subsidiárias — a International Finance Corporation (IFC) — e seria reduzida de US$ 15 milhões para US$ 5 milhões, uma vez que as taxas de juros desta organização eram mais elevadas.

Durante a última semana, especialistas da IFC estiveram no Brasil e mantiveram contatos com várias autoridades, tendo em vista a próxima assinatura de um acordo neste sentido. De regresso a Washington, elaborarão uma minuta de contrato, que será posteriormente remetida ao Brasil, sendo em seguida assinado definitivamente.

ATIVAÇÃO

Para efeito de utilização dos recursos do Fumcap, já chegaram a ser apresentados alguns projetos por parte de bancos de investimento. Estes, entretanto, não estavam completamente de acordo com as normas de funcionamento do sistema, baixadas posteriormente. Diante disso, tiveram que ser retirados. Agora, novos pedidos poderão ser encaminhados, para efeito de apreciação.

Existe entre as autoridades a certeza de que os projetos apresentados deverão ser baseados em grande técnica, já que os bancos de investimento são, em última análise, os responsáveis diretos pelas operações. Por esta mesma razão, os recursos disponíveis serão suficientes, já que está assegurada a sua rotatividade.

Finalmente, considera-se o fato de que os recursos até agora concedidos têm um prazo — entre carência e amortização — de 40 anos, o que significa não só a confiança no mercado de capitais brasileiro, como também que será bastante tranquila a sua liquidação.

Altemar toma posse na Bolsa

Durante a reunião de poucos minutos, ontem, do Conselho de Administração da Bolsa do Rio, o novo superintendente-geral da entidade, Sr. Altemar Dutra de Castilho, tomou posse, substituindo ao corretor Fernando Carvalho, que vinha desempenhando interinamente as funções.

Após a posse, houve uma ligeira solenidade à qual compareceram, entre outros, o ex-Governador Negrão de Lima — Dutra de Castilho foi seu Secretário de Finanças — o ex-presidente da Bolsa, Sr. Luis Cabral de Meneses, e o gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Ari Cordeiro.

AGRADECIMENTO

O presidente da Bolsa, Sr. Vicente Caravelo Filho, disse que o novo superintendente "reúne todas as condições para exercer e dar a maior dignidade possível às suas novas funções, como sempre aconteceu nas anteriores". E, finalizando, agradeceu ao Sr. Fernando Carvalho, "que, durante esse período intermediário, soube submeter-se a uma missão interina e de sacrifício na qual deu o melhor de si".

Em seu primeiro contato com a Imprensa, o Sr. Altemar Dutra de Castilho disse que pretende imprimir à entidade uma administração mais atualizada, promovendo "cada dia mais, os serviços da Bolsa para que ela acompanhe o desenvolvimento econômico do país".

Aplicações por curto prazo movimentam o mercado aberto

☐ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional continuou a apresentar-se oferecido, ontem, com as taxas bastante abertas. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 1 350,0 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto — Médias de compra	Médias de venda
20/09	14,70	6,00
27/09	16,05	8,25
04/10	16,70	13,60
11/10	16,95	15,42
11/10	16,95	15,47
25/10	17,10	15,49
01/11	17,10	15,50
08/11	17,10	15,50
15/11	17,00	15,51
22/11	17,00	15,53
29/11	17,00	15,54
06/12	17,00	15,54
13/12	17,00	15,55

☐ Mercado de repasses

Verificou-se grande procura de letras de cambio e certificados de depósitos a prazo fixo ontem e o volume de negócios cresceu acentuadamente. Eis o comportamento médio das taxas de rentabilidade:

Prazo (dias)	(Taxa (% líq. ao mês)
30	2,05
60	2,10
90	2,12
120	s/oferta
150	s/oferta
180	2,20

☐ Taxas do termo

As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias estiveram superiores às registradas na sexta-feira, na Bolsa do Rio. A taxa de 60 dias caiu.

Prazo	Taxas
60 dias	2,00
90 dias	3,00
120 dias	2,50
150 dias	s/neg.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes taxas em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americano	5,990	6,025
* Libra esterlina	14,61260	15,78836
* Marco alemão	1,86768	1,89064
* Florim	1,84791	1,87076
* Franco suíço	1,57387	1,59511
* Lira italiana	0,010272	0,010393
* Franco belga	0,135973	0,137370
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26478	1,27820
* Coroa dinamarquesa	0,86615	0,87724
Xelim austríaco	0,257270	0,264798
Dólar canadense	6,08284	6,16056
* Coroa norueguesa	0,90928	0,92062
* Escudo português	0,221031	0,226540
Peseta	0,092845	0,097605
Peso argentino	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal
Iene	0,019814	0,020111
$ Convênio	5,990	6,025

(*) Alterada em relação à anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERTURA
Dólar americano	5,996	6,020
* Libra esterlina	14,62724	14,77609
* Marco alemão	1,86995	1,88907
* Florim	1,84976	1,86921
* Franco suíço	1,57544	1,59379
* Lira italiana	0,010283	0,010384
* Franco belga	0,136109	0,137256
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26605	1,27714
* Coroa dinamarquesa	0,86702	0,87651
Xelim austríaco	0,257528	0,264579
Dólar canadense	6,08893	6,15545
* Coroa norueguesa	0,91019	0,91985
* Escudo português	0,221252	0,226352
Peseta	0,092938	0,097524
Peso argentino	nominal	nominal
Peso uurguaio	nominal	nominal
Iene	0,019834	0,020094
$ Convênios	5,996	6,020

(*) Alterada em relação à anterior

Preço do ouro volta a baixar

Francforte (UPI-JB) — Fontes do mercado admitiram ontem que a especulação em torno das vendas da União Soviética e da Africa do Sul poderiam ter motivado a queda do preço do metal.

Na praça desta capital, o preço do ouro caiu de 65,58 dólares a onça para 63,03.

As fontes disseram ainda que "naturalmente isso não passa de especulação e ninguém pode dizer o que realmente está acontecendo."

☐ Interbancário

O mercado interbancário de cambio operou ontem às taxas médias de Cr$ 5,999 para telegramas e Cr$ 5,997 para cheques. O mercado esteve pouco procurado, com poucos negócios.

☐ Mercado de balcão

Esteve fraquissimo, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com somente três papéis sendo negociados, A. Fabril, CIA e Datamec. Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociadas 25 mil ações, no valor global de Cr$ 8 300,00.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A. Fabril	0,27	0,25	0,24	10 000
CIA	0,45	0,42	0,40	10 000
Datamec	0,30	0,30	0,30	5 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,22	0,25
Dominium (novas)	0,68	—
Denison p/p	0,25	0,30
Datamec	0,30	0,30
Gypsum	0,50	—
Paskin	0,75	—
Socic Comercial	0,45	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,24	0,27
Denison Zenith	0,25	—
Datamec	0,40	0,52
Dominium (caut. nova)	0,70	0,80
Dominium (caut. ant.)	0,45	0,50
Gypsum	0,65	0,80
Sisal	2,00	2,05
Socic Comercial	0,55	0,65
Cia. Yolanda S.A.	1,60	—
Siderama	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,75	0,90
Mangels	1,10	1,20
Frigorio	0,17	0,20
Dominium p/b	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense	0,63	0,68
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,22	0,26
A. Portela	1,80	2,00
Aços Kron	0,25	0,30
Anderson Clayton	0,70	0,80
Bocaiúva Textil	1,60	1,65
Caemi	4,90	5,00
CIA	0,60	0,80
Datamec	0,40	0,55
Denison pp	0,25	0,30
Docenave	—	4,00
Dominium (nova)	0,70	0,80
Dominium p/b	0,20	—
Dominium (velha)	0,70	—
Frigorio	0,25	0,30
Indusba	—	1,00
Lustrene	0,60	—
Mangels	1,05	1,10
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,83	0,90
Romi	2,30	2,40
Serineco	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,40	—
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,55	0,65
Varig on	0,58	0,65
Varig pp	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem, nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
Alterosa on	—	0,60
América Fabril	0,15	—
Borregaard on	—	1,40
Ciquine pn	—	1,90
Datamec pp	—	0,90
De Antoni pn/on	—	0,80
Dominium (c. antiga)	0,35	—
Icanor pn	—	1,30
Itacolomi pn	—	1,30
Liga de Aluminio pn	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,50
Madepesca on	—	1,00
Maisonnave pn	—	1,25
Novopan pn	—	1,00
Paskin	0,70	—
Siderama	—	0,80
Sulbra on	—	1,00
Usiba on	—	5,80
Varig	0,50	—
Wigg on	—	0,60

☐ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas entre 14,40 e 15,00% ao ano. O volume dos negócios, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 337,7 milhões.

☐ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentou-se equilibrado, ontem, não registrando modificações nas taxas.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Out 72	1,55%
Nov 72	1,62%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

Verificou-se grande oferta de dinheiro por prazos muito curtos, ontem, no mercado aberto. A origem destes recursos, chamados de dinheiro quente, foi creditada ao ingresso de recursos externos no país para empréstimos às empresas.

Os recursos de origem internacional que ingressam no país nos termos da Resolução nº 63, do Banco Central, são aplicados em letras do Tesouro Nacional, obrigatoriamente, enquanto não ocorre a sua utilização pelas empresas que contraem os empréstimos.

A oferta de dinheiro para aplicação por um ou dois dias, observada ontem, foi atribuida a estas operações de crédito externo porque, internamente, as disponibilidades monetárias para aplicação no mercado aberto são bastante reduzidas, conforme faz crer a análise dos principais indicadores disponíveis.

LEILÃO INDICA

Um destes indicadores, e talvez o principal, é o sistema de colocação no mercado financeiro das letras do Tesouro Nacional, através de leilões semanais promovidos pelo Banco Central. Os resultados do leilão realizado ontem indicam que a disponibilidade de recursos para aplicação em títulos do mercado aberto é bastante curta.

Segundo consultas realizadas junto a operadores, os pedidos de letras feitos ontem no leilão pelas instituições financeiras não chegaram a atingir os Cr$ 550 milhões em títulos oferecidos para venda pelo Banco Central. Desta forma, as autoridades tiveram que ficar com uma parcela das letras oferecidas, embora tenham sido rejeitados lances de algumas instituições que apresentaram taxas muito altas.

Refletindo a carência de recursos disponíveis no sistema financeiro, as taxas apresentadas no leilão pelas instituições também cresceram, alcançando os níveis mais elevados desde a implantação da sistemática de ofertas semanais de LTN a taxas competitivas.

Para as letras de 182 dias de prazo (Cr$ 150 milhões) foram aceitas pelo Banco Central as seguintes taxas anuais de desconto, respectivamente, mínima, média e máxima: 15,64% 15,66% e 15,70%. As taxas aceitas para os títulos de 91 dias de prazo foram 15,62%, 15,64% e 15,67%.

REDESCONTO ALTO

Outro indicador importante da disponibilidade monetária no mercado financeiro é o nível da assistência financeira das autoridades aos bancos comerciais (redesconto de liquidez). O valor desta conta ontem foi estimado em aproximadamente Cr$ 650 milhões. Embora tenha sido verificada uma grande redução em relação ao nível do início da semana passada, quando foi alcançado Cr$ 1 200 milhões, a cifra registrada ontem ainda é muito alta.

A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA) realizou ontem à noite uma assembléia de seus associados para a discussão de diversos assuntos, entre os quais a aquisição de uma sede própria. Na próxima sexta-feira deverá ser realizada outra assembléia da entidade.

• HALLES

A Halles Corretora inaugura, hoje, às 17 horas, suas novas instalações na Rua Sete de Setembro nº 48, 8º andar.

O último leilão demonstrou que ainda continua a faltar dinheiro

Ações de siderúrgicas se destacam nas altas

Das quatro maiores altas de ontem, na Bolsa de Valores do Rio, entre os papéis componentes do índice oficial do mercado (IBV), duas — Pains e Rio-Grandense — são de ações representativas de empresas do setor de siderurgia.

Se considerarmos apenas os papéis do IBV que foram transacionados (50 títulos dos 52), chegaremos à conclusão de que, ontem, 72% da carteira retrocedeu; 20% subiu e 8% manteve-se estável.

BEG — os títulos ordinários nominativos do Banco do Estado da Guanabara lideraram a lista das variações positivas ao subirem 5,1% até o preço médio de Cr$ 1,44. No balanço semestral de 30 de junho último, a instituição financeira apurou um lucro líquido disponível de Cr$ 21,1 milhões, ou seja, 40,4% do resultado obtido nos 12 meses de 1971.

Siderúrgica Pains — apareceu logo abaixo do BEG, com uma alta de 4,8%. A cotação média da ação, ontem, foi de Cr$ 4,84. Nos primeiros seis meses do seu atual exercício a siderúrgica conseguiu um lucro líquido disponível de Cr$ 5,7 milhões. Desse lucro não está retirada a parcela a ser distribuida como saldo. O resultado do exercício anual de 71 atingiu os Cr$ 11,7 milhões. Gráficos da ação encontram-se analisados em outra página desse jornal.

Rio-Grandense — a siderúrgica do grupo Gerdau, detentor do controle acionário também da Açonorte, revelou um lucro líquido de Cr$ 13,5 milhões — após provisão para o Imposto de Renda — no balanço semestral de 31 de julho. A Rio-Grandense (pref. port.) subiu 3,9%.

CBUM — os últimos dados conhecidos pelo mercado sobre a CBUM indicam que a empresa, no balanço anual de setembro de 71, teve um lucro líquido disponível de Cr$ 4,3 milhões. O grupo Hime acabou de fundir a CBUM e a Hime. Os títulos ordinários ao portador da empresa ganharam, ontem, 2,8%.

Mercado a termo

TITULOS	Prazo em dias	Preço máx.	Preço min.	Preço méd.	Qtd total	% sobre total
Bc. Brasil O/N E/	120	12,38	12,28	12,32	9 000	16,11
CTB O/N	120	0,53	0,53	0,53	239 649	23,72
Sousa Cruz O/P	60	3,74	3,74	3,74	10 000	6,99
Rio-Grandense P/P	90	5,33	5,33	5,33	6 000	5,97
Rio-Grandense P/P	120	5,37	5,37	5,37	38 000	38,11
V. Rio Doce P/P E/	90	7,49	7,49	7,49	6 500	9,09

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	946,79	951,16	938,67	945,36	— 1,96
20 TRANSPORTES	221,33	222,80	219,32	221,26	+ 0,04
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	109,06	109,50	108,67	109,02	— 0,23
65 AÇÕES	308,56	310,12	306,11	308,24	— 0,46

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais 709 500; Transportes 174 mil; Serviços Públicos 125 500. Total 1 009 mil.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque — (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4	Mircor	22 5/8
Allid Ch	28 1/4	Mobil Oil	65
Allis Ch	13 1/8	Nat Cash	35 3/4
A Brnd	40	Nat Distil	17 3/8
Am Can	30 1/4	NL Indust	15 3/8
Ametex	28 1/2	Otis El Co	40
A Smelt	19 1/4	Pac Gas	28 1/2
Am Sind	11	Pan Am Wa	11 3/4
Am e T	46 3/8	Penn Centr	3 3/8
Anaconda	17 3/4	Philper	36 1/8
Al Richfld	63 3/8	Pse e G	23 1/8
Atlas Corp	2 3/8	RCA Corp	33
Bendix	41 5/8	Republic CP	5 1/4
Beth Stl	[illegible] 3/4	Reynind	58
Britpet	13 7/8	Seaz W Airl	12 7/8
Coupac	16	Sears	107 1/8
Carro CP	14 1/8	So Rail	53 1/4
Chesoh	44 5/8	ST Brnd	48 3/8
Chrysler	30 1/8	St Docal	66 1/2
Col Gas	27 3/4	St Doind	73 5/8
Cond Ed	24 3/4	STD Nj	80
Cn Can	32 5/8	Studow	49 1/8
CP Cintl	31 5/8	Swift Co	34 1/2
Crwn ZL	25 7/8	Texaco	34 3/4
Curtiss Wrt	50 1/2	Tex Gulf	16 7/8
Dupont	173	Textron	31 1/8
Eastern Air	150 1/4	Timken	40
Eakco	130 1/4	Uncarbide	45 3/4
Ford M	65 1/2	Uniroyal	16 1/4
Gn Elec	65 1/8	U Aircr	41 3/4
Gn Food	25 1/2	Utd Brands	11 1/2
Gnmot	74 3/8	Us Gyps	25 1/4
Gillette	50 1/2	Us Stl	29 5/8
Good-Year	27 1/2	Uv Ind	26 1/4
Grace W	26 1/8	Westg El	40 1/2
IBM	396 1/4	Woolwh	36 3/4
Inthary	36 1/4	Arkiag	24 1/4
Intl Nickel	35	Creole	17 1/8
Int T e T	52	Espey Mfg	5 3/4
Johnmv	29 5/8	Giantyel	7 3/4
Kennecott	22 3/4	Homola	37 5/8
Kroger	20 7/8	Huskyol	17 1/4
Lehm	17 1/4	Seabrk	11 1/4
Lockheed	10	Syntex C	85 1/4
Loew CP	46 3/8		
Lone S Ind	24 3/4		

Fundos 157 não diluem posições

O recente comunicado da Gerência de Mercado de Capitais (Gemec), do Banco Central, referente às operações dos Fundos 157, passou a permitir que os administradores mantenham em suas carteiras certas posições em títulos, as quais teriam que ser desfeitas para o cumprimento das novas normas de composição de patrimônio.

O comunicado da Gemec, o primeiro de uma série a ser publicada mensalmente, na verdade incluiu uma determinação no item II da Resolução 221 — a que modificou a estrutura de carteira dos Fundos — tornando-a mais liberal no tocante à dimensão das empresas que terão seus papéis representando um mínimo de 25% dos patrimônios 157.

ACIMA DO TETO

O item II da Resolução baixada em maio último afirma que serão entendidas por empresas de pequeno e médio porte aquelas que apresentaram no *último balanço publicado* uma soma reservas mais capital igual ou inferior a 140 mil vezes o maior salário mínimo vigente no país.

A partir de maio do ano que vem os Fundos 157 serão obrigados a ter posições em ações novas e/ou debêntures conversíveis em ações de empresas pequenas e médias, segundo o conceito acima num mínimo de 25% do patrimônio.

As carteiras, que vinham até a semana passada operando sob as normas anteriores, pois ainda não tinha sido divulgada uma lista de papéis a serem adquiridos em Bolsa têm percentuais bastante mais elevados em ações consideradas de pequena e média empresas *na época da aquisição dos títulos*.

Uma parte dessas empresas hoje certamente não satisfaria mais o teto de 140 mil salários mínimos, ultrapassando-o. Como os Fundos 157 eram obrigados a destinar a partir de 2/3 (66%) dos seus recursos para subscrições de papéis de empresas pequenas e médias, desde alguns anos atrás, é fácil deduzir que os administradores teriam que vender ações para se colocarem dentro do item II da Resolução 221 no que toca ao tamanho das companhias.

Aí estava a causa do impasse criado para os Fundos. Uma quantidade razoável dessas ações não tem imagem formada junto ao investidor. As carteiras enfrentariam problemas tentando vender papéis sem compradores para volumes altos ou mesmo para lotes de qualquer dimensão.

O comunicado da Gemec, entretanto, passou a considerar para as aquisições feitas pelos Fundos antes da Resolução 221 (10 de maio de 1972) empresas pequenas e médias **segundo os salários mínimos das épocas de subscrição ou compra,** desde que as ações tenham permanecido nas carteiras dos Fundos, ininterruptamente, a partir da data da operação.

☐ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Almoré	14-9	1,497	dz 0,151	3 715
Aplik	14-9	1,052	jn 0,045	129
Aplitec	14-9	20,29		1 502
Aurea	14-9	2,46	mr 0,08	1 618
Bahia	18-9	3,98		10 642
Bamerindus	15-9	2,99		9 445
Banorte	18-9	0,789	dz 0,24	4 054
Bandeirantes	15-9	1,195	dz 0,05	2 243
Bancial	13-9	1,404	jn 0,500	3 722
Baú	14-9	0,823		42
BCN	15-9	3,20		11 280
Bio-Univesi	15-9	0,907	dz 0,148	5 230
BMG	14-9	3,11	ag 0,08	10 299
Boston	14-9	1,149	jn 0,10	2 655
Bozano	18-9	1,073	dz 0,724	12 814
Bradesco	15-9	2,976		101 169
Brafisa	15-9	3,620	ab 0,350	3 485
Brant Ribeiro	18-9	0,84		85
Caravela	14-9	1,30		1 309
Catarinense	14-9	2,52	fv 0,60	2 413
CCA	18-9	1,689		3 005
Copelajo	18-9	0,6017		172
Copeg	15-9	1,71		2 111
Corbiniano	14-9	1,50		313
Credisan	18-9	1,715		447
Creasul	15-9	3,060		2 651
Creditum	18-9	3,19		1 268
Crefinan	15-9	29,951	ju 0,25	7 454
Crescinco	15-9	2,96	dz 0,448	96 883
Crefisul	14-9	1,929		13 381
Decred	14-9	1,87		6 611
Denasa	15-9	1,517	mai 0,146	2 801
Econômico	18-9	0,551		411
Emissor	14-9	1,047		2 826
Fibenco	14-9	1,3819		414
Fidelidade	14-9	1,704	dz 0,47	2 945
Fiducial	15-9	1,956	dz 0,494	18 466
Finasa	15-9	2,151	dz 0,385	32 119
Finasul	14-9	3,32		17 326
Fivap	14-9	1,301		121
Gefisa	18-9	0,616		36
Godoy	14-9	3,091	dz 0,450	875
Halles	15-9	1,217	jn 1,00	12 379
Hemisul	16-9	0,77967		207
ICI	18-9	4,48		11 519
Império	14-9	1,465	dz 0,296	325
Induscred	14-9	3,269		250
Investbanco	14-9	1,16	dz 1,28	48 607
Ipiranga	18-9	0,375		34 264
Itaú	18-9	4,223		114 851
Letra	19-9	1,05	dz 0,68	306
Levi	15-9	2,226		1 083
MD	14-9	0,82		35
Mercantil	15-9	1,380		1 631
Metropolitano	18-9	1,15	ju 0,193	62
Minas	14-9	1,41	jn 0,20	2 720
Maisonnave	18-9	3,0050		7 919
MM	15-9	1,050		1 000
Novo Mundo	18-9	0,949		624
Novo Rio	18-9	1,65		1 447
Nacional	18-9	5,313	dz 2,573	19 457
P. Willemsens	18-9	1,839		669
Proval	14-9	2,023		402
Real	18-9	2,19		25 957
Reaval	14-9	2,40	dz 1,48	404
Rique	14-9	2,103		5 078
Sabbá	18-9	0,376	jn 0,10	2 664
Safra	14-9	1,96	dz 1,47	7 023
Sofisa	14-9	1,152	dz 3,568	1 768
S. Barros	18-9	4,568		1 540
SPI	14-9	0,65		1 320
Spinelli	14-9	1,361		71
Suplici	14-9	1,619		537
Titulo	14-9	1,3378		547
Tamoio	12-9	1,639		3 622
Vila Rica	18-9	2,867		412
Vistacredi	15-9	0,974		3 311
Valpires	14-9	1,317		199

Graças ao comportamento individual de Belgo-Mineira, o IJB teve ontem uma valorização de 1,52%, ao se fixar em 2 489,0 (mais 37,3 pontos), enquanto o Índice BV acusou baixa

Menor correção não influiu no mercado

Na relativa tranqüilidade em que transcorreram os negócios de ontem na Bolsa do Rio, os operadores tiveram tempo para debater diversos assuntos referentes ao mercado. Desde a posse do novo superintendente-geral — realizada à tarde — até a primeira relação de empresas para aplicação de recursos do 157, tudo foi assunto para análise e, eventualmente, especulações. Somente um tema parece ter sido esquecido: a redução da correção monetária e, por conseguinte, das próprias taxas de juros.

Alguns técnicos consultados pelo JORNAL DO BRASIL, revelaram que a sua expectativa era no sentido de que o mercado de ações reagisse diretamente às medidas anunciadas no último final da semana, após reunião do Conselho Monetário Nacional. Esta influência é natural, na medida em que os rendimentos de títulos de renda fixa serão reduzidos, para atender a toda a sistemática montada pelas autoridades governamentais dentro do espírito de nova contenção dos índices inflacionários.

De qualquer forma, existe uma corrente de opiniões no mercado que afirma ser de dois a três dias o tempo decorrido entre a adoção de qualquer nova medida e a sua repercussão no sistema bursátil. Diante disto, é possível que a reação se verifique hoje ou amanhã. Além disso, o pregão teve ontem a ausência de alguns operadores e, mesmo, um menor número de ordens de negócios.

Quanto ao 157, houve uma discreta repercussão no sistema, constatável, por exemplo, através da dúvida de um operador sobre se Siderúrgica Pains estava na relação divulgada pelo Banco Central. Consultada uma providencial relação das primeiras empresas incluídas, o papel — ante a resposta afirmativa — teve a segunda maior alta entre os do IBV.

Além disso, o maior destaque do dia verificou-se nas transações com Siderúrgica Rio-Grandense, que além de situar-se entre as maiores altas teve 261 mil papéis movimentados, grande parte por uma corretora das mais importantes. Apesar da baixa, o mercado foi considerado, pelos operadores, melhor no fechamento.

Os números do pregão

Depois de apresentar a valorização de 1,4% nos primeiros 15 minutos de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio começou a perder posição, gradativamente, e manteve-se em declínio até o fechamento dos negócios.

O índice BV médio, ao se fixar em 2 421,1, perdeu 32,0 pontos em relação à posição média de sexta-feira, correspondendo a uma queda de 1,3%. Esse mesmo percentual correspondeu à queda verificada pelo indicador do fechamento, em relação ao IBV médio.

Dos oito setores analisados pela Bolsa somente dois (siderurgia e energia elétrica) tiveram alta. O primeiro subiu 2,6%, e o outro 0,1%. Os demais setores sofreram queda, liderados por "alimentos e bebidas" (— 6,2%).

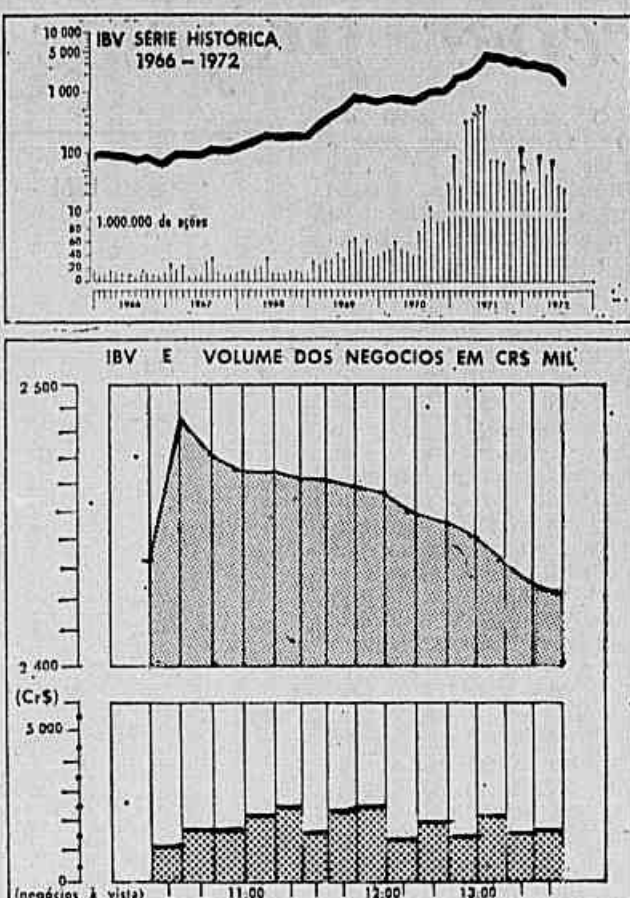
Foram transacionadas 7 408 mil ações, no valor global de Cr$ 26 706 mil. Desse montante, 307 mil ações, correspondentes a Cr$ 535 mil foram negociadas no mercado a termo, cuja participação sobre o movimento geral correspondeu a 2,00%.

Das ações que integram o índice de valorização da Bolsa do Rio 36 tiveram média inferior à do último dia, ao passo que 10 subiram e quatro permaneceram estáveis. Além disso, não se registraram negócios com as ações ordinárias ao portador da Ericsson e as preferenciais ao portador da Mannesmann.

As maiores altas (%)		As maiores baixas (%)	
BEG ON	5,1	F. Brasileiro OP	12,7
Sid. Pains PP	4,8	Brahma OP	9,1
Belgo OP ex/	4,7	Mannesmann OP	8,9
Rio-Grandense PP	3,9	Sondotécnica PP	8,7
CBUM OP	2,8	Supergasbrás OP	8,2

No que se refere a volume de cruzeiros, as ações mais negociadas foram: Petrobrás PP c/ (Cr$ 3 501 mil); Belgo OP ex/ (Cr$ 3 300 mil); Banco do Brasil ON ex/ (Cr$ 2 338 mil); Vale do Rio Doce PP c/ (Cr$ 1 748 mil); e Vale do Rio Doce PP ex/ (Cr$ 1 597 mil).

Média S.N.

18-9-72	15-9-72	11-9-72	21-8-72	Set. 71
52 036	54 014	52 814	43 497	86 250

Fundos de investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor Cr$ mil
AYMORE	18- 9-72	10,754	dez. 0,166	38 764
AMÉRICA DO SUL	15- 9-72	1,736	jun. 0,060	15 923
AUREA	14- 9-72	0,834	ago. 1,670	3 097
ANDRADE ARNAUD	14- 9-72	0,649	dez. 0,029	1 194
ANTUNES MACIEL	18- 9-72	0,9620	dez. 0,1605	11 709
APLIK	14- 9-72	1,100	jun. 0,025	3 784
APLITEC	14- 9-72	1,505	jun. 0,030	18 567
APOLLO I	18- 9-72	0,849	maio 0,715	3 973
APOLLO II a VII	18- 9-72	1,513	maio 1,032	19 400
ARAUJO VIANA	11- 9-72	1,662	abril 0,10	1 102
ATLAS	14- 9-72	0,62		1 701
AUXILIAR	14- 9-72	0,708		4 748
BAHIA	18- 9-72	0,57		2 647
BANCIAL	14- 9-72	1,47	jun. 0,068	6 477
BANDEIRANTES BBC	18- 9-72	0,575		20 453
BANMERCIO	15- 9-72	1,1105	dez. 0,1282	8 279
BANORTE	18- 9-72	0,620		24 393
BBI BRADESCO	18- 9-72	1,655	jun. 0,05	129 280
BCN	18- 9-72	2,91	jun. 0,02	32 692
BAÚ	14- 9-72	0,782		801
BALUARTE	14- 9-72	0,93	jul. 1,00	1 701
BAMERINDUS	18- 9-72	3,45	mar. 0,05	68 618
BMG	18- 9-72	1,24	jan. 0,10	33 467
BANSULVEST	15- 9-72	2,012	dez. 0,09	44 863
BARROS JORDÃO	14- 9-72	1,459	set. 0,2235	9 706
BOSTON	15- 9-72	0,953	dez. 0,0275	21 742
BOZANO	18- 9-72	3,385	dez. 0,248	88 505
BRACINVEST	15- 9-72	1,30	jun. 0,10	4 937
BRANT RIBEIRO	18- 9-72	1,10	jun. 0,04	3 420
BRASIL	18- 9-72	0,920	jul. 0,01	22 554
CARAVELO	18- 9-72	2,03	out. 0,36	40 797
CODERJ	18- 9-72	1,05		2 093
CEDULA	18- 9-72	0,5676		995
CABRAL MENESES	14- 9-72	0,85		1 576
CEPELAJO	18- 9-72	1,2832	abr. 0,1359	10 116
CITY BANK	18- 9-72	1,151	dez. 0,233	128 184
CONTINENTAL	14- 9-72	0,681	dez. 0,06	2 396
CORBINIANO	14- 9-72	1,52	mar. 0,19	3 109
CORRETA	14- 9-72	0,7329		1 270
COTIBRA	18- 9-72	1,518	jan. 0,445	3 101
COND. CRESCINCO	15- 9-72	1,575	jun. 0,08	273 095
CREDITUM	18- 9-72	2,01	jun. 0,24	10 481
CREFINAN	18- 9-72	20,645	jun. 1,00	5 406
CREFISUL (gar.)	18- 9-72	51,735	jun. 2,7888	16 931
CREFISUL (cap.)	18- 9-72	46,906	dez. 4,00	31 945
CRESCINCO	15- 9-72	2,294	jun. 0,05	501 766
DALE	18- 9-72	0,891		997
DESENBANCO	15- 9-72	1,633		1 459
DELAPIEVE	14- 9-72	1,994	jul. 0,06	8 616
DINAMIZA	14- 9-72	0,860	jun. 0,035	49 120
DELF. ARAUJO	18- 9-72	1,487	dez. 0,22	4 379
DENASA	15- 9-72	1,102	jun. 0,051	20 862
ECONOMICO	18- 9-72	1,380		5 068
EMISSOR	14- 9-72	1,497	jun. 0,030	19 267
FAIGON	14- 9-72	0,7810	jun. 0,5654	12 460
FENICIA	14- 9-72	0,6283		960
FIBENCO	14- 9-72	1,4286	jun. 0,05	416
FIDELIDADE	14- 9-72	1,227	jun. 0,046	5 558
FIDUCIAL	18- 9-72	2,800	jun. 0,020	46 125
FIPIG	14- 9-72	1,564	jun. 0,06	637
FIMAN	18- 9-72	1,173		1 570
FINASA	15- 9-72	1,907	dez. 0,117	50 409
FINEY	18- 9-72	1,85	out. 0,78	31 600
FNA	18- 9-72	0,520	ago. 0,004	4 723
FNO	18- 9-72	0,139	ago. 0,001	2 138
FUNDOESTE	18- 9-72	0,99	dez. 0,05	20 738
GEFISA	18- 9-72	0,745	jun. 0,188	1 483
GIANGRANDE	14- 9-72	1,329	dez. 0,156	1 025
GODOY	14- 9-72	1,335	dez. 0,220	7 061
HALLES	18- 9-72	1,074	jun. 0,015	193 697
HASPA	14- 9-72	0,4847		667
HEMISUL	18- 9-72	0,995		884
I.C.I.	15- 9-72	7,42		26 643
IMPERIO	14- 9-72	0,715	dez. 2,087	4 293
INDUSCRED	14- 9-72	0,991	jan. 0,332	824
INVESTBOLSA	18- 9-72	1,5511	jun. 4,0693	599
INVESTBANCO	14- 9-72	2,35	mar. 0,03	132 962
IOCHPE	14- 9-72	0,51	dez. 0,052	1 768
IPIRANGA	18- 9-72	0,735	dez. 0,02	34 264
ITAU	18- 9-72	1,065	jun. 0,02	375 764
KRESCENTE	18- 9-72	1,159	jun. 0,830	6 148
LAR BRASILEIRO	15- 9-72	0,819		10 036
LETRA	14- 9-72	0,610		520
LEROSA	14- 9-72	1,074	jun. 0,05	1 028
LEVYNVEST	18- 9-72	0,800	dez. 0,10	17 560
LIBRA	18- 9-72	0,704	jun. 0,02	1 968
MAISONNAVE	18- 9-72	1,2934	jun. 0,02	14 852
MAGLINNO	14 9-72	0,683		2 405
MASTEK	15- 9-72	0,687	dez. 0,11	1 292
MD	14- 9-72	1,24		298
METROPOLITANO	18- 9-72	0,69	jan. 0,245	1 235
MESQUITA	31- 8-72	1,509	dez. 0,23	815
MERCANTIL	18- 9-72	0,496		12 859
MERKINVEST	14- 9-72	1,00		1 571
MINAS INV.	15- 9-72	2,28	jun. 0,02	50 344
MM	18- 9-72	1,545	abr. 0,1153	23 803
MONTEPIO	18- 9-72	1,1329	jun. 0,01	11 205
MULTIPLIC	18- 9-72	1,810		3 863
NAÇÕES	14- 9-72	1,38	jan. 0,099	5 023
NACIONAL	18- 9-72	1,187	dez. 0,042	6 471
NACIONAL BRAS.	18- 9-72	0,714		551
NOVO MUNDO	18- 9-72	0,581		4 101
OCG	15- 9-72	1,375	dez. 0,36	4 506
OMEGA	18- 9-72	0,616		1 267
PACKINVEST	14- 9-72	1,212	mar. 0,190	1 487
P. WILLEMSENS	18- 9-72	1,469	jan. 0,232	10 175
PAULISTA—SOCOPA	14- 9-72	0,701	abr. 0,03	1 401
PEBB	18- 9-72	1,187	mar. 0,185	2 951
PECUNIA	14- 9-72	1,075	dez. 0,107	882
PROGRESSO	15- 9-72	0,846	jul. 0,74	3 620
PORTO ARANHA	14- 9-72	1,948	dez. 0,59	3 298
PROVAL	14- 9-72	0,803	jun. 0,01	1 389
PROVINVEST	14- 9-72	1,8434	maio 0,0250	13 118
REAL	18- 9-72	2,76		170 308
REAVAL	14- 9-72	2,66	nov. 0,02	11 071
REGENTE	15- 9-72	0,799	abr. 0,05	3 417
RIQUE	15- 9-72	1,11	jun. 0,191	8 426
SABBA	18- 9-72	1,13	dez. 0,61	8 577
SAFRA	14- 9-72	1,47	dez. 0,15165	29 557
SAMOVAL	14- 9-72	0,922	set. 0,109	1 028
SANTA CATARINA	14- 9-72	0,70		5 768
SÃO PAULO-MINAS	14- 9-72	2,474	jan. 0,293	25 851
SOFISA	14- 9-72	1,282	mar. 0,08	4 006
SOLIDEZ	14- 9-72	0,985		101
SOUSA BARROS	18- 9-72	1,451		1 300
SOVAL	14- 9-72	0,885	jun. 0,051	2 955
SPI	14- 9-72	1,33	jun. 0,03	22 790
SPM	14- 9-72	0,575	dez. 0,03	6 303
SPINELLI	14- 9-72	0,898	jul. 0,0726	1 669
SR	14- 9-72	1,400	mar. 0,10	1 371
SUPLICY	14- 9-72	2,931		12 161
TAMOIO	15- 9-72	1,157	jul. 0,03	11 315
TITULO	14- 9-72	1,3323	dez. 0,2168	1 121
UMUARAMA	18- 9-72	0,492		2 416
UNIÃO	18- 9-72	1,139		7 981
UNIVEST	18- 9-72	2,07	dez. 0,171	346 063
UNISTAR	18- 9-72	32,44	jun. 3,889	4 923
VILA RICA	18- 9-72	0,833		5 414
VICENTE MATEUS	14- 9-72	1,008	dez. 0,53	1 490
WALPIRES	14- 9-72	1,009	mar. 0,05742	2 227

Bolsa do Rio de Janeiro

TITULOS	OPERAÇÕES A VISTA						INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO								
	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.	QTD.	Variação s/méd. do dia anterior		Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO				INDICE DE LUCRATIVIDADE	
							Em Cr$	Em %		Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p ex/d	1,85	1,75	1,85	1,70	1,76	345 750	—0,13	—6,87	2,32	38,76	2,82	3,34	0,0454	75,86	1,15
Acesita p/p ex/d	1,60	1,60	1,65	1,60	1,64	16 000	—	—	0,10	36,12	2,63	3,11	0,0454	73,21	1,11
AGGS o/p	2,15	2,10	2,15	2,10	2,11	58 000	—0,01	—0,47	0,46	8,97	0,65	—	0,2351	107,10	1,63
Alpargatas o/p	1,73	1,73	1,73	1,73	1,73	2 400	—	—	0,01	7,11	0,51	1,34	0,2431	87,81	1,34
Anhanguera o/p ex/d	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	11 000	0,03	1,91	0,06	14,58	1,06	1,25	0,1097	68,08	1,03
A. Norte p/p	1,50	1,60	1,60	1,40	1,47	13 124	—0,03	—2,00	0,07	12,36	0,90	1,06	0,1189	42,12	0,64
Antártica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	7 413	—0,05	—4,76	0,02	6,30	0,45	0,92	0,1587	64,93	0,99
Apolo o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7 000	Est.	Est.	0,05	7,21	0,52	0,59	0,2771	80,00	1,22
ASA p/n end	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	23 000	Est.	Est.	0,05	23,16	1,69	—	0,0259	55,04	0,84
B. A. Arnaud p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	13 000	Est.	Est.	0,06	3,73	0,27	0,35	0,3477	64,35	0,98
P. Indl. Bangu o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	2 000	Est.	Est.	0,00	4,47	0,32	0,84	0,1027	—	—
P. Indl. Bangu p/p	0,51	0,50	0,51	0,49	0,50	94 750	—0,02	—3,84	0,18	4,86	0,35	0,91	0,1027	63,29	0,96
Casas da Banha o/p	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	9 000	Est.	Est.	0,03	6,41	0,46	0,82	0,4051	83,87	1,28
M. Barbará o/p	3,30	3,00	3,30	2,80	3,07	58 170	—0,23	—6,96	0,68	8,68	0,63	0,71	0,3535	128,45	1,96
BASA o/n	1,20	1,10	1,20	1,10	1,20	29 676	Est.	Est.	0,13	8,73	0,63	0,83	0,1373	49,18	0,75
Bco. do Brasil o/n ebs	11,20	11,00	11,20	11,00	11,04	211 877	—0,51	—4,41	8,93	12,02	0,87	1,14	0,9181	64,07	0,97
B. Cref. Inv. p/p ex/d	2,85	2,80	2,90	2,80	2,83	58 000	—0,10	—3,41	0,62	4,96	0,36	—	0,5701	79,94	1,22
Baneba p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7 550	Est.	Est.	0,05	8,43	0,61	0,80	0,2371	55,09	0,84
B. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	Est.	Est.	0,01	3,04	0,22	0,28	0,5262	86,48	1,32
BEG o/n	1,50	1,35	1,51	1,35	1,44	64 006	0,07	5,10	0,35	6,01	0,43	0,57	0,2394	47,05	0,71
Belgo o/p ex/d/b	4,60	4,40	4,60	4,20	4,42	762 927	—0,05	—1,11	12,98	13,17	0,96	1,13	0,3354	56,23	0,85
Banespa o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6 188	—0,08	—3,84	0,04	5,91	0,43	0,56	0,3380	44,05	0,67
BHC Ind. o/n	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	630	—	—	0,00	—	—	—	—	114,54	1,74
BHC Ind. p/n	1,80	1,80	1,60	1,80	1,80	2 546	—0,01	—0,55	0,01	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. p/n	3,11	3,20	3,20	3,08	3,08	5 115	—	—	0,36	—	—	—	—	113,65	1,73
B. Halles Inv. p/n	3,11	3,40	3,40	3,10	3,12	14 693	0,01	0,32	0,17	—	—	—	—	128,39	1,95
BIB o/n	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	2 114	Est.	Est.	0,03	—	—	—	—	74,28	1,13
B. Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Inv. Univest p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	5 000	—	—	0,03	—	—	—	—	—	—
B. Nordeste o/n	3,80	3,60	3,80	3,60	3,67	15 930	—0,17	—4,42	0,22	10,54	0,77	1,00	0,3479	45,14	0,68
B. N. M. Gerais p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	0,02	1,76	0,01	2,74	0,20	0,26	0,4185	45,09	0,68
B. P. do Brasil o/n	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	300	—	—	0,00	13,98	1,02	1,33	0,1158	—	—
B. P. do Brasil p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 420	—	—	0,00	6,90	0,50	0,65	0,1158	68,37	1,04
Bradesco p/n	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	3 075	—	—	0,02	6,32	0,46	0,60	0,3637	67,05	1,02
Brahma o/p	1,70	1,65	1,70	1,65	1,60	7 272	—0,16	—9,09	0,04	7,48	0,54	1,10	0,2138	73,73	1,12
Brahma p/p	1,95	1,90	1,95	1,80	1,88	67 427	—0,12	—6,00	0,48	8,79	0,64	1,29	0,2138	71,48	1,09
Brahma M. Gerais o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6 029	—0,02	—1,63	0,00	—	—	—	—	109,09	1,66
C. Cauê p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000	—	—	0,02	16,10	1,17	—	0,0745	75,94	1,15
CBEE o/p ex/b	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	5 000	Est.	Est.	0,01	5,37	0,39	0,79	0,1600	111,68	1,70
B. Roupas o/p ex/d	1,05	1,06	1,05	1,05	1,05	5 706	Est.	Est.	0,02	7,90	0,57	1,01	0,1329	97,22	1,48
B. Roupas p/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	8 460	Est.	Est.	0,03	7,90	0,57	1,01	0,1329	97,22	1,48
CBUM o/p	2,20	2,10	2,20	2,05	2,18	186 500	0,06	2,83	1,55	18,47	1,34	1,59	0,1180	65,07	0,99
Casa José Silva o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000	Est.	Est.	0,04	2,72	0,19	0,34	0,4226	67,25	1,02
Cemig p/p	0,95	0,93	0,95	0,93	0,94	8 000	—0,01	—1,05	0,02	6,82	0,49	1,00	0,1377	—	—
Cepalma p/n end	0,59	0,55	0,59	0,55	0,57	238 000	0,01	1,78	0,51	—	—	—	—	70,37	1,07
S. Cruz o/p	3,70	3,50	3,70	3,50	3,53	179 260	—0,11	—3,02	2,41	11,19	0,81	—	0,3152	120,47	1,83
C. Brasília p/p	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	15 275	0,06	10,71	0,03	9,35	0,68	1,37	0,6363	56,36	0,86
S. Nacional p/n	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	985	0,20	10,00	0,00	13,56	0,99	1,16	0,1622	65,08	0,99
S. Nacional p/p	3,25	3,00	3,25	3,00	3,18	84 900	—0,01	—0,31	1,03	19,60	1,43	1,69	0,1622	77,75	1,18
CTB o/n	0,46	0,48	0,48	0,45	0,48	273 049	—0,01	—2,04	0,50	3,79	0,27	—	0,1265	68,57	1,04
CTB p/n	0,85	0,81	0,85	0,81	0,81	26 276	—0,03	—3,57	0,08	2,26	0,16	0,33	0,3560	40,50	0,61
Dínamo o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	23 000	—0,04	—4,04	0,08	5,75	0,42	1,08	0,1650	47,50	0,72
D. Isabel o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	9 000	Est.	Est.	0,01	3,03	0,22	0,57	0,1650	50,00	0,76
D. Isabel p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	15 200	—0,02	—3,22	0,03	3,63	0,26	0,68	0,1650	60,00	0,91
Docas antigas o/p	2,65	2,40	2,65	2,40	2,54	389 419	—0,07	—2,68	3,77	10,13	0,74	—	0,2505	83,27	1,27
Ducal o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	Est.	Est.	0,00	5,22	0,38	0,66	0,1915	97,08	1,48
Ducal p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	0,04	4,16	0,01	5,22	0,38	0,66	0,1915	97,08	1,48
A. Eberle p/p	2,90	2,90	2,90	2,84	2,89	93 500	—0,05	—1,70	1,03	15,29	1,11	1,26	0,1890	48,08	0,73
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,95	0,95	0,90	0,92	11 173	0,02	2,22	0,03	4,24	0,30	0,62	0,2167	80,00	1,22
Engefusa o/p	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	10 000	0,04	9,30	0,01	5,97	0,43	—	0,0786	48,95	0,74
Equipo p/n end	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	2 000	—0,04	—11,11	0,00	5,74	0,34	—	0,0675	45,71	0,69
Estrela p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5 100	0,04	3,17	0,02	5,93	0,43	—	0,2189	81,76	1,24
Ferbasa p/n end	1,40	1,30	1,40	1,30	1,33	7 000	—0,11	—7,63	0,03	9,19	0,67	0,79	0,1447	34,90	0,53
Ferro o/p	2,00	1,95	2,00	1,90	1,93	40 477	—0,28	—12,66	0,29	8,84	0,64	0,76	0,2182	59,56	0,90
Fertisul o/p	0,90	1,00	1,00	0,90	0,99	9 000	0,05	5,31	0,03	—	—	—	—	89,18	1,36
Fertisul p/p	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	18 000	0,05	3,12	0,11	—	—	—	—	114,58	1,74
F. Guimarães o/p ex/d	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000	—0,05	—5,55	0,00	2,89	0,20	0,53	0,3003	69,10	1,05
F. L. Cataguas. p/p eb	0,68	0,68	0,69	0,68	0,68	28 000	—0,02	—2,85	0,07	4,73	0,34	0,69	0,1436	—	—
Ford-Willys o/p	0,90	0,95	0,95	0,90	0,92	27 500	0,04	4,54	0,09	—	—	—	—	108,23	1,65
G. A. Fern. o/n end	2,20	2,15	2,20	1,98	2,05	1 000	0,04	1,99	0,00	—	—	—	—	106,21	1,62
Gemmer o/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 000	—0,19	—4,53	0,01	7,37	0,53	—	0,5424	83,33	1,37
Hércules o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000	—	—	0,02	6,90	0,50	0,57	0,2172	87,20	1,33
Hércules p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	5 525	—0,06	—3,06	0,04	8,74	0,63	0,72	0,2172	62,70	0,95
Hime p/p	3,23	3,05	3,25	3,05	3,17	91 598	—0,06	—1,85	1,10	34,72	2,53	2,86	0,0913	43,01	0,65
H. S. Paulo p/p ex/d	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	5 000	0,08	3,96	0,04	—	—	—	—	92,92	1,42
Imbituba o/p	0,45	0,43	0,45	0,43	0,44	9 000	—0,04	—8,33	0,01	2,19	0,16	—	0,2003	100,00	1,52
E. José Olimp. o/p ed	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	2 320	—0,14	—7,21	0,01	6,46	0,47	—	0,2784	90,45	1,38
E. J. Olimp. p/p ex/d	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	26 160	—	—	0,18	6,82	0,48	—	0,2784	54,59	0,83
Kelson's p/p ex/d	1,35	1,30	1,35	1,30	1,33	23 618	—0,06	—4,31	0,12	5,64	0,41	—	0,2357	45,08	0,68
Kibon o/p	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	8 000	—	—	0,02	8,53	0,62	1,25	0,0808	60,52	0,92
Light o/n ex/d	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	975	—	—	0,00	4,59	0,33	0,67	0,2091	104,34	1,59
Light o/p c/d	1,13	1,13	1,15	1,13	1,13	26 500	Est.	Est.	0,11	7,03	0,51	1,03	0,1607	129,88	1,98
L. Americanas o/p	3,05	3,00	3,05	2,90	2,99	195 241	—0,12	—3,85	2,23	8,13	0,59	1,04	0,3674	90,88	1,38
S. Lanari o/n end	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	19 000	—0,04	—6,25	0,04	3,95	0,28	0,34	0,1516	55,04	0,84
S. Lanari p/n end	0,54	0,52	0,54	0,52	0,53	46 000	0,02	3,92	0,09	3,49	0,25	0,30	0,1516	51,96	0,79
Lobrás o/p c/d	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	18 300	—0,05	—4,76	0,06	9,99	0,72	1,28	0,1001	50,52	0,90
Lobrás o/p ex/d	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	5 000	—	—	0,01	9,09	0,66	1,16	0,1001	—	—
LTB o/p	3,10	2,90	3,10	2,90	2,99	36 000	—0,10	—3,23	0,41	8,86	0,64	—	0,3374	82,59	1,26
Met. Aços p/n end	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	6 000	—0,04	—9,09	0,00	—	—	—	—	43,47	0,66
Ref. Mang. o/n ev/b	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000	—0,05	—4,00	0,00	4,90	0,36	0,20	0,2403	96,00	1,46
Mannesmann o/p	4,50	4,40	4,50	4,40	4,41	12 000	—0,43	—8,88	0,20	14,36	1,04	1,23	0,3069	50,74	0,77
Marcovan o/p c/div	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	6 000	Est.	Est.	0,02	5,21	0,38	0,66	0,1727	56,25	0,85
Marcovan p/p c/div	1,04	1,10	1,10	1,04	1,08	10 000	—	—	0,04	6,25	0,45	0,80	0,1727	55,10	0,84
Metalflex o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	5 000	0,06	4,02	0,02	4,83	0,35	0,39	0,3203	44,79	0,68
Metalflex p/p	2,68	2,50	2,70	2,50	2,68	67 000	—0,03	—1,10	0,68	8,36	0,61	0,69	0,3203	77,45	1,18
Metal Leve p/p	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	3 000	Est.	Est.	0,05	11,97	0,87	0,98	0,4092	90,23	1,37
Mendes Jr. p/p	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	5 000	—0,01	—0,23	0,08	7,15	0,52	—	0,6012	137,38	2,09
Mesbla o/p	1,70	1,60	1,70	1,60	1,62	31 600	—0,14	—7,95	0,19	6,42	0,46	0,82	0,2523	71,36	1,09
Mesbla p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	2,13	28 100	—0,07	—3,18	0,22	8,44	0,61	1,08	0,2523	67,83	1,03
M. Fluminense o/p c/b	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	2 800	—0,03	—2,60	0,01	4,05	0,29	0,59	0,2764	74,66	1,13
Metalon o/p	0,46	0,42	0,46	0,42	0,45	69 000	—0,02	—4,25	0,11	4,03	0,29	0,33	0,1114	56,25	0,85
Mundial o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000	—	—	0,00	4,85	0,35	—	0,1236	—	—
Mundial p/p	0,98	1,00	1,00	0,98	0,99	21 000	0,03	3,12	0,07	8,00	0,58	—	0,1236	63,05	0,96
Nova América o/p	1,10	1,00	1,10	1,00	1,06	121 276	—0,08	—7,01	0,49	5,87	0,42	1,10	0,1804	65,04	0,99
Pafisa p/n end	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	2 000	Est.	Est.	0,00	173,91	12,69	—	0,0023	30,30	0,46
Sid. Pains p/p	5,00	4,70	5,00	4,50	4,84	226 000	0,22	4,76	4,17	10,58	0,77	0,91	0,4573	58,10	0,88
Cim. Paraíso o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	17 000	0,01	1,06	0,06	1,94	0,14	—	0,4881	76,00	1,15
Petrobrás o/n	4,10	3,70	4,10	3,65	3,80	159 402	—0,04	—1,04	2,31	16,81	1,22	0,69	0,2260	86,16	1,31
Petrobrás p/n	7,08	7,00	7,10	7,00	7,09	6 961	0,01	0,14	0,18	31,37	2,28	1,29	0,2260	71,47	1,09
Petrobrás p/p c/b/s	11,00	10,50	11,00	10,45	10,59	330 772	—0,18	—1,67	13,38	33,00	2,40	1,36	0,3209	72,28	1,10
Petrobrás p/p ex/b/s	8,20	7,60	8,20	7,50	7,83	193 204	—0,29	—3,57	5,78	34,64	2,52	1,43	0,2260	73,65	1,12
Paul. F. Luz op ex/b	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 163	Est.	Est.	0,00	11,07	0,80	1,62	0,0813	116,88	1,78
Pirelli o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000	Est.	Est.	0,02	6,55	0,47	—	0,2058	79,41	1,21
P. quipamentos p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	20 000	0,01	0,77	0,09	5,36	0,39	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	21 500	Est.	Est.	0,06	5,32	0,38	—	0,1597	61,59	0,94
Pet. Ipiranga p/p	1,55	1,45	1,55	1,45	1,49	17 066	—0,08	—5,09	0,09	9,32	0,68	—	0,1597	87,13	1,32
Sid. Rio-Grandense p/p	4,90	4,55	4,90	4,50	4,78	261 000	0,18	3,91	4,76	14,99	1,09	1,29	0,3188	54,19	0,82
F. T. D. Rosa o/p c/d	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	5 000	—	—	0,01	7,66	0,55	1,44	0,0783	30,00	0,45
F. T. D. Rosa p/p c/d	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	1 550	—	—	0,00	9,57	0,69	1,80	0,0783	37,68	0,57
Ref. União p/p	1,90	1,75	1,90	1,75	1,85	26 200	—0,08	—4,14	0,18	8,55	0,62	0,35	0,2163	85,25	1,30
Sul. Amer. capit. o/n	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	100	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Samitri o/p	11,98	10,40	11,98	10,40	11,03	74 335	0,14	1,28	3,13	17,18	1,25	—	0,6418	60,04	0,91
Supergasbrás o/p	1,05	0,99	1,05	0,99	1,01	22 000	—0,09	—8,18	0,08	7,04	0,51	—	0,1434	104,12	1,58
Sondotécnica o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	5 000	—0,06	—3,97	0,02	4,35	0,31	—	0,3329	38,25	0,58
Sondotécnica p/p	2,50	2,40	2,50	2,39	2,43	84 000	—0,23	—6,64	0,77	7,29	0,53	—	0,3329	57,85	0,88
S. Admiral p/p c/div	2,40	2,35	2,40	2,35	2,39	16 000	—0,05	—2,04	0,14	6,30	0,46	—	0,3792	63,90	0,97
Tecnosolo o/p	1,60	1,74	1,74	1,60	1,73	67 600	0,15	9,49	0,44	3,92	0,28	—	0,4403	—	—
Tibrás o/n end	0,55	0,55	0,55	0,54	0,55	77 000	0,01	1,85	0,16	—	—	—	—	50,00	0,76
Tibrás p/p end.	0,86	0,80	0,86	0,80	0,80	16 000	—0,06	—6,97	0,04	—	—	—	—	59,70	0,91
T. Janer p/p	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	10 800	Est.	Est.	0,04	4,47	0,32	—	0,2414	61,71	0,94
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	332	Est.	Est.	0,00	5,21	0,38	0,49	0,1918	97,08	1,48
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 333	Est.	Est.	0,00	5,21	0,38	0,49	0,1918	60,97	0,93
UBB p/p ex/div	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	33 500	Est.	Est.	0,12	5,21	0,38	0,49	0,1918	40,81	0,62
Unipar obrig. c/dir	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	20	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
Unipar obrig. ex/dr	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	299	Est.	Est.	0,36	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end	1,60	1,50	1,60	1,50	1,53	3 000	—0,11	—6,70	0,01	—	—	—	—	56,04	0,85
Unipar p/n end	2,40	2,40	2,45	2,25	2,37	130 000	—0,18	—7,05	1,17	—	—	—	—	59,54	0,90
Vale p/p c/d/b/s	11,00	10,50	11,00	10,45	10,64	164 667	—0,28	—2,56	6,69	26,46	1,93	—	0,4020	59,94	0,91
Vale p/p ex/d/b/s	7,00	6,40	7,00	6,35	6,82	234 578	—0,05	—0,72	6,11	27,98	2,04	—	0,2437	61,66	0,94
Veplan op	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	4 000	0,02	0,96	0,03	7,94	0,57	—	0,2643	—	—
Veplan p/p	2,20	2,40	2,40	2,05	2,16	20 000	—0,12	—5,26	0,16	8,16	0,59	—	0,2646	47,26	0,72
W. Martins o/p	3,30	3,30	3,35	3,25	3,32	163 622	0,01	0,30	2,07	16,98	1,23	—	0,1955	71,70	1,09
Zivi p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	9 455	Est.	Est.	0,07	8,04	0,58	0,66	0,2485	70,67	1,07

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle p/p	1 500	2,82	Eletrobrás p/p ex/b/subs	2 173	0,90	Nova América o/p	2 269	1,07
Acesita o/p ex/div	5 825	1,80	Estrela p/p	100	1,27	Petrobrás p/p c/div	247	10,61
Aconorte p/p	1 046	1,50	Ford Willys o/p	500	0,88	Bangu p/p	750	0,50
Alpargatas o/p	400	1,70	Ferro Brasileiro o/p	1 377	1,97	Petróleo Ipiranga p/p	66	1,45
Antartica o/p	4 369	0,99	H. C. Cordeiro Guerra p/p	2 000	2,16	Petróleo Ipiranga o/p	500	0,85
Belgo-Mineira o/p ex/div	18 593	4,50	Hime p/p	598	3,10	Petrobrás p/p ex/div	64	8,03
Brahma o/p	1 750	1,70	Hércules o/p	400	1,48	Paulista F. Luz o/p	163	0,88
Brahma de M. Gerais o/p	1 550	1,19	Kibon o/p	—	—	Pirelli o/p	1 020	1,32
Brahma p/p	1 636	1,95	Hércules p/p	3 253	1,86	Refinaria União p/p	1 200	1,80
Bras. de Roupas p/p ex/div	124	1,05	Kelsons p/p ex/div	2 990	1,28	Sousa Cruz o/p	6 785	3,50
Bras. de Roupas o/p ex/div	1 581	1,05	Light o/p c/div	500	1,11	Sid. Nacional p/p	2 600	3,23
CBUM o/p	500	2,14	Lobrás o/p	300	0,98	T. Janer p/p	800	1,05
Café Brasília p/p	1 275	0,61	M. Fluminense o/p c/div	400	1,10	Vale Rio Doce p/p c/dir	174	10,64
Docas de Santos antigas	719	2,55	Met. Barbará o/p	2 920	3,20	V. Rio Doce p/p ex/dir.	155	7,00
D. Isabel p/p	200	[illegible]	Mesbla o/p	600	1,60	W. Martins o/p	2 222	3,23
D. Isabel o/p	1 000	0,49	Mesbla p/p	100	2,15	Zivi p/p	2,439	1,97

Revisão na base do cálculo de preços adia aumento para o aço

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) poderá deixar de examinar hoje o aumento dos preços dos laminados de aço não planos. O prazo de encerramento dos estudos é sexta-feira.

Uma revisão dos estudos está sendo considerada como a razão principal. Isto diante da nova determinação do Ministro Delfim Neto, no sentido de que haja um maior cuidado na concessão de aumento de preços.

O aumento

Os empresários siderúrgicos do setor de não planos solicitaram ao CIP um aumento médio de 7,0% para os seus produtos. No primeiro semestre, o aumento concedido pelo órgão foi de 6,3%, na média.

No quadro geral, destaca-se o esforço do Governo para que, à medida que tende a se materializar a taxa de inflação de 15%, para este ano, também os empresários se conscientizem do fato, evitando-se, assim, qualquer tendência de efeito realimentador.

O efeito do aumento solicitado pelos empresários sobre o índice de preços, no último trimestre do ano, é o que mais parece estar preocupando as autoridades. Estava sendo considerado ontem que o pronunciamento oficial do Conselho Interministerial de Preços deverá ocorrer na sexta-feira. Nesse dia, estará sendo oficialmente constituída a União de Indústrias Siderúrgicas (Unisider), que se encarregará, basicamente da comercialização externa dos laminados de aço não planos.

Unisider

A respeito da Unisider, algumas considerações estavam sendo feitas ontem, no sentido de que o Grupo Gerdau, que é um dos acionistas da empresa, fará um dos seus principais dirigentes.

Nenhum fato novo foi dado a conhecer ontem em relação à Unisider. Quanto ao Fundo de Exportação (Fundex), que será gerido pela empresa, soube-se que será dirigido por um Conselho Diretor, a ser indicado pela direção da Unisider.

A nova empresa vai funcionar de forma independente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a não ser no que se refira a levantamentos de mercado, tanto interno, quanto externo.

Hime

Ainda no setor siderúrgico, a Cia. Siderúrgica Hime confirmou ontem que é de Cr$ 200 milhões o investimento global calculado para o seu plano de expansão. O investimento deverá ser realizado num período de 24 a 30 meses.

A empresa nega que tenha se associado a qualquer grupo, quer do setor, quer financeiro. Observa, contudo, que está aberta a associações, já existindo vários grupos, nacionais e estrangeiros, interessados em participarem acionariamente da empresa.

O plano de expansão da empresa encontra-se atualmente em exame no Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica (Consider). A aprovação deverá ocorrer em breve. A empresa já realizou todas as concorrências relativas à compra de equipamentos que serão utilizados no seu programa de expansão.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia vai concluir hoje os estudos referentes à produção brasileira de aço nos primeiros oito meses do ano.

Informações oficiosas indicam ter havido um aumento acentuado em relação ao igual período do ano passado.

Petroquímica

Os Srs. Akihiro Ikeda e Edno Brandão, respectivamente secretário-executivo e assessor do coordenador-técnico do Conselho de Política Aduaneira do Ministério da Fazenda, seguem hoje (dia 18) para Salvador, em companhia dos diretores da Petroquisa Paulo Vieira Belotti e Rinaldo Schiffino. Vão visitar as obras de implantação da Ciquine — Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste.

O gráfico de barras (à esquerda) dos títulos preferenciais ao portador da Siderúrgica Pains assinala uma linha de tendência de baixa traçada desde os primeiros meses do ano. Na posição de 25 de agosto a cotação do papel rompeu a figura, com aumento do volume transacionado, mas os preços ainda não definiram uma tendência certa. Ontem, a Pains (pref. port.) subiu 4,8% sobre a cotação média anterior, colocando-se em segundo lugar na lista das maiores altas dentro da carteira do IBV. O ponto-figura do título revela um nível de resistência na faixa dos Cr$ 6,00, hoje. A ação reagiu bem a partir de agosto

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,28	1,25	1,28	1,28	10 600
América do Sul p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	2 000
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,02	1,04	1,04	54 300
BMG Bco. Inv. p/n	1,32	1,32	1,32	1,32	2 000
Brad. Invest. o/n	1,70	1,69	1,70	1,70	7 000
Brad. Invest. p/n	1,70	1,65	1,72	1,72	61 300
Bradesco o/n	2,52	2,52	2,80	2,70	29 600
Bradesco p/n	2,30	2,25	2,32	2,30	35 600
Brasil o/n	11,50	11,20	11,80	11,50	66 500
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,03	1,00	1,03	1,00	10 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	6 200
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	17 000
Com. Brasul p/n	0,95	0,90	0,95	0,95	21 400
Crédito Nac. o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	5 500
Crédito Nac. p/n	1,20	1,10	1,20	1,10	5 000
Crefisul Inv. p/p c/03	2,70	2,70	2,80	2,80	9 000
Estado da Guanabara o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	1 000
Est. São Paulo o/n	2,12	2,10	2,18	2,18	73 100
Francês Bras. o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	11 900
Inv. Brasil o/n	3,51	3,51	3,51	3,51	1 800
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	7 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	11 000
Itaú América p/p	1,25	1,23	1,25	1,24	12 400
Itaú América o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	6 000
Itaú América p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Itaú Invest. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000
Merc. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	4 000
Merc. S. Paulo p/n	0,97	0,97	0,98	0,98	13 000
Nord. Brasil o/n	3,70	3,60	3,70	3,65	4 600
Noroeste Est. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	800
Real o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	2 900
Real p/n	3,12	3,10	3,12	3,10	10 900
Real de Inv. o/n	10,00	10,00	10,00	10,00	100
Real de Inv. p/n	12,50	12,50	12,60	12,60	3 000
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	36 500
Tozan o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
União Bancos p/p c/03	1,00	1,00	1,05	1,03	27 500
União Bancos p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 700
Acesita o/p	1,88	1,78	1,93	1,78	522 800
Aços Villares o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	1 400
Aços Villares p/p a	3,20	3,20	3,20	3,20	3 900
Aços Villares p/p b	3,25	3,20	3,40	3,40	23 500
Açúcar União o/p c/09	2,15	2,10	2,15	2,15	12 100
Açúcar União p/p c/09	2,62	2,62	2,70	2,70	21 000
Adap o/p c/03	1,10	1,10	1,10	1,10	4 000
Adap p/p c/03	1,50	1,50	1,50	1,50	32 500
AGGS o/p c/27	2,00	2,00	2,00	2,00	4 000
Alpargatas o/p c/20	1,80	1,70	1,80	1,80	27 100
Alpargatas p/p c/20	1,40	1,40	1,40	1,40	3 100
Antártica o/p c/21	1,05	1,00	1,06	1,05	129 500
Aparecida o/p c/01	1,22	1,20	1,22	1,20	1 600
Aparecida p/p c/01	1,00	1,00	1,00	1,00	20 500
Aplik Créd. p/e c/02	0,91	0,91	0,91	0,91	1 400
Arno p/p c/53	1,45	1,45	1,54	1,50	14 900
Arno p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	100
Artex p/p a c/40	1,06	1,03	1,10	1,03	2 600
Artur Lange o/p	1,70	1,70	1,80	1,80	18 300
Atma p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	19 000
Audi Ad. Part. p/p	1,64	1,60	1,68	1,64	865 300
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,45	2,45	1 600
Bardella p/p c/03	1,90	1,90	1,90	1,90	1 100
Bates Brasil o/p c/04	1,10	0,99	1,10	0,99	500
Baumer p/p c/03	1,00	1,00	1,00	1,00	40 000
Belgo-Mineira o/p	4,55	4,30	4,55	4,40	529 300
Benzenex o/p c/04	3,15	3,10	3,15	3,10	2 000
Benzenex p/p c/04	2,95	2,80	2,95	2,90	23 600
Bergamo p/p	4,30	4,30	4,50	4,50	19 000
Bic. Monark o/p c/01	1,80	1,80	1,85	1,80	24 900
Borlem p/p	0,84	0,84	0,90	0,90	3 000
Brahma p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2 100
Brasimet o/p c/02	1,30	1,10	1,30	1,15	38 100
Brasmotor o/p c/49	2,25	2,25	2,27	2,25	35 500
Brasmotor p/p c/18	1,70	1,70	1,70	1,70	35 000
Braspla p/p c/15	0,50	0,50	0,52	0,52	8 300
Bundy Tubing o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	800
CTB o/n	0,47	0,47	0,50	0,47	23 600
CTB p/n	0,83	0,82	0,83	0,83	20 200
Cacique o/p	1,94	1,80	1,95	1,80	21 100
Cacique p/p	3,40	3,30	3,40	3,30	38 000
Cacique p/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2 600
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,61	2,60	14 900
Casas Banha o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000
CBUM o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000
CBV Inds. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	2 000
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,50	1,46	1,50	1,50	26 200
Cemig p/p c/02	0,95	0,95	0,96	0,95	10 000
Carv. Pérola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	2 000
CESP p/p c/03	0,80	0,80	0,85	0,80	81 000
Cica p/p	2,05	2,00	2,05	2,00	2 600
Cidamar o/p	2,20	2,04	2,20	2,04	16 000
Cidamar p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,40	2,35	2,50	2,49	8 400
Cim. Itaú o/n	1,72	1,71	1,72	1,71	300
Cim. Itaú p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	800
Cimaf o/p	3,85	3,85	3,90	3,90	12 800
Citrobrasil p/p	3,90	3,85	3,90	3,90	35 000
Cobrasma o/p	1,90	1,86	1,90	1,86	1 500
Cobrasma p/p	1,71	1,65	1,71	1,65	2 000
Colorado o/p c/07	1,01	1,01	1,06	1,04	11 400
Colorado p/p c/07	1,10	1,10	1,20	1,20	49 800
Com. B. Campo o/p	0,55	0,55	0,58	0,58	39 000
Com. B. Campo p/p	1,78	1,70	1,80	1,80	71 100
Concretex p/p c/01	2,95	2,90	2,99	2,99	87 600
Confrio p/p b	1,28	1,21	1,28	1,24	34 000
Cons. Br. Eng. p/n	0,75	0,75	0,76	0,76	6 000
Const. A. Lind. o/p c/03	2,19	2,19	2,19	2,19	5 100
Const. A. Lind. p/p c/03	2,90	2,90	3,00	3,00	21 500
Constr. Beter o/p c/01	3,25	3,25	3,25	3,25	10 500
Cônsul o/p c/24	3,65	3,65	3,70	3,70	4 400
Cônsul p/p a c/24	5,55	5,55	5,55	5,55	10 000
Cônsul p/p b c/24	6,00	6,00	6,10	6,00	17 700
Consursan o/p	1,80	1,80	1,86	1,86	484 300
Consursan p/p	1,82	1,81	1,95	1,95	530 100
Copas o/p	4,00	3,80	4,00	3,92	40 300
Copas p/p	4,02	3,85	4,05	3,90	119 000
Deca p/p	1,95	1,90	1,95	1,92	4 800
D. F. Vasconcelos p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	5 000
Diametro Emp. o/e	1,10	1,10	1,10	1,10	3 500
Docas Santos o/p v	2,60	2,45	2,60	2,45	71 100
Docas Santos o/p n	2,10	2,10	2,10	2,10	1 100
Dulcora o/p c/09	0,33	0,33	0,33	0,33	34 000
Dulcora p/p b c/09	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 400
Duratex o/p c/32	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 000
Duratex p/p c/32	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	700
Duratex o/p c/08	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12 000
Duratex p/p c/08	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200
D. Lubrificante o/n	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	35 300
Ecisa o/p c/01	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 500
Ecisa p/p c/01	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20 000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 000
Eletromar o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 000
Eletromar p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	138 000
Embrava o/p c/07	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	175 100
Embrava p/p c/07	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	38 700
Engesa o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23 000
Engesa p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	35 000
Equipesca o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3 300
Equipesca p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	700
Estrela o/p c/05	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14 700
Estrela p/p c/05	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 100
Eucatex o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9 900
Eucatex p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 100
FNV o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6 000
FNV p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8 000
Ferlam Bras. o/p c/30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23 800
Ferlam Bras. p/p c/30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14 900
Fer. Villares o/p c/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	53 500
Fer. Villares p/p c/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12 000

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Ferso Bras. o/p	2,05	2,05	2,10	2,10	11 900
Fertiplan o/p c/03	3,50	3,49	3,50	3,50	14 000
Fertiplan p/p c/03	4,15	4,15	4,20	4,20	4 800
Fin. Bradesco p/n	1,90	1,90	1,92	1,92	800
Força Luz M. Gerais o/p	0,77	0,77	0,77	0,77	1 000
Ford Brasil o/p c/31	1,01	1,01	1,03	1,03	11 400
Ford Brasil p/p c/31	0,62	0,62	0,62	0,62	1 000
Formaespaço o/e	1,49	1,40	1,49	1,45	66 800
Fund. Tupi o/p c/44	2,60	2,50	2,60	2,50	20 800
Fund. Tupi p/p c/44	2,95	2,70	2,95	2,70	75 200
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	30 600
Gabriel Gonçalves p/p div.	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia o/p c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia p/p b c/07	0,53	0,53	0,53	0,53	1 000
Gemmer Bras. o/p c/03	3,85	3,85	3,85	3,85	500
Goiana p/p a c/11	1,15	1,15	1,15	1,15	22 000
Guararapes o/p c/10	2,75	2,75	2,75	2,75	4 000
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,72	1,70	13 700
H. C. Cordeiro p/p	2,20	2,20	2,25	2,24	84 100
Heleno Fonseca o/p c/02	2,00	1,88	2,00	1,89	44 200
Hindi o/e	3,65	3,65	3,65	3,65	2 700
IAP o/p c/04	4,05	4,05	4,05	4,05	16 000
Icopasa o/p	2,10	2,10	2,12	2,12	91 600
Icopasa p/p	2,40	2,40	2,42	2,42	112 000
Iguaçu Café o/p	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Iguaçu Café p/p	1,30	1,25	1,30	1,30	11 700
Ind. Hering p/p a c/12	1,15	1,15	1,15	1,15	6 000
Ind. Villares o/p	3,75	3,75	3,75	3,75	100
Ind. Villares p/p a	4,62	4,62	4,62	4,62	100
Ind. Villares p/p b	5,95	5,90	5,95	5,90	13 500
Ind. Romi o/p	2,15	2,15	2,30	2,30	98 000
Isam o/p	0,82	0,82	0,85	0,82	12 700
Isam p/p	0,90	0,90	0,95	0,95	1 600
Itap o/p c/02	1,98	1,96	1,98	1,96	20 100
J. Olimpio Ed. o/p c/05	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000
J. Olimpio Ed. p/p c/05	2,13	2,13	2,13	2,13	1 000
Kelson's o/p	1,05	1,05	1,10	1,10	5 000
Kelson's p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	10 000
Keralux o/p c/16	2,72	2,71	2,76	2,76	47 100
Kibon o/p	0,65	0,62	0,65	0,62	8 100
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,90	2,85	2,95	2,95	12 000
Lacta o/p	0,56	0,56	0,56	0,56	13 000
Lafer p/p	1,50	1,45	1,50	1,45	9 000
Lobrás o/p div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Lojas Americanas o/p	3,25	3,10	3,25	3,10	2 500
Lonaflex o/p c/02	1,45	1,40	1,45	1,45	1 600
Lonaflex p/p c/02	1,51	1,51	1,51	1,51	1 000
Madeirit p/p b	1,65	1,65	1,65	1,65	30 000
Magnesita o/p c/07	2,10	2,05	2,20	2,20	24 300
Magnesita p/p a c/05	1,60	1,60	1,61	1,61	11 800
Manah o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	5 900
Manah p/p	3,35	3,35	3,40	3,40	1 100
Máqs. Pirat. o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	10 000
Máqs. Pirat. p/p	2,60	2,60	2,60	2,60	2 000
Marcovan p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,50	2,50	2,55	2,50	44 100
Melhor. S. Paulo o/p	1,25	1,20	1,25	1,20	4 800
Melhor. S. Paulo p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	3 000
Mesbla p/p	2,16	2,16	2,19	2,19	10 100
Met. Barbará o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	4 000
Met. Wallig o/p	0,32	0,32	0,32	0,32	5 000
Met. Wallig p/p b	0,40	0,40	0,40	0,40	6 000
Metal Leve p/p c/02	4,90	4,90	4,95	4,95	45 000
Moinho Santista o/p c/35	1,90	1,90	1,95	1,95	36 300
Móv. Aço Fiel o/p c/01	0,82	0,82	0,82	0,82	55 000
Nordon Met. o/p c/04	2,01	2,00	2,01	2,00	10 100
Olerol p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	2 000
Orniex p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	3 300
Oxigênio Br. o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	100
Panex o/p c/02	0,50	0,50	0,50	0,50	1 100
Paragás o/p	5,65	5,65	5,75	5,75	12 100
Paramount o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Part. Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 900
Paul. F. Luz o/p	0,91	0,90	0,92	0,91	40 500
Paulista Lam. o/p c/02	1,40	1,40	1,40	1,40	500
PBK Emp. Imob. o/e	3,06	3,04	3,06	3,04	20 100
PBK Emp. Imob. p/e	3,45	3,30	3,45	3,43	49 200
Peg-Pag o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Per. Barreto o/p	0,40	0,40	0,40	0,40	100
Pet. Ipiranga o/p	0,93	0,93	0,94	0,93	8 100
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	800
Pet. União p/p	2,00	1,88	2,00	1,90	40 700
Pet. União p/n	1,95	1,95	1,96	1,96	1 500
Petrobrás p/p c/08	10,78	10,50	10,90	10,55	507 400
Petrobrás p/p c/10	7,90	7,90	7,90	7,90	4 000
Petrobrás o/n	3,95	3,75	3,95	3,75	155 400
Petrominas p/n	0,58	0,58	0,58	0,58	500
Phebo o/p c/03	2,90	2,85	2,90	2,85	48 200
Pir. Brasília o/p	2,90	2,80	3,00	2,85	5 100
Pir. Brasília p/p	3,70	3,65	3,70	3,70	9 900
Pirelli o/p c/29	1,60	1,60	1,61	1,60	29 900
Pirelli p/p c/29	1,28	1,28	1,30	1,30	700
Plas. Koppers o/p c/02	1,50	1,50	1,60	1,60	3 600
Plas. Koppers p/p c/02	1,59	1,59	1,66	1,66	4 000
Polenghi o/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Primavera o/p	1,21	1,21	1,21	1,21	100
Primavera p/p	1,02	1,02	1,05	1,05	473 800
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	1 500
Prosdócimo p/p c/01	2,13	2,13	2,13	2,13	7 900
Rd. Atlantico o/p c/03	1,02	1,02	1,02	1,02	100
Real Cia. Inv. o/n	0,96	0,96	0,96	0,96	5 100
Real Cia. Inv. p/n	1,26	1,25	1,30	1,26	14 600
Real Part. o/n	0,76	0,76	0,76	0,76	800
Real Part. p/n	0,71	0,71	0,72	0,71	11 800
Ref. Paraná p/p c/10	3,44	3,44	3,44	3,44	500
Ricasa p/p	0,79	0,78	0,78	0,78	5 000
Rossi Servix o/p c/03	2,00	1,95	2,00	2,00	295 600
SPI p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
SPI p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	1 000
Sabrico o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	15 500
Sadia Concor. p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000
Samcil o/p c/04	2,40	2,40	2,50	2,50	13 800
Samcil p/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,55	47 300
Sanderson Br. o/p	3,38	3,15	3,38	3,30	154 200
Sanderson Br. p/p	3,20	3,00	3,20	3,00	132 000
Sano p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	2 700
Santa Maria p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
Santa Maria p/n	0,80	0,80	0,85	0,85	9 300
Savena o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Semp o/p c/02	1,90	1,90	2,00	1,90	269 600
Siam Util o/p	0,85	0,83	0,85	0,83	15 100
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,65	1,55	1,65	1,60	19 300
Sid. Nacional p/p b	3,10	3,10	3,30	3,20	49 600
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,95	2,90	2,95	2,90	10 400
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	4,60	4,60	4,80	4,75	55 500
Sifco Brasil o/p c/03	1,75	1,70	1,75	1,75	12 100
Sodicar o/p	0,86	0,86	0,86	0,86	100
Solorrico o/e c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	4 100
Solorrico p/p c/07	3,30	3,20	3,30	3,20	29 600
Sopave o/p c/04	2,35	2,17	2,35	2,17	414 100
Sopave p/p c/04	2,50	2,39	2,50	2,39	176 000
Sorana o/p c/02	2,51	2,50	2,51	2,50	1 100
Sousa Cruz o/p	3,55	3,50	3,55	3,50	22 300
Sudeste o/p c/04	2,35	2,35	2,35	2,35	1 600
Sudeste p/p c/04	3,30	3,27	3,30	3,29	18 600
Sinteco p/p c/01	0,46	0,46	0,46	0,46	1 000
Technos Rel. o/p c/01	2,39	2,39	2,45	2,45	18 000
Tecnosolo p/p	4,80	4,80	5,20	5,20	209 000
Transbrasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 100
Transparanà o/p	2,01	1,90	2,05	2,00	6 600
Transparanà p/p a	2,80	2,80	2,83	2,83	15 000
Transparanà p/p b	2,85	2,79	2,87	2,87	20 300
Trorion p/p c/06	1,10	1,10	1,10	1,10	3 900
Turismo Bradesco o/n	1,30	1,30	1,32	1,30	2 100
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,31	1,31	10 000
Ultralar p/p	1,10	1,05	1,10	1,08	11 000
Unipar o/e	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000
Unipar p/e	2,50	2,47	2,50	2,47	15 000
Vale Rio Doce p/p b/s/d	10,93	10,50	11,00	10,65	90 600

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Vale Rio Doce p/p ex.	6,60	6,60	6,60	6,60	10 000
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	700
Viplan o/p	2,09	2,09	2,09	2,09	1 000
Viplan p/p	2,40	2,34	2,40	2,34	9 000
Wagner o/p c/02	1,55	1,55	1,59	1,59	21 500
Wagner p/p c/02	1,69	1,69	1,74	1,74	38 200
White Martins o/p	3,00	3,00	3,06	3,06	4 900
Zanini o/p c/04	1,95	1,90	1,95	1,91	11 900
Zanini p/p c/04	1,91	1,91	1,96	1,96	11 000
Fiducial p/n	0,91	0,90	0,91	0,91	41 000
Halles C. Ind. p/n	1,81	1,81	1,81	1,81	4 000
Novo Mundo p/n	1,20	1,18	1,20	1,18	4 000
C. Fabrini o/p	2,15	2,15	2,21	2,20	15 600
C. Fabrini p/p	2,30	2,25	2,30	2,30	50 700
Coldex o/p c/08	1,70	1,70	1,70	1,70	1 100
Concisa o/p	1,55	1,55	1,78	1,78	55 000
Concisa p/p	1,55	1,55	1,77	1,77	91 000
Cruz Abate o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Ecel p/p c/02	1,60	1,50	1,60	1,50	5 800
Edigraf o/p	3,40	3,40	3,55	3,47	360 100
Edigraf p/p	3,39	3,39	3,40	3,40	138 000
Light o/p c/11	1,10	1,02	1,20	1,20	57 900
Light o/p c/12	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Light o/n	0,95	0,95	0,96	0,96	6 500
Lisa Livros p/p	1,48	1,48	1,50	1,50	3 000
Lix da Cunha o/p	2,58	2,58	2,62	2,60	61 400
Lix da Cunha p/p	2,63	2,63	2,67	2,65	80 600
Paranapanema o/p c/03	1,45	1,45	1,45	1,45	26 200
Paranapanema p/p c/03	1,95	1,90	1,95	1,90	38 500
Plást. Brasil p/p b c/05	2,25	2,15	2,25	2,24	37 000
Rodoviária p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	22 000
Sid. Guaíra p/p	0,88	0,88	0,88	0,88	17 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,80	4,80	4,80	4,80	12 300
Sid. Mannesmann p/p c/23	3,00	3,00	3,00	3,00	500
Tibrás o/e	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000
Transauto p/p	0,61	0,59	0,61	0,60	6 500
Urupes Unida o/e	2,10	2,10	2,10	2,10	40 000
Urupes Unida p/e	2,06	2,00	2,06	2,00	53 000
Vidr. S. Marina o/p sub.	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Vidr. S. Marina o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	100
Exp. Ind. SP o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	1 300
Inst. Pinheiro e	1,40	1,40	1,40	1,40	340 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Oscilando muito durante todo o pregão, o mercado não conseguiu manter a boa posição alcançada no final da semana passada e apresentou pequena desvalorização de 0,63%, correspondente à perda de 8 pontos. O volume e a quantidade negociados sofreram considerável decréscimo e mais da metade do número de ações que permaneciam com cotações acima da média apresentaram queda de preço.

Alternadamente, o Índice Bovespa registrou evoluções negativas e positivas: na primeira meia hora após iniciados os trabalhos, verificou-se alta de 0,64%, seguindo-se baixa de 0,82%. Às 11h30m nova reação de 0,07%, passando a cair 0,65% recuperando-se às 12h30m em 0,30%. Mas no horário de encerramento, foi afixada desvalorização de 0,36%. Foram negociados menos 4 832 097 títulos em relação à véspera, reduzindo-se também o volume em Cr 22 501 990,84.

Os índices setoriais calculados pela Divisão Técnica da Bolsa paulista demonstraram que a maioria dos 16 setores obteve desvalorização. O índice de lucratividade simples foi favorável apenas para siderurgia e mineração, mais 0,62%, bancos de investimento, mais 0,23%, fertilizantes, mais 0,04%, e cimento e construtoras, mais 0,02%, sendo desfavorável para têxtil e vestuário, menos 0,70%, e alimentos, menos 0,59%.

Quanto ao índice de valorização diária, valorizaram-se os setores de bancos de investimento, mais 2,17%, borracha, plásticos e derivados, mais 0,26%, bancos comerciais estatais, mais 0,18%, e petróleo, química e petroquímica, mais 0,04%. Produtos metalúrgicos e forjarias, com menos 1,53%, e têxtil e vestuário, com menos 1,43%, foram os que mais caíram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	1 282,5	
Médio	1 269,6	— 0,63
Fechamento	1 266,0	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	11 341 000	31 455 570,00
Ações de bancos	632 300	1 682 259,00
Operações a termo	669 000	1 421 940,00
Diversos	383 005	606 975,11
Total	13 025 305	35 166 744,11

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 417 243,00
Belgo-Mineira op	2 367 115,00
Audi pp	1 410 876,00
Edigraf op	1 252 540,00
Tecnosolo pp	1 034 540,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Sid. Mannesmann op	9,8	Paranapanema pp	6,7
Ecisa op	7,2	Sid. Açonorte pp/a	5,9
Copas op	5,6	Moinho Santista op	5,9
Savena op	5,0	Semp op	5,9
Consursan pp	4,4	Aços Villares pp/b	5,7

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 27 apresentaram-se em alta, 52 em baixa e 12 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,75	1,75	1,75	100	— 6,42
BMG B. Invest. pn	1,32	1,32	1,32	200	
BMG Financeira on	0,90	0,94	0,95	13 899	— 6,00
BMG Financeira pn	1,45	1,45	1,45	1 000	
B. Brasil on	11,20	11,20	11,20	800	— 7,59
B. Com. Ind. MG on	1,70	1,70	1,70	375	
B. Créd. Real MG on	0,67	0,71	0,75	570	
B. Halles Inv. on	3,08	3,08	3,08	720	
B. Halles Inv. pn	3,10	3,29	3,35	26 876	
B. Mercantil Inv. on	1,21	1,15	1,23	58 149	— 4,96
B. Nacional MG pn	1,30	1,22	1,20	13 880	
B. Real Invest on	9,00	9,00	9,00	108	
B. Real Invest. pn	11,00	11,00	11,00	148	
B. São Caetano do Sul pn	1,17	1,17	1,17	122	+ 10,38
Belgo-Mineira cn	3,80	3,90	3,80	994	
Belgo-Mineira op cd	6,00	5,78	5,70	142 900	+ 0,52
Belgo-Mineira op ed	4,50	4,48	4,30	296 932	+ 0,45
Brasileira de Roupas pp	1,04	1,04	1,04	450	
CTMG on	0,26	0,26	0,26	551	
CTMG op	0,71	0,71	0,71	337	+ 2,90
Cemig pn	0,84	0,84	0,83	101 694	Est.
Cemig pp	0,94	0,94	0,94	77 905	— 2,08
Cimento Cauê pp	1,24	1,25	1,26	14 000	— 9,42
Docas op ant.	2,55	2,55	2,55	2 000	
Halles S. P. Adm. Part. pn	2,00	2,00	2,00	255	
Magnesita op	2,00	2,00	2,00	10 000	
Mannesmann op	4,90	4,73	4,55	11 000	— 2,27
Mendes Júnior pp	4,60	4,17	4,03	73 200	— 6,29
Minasmáquinas on	0,36	0,36	0,36	2 000	
Petrobrás pp cd	10,80	10,70	10,70	3 100	— 0,47
Samitri op	11,90	11,38	11,20	2 600	+ 5,09
São José op	2,30	2,30	2,30	1 000	
São José pp	2,30	2,30	2,30	1 000	— 8,00
Sid. Pains pp	4,80	4,77	4,70	7 000	+ 2,80
Sid. Rio-Grandense pp	4,80	4,80	4,80	4 000	+ 4,35
SIT pp	1,55	1,55	1,55	10 000	— 4,91
Tibras on end.	0,54	0,54	0,54	10 000	
Vale Rio Doce pp cd	11,10	10,83	10,90	10 850	— 0,28
Vale Rio Doce pp ed	7,00	6,91	6,80	7 470	+ 0,58
B. Brasil on	11,10	11,07	11,00	67	
B. Real Invest. on	9,00	9,00	9,00	10	
Belgo-Mineira cp cd	5,80	5,80	5,80	52	
Belgo-Mineira op ed	4,45	4,42	4,45	247	
Brahma pp	1,79	1,79	1,79	11	
Bras. Roupas op	1,00	1,00	1,00	50	
Petrobrás pp cd	10,70	10,70	10,70	20	
Vale Rio Doce pp cd	10,80	10,80	10,80	50	
Vale Rio Doce pp ed	7,20	7,18	6,90	155	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	156,3	+ 0,97
Médio	150,5	— 2,34
Fechamento	156,3	— 5,49

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	908 947	3 237 045,10
Operações a termo	3 000	35 850,00
Total	911 947	3 272 895,10

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira op ex/d	1 331 204,35
Belgo-Mineira op c/d	825 420,00
Mendes Júnior pp	305 010,00
Vale do Rio Doce pp c/d	117 470,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Bco. São Caetano do Sul pn	10,38	Cimento Cauê pp	9,42
Samitri cp	5,08	São José pp	8,00

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, oito subiram, oito baixaram e uma manteve-se estável. Não foram negociados os títulos do BASA (on), CTMG (op), CTMG (pn), Cimetal (pp), Ferro Brasileiro (cp), Mannesmann (pp) e Petrobrás (on).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Aconorte pp c/4	1,60	1,60	1,60	1 046
Bco. do Brasil on	11,40	11,53	12,00	850
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	985
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	465
Belgo-Mineira op c/dir	5,69	5,74	5,78	2 100
Belgo-Mineira op ex/dir	4,50	4,50	4,50	2 000
Brahma pp	1,92	1,93	1,93	900
Cim. Gaúcho pp c/4	0,80	0,80	0,80	1 000
Distribuidora pp	2,20	2,20	2,20	3 853
Gazola op c/1	1,50	1,50	1,50	6 000
Gazola pp c/1	1,50	1,50	1,50	6 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	4 000
Hérculos op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000
Icisa pp c/div	2,24	2,25	2,25	2 977
J. H. Santos op	1,05	1,05	1,05	1 000
J. H. Santos pp ex/div	1,34	1,34	1,34	1 000
Marcopolo pn	1,80	1,80	1,80	1 000
Maqui. Ideal pp ex/dir	1,00	1,00	1,00	12 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,80	2,80	2,80	1 000
Met. Silbert op c/2	0,60	0,61	0,62	10 000
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 000
Petrobrás on ex/dir	3,80	3,80	3,80	2 388
Petrobrás pp c/8	10,80	10,80	10,80	700
Refinaria pp	3,20	3,20	3,20	15 400
Rodoviária pp c/1	1,85	1,88	1,90	6 000
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	8 460
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,80	4,80	4,81	300
Springer op c/6	1,40	1,40	1,40	500
Sinteco pp c/1	0,35	0,35	0,35	5 000
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 000
Vale do Rio Doce pp c/dir	10,70	10,70	10,70	200
Vinícola pp c/2	0,81	0,81	0,82	339
Zivi op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Índice	Variação (%)
Média anterior	81,32	
Média atual	81,37	+ 0,06

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	107 463	217 296,87
Estados	1 548	1 575 304,60
Total	109 011	1 782 601,47

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Refinaria pp	49 mil
Sulbanco pn	14 mil
Belgo-Mineira op	12 mil
Maq. Ideal pp	12 mil
Rodoviária pp c/1	11 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,3	Banco do Brasil on	3,9

Das 40 ações que compõem o Índice, oito subiram, sete se mantiveram estáveis, três baixaram e as restantes não foram negociadas.

Revisão na base do cálculo de preços adia aumento para o aço

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) poderá deixar de examinar hoje o aumento dos preços dos laminados de aço não planos. O prazo de encerramento dos estudos é sexta-feira.

Uma revisão dos estudos está sendo considerada como a razão principal. Isto diante da nova determinação do Ministro Delfim Neto, no sentido de que haja um maior cuidado na concessão de aumento de preços.

O aumento

Os empresários siderúrgicos do setor de não planos solicitaram ao CIP um aumento médio de 7,0% para os seus produtos. No primeiro semestre, o aumento concedido pelo órgão foi de 6,3%, na média.

No quadro geral, destaca-se o esforço do Governo para que, à medida que tende a se materializar a taxa de inflação de 15%, para este ano, também os empresários se conscientizem do fato, evitando-se, assim, qualquer tendência de efeito realimentador.

O efeito do aumento solicitado pelos empresários sobre o índice de preços, no último trimestre do ano, é o que mais parece estar preocupando as autoridades. Estava sendo considerado ontem que o pronunciamento oficial do Conselho Interministerial de Preços deverá ocorrer na sexta-feira. Nesse dia, estará sendo oficialmente constituída a União de Indústrias Siderúrgicas (Unisider), que se encarregará, basicamente da comercialização externa dos laminados de aço não planos.

Unisider

A respeito da Unisider, algumas considerações estavam sendo feitas ontem, no sentido de que o Grupo Gerdau, que é um dos acionistas da empresa, fará um dos seus principais dirigentes.

Nenhum fato novo foi dado a conhecer ontem em relação à Unisider. Quanto ao Fundo de Exportação (Fundex), que será gerido pela empresa, soube-se que será dirigido por um Conselho Diretor, a ser indicado pela direção da Unisider.

A nova empresa vai funcionar de forma independente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a não ser no que se refira a levantamentos de mercado, tanto interno, quanto externo.

Hime

Ainda no setor siderúrgico, a Cia. Siderúrgica Hime confirmou ontem que é de Cr$ 200 milhões o investimento global calculado para o seu plano de expansão. O investimento deverá ser realizado num período de 24 a 30 meses.

A empresa nega que tenha se associado a qualquer grupo, quer do setor, quer financeiro. Observa, contudo, que está aberta a associações, já existindo vários grupos, nacionais e estrangeiros, interessados em participarem acionariamente da empresa.

O plano de expansão da empresa encontra-se atualmente em exame no Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica (Consider). A aprovação deverá ocorrer em breve. A empresa já realizou todas as concorrências relativas à compra de equipamentos que serão utilizados no seu programa de expansão.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia vai concluir hoje os estudos referentes à produção brasileira de aço nos primeiros oito meses do ano.

Informações oficiosas indicam ter havido um aumento acentuado em relação ao igual período do ano passado.

Petroquímica

Os Srs. Akihiro Ikeda e Edno Brandão, respectivamente secretário-executivo e assessor do coordenador-técnico do Conselho de Política Aduaneira do Ministério da Fazenda, seguem hoje (dia 18) para Salvador, em companhia dos diretores da Petroquisa Paulo Vieira Belotti e Rinaldo Schiffino. Vão visitar as obras de implantação da Ciquine — Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste.

O gráfico de barras (à esquerda) dos títulos preferenciais ao portador da Siderúrgica Pains assinala uma linha de tendência de baixa traçada desde os primeiros meses do ano. Na posição de 25 de agosto a cotação do papel rompeu a figura, com aumento do volume transacionado, mas os preços ainda não definiram uma tendência certa. Ontem, a Pains (pref. port.) subiu 4,8% sobre a cotação média anterior, colocando-se em segundo lugar na lista das maiores altas dentro da carteira do IBV. O ponto-figura do título revela um nível de resistência na faixa dos Cr$ 6,00, hoje. A ação reagiu bem a partir de agosto

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,28	1,25	1,28	1,28	10 600
América do Sul p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	2 000
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,02	1,04	1,04	54 300
BMG Bco. Inv. p/n	1,32	1,32	1,32	1,32	2 000
Brad. Invest. o/n	1,70	1,69	1,70	1,70	7 000
Brad. Invest. p/n	1,70	1,65	1,72	1,72	61 300
Bradesco o/n	2,52	2,52	2,80	2,70	29 600
Bradesco p/n	2,30	2,25	2,32	2,30	35 600
Brasil o/n	11,50	11,20	11,80	11,50	66 500
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,03	1,00	1,03	1,00	10 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	6 200
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	17 000
Com. Brasul p/n	0,95	0,90	0,95	0,95	21 400
Crédito Nac. o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	5 500
Crédito Nac. p/n	1,20	1,10	1,20	1,10	5 000
Crefisul Inv. p/p c/03	2,70	2,70	2,80	2,80	9 000
Estado da Guanabara o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	1 000
Est. São Paulo o/n	2,12	2,10	2,18	2,18	73 100
Francês Bras. o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	11 900
Inv. Brasil o/n	3,51	3,51	3,51	3,51	1 800
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	7 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	11 000
Itaú América p/p	1,25	1,23	1,25	1,24	12 400
Itaú América o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	6 000
Itaú América p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Itaú Invest. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000
Merc. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,05	1,05	4 000
Merc. S. Paulo p/n	0,97	0,97	0,98	0,98	13 000
Nord. Brasil o/n	3,70	3,60	3,70	3,65	4 600
Noroeste Est. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	800
Real o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	2 900
Real p/n	3,12	3,10	3,12	3,10	10 900
Real de Inv. o/n	10,00	10,00	10,00	10,00	100
Real de Inv. p/n	12,50	12,50	12,60	12,60	3 000
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	36 500
Tozan o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
União Bancos p/p c/03	1,00	1,00	1,05	1,03	27 500
União Bancos p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	3 700
Acesita o/p	1,88	1,78	1,90	1,78	522 800
Aços Villares o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	1 400
Aços Villares p/p a	3,20	3,20	3,20	3,20	3 900
Aços Villares p/p b	3,25	3,20	3,40	3,40	23 500
Açúcar União o/p c/09	2,15	2,10	2,15	2,15	12 100
Açúcar União p/p c/09	2,62	2,62	2,70	2,70	21 000
Adap o/p c/03	1,10	1,10	1,10	1,10	4 000
Adap p/p c/03	1,50	1,50	1,50	1,50	32 500
AGGS o/p c/27	2,00	2,00	2,00	2,00	4 000
Alpargatas o/p c/20	1,80	1,70	1,80	1,80	27 100
Alpargatas p/p c/20	1,40	1,40	1,40	1,40	3 100
Antártica o/p c/21	1,05	1,00	1,06	1,05	129 500
Aparecida o/p c/01	1,22	1,20	1,22	1,20	1 600
Aparecida p/p c/01	1,00	1,00	1,00	1,00	20 500
Aplik Créd. p/e c/02	0,91	0,91	0,91	0,91	1 400
Arno p/p c/53	1,45	1,45	1,54	1,50	14 900
Arno p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	100
Artex p/p a c/40	1,06	1,03	1,10	1,03	2 600
Artur Lange o/p	1,70	1,70	1,80	1,80	18 300
Atma p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	19 000
Audi Ad. Part. p/p	1,64	1,60	1,68	1,64	865 300
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,45	2,45	1 600
Bardella p/p c/03	1,90	1,90	1,90	1,90	1 100
Betos Brasil o/p c/04	1,10	0,99	1,10	0,99	500
Baumer p/p c/03	1,00	1,00	1,00	1,00	40 000
Belgo-Mineira o/p	4,55	4,30	4,55	4,40	529 300
Benzenex o/p c/04	3,15	3,10	3,15	3,10	2 000
Benzenex p/p c/04	2,95	2,80	2,95	2,90	23 600
Bergamo p/p	4,30	4,30	4,50	4,50	19 000
Bic. Monark o/p c/01	1,80	1,80	1,85	1,80	24 900
Borlem p/p	0,84	0,84	0,90	0,90	3 000
Brahma p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2 100
Brasimet o/p c/02	1,30	1,10	1,30	1,15	38 100
Brasmotor o/p c/49	2,25	2,25	2,27	2,25	35 500
Brasmotor p/p c/18	1,70	1,70	1,70	1,70	35 000
Braspla p/p c/15	0,50	0,50	0,52	0,52	8 300
Bundy Tubing o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	800
CTB o/n	0,47	0,47	0,50	0,47	23 600
CTB p/n	0,83	0,82	0,83	0,83	20 200
Cacique o/p	1,94	1,80	1,95	1,80	21 100
Cacique p/p	3,40	3,30	3,40	3,30	38 000
Cacique p/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2 600
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,61	2,60	14 900
Casas Banha o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000
CBUM o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000
CBV Inds. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	2 000
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,50	1,46	1,50	1,50	26 200
Cemig p/p c/02	0,95	0,95	0,96	0,95	10 000
Corv. Pérola p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	2 000
CESP p/p c/03	0,80	0,80	0,85	0,80	81 000
Cica p/p	2,05	2,00	2,05	2,00	2 600
Cidamar o/p	2,20	2,04	2,20	2,04	16 000
Cidamar p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,40	2,35	2,50	2,49	8 400
Cim. Itaú o/n	1,72	1,71	1,72	1,71	300
Cim. Itaú p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	800
Cimaf o/p	3,85	3,85	3,90	3,90	12 800
Citrobrasil p/p	3,90	3,85	3,90	3,90	35 000
Cobrasma o/p	1,90	1,86	1,90	1,86	1 500
Cobrasma p/p	1,71	1,65	1,71	1,65	2 000
Colorado o/p c/07	1,01	1,01	1,06	1,04	11 400
Colorado p/p c/07	1,10	1,10	1,20	1,20	49 800
Com. B. Campo o/p	0,55	0,55	0,58	0,58	39 000
Com. B. Campo p/p	1,78	1,70	1,80	1,80	71 100
Concretex p/p c/01	2,95	2,90	2,99	2,99	87 600
Confrio p/p b	1,28	1,21	1,28	1,24	34 000
Cons. Br. Eng. p/n	0,75	0,75	0,76	0,76	6 000
Const. A. Lind. o/p c/03	2,19	2,19	2,19	2,19	5 100
Const. A. Lind. p/p c/03	2,90	2,90	3,00	3,00	21 500
Constr. Beter o/p c/01	3,25	3,25	3,25	3,25	10 500
Cônsul o/p c/24	3,65	3,65	3,70	3,70	4 400
Cônsul p/p a c/24	5,55	5,55	5,55	5,55	10 000
Cônsul p/p b c/24	6,00	6,00	6,10	6,00	17 700
Consursan o/p	1,80	1,80	1,86	1,86	484 300
Consursan p/p	1,82	1,81	1,95	1,95	530 100
Copas o/p	4,00	3,80	4,00	3,92	40 300
Copas p/p	4,02	3,85	4,05	3,90	119 000
Deca p/p	1,95	1,90	1,95	1,92	4 800
D. F. Vasconcelos p/p	1,71	1,71	1,71	1,71	5 000
Diametro Emp. o/e	1,10	1,10	1,10	1,10	3 500
Docas Santos o/p v	2,60	2,45	2,60	2,45	71 100
Docas Santos o/p n	2,10	2,10	2,10	2,10	1 100
Dulcora o/p c/09	0,32	0,32	0,33	0,33	34 000
Dulcora p/p b c/09	0,33	0,33	0,36	0,36	2 400
Duratex o/p c/32	1,75	1,75	1,75	1,75	2 000
Duratex p/p c/31	2,10	2,10	2,10	2,10	700
Duratex p/p c/32	1,95	1,95	2,00	2,00	12 000
DX Lubrificante o/n	0,30	0,30	0,30	0,30	200
Ecisa o/p c/04	1,78	1,78	1,80	1,80	35 300
Ecisa p/p c/01	1,70	1,70	1,74	1,70	1 500
Elequeirós p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	20 000
Eletromar o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Eletromar p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Embrava o/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	138 000
Embrava p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	175 100
Enbasa o/p c/01	1,90	1,80	1,90	1,90	38 700
Enbasa p/p c/01	1,85	1,80	1,90	1,90	23 000
Engesa p/p c/17	2,57	2,57	2,58	2,58	35 000
Equipesca o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	3 300
Equipesca p/p	1,18	1,18	1,18	1,18	700
Ericsson o/p c/05	3,53	3,40	3,53	3,40	14 700
Estrela o/p c/65	0,93	0,93	0,95	0,93	7 100
Estrela p/p c/65	1,21	1,20	1,25	1,25	9 900
Eternit Bras. o/p c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Eucatex p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000
FNV o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	8 000
FNV p/p a	0,66	0,63	0,66	0,64	23 800
Ferlani Bras. o/p c/30	1,95	1,90	1,95	1,92	14 900
Ferlani Bras. p/p c/30	1,95	1,90	1,95	1,92	53 500
Fer. Villares o/p	0,58	0,58	0,61	0,61	12 000
Ferso Bras. o/p	2,05	2,05	2,10	2,10	11 900
Fertiplan o/p c/03	3,50	3,49	3,50	3,50	14 000
Fertiplan p/p c/03	4,15	4,15	4,20	4,20	4 500
Fin. Bradesco p/n	1,90	1,90	1,92	1,92	800
Força Luz M. Gerais o/p	0,77	0,77	0,77	0,77	1 000
Ford Brasil o/p c/31	1,01	1,01	1,03	1,03	11 400
Ford Brasil p/p c/31	0,62	0,62	0,62	0,62	1 000
Formaespaço o/e	1,49	1,40	1,49	1,45	66 800
Fund. Tupi o/p c/44	2,60	2,50	2,60	2,50	20 800
Fund. Tupi p/p c/44	2,95	2,70	2,95	2,70	75 300
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	30 600
Gabriel Gonçalves p/p div.	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia o/p c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	1 000
Garcia p/p b c/07	0,53	0,53	0,53	0,53	1 000
Gemmer Bras. o/p c/03	3,85	3,85	3,85	3,85	500
Goiana p/p a c/11	1,15	1,15	1,15	1,15	22 000
Guararapes o/p c/10	2,75	2,75	2,75	2,75	4 000
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,72	1,70	13 700
H. C. Cordeiro p/p	2,20	2,20	2,25	2,24	84 100
Heleno Fonseca o/p c/02	2,00	1,88	2,00	1,89	44 200
Hindi o/e	3,65	3,65	3,65	3,65	2 700
IAP o/p c/04	4,05	4,05	4,05	4,05	16 000
Icopasa o/p	2,10	2,10	2,12	2,12	91 600
Icopasa p/p	2,40	2,40	2,42	2,42	112 000
Iguaçu Café o/p	1,21	1,21	1,21	1,21	1 000
Iguaçu Café p/p	1,30	1,25	1,30	1,30	11 700
Ind. Hering p/p a c/12	1,15	1,15	1,15	1,15	6 000
Ind. Villares o/p	3,75	3,75	3,75	3,75	100
Ind. Villares p/p a	4,62	4,62	4,62	4,62	100
Ind. Villares p/p b	5,95	5,90	5,95	5,90	13 500
Ind. Romi o/p	2,15	2,15	2,30	2,30	98 000
Isam o/p	0,82	0,82	0,85	0,82	12 700
Isam p/p	0,90	0,90	0,95	0,95	1 600
Itap o/p c/02	1,98	1,96	1,98	1,96	20 100
J. Olímpio Ed. o/p c/05	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000
J. Olímpio Ed. p/p c/05	2,13	2,13	2,13	2,13	1 000
Kelson's o/p	1,05	1,05	1,10	1,10	5 000
Kelson's p/p	1,30	1,30	1,35	1,35	10 000
Keralux o/p c/16	2,72	2,71	2,76	2,76	47 100
Kibon o/p	0,65	0,62	0,65	0,62	8 100
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,90	2,85	2,95	2,95	12 000
Lacta o/p	0,56	0,56	0,56	0,56	13 000
Lafer p/p	1,50	1,45	1,50	1,45	9 000
Lobrás o/p div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Lojas Americanas o/p	3,25	3,10	3,25	3,10	2 500
Lonaflex o/p c/02	1,45	1,40	1,45	1,45	1 600
Lonaflex p/p c/02	1,51	1,51	1,51	1,51	1 000
Madeirit p/p b	1,65	1,65	1,65	1,65	30 000
Magnesita o/p c/07	2,10	2,05	2,20	2,20	24 300
Magnesita p/p a c/05	1,60	1,60	1,61	1,61	11 800
Manah o/p	4,00	3,95	4,00	3,95	5 900
Manah p/p	3,35	3,35	3,40	3,40	1 100
Máqs. Pirat. o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	10 000
Máqs. Pirat. p/p	2,60	2,60	2,60	2,60	2 000
Marcovan p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,50	2,50	2,55	2,50	44 100
Melhor. S. Paulo o/p	1,25	1,20	1,25	1,20	4 800
Melhor. S. Paulo p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	3 000
Mesbla p/p	2,16	2,16	2,19	2,19	10 100
Met. Barbará o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	4 000
Met. Wallig o/p	0,32	0,32	0,32	0,32	5 000
Met. Wallig p/p b	0,40	0,40	0,40	0,40	6 000
Metal Leve p/p c/02	4,90	4,90	4,95	4,95	45 000
Moinho Santista o/p c/35	1,90	1,90	1,95	1,95	36 300
Móv. Aço Fiel o/p c/01	0,82	0,82	0,82	0,82	55 000
Nordon Met. o/p c/04	2,01	2,00	2,01	2,00	10 100
Olerol p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	2 000
Orniex p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	3 300
Oxigênio Br. o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	100
Panex o/p c/02	0,50	0,50	0,50	0,50	1 100
Paragás o/p	5,65	5,65	5,75	5,75	12 100
Paramount o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Part. Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 900
Paul. F. Luz o/p	0,91	0,90	0,92	0,91	40 500
Paulista Lem. o/p c/02	1,40	1,40	1,40	1,40	500
PBK Emp. Imob. o/e	3,06	3,04	3,06	3,04	20 100
PBK Emp. Imob. p/e	3,45	3,30	3,45	3,43	49 200
Peg-Pag o/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Per. Barreto o/p	0,40	0,40	0,40	0,40	100
Pet. Ipiranga o/p	0,93	0,93	0,94	0,93	8 100
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	800
Pet. União p/p	2,00	1,88	2,00	1,90	40 700
Pet. União p/n	1,95	1,95	1,96	1,96	1 500
Petrobrás p/p c/08	10,78	10,50	10,90	10,55	507 400
Petrobrás p/p c/10	7,90	7,90	7,90	7,90	4 000
Petrobrás o/n	3,95	3,75	3,95	3,75	155 400
Petrominas p/n	0,58	0,58	0,58	0,58	500
Phebo o/p c/03	2,90	2,85	2,90	2,85	48 200
Pir. Brasília o/p	2,90	2,80	3,00	2,85	5 100
Pir. Brasília p/p	3,70	3,65	3,70	3,70	9 900
Pirelli o/p c/29	1,60	1,60	1,61	1,60	29 900
Pirelli p/p c/29	1,28	1,28	1,30	1,30	700
Plas. Koppers o/p c/02	1,50	1,50	1,60	1,60	3 600
Plas. Koppers p/p c/02	1,59	1,59	1,66	1,66	4 000
Polenghi o/p c/02	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Primavera o/p	1,21	1,21	1,21	1,21	100
Primavera p/p	1,02	1,02	1,05	1,05	473 800
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	1 500
Prosdócimo p/p c/01	2,13	2,13	2,13	2,13	7 900
Rd. Atlântico o/p c/03	1,02	1,02	1,02	1,02	100
Real Cia. Inv. o/n	0,96	0,96	0,96	0,96	5 100
Real Cia. Inv. p/n	1,26	1,25	1,30	1,26	14 600
Real Part. o/n	0,76	0,76	0,76	0,76	800
Real Part. p/n	0,71	0,71	0,72	0,71	11 800
Ref. Paraná p/p c/10	3,44	3,44	3,44	3,44	500
Ricasa p/p	0,79	0,78	0,78	0,78	5 000
Rossi Servix o/p c/03	2,00	1,95	2,00	2,00	295 600
SPI p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	4 000
SPI p/n	1,35	1,35	1,35	1,35	1 000
Sabrico o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	15 500
Sadia Concor. p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000
Samcil o/p c/04	2,40	2,40	2,50	2,50	13 800
Samcil p/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,55	47 300
Sanderson Br. o/p	3,38	3,15	3,38	3,30	154 200
Sanderson Br. p/p	3,20	3,00	3,20	3,00	132 000
Sano p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	2 700
Santa Maria p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 300
Santa Maria p/n	0,80	0,80	0,85	0,85	9 300
Savena o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Semp o/p c/02	1,90	1,90	2,00	1,90	269 600
Siam Util o/p	0,85	0,83	0,85	0,83	15 100
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,65	1,55	1,65	1,60	19 300
Sid. Nacional p/p b	3,10	3,10	3,30	3,20	49 600
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,95	2,90	2,95	2,90	10 400
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	4,60	4,60	4,80	4,75	55 500
Sifco Brasil o/p c/03	1,75	1,70	1,75	1,75	12 100
Sodicar o/p	0,86	0,86	0,86	0,86	100
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,90	2,90	4 100
Solorrico p/p c/07	3,30	3,20	3,30	3,20	29 600
Sopave o/p c/04	2,35	2,17	2,35	2,17	414 100
Sopave p/p c/04	2,50	2,39	2,50	2,39	176 000
Sorana o/p c/02	2,51	2,50	2,51	2,50	1 100
Sousa Cruz o/p	3,55	3,50	3,55	3,50	22 300
Sudeste o/p c/04	2,35	2,35	2,35	2,35	1 600
Sudeste p/p c/04	3,30	3,27	3,30	3,29	18 600
Sinteco p/p c/01	0,46	0,46	0,46	0,46	1 000
Technos Rel. o/p c/01	2,39	2,39	2,45	2,45	18 000
Tecnosolo p/p	4,80	4,80	5,20	5,20	209 000
Transbrasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 100
Transparaná o/p	2,01	1,90	2,05	2,00	6 600
Transparaná p/p a	2,80	2,80	2,83	2,83	15 000
Transparaná p/p b	2,85	2,79	2,87	2,87	20 500
Trorion p/p c/06	1,10	1,10	1,10	1,10	3 900
Turismo Bradesco o/n	1,30	1,30	1,32	1,30	2 100
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,31	1,31	10 000
Ultralar p/p	1,10	1,05	1,10	1,08	11 000
Unipar o/e	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000
Unipar p/e	2,50	2,47	2,50	2,47	15 000
Vale Rio Doce p/p b/s/d	10,93	10,50	11,00	10,65	90 600
Vale Rio Doce p/p ex.	6,60	6,60	6,60	6,60	10 000
Vimag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	700
Viplan o/p	2,09	2,09	2,09	2,09	1 000
Viplan p/p	2,40	2,34	2,40	2,34	9 000
Wagner o/p c/02	1,55	1,55	1,59	1,59	21 500
Wagner p/p c/02	1,69	1,69	1,74	1,74	38 200
White Martins o/p	3,00	3,00	3,06	3,06	4 900
Zanini o/p c/04	1,95	1,90	1,95	1,91	11 900
Zanini p/p c/04	1,91	1,91	1,96	1,96	11 000
Fiducial p/n	0,91	0,90	0,91	0,91	41 000
Halles C. Ind. p/n	1,81	1,81	1,81	1,81	4 000
Novo Mundo p/n	1,20	1,18	1,20	1,18	4 000
C. Fabrini o/p	2,15	2,15	2,21	2,20	15 600
C. Fabrini p/p	2,30	2,25	2,30	2,30	50 700
Coldex o/p c/08	1,70	1,70	1,70	1,70	1 100
Concisa o/p	1,55	1,55	1,78	1,78	55 000
Concisa p/p	1,55	1,55	1,77	1,77	91 000
Cruz Abate o/p	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Ecel p/p c/02	1,60	1,50	1,60	1,50	5 800
Edigraf o/p	3,40	3,40	3,55	3,47	360 100
Edigraf p/p	3,39	3,39	3,40	3,40	138 000
Light o/p c/11	1,10	1,02	1,20	1,20	57 900
Light o/p c/12	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Light o/n	0,95	0,95	0,96	0,96	6 500
Lisa Livros p/p	1,48	1,48	1,50	1,50	3 000
Lix da Cunha o/p	2,58	2,58	2,62	2,60	61 400
Lix da Cunha p/p	2,63	2,63	2,67	2,65	80 600
Paranapanema o/p c/03	1,45	1,45	1,45	1,45	26 200
Paranapanema p/p c/03	1,95	1,90	1,95	1,90	35 500
Plást. Brasil p/p b c/05	2,25	2,15	2,25	2,24	37 000
Rodoviária p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	22 000
Sid. Guaíra p/p	0,88	0,88	0,88	0,88	17 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,80	4,80	4,80	4,80	12 300
Sid. Mannesmann p/p c/23	3,00	3,00	3,00	3,00	500
Tibrás o/e	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000
Transauto p/p	0,61	0,59	0,61	0,60	6 500
Urupes Unida o/e	2,10	2,10	2,10	2,10	40 000
Urupes Unida p/e	2,06	2,00	2,06	2,00	53 000
Vidr. S. Marina o/p sub.	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Vidr. S. Marina o/n	1,40	1,40	1,40	1,40	100
Exp. Ind. SP o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	1 300
Inst. Pinheiro e	1,40	1,40	1,40	1,40	340 000

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — Oscilando muito durante todo o pregão, o mercado não conseguiu manter a boa posição alcançada no final da semana passada e apresentou pequena desvalorização de 0,63%, correspondente à perda de 8 pontos. O volume e a quantidade negociados sofreram considerável decréscimo e mais da metade do número de ações que permaneciam com cotações acima da média apresentaram queda de preço.

Alternadamente, o Índice Bovespa registrou evoluções negativas e positivas: na primeira meia hora após iniciados os trabalhos, verificou-se alta de 0,64%, seguindo-se baixa de 0,82%. Às 11h30m nova reação de 0,07%, passando a cair 0,65% recuperando-se às 12h30m em 0,30%. Mas no horário de encerramento, foi afixada desvalorização de 0,36%. Foram negociados menos 4 832 097 títulos em relação à véspera, reduzindo-se também o volume em Cr 22 501 990,84.

Os índices setoriais calculados pela Divisão Técnica da Bolsa paulista demonstraram que a maioria dos 16 setores obteve desvalorização. O índice de lucratividade simples foi favorável apenas para siderurgia e mineração, mais 0,62%, bancos de investimento, mais 0,23%, fertilizantes, mais 0,04%, e cimento e construtoras, mais 0,02%, sendo desfavorável para textil e vestuário, menos 0,70%, e alimentos, menos 0,59%.

Quanto ao índice de valorização diária, valorizaram-se os setores de bancos de investimento, mais 2,17%, borracha, plásticos e derivados, mais 0,26%, bancos comerciais estatais, mais 0,18%, e petróleo, química e petroquímica, mais 0,04%. Produtos metalúrgicos e forjarias, com menos 1,53%, e textil e vestuário, com menos 1,43%, foram os que mais caíram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	1 282,5	
Médio	1 269,6	— 0,63
Fechamento	1 266,0	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	11 341 000	31 455 570,00
Ações de bancos	632 300	1 682 259,00
Operações a termo	669 000	1 421 940,00
Diversos	383 005	606 975,11
Total	13 025 305	35 166 744,11

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 417 243,00
Belgo-Mineira op	2 367 115,00
Audi pp	1 410 876,00
Edigraf op	1 252 540,00
Tecnosolo pp	1 034 540,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Sid. Mannesmann op	9,8	Paranapanema pp	6,7
Ecisa op	7,2	Sid. Açonorte pp/a	5,9
Copas op	5,6	Moinho Santista op	5,9
Savena op	5,0	Semp op	5,9
Consursan pp	4,4	Aços Villares pp/b	5,7

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 27 apresentaram-se em alta, 52 em baixa e 12 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,75	1,75	1,75	100	— 6,42
BMG B. Invest. pn	1,32	1,32	1,32	200	
BMG Financeira on	0,90	0,94	0,95	13 899	— 6,00
BMG Financeira pn	1,45	1,45	1,45	1 000	
B. Brasil on	11,20	11,20	11,20	800	— 7,59
B. Com. Ind. MG on	1,70	1,70	1,70	375	
B. Créd. Real MG on	0,67	0,71	0,75	570	
B. Halles Inv. on	3,08	3,08	3,08	720	
B. Halles Inv. pn	3,10	3,29	3,35	26 876	
B. Mercantil Inv. on	1,21	1,15	1,23	58 149	— 4,96
B. Nacional MG pn	1,30	1,22	1,20	13 880	
B. Real Invest. on	9,00	9,00	9,00	108	
B. Real Invest. pn	11,00	11,00	11,00	148	
B. São Caetano do Sul pn	1,17	1,17	1,17	122	+ 10,38
Belgo-Mineira on	3,90	3,90	3,80	994	
Belgo-Mineira op cd	6,00	5,78	5,70	142 900	+ 0,52
Belgo-Mineira op ed	4,50	4,48	4,30	296 932	+ 0,45
Brasileira de Roupas pp	1,04	1,04	1,04	450	
CTMG on	0,26	0,26	0,26	551	
CTMG pp	0,71	0,71	0,71	337	+ 2,90
Cemig pn	0,84	0,84	0,83	101 694	Est.
Cemig pp	0,94	0,94	0,94	77 905	— 2,08
Cimento Cauê pp	1,24	1,25	1,26	14 000	— 9,42
Docas op ant.	2,55	2,55	2,55	2 000	
Halles S. P. Adm. Part. pn	2,00	2,00	2,00	255	
Magnesita op	2,00	2,00	2,00	10 000	
Mannesmann op	4,90	4,73	4,55	11 000	— 2,27
Mendes Júnior pp	4,60	4,17	4,03	73 200	— 6,29
Minasmáquinas on	0,36	0,36	0,36	2 000	
Petrobrás pp cd	10,80	10,70	10,70	3 100	— 0,47
Samitri op	11,90	11,38	11,20	2 600	+ 5,08
São José op	2,30	2,30	2,30	1 000	
São José pp	2,30	2,30	2,30	1 000	— 8,00
Sid. Pains pp	4,80	4,77	4,70	7 000	+ 2,80
Sid. Rio-Grandense pp	4,80	4,80	4,80	4 000	+ 4,35
SIT pp	1,55	1,55	1,55	10 000	— 4,91
Tibrás on end.	0,54	0,54	0,54	10 000	
Vale Rio Doce pp cd	11,10	10,83	10,90	10 850	— 0,28
Vale Rio Doce pp ed	7,00	6,91	6,80	7 470	+ 0,58
B. Brasil on	11,10	11,07	11,00	67	
B. Real Invest. on	9,00	9,00	9,00	10	
Belgo-Mineira op cd	5,80	5,80	5,80	52	
Belgo-Mineira op ed	4,45	4,42	4,45	247	
Brahma pp	1,79	1,79	1,79	11	
Bras. Roupas op	1,00	1,00	1,00	50	
Petrobrás pp cd	10,70	10,70	10,70	20	
Vale Rio Doce pp cd	10,80	10,80	10,80	50	
Vale Rio Doce pp ed	7,20	7,18	6,90	155	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	156,3	+ 0,97
Médio	150,5	— 2,34
Fechamento	156,3	— 5,49

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	908 947	3 237 045,10
Operações a termo	3 000	35 850,00
Total	911 947	3 272 895,10

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira op ex/d	1 331 204,35
Belgo-Mineira op c/d	825 420,00
Mendes Júnior pp	305 010,00
Vale do Rio Doce pp c/d	117 470,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
Bco. São Caetano do Sul pn	10,38	Cimento Cauê pp	9,42
Samitri op	5,08	São José pp	8,00

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, oito subiram, oito baixaram e uma manteve-se estável. Não foram negociados os títulos do BASA (on), CTMG (op), CTMG (pn), Cimetal (pp), Ferro Brasileiro (op), Mannesmann (pp) e Petrobrás (on).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Açonorte pp c/4	1,60	1,60	1,60	1 046
Bco. do Brasil on	11,40	11,53	12,00	850
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	985
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	465
Belgo-Mineira op c/dir	5,69	5,74	5,78	2 100
Belgo-Mineira op ex/dir	4,50	4,50	4,50	2 000
Brahma pp	1,92	1,93	1,93	900
Cim. Gaúcho pp c/4	0,80	0,80	0,80	1 000
Distribuidora pp	2,20	2,20	2,20	3 853
Gazola op c/1	1,50	1,50	1,50	6 000
Gazola pp c/1	1,50	1,50	1,50	6 000
Geral pp	1,05	1,05	1,05	4 000
Hércules op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000
Icisa pp c/div	2,24	2,25	2,25	2 977
J. H. Santos op	1,05	1,05	1,05	1 000
J. H. Santos pp ex/div	1,34	1,34	1,34	1 000
Marcopolo pn	1,80	1,80	1,80	1 000
Maqui. Ideal pp ex/dir	1,00	1,00	1,00	12 000
Met. A. Eberle pp c/1	2,80	2,80	2,80	1 000
Met. Silbert op c/2	0,60	0,61	0,62	10 000
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 000
Petrobrás on ex/dir	3,80	3,80	3,80	2 388
Petrobrás pp c/8	10,80	10,80	10,80	700
Refinaria pp	3,20	3,20	3,20	15 400
Rodoviária pp c/1	1,85	1,88	1,90	6 000
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	8 460
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,80	4,80	4,81	300
Springer op c/6	1,40	1,40	1,40	500
Sinteco pp c/1	0,35	0,35	0,35	5 000
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 000
Vale do Rio Doce pp c/dir	10,70	10,70	10,70	200
Vinícola pp c/2	0,81	0,81	0,82	339
Zivi op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Índice	Variação (%)
Média anterior	81,32	
Média atual	81,37	+ 0,06

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	107 463	217 296,87
Estados	1 548	1 575 304,60
Total	109 011	1 782 601,47

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Refinaria pp	49 mil
Sulbanco pn	14 mil
Belgo-Mineira op	12 mil
Maq. Ideal pp	12 mil
Rodoviária pp c/1	11 mil

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,3	Banco do Brasil on	3,9

Das 40 ações que compõem o Índice, oito subiram, sete se mantiveram estáveis, três baixaram e as restantes não foram negociadas.

Mani retorna ao Rio para enfrentar sete rivais no clássico

Mani volta a correr no Hipódromo da Gávea, enfrentando Tiziano, Baccardi, Quioco, Fenomenal, Yakei, El Zumbi e Luccarno, nos 2 400 metros do Grande Prêmio Doutor Frontin, prova principal desta semana, marcada para a tarde de domingo em pista de grama.

Para as próximas três reuniões foram organizados 27 páreos pelo Jóquei Clube Brasileiro, destacando-se na programação de sábado a carreira em que Chamona retorna às competições para atuar frente a Happy Musical, Cimon, Volex, Camiguin, Ramalhete, Uvalde e Newport, em 1 400 metros e raia de areia.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros — Cr$ 6 mil — Destinado a aprendizes.

			Kg
1-1	On The Trail	4	58
2	Olater	3	55
2-3	Mongoió	2	55
4	Portogalo	7	58
3-5	Brayon	6	53
"	Apio	8	54
4-6	Golden Lord	5	58
"	Our Doll	1	56

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Nice Work	5	57
2	Arrelá	8	57
2-3	Primeiro Paraíso	2	57
4	Esteiro	3	57
3-5	Sentiment	1	57
"	Cachimbeiro	6	57
4-6	Giardino	7	57
7	Recanto	4	57

3º Páreo — às 15h — 1 400 METROS — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Volex	4	53
2	Camiguim	1	53
2-3	Ramalhete	7	53
4	Chanoma	6	55
3-5	Newport	3	53
6	Uvale	2	53
4-7	Happy Musical	8	53
8	Cimon	5	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1-1	Ator	7	57
2	Rio Guerita	10	57
2-3	Flacon	9	57
4	Julos Mee	11	57
5	Arum	8	57
3-6	El Mirador	6	57
7	El Ksar	3	57
8	First Hand	2	57
4-9	Wax	4	54
10	Ronron	5	57
"	Nordico	1	57

5º Páreo — às 16h — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Grama.

			Kg
1-1	Jornada	5	58
2	Uapé	11	54
2-3	Guerrilha	2	58
4	Omeira	8	58
5	Doçura	7	54
3-6	Egéria	6	56
7	Zambrina	3	54
8	Baal	4	57
4-9	Saurita	9	58
10	Progressista	1	58
11	Coroada	10	58

6º Páreo — às 16h35m — 2 mil mts. — Cr$ 9 mil — Grama.

			Kg
1-1	Kurós	8	57
"	Killy	4	57
2-2	Beam Ray	2	53
3	Mimos	7	57
3-4	Kamel Kin	3	53
5	Fickle	6	57
4-6	Swale	1	53
7	Jenquil	5	57

7º Páreo — às 17h10m — 1 600 mts. — Cr$ 9 mil — Grama — Betting.

			Kg
1-1	Oliver	13	56
2	Omnium	8	56
3	Hery	12	56
2-4	Fair Blue	3	56
5	Ridge	7	56
6	Parny	2	56
3-7	Sagitário	5	55
"	Old River	11	56
8	Quimo	4	56
4-9	Sombrero	6	56
10	Arcangelo	1	57
11	Tea For Two	10	56
"	Dagobert	10	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 mts — Cr$ 8 mil — Betting.

			Kg
1-1	Bérgamo	11	57
2	Exploration	9	57
3	Farmood	1	57
2-4	Olifa	5	57
"	Corsário	13	57
5	Mosteiro	10	57
6	Arrimo	3	57
3-7	Talisbar	4	57
8	Trinômio	12	57
9	Florete	7	56
10	Endeble	6	57
4-11	Nagpur	8	57
12	Leônico	15	57
13	Dunque	14	57
14	Combate	2	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 mts. — Cr$ 6 mil — Betting.

			Kg
1-1	Executor	5	53
2	Jugo	9	60
3	Missara	10	58
2-4	Lancaster	8	58
5	Lucius	6	55
6	Cassin	2	55
3-7	Happy Race	12	58
8	Orenoco	7	53
"	Lôto	3	51
4-9	Quirimbo	1	55
10	Dalmiro	11	51
11	Henrique	4	52

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — Areia.

			Kg
1-1	Macla	7	57
2	Diagonal	3	57
2-3	Yapanga	5	57
4	Acreana	8	57
3-5	Norpe	4	57
6	Namooca	2	57
4-7	Surtaxé	6	57
8	Pola Bella	1	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Areia.

			Kg
1-1	Monet	4	57
2	Harlo	9	58
2-3	Hit Liber	6	57
4	Happy Winner	2	56
3-5	Zureo	7	58
6	Uranus	3	58
4-7	Lacrimo	8	57
8	Don Patricio	5	58
9	Morfeu	1	58

3º Páreo — às 15h — 1 300 metros — Cr$ 7 mil Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.

			Kg
1-1	Queinante	7	52
2	Bob's Dilema	5	51
2-3	Sing Bird	2	58
4	Evanfall	8	51
3-5	Mar Egeu	4	54
6	Intactus	3	51
4-7	Xuxu Beleza	6	52
"	Palatinado	1	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600metros — Cr$ 9 mil— Cinquentenário da Radiofusão Brasileira.

			Kg
1-1	Dayton	6	56
2	Sir Brave	1	56
2-3	Apron	8	56
4	El Paco	7	56
3-5	Nambi	2	56
6	Lloyd	5	56
4-7	Lobuno	4	56
8	Ziem	9	56
9	Cinico	3	56

5º Páreo — às 16h05m — 2 400 metros— Cr$ 40 mil — Clássico.

			Kg
1-1	Fenomenal	6	61
2	Tiziano	4	61
2-3	Luccarno	1	61
4	Yarkei	3	58
3-5	Mani	2	58
6	El Zumbi	7	58
4-7	Baccardi	5	58
"	Quioco	8	58

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil — XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista.

			Kg
1-1	Matutino	1	56
2	Erentin	8	56
2-3	Estrago	4	56
4	Ximarrão	5	56
3-5	Nacumo	10	56
6	Ouro Azul	7	56
7	Erótico	3	56
4-8	Oliban	6	56
9	Pascall	2	56
10	Rofalá	9	56

7.º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Betting

			Kg
1-1	Leni	12	58
2	Farnel	10	58
3	Hankino	5	58
2-4	Tameshi	8	58
"	Bonfri	2	57
5	Tenaz	4	54
6	Erechim	14	58
3-7	Cardin	1	57
"	Prodigioso	15	57
8	Zauré	11	54
9	Renardier	13	54
4-10	Telequé	9	58
"	Amarguito	3	58
11	Mandaguari	6	54
12	Flo de Ouro	7	58

8.º Páreo — às 17h45m — mil metros — Cr$ 6 mil — Areia — Betting.

			Kg
1-1	Obelião	3	57
"	Per Bacco	6	54
2	Ko-Tão	14	56
2-3	Hemingway	7	55
4	Graveto	5	54
5	Bon Sens	9	53
3-6	Sarau	8	58
"	Desafio	2	55
7	Brat	1	56
8	Quelme	12	56
4-9	Le Fantastic	13	55
"	Ubatã	11	58
10	Oconsul	4	55
11	Apagador	10	56

9º Páreo — às 18h20m — mil metros — Cr$ 7 mil — Areia — Betting.

			Kg
1-1	Miçanga	7	58
2	Hot Pants	8	58
3-3	Estrelda	2	58
4	Sabra	9	51
5	Gira-Gira	11	58
3-6	Ingayá	6	54
7	Jarada	1	50
8	Colmy	4	55
4-9	Gran Lady	3	55
10	Conquistada	10	56
11	Japira	5	55

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 300 — Cr$ 7 mil — Bomcloy 56, Telebom 57, Zarel 58, Labi 57, Fair Bank 54, Ledar 57, Piccolino 54, Propulsor 58 e Platão 58.

2 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Vivara, My Melody, Paludo, Arengueira, Ótica, Kaiolu, Brasiliana, Ródia e Recôndita.

3 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Vaquero, Endrigo, Arruler, Ulhan, Momo, Olaim, Mkonos, El Torrito e Quechant.

4 — 1 000 — Cr$ 7 mil — Mar Olá 52, Ilios 56, Bobis Dilema 56, Teixeirinha 52, Mar Sal 58, Quá-Quá 55, Paraiso 58, Jeraraca 55, Exodus 54, Enigma 55 e Intactus 58.

5 — 2 100 — Cr$ 15 mil — Handicap Extraordinário — Caroatá 56, Bufo 53, Maniceira 50, Anfion 53, Taifu 62, Jonquil 50 e Clarius 51.

6 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Keka, Boipeba, Arajana, Quilxi, Venlees, Meru, Eringa, Lola Negra e Kambela, e Ajane com 55 quilos.

7 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Espy, Fiord, El Roy, Arpesani, Antrim, Happy Paradise, Float, Aplauso, Red Storm Sir Agaró, Noir Et Blanc, Zurel, Zaroll e Alcinus.

8 — 1 300 — Cr$ 7 mil — Hidromel 57, Anacala 56, Xenotina 58, Egoista 57, Cleópatra 57, Hiléia 58, Entente 58, Bonaguê 56, Dezena 58, Mil Colores 55, Xandoca 57, Campeira 57, Jala 57 e Bonaflôr 57.

9 — 1 300 — Cr$ 6 mil — Xambrino 57, Ruido 57, Rojacomar 51, Van 57, Mostardeiro 57, Zé Avestruz 56, Brometo 56, Clinton 58, Xodó Araby 55, Oqui 56, Last Shot 56 e Blue 57.

Luccarno foi inscrito na melhor prova da semana, sob a direção de J. Marinho, na areia

Luccarno assinalou 2m42s4 nos 2 400m em galope ritmado

Luccarno, o tordilho, depois de obter o terceiro lugar no GP São Paulo para os cavalos argentinos El Virtuoso e Locomotor, foi exercitado para reaparecer, cobrindo a milha e meia em 2m42s4/5 e a milha em 1m45s4/5, com J. Marinho em seu dorso.

Orpheus, com A. Pinheiro às cosas, também demonstrou muito desembaraço no exercício de 2m12s3/5 na volta fechada de 2 040 metros, e fechando os 1 600 metros de percurso em 1m43s3/5, na pista de areia leve, na Gávea.

OLD RIVER

Gongo — E. Ferreira — 1 000 em 1m07s 2/5.
Exploration — G. F. Almeida — 1 000 em 1m04s 1/5.
Boipeba — A. Ramos — 1 300 em 1m25s.
Bon Sens — P. Alves — 1 200 em 1m20s 2/5.
Fatime — A. Ricardo — 1 200 em 1m20s 2/5.
Old River — C. Amestely — 1 300 em 1m22s 3/5.
Federal Kidd — E. Ferreira — 1 200 em 1m20s.
Erentim — R. Ribeiro — 1 600 em 1m45s 2/5.
Fair Bleu — F. Esteves — 1 600 em 1m50s

MISTICO

Nice Work — J. Marinho — 1 300 em 1m24s.
Morgana — E. Machado — 1 200 em 1m20s.
Esbalhada — R. Ribeiro — 1 300 em 1m25s 2/5.
Mistico — F. Esteves — F. Esteves — 1 600 em 1m42s 3/5.
Sagitário — G. F. Almeida — 1 500 em 1m40s 2/5.
Mandchúria — G. Meneses — 1 300 em 1m24s.
Yapanga — C. Valgas — 1 200 em 1m19s
Venless — R. Ribeiro — 1 300 em 1m27s 2/5.
Endiabrado — F. Maia — 2 400 em 2m43s — 1 600 em 1m46s 3/5.

ORPHEUS

Monsoon — F. Esteves — 1 300 em 1m24s.
Luccarno — J. Marinho — 2 400 em 2m42s 4/5 — 1 600 em 1m45s 4/5.
Necket — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s 4/5.
Orpheus — A. Pinheiro — 2 040 em 2m12s 3/5 — 1 600 em 1m43s 3/5.
Now or Never — E. Machado — 1 300 em 1m26s.
Marseillaise — A. Ramos — 1 500 em 1m30s 3/5.
Nickname — G. Meneses — 1 600 em 1m44s.
Maigret — J. Marinho — 1 600 em 1m44s.

JÚLIO FLORES

Flavinha — E. Ferreira — 1 200 em 1m20s 2/5.
Hiléia — J. Tinoco — 1 200 em 1m20s 2/5.
Júlio Flores — C. Amestely — 1 400 em 1m31s.
Nisei — A. Pinheiro — 1 300 em 1m27s.
Oliver (J. Aliaga) e Nagpur (G. Meneses) — 1 600 em 1m46s.
Navigateur (J. Sousa) e Jogral (J. Marinho) — 1 600 em 1m45s 1/5.
Gratus (J. Pedro F.º) e Apron (J. Reis) — 1 300 em 1m26s.
La Payanca (A. Ramos) e Macaúba (J. Santos) — 1 600 em 1m45s.
Jala (F. Esteves) e Propulsor (F. Pereira) — 1 300 em 1m25s.

Mani pode correr nos EUA se ganhar domingo

Ator tem trabalho de 1m45s mostrando bom preparo para estrear

Ator é um bonito estreante gaúcho, que vai participar do quarto páreo de sábado muito bem preparado pelo treinador Carlos Morgado. Criado por Candido José de Godoy Bezerra, representara nas pistas as cores do Stud Nando e mereceu, pelas suas boas possibilidades de vitória, a cabeça da chave um.

O provável favorito conseguiu três vitórias em Porto Alegre de onde saiu recentemente para ficar alojado, de acordo com o que foi mencionado na sua ficha de atuações, nas antigas cocheiras do Haras Mondesir, que ficam em frente à Vila Lagoa, do Jóquei Clube Brasileiro.

BOM TRABALHO

Filho de Don Jango e Atenosa, Ator correrá com um trabalho de 1m45s com reservas e, embora seu treinador não tenha se decidido ainda quanto ao jóquei, dará preferência a um piloto que atue no regime de bridão.

O segundo estreante da semana, Trinômio, um filho de Polar e Chicana, criação de Serafim Dorneles Vargas e propriedade do Stud Gabriel Homsy, estará presente ao oitavo páreo de sábado também com boa chance. O alazão, em sua campanha no Hipódromo do Cristal, apresentou boas qualidades.

Cavalheiro afirma que movimento não alterou resultado

O jóquei Loacir Cavalheiro explicou que sua conduzida quando se atirou para a cerca interna tinha a carreira decidida em seu favor e o movimento não alterou o resultado do GP Marciano de Aguiar Moreira. Logo depois da prova, domingo, o piloto prestou declarações à Comissão de Corridas.

Esclareceu Loacir que teve até de correr Caress com precipitação, pois logo depois da partida percebeu que os jóqueis das éguas em atuação na Gávea chamavam atenção para sua presença, avisando que não o deixasse passar próximo à cerca interna ou pelo centro da pista. Por isso quando chegou na reta oposta, saiu do último posto e procurou logo a primeira colocação.

MUITO MELHOR

Loacir Cavalheiro disse que mesmo sendo vigiado durante o percurso, tinha mesmo que prevalecer a melhor categoria de Caress, que contra os adversários do último domingo poderia atuar até logo entre as ponteiras, saindo das suas características normais.

Insistiu em dizer que, quando Caress foi para a cerca interna, de repente, sem tempo de corrigi-la, a prova estava definida, o que na sua opinião "felizmente foi observado também pela Comissão de Corridas."

José Machado, o jóquei de Aradulce, que também esteve presente à sala da Comissão de Corridas, salientou que no início do direito a sua impressão era a de que Caress venceria fácil, mas a competidora livrou menos de dois corpos e perdeu a desenvoltura.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O resultado do GP Doutor Frontin, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, deverá apontar o representante brasileiro ao Washington D. C. International, no Laurel Park, Maryland.

A indicação será feita pelo Sr. Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação de Criadores do Estado do Rio, diretor do Jóquei Clube — Conselho Técnico — e representante de John Schapiro, presidente do Laurel Park, no Brasil.

Apenas oito animais tiveram suas inscrições confirmadas: Fenomenal, Mani, Luccarno, Quioco, Tiziano, Baccardi, Yakei e El Zumbi. Entre os quatro primeiros, sairá o nome indicado para participar de uma das melhores provas internacionais dos EUA, no momento.

Caress confirmou

Caress, égua de quatro anos nascida na Argentina e cumprindo campanha em Cidade Jardim, confirmou o favoritismo de 19 mil pules, levantando o GP Marciano de Aguiar Moreira, domingo, na Gávea, com o tempo de 2m30s1/5, na pista de grama leve, no percurso de milha e meia. A descendente de Catgut, de propriedade do Haras Mato Grosso, dominou com autoridade a Aradulce na reta de chegada, sob a direção de L. Cavalheiro.

A vencedora teve alguns problemas: o selim, segundo seu jóquei, correu para a frente nos 1 600 metros, e no final Caress, sentindo de um joelho, correu para dentro, depois de dominar a competidora Aradulce.

A explicação serviu para contestar a acusação de José Machado, que disse no Livro de Ocorrências "ter sido obrigado a levantar sua pilotada, lançando-a por fora, no momento em que a competidora saiu de sua linha, prejudicando-o."

Caress completou a quinta vitória de sua campanha, incluindo o GP Marciano de Aguiar Moreira, segunda colocação no GP Duque de Caxias e mais um terceiro no GP Onze de Julho. Soma em prêmios a importancia de Cr$ 85 600,00.

O pedigree

CARESS — Fem. Cast. 11-10-68 — Argentina

CATGUT — 1958	Cachador	Gul Stream
		Cruz del Sud
	Irrision	Elisathe
		Intima
YAMICA — 1960	Icario	Ipe
		Incaica
	Yamil	Marigui
		Mechita

Conselho muda data

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro fixou novas datas para a realização de três clássicos: assim o GP Salgado Filho será corrido no dia 22 de outubro; o GP Lineu de Paula Machado, a 29 de outubro e o GP Frederico Lundgren, no dia 12 de novembro. Diferença de sete dias para as datas anteriores.

Explicação de Hermany

O proprietário Fernando Hermany, explicando que não pretende se afastar do turfe, acabando com o Stud. Disse que vendeu Gordo Quico porque a proposta era muito boa. Gosta de cavalos, mas vê o turfe também pelo lado comercial. Hermany ainda tem os argentinos Andábata e Baccardi, e mais Genuino, inédito de três anos, Tea For Two e Habitat, e quatro animais em Buenos Aires e três nacionais para a temporada de 73. Pretende viajar nos próximos dias para o Rio Grande do Sul, adquirindo mais cinco parelheiros. Vendeu Cumulus a Marcelo Pereira, um dos titulares do Stud Festival.

De tudo um pouco

Antônio Carlos Amorim recebendo carta de John Schapiro, informando que o animal que sair do Brasil ou de qualquer outro centro para os EUA, terá de ser vacinado contra a encefalomielite. A vacina será enviada por um representante do Laurel Park. ● Estão começando os leilões de potros em São Paulo, sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários. São 308 animais inscritos, e o horário mudado para as 15h. ● Sérgio Peixoto de Castro Palhares afirmando que a direção de Mani no GP Doutor Frontin será de Eduardo Le Mener Filho, mas que a participação do filho de Waldmeister deverá ser decidida 24 horas ou no dia da prova, dependendo do estado da raia. ● Rubeba, do proprietário João Jabour, obteve apenas a sexta colocação no Clássico Antônio de Assunção Neto, 1 800 metros, ganho por Telina, em Cidade Jardim, mas o comendador recebeu uma comunicação, esclarecendo que Rubeba estranhou o ambiente. A potranca permanecerá em São Paulo, para onde voltará imediatamente sempre que correr na Gávea. ● Sitipoli, que participou do mesmo clássico, foi a quarta colocada e Fata Morgana, a oitava. ● O cavalo Chivas será embarcado para São Paulo e operado pelo médico-veterinário Fábio Cavalari. Depois regressa às cocheiras de José Luis Pedrosa. ● Henrique Tobias não sabe a que atribuir a fraca apresentação de Quelme no oitavo páreo da corrida de domingo. Pretende inscrevê-lo novamente, esperando a reabilitação do filho de Jazarie. ● E Jorge Pinto, que marcou ponto na estatística com Ben Omar, esclareceu que, da entrada da reta até o final, o cavalo teimava em desgarrar. ● O movimento geral de apostas em Cidade Jardim, domingo, com a realização de 10 páreos, atingiu a importancia de ...... Cr$ 1 747 641,00. ● Biruma, sob a direção de Romuro Ferrera, ganhou o GP Seleção, Derby de Potrancas, em Montevidéu. A filha de Snow Cry e Blancafor percorreu os 2 mil metros em 2m09s. Pikal e Baucis, completaram o marcador.

Mani retorna ao Rio para enfrentar sete rivais no clássico

Mani volta a correr no Hipódromo da Gávea, enfrentando Tiziano, Baccardi, Quioco, Fenomenal, Yakei, El Zumbi e Luccarno, nos 2 400 metros do Grande Prêmio Doutor Frontin, prova principal desta semana, marcada para a tarde de domingo em pista de grama.

Para as próximas três reuniões foram organizados 27 páreos pelo Jóquei Clube Brasileiro, destacando-se na programação de sábado a carreira em que Chamona retorna às competições para atuar frente a Happy Musical, Cimon, Volex, Camiguin, Ramalhete, Uvalde e Newport, em 1 400 metros e raia de areia.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros — Cr$ 6 mil — Destinado a aprendizes.

			Kg
1—1	On The Trail	4	58
2	Olater	3	55
2—3	Mongoió	2	55
4	Portogalo	7	58
3—5	Brayon	6	58
"	Apio	8	54
4—6	Golden Lord	5	58
"	Our Doll	1	56

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Nice Work	5	57
2	Arreia	8	57
2—3	Primeiro Paraíso	2	57
4	Esteiro	3	57
3—5	Sentiment	1	57
"	Cachimbeiro	6	57
4—6	Giardino	7	57
7	Recanto	4	57

3º Páreo — às 15h — 1 400 METROS — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Volex	4	53
2	Camiguim	1	53
2—3	Ramalhete	7	53
4	Chanoma	6	55
3—5	Newport	3	53
6	Uvale	2	53
4—7	Happy Musical	8	53
8	Cimon	5	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Ator	7	57
2	Rio Guerita	10	57
2—3	Flacon	9	57
4	Jules Mee	11	57
5	Arum	8	57
3—6	El Mirador	6	57
7	El Ksar	3	57
8	First Hand	2	57
4—9	Wax	4	54
10	Ronron	5	57
"	Nórdico	1	57

5º Páreo — às 16h — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Grama.

			Kg
1—1	Jornada	5	58
2	Uapé	11	54
2—3	Guerrilha	2	58
4	Omeira	8	58
5	Doçura	7	54
3—6	Egéria	6	58
7	Zambrina	3	54
8	Baal	4	57
4—9	Saurita	9	58
10	Progressista	1	58
11	Coroada	10	58

6º Páreo — às 16h35m — 2 mil mts. — Cr$ 9 mil — Grama.

			Kg
1—1	Kuros	8	57
"	Killy	4	57
2—2	Beam Rey	2	53
3	Mirnos	7	57
3—4	Kamel Kin	3	53
5	Fickle	6	57
4—6	Swale	1	53
7	Jenquil	5	57

7º Páreo — às 17h10m — 1 600 mts. — Cr$ 9 mil — Grama — Betting.

			Kg
1—1	Oliver	13	56
2	Omnium	8	56
3	Hery	12	56
2—4	Fair Blue	3	56
5	Ridge	7	56
6	Parny	2	55
3—7	Sagitário	5	55
"	Old River	11	56
8	Quimo	4	56
4—9	Sombrero	6	56
10	Arcângelo	1	57
11	Tea For Two	10	56
"	Dagobert	10	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 mts — Cr$ 8 mil — Betting.

			Kg
1—1	Bérgamo	11	57
2	Exploration	9	57
3	Farmood	1	57
2—4	Olifa	5	57
"	Corsário	13	57
5	Mosteiro	10	57
6	Arrimo	3	57
3—7	Talisbar	4	57
8	Trinômio	12	57
9	Florete	7	56
10	Endcble	6	57
4—11	Nagpur	8	57
12	Leônico	15	57
13	Dunque	14	57
14	Combate	2	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 mts. — Cr$ 6 mil — Betting.

			Kg
1—1	Executor	5	53
2	Jugo	9	60
3	Missora	10	58
2—4	Lancaster	8	58
5	Lucius	6	55
6	Cassin	2	55
3—7	Happy Race	12	58
8	Orenoco	7	53
"	Lôto	3	51
4—9	Quirimbo	1	55
10	Delmiro	11	51
11	Henrique	4	52

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — Areia.

			Kg
1—1	Macla	7	57
2	Diagonal	3	57
2—3	Yapanga	5	57
4	Acmena	8	57
3—5	Norpa	4	57
6	Namooca	2	57
4—7	Surtaxé	6	57
8	Pola Bella	1	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Areia.

			Kg
1—1	Monet	4	57
2	Harlo	9	58
2—3	Hit Liber	6	57
4	Happy Winner	2	56
3—5	Zureo	7	58
6	Uranus	3	58
4—7	Lacrimo	8	57
8	Don Patrício	5	58
9	Morfeu	1	58

3º Páreo — às 15h — 1 300 metros — Cr$ 7 mil Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.

			Kg
1—1	Quoinante	7	52
2	Bob's Dilema	5	51
2—3	Sing Bird	2	58
4	Evanfall	8	51
3—5	Mar Egeu	4	54
6	Intactus	3	51
4—7	Xuxu Beleza	6	52
"	Palatinado	1	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600metros — Cr$ 9 mil— Cinquentenário da Radiofusão Brasileira.

			Kg
1—1	Dayton	6	56
2	Sir Brave	1	56
2—3	Apron	8	56
4	El Paco	7	56
3—5	Nambi	2	56
6	Lloyd	5	56
4—7	Lobuno	4	56
8	Ziem	9	56
9	Cínico	3	56

5º Páreo — às 16h05m — 2 400 metros— Cr$ 40 mil — Clássico.

			Kg
1—1	Fenomenal	6	61
2	Tiziano	4	61
2—3	Luccarno	1	61
4	Yarkei	3	58
3—5	Mani	2	58
6	El Zumbi	7	58
4—7	Baccardi	5	58
"	Quioco	8	58

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil — XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista.

			Kg
1—1	Matutino	1	56
2	Erentin	8	56
2—3	Estrago	4	56
4	Ximarrão	5	56
3—5	Nacumo	10	56
6	Ouro Azul	7	56
7	Erótico	3	56
4—8	Olíban	6	56
9	Pascall	2	56
10	Rofalá	9	56

7.º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Betting

			Kg
1—1	Leni	12	58
2	Fernel	10	58
3	Hankino	5	58
2—4	Tameshi	8	58
"	Bonfri	2	57
5	Tenaz	4	54
6	Erechim	14	58
3—7	Cardin	1	57
"	Prodigioso	15	57
8	Zauré	11	54
9	Renardier	13	54
4-10	Telequá	9	58
"	Amarguito	3	58
11	Man-Jaguari	6	54
12	Fio de Ouro	7	58

8.º Páreo — às 17h45m — mil metros — Cr$ 6 mil — Areia — Betting.

			Kg
1—1	Obelião	3	57
"	Per Bacco	6	54
2	Ke-Tão	14	56
2—3	Hemingway	7	55
4	Graveto	5	54
5	Bon Sehs	9	53
3—6	Sarau	8	58
"	Desafio	2	55
7	Brat	1	56
8	Quelme	12	56
4—9	Le Fantastic	13	55
"	Ubatã	11	58
10	Oconsul	4	55
11	Apegador	10	56

9º Páreo — às 18h20m — mil metros — Cr$ 7 mil — Areia — Betting.

			Kg
1—1	Miçanga	7	58
2	Hot Pants	8	58
3—3	Estrelda	2	58
4	Sabra	9	51
5	Gira-Gira	11	58
3—6	Ingayá	6	54
7	Jarada	1	50
8	Colmy	4	55
4—9	Gran Lady	3	55
10	Conquistada	10	56
11	Japira	5	55

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 300 — Cr$ 7 mil — Bomcloy 56, Telebom 57, Zarel 58, Labi 57, Fair Bank 54, Ledar 57, Piccolino 54, Propulsor 58 e Platão 58.

2 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Vivara, My Melody, Paludo, Arengueira, Ótica, Kaiolu, Brasiliana, Ródia e Recôndita.

3 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Vaquero, Endrigo, Arruler, Ulhan, Momo, Olaim, Mkonós, El Torrito e Quechant.

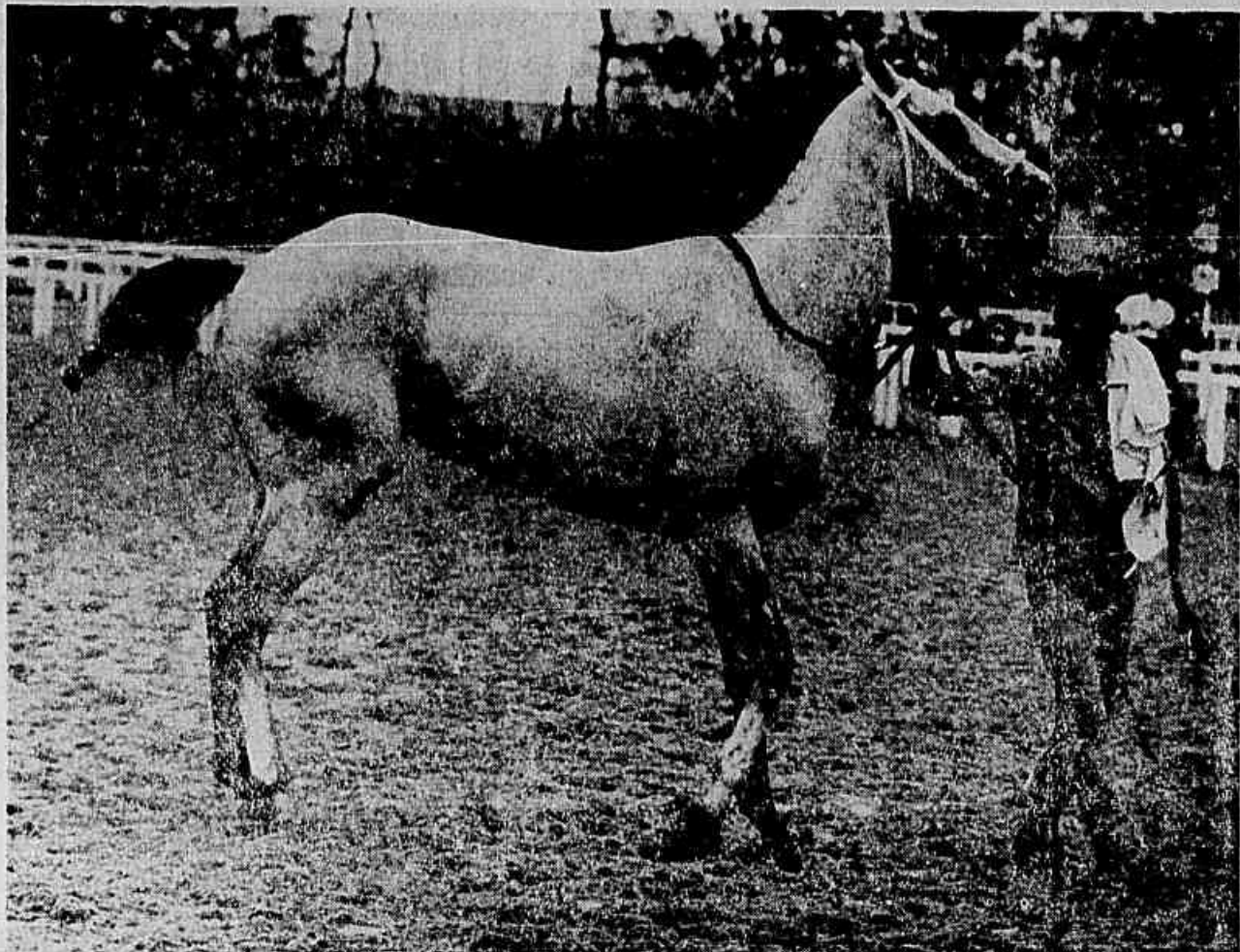
4 — 1 000 — Cr$ 7 mil — Mar Olá 52, Ilios 56, Bobis Dilema 56, Teixeirinha 52, Mar Sal 58, Quá-Quá 55, Paraíso 58, Jeraraca 55, Exodus 54, Enigma 55 e Intactus 58.

5 — 2 100 — Cr$ 15 mil — Handicap Extraordinário — Caroatá 56, Bufo 53, Maniceira 50, Anfion 53, Taifu 62, Jonquil 50 e Clarius 51.

6 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Keka, Boipeba, Arajana, Quilxi, Venlees, Meru, Eringa, Lola Negra e Kambela, e Ajane com 55 quilos.

7 — 1 300 — Cr$ 8 mil — Peso: 57 quilos — Espy, Flord, El Roy, Arpesani, Antrim, Happy Paradise, Float, Aplauso, Red Storm Sir Agaró, Noir Et Blanc, Zurei, Zaroll e Alcinus.

8 — 1 300 — Cr$ 7 mil — Hidromel 57, Anacaia 56, Xenotina 58, Egoísta 57, Cleópatra 57, Hiléia 58, Entente 58, Bonaguê 56, Dezena 58, Mil Colores 55, Xandoca 57, Campeira 57, Jala 57 e Bonaflor 57.

9 — 1 300 — Cr$ 6 mil — Xambrino 57, Ruido 57, Rojacomar 51, Van 57, Mostardeiro 57, Zé Avestruz 56, Brometo 56, Clinton 58, Xodó Araby 55, Oqui 56, Last Shot 56 e Blue 57.

Luccarno foi inscrito na melhor prova da semana, sob a direção de J. Marinho, na areia

Mani pode correr nos EUA se ganhar domingo

Ator tem trabalho de 1m45s mostrando bom preparo para estrear

Ator é um bonito estreante gaúcho, que vai participar do quarto páreo de sábado muito bem preparado pelo treinador Carlos Morgado. Criado por Candido José de Godoy Bezerra, representara nas pistas as cores do Stud Nando e mereceu, pelas suas boas possibilidades de vitória, a cabeça da chave um.

O provável favorito conseguiu três vitórias em Porto Alegre de onde saiu recentemente para ficar alojado, de acordo com o que foi mencionado na sua ficha de atuações, nas antigas cocheiras do Haras Mondesir, que ficam em frente à Vila Lagoa, do Jóquei Clube Brasileiro.

BOM TRABALHO

Filho de Don Jango e Atenosa, Ator correrá com um trabalho de 1m45s com reservas e, embora seu treinador não tenha se decidido ainda quanto ao jóquei, dará preferência a um piloto que atue no regime de bridão.

O segundo estreante da semana, Trinômio, um filho de Polar e Chicana, criação de Serafim Dorneles Vargas e propriedade do Stud Gabriel Homsy, estará presente ao oitavo páreo de sábado também com boa chance. O alazão, em sua campanha no Hipódromo do Cristal, apresentou boas qualidades.

Luccarno assinalou 2m42s4 nos 2 400m em galope ritmado

Luccarno, o tordilho, depois de obter o terceiro lugar no GP São Paulo para os cavalos argentinos El Virtuoso e Locomotor, foi exercitado para reaparecer, cobrindo a milha e meia em 2m42s4/5 e a milha em 1m45s4/5, com J. Marinho em seu dorso.

Orpheus, com A. Pinheiro às cosas, também demonstrou muito desembaraco no exercício de 2m12s3/5 na volta fechada de 2 040 metros, e fechando os 1 600 metros de percurso em 1m43s3/5, na pista de areia leve, na Gávea.

OLD RIVER

Gongo — E. Ferreira — 1 000 em 1m07s 2/5.
Exploration — G. F. Almeida — 1 000 em 1m04s 1/5.
Boipeba — A. Ramos — 1 300 em 1m25s.
Bon Sens — P. Alves — 1 200 em 1m20s 2/5.
Fatime — A. Ricardo — 1 200 em 1m20s 2/5.
Old River — C. Amestely — 1 300 em 1m22s 3/5.
Federal Kidd — E. Ferreira — 1 200 em 1m20s.
Erentim — R. Ribeiro — 1 600 em 1m45s 2/5.
Fair Bleu — F. Esteves — 1 600 em 1m50s

MISTICO

Nice Work — J. Marinho — 1 300 em 1m24s.
Morgana — E. Machado — 1 200 em 1m20s.
Esbalhada — R. Ribeiro — 1 300 em 1m25s 2/5.
Mistico — F. Esteves — F. Esteves — 1 600 em 1m42s 3/5.
Sagitário — G. F. Almeida — 1 500 em 1m40s 2/5.
Mandchúria — G. Meneses — 1 300 em 1m24s.
Yapanga — C. Valgas — 1 200 em 1m19s
Venless — R. Ribeiro — 1 300 em 1m27s 2/5.
Endiabrado — F. Maia — 2 400 em 2m43s — 1 600 em 1m46s 3/5.

ORPHEUS

Monsoon — F. Esteves — 1 300 em 1m24s.
Luccarno — J. Marinho — 2 400 em 2m42s 4/5 — 1 600 em 1m45s 4/5.
Necket — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s 4/5.
Orpheus — A. Pinheiro — 2 040 em 2m12s 3/5 — 1 600 em 1m43s 3/5.
Now or Never — E. Machado — 1 300 em 1m26s.
Marseillaise — A. Ramos — 1 500 em 1m39s 3/5.
Nickname — G. Meneses — 1 600 em 1m44s.
Maigret — J. Marinho — 1 600 em 1m44s.

JÚLIO FLORES

Flavinha — E. Ferreira — 1 200 em 1m20s 2/5.
Hiléia — J. Tinoco — 1 200 em 1m20s 2/5.
Júlio Flores — C. Amestely — 1 400 em 1m31s.
Nisei — A. Pinheiro — 1 300 em 1m27s.
Oliver (J. Aliaga) e Nagpur (G. Meneses) — 1 600 em 1m46s.
Navigateur (J. Sousa) e Jogral (J. Marinho) — 1 600 em 1m45s 1/5.
Gratus (J. Pedro F.º) e Apron (J. Reis) — 1 300 em 1m26s.
La Payanca (A. Ramos) e Macaúba (J. Santos) — 1 600 em 1m45s.
Jala (F. Esteves) e Propulsor (F. Pereira) — 1 300 em 1m25s.

Cavalheiro afirma que movimento não alterou resultado

O jóquei Loacir Cavalheiro explicou que sua conduzida quando se atirou para a cerca interna tinha a carreira decidida em seu favor e o movimento não alterou o resultado do GP Marciano de Aguiar Moreira. Logo depois da prova, domingo, o piloto prestou declarações à Comissão de Corridas.

Esclareceu Loacir que teve até de correr Caress com precipitação, pois logo depois da partida percebeu que os jóqueis das éguas em atuação na Gávea chamavam atenção para sua presença, avisando que não o deixasse passar próximo à cerca interna ou pelo centro da pista. Por isso quando chegou na reta oposta, saiu do último posto e procurou logo a primeira colocação.

MUITO MELHOR

Loacir Cavalheiro disse que mesmo sendo vigiado durante o percurso, tinha mesmo que prevalecer a melhor categoria de Caress, que contra os adversários do último domingo poderia atuar até logo entre as ponteiras, saindo das suas características normais.

Insistiu em dizer que, quando Caress foi para a cerca interna, de repente, sem tempo de corrigi-la, a prova estava definida, o que na sua opinião "felizmente foi observado também pela Comissão de Corridas."

José Machado, o jóquei de Aradulce, que também esteve presente à sala da Comissão de Corridas, salientou que no início do direito a sua impressão era a de que Caress venceria fácil, mas a competidora livrou menos de dois corpos e perdeu a desenvoltura.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O resultado do GP Doutor Frontin, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, deverá apontar o representante brasileiro ao Washington D. C. International, no Laurel Park, Maryland.

A indicação será feita pelo Sr. Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação de Criadores do Estado do Rio, diretor do Jóquei Clube — Conselho Técnico — e representante de John Schapiro, presidente do Laurel Park, no Brasil.

Apenas oito animais tiveram suas inscrições confirmadas: Fenomenal, Mani, Luccarno, Quioco, Tiziano, Baccardi, Yakei e El Zumbi. Entre os quatro primeiros, sairá o nome indicado para participar de uma das melhores provas internacionais dos EUA, no momento.

Caress confirmou

Caress, égua de quatro anos nascida na Argentina e cumprindo campanha em Cidade Jardim, confirmou o favoritismo de 19 mil pules, levantando o GP Marciano de Aguiar Moreira, domingo, na Gávea, com o tempo de 2m30s1/5, na pista de grama leve, no percurso de milha e meia. A descendente de Catgut, de propriedade do Haras Mato Grosso, dominou com autoridade a Aradulce na reta de chegada, sob a direção de L. Cavalheiro.

A vencedora teve alguns problemas: o selim, segundo seu jóquei, correu para a frente nos 1 600 metros, e no final Caress, sentindo de um joelho, correu para dentro, depois de dominar a competidora Aradulce.

A explicação serviu para contestar a acusação de José Machado, que disse no Livro de Ocorrências "ter sido obrigado a levantar sua pilotada, lançando-a por fora, no momento em que a competidora saiu de sua linha, prejudicando-o."

Caress completou a quinta vitória de sua campanha, incluindo o GP Marciano de Aguiar Moreira, segunda colocação no GP Duque de Caxias e mais um terceiro no GP Onze de Julho. Soma em prêmios a importancia de Cr$ 85 600,00.

O pedigree

CARESS — Fem. Cast. 11-10-68 — Argentina

CATGUT — 1958	Cachador	Gul Stream
		Cruz del Sud
	Irrision	Elisathe
		Intima
YAMICA — 1960	Icario	Ipe
		Incaica
	Yamil	Marigui
		Mechita

Conselho muda data

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro fixou novas datas para a realização de três clássicos: assim o GP Salgado Filho será corrido no dia 22 de outubro; o GP Lineu de Paula Machado, a 29 de outubro e o GP Frederico Lundgren, no dia 12 de novembro. Diferença de sete dias para as datas anteriores.

Explicação de Hermany

O proprietário Fernando Hermany, explicando que não pretende se afastar do turfe, acabando com o Stud. Disse que vendeu Gordo Quico porque a proposta era muito boa. Gosta de cavalos, mas vê o turfe também pelo lado comercial. Hermany ainda tem os argentinos Andábata e Baccardi, e mais Genuino, inédito de três anos, Tea For Two e Habitat, e quatro animais em Buenos Aires e três nacionais para a temporada de 73. Pretende viajar nos próximos dias para o Rio Grande do Sul, adquirindo mais cinco parelheiros. Vendeu Cumulus a Marcelo Pereira, um dos titulares do Stud Festival.

De tudo um pouco

Antônio Carlos Amorim recebendo carta de John Schapiro, informando que o animal que sair do Brasil ou de qualquer outro centro para os EUA, terá de ser vacinado contra a encefalomielite. A vacina será enviada por um representante do Laurel Park. ● Estão começando os leilões de potros em São Paulo, sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários. São 308 animais inscritos, e o horário mudado para as 15h. ● Sérgio Peixoto de Castro Palhares afirmando que a direção de Mani no GP Doutor Frontin será de Eduardo Le Mener Filho, mas que a participação do filho de Waldmeister deverá ser decidida 24 horas ou no dia da prova, dependendo do estado da raia. ● Rubeba, do proprietário João Jabour, obteve apenas a sexta colocação no Clássico Antônio de Assunção Neto, 1 800 metros, ganho por Telina, em Cidade Jardim, mas o comendador recebeu uma comunicação, esclarecendo que Rubeba estranhou o ambiente. A potranca permanecerá em São Paulo, para onde voltará imediatamente sempre que correr na Gávea. ● Sitipoli, que participou do mesmo clássico, foi a quarta colocada e Fata Morgana, a oitava. ● O cavalo Chivas será embarcado para São Paulo e operado pelo médico-veterinário Fábio Cavalari. Depois regressa às cocheiras de José Luis Pedrosa. ● Henrique Tobias não sabe a que atribuir a fraca apresentação de Quelme no oitavo páreo da corrida de domingo. Pretende inscrevê-lo novamente, esperando a reabilitação do filho de Jazarie. ● E Jorge Pinto, que marcou ponto na estatística com Ben Omar, esclareceu que, da entrada da reta até o final, o cavalo teimava em desgarrar. ● O movimento geral de apostas em Cidade Jardim, domingo, com a realização de 10 páreos, atingiu a importancia de ...... Cr$ 1 747 641,00. ● Biruma, sob a direção de Romuro Ferrera, ganhou o GP Seleção, Derby de Potrancas, em Montevidéu. A filha de Snow Cry e Blancafor percorreu os 2 mil metros em 2m09s. Pikal e Baucis, completaram o marcador.

Emerson Fittipaldi já está no Canadá e apenas não sabe se correrá domingo com o Lotus novo ou com o reserva

Emerson treina 6.ª-feira para o GP do Canadá

Toronto, Canadá (UPI-AP-JB) — Começam sexta-feira os treinos oficiais para o Grande Prêmio do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, quando Emerson Fittipaldi — que conquistou o título por antecipação — tentará obter sua sexta vitória este ano em provas oficiais de Fórmula-1.

O objetivo de Emerson — que se encontra em Toronto há vários dias — é vencer não só a corrida de domingo como também depois o GP dos Estados Unidos, no dia 8 de outubro, e assim igualar o recorde do piloto Jim Clark, que ganhou, numa só temporada, sete Grand Prix.

UMA SÓ DÚVIDA

Emerson Fittipaldi, que chegou com antecedência ao Canadá atendendo pedido dos organizadores da corrida, que desejam promovê-la ao máximo, está tranquilo. Ele não fala em vitória mas acha que estará entre os primeiros no GP, para o qual tem uma só dúvida: ainda não sabe se correrá com o Lotus 72-D reserva, com o qual venceu em Monza, ou com o carro titular que ficou avariado quando era transportado para a Itália no início do mês.

— Primeiro quero saber se o carro ficou realmente bom após o acidente; mas isso só mesmo nos treinos é que terei a resposta — disse o campeão mundial.

CHEGADA DE PACE

Outro piloto brasileiro, José Carlos Pace, também já se encontra no Canadá. Ele chegou ontem após ter competido domingo nos Estados Unidos numa prova da série Can-Am quando, mais uma vez, teve seu carro — um Shadow — avariado e não pôde dar mais do que quatro voltas.

Pace explicou que o defeito foi na parte elétrica e lamentou o ocorrido, porque seu companheiro de escuderia, Jackie Oliver, obteve o terceiro lugar na mesma prova "e certamente eu também poderia ter ficado entre os primeiros." O vencedor foi o francês François Cevert, com um McLaren.

Fischer volta aos EUA para "dormir muito"

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — "Eu vou é dormir."

Estas foram as únicas palavras ditas por Bobby Fischer ao desembarcar ontem à noite no Aeroporto de Nova Iorque, vindo de Reykjavik, 17 dias depois de ter conquistado o título de campeão mundial de xadrez, derrotando o soviético Boris Spassky. Os jornalistas que o cercaram nos 300 metros que separavam seu avião do carro enviado pelo prefeito John Lindsay não chegaram a estranhar o laconismo da *entrevista*, mas espantaram-se com um único detalhe: pela primeira vez em mutio tempo viam-no sorrir.

O padre William Lombardy, seu assessor, apressou-se em explicar — questão de imagem — que ele estava alegre por ter voltado aos EUA, que acha "um país maravilhoso." E explicou que esse estado de animo poderia fazer o campeão reconsiderar sua decisão de não participar das Olimpíadas de Xadrez, na Iugoslávia, "mas desde que ele continue assim até o dia da resolução final." A competição começa hoje, mas os primeiros dias são dedicados apenas a encontros de classificação — e ele, se quiser, pode juntar-se à delegação americana para os jogos finais.

Displicência

Fischer chegou sorrindo, vestido com roupas de verão e acompanhado pelo Grande Mestre argentino Miguel Quinteros, um policial islandês, Sammy Palsson, e a mulher deste último. O padre o esperava no aeroporto, onde já havia declarado aos jornalistas que o prefeito Lindsay programou uma festa em homenagem ao campeão para a próxima sexta-feira — informação que só lhe daria, mais tarde, dependendo ainda do famoso estado de animo do campeão.

— Cansado assim, é bem capaz dele responder que simplesmente não vai — explicou, preocupado, o indefectível assessor.

A partida do avião da Icelandic Airlines para Nova Iorque foi atrasada em uma hora, em prejuízo de inúmeros passageiros, porque Fischer havia ido ao Museu Nacional de Reykjavik para colocar autógrafo no tabuleiro usado nas partidas de em disputa do campeonato mundial. O ex-campeão Boris Spassky já o havia feito uma semana antes, mas o norte-americano pareceu fazer questão de deixar, em seu último ato, mais um motivo para ser comentado — e, sempre, por uma atitude displicente ou temperamental.

Olimpíada começa com medo dos terroristas

Skopje, Iugoslávia (UPI-JB) — A XX Olimpíada de Xadrez começa hoje à tarde nesta cidade contando com a presença de 63 países — o Brasil enfrenta o Peru — tendo a equipe soviética como grande favorita e uma grande preocupação dos organizadores para que não se repitam os atos de terrorismo de Munique, já que árabes e israelenses participam da competição.

— Não vamos ter uma nova Munique, disse um dos encarregados da segurança enquanto examinava atentamente se os jogadores que chegavam estavam devidamente credenciados, identificados, para então autorizá-los a receber um passe que os permitirá entrar em todos os locais da Vila Olímpica.

O principal motivo para a preocupação das autoridades iugoslavas vem de um comunicado do correspondente no Oriente Médio do jornal **Borba**, de Belgrado, que informou estarem os membros do grupo terrorista palestino Setembro Negro — o responsável pela morte de 17 pessoas em Munique — dispostos a continuar suas atividades na "primeira oportunidade."

No ultramoderno Hotel Continental os jogadores, depois de uma cuidadosa verificação na portaria, passam por uma outra inspeção com o **maitre** antes de poderem entrar no restaurante, onde os representantes de Israel ficam numa mesa que tem a sua bandeira no centro. Guardas vigiam de perto os quartos ocupados pelos israelenses.

Objetivo brasileiro é vencer Argentina

Sem contar com Mequinho, o seu único Grande Mestre Internacional, o Brasil disputará a Olimpíada de Xadrez com apenas uma preocupação, segundo disse Henrique German: chegar na frente dos argentinos.

Os argentinos, porém, desmentem que exista uma rivalidade entre os dois países, pois para eles seria ridícula tal comparação:

— Isto é uma piada, disse o jogador argentino Hector Rosseto depois de dar uma boa risada, "nós somos muito melhores e o único brasileiro que poderia nos vencer, Mequinho, nem está aqui."

Quanto às chances de seu país, Rosseto disse que pelo menos a classificação entre os dezesseis semifinalistas será tranquila, já que os seus adversários do grupo 4 — Guernsey (ilha inglesa no canal da Mancha: 40 000 habitantes), Grécia, Nova Zelandia, Islandia, França, México e Alemanha Ocidental — "são fracos"

Sorteio coloca Brasil no grupo da Iugoslávia

Foi realizado ontem o sorteio dos grupos para a fase eliminatória da XX Olimpíada de Xadrez, quando o campeão e o segundo colocado de cada chave ganham o direito de ir às finais.

Os grupos são os seguintes:

1 — União Soviética, Cuba, Luxemburgo, República Dominicana, Finlândia, Bélgica e Dinamarca.

2 — **Brasil**, Iugoslávia, Chipre, Japão, Suíça, Peru e Inglaterra.

3 — Hungria, Polônia, Líbano, Escócia, Indonésia, Marrocos e Noruega.

4 — Argentina, Guernsey, Grécia, Nova Zelandia, Islândia, França, México e Alemanha Ocidental.

5 — Hong Kong, Malásia, Irlanda, Mongólia, Tcheco-Eslováquia, Israel, Espanha e Portugal.

6 — País de Gales, Singapura, Malta, Turquia, Suécia, Canadá, Alemanha Oriental e Itália.

7 — Bulgária, Austrália, Holanda, Albania, Porto Rico, Angola, Colômbia e Iraque.

8 — Ilhas Faeroe (possessão dinamarquesa, 38 mil habitantes), Ilhas Virgens, Tunísia, Estados Unidos, Irã, Áustria, Romênia e Filipinas.

A grande favorita é a União Soviética, que conta com três ex-campeões mundiais da equipe a saber: Tigran Petrossian, Mikhail Tahl e Valery Smyslov.

Os EUA, sem o campeão mundial Bobby Fischer e os Grandes Mestres Larry Evans e William Lombardy, não estão bem cotados e Iugoslávia, principalmente, Hungria e Tcheco-Eslováquia são as equipes que mais resistência poderão oferecer aos soviéticos.

Skopje, um símbolo da solidariedade humana

Se um jovem atleta nascido em Hiroshima no dia do bombardeio norte-americano foi quem acendeu a pira nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ou se Munique pretendeu ser uma nova imagem da Alemanha Ocidental para o resto do mundo, Skopje, sede da XX Olimpíada de Xadrez, também é um símbolo — e também tem uma história para contar. Um símbolo da solidariedade mundial, uma história da antiga capital macedônia que, resistindo aos séculos, foi quase totalmente destruída por um gigantesco terremoto, e reerguida em apenas 10 anos.

Ivan Tokoviski é enxadrista, e hoje começa a disputar a competição por seu país. Em 1962 era apenas um dos moradores de uma casa soterrada na catástrofe. Ontem, deslumbrado com as novas ruas de sua cidade, enfeitadas com centenas de tantos países que ajudaram a reconstruí-la, comentava, com os olhos cheios de lágrimas: "Quando aquele teto caiu em cima de mim posso ter pensado em tudo, menos nos que estou vendo agora. E' maravilhoso."

UMA HISTÓRIA

O abalo sísmico durou apenas 15 segundos, mas foi o suficiente para causar 1 070 mortes — a maioria das pessoas que dormiam — e milhares de feridos. Uma triste madrugada, que ainda deixaria um saldo bem mais trágico: toda a velha cidade macedônia destruída.

Alguns dias depois o Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito, e o Premier soviético, Nikita Kruschev, visitaram Skopje. Impressionados, fizeram um apêlo a todo o mundo para que se unisse na imensa tarefa de reconstruir uma cidade.

Mais de 80 países se apressaram a mandar auxílio. Os Estados Unidos forneceram casas pré-fabricadas, o Japão enviou o urquiteto Kesso Tange — o mesmo que reconstruíra Hiroshima — e outros países contribuiram com remédios, víveres, roupas, pessoal especializado em assistência, tudo que pudesse ser útil, enfim.

Ao mesmo tempo, os sobreviventes tomavam a si a missão — quase um compromisso — de não deixar que ela morresse. Aceitavam os auxílios, sim, mas nunca passivamente. Seriam o esteio de uma nova Skopje.

Hoje a antiga capital Macedônia é a sede da primeira reunião internacional de importancia, desde a sua destruição. As marcas ficaram, mas de uma maneira original: seus subúrbios pré-fabricados lembram, curiosamente, algumas ruas de outras cidades — e várias delas — a muitos quilômetros de distancia.

Uma nova usina siderúrgica proporciona emprego a milhares de trabalhadores. Nos arredores, grande número de modernos pavilhões, hotéis, restaurantes e centros de reuniões — contando inclusive com circuitos fechados de televisão entre os edifícios — foi terminado, há pouco, para receber o Torneio Olímpico de Xadrez.

SÚMULA

● **Nove apostadores conseguiram chegar aos 13 pontos no teste 105 da Loteria Esportiva e vão receber Cr$ 1 850 707,32 cada um. São Paulo e Guanabara tiveram dois acertadores. Brasília, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul fizeram um ganhador cada.**

● Quatro equipes de filmagens, auxiliados por uma produção de mais de 100 pessoas e dirigidas por nove cineastas de vários países, estiveram acompanhando a XX Olimpíada de Munique em seus mínimos detalhes. No início de abril de 73, o filme de duas horas deverá ser lançado em todo o mundo. Um dos cineastas é o francês Claude Lelouch.

● **Realistas pela má atuação e queixosos quanto ao mau estado do gramado do Pacaembu, os jogadores do Atlético chegaram a Belo Horizonte afirmando que o time terá de melhorar muito se quiser derrotar o Flamengo na partida de quinta-feira, no Maracanã.**

● Mazurkiewski voltará novamente à posição titular e embora Mussula, que o vinha substituindo, tenha feito boas exibições, Telê acha que o retorno do primeiro dá mais confiança aos jogadores, pois "ele tem excelente espírito de liderança."

● **A Liga Campista de Desportos adiou para hoje a primeira partida da série de melhor de três entre Rio Branco e Americano que decidirá o campeonato de profissionais da cidade. O jogo, marcado em princípio para o último domingo, acabou transferido porque a renda seria prejudicada com a transmissão direta de Botafogo e Grêmio pela TV Rio, que mantém uma estação repetidora em Campos.**

● O treinador Hilton Chaves vai esperar a revisão desta manhã, na Toca da Raposa, para escalar a equipe do Cruzeiro para a partida de amanhã contra o Corintians. Raul deverá ser o goleiro titular, assim como o ponteiro Roberto Batata, afastado da equipe em virtude do falecimento de sua mãe.

● **O atacante Picolé e os zagueiros Paulo Lumumba e Odair, as mais recentes contratações do Bahia, não serão lançados na partida de amanhã contra o Remo, como pretendia o técnico Sílvio Pirilo, pois a CBD ainda não oficializou as inscrições dos novos jogadores.**

● O Bahia retornou ontem de Curitiba trazendo na delegação o ponteiro esquerdo Nilzon, 32 anos, emprestado pelo Atlético Paranaense até o final do ano. Pirilo disse que a vitória do Coritiba foi merecida, mas fez muitas críticas no ataque do Bahia que cometeu "erros imperdoáveis."

● **O atacante Sicupira, emprestado ao Corintians pelo Atlético Paranaense até o final do Campeonato Nacional, começa a treinar hoje em seu novo clube e, se sua documentação ficar pronta a tempo, estreará amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.**

● Satisfeito com os três empates do América mineiro no Campeonato Nacional — "estou dirigindo o time há menos de um mês" — o técnico Yustrich não fará modificações no time para a partida de quinta-feira contra o Fluminense.

● **Na impossibilidade de contar com Mickey e Jorge Carvoeiro, o Nacional vai tentar a contratação do ponta-de-lança Hamilton Melo, do Ferroviário de Fortaleza, pois a diretoria do clube chegou à conclusão que Laci, que veio do Atlético, não é mais o atacante perigoso que era em Minas.**

● A equipe do Nacional viaja hoje às 11 horas para Natal e enfrenta o ABC amanhã à noite. A entrada do zagueiro Café no lugar de Fausto e do atacante Campos na vaga de Valmir são as modificações que o técnico Paulo Emílio fará no time.

Emerson Fittipaldi já está no Canadá e apenas não sabe se correrá domingo com o Lotus novo ou com o reserva

Emerson treina 6.ª-feira para o GP do Canadá

Toronto, Canadá (UPI-AP-JB) — Começam sexta-feira os treinos oficiais para o Grande Prêmio do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, quando Emerson Fittipaldi — que conquistou o título por antecipação — tentará obter sua sexta vitória este ano em provas oficiais de Fórmula-1.

O objetivo de Emerson — que se encontra em Toronto há vários dias — é vencer não só a corrida de domingo como também depois o GP dos Estados Unidos, no dia 8 de outubro, e assim igualar o recorde do piloto Jim Clark, que ganhou, numa só temporada, sete Grand Prix.

UMA SÓ DÚVIDA

Emerson Fittipaldi, que chegou com antecedência ao Canadá atendendo pedido dos organizadores da corrida, que desejam promovê-la ao máximo, está tranqüilo. Ele não fala em vitória mas acha que estará entre os primeiros no GP, para o qual tem uma só dúvida: ainda não sabe se correrá com o Lotus 72-D reserva, com o qual venceu em Monza, ou com o carro titular que ficou avariado quando era transportado para a Itália no início do mês.

— Primeiro quero saber se o carro ficou realmente bom após o acidente; mas isso só mesmo nos treinos é que terei a resposta — disse o campeão mundial.

CHEGADA DE PACE

Outro piloto brasileiro, José Carlos Pace, também já se encontra no Canadá. Ele chegou ontem após ter competido domingo nos Estados Unidos numa prova da série Can-Am quando, mais uma vez, teve seu carro — um Shadow — avariado e não pôde dar mais do que quatro voltas.

Pace explicou que o defeito foi na parte elétrica e lamentou o ocorrido, porque seu companheiro de escuderia, Jackie Oliver, obteve o terceiro lugar na mesma prova "e certamente eu também poderia ter ficado entre os primeiros." O vencedor foi o francês François Cevert, com um McLaren.

Fischer volta aos EUA para "dormir muito"

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — "Eu vou é dormir."

Estas foram as únicas palavras ditas por Bobby Fischer ao desembarcar ontem à noite no Aeroporto de Nova Iorque, vindo de Reykjavik, 17 dias depois de ter conquistado o título de campeão mundial de xadrez, derrotando o soviético Boris Spassky. Os jornalistas que o cercaram nos 300 metros que separavam seu avião do carro enviado pelo prefeito John Lindsay não chegaram a estranhar o laconismo da *entrevista*, mas espantaram-se com um único detalhe: pela primeira vez em mutio tempo viam-no sorrir.

O padre William Lombardy, seu assessor, apressou-se em explicar — questão de imagem — que ele estava alegre por ter voltado aos EUA, que acha "um país maravilhoso." E explicou que esse estado de animo poderia fazer o campeão reconsiderar sua decisão de não participar das Olimpíadas de Xadrez, na Iugoslávia, "mas desde que ele continue assim até o dia da resolução final." A competição começa hoje, mas os primeiros dias são dedicados apenas a encontros de classificação — e ele, se quiser, pode juntar-se à delegação americana para os jogos finais.

Displicência

Fischer chegou sorrindo, vestido com roupas de verão e acompanhado pelo Grande Mestre argentino Miguel Quinteros, um policial islandês, Sammy Palsson, e a mulher deste último. O padre o esperava no aeroporto, onde já havia declarado aos jornalistas que o prefeito Lindsay programou uma festa em homenagem ao campeão para a próxima sexta-feira — informação que só lhe daria, mais tarde, dependendo ainda do famoso estado de animo do campeão.

— Cansado assim, é bem capaz dele respondeu que simplesmente não vai — explicou, preocupado, o indefectível assessor.

A partida do avião da Icelandic Airlines para Nova Iorque foi atrasada em uma hora, em prejuízo de inúmeros passageiros, porque Fischer havia ido ao Museu Nacional de Reykjavik, para colocar autógrafo no tabuleiro usado nas partidas em disputa do campeonato mundial. O ex-campeão Boris Spassky já o havia feito uma semana antes, mas o norte-americano pareceu fazer questão de deixar, em seu último ato, mais um motivo para ser comentado — e, sempre, por uma atitude displicente ou temperamental.

Olimpíada começa com medo dos terroristas

Skopje, Iugoslávia (UPI-JB) — A XX Olimpíada de Xadrez começa hoje à tarde nesta cidade contando com a presença de 63 países — o Brasil enfrenta o Peru — tendo a equipe soviética como grande favorita e uma grande preocupação dos organizadores para que não se repitam os atos de terrorismo de Munique, já que árabes e israelenses participam da competição.

— Não vamos ter uma nova Munique, disse um dos encarregados da segurança enquanto examinava atentamente se os jogadores que chegavam estavam devidamente credenciados, identificados, para então autorizá-los a receber um **passe** que os permitiria entrar em todos os locais da Vila Olímpica.

O principal motivo para a preocupação das autoridades iugoslavas vem de um comunicado do correspondente no Oriente Médio do jornal **Borba**, de Belgrado, que informou estarem os membros do grupo terrorista palestino Setembro Negro — o responsável pela morte de 17 pessoas em Munique — dispostos a continuar suas atividades na "primeira oportunidade."

No ultramoderno Hotel Continental os jogadores, depois de uma cuidadosa verificação **na portaria**, passam por uma outra inspeção com o **maitre** antes de poderem entrar no restaurante, onde os representantes de Israel ficam numa mesa que tem a sua bandeira no centro. Guardas vigiam de perto os quartos ocupados pelos israelenses.

Objetivo brasileiro é vencer Argentina

Sem contar com Mequinho, o seu único Grande Mestre Internacional, o Brasil disputará a Olimpíada de Xadrez com apenas uma preocupação, segundo disse Henrique German: chegar na frente dos argentinos.

Os argentinos, porém, desmentem que exista uma rivalidade entre os dois países, pois para eles seria ridícula tal comparação:

— Isto é uma piada, disse o jogador argentino Hector Rosseto depois de dar uma boa risada, "nós somos muito melhores e o único brasileiro que poderia nos vencer, Mequinho, nem está aqui."

Quanto às chances de seu país, Rosseto disse que pelo menos a classificação entre os dezesseis semifinalistas será tranqüila, já que os seus adversários do grupo 4 — Guernsey (ilha inglesa no canal da Mancha: 40 000 habitantes), Grécia, Nova Zelandia, Islandia, França, México e Alemanha Ocidental — "são fracos"

Sorteio coloca Brasil no grupo da Iugoslávia

Foi realizado ontem o sorteio dos grupos para a fase eliminatória da XX Olimpíada de Xadrez, quando o campeão e o segundo colocado de cada chave ganham o direito de ir às finais.

Os grupos são os seguintes:

1 — União Soviética, Cuba, Luxemburgo, República Dominicana, Finlandia, Bélgica e Dinamarca.

2 — **Brasil**, Iugoslávia, Chipre, Japão, Suíça, Peru e Inglaterra.

3 — Hungria, Polônia, Líbano, Escócia, Indonésia, Marrocos e Noruega.

4 — Argentina, Guernsey, Grécia, Nova Zelandia, Islandia, França, México e Alemanha Ocidental.

5 — Hong Kong, **Malásia**, Irlanda, Mongólia, Tcheco-Eslováquia, Israel, Espanha e Portugal.

6 — País de Gales, Singapura, Malta, Turquia, Suécia, Canadá, Alemanha Oriental e Itália.

7 — Bulgária, Austrália, Holanda, Albania, Porto Rico, Angola, Colômbia e Iraque.

8 — Ilhas Faeroe (possessão dinamarquesa, 38 mil habitantes), Ilhas Virgens, Tunisia, Estados Unidos, Irã, Áustria, Romênia e Filipinas.

A grande favorita é a União Soviética, que conta com três ex-campeões mundiais em sua equipe: Tigran Petrossian, Mikhail Tahl e Valery Smyslov.

Os EUA, sem o campeão mundial Bobby Fischer e os Grandes Mestres Larry Evans e William Lombardy, não estão bem cotados e Iugoslávia, principalmente, Hungria e Tcheco-Eslováquia são as equipes que mais resistência poderão oferecer aos soviéticos.

Skopje, um símbolo da solidariedade humana

Se um jovem atleta nascido em Hiroshima no dia do bombardeio norte-americano foi quem acendeu a pira nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ou se Munique pretendeu ser uma nova imagem da Alemanha Ocidental para o resto do mundo, Skopje, sede da XX Olimpíada de Xadrez, também é um símbolo — e também tem uma história para contar. Um símbolo da solidariedade mundial, uma história da antiga capital macedônia que, resistindo aos séculos, foi quase totalmente destruída por um gigantesco terremoto, e reerguida em apenas 10 anos.

Ivan Tokoviski é enxadrista, e hoje começa a disputar a competição por seu país. Em 1962 era apenas um dos moradores de uma casa soterrada na catástrofe. Ontem, deslumbrado com as novas ruas de sua cidade, enfeitadas com centenas de tantos países que ajudaram a reconstruí-la, comentava, com os olhos cheios de lágrimas: "Quando aquele teto caiu em cima de mim posso ter pensado em tudo, menos nisso que estou vendo agora. E' maravilhoso."

UMA HISTÓRIA

O abalo sísmico durou apenas 15 segundos, mas foi o suficiente para causar 1 070 mortes — a maioria das pessoas que dormiam — e milhares de feridos. Uma triste madrugada, que ainda deixaria um saldo bem mais trágico: toda a velha cidade macedônia destruída.

Alguns dias depois o Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito, e o Premier *soviético, Nikita Kruschev, visitaram Skopje. Impressionados, fizeram um apêlo a todo o mundo para que se unisse na imensa tarefa de reconstruir uma cidade.*

Mais de 80 países se apressaram a mandar auxílio. Os Estados Unidos forneceram casas pré-fabricadas, o Japão enviou o arquiteto Kesso Tange — o mesmo que reconstruíra Hiroshima — e outros países contribuíram com remédios, víveres, roupas, pessoal especializado em assistência, tudo que pudesse ser útil, enfim.

Ao mesmo tempo, os sobreviventes tomavam a si a missão — quase um compromisso — de não ***deixar que*** *ela morresse. Aceitavam os auxílios, sim, mas nunca passivamente. Seriam o esteio de uma nova Skopje.*

Hoje a antiga capital Macedônia é a sede da primeira reunião internacional de importancia, desde a sua destruição. As marcas ficaram, mas de uma maneira original: seus subúrbios pré-fabricados lembram, curiosamente, algumas ruas de outras cidades — e várias delas — a muitos quilômetros de distancia.

Uma nova usina siderúrgica proporciona emprego a milhares de trabalhadores. Nos arredores, grande número de modernos pavilhões, hotéis, restaurantes e centros de reuniões — contando inclusive com circuitos fechados de televisão entre os edifícios — foi terminado, há pouco, para receber o Torneio Olímpico de Xadrez.

SÚMULA

● **Nove apostadores conseguiram chegar aos 13 pontos no teste 105 da Loteria Esportiva e vão receber Cr$ 1 850 707,32 cada um. São Paulo e Guanabara tiveram dois acertadores. Brasília, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul fizeram um ganhador cada.**

● Quatro equipes de filmagens, auxiliados por uma produção de mais de 100 pessoas e dirigidas por nove cineastas de vários países, estiveram acompanhando a XX Olimpíada de Munique em seus mínimos detalhes. No início de abril de 73, o filme de duas horas deverá ser lançado em todo o mundo. Um dos cineastas é o francês Claude Lelouch.

● **Realistas pela má atuação e queixosos quanto ao mau estado do gramado do Pacaembu, os jogadores do Atlético chegaram a Belo Horizonte afirmando que o time terá de melhorar muito se quiser derrotar o Flamengo na partida de quinta-feira, no Maracanã.**

● Mazurkiewski voltará novamente à posição titular e embora Mussula, que o vinha substituindo, tenha feito boas exibições, Telê acha que o retorno do primeiro dá mais confiança aos jogadores, pois "ele tem excelente espírito de liderança."

● **A Liga Campista de Desportos adiou para hoje a primeira partida da série de melhor de três entre Rio Branco e Americano que decidirá o campeonato de profissionais da cidade. O jogo, marcado em princípio para o último domingo, acabou transferido porque a renda seria prejudicada com a transmissão direta de Botafogo e Grêmio pela TV Rio, que mantém uma estação repetidora em Campos.**

● O treinador Hilton Chaves vai esperar a revisão desta manhã, na Toca da Raposa, para escalar a equipe do Cruzeiro para a partida de amanhã contra o Corintians. Raul deverá ser o goleiro titular, assim como o ponteiro Roberto Batata, afastado da equipe em virtude do falecimento de sua mãe.

● **O atacante Picolé e os zagueiros Paulo Lumumba e Odair, as mais recentes contratações do Bahia, não serão lançados na partida de amanhã contra o Remo, como pretendia o técnico Silvio Pirilo, pois a CBD ainda não oficializou as inscrições dos novos jogadores.**

● O Bahia retornou ontem de Curitiba trazendo na delegação o ponteiro esquerdo Nilson, 32 anos, emprestado pelo Atlético Paranaense até o final do ano. Pirilo disse que a vitória do Coritiba foi merecida, mas fez muitas críticas ao ataque do Bahia que cometeu "erros imperdoáveis."

● **O atacante Sicupira, emprestado ao Corintians pelo Atlético Paranaense até o final do Campeonato Nacional, começa a treinar hoje em seu novo clube e, se sua documentação ficar pronta a tempo, estreará amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.**

● Satisfeito com os três empates do América mineiro no Campeonato Nacional — "estou dirigindo o time há menos de um mês" — o técnico Yustrich não fará modificações no time para a partida de quinta-feira contra o Fluminense.

● **Na impossibilidade de contar com Mickey e Jorge Carvoeiro, o Nacional vai tentar a contratação do ponta-de-lança Hamilton Melo, do Ferroviário de Fortaleza, pois a diretoria do clube chegou à conclusão que Lacel, que veio do Atlético, não é mais o atacante perigoso que era em Minas.**

● A equipe do Nacional viaja hoje às 11 horas para Natal e enfrenta o ABC amanhã à noite. A entrada do zagueiro Café no lugar de Fausto e do atacante Campos na vaga de Valmir são as modificações que o técnico Paulo Emílio fará no time.

Medicina quer ajudar o esporte

Na tentativa de colaborar com os órgãos governamentais que buscam a formação de uma infra-estrutura capaz de desenvolver o esporte amador em todo o país, a Sociedade de Medicina Esportiva da Guanabara elaborou um estudo onde apresenta algumas propostas em forma de decálogo:

1. Instalação de centros esportivos, 2. Integração escola-clube através de convênios, 3. Isenção de impostos para importação de material esportivo, 4. Presença de técnicos estrangeiros de alto gabarito para orientação das diversas atividades esportivas, em um período de 4 a 6 meses, 5. Concentração de técnicos nacionais durante o mesmo período, junto aos estrangeiros com objetivos definidos, 6. Distribuição de técnicos pelos estados para preparação de equipes durante 12 meses, 7. Torneios nacionais na presença dos técnicos estrangeiros para avaliação do trabalho, 8. Realização de competições internacionais com convites a diversas equipes e logo depois participação em competições internacionais do exterior, 9. Incremento à assistência médica especializada em colégios, clubes e seleções e 10. Incremento à integração esporte-medicina com a realização de reuniões para atualização de conhecimentos técnicos e científicos nos três níveis, internacional, nacional e regional.

A Sociedade de Medicina Desportiva da Guanabara acaba de obter o patrocínio do Departamento de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura para realizar em maio de 1973 o IIº Congresso Brasileiro de Medicina Esportiva e a 1a. Jornada Internacional de Medicina Desportiva. Esses encontros deverão ser realizados na Guanabara com a presença de conhecidos nomes da Medicina Esportiva internacional, como o professor Magaria da Itália, o professor Astrand da Suécia, o norte-americano Cureton, o espanhol Agosti e a professora Fouvreau da França.

Brasileiro se destaca no iatismo

Tegernsee, Alemanha Ocidental (AFP-JB) — Após a realização de duas regatas, o iatista brasileiro Mário Bucup encontra-se no segundo lugar na classificação geral dos campeonatos internacionais de vela com embarcações Tempest.

A primeira regata foi vencida pelo alemão Heiko Krick e o brasileiro ficou na segunda colocação. Na segunda prova, cujo vencedor foi o alemão Sepp Hoess, Mário Bucup voltou a ocupar o segundo posto, seguido de Heiko Krick.

A classificação geral, concluídas as duas provas, é a seguinte:

1º lugar — Heiko Krick (Alemanha) — 2,9 pontos.

2º lugar — Mário Bucup (Brasil) — 3,2 pontos.

3º lugar — Volker Franke (Alemanha) — 7,9 pontos.

Alemão vence hipismo

Roterdã, Holanda (UPI-AP-Latin/Reuters-JB) — O cavalheiro Hendrik Snoek, da Alemanha Ocidental, conquistou ontem à tarde o Grande Prêmio da Europa, prova final do XXV Espetáculo Internacional de Hipismo, disputado nesta cidade.

Snoek, que obteve o tempo de 1m06s, foi o único dos 24 participantes — de 16 países — a completar sem faltas o percurso, que apresentava 15 obstáculos.

O vencedor, que montava Feiner Kerl, disse após a prova que "esta vitória foi uma surpresa para mim, pois embora me considerasse bem preparado estava um pouco adoentado."

Os brasileiros Carlos Roberto (número 5) e José Elias (número 4) estiveram perfeitos ao bloquear os argentinos

Brasileiros e peruanas vencem fácil no Sul-Americano juvenil

A equipe masculina do Brasil e a feminina do Peru, venceram ontem à noite, no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, com muita categoria as Seleções da Argentina e do Chile, respectivamente, por 3 sets a 0, em partida válida pelo I Campeonato Sul-Americano de Voleibol Juvenil.

Hoje serão disputados cinco jogos, a partir de 15 horas, no mesmo local, com a seguinte sequência: Chile x Colômbia, Argentina x Uruguai (ambos masculinos), Peru x Argentina, Chile x Brasil (femininos) e Peru x Brasil (masculino). Tanto as peruanas como os brasileiros, tiveram ontem uma atuação das mais perfeitas.

As peruanas tiveram uma excelente atuação e mostraram que são fortes candidatas ao título. Tanto no ataque como na defesa as garotas do Peru estiveram perfeitas. Venceram com parciais de 15x8, 15x6 e 15x0, em apenas 41 minutos. O juiz foi o colombiano Júlio Armando F. Barra e as vencedoras atuaram com Pilar, Verônica, Mônica, Márcia, Patrícia e Verônica Araya, e ficaram no banco de reservas Nelly, Maria Ester, Mônica Fuster, Alexandra, Adreina e Lúcia.

Os brasileiros também se apresentaram muito bem, e passaram a ser líderes isolados sem nenhuma derrota. Os melhores da equipe foram William e José Elias, mas de um modo geral todos atuaram muito bem. As parciais foram de 15x4, 15x4 e 15x2, e a partida durou 53 minutos, com arbitragem do peruano José Carlos Rivero.

A equipe masculina está jogando tão fácil, que o técnico Ivã Silva ainda não pediu um único tempo, durante as três partidas até agora disputadas. Os brasileiros, que não foram substituídos nos três *sets*, jogaram com Mauro, José Elias, José Roberto, Emerson, Willian e Carlos Roberto.

À tarde, foram disputadas também duas partidas no mesmo local. Na primeira, os rapazes chilenos derrotaram os peruanos por 3 *sets* a 1, com parciais de 10x15, 15x5, 15x13 e 15x11, em 1h19m de jogo, sendo juiz o brasileiro Antônio Ramos Costa. Os vencedores jogaram com Muhlhausen, Bozzo, Ramirez, Pollier, Dragicevic e Miranda.

A segunda partida masculina da tarde, entre o Uruguai e a Colômbia, foi a mais equilibrada do dia de ontem. Os uruguaios venceram por 3 *sets* a 2, com parciais de 15x8, 18x16, 15x17, 6x15 e 15x12, em 1h50m de disputa. A arbitragem foi do brasileiro José Santana Menescal e os vencedores atuaram com Uriarte, Paes, Gadea, Nogara, Alvarez e Guerguerian. Os que mais se sobressaíram dos demais, Nogara e Gadea, pela Argentina, e Serrano, pelos colombianos.

Brasileiro de Tênis em Recife terá Koch, Mandarino e Lemann

O Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis será jogado no período de 22 a 30 de setembro, em Recife, com a participação dos principais tenistas do país, como Thomas Koch, Jorge Paulo Lemann, Édson Mandarino, Andrea Cabral de Meneses, Beatrice Crystmann, Regina Ferreira e outros.

Disputado há 40 anos, este talvez será o Campeonato mais concorrido, pois tem 58 jogadores inscritos e os únicos ausentes entre os principais tenistas em atividade são Maria Ester Bueno e Joaquim Rasgado Filho. Os atuais campeões de simples são Jorge Paulo Lemann e Andrea Cabral de Meneses, ambos cariocas.

Nova política

Com o Campeonato a Confederação Brasileira de Tênis inaugura nova fase para a política deste esporte no país. Procurando, desde 1969, incrementar o tênis no Brasil, a CBT vem incentivando o intercambio e já realizou 14 encontros internacionais nos últimos três anos, inclusive várias partidas pela Taça Davis, torneio que até então havia sido jogado apenas uma vez no Brasil.

Além do Campeonato em Recife, os tenistas jogarão o Internacional de Buenos Aires e o Sul-Americano em Guayquil, ambos em outubro. Depois, os principais — Koch, Mandarino, Tavares, Kirmayr, Bernd e Macher — deverão realizar um circuito pelo país, acompanhados de alguns tenistas estrangeiros, possivelmente o argentino Vazques, o chileno Cornejo, o peruano Olmedo, o australiano Ray Moore e o dinamarquês Ulrich.

Será formado então um grupo que realizará exibições em 12 cidades do país e os jogos marcarão pontos para determinar o vencedor do *pool* a ser instituído. Com isso, a CBT, que já vem realizando o Plano de Integração do Tênis Brasileiro com a participação de equipes de quase todos os Estados, pretende desenvolver o tênis de competição, popularizando este esporte em todo o Brasil.

Preocupação é popularizar o esporte

Porto Alegre *(Sucursal) — Thomas Koch prepara-se tranquilamente para o Campeonato Brasileiro de Tênis, procurando esquecer suas derrotas na recente excursão pela Europa e Estados Unidos e buscando desenvolver uma idéia que prega há bastante tempo: popularizar o tênis no Brasil.*

Disposto a ficar no país até o fim do ano — está abrindo uma loja de material esportivo nesta cidade — Koch depois do Brasileiro competirá no Internacional de Buenos Aires e no Sul-Americano de Guaiaquil, no Equador, participando mais tarde de um circuito pelo Norte e Nordeste.

Com entusiasmo

— Para promover o tênis no Brasil será preciso realizar dois circuitos por ano, um pelo Norte e outro pelo Sul. Acho que daqui a alguns anos o tênis será um dos esportes mais populares do Brasil, pois é fácil de se praticar. Necessita apenas de duas pessoas e um pouco de tempo — disse Koch.

Com o patrocínio de quatro firmas, alguns tenistas farão uma série de apresentações em diversas cidades, coordenando e orientando ao mesmo tempo um campeonato entre tenistas locais. Koch acha que isto será o início da popularização do tênis:

— Esta é a única maneira de despertar o interesse pelo tênis, que só é lembrado em determinadas épocas, como na realização da Taça Davis. Recordo que na fase "Maria Ester Bueno" o tênis poderia ter se tornado popular se ela pudesse jogar no Brasil. Só que aqui não há campeonatos para se jogar. Nós, tenistas de Taça Davis, gostaríamos muito de jogar no Brasil, mas não podemos nos restringir a dar aulas de tênis. Queremos jogar.

tornando de uma má temporada no exterior. Ele participou de três torneios importantes e perdeu nos primeiros jogos. Mas Koch não gosta muito de falar nas derrotas de Wimbledon, na Inglaterra, Roland Jarros, na França e Forest Hills, nos Estados Unidos:

— Eu não tenho muito o que falar sobre isso. Perdi porque os adversários eram melhores do que eu, pelo menos na ocasião. Agora, me sinto bem preparado para o Campeonato Brasileiro.

Quando fala em popularizar o tênis, Koch lembra que no exterior o esporte recebe bastante apoio por parte dos Governos.

— Lá fora, no momento em que um atleta se destaca, é procurado imediatamente pelas autoridades e recebe o máximo de incentivo. Aqui, é preciso implorar para se obter alguma ajuda. Eu jamais gostei de pedir nada para ninguém, mas acho que será preciso fazer isso para que o tênis se desenvolva.

Loja

Thomas Koch pretende ficar no Brasil até o final do ano, saindo apenas no período de 18 a 30 de outubro para disputar o Campeonato Sul-Americano em Guaiaquil, Equador. Em novembro, antes de realizar o primeiro circuito pelo Norte, ele pretende inaugurar em Porto Alegre uma loja especializada em artigos para tênis.

— Eu notei que não há em Porto Alegre nenhuma casa deste ramo. Por isso, acho que terei algum sucesso.

A loja de Koch já começou a ser montada na Galeria Champs Elyses, localizada numa das esquinas mais sofisticadas da cidade, no Bairro Moinhos de Vento, na confluência das Ruas Florêncio Igartua e 24 de Outubro.

Abílio retorna da Europa dizendo que Copa de 78 terá 20 países nas finais

O Sr. Abílio de Almeida, dirigente da CBD, declarou ontem em entrevista coletiva à imprensa que "já é fato consumado a participação de 20 países na Copa do Mundo da Argentina em 1978, faltando apenas a palavra oficial da UEFA — União Européia de Futebol — que ocorrerá em março de 73 quando da realização do congresso da FIFA.

Recém-chegado da Alemanha onde participou, de uma reunião do Comitê Executivo da FIFA, o dirigente confirmou ainda que a Seleção Brasileira fará o jogo de abertura da Copa do Mundo de 1974 que será realizado na cidade de Francoforte.

PROVIDÊNCIAS

Comentando a campanha da Seleção Olímpica em Munique disse que a equipe decepcionou muita gente "e até a mim sob certos aspectos". "Se o futebol brasileiro é aquele que foi mostrado contra o Irã, então a coisa vai mal" declarou Abílio de Almeida.

Considera que há uma necessidade urgente de reformulação do torneio olímpico de futebol "pois há uma grande diferença nos conceitos de profissionalismo entre nós e os países do Leste Europeu":

— Talvez eles sejam até mais profissionais do que os nossos profissionais — afirmou o dirigente — Tive o trabalho de fazer um levantamento das equipes que atuaram e depois irei distribuir um relatório apenas como uma colaboração sem qualquer interesse.

O dirigente informou que chegou a falar com Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, sobre a necessidade de reformular as inscrições no torneio olímpico. Disse que Rous lhe deu a seguinte resposta: "muita gente já me falou sobre o assunto sem que qualquer um deles tivesse apresentado um trabalho profundo e completo que pudesse ser estudado".

Ao que Abílio de Almeida conta que respondeu:

— Então a CBD irá fazê-lo e o enviará através da Confederação Sul Americana de Futebol, em caráter oficial para que possa ser estudado, e o caso solucionado.

Figueiroa se recupera da entorse e Internacional pode usá-lo contra Grêmio

Porto Alegre (Sucursal) — Figueroa esperou a delegação do Internacional no Aeroporto Salgado Filho ontem à tarde para dizer ao treinador Dino Sani que já está recuperado da entorse no tornozelo e em condições de enfrentar o Grêmio amanhã à noite, no Beira Rio.

A delegação do Grêmio chegou a Porto Alegre três horas antes do Inter, com jogadores e dirigentes muito otimistas pelas vitórias conseguidas até o momento. Ontem mesmo os jogadores solteiros das duas equipes ficaram concentrados para o clássico.

TREINOS

Os treinadores Dino Sani, do Inter, e Daltro Meneses, do Gremio, marcaram para a manhã de hoje os últimos preparativos para o Gre-Nal que, na previsão dos torcedores gaúchos, deverá marcar a reabilitação do Inter ou confirmar o Gremio como equipe mais experiente para jogos pelo Campeonato Nacional.

Os dois técnicos afirmaram na chegada que pretendem manter as mesmas equipes que jogaram no último domingo. Dino só escalará Figueroa no lugar de Hermínio, na equipe que venceu o ABC, e Daltro conservará a mesma formação que derrotou o Botafogo.

Dequinha não muda time do Sergipe para partida contra S. Cruz, em Recife

Aracaju (Correspondente) — Mais animados após o empate com o Palmeiras no último domingo, os jogadores do Sergipe fazem esta manhã um leve treino individual e à tarde seguirão para Recife, local da partida de amanhã contra o Santa Cruz, quando o técnico Dequinha pretende manter a mesma formação.

A única dúvida, a ser esclarecida esta manhã num exame médico, é se o meio-campo Carlinhos terá condições de jogo, porque se ressente de uma contusão no tornozelo esquerdo. Dequinha está satisfeito com o rendimento do time, achando que ele vem melhorando a cada partida.

GOSTO DE VITÓRIA

Depois do empate, que para os sergipanos repercutiu como se fosse uma vitória, a equipe foi liberada e apenas os jogadores que não atuaram é que fizeram exercícios ontem pela manhã.

O técnico Dequinha informou que Ailton será escalado na eventualidade de Carlinhos não se recuperar e sua entrada praticamente não prejudicará o entrosamento do meio campo, porque ele era titular, ao lado de Zé Pequeno e Naninho, na campanha do tricampeonato sergipano.

Dequinha acha que as falhas de João Carlos são compensadas com as boas atuações de Nilo e Raimundo. Justifica que o lateral-direito está sem preparo físico, mas afirma que "de posse da bola João Carlos sabe o que faz, porque controla muito bem e sabe distribuir."

Leão sofre estiramento na coxa e Raul Marcel é titular do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Leão, com estiramento muscular na coxa direita, ficará 20 dias entregue ao Departamento Médico do Palmeiras, desfalcando a equipe a partir do jogo de amanhã contra o Botafogo, no Pacaembu, quando será substituído por Raul Marcel. A delegação chegou ontem de Aracaju e hoje haverá treino recreativo.

O técnico Osvaldo Brandão tem sérias queixas contra o juiz carioca José Marçal Filho, responsabilizando-o pelo empate contra o Sergipe. "Ele deixou de marcar muitas faltas e ainda perseguiu os nossos atacantes com impedimentos inexistentes."

CÉSAR É SUPERVISOR

Durante os sete meses de sua suspensão, César responderá pelo cargo de supervisor do Departamento Amador, ficando com a responsabilidade de orientar os jogadores das equipes inferiores fora do campo. O atacante, que renovou contrato por mais um ano, recebendo Cr$ 20 mil por mês entre luvas e ordenados, comentou que vai procurar ser amigo dos juvenis.

— A diretoria do Palmeiras foi muito gentil comigo, ao me oferecer um cargo. Assim, não ficarei longe do futebol nem do ambiente do Parque Antártica durante o tempo em que estiver suspenso. Os garotos podem ficar tranquilos que encontrarão em mim um grande amigo, dentro e fora do campo.

Medicina quer ajudar o esporte

Na tentativa de colaborar com os órgãos governamentais que buscam a formação de uma infra-estrutura capaz de desenvolver o esporte amador em todo o país, a Sociedade de Medicina Esportiva da Guanabara elaborou um estudo onde apresenta algumas propostas em forma de decálogo:

1. Instalação de centros esportivos, 2. Integração escola-clube através de convênios, 3. Isenção de impostos para importação de material esportivo, 4. Presença de técnicos estrangeiros de alto gabarito para orientação das diversas atividades esportivas, em um período de 4 a 6 meses, 5. Concentração de técnicos nacionais durante o mesmo período, junto aos estrangeiros com objetivos definidos, 6. Distribuição de técnicos pelos estados para preparação de equipes durante 12 meses, 7. Torneios nacionais na presença dos técnicos estrangeiros para avaliação do trabalho, 8. Realização de competições internacionais com convites a diversas equipes e logo depois participação em competições internacionais do exterior, 9. Incremento à assistência médica especializada em colégios, clubes e seleções e 10. Incremento à integração esporte-medicina com a realização de reuniões para atualização de conhecimentos técnicos e científicos nos três níveis, internacional, nacional e regional.

A Sociedade de Medicina Desportiva da Guanabara acaba de obter o patrocínio do Departamento de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura para realizar em maio de 1973 o IIº Congresso Brasileiro de Medicina Esportiva e a 1a. Jornada Internacional de Medicina Desportiva. Esses encontros deverão ser realizados na Guanabara com a presença de conhecidos nomes da Medicina Esportiva internacional, como o professor Magaria da Itália, o professor Astrand da Suécia, o norte-americano Cureton, o espanhol Agosti e a professora Fouvreau da França.

Brasileiro se destaca no iatismo

Tegernsee, Alemanha Ocidental (AFP-JB) — Após a realização de duas regatas, o iatista brasileiro Mário Bucup encontra-se no segundo lugar na classificação geral dos campeonatos internacionais de vela com embarcações Tempest.

A primeira regata foi vencida pelo alemão Heiko Krick e o brasileiro ficou na segunda colocação. Na segunda prova, cujo vencedor foi o alemão Sepp Hoess, Mário Bucup voltou a ocupar o segundo posto, seguido de Heiko Krick.

A classificação geral, concluídas as duas provas, é a seguinte:

1º lugar — Heiko Krick (Alemanha) — 2,9 pontos.

2º lugar — Mário Bucup (Brasil) — 3,2 pontos.

3º lugar — Volker Franke (Alemanha) — 7,9 pontos.

Alemão vence hipismo

Roterdã, Holanda (UPI-AP-Latin/Reuters-JB) — O cavalheiro Hendrik Snoek, da Alemanha Ocidental, conquistou ontem à tarde o Grande Prêmio da Europa, prova final do XXV Espetáculo Internacional de Hipismo, disputado nesta cidade.

Snoek, que obteve o tempo de 1m06s, foi o único dos 24 participantes — de 16 países — a completar sem faltas o percurso, que apresentava 15 obstáculos.

O vencedor, que montava Feiner Kerl, disse após a prova que "esta vitória foi uma surpresa para mim, pois embora me considerasse bem preparado estava um pouco adoentado."

Os brasileiros Carlos Roberto (número 5) e José Elias (número 4) estiveram perfeitos ao bloquear os argentinos

Brasileiros e peruanas vencem fácil no Sul-Americano juvenil

A equipe masculina do Brasil e a feminina do Peru, venceram ontem à noite, no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, com muita categoria as Seleções da Argentina e do Chile, respectivamente, por 3 sets a 0, em partida válida pelo I Campeonato Sul-Americano de Voleibol Juvenil.

Hoje serão disputados cinco jogos, a partir de 15 horas, no mesmo local, com a seguinte sequência: Chile x Colômbia, Argentina x Uruguai (ambos masculinos), Peru x Argentina, Chile x Brasil (femininos) e Peru x Brasil (masculino). Tanto as peruanas como os brasileiros, tiveram ontem uma atuação das mais perfeitas.

As peruanas tiveram uma excelente atuação e mostraram que são fortes candidatas ao título. Tanto no ataque como na defesa as garotas do Peru estiveram perfeitas. Venceram com parciais de 15x8, 15x6 e 15x0, em apenas 41 minutos. O juiz foi o colombiano Júlio Armando F. Barra e as vencedoras atuaram com Pilar, Verônica, Mônica, Márcia, Patrícia e Verônica Araya, e ficaram no banco de reservas Nelly, Maria Ester, Mônica Fuster, Alexandra, Adreina e Lúcia.

Os brasileiros também se apresentaram muito bem e passaram a ser líderes isolados sem nenhuma derrota. Os melhores da equipe foram William e José Elias, mas de um modo geral todos atuaram muito bem. As parciais foram de 15x4, 15x4 e 15x2, e a partida durou 53 minutos, com arbitragem do peruano José Carlos Rivero.

A equipe masculina está jogando tão fácil, que o técnico Ivã Silva ainda não pediu um único tempo, durante as três partidas até agora disputadas. Os brasileiros, que não foram substituídos nos três *sets*, jogaram com Mauro, José Elias, José Roberto, Emerson, William e Carlos Roberto.

À tarde, foram disputadas também duas partidas no mesmo local. Na primeira, os rapazes chilenos derrotaram os peruanos por 3 *sets* a 1, com parciais de 10x15, 15x5, 15x13 e 15x11, em 1h19m de jogo, sendo juiz o brasileiro Antônio Ramos Costa. Os vencedores jogaram com Muhlhausen, Bozzo, Ramirez, Pollier, Dragicevic e Miranda.

A segunda partida masculina da tarde, entre o Uruguai e a Colômbia, foi a mais equilibrada do dia de ontem. Os uruguaios venceram por 3 *sets* a 2, com parciais de 15x8, 18x16, 15x17, 6x15 e 15x12, em 1h50m de disputa. A arbitragem foi do brasileiro José Santana Menescal e os vencedores atuaram com Uriarte, Paes, Gadea, Nogara, Alvarez e Guerguerian. Os que mais se sobressaíram das demais, Nogara e Gadea, pela Argentina, e Serrano, pelos colombianos.

Brasileiro de Tênis em Recife terá Koch, Mandarino e Lemann

O Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis será jogado no período de 22 a 30 de setembro, em Recife, com a participação dos principais tenistas do país, como Thomas Koch, Jorge Paulo Lemann, Édson Mandarino, Andrea Cabral de Meneses, Beatrice Crystmann, Regina Ferreira e outros.

Disputado há 40 anos, este talvez será o Campeonato mais concorrido, pois tem 58 jogadores inscritos e os únicos ausentes entre os principais tenistas em atividade são Maria Ester Bueno e Joaquim Rasgado Filho. Os atuais campeões de simples são Jorge Paulo Lemann e Andrea Cabral de Meneses, ambos cariocas.

Nova política

Com o Campeonato a Confederação Brasileira de Tênis inaugura nova fase para a política deste esporte no país. Procurando, desde 1969, incrementar o tênis no Brasil, a CBT vem incentivando o intercâmbio e já realizou 14 encontros internacionais nos últimos três anos, inclusive várias partidas pela Taça Davis, torneio que até então havia sido jogado apenas uma vez no Brasil.

Além do Campeonato em Recife, os tenistas jogarão o Internacional de Buenos Aires e o Sul-Americano em Guayquil, ambos em outubro. Depois, os principais — Koch, Mandarino, Tavares, Kirmayr, Bernd e Macher — deverão realizar um circuito pelo país, acompanhados de alguns tenistas estrangeiros, possivelmente o argentino Vazques, o chileno Cornejo, o peruano Olmedo, o australiano Ray Moore e o dinamarquês Ulrich.

Será formado então um grupo que realizará exibições em 12 cidades do país e os jogos marcarão pontos para determinar o vencedor do *pool* a ser instituído. Com isso, a CBT, que já vem realizando o Plano de Integração do Tênis Brasileiro com a participação de equipes de quase todos os Estados, pretende desenvolver o tênis de competição, popularizando este esporte em todo o Brasil.

Preocupação é popularizar o esporte

Porto Alegre (Sucursal) — Thomas Koch prepara-se tranquilamente para o Campeonato Brasileiro de Tênis, procurando esquecer suas derrotas na recente excursão pela Europa e Estados Unidos e buscando desenvolver uma idéia que prega há bastante tempo: popularizar o tênis no Brasil.

Disposto a ficar no país até o fim do ano — está abrindo uma loja de material esportivo nesta cidade — Koch depois do Brasileiro competirá no Internacional de Buenos Aires e no Sul-Americano de Guaiaquil, no Equador, participando mais tarde de um circuito pelo Norte e Nordeste.

Com entusiasmo

— Para promover o tênis no Brasil será preciso realizar dois circuitos por ano, um pelo Norte e outro pelo Sul. Acho que daqui a alguns anos o tênis será um dos esportes mais populares do Brasil, pois é fácil de se praticar. Necessita apenas de duas pessoas e um pouco de tempo — disse Koch.

Com o patrocínio de quatro firmas, alguns tenistas farão uma série de apresentações em diversas cidades, coordenando e orientando ao mesmo tempo um campeonato entre tenistas locais. Koch acha que isto será o início da popularização do tênis:

— Esta é a única maneira de despertar o interesse pelo tênis, que só é lembrado em determinadas épocas, como na realização da Taça Davis. Recordo que na fase "Maria Ester Bueno" o tênis poderia ter se tornado popular se ela pudesse jogar no Brasil. Só que aqui não há campeonatos para se jogar. Nós, tenistas de Taça Davis, gostaríamos muito de jogar no Brasil, mas não podemos nos restringir a dar aulas de tênis. Queremos jogar.

tornando de uma má temporada no exterior. Ele participou de três torneios importantes e perdeu nos primeiros jogos. Mas Koch não gosta muito de falar na derrota de Wimbledon, na Inglaterra, Roland Jarros, na França e Forest Hills, nos Estados Unidos:

— Eu não tenho muito o que falar sobre isso. Perdi porque os adversários eram melhores do que eu, pelo menos na ocasião. Agora, me sinto bem preparado para o Campeonato Brasileiro.

Quando fala em popularizar o tênis, Koch lembra que no exterior o esporte recebe bastante apoio por parte dos Governos.

— Lá fora, no momento em que um atleta se destaca, é procurado imediatamente pelas autoridades e recebe o máximo de incentivo. Aqui, é preciso implorar para se obter alguma ajuda. Eu jamais gostei de pedir nada para ninguém, mas acho que será preciso fazer isso para que o tênis se desenvolva.

Loja

Thomas Koch pretende ficar no Brasil até o final do ano, saindo apenas no período de 18 a 30 de outubro para disputar o Campeonato Sul-Americano em Guaiaquil, Equador. Em novembro, antes de realizar o primeiro circuito pelo Norte, ele pretende inaugurar em Porto Alegre uma loja especializada em artigos para tênis.

— Eu notei que não há em Porto Alegre nenhuma casa deste ramo. Por isso, acho que terei algum sucesso.

A loja de Koch já começou a ser montada na Galeria Champs Elyses, localizada numa das esquinas mais sofisticadas da cidade, no Bairro Moinhos de Vento, na confluência das Ruas Florêncio Igartua e 24 de Outubro.

Abílio retorna da Europa dizendo que Copa de 78 terá 20 países nas finais

O Sr. Abílio de Almeida, dirigente da CBD, declarou ontem em entrevista coletiva à imprensa que "já é fato consumado a participação de 20 países na Copa do Mundo da Argentina em 1978, faltando apenas a palavra oficial da UEFA — União Européia de Futebol — que ocorrerá em março de 73 quando da realização do congresso da FIFA.

Recém-chegado da Alemanha onde participou de uma reunião do Comitê Executivo da FIFA, o dirigente confirmou ainda que a Seleção Brasileira fará o jogo de abertura da Copa do Mundo de 1974 que será realizado na cidade de Francoforte.

PROVIDÊNCIAS

Comentando a campanha da Seleção Olímpica em Munique disse que a equipe decepcionou muita gente "e até a mim sob certos aspectos". "Se o futebol brasileiro é aquele que foi mostrado contra o Irã, então a coisa vai mal" declarou Abílio de Almeida.

Considera que há uma necessidade urgente de reformulação do torneio olímpico de futebol "pois há uma grande diferença nos conceitos de profissionalismo entre nós e os países do Leste Europeu":

— Talvez eles sejam até mais profissionais do que os nossos profissionais — afirmou o dirigente — Tive o trabalho de fazer um levantamento das equipes que atuaram e depois irei distribuir um relatório apenas como uma colaboração sem qualquer interesse.

O dirigente informou que chegou a falar com Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, sobre a necessidade de reformular as inscrições no torneio olímpico. Disse que Rous lhe deu a seguinte resposta: "muita gente já me falou sobre o assunto sem que qualquer um deles tivesse apresentado um trabalho profundo e completo que pudesse ser estudado".

Ao que Abílio de Almeida conta que respondeu:

— Então a CBD irá fazê-lo e o enviará através da Confederação Sul Americana de Futebol, em caráter oficial para que possa ser estudado, e o caso solucionado.

Figueiroa se recupera da entorse e Internacional pode usá-lo contra Grêmio

Porto Alegre (Sucursal) — Figueroa esperou a delegação do Internacional no Aeroporto Salgado Filho ontem à tarde para dizer ao treinador Dino Sani que já está recuperado da entorse no tornozelo e em condições de enfrentar o Grêmio amanhã à noite, no Beira Rio.

A delegação do Grêmio chegou a Porto Alegre três horas antes do Inter, com jogadores e dirigentes muito otimistas pelas vitórias conseguidas até o momento. Ontem mesmo os jogadores solteiros das duas equipes ficaram concentrados para o clássico.

TREINOS

Os treinadores Dino Sani, do Inter, e Daltro Meneses, do Gremio, marcaram para a manhã de hoje os últimos preparativos para o Gre-Nal que, na previsão dos torcedores gaúchos, deverá marcar a reabilitação do Inter ou confirmar o Gremio como equipe mais experiente para jogos pelo Campeonato Nacional.

Os dois técnicos afirmaram na chegada que pretendem manter as mesmas equipes que jogaram no último domingo. Dino só escalará Figueroa no lugar de Hermínio, na equipe que venceu o ABC, e Daltro conservará a mesma formação que derrotou o Botafogo.

Dequinha não muda time do Sergipe para partida contra S. Cruz, em Recife

Aracaju (Correspondente) — Mais animados após o empate com o Palmeiras no último domingo, os jogadores do Sergipe fazem esta manhã um leve treino individual e à tarde seguirão para Recife, local da partida de amanhã contra o Santa Cruz, quando o técnico Dequinha pretende manter a mesma formação.

A única dúvida, a ser esclarecida esta manhã num exame médico, é se o meio-campo Carlinhos terá condições de jogo, porque se ressente de uma contusão no tornozelo esquerdo. Dequinha está satisfeito com o rendimento do time, achando que ele vem melhorando a cada partida.

GOSTO DE VITÓRIA

Depois do empate, que para os sergipanos repercutiu como se fosse uma vitória, a equipe foi liberada e apenas os jogadores que não atuaram é que fizeram exercícios ontem pela manhã.

O técnico Dequinha informou que Ailton será escalado na eventualidade de Carlinhos não se recuperar e sua entrada praticamente não prejudicará o entrosamento do meio campo, porque ele era titular, ao lado de Zé Pequeno e Naninho, na campanha do tricampeonato sergipano.

Dequinha acha que as falhas de João Carlos são compensadas com as boas atuações de Nilo e Raimundo. Justifica que o lateral-direito está sem preparo físico, mas afirma que "de posse da bola João Carlos sabe o que faz, porque controla muito bem e sabe distribuir."

Leão sofre estiramento na coxa e Raul Marcel é titular do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Leão, com estiramento muscular na coxa direita, ficará 20 dias entregue ao Departamento Médico do Palmeiras, desfalcando a equipe a partir do jogo de amanhã contra o Botafogo, no Pacaembu, quando será substituído por Raul Marcel. A delegação chegou ontem de Aracaju e hoje haverá treino recreativo.

O técnico Osvaldo Brandão tem sérias queixas contra o juiz carioca José Marçal Filho, responsabilizando-o pelo empate contra o Sergipe. "Ele deixou de marcar muitas faltas e ainda perseguiu os nossos atacantes com impedimentos inexistentes."

CÉSAR É SUPERVISOR

Durante os sete meses de sua suspensão, César responderá pelo cargo de supervisor do Departamento Amador, ficando com a responsabilidade de orientar os jogadores das equipes inferiores fora do campo. O atacante, que renovou contrato por mais um ano, recebendo Cr$ 20 mil por mês entre luvas e ordenados, comentou que vai procurar ser amigo dos juvenis.

— A diretoria do Palmeiras foi muito gentil comigo, ao me oferecer um cargo. Assim, não ficarei longe do futebol nem do ambiente do Parque Antártica durante o tempo em que estiver suspenso. Os garotos podem ficar tranquilos que encontrarão em mim um grande amigo, dentro e fora do campo.

Vasco diz que só faz antidoping se CBD pedir

O Sr. João Silva, chefe da delegação do Vasco que foi a Manaus, explicou que não deixou seus jogadores Jorge Carvoeiro e Alcir serem submetidos a exames antidopping após o jogo de anteontem contra o Nacional porque seu clube não havia recebido qualquer comunicação da CBD nesse sentido.

— O que aconteceu — contou o dirigente — foi que o Dr. Amazonas Palhano, médico de lá, havia enviado um ofício para o nosso Dr. Nicolau Simão, a fim de que ele relacionasse nominalmente as drogas que os jogadores do Vasco tinham tomado 24 horas antes da partida.

O próprio Sr. João Silva, acompanhado do presidente Agatirno da Silva Gomes e do vice-presidente de Futebol Carlos Alberto, procurou saber de quem partia a ordem e o Dr. Amazonas Palhano lhe disse que era da Federação Amazonense de Futebol, mostrando-lhe o documento.

Diante disso, os dirigentes do Vasco responderam que só permitiriam o exame antidopping se lhes fosse mostrado a solicitação da CBD, credenciado inclusive o Dr. Amazonas Palhano para esse fim, "pois não sabíamos o que poderia acontecer depois com o material colhido dos jogadores."

Passo diz que não pediu exame

A CBD informou ontem que não partiu da entidade a indicação do jogo Vasco e Nacional para os exames antidoping e nem mesmo soube se essa partida foi escolhida, porque esse assunto foi entregue à responsabilidade do Dr. Lídio Toledo.

O Sr. Antônio do Passo comentou inclusive que a CBD nem recebeu ainda a relação dos 20 médicos que o Dr. Lídio Toledo ficou de escolher para organizar a comissão para os exames antidoping durante o Campeonato Nacional. O dirigente explicou que o jogo sorteado para esses exames na semana passada foi o São Paulo e Ceará, mas não sabe se o Dr. Lídio Toledo também indicou depois a partida entre o Nacional e o Vasco.

Delegação chegou elogiando Bougleux

A delegação do Vasco, trazendo toca-fitas, televisões, gravadores e até arcos e flechas, desembarcou ontem à noite muito alegre no Aeroporto do Galeão, e todos os jogadores, dirigentes e o técnico Mário Travaglini fizeram questão de elogiar as atuações de Bougleux no empate contra o Remo e na vitória sobre o Nacional.

Os jogadores se apresentarão hoje à tarde em São Januário, realizarão um treino recreativo e depois se concentrarão na Lagoa Rodrigo de Freitas para a partida de amanhã contra o América. Sem Paulo César, que voltou de Manaus com forte luxação no braça direito, Travaglini escalará Fidélis na lateral-direita.

Roberto titular

— Fidélis só não entrou no decorrer da partida contra o Nacional porque tinha extraído um dente e não estava relacionado na regra-três. Por isso é que fui obrigado a colocar o Renê no meio da área e desloquei Moisés para a lateral— comentou o treinador do Vasco.

Quem garantiu a posição de titular nos dois últimos jogos do Vasco foi Roberto. Travaglini disse que o atacante já voltou à sua melhor forma física e técnica.

— Para se ter uma idéia de como Roberto está jogando bem, basta dizer que foi ele quem deu o passe para Tostão marcar o terceiro gol em Manaus.

Silva também regressou contundido no tornozelo esquerdo, embora não seja caso grave.

Quanto ao substituto de Gílson Nunes, expulso de campo anteontem, Travaglini informou que Ademir, já recuperado da contusão no pé direito, voltará à ponta esquerda.

— O Vasco só tem uma dúvida para o jogo contra o América: Joel ou Miguel.

Mário Travaglini explicou que Joel se saiu muito bem em Belém e Manaus "e eu não sei como Miguel está."

No próprio aeroporto, o técnico foi informado de que Miguel já se encontra recuperado e inclusive havia treinado em conjunto ontem. Outra boa notícia que Travaglini também recebeu é que Dé e Eusébio — atacante que foi trazido por Sarno e está em experiência no clube — estão treinando muito bem. Eusébio marcou três gols no coletivo e Dé garantiu sua escalação no time reserva na preliminar que o Vasco fará amanhã contra o Barbará, de Barra Mansa.

Elogio e crítica

A delegação do Vasco elogiou muito os árbitros José Favili Neto e Romualdo Arpi Filho nas suas partidas contra o Remo e Nacional, respectivamente.

— Não fosse a tranquilidade do Favili Neto, poderia inclusive acontecer uma catástrofe em Belém, quando parte do muro caiu e os torcedores iam entrando em panico. O juiz não só acalmou a todos como recomeçou logo o jogo, desviando a atenção dos torcedores para o acidente — declarou o Sr. João Silva.

O que ninguém gostou foi das acomodações, do ambiente, da renda e do jogo contra o Remo.

— O Pará não tem a menor condição para incluir clubes neste torneio. Para chegarmos no vestiário tivemos até que passar no meio da torcida — frisaram os jogadores.

O Vasco trouxe cerca de Cr$ 100 mil dos dois jogos. No primeiro, contra o Remo, o clube recebeu Cr$ 36 mil e ainda reclama de que houve desonestidade na arrecadação. Contra o Nacional, como vencedor, o Vasco teve direito a 60% da renda e lhe coube mais de Cr$ 60 mil.

Os jogadores receberam Cr$ 1 mil de gratificação: Cr$ 300,00 pelo empate em Belém e Cr$ 700,00 pela vitória de anteontem. O Sr. João Silva fez questão de pagar os prêmios a todos em Manaus para que pudessem fazer compras na Zona Franca.

A equipe desembarcou no Galeão às 19h20m. Apesar da quantidade da bagagem, todos foram rapidamente liberados. No saguão do aeroporto vários torcedores esperavam os jogadores para cumprimentá-los.

Alcir e Tostão foram os jogadores mais abraçados e o Sr. Álvaro Portela falou para o filho:

— Acho que você, Alcir, está concorrendo em artilharia com o Cafuringa. Basta ele marcar um gol e você logo quer fazer o seu.

Os maiores elogios dos jogadores e até mesmo de Travaglini foram para Bougleux.

Vários torcedores foram esperar o Vasco e Tostão foi quem recebeu o abraço mais apertado

América vai estrear amanhã Caio e Ivair

Para a partida de amanhã contra o Vasco, o América estreará finalmente Caio e Ivair, que, segundo o Departamento de Futebol poderiam ser lançados contra o Santa Cruz se não fosse "o pouco caso da Federação Carioca em só enviar o documento de transferência dos jogadores quando o expediente da CBD já havia encerrado."

Esta explicação, no entanto, não convenceu a alguns torcedores do América. Alegam que esta não foi a primeira vez que o clube ficou prejudicado por um problema parecido e para exemplificar citam o caso de Renato, lançado sem condições de jogo durante o Campeonato Carioca do ano passado contra o Fluminense, provocando a perda de pontos pelo clube no tribunal.

CRÍTICAS AOS DIRIGENTES

Os mais exaltados acusavam a direção do clube, que "não sabem como se impor na Federação."

— O América já está acostumado com isto e não vai ser hoje que as coisas se modificarão. Os diretores estão preocupados é com a parte financeira do clube e nem ligam para a parte técnica: tanto faz vencer ou não uma partida. O que mais interessa é a renda do jogo — dizia um torcedor, ameaçando inclusive pichar as paredes da sede, caso o clube não se imponha na Federação.

A revolta só não foi maior porque o time empatou contra o Santa Cruz e a atuação foi bastante elogiada, principalmente no segundo tempo.

— Parece até piada. A delegação volta de Salvador para que Caio e Ivair pudessem treinar, quando o mais lógico seria que os dois se incorporassem ao time e de lá seguissem para Recife, no final, eles não têm condição de jogo. Chega a ser engraçado — afirmavam outros.

A delegação desembarcou às 12 horas de ontem e os jogadores foram liberados no aeroporto. O prêmio de Cr$ . . 250,00 pelo empate foi pago ainda em Recife, no Hotel São Domingos, e, conforme a tabela de gratificação, para a partida contra o Vasco a vitória já valerá Cr$ 600,00 e o empate Cr$ 300,00.

Esta manhã os jogadores se apresentam no Andaraí, para uma revisão médica e um treino recreativo, ocasião em que o técnico Wilson Santos escalará definitivamente a equipe.

Mauro, com suspeita de fratura do pé esquerdo, e Antônio Carlos, contundido no tornozelo direito, são os dois problemas da equipe. O médico José Fernandes voltará a examiná-los esta manhã, sendo que o primeiro irá radiografar o local da contusão.

Santos dá Cr$ 700 mil e Oberdan à Portuguesa para comprar Marinho

São Paulo (Sucursal) — O Santos ofereceu Cr$ 700 mil pelo passe de Marinho e mais o quarto-zagueiro Oberdan, e espera uma confirmação de sua proposta até a próxima semana. Os entendimentos foram iniciados ontem pela manhã, entre o vice-presidente Claiton Bitencourt e o empresário do jogador, Ramondini. Marinho, que teve seu passe colocado à venda na semana passada, pela Portuguesa, está otimista quanto à transferência.

No primeiro contato com a diretoria do Santos, a Portuguesa pediu Cr$ 1 milhão e mais o passe de Oberdan, mas o vice-presidente Claiton Bitencourt contra-propôs Cr$ 700 mil e o jogador. Marinho não poderá mais atuar no Campeonato Nacional e esse teria sido o motivo da redução do preço do passe proposto pelo Santos, que somente poderá usá-lo no próximo ano.

PELÉ NÃO JOGA

Alegando dores na virilha, Pelé pediu para não viajar com a delegação hoje para Curitiba e ficará de fora do jogo de amanhã à noite, contra o Coritiba, pelo Campeonato Nacional. A diretoria do Santos concordou em dispensá-lo e está disposta a lhe dar uma licença de uma semana. Além da contusão, Pelé alegou estar com estafa e quer descansar alguns dias.

Ontem Pelé confirmou sua proposta para renovar contrato com o Santos, que termina no próximo dia 20 de outubro. Afirmou que pedirá Cr$ 45 mil por mês e Cr$ 15 mil por jogo no Exterior; Cr$ 5 mil por partida amistosa no Brasil. A diretoria concordou e a renovação está prevista para os próximos dias, antes do encerramento do atual contrato.

Eleição na Federação de Minas será esta tarde em ambiente tumultuado

Belo Horizonte (Sucursal) — O coronel José Guilherme, atual presidente, e o Sr. Francisco de Castro Cortes disputam esta tarde a presidência da Federação Mineira de Futebol, em eleição que deve ser realizada num ambiente tumultuado, com acusações mútuas, denúncias graves e até pedido de intervenção federal.

O pleito será em substituição ao realizado em dezembro do ano passado, anulado pelo juiz José Pereira de Paiva, da Primeira Vara Federal, devido ao não acatamento de um mandado de segurança impetrado pelo candidato derrotado, Francisco de Castro Cortes, garantindo o direito de voto isolado aos 44 clubes amadores da capital.

ACUSAÇÕES

Quase nove meses após a eleição do dia 30 de dezembro, que reelegeu o coronel José Guilherme pela terceira vez consecutiva, a direção atual da Federação Mineira de Futebol foi obrigada, por determinação da Justiça Federal, a realizar nova eleição.

O ambiente eleitoral lembra o das velhas eleições do tempo do **coronelismo** no interior mineiro. As promessas tradicionais já foram feitas e vão desde a doação de parcela do dinheiro distribuído pela Loteria Esportiva até uma vaga no próximo Campeonato Mineiro. 'As ligas do interior, a promessa é de uma participação maior na quota que lhes é destinada nos jogos em suas cidades.

Enquanto a situação, comandada pelo presidente atual, coronel José Guilherme, evita pronunciar-se sobre as eleições, a oposição, liderada pelo candidato Francisco de Castro Cortes, denunciou, num telex de 32 linhas, enviado ao Ministro da Justiça na última sexta-feira, "as manobras e artifícios" usados pela direção da Federação.

Na grande área

Interino

Roma — Amanhã, em Turim, a Seleção Italiana de futebol retoma o seu programa de estudos e preparação para a Copa do Mundo de Munique. Numa partida amistosa, contra a renovada Seleção Iugoslava — terceira colocada na Minicopa brasileira — esta equipe italiana deveria apresentar-se igualmente rejuvenescida: com rostos e certidões de idade que pouco teriam em comum com aqueles dos campeões europeus de 1968 e vice-campeões mundiais de 1970. Uma geração e um ciclo que dirigentes, jornalistas e torcedores italianos chegaram a considerar esgotados em maio deste ano, logo depois que se desfez a ilusão de um bicampeonato europeu, com a vitória dos belgas em Bruzelas (por 2 a 1) nas quartas-de-final do torneio 1971/1972.

Na realidade, o que amanhã se verá, em Turim, saindo do vestiário italiano, será uma outra fase de renovação. Um time escalado pelas concessões e acomodações de dirigentes e de um selecionador sem coragem. Com quatro nomes diferentes. Com a formação básica que, há quatro anos, vem fazendo da "Azzurra" mais um saco de gatos do que uma equipe esportiva. Uma coisa que sempre vale como notícia de escandalo e que, na hora da verdade, na hora do jogo, só engrena e funciona quando os adversários não atrapalham demais.

Depois de três anos de polêmica, iniciadas praticamente na fase de treinamento da Seleção Italiana para o mundial do México, o selecionador Ferruccio Valcareggi continua indeciso. E amanhã espera, pela milionésima vez, tentar uma definição do "enigma" que o acompanhará ao paraíso ou ao inferno, se antes disso não puser a nocaute o bom futebol que a Itália pode levar a qualquer competição internacional.

Ouvindo-o e vendo-o hoje, rodeado de jornalistas na concentração e no campo de treino de Villar Perosa (Turim), muita gente começou a pôr-se em dúvida de outra natureza: não teríamos sido enganados nestes cinco anos, desde que o homem se fez selecionador nacional, pela convincente máscara de austeridade de Ferruccio Valcareggi?

"Amanhã — é o que está dizendo gravemente o velho Valcareggi — farei a última prova, entre Sandro Mazzola e Gianni Rivera. O primeiro jogará os 45 minutos iniciais e o segundo completará o jogo. Depois desse teste, espero chegar a uma opção definitiva que, no entanto, pode não ser tão definitiva, porque durante o próximo campeonato nacional estarei muito atento ao rendimento desses dois grandes jogadores. E ainda porque não exclui a possibilidade de vê-los, na mesma equipe, coexistindo harmoniosa e eficazmente. Em Rivera e Mazzola, o futebol italiano e europeu identifica dois talentos extraordinários, desses que não se repetem com muita frequência."

O rosto sulcado de rugas, o cenho sempre franzido, a ausência de sorrisos, a cabeça bem coberta de branco, fazem este selecionador italiano parecer tudo, menos um cômico ou grande gozador. Quanto um magistrado, professor ou senador daria por ter, para ostentar, a austera e respeitável imagem de Ferruccio Valcareggi?

O que ele diz hoje, porém, é de se desconfiar, desde que se sabe que o homem não é um tolo. E' de se pensar que ele, como técnico de futebol, como selecionador da Itália, diverte-se à custa dos ingênuos de todo o mundo. Até aqui poderia ter sido apenas o maior humorista deste país; nova versão de Buster Keaton.

Esta hipótese, embora excêntrica e divertida, não pode ser aceita pelos que tem alguma informação mais íntima do futebol italiano. Para quem sabe o quanto é influenciado e condicionado pelo poder das grandes cidades, dos grandes clubes e das suas grandes vedetes. Por quem se informou do quanto e como o futebol italiano foi e ainda é deformado por um processo de supercomercialização, conduzido e articulado por mistificações, sempre animado pelo propósito de manter o povo entorpecido pela fórmula do panis et circensis.

No mínimo, enquanto Mazzola e Rivera jogarem pelo Internazionale e pelo Milan, e até o dia que esses forem duas das três superpotências do futebol italiano, nenhum Valcareggi — por vir ou nascer — terá outra alternativa, se não esta de adiar todos os dias a sua escolha entre um e outro. O Internazionale e o Milan são duas poderosas famílias rivais; Mazzola e Rivera, até o dia em que a providência quiser, serão os seus dois imponentes padrinhos, dois chefões intocáveis.

Araujo Netto

Rodrigues faz teste para saber se joga 5.ª-feira

Flu deverá ter Artime no jogo em Minas Gerais

Artime treinou ontem com muito vigor, demonstrou boa forma e o técnico Pinheiro está propenso a promover sua volta ao time no lugar de Jair, na partida que o Fluminense fará depois de amanhã contra o América mineiro em Belo Horizonte.

Gérson, entretanto, continuará de fora, pois embora praticamente curado do estiramento muscular da coxa direita ainda está fortemente gripado e com um pouco de dor de ouvido. Há possibilidade apenas de ele voltar no domingo, contra o Santos, no Maracanã.

PONTOS IMPORTANTES

Pinheiro está satisfeito com o rendimento do time que, nos três jogos que realizou pelo Campeonato Nacional, venceu dois — 2 a 0 sobre o Clube de Regatas Brasil e 1 a 0 sobre o Náutico e empatou o outro, conta o Corintians por 1 a 1.

— Portanto, dos seis pontos que disputamos ganhamos cinco e, o que é mais importante, só jogamos nos campos dos adversários, onde um empate no Campeonato Nacional pode ser considerado uma vitória.

Embora esteja inclinado pela volta de Artime, Pinheiro diz que Jair está jogando bem. Mas Artime ainda é considerado o titular e apenas estava afastado porque atravessava má forma, fase que ele espera tenha terminado. Ontem pela manhã, o atacante treinou com muito empenho e, além do trabalho técnico com bola, fez também uma série de exercícios físicos.

Artime acha que a extração de dois dentes, à qual se submeteu recentemente, contribuiu para melhorar seu estado geral e agora se sente em boa forma.

SILVEIRA É TITULAR

Outro que treinou com empenho ontem foi Ari Ercílio, mas Pinheiro já decidiu que Silveira será mantido na zaga, porque vem atuando muito bem e não vê razões, portanto, para qualquer alteração na defesa. Silveira inclusive é considerado agora titular do time.

Do treino físico e técnico de ontem participaram os jogadores que não enfrentaram o Náutico, enquanto os titulares tomaram apenas massagens, com excessão de Denilson, Toninho e Rubens Galaxie, que fizeram questão de bater bola.

Gérson esteve no clube mas não pôde treinar por causa da gripe e da dor de ouvido. Interessado numa boa arrecadação na partida de domingo, contra o Santos, o vice-presidente Ailton Machado perguntou se o jogador teria condições de participar daquele jogo:

— Vamos ver, vamos ver — foi a resposta de Gérson que, embora tenha esperanças de reaparecer, acha um pouco difícil. O jogador, entretanto, está satisfeito por se encontrar praticamente bom do estiramento muscular e também porque na série de exames que fez com o otorrino Angelo Chaves nada foi acusado de anormal sobre sua dor de ouvido, que é exclusivamente provocada pela forte gripe.

AUMENTO NO PRÊMIO

Esta manhã, nas Laranjeiras, haverá novo treino individual e técnico sendo que o embarque para Belo Horizonte está marcado para amanhã às 13h30m, do Santos Dumont. Na capital mineira a delegação do Fluminense ficará hospedada no Hotel Excelsior. O regresso ao Rio será na sexta-feira pela manhã.

Pinheiro fornecerá hoje a lista de jogadores que viajarão amanhã. Disse que considera muito importantes os jogos de quinta-feira contra o América mineiro e de domingo contra o Santos, porque esses dois times pertencem à mesma chave do Fluminense.

A gratificação pela vitória sobre o Náutico, inicialmente prevista para Cr$ 600,00, poderá ser aumentada em Cr$ 100,00 para cada jogador, o que será decidido hoje pelos dirigentes, que elogiaram muito a vitória.

Tim vê falhas na defesa e altera o time amanhã

O técnico Tim pretende modificar novamente a equipe do Botafogo, não só devido às contusões de Jairzinho e Zequinha, mas também em consequência da derrota de domingo quando, a seu ver, a defesa esteve mal, falhando nos dois gols do Grêmio.

Além da volta de Wendell e Osmar, Edmilson entrará no lugar de Luís Claúdio e Ademir substituirá a Dorinho. Sem Jairzinho e Zequinha, que ontem estiveram no clube para fazer tratamento, a delegação do Botafogo segue hoje às 10h30m para São Paulo, onde joga amanhã à noite contra o Palmeiras, no Pacaembu.

TUDO NA MESMA

Na tarde de ontem, o vice-presidente de futebol, Xisto Toniato, teve uma reunião com o técnico, o preparador João Carlos, o médico Lídio Toledo, o supervisor Paraguaio e o diretor Nilton Santos, ouvindo mais explicações sobre a série de fracassos que vem atingindo o time.

A reunião, que foi num setor das arquibancadas do campo, durou cerca de uma hora e, depois, todos os seus participantes disseram que "não há nada, está tudo bem e vamos ver se o time terá melhor sorte contra o Palmeiras," o que levou um torcedor habitual em General Severiano a comentar:
— Parece que todo mundo aqui já se acostumou com as derrotas, porque elas vão acontecendo e tudo continua na mesma.

Mais tarde, perguntado sobre a formação do time para o jogo de amanhã contra o Palmeiras, em São Paulo, Tim disse que ainda ia pensar, mas admitiu a volta de Wendell e Osmar, que podiam ter jogado contra o Grêmio, e duas modificações na defesa, entrando Edmilson na lateral direita no lugar de Luís Claúdio e Ademir no meio-de-campo, saindo Dorinho.

Na indecisão em que vive, Tim, no entanto, disse que só em São Paulo e na hora do jogo é que resolverá a escalação definitiva do time.

JAIR VETADO

Desde domingo, que Dr. Lídio Toledo avisou que Zequinha não teria condições de jogo, já que sofreu uma distensão muscular. Quanto a Jairzinho, ficou para decidir num exame que foi feito ontem e que vetou a presença do jogador contra o Palmeiras.

— Zequinha está com uma distensão — disse o médico — enquanto que Jairzinho, com os músculos cansados e doloridos, se jogasse amanhã poderia sofrer também uma distensão. Assim, o melhor é poupá-lo. Os dois ficarão fazendo tratamento, sendo que Zequinha terá de parar por uns dez ou doze dias e Jairzinho, se reagir bem, já estará em condições no fim da semana.

Para enfrentar o Palmeiras na noite de amanhã, o Botafogo segue hoje, às 10h30m para São Paulo, ficando hospedado no hotel São Rafael. Os jogadores selecionados para a viagem são os seguintes: Wendell, Cao, Luís Claúdio, Brito, Osmar, Valtencir, Edmilson, Marinho, Nei, Carlos Roberto, Tuca, Ferreti, Fischer, Luizinho, Dorinho e Ademir.

Rodrigues Neto está recuperado da contusão no cotovelo e deverá voltar ao time do Fla 5.ª-feira

O Flamengo faz um leve treinamento individual, esta manhã na Gávea, e Zagalo vai conversar com o médico Paulo São Tiago para saber se já pode contar com Rodrigues Neto na partida de quinta-feira contra o Atlético, no Maracanã.

O treinador pretende, além de promover a volta de Rodrigues Neto, manter Zanata no meio-campo e, possivelmente, alterar o ataque onde deverá sair Caio. Ele só não decidiu quem poderá entrar, se Zico ou Humberto. Rogério, ainda sentindo dores no joelho, é a outra dúvida de Zagalo.

A volta esperada

— Nós jogamos muito mal. Talvez tenha sido nossa pior partida este ano. Mas apesar disso, merecíamos ter empatado pois no segundo tempo o Remo só chutou uma vez a gol — dizia Zagalo.

Ele não quis comentar quais os jogadores que mais falharam na partida, mas elogiou Zanata, Chiquinho e Humberto, principalmente o primeiro que deu maior agressividade ao time.

— Com a entrada do Zanata o time cresceu e quase marcou. Mas o ataque estava mal e não acertou — continuou.

Embora tenha elogiado Mineiro, Zagalo não esconde sua preferência por Rodrigues Neto "peça fundamental no esquema do time."

— Se o Departamento Médico me informar que ele está liberado, então joga contra o Atlético, quinta-feira — disse Zagalo.

Injustiça com Fio

Ele não quer antecipar as modificações que pretende fazer no time. Prefere antes comunicar aos jogadores. Entretanto já demonstrou que quer manter Zanata no meio campo e fazer uma alteração no ataque.

— Ainda não pensei em nada — falou Zagalo.

Mas é certo que ele vai tirar Caio. Quem entra em seu lugar é o que ele não dicidiu. Humberto ou Zico são os preferidos, especialmente o primeiro que, segundo sua opinião, "foi bem contra o Remo."

Fio, que está em ótima forma, pois treina duas vezes por dia, inclusive entre os juvenis, dificilmente será aproveitado por Zagalo. O atacante está marginalizado pelo treinador que nem mesmo o concentra, como aconteceu quando da última partida do terceiro turno, contra o Fluminense.

Naquela oportunidade o Flamengo jogou com um time misto, mas nem assim Zagalo o incluiu.

Apesar disso, Fio continua treinando com disposição certo de que um dia será aproveitado.

— Não quero sair do Flamengo e vou provar que ainda sou útil. Sei que o Zagalo não tem nada contra mim e se não me colocou foi porque não teve chance. Mas se me der uma, não saio mais do time — disse Fio.

Preparação cuidadosa

No treinamento de hoje, Zagalo dará especial atenção ao zagueiro Fred. O técnico pensa em colocá-lo ao lado de Chiquinho, no caso de Reyes ainda não estar recuperado.

— No Flamengo o jogador se escala. Quem está bem entra, desde que o titular dê chance — fala Zagalo.

Chirol, Francalacci, Dias e Tião Mendes pretendem organizar um trabalho com os jogadores, exigindo mais de alguns e poupando outros. Zé Mário, que cansou nas partidas em Manaus e Belém, fará um trabalho mais leve, pois começou a sentir os efeitos do Campeonato Carioca, quando foi um dos mais sacrificados.

Fla chega revoltado com torcida do Pará

A delegação do Flamengo chegou às 5 horas de ontem e ninguém fez restrições à vitória do Remo, anteontem, mas entre todos havia muita tristeza e revolta. Motivo: o comportamento da torcida paraense no final da partida.

— Até parecia que nós não estávamos jogando no Brasil. O nosso ônibus foi apedrejado, os vidros quebrados e todos ofendidos com o que existe de pior — comentou Arilson.

Cavalcanti, funcionário do Departamento de Futebol sofreu vários cortes nas mãos ao proteger o rosto dos estilhaços dos vidros quebrados a pedradas.

— E olhe que perdemos o jogo. Imagine então se a gente vence — disse Zanata.

O chefe da delegação, Hélio Maurício, também se mostrava triste pelos acontecimentos e revoltado por causa da renda divulgada.

— Fico triste por ver que não se pode jogar em determinados lugares. O que alguns torcedores fizeram conosco não tem explicação. Não entendo porque jogar pedras numa delegação visitante. O que isto prova? — comentava Maurício.

Matemática não falha

Mas foi com relação à renda que o dirigente do Flamengo se revoltou. A exemplo do Vasco, ele reclamou que "o negócio não foi bem contado e esperamos providências sérias."

— Pelos cálculos de matemática, que não falham, a renda teria de ser superior a Cr$ 200 mil. Entretanto não chegou a Cr$ 124 mil. E' fácil se observar: contra o Vasco, os ingressos custavam Cr$ 5,00 para os homens e Cr$ 3,00 para as mulheres e militares. Contra nós o preço foi de Cr$ 8,00 para todos. Às 15 horas o Estádio fechou seus portões porque não havia um lugar mais. Os ingressos estavam esgotados no dia anterior. Como é, então, que a renda só chegou a Cr$ 123 990,00? — continuou Hélio Maurício.

Contou ainda o dirigente que, em Manaus também aconteceram coisas estranhas, como ser tirada da renda líquida, a quantia de Cr$ 13 mil para os participantes da partida preliminar.

— Vou conversar com Richer e farei um relatório. Sou de opinião que o Flamengo deve tomar uma providência. Não podemos continuar jogando e sendo prejudicados nas rendas como aconteceu agora. Afinal de contas, investimos alto com Paulo César, Rogério e outros. Só pode participar de um campeonato desta envergadura, quem tiver pelo menos um estádio que ofereça, entre muitas coisas, garantias aos visitantes. Enquanto não tivermos isso, tudo pode ser esperado. Mas esclareço uma coisa: a vitória do Remo foi limpa e a atuação do juiz Dulcídio Boschila, ótima — finalizou.

NOELZA GUIMARÃES FOI CRIADA PARA SER QUÍMICA-INDUSTRIAL E NÃO CASAR NUNCA. MAS LIBERTOU-SE DO REGIME DE FERRO DO VELHO NOEL, SEU PAI, PARA TER UMA VIDA PRÓPRIA, CONHECER GENTE E TORNAR-SE UMA DAS MOÇAS MAIS POPULARES DA NOSSA SOCIEDADE. AGORA É ATRIZ DE CINEMA. ACABOU DE FAZER UMA PONTA NO FILME DE NÉLSON PEREIRA DOS SANTOS, QUEM É BETA?

"Descobri meu lado masculino, abafado pela personalidade muito forte do meu pai. Apesar do meu jeito extrovertido, sou tímida"

NOELZA, A INSOLENTE

MARIA LÚCIA RANGEL

"O perfil do lado esquerdo não é tanto, pois a linha entre o nariz e lábio superior fica meio curva; mas do lado direito o perfil de Noelza Guimarães é de uma beleza insolente. E de frente — não, ela nunca está totalmente de frente, pois os olhos são oblíquos..." Assim Rubem Braga referiu-se à sua amiga Noelza numa de suas crônicas, Com sua "beleza insolente", cabelos dourados, pele queimada do sol de Búzios e um eterno sorriso. **Miss Elegante Bangu em 60**, manequim, advogada, atualmente Noelza está **curtindo** uma de cinema, e acabou de fazer um pequeno papel em **Quem É Beta?**, de Nélson Pereira dos Santos.

UMA INTELECTUAL DE 11 ANOS

Filha única de Noel e Elsa, Noelza nasceu em Volta Redonda, cidade para onde fugiram seus pais quando quiseram casar, enfrentando uma oposição grande das famílias. Advogado, seu pai viajou muito pelo interior, e foi lá que Noelza passou sua infancia. Educada para ser uma intelectual fazia, com cinco anos, contas de multiplicar e dividir que não faz hoje. E aos 11 era obrigada a ler Eça de Queirós e discuti-lo na hora do jantar. Seu pai não era de brincadeira, por isso nunca foi a festinhas de formatura ou ao cinema com as amigas. Ao mesmo tempo em que era educada para não se casar nunca, também não podia ter uma vida livre. Seu gênio rebelde não aguentou e, com 18 anos, explodiu. Brigou com o pai e passou a ser exatamente o oposto do que ele sonhava. Uma moça fútil, que vivia em cabeleireiros, pintava muito o rosto e adorava boates. Até conhecer seu marido. Casou-se e não deu certo, mas nasceu Olivia, hoje com 10 anos. Olivia é uma menina independente, que faz o que quer e é a companheira da mãe.

— Na mesma época em que me separei, meu pai morreu e eu mudei inteiramente. Até aquela época não sabia o que era dinheiro. Tinha tudo sem me preocupar com nada. Foi então que comecei a estudar Direito e resolver problemas financeiros de minha mãe e meus. Cortei as unhas, lavei o rosto e cortei com a maioria das pessoas, passando a andar com outro mundo. Gente de música, cinema e teatro. Comecei a ler, a me preocupar com problemas sociais. Meu lado masculino, abafado pela personalidade muito forte de meu pai, veio à tona. Hoje em dia, me dou com pessoas as mais variadas, mas tenho pouca intimidade com elas. Apesar do meu jeito extrovertido, sou tímida.

ADVOGADA COMO O PAI

O complexo de Édipo mal realizado levou Noelza a cursar Direito. O curso em si não lhe deu nada de novo, mas a experiência de vida foi grande. Sua faculdade em Piedade lhe deu oportunidade de conhecer um outro mundo. Travou amizade com mocinhas do subúrbio, com rapazes que precisavam daquele curso para viver, lidou com estivadores e até bicheiros. Mas Noelza não acha que só estudar adiante para a emancipação da mulher. Esta emancipação tem que ser em todos os sentidos. Não se deve querer só as vantagens de uma libertação.

— Não querem trabalhar, mas aceitam a liberdade do sexo. Torna-se então uma coisa fictícia, pois se a mulher não tiver dinheiro vai depender sempre de um marido ou de um amante para sobreviver. Se você não conseguir se desenvolver dentro de você mesma, se não tem o sentido real das coisas, não adianta cursar uma faculdade. A mulher dependente vira uma coisa sedimentada e **chata**, e seu marido acaba procurando outra. Mas no Brasil só uma minoria pensa assim. O que existe mesmo são dois extremos. A mulher que quer se casar de véu e grinalda e viver em casa e a garotada que partiu para um exagero extremo.

Uma especialização do curso está nos planos de Noelza. Talvez fazer Direito Internacional, um ramo mais aberto, sem muitos especialistas no Brasil.

ATRIZ DE CINEMA

Noelza ri quando se fala em sua nova profissão. Fez três filmes neste último ano, mas sem profissionalismo algum. Foram amigos que pediram que fizesse um pequeno papel, e ela aceitou como experiência. Mas não pretende ser atriz de maneira alguma, porque, em cinema, quem se diverte mesmo é o diretor:

— Gostei mais pelas pessoas que participaram do que propriamente do meu trabalho. Acho que o ator é um mero retransmissor das idéias do diretor. A nossa participação intelectual é muito pequena. Lembro as declarações de Catherine Deneuve quando trabalhava com Buñuel em **Tristana**, dizendo que não sabia nada do que se passava e do que ela estava fazendo. No entanto, é dos melhores desempenhos femininos que conheço.

O primeiro filme foi com Miguel Faria, **Matei por Amor**. Faz a mulher de um velho politico, casada por interesse, que se apaixona por um revolucionário de personalidade exatamente oposta à de seu marido. O filme quase não tem diálogos e nele Noelza estréia também como cantora. Nos dois outros filmes, de Bruno Barreto e Nélson Pereira dos Santos, sua participação é mínima. Mas, mesmo assim, não foi fácil para ela desinibir-se e enfrentar o barulhinho da câmara.

artes plásticas

Um mestre da pintura brasileira

O caso de Martinho de Haro, que inaugurou individual ontem na Galeria Chica da Silva (Av. Copacabana 1146) é semelhante ao de Vicente do Rego Monteiro. Assim como Vicente, depois de 40 anos de ausência do Brasil, teve que ser recolocado em seu lugar dentro da nossa história nacional da arte, Martinho de Haro, voluntária-província catarinense, começa a ser focalizado e avaliado em seu papel inconteste de mestre e representante dos tempos heróicos do modernismo. Por volta de 1930, escolheu o então jovem pintor Martinho de Haro para auxiliá-lo na execução do grande painel para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 1937, Martinho de Haro conquistava o prêmio de Viagem ao Exterior no Salão Nacional. Naquele tempo integrava o grupo mais significativo da arte brasileira, expondo coletivamente com Gomide, Portinari, Ismael Néri, entre outros.

No momento da deflagração da II Grande Guerra, em 1939, Martinho de Haro residia em Paris. Voltou para o Brasil e, ao invés de reintegrar o movimento artístico do Rio de Janeiro, de onde saíra com prestígio, voltou para sua cidade natal, no interior de Santa Catarina. Talvez a náusea da catástrofe eminente, e a impotência do artista diante de acontecimentos que atentam contra a dignidade e a integridade do ser humano tenham determinado esta fuga, este exílio voluntário no amago da província. Martinho de Haro transferiu residência para Florianópolis em 1944, vivendo intenso período de trabalho, fiel aos moldes naturais de seu processo de criatividade, e conservando-se moderno na medida da interpretação crítica e transcendental das imagens ditadas em sua vivência da natureza. Figurativo, paisagista, retratista, além da categoria de luz e silêncio de seus enfoques plásticos, Martinho de Haro soube colocar, especialmente nos retratos, aquele traço de revelação de um angulo dissimulado do caráter do retratado, nem sempre o mais autorizado pelo próprio, mas sempre o mais inquietante e vivaz na revitalização da difícil arte do retrato pintado. A atual exposição de Martinho de Haro é uma pequena amostra que se completará com a retrospectiva do artista, que se torna necessária para uma melhor compreensão de sua importancia na arte contemporanea brasileira. No momento em que o modernismo faz cinquenta anos, e que a nossa arte assume realmente sua maturidade e autonomia, revisões como a da importancia de Martinho de Haro se tornam necessárias, para a complementação de um panorama diversificado e historicamente nebuloso.

Martinho de Haro

WALMIR AYALA

Rigor geométrico

Zaluar
de régua e compasso

Abelardo Zaluar é um artista meticuloso e fiel a uma pesquisa muito particular. Expondo na Galeria de Arte Copacabana Palace, Zaluar confirma sua ligação com o geometrismo, expressão do artista desde a década de 50. Nesta mostra, Zaluar só apresenta trabalhos de 1972 que, apesar da semelhança com pinturas anteriores, marcam uma evolução e síntese.

— A feição de rigor geométrico de meus trabalhos — diz Zaluar — (utilizo exclusivamente régua e compasso) não me conduz a uma posição de abstracionismo ortodoxo. Aliado ao valor plástico-formal de uma curva ou de uma reta, meu desenho está impregnado de evocações temáticas que o compromete com a vida e a realidade de minha visão interior.

Como o próprio Zaluar costuma definir, a arte não deve ser feita para chocar. Toda a sua obra está à procura da harmonia e da contenção.

— Sou sensível aos valores de minha época e procuro expressá-los dentro de uma forma válida, sem preocupação de vanguarda. Encontro na solidez da experiência vivida, um dado tão importante quanto a trepidação do presente, cujas continuidades não consigo separar. Através desse processo de traçar, cortar, deslocar, amplio as opções e enriqueço meus recursos expressivos em que o desenho ganha qualidades artesanais que o identificam com o espírito do objeto, onde a cor não está ausente mas se subordina inteiramente à primazia da forma.

VII FIC

música popular

Depois do enterro, o velório

Quando parecia que o velho FIC ia tomar jeito, atualizando-se, pelo menos em parte, ao anunciar um critério que não prevê classificadas (mas não adianta, prevê um primeiro lugar), eis que toma, no Maracanãzinho, a velha e mesma forma de todos os anos. É o mesmo grande *show*, carregado de detalhes espetaculares — um grande programa de televisão.

Mais uma vez, o Festival Internacional se fixa principalmente nisso — o grande *show*, o grande programa de televisão.

Bem, isso tudo é a aparência, isso tudo é o que fica para o grande público — o das arquibancadas, o da TV. Mas será — pergunta-se — que nada sobrou do primeiro fim de semana, em termos específicos de música popular?

Eu diria que apesar do grande *show*, que além do grande *show*, sobrou muito mais coisa que, nem ao menos de leve, público e produtores do espetáculo estarão imaginando. Basta olhar para essa temporada de festivais com um pouco mais de interesse e um pouco mais no fundo, e descobrir.

Se Juiz de Fora, pela filosofia adotada, foi o antifestival, o enterro dos festivais, o VII FIC estará sendo, por seu turno, o velório do destino e do futuro da música popular brasileira. Aqui no Maracanãzinho, cercados pelas cores e homenagens, alguns empresários, artistas, críticos, etc. estão negando publicamente tudo o que pregam longe da oportunidade dourada de aparecer na televisão de grande audiência (por dinheiro? por vaidade?).

E então? Isso não é importante?

Depois do enterro (dos festivais), o velório (da música popular brasileira) — um processo meio às avessas, mas é que os defuntos são diferentes.

Por que o velório? Qual o significado dele?

A médio e longo prazo, a não sustentação de posições assumidas nos bastidores mata a MPB.

Nos dias de hoje, a MPB precisa (ou precisaria) estar contando especialmente com os seus nomes mais famosos e conhecidos em atitudes definitivas e definidoras — a favor do direito autoral pago com justiça, contra as gravadoras que abusam dos direitos e contratos, etc. etc. etc. etc.

Daí, a queda dos grandes astros ser tão importante, tão lamentável, tão maléfica, a ponto de transformar num velório um Festival que poderia ser apenas um grande (e bom) *show*.

O que é que o FIC tem a ver exatamente com isso? O leitor não precisa adivinhar: é público e notório que ele representa (e tem representado ao longo de tanto anos) tudo aquilo que desmerece a estrutura da música popular brasileira — os grandes negócios, os veículos e as pessoas que jamais assumem posições em defesa dos prejudicados pela deficiência da estrutura.

Tal como o VI FIC foi importante na medida em que ficou marcada uma posição da classe artística relativamente à defesa dos seus direitos, da mesma forma, o VII FIC é, inegavelmente, importante — no sentido exatamente contrário. Fica marcada também uma posição da classe artística relativamente à defesa dos seus direitos — mas é uma posição que desmoraliza e desmerece essa mesma classe, tal qual e tal como ela está representada especialmente no júri (e vamos incluir também aqui os críticos, os empresários, etc).

No palco, a par do velório que contou com adesões como a de Gal Costa e Nara Leão, nada além de Wilson Pickett (no sábado) e de alguns números de razoável gabarito, entre classificadas e não.

E no portão de saída, encerrado o *weekend*, lá dentro o caixão e as flores, as perguntas se empilharam. E agora? Quem é que vai assumir posições em defesa da MPB? Quanto Nara Leão ganhou para mudar de opinião? E o público? Como é que vai ser possível, de agora em diante, dizer a ele o quê?

Realmente, no momento em que quase todo o chamado *primeiro time* da MPB parece desinteressado e desestimulado de olhar adiante do seu próprio trabalho pessoal, para os problemas e o espanto da comunidade musical, muito mais duro é ver, além da omissão, a troca de posições.

JULIO HUNGRIA

televisão

A visão no vídeo

A nova organização do Festival da Canção procurou este ano, mais do que em qualquer outro, fazer do grande show *do Maracanãzinho um grande espetáculo de televisão. Algo capaz de satisfazer uma platéia de âmbito nacional e mantê-la presente durante três fins de semana.*

Até agora, contudo, a transmissão de tevê não encontrou no palco material cênico à altura da imagem.

Além da substituição do c e n á r i o habitual, em cujo centro reinava o galo criado pelo Ziraldo, a Globo estendeu a inovação do cenário até a cobertura televisionada.

Esforçou-se, inclusive, para resolver (ou atenuar) o tempo morto que fatalmente ocorria durante a introdução dos cantores. Até então, como se sabe, a camara ficava plantada em cima da dupla de apresentadores. Enquanto um lia o texto, o outro, que continuava enquadrado pela camara, nada mais tinha a fazer do que rir à toa. Este ano, à medida que a informação verbal era fornecida ao público, tínhamos, no vídeo, uma sucessão de flashes *ultra-rápidos sobre os autores da música.*

A introdução de efeitos animados criados especialmente para o VII FIC, também é uma inovação positiva que, na medida do possível, vem atenuar a repetição sistemática dos mesmos comerciais. É incrível que um anunciante cuja verba permite tal patrocínio, não se dê ao trabalho de renovar o estoque de filmes. A repetição de uma mensagem publicitária é uma coisa, mas a saturação da imagem é o u t r a, particularmente quando tal imagem não possui qualquer facínio visual.

Apesar do progresso registrado na transmissão, realizada através de várias camaras e dentro da habitual eficiência técnica da Globo, o fato é que, para quem estava em casa, a primeira semifinal nacional do FIC primou pela monotonia. Poucas vezes, como ocorreu durante a apresentação de Fio Maravilha, a exibição musical alcançou um dinamismo cênico capaz de justificar a atenção do telespectador. De resto, coube ao cantor norte-americano Wilson Picket a melhor parte do programa, senão musical, pelo menos em matéria de show *pessoal e movimentação geográfica.*

VALÉRIO ANDRADE

teatro

A graça marginal de Derci

Confesso que invejo certos colegas e amigos que, desde a entronização de Chacrinha como um dos expoentes máximos da cultura nacional, por obra e graça do movimento tropicalista, passaram a estender o culto também a alguns sub-Chacrinhas, tais como Derci Gonçalves. Convencidos de que não fica bem esnobar o trabalho desses artistas primitivos que traduzem com tanta fidelidade as mais autênticas aspirações do nosso temperamento nacional, esses adeptos recém-conquistados conseguem esbaldar-se de rir com todos os gestos e falas do ídolo, independentemente do eventual sentido desses gestos e dessas falas. Pessoalmente, por mais que admita e admire o inegável talento cômico inato de Derci Gonçalves, não consigo achar o menor interesse no tipo de teatro que ela faz, pois este me parece sempre desprovido da dose mínima de inteligência que, digam o que quiserem, sempre foi e continua sendo condição indispensável para o surgimento do bom teatro. Do bom teatro popular, inclusive.

E' difícil saber o que ficou, na montagem de Os Marginalizados, do texto de Abílio Pereira de Almeida; mas por menos que tenha sobrado da contribuição original do autor, é o bastante para definir a peça como um folhetim repelentemente vulgar e imbecil, no qual temas como a prostituição e o submundo das nossas prisões são explorados num espírito de demagogia barata e chula. O que é mais grave, Os Marginalizados não proporciona a Derci um campo favorável para a exibição dos poucos recursos eficientes de que ela dispõe. Derci sabe ser engraçada quando compõe tipos absurdamente diferentes daquele que ela é ao natural: uma lady inglesa, uma virgem psicodélica, etc.; ela consegue então, através de um efeito de contraste gritante, estabelecer um clima de nonsense que chega às vezes a ser atraente. Mas o seu papel em Os Marginalizados está muito próximo da sua presença cênica natural, e não lhe deixa margem para a composição por contraste, que é o seu forte. Por outro lado, os longos monólogos demagógicos que ela tem de recitar não constituem veículo favorável para a sua comunicação cômica, sempre mais eficiente no gesto e na réplica rápida do que na fala extensa. E as suas tradicionais intervenções improvisadas, outro dos seus trunfos, estão aqui raras e pálidas.

Assim, o seu trabalho em cena fica sobretudo relegado a uma contínua exibição de desesperadas obsessões eróticas que, tratando-se de senhora tão veneranda, resultam deprimentes e desinteressantes.

No elenco coadjuvante, a registrar a curiosa e até certo ponto honrosa presença da veterana Aparecida Pimenta. O resto do elenco é de amargar. A direção leva a assinatura de Fredi Kleemann.

YAN MICHALSKI

cinema

Jane Eyre em quadrinhos

Os cuidados de produção desse filme inglês, em particular a direção de arte confiada a Vetchinsky, a direção de fotografia a cargo de Paul Beeson (Eastmancolor) e a seleção do elenco, proporcionam um verniz de bom gosto. A intriga do romance de Charlotte Bronte, *Jane Eyre*, não deixa de prender a atenção do espectador que não o leu ou não viu a primeira versão cinematográfica, realizada por Robert Stevenson, em 1943. Mas em vão o espectador procura algo mais profundo, por baixo das corretas imagens e além do fio de enredo. Delbert Mann, um caso notório de impermeabilidade à expressão cinematográfica, banaliza a obra, produzindo pouco mais do que uma história em quadrinhos.

Sem a paixão e a imantação onírica (como o *Wuthering Heights/O Morro dos Ventos Uivantes*, de Emily Bronte, que Wyler converteu em um filme que desafia a erosão do tempo), o texto — impregnado de elementos autobiográficos — parece um melodrama sentimental de autoria de qualquer argumentista de experiência folhetinesca. Nem os melhores trechos dessa *Jane Eyre*, versão 1970, escapam inteiramente à mão pesada de Mann. De início, há motivos para esperanças. A amarga experiência de Jane na instituição para meninas órfãs dirigida por *Mr.* Brocklehurst (Jack Hawkins) se beneficia da atmosfera sombria e gélida armada pelos cuidados de Vetchinsky e pela iluminação perfeita de Beeson. As pequenas intérpretes estão muito bem escolhidas e a amizade de Jane pela infeliz Helen Burns, que morre tuberculosa, tem um toque de irresistível pungência. Mas, até aí, a direção consegue artificializar algumas situações, a ponto de um ator como Hawkins não sair sem arranhões.

O salto de 10 anos (Jane, então, teria 18 — o que Susannah York jamais poderia representar a contento) levanos à propriedade de campo de *Mr.* Rochester (George C. Scott), de cuja filha ilegítima a protagonista será preceptora. O filme, então, experimenta uma queda, para só recomeçar a aprumar-se com o aparecimento de Scott naquele personagem interiormente ferido pelo casamento (inadvertido) com uma louca que, como era costume, ele mantém em cárcere privado no terceiro andar de Thornfield Hall. Quando o roteiro e a direção dão oportunidade à altura do vigor dramático e da inteligência do ator, a amarga, sarcástica e vulnerável personalidade de Rochester sustenta o interesse. O mesmo não pode ser dito de Susannah York e de sua Jane Eyre. A atriz, embora não lhe faltem bons momentos, está aquém dos requisitos do papel (interpretado por Joan Fontaine, ao lado de Orson Welles, na versão anterior). Ausente nesta Jane a chama que leva a heroína de Charlotte a afirmar sua personalidade, ela parece exclusivamente preocupada com sua virtude e enfatiza o sentimentalismo do filme.

ELY AZEREDO

ZÓZIMO

Será marcada para abril, ao que tudo indica, a visita que o Presidente Médici fará a Portugal

DOUTOR DI

● Di Cavalcanti recebeu ontem a notícia de que tinha sido agraciado com o título de Doutor **Honoris causa**, da Universidade Federal da Bahia.

CONTRASTES

● Os contrastes do subdesenvolvimento: as indústrias fabricantes de leite em pó estão pensando seriamente em começar a exportar o seu produto por excesso de produção e falta de mercado no Brasil.

● Queixam-se as indústrias de que são obrigadas a comprar dos produtores uma cota fixa de leite in **natura** e que as vendas não estão correspondendo. Agora, os estoques chegaram a um limite insustentável e o jeito será mesmo exportar.

VAIVÉM

● Maria Alice e José Hugo Celidônio eram os **hosts**, domingo à noite, no Open, do diretor do Bureau de Comércio da Suíça, Sr. Hans Halbheer, que veio ao Brasil ver a expo Brasil Export. Na mesa, também, o casal Edgar da Rocha Miranda.

● A Sra. Ligia Machado aniversariou e ganhou bolo com velas no domingo em casa de sua irmã Lourdes Faria.

● Os Ernest Waller estão convidando para um **cocktail-souper** no dia 23.

QUEM CHEGA

● No Rio, a convite do Ministro Jarbas Passarinho, o professor Peter Edward Russell, diretor do Departamento de Estudos Latinos da Universidade de Oxford.

● O professor Russell é responsável pela criação da Universidade do Ar da Inglaterra (utilizando rádio e televisão) e está interessadíssimo nos resultados que o Brasil vem obtendo no setor do telensino.

QUEM PARTE

● A sala destinada aos VIPs no Aeroporto do Galeão ficou repleta ontem dos amigos do Embaixador e Sra. Sette Camara, que decolaram rumo a Praga, onde o diplomata, depois de um pequeno **intermezzo**, dará início a uma nova etapa de sua carreira servindo como nosso representante diplomático.

● Por falar em bota-fora: igualmente concorridas foram as despedidas da Embaixatriz Joana Fragoso, no domingo. A sala dos VIPs mais parecia um ponto de encontro da nossa melhor sociedade.

MISSÃO COMERCIAL

● O Embaixador da Bélgica e a Sra. Paternotte de la Vallée estão mobilizados para receberem no dia 22 a missão comercial de seu país, composta de 48 membros, que visitará o Brasil. O roteiro da missão inclui viagens a Brasília, Salvador e São Paulo.

● Os Paternotte partem em outubro de férias rumo a Katmandu.

CONTRAPONTO

● Lúcia e Carlos Barroca recebem na quinta-feira para um grande **cocktail**. Como homenageados, Maria d'Aparecida e Eleazar de Carvalho.

● D. Cila Médici reúne as Embaixatrizes estrangeiras para chá no Palácio da Alvorada.

● Nada menos de cinco Ministros de Estado (e Sras.) — Srs. Mário Gibson, Pratini de Morais, Jarbas Passarinho, Costa Cavalcanti e Júlio Barata — estavam presentes no fim de semana à apresentação do filme **O Poderoso Chefão**, em Brasília, em sessão para a qual convidavam o Embaixador dos Estados Unidos e Sra. William Rountree e o Sr. e Sra. Harry Stone.

MEDALHA PARA A FRANÇA

● A nossa Academia de Letras vai distinguir a Academia Francesa, por intermédio do Embaixador Lira Tavares, com a Medalha de Machado de Assis, em agradecimento à vinda ao Rio do acadêmico Roger Caillois.

● **By the way**: uma estatística feita recentemente mostrou que existem no momento pelo menos 23 candidatos em potencial à próxima vaga que se abrir na Casa de Machado de Assis.

ZIGUEZAGUE

● Chico Anísio será homenageado no sábado com uma placa de prata pelos seus 25 anos de vida artística. Autores da homenagem: Nilton Santos, Pampolini, Décio Esteves e outros craques do passado, seus atuais companheiros de **pelada**.

● O Ministro da Justiça de Portugal, Sr. Almeida Costa, um **bonitão** no entender das mulheres que já o conheceram, chegou ao Rio no fim da tarde de domingo e já de noite aparecia na Sucata para conhecer o **show** de Sargentelli.

● O Ministro da Informação da Nigéria, Sr. Cheine Anthony Enahoro, informando no Rio que o Brasil foi escolhido o país coordenador do IV Festival de Arte Negra, marcado para janeiro de 73, em Lagos.

SALVEM A MENTA

● O Brasil, o maior produtor mundial de menta, poderá vir a ser forçado a abandonar o seu cultivo pela falta de uma política de preços mínimos para os plantadores. Um grupo de fazendeiros já entrou em contato com as autoridades do Governo pedindo estudos nesse sentido.

MÚSICA É NOTÍCIA

● Chegando ao Rio para participar do Festival da Canção o compositor André Pascal, o preferido de Mireille Mathieu, e que traz consigo a última revelação da canção francesa: Bernard Bogart.

● **Estourando** na Europa, onde faz sua primeira **tournée**, o norte-americano Country Joe McDonald, guitarrista que acompanhou Jane Fonda em suas viagens e **shows** de protesto contra a guerra do Vietname. Sua última composição, dirigida contra o Women's Lib, chama-se **Sexist Pig**.

O grande golpe

● *A multimilionária Barbara Hutton mudou-se de Tanger, onde tinha um palácio cinematográfico, para Paris, onde, ainda sem residência definitiva, está hospedada no Ritz com toda a sua enorme corte de serviçais e empregados. (Deixou de ser, portanto, vizinha dos John Mowinckel, que têm a sua vivenda de verão no coração de Tanger).*

BARBARA HUTTON

● *Em sua mudança, duas coisas mereceram a atenção especial da excêntrica milionária: seus dois Rolls-Royce e sua máquina de fazer café, que seguiram antes por via marítima, a tempo de chegarem em Paris junto com ela.*

● *Casada pela oitava vez — Barbara é viúva ou divorciada de três príncipes, um conde, um barão, do ator Cary Grant e de Porfirio Rubirosa — a caixa-alta continua fechada no centro de um reduzidíssimo grupo de amigos, raramente aparecendo em acontecimentos sociais. O último jantar que ofereceu em Tanger foi servido em pratos de papelão para 60 convidados escolhidos a dedo, mas que não tiveram o prazer de encontrar a* hostess, *que tinha seguido horas antes para os Estados Unidos.*

● *Seus mais recentes planos, após o casamento com o jovem australiano Colin Frazier, incluem a co-autoria de dois livros: um biográfico, escrito a quatro mãos com Clifford Irving, e outro com o coiffeur Jean, de Tanger, o único a quem Mrs. Hutton confia os cuidados de suas melenas.*

● *Seu casamento com o menino Frazier, apesar das demonstrações desvairadas de paixão que cercam as aparições do casal em público, está sendo encarado como mais um grande e bem sucedido golpe do baú. Talvez o maior de todos porque a milionária deixou de ter herdeiros depois da morte de seu filho único num desastre de avião há três meses.*

● *Nunca é demais lembrar que a fortuna de Mrs. Hutton está avaliada atualmente em mais de US$ 60 milhões.*

Omar Sharif — que por sua semelhança física está sendo chamado de o irmão mais velho do nadador Mark Spitz — aparece na première parisiense de Cabaret ao lado de seu mais recente romance, Florence Grinda. Ela é a ex de Jean-Noel Grinda, proprietário do famoso Le Privé, de Paris

TV, RIO, 72

● Frase proferida na televisão carioca, domingo à noite, por um comentarista esportivo (Foi ouvida por mim. Ninguém me contou. Quem duvidar é só consultar a gravação):

"Na Riviera francesa, as moças estão andando sem a parte de cima do maiô. Mas são moças. Não é um homem. Mormente preto."

● O autor de tão edificante sentença referia-se, como os leitores já devem ter percebido, ao jogador Paulo César, que em Manaus ousou agredir o pundonor das pessoas de recato desfilando pelas ruas centrais da cidade sem camisa.

● Quando o próprio Paulo César, em entrevista meses atrás a um jornal, atribuiu a velados sentimentos racistas certas atitudes tomadas contra ele, foi um escândalo.

● Pois escândalo por escândalo, fiquei muitíssimo mais escandalizado ouvindo de um homem do esporte na televisão, em plena capital cultural do país, semelhante barbaridade.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Foram extraordinariamente entusiásticos os comentários da crítica teatral belga a respeito de **Fala Baixo Senão Eu Grito**, de Leilah Assunção, montada pelo **Théâtre de l'Esprit Frappeur**, de Bruxelas. Com o sucesso da experiência, a peça está sendo negociada para vários países europeus, enquanto **Jorginho, o Machão**, também da autora, vai sendo traduzida para outra produção naquele país. Leilah tem novas peças na gaveta — mais recente chamase **Amanhã, Amélia, de Manhã** — e pretende apresentar algumas delas no início de 1973.

A ex-atriz Edla van Steen, proprietária da Galeria Múltipla, em São Paulo, está examinando com o marchand **Franco Terranova os problemas surgidos em decorrência da utilização, por ele, do mesmo nome, apenas com as palavras trocadas — Múltipla Galeria — na filial paulista da Petite Galerie.**

As Edições Tempo Brasileiro acabam de lançar o romance **Caminhos de Narragonia**, de Péricles Leal. Autor de **Iniciação à Televisão**, único livro no gênero publicado no Brasil, e dos romances **Caminhos da Danação** (1966) e **Les Chemins de l' Âpreté** (este editado apenas em francês, na Europa), Péricles dedica-se também a escrever e dirigir novelas para a televisão.

Joseph Losey, o cineasta de O Mensageiro, **está em grande atividade, preparando dois filmes quase simultaneamente. Enquanto termina a adaptação cinematográfica de** Casa de Boneca, **de Ibsen (com Jane Fonda no papel principal), espera que Harold Pinter conclua para ele o roteiro de** Em Busca do Tempo Perdido, **adaptado da obra de Proust, que pretende filmar em maio de 73. Losey pensa em Richard Burton, Alain Delon e Delphine Seyrig para liderar o elenco do filme.**

A CÂMARA PERMITIDA PARA MENORES

MARIA INES CARAVAGGI □ Fotos WILSON SANTOS

São Paulo (Sucursal) — A idade é pouca. 1 técnica também. Mas nem por isso o grupo de cineastas infantis deixou de se inscrever no Festival do Pequeno Cineasta — promoção do Teatro de Arena com realização prevista para o dia 30 — para um primeiro julgamento público. Os mais estranhos temas interessam aos cineastas mirins: Uma Mulher do Espaço, A Sociedade de Consumo, Um Cabaré. *Foi assim que surgiram* The End of the Appel, Le Cabaret e Soco, *filmes com acentuada crítica ao homem e à sociedade de consumo.*

— A gente tinha muita vontade de fazer filmes. Pegamos a máquina e fomos fazendo o que vinha na cuca. Os títulos saíram em inglês e francês porque ficavam mais bonitos.

CRÍTICA AO HOMEM

Dulce Guimarães Horta, Marília Valença, Sílvio Guimarães Horta e Marcelo Valença são os responsáveis por esses três filmes. Com idades variando dos 10 aos 14 anos, o grupo de cineastas jovens tem um ponto-de-vista inabalável sobre o que fazem.

— Nossos filmes — diz Marcelo — querem mostrar essas pessoas que fazem um monte de coisas erradas e depois não querem saber, dão uma de anjo.

Em Le Cabaret, *o homem é o objeto da crítica. Um menino, por não querer pagar a conta, mata as duas pessoas que vieram cobrá-lo, virando em seguida um anjo.*

Um vestido de debutante dos anos 40, um casaco de pele "meio podre" da avó, um smoking do avô, plumas, velas e muito baton foram os elementos utilizados para a montagem do cabaré, que nenhum dos quatro conhece, "porque a gente não tem idade para isso." Marília diz "saber mais ou menos" o que é um cabaré, pois já leu a biografia de Toulouse Lautrec, "e ele vivia lá."

Um bolo roubado da cozinha — para ser servido no cabaré — provocou o único problema do filme, "porque a empregada tinha acabado de fazer e a gente sujou pondo dinheiro em cima." A reação dos pais é, sempre, primeiro de riso e depois de aprovação.

VISÃO FANTÁSTICA

Em The End of the Apple e Soco, *a crítica é para a sociedade. No primeiro, uma mulher vem do espaço e uma menina lhe oferece um cigarro. Ela não aceita e transforma a menina em maçã. Outra criança morde a maçã, que começa a sangrar e se transforma novamente na menina, que tem agora o braço ferido. Para Marília, o filme mostra a agressividade dos habitantes da Terra:*

— A mulher do espaço transformou a menina em maçã, mas não machucou. Logo vem a outra criança e morde a maçã. A gente mostra, talvez sem querer, esse desejo de sangue do pessoal da Terra.

Soco foi o último, e talvez mais bem acabado filme do grupo. Quatro crianças estão lendo e, em seguida, ligam três aparelhos de TV. Depois de um certo tempo, as crianças caem e "começam as loucuras": um menino vestido de mulher dança com uma lata de óleo; enquanto um toma refrigerante, outro bebe água sanitária, um come bolacha e o outro sabonete e passam cera no pão. Dulce diz o que é o filme:

— A televisão fundiu a cuca de todo o mundo, enrolou e misturou tudo e aí começou a confusão.

UM DIA DE FILMAGEM

As crianças não levaram mais do que um dia para fazer cada um dos filmes. No domingo, pegavam a máquina do pai de Dulce — "que a gente usa sem ninguém ensinar porque é muito fácil" — e filmavam o dia inteiro. O dinheiro eles conseguiram através de mesadas e da colaboração dos pais e avós. Soco foi o mais caro — Cr$ 140,00 — pois foram necessários dois rolos de filme. Os outros ficaram em cerca de Cr$ 50,00.

Nos dias de filmagem, a preocupação maior era arrumar os elementos para a montagem do cenário. O sangue foi conseguido com guache e batom, o cigarro foi tirado do avô e as roupas desenterradas dos velhos guardados. Algumas coisas foram feitas por eles mesmos, como a peruca de papel de seda azul, usada em Soco.

Além de "cineastas", Dulce, Marília, Sílvio e Marcelo são crianças que gostam muito de ler, ir a cinema, teatro e ver televisão. Marcelo é o compositor do grupo e, segundo a irmã Marília, "suas músicas são bem bonitinhas." Sílvio é o "cientista", que vive montando aviõezinhos. Marília também já fez música, mas gosta mesmo é de desenhar, enquanto Dulce prefere escrever. Até agora, os filmes que eles mais gostaram foram Como Era Gostoso o Meu Francês e Abençoai as Feras e as Crianças.

No Festival do Pequeno Cineasta, as crianças poderão mostrar o que pensam do mundo em que vivem. Dos mais jovens (10 anos) aos mais velhos (14 anos), eles querem tão-somente expressar suas dúvidas

Na França, Gilbert Montagné é um grande sucesso com seu inconfundível balançar de cabeça e agressivo ritmo pop

A COR NO PIANO DE MONTAGNÉ

BEATRIZ BONFIM

Paris (Sucursal) — Cabelos compridos, cobrindo o pescoço, óculos negros que lhe escondem os olhos — ele é cego — o ar de quem está sempre feliz da vida. Gilbert Montagné (que breve estará no Rio) estourou ano passado em Paris com uma música, *The Fool*, que tomou conta rapidamente das paradas de sucesso e transformou-se no disco mais tocado no verão francês.

Sucesso fulminante para este rapaz de 21 anos que gosta de gravar mas acha que nada se iguala a um momento num palco, sentindo a platéia. Ele tem um jeito próprio de se apresentar: acompanha-se ao piano, balança sua cabeça o tempo todo, e vibra com a música. Parece estar vendo os espectadores, e é ele mesmo quem diz que "não sou um cego, mas um *non-voyant*, posso sentir tudo que está à minha volta".

TREINAMENTO NOS EUA

Nascido em Paris, em 1951, Gilbert Montagné, cego de nascença, foi educado num jardim-de-infancia especializado. Aos cinco anos descobriu o piano e se interessou cada vez mais pela música. Com 12 anos fez sua primeira composição, para o Natal. Mas o ambiente de um instituto de cegos — para onde iria mais tarde — era muito triste e Montagné sentiu a necessidade de viver no meio das crianças normais. Desde então, no Liceu Voltaire, tornou-se conhecido por sua alegria de viver.

Mas um fato iria influenciar muito a vida de Gilbert Montagné: sua irmã é nomeada professora de francês em Miami, e ele mora com ela quatro anos, se inscreve na universidade e faz estudos musicais clássicos: piano, órgão, harmonia.

— Nos Estados Unidos minha irmã me acompanva nas boates onde se tocava o *soul music*, e eu, fascinado por estes ritmos, comecei a ficar cada vez mais entusiasmado com a música negra. Foi nesta direção que comecei a trabalhar.

UMA BOA FORMAÇÃO

Gilbert Montagné afirma sempre ter recebido uma enorme influência de Ray Charles, Joe Cocker, Aretha Franklin, entre outros. Aprofundando sua cultura de *jazz*, ele também aproveitou sua estada nos Estados Unidos para ser um verdadeiro rato de boates: "Aqui na França nós conhecemos uns poucos americanos, mas lá, no menor clube, há cantores maravilhosos, cuja popularidade não ultrapassa sua cidade ou Estado, mas que são geniais."

Do conhecimento com Bernard Saint-Paul, seu atual empresário e uma cara nova no *show business* francês (agente de Adamo), que pretendia fundar uma gravadora e descobrir jovens talentos, nasceu a carreira de Montagné.

— Ele me propôs que viesse à França e fizesse um disco. Eu aceitei porque conhecia a boa reputação de Adamo e comecei a trabalhar duro. "Deste trabalho resultou o grande sucesso do ano passado, *The Fool*, que lançou definitivamente este jovem de 21 anos.

SEMPRE O PIANO

Seus 20 anos foram festejados ano passado no Olympia. Com um só disco gravado, ele foi vedeta americana (a segunda) de Julien Clerc. Para exprimir seus sentimentos, os dois instrumentos de base são o piano... e a voz:

— A gente pode tentar fazer um máximo de variações com a voz, como se fosse um instrumento, e dos bons. Quanto ao piano, é um instrumento completo, com o qual se pode fazer tudo. E é também um instrumento que me dá uma idéia de como podem ser as cores. As notas graves podem ser comparadas às cores sombrias, e as agudas às claras. A gente pode também variar nas intensidades, o que permite, por exemplo, imaginar as cores brilhantes.

Graças a essa vitalidade, Gilbert Montagné teve um início de carreira muito rápido, mas ele estava preparado para o sucesso. Sua formação americana, seu domínio do piano, seus estudos enfim, fazem prever uma carreira duradoura como cantor e compositor da juventude.

JÓIAS PROJETADAS COM QUÍMICA

Paris (Sucursal) — Na abertura do 54.º Salão Parisiense de Bijuteria, como normalmente acontece, não foi possível definir uma tendência. Este ano mais do que nunca: 650 expositores de todo o mundo espalharam suas novidades em 25 mil metros quadrados de passarelas e *stands*, aumentando ainda mais esta dificuldade. No entanto, é possível arriscar alguma coisa — a chamada "democratização do diamante" é uma delas

As pérolas, anteriormente lançadas por Yves Saint-Laurent, ainda marcam sua presença neste Salão, principalmente as irregulares, de calibre diferente e nas cores cinza, rosa-shocking e naturais

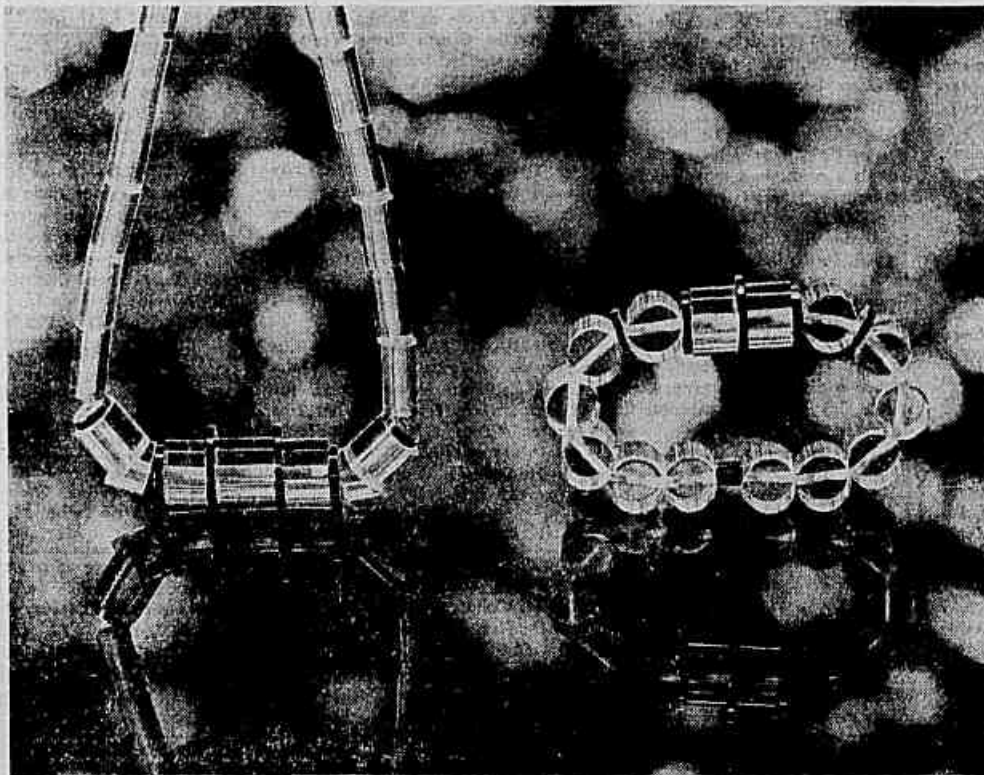
A introdução de plaquinhas de metal, cubinhos transparentes e *plexiglass* entre as pérolas é uma outra característica desse *revival* da pérola.

Antígona, uma artista norte-americana que há 10 anos vem criando bijuterias, propôs quatro linhas de pesquisa — a mineral (pedras duras), a vegetal (madeira), a animal (couro) e a química, utilizando-se principalmente do *plexiglass*.

Antes acreditada como o lado *kitsh* da joalheria, a bijuteria pouco a pouco vai-se afirmando como uma indústria de grande valor estético. Esta talvez seja a certeza mais evidente deste 54.º Salão de Bijuteria que acaba de ser inaugurado

Duas linhas que se completam: os brincos e o broche em pedras duras; pulseira e colar em madeira polida

As pérolas, sempre em moda, têm agora novas cores, além do tradicional e clássico branco

As pérolas, usadas com plexiglass e plaquinhas de metal, são uma das tendências na bijuteria

COURO GRAVADO A FOGO

José Guilherme Rios faz pirogravura, uma técnica artesanal onde o couro é a matéria-prima e a tinta, um elemento de pesquisa

AUTODIDATA, essencialmente um pesquisador de materiais e de formas, José Guilherme Rios dá uma nova dimensão à pirogravura em couro, transpondo para este material seus temas de um surrealismo erótico. A descoberta do couro surgiu por acaso, quando fez a decoração e os móveis do restaurante da PUC, junto com o arquiteto Cláudio Resende. Agora, ele expõe suas pirogravuras na Tora, na Avenida Epitácio Pessoa 280-A.

Antes do couro, José Guilherme foi o iniciador do trabalho artístico em madeira. Com suas talhas, conseguiu dois dos 10 votos de críticos categorizados para a melhor exposição individual de 66. Até então, a talha era considerada uma técnica estritamente artesanal.

— Um dia fui encomendar molduras numa serraria e tropecei num pedaço de canela. Senti atração imediata pelo cheiro e pela textura desta madeira e comecei a trabalhar a talha, mas de uma forma flexível em termos de temática. Uma das talhas, por exemplo, era baseada na canção Pedro Pedreiro, de Chico Buarque. Quando fiz minha primeira exposição nunca tinha ido ao Nordeste e não conhecia o trabalho dos artesãos regionais.

Um renovador, dentro da escolha de materiais, José Guilherme não usa um pirógrafo comum para queimar o couro, já que é preciso alcançar uma medida exata do calor do ferro, mas um soldador de rádio adaptado. E colore seus quadros com material fabricado por ele, à base de produtos farmacêuticos, pois a tinta normalmente usada para couros à venda no mercado, é muito forte e pesada.

Com cerca de 400 trabalhos vendidos, dois deles para Janis Joplin, José Guilherme não costuma fazer esboços, partindo direto para a criação, seja na talha, na pirogravura, ou nas muitas técnicas que já usou: colagem, desenho, óleos ou painéis em ferro, como o que fez para a PUC. Mantém a temática em todos eles.

— Sou completamente desligado de qualquer tipo de observação do trabalho de outros artistas. Evito, inclusive, porque sou essencialmente pesquisador, em termos de autodidatismo. Desde menino gosto de me trancar e fazer sozinho minhas pesquisas.

Agora José Guilherme vive exclusivamente para a arte, mas já teve diversas profissões, de certa forma relacionadas com o trabalho artístico. Atualmente ele ilustra folhetos para a Universidade Federal de Mato Grosso, para a Fundação Museu Rondon, a Missão Anchieta e o Projeto Humboldt. Recebeu mesmo convites de universidades para ensinar sua técnica de entalhador, mas preferiu continuar seu trabalho de pesquisas.

Nos 30 trabalhos que expõe agora, muitas vezes há uma mistura de técnicas, com couro em colagem sobre madeira dando sensação de profundidade; com pedaços de madeira superpostos, como nos jogos de xadrez essencialmente criativos. Aproveitando o formato do couro, suas estrias e diferentes espessuras, José Guilherme trata o material de forma absolutamente renovadora, acrescentando à técnica apurada seu talento criativo.

Carlos Drummond de Andrade

BICHOS, AINDA

FALEI nos bichos metafóricos, que vão desertando a linguagem, e Angelo Varela, de Brasília, me escreve lembrando, entre outros, o bezerro-desmamado, que já não chora tanto como no tempo em que o choro produzia dividendos. (Hoje, tanto faz rir ou chorar, o que aumenta é o Imposto de Renda). Angelo lembra também a barata-descascada, tão branca, tão albina, de chamar atenção na rua. A qual barata — lembro por minha vez — podia ser dupla, quando se tratasse de mulher excessivamente beata, e então era barata-de-igreja.

Meu correspondente anota ainda o bicho-carpinteiro, que a estas horas deve estar mais quieto, como o recomendam a prudência e o AI-5, que cochila mas não dorme; a besta-fera, de circulação restrita à cidade de Afonso Bezerra, no Rio Grande do Norte, que assim batizou seu primeiro e metuendo automóvel, lá pelas fumaças de 1930. (Por que não reavivar a expressão, generalizando-a? "Besta-fera — vende-se, modelo 72, superequipado, cor bege, financio até 24 meses.") Outros animais: a pulga-de-cós, ou seja, pessoa que não larga a outra de manhã à noite, e à qual damos hoje um nome vulgar, que não preciso reproduzir aqui; a pulga-atrás-da-orelha, inseto bem florianista, pois ensinava a desconfiar desconfiando sempre; e a galinha-pedrês, dama que exagerava seus favores, distribuindo-os a muitos.

Se tais bichos sumiram no pretérito perfeito, cumpre reconhecer que um ou outro mantém vitalidade, como o cavalo-do-santo, de alto préstimo nos terreiros, quando o Orixá quer manifestar-se. Menos popular, o lobo-da-estepe, saído da ficção de Hermann Hesse, faz aparições de longe em longe nas rodas intelectuais, mesmo porque, se fôsse mais assíduo, perderia a qualidade. Onça-pintada, surge uma ou outra por aí, reagindo a provocações, mas em geral esta espécie ficou mesmo arquivada no tempo-do-onça. Lembram-se do coelho-osvaldo? Nem eu. Mas o burro-sem-rabo ainda é visível a olho nu, enfrentando os carros, os buracos, a dureza da cidade moderna.

Chega de falar em bicho-palavra, mas antes de terminar lanço uma idéia, sem exigir royalty, nem mesmo salva-de-palmas-que-ele-merece. E' sugestão para namorados em particular, mas oferecida às pessoas de boa vontade em geral. Bom seria que passássemos a nos tratar por bichos, carinhosamente. Meu amor, meu bem, minha flor, meu anjo, tesouro, estas fórmulas estão gastas. Recorramos às espécies animais, parceiras do nosso viver, integradas na comum aventura terrestre, e restauremos, com elas, as expansões da afetividade.

Permita-se que o rapaz chame à garota "minha juriti", mas conta-se também que ele a declare "minha leoa morena", "meu leopardo de tranças" ou "cobrinha-coral-do-amor-divino". Que o amigo saúde o outro dizendo-lhe: "Caro panda-americano" e o outro responda: "Salve, gavião-de-penacho". "Minha adorada chinchila", "albatroz do meu coração", "lince três vezes lindo", "está chegando o grande narval", "amanhã vou visitar o meu querido tietinga", "não faça isso com a nossa ararinha-azul", "bom dia, delfim", "até amanhã, andorinha-de-ipanema"... sugestões.

Nas horas mais íntimas, bichos de menor ou nenhum pedigree poderão ser invocados; o carinho transfigura-os. Deixo esta parte à inventiva do leitor. Fico nos bichos poéticos, nos ilustres, nos convencionalmente citáveis. Sem esquecer a lição do namorado, no poema de Manuel Bandeira, que se virou para a moça e disse-lhe "com muita doçura":

— Antônia, você parece uma lagarta listrada.

Parece, não: é, quando descobrimos a beleza feminina da lagarta listrada. E de tantos outros bichos nossos irmãos.

Se não sabemos mais preservar a natureza ao vivo, pelo menos a cultuemos em forma de poesia animal e afetiva.

Um prêmio único de Cr$ 23 mil será dado ao autor da melhor monografia sobre O Ensino Técnico e Comercial no Brasil, podendo concorrer apenas alunos, professores e ex-alunos pertencentes a qualquer dessas escolas especializadas do país. A promoção é da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes e os originais deverão ser entregues até o dia 15 de novembro à secretaria da Escola: Praça XV de Novembro, 101. Informações pelo telefone 224-4181

SERVIÇO

Cinemas

ESTRÉIAS

MORTADELA (La Mortadella), de Mario Monicelli. Comédia. Uma imigrante italiana cria um caso de primeira página de jornal ao insistir em passar pela alfandega nova-iorquina com sua mortadela (de importação proibida). Com Sofia Loren, Luigi Proietti, William Devane. Italiano. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Méier): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

RECORDA TEU PASSADO (Say Hello to Yesterday), de Alvin Rakoff. Efêmera aventura entre uma mulher casada e madura e um jovem solteiro, em Londres. Com Jean Simmons, Leonard Whiting, Evelyn Laye. Inglês. Em cores. **Vitória** (R. Sen. Dantas, 45-B — 242-9020), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O GRANDE GOZADOR (brasileiro), de Vitor di Melo. Comédia. Um bicão da Zona Sul passa da vida sem sentido a uma certa filosofia **hippie**, enquanto tenta reconquistar a ex-noiva. Com Cláudio Cavalcanti, Dilma Loes, José Lewgoy, Sandra Barsotti, Rodolfo Arena. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7371), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — .... 227-7805), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — ..... 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — . . . . 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (260-9739): 15h, 17h, ... 19h, 21h. (18 anos).

QUATRO PISTOLEIROS EM FÚRIA (brasileiro), de Edward Freund. Caçador de foragidos com cabeças a prêmio procura libertar sua mulher raptada por uma quadrilha. Com Tony Vieira, Marlene Rodrigues, Edward Freund. Em cores. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 222-6327): 13h30m, 17h, 20h30m (em programa com **A Força Será Tua Recompensa**). **Caxias**: em programa com **O Sarcófago Maldito**). **Asteca** (Rua Catete). (18 anos).

OS SÁDICOS (May Morning), de Ugo Liberatore. Um jovem agressivo cria problemas na Universidade de Oxford e, expulso, procura brutal vingança. Com Jane Birkin, Alessio Orano e John Steiner. Italiano. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEUS ESTÁ CONOSCO (Gott Mit Uns), de Giuliano Montaldo. Drama num campo de concentração **aliado** ao fim da II Guerra Mundial. Com Franco Nero, Richard Johnson, Larry Aubrey, Helmut Schneider. Em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302, **São Bento** (Niterói): 14h30m, 17h, 19h30m, ... 22h. (18 anos).

A MANCHA DO PASSADO (Going Home), de Herbert R. Leonard. Drama. O relacionamento conflituoso entre um jovem e o pai condenado pela morte da mãe. Com Robert Mitchum, Brenda Vaccaro e Jean-Michael Vincent. Americano. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana n.º 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Avenida Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m e ..... 22h30m. (18 anos).

O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre), de Delbert Man. Drama baseado no romance de Charlotte Bronte. Com George C. Scott e Susannah York nos papéis interpretados na antiga versão americana por Orson Welles e Joan Fontaine. Também no elenco: Ian Bannen, Rachel Kempson, Jack Hawkins. Inglês. Em cores. **Caruso** (Avenida Copacabana, 1 394 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (Livre).

CONTINUAÇÕES

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck! You Sucker), de Sérgio Leone. **Western** em território mexicano agitado pela revolução. Com Rod Steiger, James Coburn, Rômulo Valli. Em cores. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi n.º 2 — 222-1508), **Miramar** (Av. Delfim Moreira). (18 anos).

MARIDOS EM FÉRIAS (O Mês das Cigarras/brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Enquanto mulher e filhos passam férias numa estação de águas, um industrial tem uma aventura com uma jovem viúva. Com Mário Benvenuti, Kate Hansen, Roberto Batalin, Marina Mendes. Em cores. **Art-Palácio-Méier** (R. S. Rabelo, 20 — 249-4544), **Art-Palácio-Madureira, Plaza** (neste, a partir das 10h, R. do Passeio, 78 — 227-1097), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195), **Art-Palácio-Petrópolis, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos).

QUANDO OS OITO SINOS TOCAM (When Eight Bells Toll), de Étienne Périer. Um oficial da Marinha britânica investiga o desaparecimento de navios que transportam ouro do Governo. Com Anthony Hopkins, Nathalie Delon, Robert Morley, Jack Hawkins, Corin Redgrave, Derek Bond. Inglês. Em cores. **Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro 1095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS VISITANTES (The Visitors), de Elia Kazan. Dois combatentes, condenados por estupro e assassinato no Vietname, procuram nos Estados Unidos o companheiro de armas que depôs contra eles. Filme baseado no roteiro do filho do cineasta, Chris. Com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Wood, Chico Martinez e Steve Raisback. Em cores, com o complemento: **Lampião, ou Para Cada Grilo uma Curtição** (desenho animado de Stil). **Cinema-1** (Avenida Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Os acontecimentos que culminaram com o Grito do Ipiranga e os amores de D. Pedro I com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaini, com roteiro de Coimbra e adaptação com a colaboração de Anselmo Duarte, Dionísio Azevedo e Lauro César Muniz. No elenco: Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hansen, Vanja Orico, Emiliano Queirós e Anselmo Duarte, José Lewgoy, Manoel de Nóbrega, Heloísa Helena, Carlos Imperial, Maria Cláudia, Renato Restier. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Icaraí** (Niterói): 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 21h, 22h10m. (Livre).

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show), de Peter Bogdanovich. As ilusões e frustrações de uma cidadezinha do Texas, no início da década de 50. Com Timothy Bottons, Jeff Bridgens, Elen Burstyn, Ben Johnson e Cloris Leachman. Americano. Em preto e branco. **Jóia** (Avenida Copacabana, 680, subsolo): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (The Heist), de Richard Brooks. **Thriller**. Com Warren Beatty, Goldie Hawn. Americano. Em cores. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca, Bruni-Piedade, São Pedro**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

OS COWBOYS (The Cowboys), de Mark Rydell. **Western**. Com John Wayne, Roscoe Lee Browne, Bruce Dern, Colleen Dewhurst. Americano. Em cores. **Petrópolis**: 16h, 18h30m, 21h. (14 anos).

OPERAÇÃO FRANÇA (The French Connection), de William Friedkin. Policial baseado em fatos reais: investigação em torno de um grande contrabando de drogas em Nova Iorque. Com Gene Hackman, Fernando Rey. Americano. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Pirajá** (R. Visc. Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Tijuca** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. Em cores. **Império** (Pça. Floriano, 19 — 224-5276), **Capri** (R. Voluntários da Pátria, 82), **Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Leopoldina**, em programa com **Uma Sepultura na Eternidade, Moça Bonita**; em programa com **O Tigre se Perfuma com Dinamite**: 17h 30m, 19h20m. **Baronesa** (JPA-623): 15h, 17h, 19h, 21h. **Alameda** (Niterói), em programa com **100 Rifles**: única às 19h15m. **Pax** (Caxias), em programa com **Mulheres Pré-Históricas**: 14h30m, 17h50m, 19h20m. **Vitória** (Bangu). (18 anos).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214), **Astor**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

POR QUE ESTÁS TODA NUA? (Dove Vai Tutta Nuda?), de Pasquale Festa Campanile. Comédia italiana. Com Maria Grazia Bucella, Tomas Milian, Gastone Moschin e Vittorio Gassman. Em cores. **Ricamar** (Avenida Copacabana, 360 — . . . 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape), de John Sturges. Com Steve McQueen, James Garder, Charles Bronson, Jabes Coburn. Em cores. **Alasca**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie), de Alain Resnais. Com roteiro do escritor espanhol Jorge Semprum. Com Yves Montand, Ingrid Thulin e Genevieve Bujold. Últimas exibições (o prazo da censura vai esgotar) do filme escolhido pela crítica carioca como o melhor lançamento de 1967. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MENSAGEIRO (The Go Between), de Joseph Losey. Com Julie Christie e Alan Bates. Premiado no Festival de Cannes 1971. **Pax** (Visconde Pirajá, 351 — 287-1935): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

FESTIVAL CONDOR FILMES — Um filme por dia. Hoje: **O Sol por Testemunha (Plein Soleil)**, de René Clément. Com Alain Delon, Maria Laporêt, Maurice Ronet. Francês. Em cores. **Cine Mesbla** (R. do Passeio, 42/56 — 222-7720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESERTO ROSSO — O ENIGMA DE UMA VIDA, de Michelangelo Antonioni. No cenário de poluição industrial de Ravena, o primeiro filme em cores de Antonioni. Mônica Vitti como a mulher (vítima de neurose depressiva) de um engenheiro eletrônico. Com Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi. Italiano. **Riviera** (R. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (18 anos).

QUEIMADA, de Gildo Pontecorvo. Drama. Com Marlon Brando. Italiano. Em cores. **Bruni-Copacabana** (R. Barata Ribeiro, 255-2908): 15h, ... 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

A ORGANIZAÇÃO (The Organization) — Policial da série que tem como protagonista o detetive negro Tibbs. Com Sidney Poitier, Barbara McNair. Americano. Em cores. **Bruni-Méier, Regência** (229-8215): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MACUNAÍMA (brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Versão livre da obra de Mário de Andrade. Com Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat, Jardel Filho. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo 316 — 246-7218), **Festival** (Edifício Av. Central — 2.º andar): 252-2828: 10h, 12h. (Estas sessões só no **Festival**). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) — **Western**. Com Charles Bronson, Jack Palance. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h10m, ... 18h10m, 20h10m, 22h10m. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. A vida dupla de uma burguesa casada que frequenta um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve Page. Francês. Em cores. **Britania** (Rua Desembargador Isidro (Praça Saens Pena). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (1 8anos).

O SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning, desenho animado de longa-metragem baseado na música dos Beatles. Inglês. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): somente às 14h e 16h. (Livre).

EXTRA

PANORAMA DO CINEMA INDIANO — Dois Acres de Terra, de Bimal Roy. Com Balraj e Nirupa Roy. Versão original. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**. Entrada franca.

A CAVALGADA, de Charles Chaplin. Coletanea de comédias mudas de Charles Chaplin, realizadas entre 1915/17. Hoje, às 20h30m no **Centro de Artes Cinematográficas da PUC**.

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até as 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

OS MARGINALIZADOS — Comédia de Abílio Pereira de Almeida. O humor **sui generis** da popular comediante Derci Gonçalves em novas aventuras. Dir. de Fredi Kleemann. Com Derci Gonçalves e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 21h, sáb., 20h e 22h. vesp. dom., 18h.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerancia da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Miriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb. 19h30m e 22h30m. vesp. 5a., 17h, dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Miriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zanoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes . . (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m e . . . 21h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Petti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., as 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro: diariamente **Cr$ 10,00**, aos sábados, Cr$ 15,00.

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória**, Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, as 19h. (18 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica da Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seia, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel**, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h, vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

EXTRA

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

"Show"

Para uma temporada a principio de um mês, estréia hoje no Teatro Fonte da Saudade o show de Hermeto Pascoal. No acompanhamento, um conjunto que além dos instrumentos tradicionais utilizará serra-velho, garrafas e panelas, etc...

TEATRO

HERMETO PASCOAL — Acompanhado de Nenen, Anunciação, Miloto, Bola, Mazinho e Alberto. No **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866 (266-3468), às 21h.

QUINTETO VIOLADO — Com Sando (flauta), Marcelo (violão), Fernando (viola), Luciano (percussão) e Tonho (contrabaixo). No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. . . . . 227-1083). Diariamente, às 21h, Preço Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

CHICLETES COM BANANA — Show com Jackson do Pandeiro, Carmem Costa e João do Vale. De 4a. a dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h. Ingresso a Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00. No **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119). Poucos dias.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci, **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb. às 2h30m e 22h30m. dom., às 18h e 21h30m.

RODA DE SAMBA — Com Picolino, como convidado especial, o quarteto Lelé da Cuca, Rubens do Salgueiro, Balalaika, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba da Portela. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

JORGE BEN — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

EVALDO GOUVEIA — Com Bárbara Mell e o piano de Válter Gonçalves. No **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 28 ((256-7337).

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Cláudio Cavalcanti e Waleska, de 3a. a domingo, à meia-noite. Dir. de Roberto Menescal. Na **Fossa Nova**, Av. Atlantica, 4 206. **Couvert** artístico: Cr$ 20,00.

PAULINHO DA VIOLA — Com o conjunto de Elton Medeiros de 5a. a dom. Diariamente, **shows** com o pianista Julinho, a sambista Cláudia Regina, o cantor Juan Daniel (tangos e boleros), o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7. Na **Churrascaria Gergelo** (Shopping Center do Méier). **Couvert**: Cr$ 15,00. Até dia 30.

FURACÕES DA BAHIA — **Show** do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias, que faz também um **show** individual após a apresentação do grupo. Direção de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h. 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão**, Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até domingo.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva 668 . . . . (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

LENA RIOS — **Show** da cantora com a participação da dupla Adolfo e Kyria e do conjunto Os Brasões. De 3a. a domingo, às 23h30m. Sem **couvert** artístico. Na **Boate Click**, Av. Atlantica, 3 056.

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show**, a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

DARCI VILA VERDE — Últimos dias no **Monsieur Pujol**, Rua Anibal de Mendonça, 36 (287-0105).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659).

MONSUETO — Em **show** com a participação de várias alas de escolas de samba e de diversos artistas. Às 24h de 3a., 4a., 5a. e dom. 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — **Show** com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, African Girls e Loretti Trio. Diariamente às . . . 22h30m e 1h, no **Katacombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli e passistas. Às 22h, na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: . . . . . 227-3589 e 227-6686.

NOVA CAPELA — **Show** com a participação do cantor Hélio Justo, Soraia, Daite (mágico internacional), **striptease** de Valéria e Fábia, o comediante Paulo Chaveco e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h, Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa**, Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho, 312 . . . . (257-8339).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma. Dir. artística de D'Angelo Na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a. a 1h da madrugada **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a. a dom., a cantora Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira e a cantora Sally Baldwin. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BANK — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Glorinha Magalhães e Wermei Griessmann. No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0302) Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, **show** de mulatas com os conjuntos Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros**, com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas**, com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário**, de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão**, com Rosa Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima nem **couvert**. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132).

CAMISETAS PARA HOMEM — Novas estampas das camisetas Waikiki, com emblemas da John Player Special e da Honda, nas cores amarelo, laranja, marinho e vermelho, por Cr$ 33,00. Para acompanhar, as **pantalonas** da Siab, em algodão acetinado, sem costuras, nas cores branco, cáqui, rosa, marinho, pêssego, amarelo e verde-abacate, por Cr$ 67,00. Na 5ª Avenida: Av. N. S.ª de Copacabana, esquina de R. Bolívar, na Praça Saens Pena e na esquina da R. Sete de Setembro com Av. Rio Branco.

CURSOS DE CULINÁRIA — Doces e salgadinhos, aulas também sobre preparo de bandejas decoradas e salgadinhos especiais. Aceitam-se encomendas para festas. As aulas são das 15h às 17h. Informações no Clubinho de Arte das Estrelinhas: R. Humberto de Campos, 635, s/402, ou pelos telefones 227-4957 e 227-0914, com D. Nadir do Vale.

ARTIGOS DE HONG-KONG — Réstias de legumes, em plástico com cebolas, tomates, etc..., para decoração, por Cr$ 68,00; cachos de uva em diversas cores por Cr$ 13,50. Na Printemps: R. Barata Ribeiro, 529-B e R. Conde de Bonfim, 214, loja 14, na Tijuca.

SAPATOS FECHADOS — Para mulher, em cores berrantes, com sola dupla, por Cr$ 80,00. Na Farfan: R. Visconde de Pirajá, 86, loja 5.

NOVAS "PANTALONAS" — A confecção Tok está lançando um novo modelo de **pantalona**, em tecido resistente, próprio para andar de motocicleta. Várias cores, estilo unissex. O nome da nova linha é Garupa e breve ela estará à venda no Rio e em São Paulo.

FÁBRICA DE BOLSAS — Tipo artesanato, com couros escurecidos ou em lona, sempre em tamanhos grandes. Na La Bagagerie: R. Farme de Amoedo, 76, s/202.

TRATAMENTO DA CELULITE — Com a utilização de jatos de ar quente e frio, placas eletrônicas e esferas japonesas. As aplicações, incluindo os três aparelhos, custam Cr$ 35,00 cada. No Belmira Instituto de Beleza: Av. N. S.ª de Copacabana, 680, s/1103. Telefone: 227-2082.

FAXINA POR CONTRATO — Para residências, escritórios, consultórios, agências bancárias e hospitais, serviços de limpeza com pessoal treinado e sem necessidade de vigilancia. Pagamento avulso ou por contrato mensal. Conservadora União: Av. Presidente Vargas, 633, s/1321. Telefone: 221-1125.

O PRATO DO DIA

PEIXE COM BANANA FRITA

Quatro filés de peixe, sal, limão, 4 bananas prata cortadas em laminas e fritas, 4 colheres (sopa) de creme de leite, 2 tomates sem peles e sem sementes, 1 cebola ralada, 4 colheres (sopa) de margarina, óleo para fritar, farinha de trigo o quanto baste, 4 fatias finas de muzarella.

Temperar os filés com sal e limão, passar na farinha de trigo e fritá-los no óleo. Fazer um refogado com os temperos e a margarina e juntar o creme de leite. Colocar os filés em um pirex, despejar o refogado, cobrir com as bananas e, sobre estas, acrescentar o queijo. Levar ao forno quente por 10 minutos.

MYRTHES PARANHOS

COMPLETO

A Casa do Estudante do Brasil acaba de lançar a revista mensal Rumo, *dedicada à informação dos estudantes e jovens em geral, com distribuição gratuita para todo o Brasil. O diretor é Rogério Sodré Furtado e no primeiro número as colaborações são de Pascoal Carlos Magno, Luís Alves de Mesquita e Walmir Ayala. Pedidos e informações na sede da CEB: Praça Ana Amélia, 9 — telefones 242-2741 e 232-4885*

Artes plásticas

Martinho de Haro (Galeria Chica da Silva) e Maria Leontina (Galeria Ipanema) são as duas inaugurações importantes da semana. Martinho, o veterano que chega para uma revisão e reconhecimento histórico; Leontina, um dos valores sólidos da arte contemporanea, num momento afinado e rico de sugestões de seu informalismo. Márcia Barrozo do Amaral, representa honrosamente a jovem guarda, na Petite Galerie, com pintura (geométrica) e múltiplos de acrílico.

WALMIR AYALA

Voltando a residir no Rio depois de uma temporada de longos anos em São Paulo, Maria Leontina inaugura hoje exposição na Galeria de Arte Ipanema, onde mostrará uma nova fase de sua pintura

MARIA LEONTINA — Pinturas. Na **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoedo, 56. De 2a. a sáb., de 10h às 12h e de 16h às 22h. Dom. não abre. Até 30 de setembro.

HÉLIO DAS NEVES — Pinturas. Na **Galeria da Aliança Francesa,** Rua Muniz Barreto, 54, Botafogo. De 2a. a 6a., das 9h às 21h, sáb., das 15h às 20h, dom. não abre.

MÁRCIA BARROZO DO AMARAL — Múltiplos e pinturas. Na **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sábado, das 16h às 22h. Domingo não abre.

COLETIVA — Pinturas de Maria Ester Stampa, Vera Salão, Daise Vale e Dulce Castro, entre outros. No **Clube de Engenharia,** Avenida Rio Branco, 124.

MARTINHO DE HARO — Pintura. Na **Galeria Chica da Silva,** Avenida Copacabana, 1 146. De 2a. a sábado, das 10h às 21h. Domingo não abre. Até dia 30 de setembro.

PAULO ALVES — Pintura. No **Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro,** Avenida Copacabana, 1 100. Diariamente, das 18h às 22h. Até o dia 25 de setembro.

TALES DE AQUINO COELHO — Pintura. Na **Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72. Até o dia 28.

GISELDA — Trabalhos em madeira, entalhes pintados, tapeçarias e ceramicas. Na **Ornatus,** Rua Dias da Rocha, 20-B.

RAUL BRANDÃO — Pinturas. No **Iate Clube do Rio de Janeiro,** Av. Pasteur, s/n.º Até 30 de setembro.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Pirogravuras em couro. Na **Tora** (Avenida Epitácio Pessoa, 280-A). De 2a. a 6a.-feira, de 9h às 12h e das 14h às 19h, sábado, das 9h às 13h. Domingo não abre.

VÍTOR DÉCIO GERHARD — Maquetes de néon. Na **Galeria Soarte.** Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 9h às 22h.

IZRAEL SZÁINBRUM — Pinturas. Na **Galeria Celina,** Rua Teixeira de Melo, 37-A. 3a., 5a. e 6a., das 9h às 19h. Sáb., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até o dia 28 de setembro.

NINITA — Pinturas. No **Studius Galeria de Arte,** Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sábado, das 17h às 23h. Domingo não abre. Até domingo.

JOSAEL — Pinturas. Na **Nono Andar Galeria de Arte,** Rua Barata Ribeiro, 774/sala905. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. Sáb. das 10h às 13h. Até o dia 25 de setembro.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. Na **Galeria Marte 21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

BETHY GIUDICE — Gravuras. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud,** Rua Figueiredo Magalhães, 263, 2a. a., 5a. das 9h às 18h. 3a. e 6a., das 9h às 22h. Até o dia 29 de setembro.

JOSÉ LIMA — Desenhos. Na **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 2.º andar. De 2a. a 6a. das 16h às 22h. Sáb. e dom. não abre.

NEWTON RESENDE — Desenhos com colagens e pranchas a óleo. Na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

COLETIVA — Gravuras de Ana Letícia, Vera Bocaiúva Mindlin, Edite Bering e Teresa Miranda. **Galeria Grupo-B,** Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. 2a. das 14h às 19h. Sáb. das 10h às 13h. Dom. não abre. Até sexta-feira.

LAN — Exposição de charges e caricaturas. No **Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h.

SALVADOR DALI — Exposição de litografias. **Centro de Pesquisas de Arte,** Rua Paul Redfern, 48. Até o dia 29.

VILMA LACERDA — Pinturas. No **Museu da Cidade,** Estrada de Santa Marinha s/n.º, Gávea. Aberto de 3a. a dom., das 11h às 17h. Até o dia 4 de outubro.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som,** Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca,** Rua Jangadeiros, 14-C.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olímpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

ABELARDO ZALUAR — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace,** Av. Atlantica, 1 702, loja 7. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony More, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Picola Galeria,** Av. Copacabana 919, subsolo.

Música

RECITAL — Com o tenor Carlos Augusto de Carvalho e o pianista Marçal Romero. No programa, 20 composições de mulheres brasileiras. Hoje, às 18h, no **Auditório Lorenzo Fernandez** (Av. Graça Aranha n.º 57). Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Sob a direção de Cleofe Person de Matos. No programa, obras renascentistas brasileiras. Amanhã, às 21h, na **Igreja Presbiteriana** (Rua Barata Ribeiro, 335). Entrada franca.

QUARTETO MUSIKUATOK — Com Edu, na gaita, Roberto Arnaud no violino, Edmundo Blois, na viola, e Watson Glis, no cello, interpretando Vivaldi, Albeniz, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Hekel Tavares, Luís Gonzaga, Humberto Teixeira. No **Teatro do Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 142, 25.º andar. Amanhã, às 21h.

QUARTETO ELO — Com instrumentos de sopro. No programa, obras de Bach, Tchaikowsky, Cacilda Barbosa e alguns números de música popular. Sexta-feira, às 20h30m, no **Tijuca Tênis Clube,** Rua Conde de Bonfim, 451. Entrada franca.

ANTÔNIO BARBOSA — Recital do pianista, com obras de Chopin: **Polonaises Op. 26 n.º 1 e Op. 44, Polonaise Fantasia, Sonata Op. 58 e Seis Valsas.** Sexta-feira, às 21h, no Auditório do DER, Av. Presidente Vargas, 1 100, 14.º andar. Entrada franca.

OBS — 9.º CONCERTO SÉRIE A — VESPERAL — Sob a regência do maestro Peter Eros e com o pianista Jacques Klein. No programa, **Sinfonia n.º 5,** de Shostakovitch, e **Concerto para Piano e Orquestra,** de Brahms. Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal.**

MADALENA TAGLIAFERRO — Recital da pianista, com obras de Chopin e Vila-Lobos, entre outras. Dia 25, às 21h, no **Teatro Municipal.**

COLOMBO — Poema sinfônico de Carlos Gomes, interpretado por Diva Pieranti, Assis Pacheco, Fernando Teixeira e Benedito Silva, acompanhados da Orquestra e Coro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Participação especial do Coral de Professores de Educação da GB e da Escola de Canto Carmem Gomes. Dia 26, às 21h, no **Teatro Municipal.**

Discos

Entre os últimos importantes lançamentos ocorridos em música clássica, destacamos o novo álbum CBS do Quarteto UFRJ, em que o célebre conjunto camerístico (ex-Quarteto Pró-Música) volta a interpretar autores nacionais. As outras recomendações da semana são o maestro Leopold Stokowski (em edição Fermata) na direção da Orquestra Sinfônica de Houston, apresentando autores como Wagner, Chopin e Thomas Canning, e a ópera **La Cenerentola,** de Rossini (em três LPs Philips), tendo como solista Tereza Berganza.

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

Entre os novos LPs clássicos editados esta semana destaca-se o do Quarteto UFRJ, que interpreta Vila-Lobos e Guerra Peixe. É uma edição CBS

QUARTETO UFRJ. VILA-LOBOS/GUERRA PEIXE. CBS. ESTÉREO. 160 180 — Mais uma importante gravação do Quarteto UFRJ, onde o compositor Vila-Lobos é apresentado em mais um dos seus célebres quartetos para cordas. Escrito em 1938 e dedicado a Orlando Frederico (professor, violinista e seu amigo), o **Quarteto n.º 6** faz parte de uma série de 17, dos quais alguns já foram gravados pelo mesmo grupo. No lado B, complementando o álbum, o **Quarteto n.º 2,** do compositor Guerra Peixe, escrito em São Paulo por encomenda do musicólogo Tavares de Lima. FACE A: Vila-Lobos — **Quarteto n.º 6 (Poco Animato — Allegretto — Andante Molto — Allegro — Vivace).** FACE B: Guerra Peixe — **Quarteto n.º 2 (Allegretto — Presto — Andante — Allegro — Allegretto Maestoso).**

LEOPOLD SOTOKOWSKI. FERMATA. ESTÉREO. SFB. 363 — LP que se destaca pelo valor instrumental que L. Stokowski sempre consegue imprimir em suas versões orquestrais. Nesta gravação, além de **Fogo Mágico,** do compositor R. Wagner, destaca-se a versão do maestro na **Mazurca em Lá Menor, Prelúdio e Valsa n.º 2,** do compositor F. Chopin. Ainda do compositor americano Thomas Canning, a **Fantasia Sobre um Hino Religioso de Justin Morgan,** para duplo Quarteto de Cordas e Orq. de Cordas. FACE A: Wagner: **O Adeus de Wotan a Brunnhilde e Música do Fogo Mágico,** da ópera **As Valquírias.** Chopin: **Mazurca em Lá Menor — Prelúdio.** FACE B: Chopin: **Valsa Op. 64, n.º 2.** Thomas Canning: **Fantasia Sobre um Hino Religioso de Justin Morgan.**

ROSSINI. ÓPERA. LA CENERENTOLA PHILIPS. ÁLBUM (3 LPs). 2 530/221/222/223 — Ópera composta em dois atos, poucas vezes encenada em virtude da falta de numerosos intérpretes que pudessem satisfazer às exigências do autor. Nesta edição, para que se conseguisse chegar próximo à versão original apresentada em 1817, várias providências foram tomadas, principalmente quanto à instrumentação da época. Tereza Berganza se destaca como a principal solista, tendo o acompanhamento do Coro da Ópera Escocesa e da Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Cláudio Abado.

"Ballet"

GRAND BALLET CLASSIQUE DE FRANCE (ex-Marquês de Cuevas) — Com 40 figuras, sob a direção de Claude Giraud. Entre os bailarinos convidados estão Liane Daidé, Jeannete Jacquet, Sabine Salle, Viktor Rona, da Ópera de Budapeste, Krassinira Koldanova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sófia, Titus Ponsar e Jano Sprlak-Puk, da Ópera de Praga, o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri. No programa, **Giselle** (Adam/Jean Coralli), **Ludwig** (Beethoven/Claudine Allegra), **Noir et Blanc** (E. Lallo/Serge Lifar). No **Teatro Municipal.** Hoje, amanhã, quinta, sexta e sábado, às 21h.

Hoje na RADIO JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66, 940 KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — Hoje apresenta: Rod Stewart.

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: **Noite no Montecalvo,** de Mussorgsky (Stokowski), **Ondine,** de Havel (Ogdon), **Suite Folclórica Inglesa** de Williams (Morton Gould), **Alma Brasileira,** de Vila-Lobos (Magda Tagliaferro), **A Olimpiada,** de Pergolesi (Leppard) e **Partida N.º 1 em Si Menor,** de Bach (Karl Richter).

NOTURNO (23h) — Hoje, atendendo às cartas dos ouvintes.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m) 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura; 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112-5º andar. 940 KHz Mais música e informação.

Televisão

Um clássico de Frank Capra, **O Galante Mr. Deeds,** com Gary Cooper e Jean Arthur à frente do elenco, poderá ser visto ou revisto hoje à tarde: Globo, 14h. Um bom filme de Jules Dassin, **Profanação,** com Melina Mercouri, Anthony Perkins e Raf Vallone, é o cartaz na Coruja da madrugada. Para os fãs de Randolph Scott, e em particular dos **westerns** classe B, a Tupi apresenta (23h 15m) **Resgate de Bandoleiros,** com Richard Boone na época em que ainda era um vilão secundário. A direção é de um especialista no gênero: Budd Boettcher.

VALÉRIO ANDRADE

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99.** 10h: **Aula de Francês.** 10h15m: **Aula de Inglês.** 10h30m: **Cisco Kid.** 11h: **Aquanautas.** 12h: **Homem-Aranha.** 12h30m: **Bicho do Rato** (reprise). 13h: **Hoje** (noticiário). 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas.** 16h: **Túnel do Tempo.** 17h. **Bip Bip Show.** 17h30m: **Família Dó-Ré-Mi.** 18h: **Bicho do Mato.** 18h45m: **Papo Firme.** 19h: **O Primeiro Amor.** 19h41m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra.** 21h: **Moacir Franco.** 22h: **O Bofe.** 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Persuaders** (a cores). 24h: **Sessão Coruja,** com o filme **Profanação,** com *Melina Mercouri* e Raf Valone.

CANAL 6

10h: **Padrão Colorido,** com audio-musical. 10h15m: **TV Educativa.** 10h50m: **Nossa Filha Gabriela** (novela). 11h30m: **Ultra Seven** (aventura). 12h: **Flinstones** (desenho animado) 12h30m: **O Manda-Chuva** (desenho animado). 13h: **Rede Nacional de Notícias** — edição vespertina. 13h30m: **Filme** (a ser programado). 15h: **Clube do Capitão Aza** (infantil), com os filmes: **Nós e o Fantasma, Pernalonga, Jeannie é um Gênio, A Feiticeira.** 17h15m: **O Preço de um Homem.** 18h: **O Signo da Esperança.** 18h45m: **Na Idade do Lobo** (novela). 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** — edição nacional (a cores). 19h50m: **Tom e Jerry** (desenho animado). 20h: **Bel Ami.** 20h30m: **Qual É o Sucesso?** (musical). 21h30m: **Tempo de Viver.** 22h15m: **Os Homens de Branco** — Aventura em um grande hospital (a cores). 23h15m: **Longa-metragem,** com o filme **Resgate de Bandoleiros,** com Randolph Scott, Richard Boone. 0h45m: **Longa-metragem** — filme **A Passageira do Planeta Desconhecido,** com John Neville, Gabrielle Lieidi.

CANAL 13

12h: **Padrão** (a cores). 13h: **Abertura.** 13h05m: **TV Educativa.** 13h 35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente.** 14h15m: **Perdidos no Espaço** (aventura espacial). 15h15m: **Os Dois Trapalhões** (comédia). 15h40m: **Histórias do Velho Oeste** (western). 16h05m: **Os Monstros.** 16h30m: **O Mundo Colorido do Carequinha:** 16h31m: **Moby Dick.** 16h55m: **Fantasmas do Espaço.** 17h20m: **Sabrina.** 17h45m: **Batman.** 18h10m: **Mamãe Calhambeque** (comédia a cores). 18h35m: **Honesto Trapalhão** (super-comédia). 19h: **O Leopardo.** 19h30m: **Repórter Rei** (Fernando Garcia e Ronaldo Rosas). 19h45m: **Rio Dá Samba.** 19h50m: **Hebe Camargo.** 20h50m: **O Tempo não Apaga.** 21h10m: **Chaparral.** 22h10m: **Cinema de Milhões.** Hoje: **Vôo para Hong-Kong,** com Rory Calhoun, Dolores Donlon e Barbara Rush. 0h30m: **Departamento "5"** (filme policial). 1h30m: **Encerramento.**

Ópera

TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA (TOG) — Apresentação de trechos da ópera **Don Pasquale,** de Donizetti, com a participação de Guglielmo Damiano, do tenor Dante de Paola, do soprano Lydia Podorolski, e de vários artistas líricos do Teatro Municipal. Hoje, às 20h, no novo **Teatro-Auditório da Associação Cristã de Moços,** Rua da Lapa, 86.

FESTIVAL LÍRICO — Apresentação de quadros das óperas **Butterfly, Traviata** e trechos de outras. Com a participação de quatro sopranos, quatro tenores, um meio-soprano, um barítono e um baixo. Os acompanhamentos serão executados em órgão eletrônico. Regência do maestro Mário de Bruno e direção cênica de Tito Bertini. Amanhã, às 21h, no **Clube Sírio e Libanês,** Rua Marquês de Olinda, 38 (266-0952).

Exposições

ARTESANATO TRADICIONAL DA ÍNDIA — Promoção da Embaixada Índia. Paralelamente à exposição, serão exibidos, diariamente, às 18h30m, pela Cinemateca do MAM, filmes indianos de longa e curta-metragens. Os objetos expostos estão à venda. No **Museu de Arte Moderna.** De 3a. a domingo, das 14h às 19h. Domingo, entrada franca. Até o dia 28.

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA — Exposição de retratos, obras e documentos históricos. No **Arquivo Nacional,** Praça da República, 26. De 2a. a 6a., aberta das 9h às 18h.

TRÍPLICE EXPOSIÇÃO — De 600 títulos de livros de bolso, 250 títulos de livros infantis franceses e brasileiros e 140 medalhas da Casa da Moeda de Paris. Na **Biblioteca da Maison de France,** Av. Antônio Carlos, 58/11.º andar, das 9h às 19h.

Museus

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligadas ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente, das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14 às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h, com entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João V. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, ceramica, luminária e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingo das 11h às 17h.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botanico n.º 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. Diariamente, das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (228-5806).

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sobre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil, no Palácio da Fazenda, Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a.-feira, das 11h às 17h.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, sáb. e dom., das 9h30m às 17h30m.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Ancora (224-0933). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco (222-2885). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à História da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302). De terça a sexta-feira, das 12h30m às 17h30m, aos sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Guias para acompanhar as visitas. (225-7662).

MUSEU DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL — Av. Pasteur, 404 (236-0309). De segunda a sexta, das 9h às 11h30m e das 13h às 17h30m.

MUSEU DAS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo, Av. Rui Barbosa (245-1195). De terça a domingo, das 12h às 17h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 328/16.º andar. De segunda a sexta-feira, das 9h30m às 17h30m.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de Pinturas. Na Avenida Rio Branco, 199 (232-3470). De terça a sexta-feira, das 12h às 21h, sáb. e dom. das 15h às 18h. Visitas guiadas de terça a sexta-feira, das 15h às 17h. A peça do mês que está sendo exposta é escultura **Tiradentes,** em bronze de Décio Vilares.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

Bibliotecas

ARQUIVO NACIONAL — Biblioteca especializada em documentos e obras nacionais. Praça da República, 26. De 2a. a 6a.-feira, das ... 9h30m às 17h30m.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Grande variedade de livros e periódicos antigos e recentes. Especializada em documentos sobre o Rio de Janeiro, com obras raras e precisas sobre o assunto — Avenida Presidente Vargas, 1 261. Telefone 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA OPÚSCULO — Rua Amália s/n.º Piedade, no 3.º andar do Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0821). Horário: 10h às 21h. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECAS REGIONAIS — **Botafogo** — Rua Farani, 52 (226-2443): 8h às 21h. **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º (C.G.201): 8h às 21h30m. **Copacabana** — Av. N. Senhora de Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares (237-8607): 8h às 21h. **Engenho Novo** — Rua Silva Rabelo, 91 (229-2603): 8h às 17h. Exposição documentária da Independência do Brasil. **Ilha do Governador** — Rua Apaporis n.º 496 (Gov./246): 8h às 17h. **Irajá** — Rua Monsenhor Félix, 420-A (MH 518): 8h às 17h. **Jacarepaguá** — Rua Candido Benicio, 2 935, Bl. O Loja F: 9 às 18h. **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417 (267-8404) de 2a. a 6a.-feira, das 8h às 20h. **Méier** — Rua Frederico Méier, 32 (281-5769): 8h às 20h. **Olaria e Ramos** — Rua Comandante Coimbra, 60-fundos ... (230-6713): 8h às 21h. **Rio Comprido** — Rua Haddock Lobo, 163-E e F (228-5178): 8h às 21h. **Santa Cruz** — Av. Isabel, 47-A: 8h às 17h. **Tijuca** — Rua Santa Sofia, 184 (228-1695): 8h às 22h.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — Obras gerais e especializadas em assuntos fiscais, econômicos e financeiros. Av. Pres. Antônio Carlos n.º 375, 12.º andar (222-3168). De 2a. a 6a.-feira, das 8h30m às 17h30m.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65, 16.º andar, sala 1 612-A (223-1630), R. 516/517. De 2a. a 6a.-feira, das 9h30m às 17h.

THOMAS JEFFERSON — Especializada em leitura americana, possuindo também grande número de jornais, periódicos, panfletos, discos, partituras, etc. Av. Atlantica 2 634, de 2a. a 6a.-feira das 12h às 20h, sáb., das 13h às 19h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — Especializada em engenharia e transporte no **Ministério dos Transportes,** 3.º andar.

BIBLIOTECA ARTUR PIRES MASCARENHAS — Funciona anexa ao Museu do Porto do Rio de Janeiro com acervo de cerca de 6 mil volumes só para consulta. Aberta de 2a. a 6a., das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14h às 17h.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA — Rua Luís de Camões, 30 (221-3138). De 2a. a 6a., das 9h às 19h.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgard Gordilho, 63 — (243-7702). De 2a. a 6a., das 11h às 17h.

VAMOS AO TEATRO

Gov. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
FERNANDA MONTENEGRO em

O INTERROGATÓRIO

com Fernando Torres, Otávio Augusto grande elenco. Prod.: Fernando Torres
SOMENTE 2 SEMANAS
TEMPORADA SUPER POPULAR
5,00 e 8,00
HOJE, ÀS 21 HS., NO TEATRO JOÃO CAETANO (Pça. Tiradentes) — Res.: 221-0305

Teatro Hotel GLÓRIA
RESERVAS 265-3436
PAULO GRACINDO GRACINDO JR.
O JOGO DO CRIME
Dir. e trad.: João Bethencourt.
Hoje, às 21 hs. — Rua do Russel, 632 — Fácil estacionamento

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta
A MÚSICA LIVRE DE
HERMETO PASCHOAL
3a., 4a., 5a., 6a. e dom., às 21 hs. — Sáb.: às 20,30 e 22,30 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468
Próximo ao Túnel Rebouças

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Cons. Est. Cult. Com. Esp. Teatro
ÚLTIMAS SEMANAS — TEMPORADA POPULAR
12,00 — Estuds.: 6,00
ESQUINA PERIGOSA
TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
Stanton gosta de Olga, que gosta de Robert, que gosta de Betty, que já gostou de Stanton. E Frida e Gordon? Só mesmo vendo
ESQUINA PERIGOSA
de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Rita de Cássia e Wanda Critiskaya
Hoje, às 21,30 — 5a.-feira, vesp. às 16 hs.

---

2 ÚLTIMAS SEMANAS
3a. a 6a.: 21,30 hs. — sáb.: 20 e 22,30 hs. — dom.: 19 e 21,30 hs.
HOJE É DIA DE ROCK
de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
1 ANO EM CARTAZ
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Res.: 247-9794.
Ar refrigerado. Dia 20/10: A China é Azul, de José Wilker

SILVA FILHO apresenta a revista chuchu-beleza
DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA
De 3.ª a sáb.: 18,15, 20 e 22 hs. — Dom.: 19,15 e 21,15 hs. 50% desc. p/ estuds. em qualquer dia
com a estrelíssima NÉLIA PAULA, o impagável TUTUCA, a volta de Vera Regina e as atrações JERRY DI MARCO e MAGDA TELLES (vedete-revelação). 10 strip teases! Chacretes! Haroldetes! Silvetes!
TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel.: 222-7581

8.º MÊS DE SUCESSO
DO RECORDISTA BRASILEIRO DE BILHETERIA!
RICARDO AMARAL convida para

4a., 5a. e 6a.-feira às 21,30 horas — Sáb.: 22,30 horas (sessão única) — Dom. às 20,30 horas

---

Gov. Est. GB. — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
CARLOS IMPERIAL apresenta
ZIEMBINSKY
em
CHECK-UP
Uma Explosão de Gargalhadas de Paulo Pontes
CHECK-UP, prova que rir é o melhor remédio
Com: Edson França, Neuza Amaral, Roberto Pirilo, Miriam Muller, José Maria Monteiro e Miguel Carrano. Direção de CECIL THIRÉ — Cenários de MIXEL. HOJE, ÀS 21,30 HS. — TEATRO GLÁUCIO GIL
Res.: 237-7003

---

30 MIL JÁ APLAUDIRAM DE PÉ
"A responsabilidade de melhor informar aos meus leitores me obriga a afirmar: Larguem tudo e vejam o 200" — (Renato Sérgio — Manchete)
"Nunca vi sucesso igual em meus 15 anos de Teatro. O 200 é a maior comédia do Teatro Brasileiro" — (Raul Giudicelli — U.H.)
"Um Edifício Chamado 200 é sensacional. Nunca ri tanto em minha vida. Já vi 3 vezes e vou ver mais." Jorge Audi — (O Cruzeiro).
"O "200" é maravilhoso. É um espetáculo que dignifica o Teatro Brasileiro. Rir é a solução." (Sérgio Bittencourt — O GLOBO).

AGORA TEM LUGAR PRÁ TODO MUNDO!!!
CARLOS IMPERIAL apresenta MILTON MORAES em
"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"
HOJE, ÀS 21,30 HS.
A super-gargalhada de Paulo Pontes.
Com: Tânia Scher e Vera Brahim — Dir.: José Renato
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 290
Informações: 227-6475
Desc. 50% p/ sócios do Flamengo c/ carteira atualizada

SOMENTE HOJE, ÀS 21,30 HORAS
ALAÍDE COSTA
e o conjunto A PEÇA
no TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119 — Uma realização Coutinho & Bayer
Ar condicionado perfeito

Gov. Est. GB — SCDT — DIV. TEATRO
LEONARDO VILAR
E
VANDA LACERDA
TEMPORADA POPULAR: 10,00
AOS SÁBADOS: 15,00

PANORAMA VISTO DA PONTE
Últimos dias
Imp. até 16 anos
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 221-4484 — HOJE, ÀS 21 HS.

TEATRO PAIOL DE SÃO PAULO apresenta
MIRIAM MEHLER ● PERRY SALLES
EM
ABELARDO e HELOÍSA
com FREGOLENTE — LOURDES MAYER
JORGE CHAIA — ÉRICO DE FREITAS
e ROSITA THOMAS LOPES à frente de 20 atores.
DIREÇÃO GERAL:
FLÁVIO RANGEL
11 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO!
113 Figurinos — NINETTE VAN VUCHELEN
14 Cenários — GIANNI RATTO
Músicas de CARLOS LYRA
TEATRO COPACABANA
Tel.: 257-0881 (direto) e 257-1818 (Ramal Teatro)
HOJE, ÀS 21,15 HS.

TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 236-3724

VAMOS À MÚSICA

O.S.B.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Teatro Municipal — 9.º concerto — Série A
Sábado, 23, às 16,30 horas
Solista: J. KLEIN
Regente: P. EROS
Festival Brahms: Sinfonia n.º 1 e Concerto n.º 2, para piano e orquestra
Infs.: 224-2895 e 222-5842

TEATRO MUNICIPAL
2.ª-feira, 2 de outubro, às 21 hs.
ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA
Regente:
JOHN PRITCHARD
BRITTEN — BACH — MOZART
Promoção AULUS/BRITISH COUNCIL
Ingressos à venda a partir do dia 25, 2.ª-feira. Infs.: 224-2895

A ABRARTE apresenta a consagrada pianista
MAGDA TAGLIAFERRO
Programa: CHOPIN — VILLA-LOBOS
TEATRO MUNICIPAL — Dia 25, 2.ª-feira, às 21 hs.
Ingressos na bilheteria

BOITES & RESTAURANTES

ASSYRIUS
o bar mais sofisticado da américa latina
AV. RIO BRANCO, 277 • subsolo • Tel. 232-7829
A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

SUCATA apresenta
Sargentelli
e as MULATAS que não estão no mapa
23.º MÊS SUCESSO!
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
COUVERT Cr$ 26,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6686 • 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

---

antes e depois... BARRIL 1800, a dica.
Vieira Souto, 110.
Novo ambiente, mais conforto.
Música ao vivo. E no Barril você já sabe: aniversariante não paga.

A melhor música • As mulheres mais lindas O ambiente mais elegante
2 SHOWS DIFERENTES POR NOITE / 1 Couvert de cr$10.00
Música ao vivo p/ dançar
SEM CONSUMAÇÃO
Abre das 15 às 20 hs., p/ drinques, com pista de dança. Sem couvert, sem consumação. Reservas: 237-0390
Av. Prado Junior, 63-A COPACABANA
EROTIKA
Aos sábados, feijoada dançante à partir do meio dia com GOGO-GIRLS.

MACUMBA
Prod. CARLOS MACHADO
APRESENTA
AS VIRGENS DA BARRA
com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Louise, Marisa Sommer, Sandra Mara, as aquarianas e part. esp. de CARLOS LEITE. Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite (6as. e sábs. à 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

CHURRASCARIA Las brasas
MAURICIO DE PAIVA apresenta às 22h
SAMBRASAS
SEM COUVERT ARTÍSTICO
UM SHOW DE SAMBA
De segunda a sábado
Música ao vivo para dançar.
R. HUMAITÁ, 110 - RES. 246-7858

Forno e Fogão
RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima.

ÚLTIMOS DIAS

NO BAR
DARCY VILAVERDE
no restaurante: "CREVETES AU POMME D'OR" — (Medalha de Ouro — Melhor Cozinheiro)
RUA ANIBAL DE MENDONÇA, 36 — TEL.: 287-0105

WILSON SIMONAL
ESTRÉIA 6a.-FEIRA
DIA 22
Promoção CREDI-BRÁS — TAP
RUA ANÍBAL DE MENDONÇA, 36 — TEL.: 287-0105

---

canecão
apresenta de 3.ª-feira à domingo 2 shows
FURACÕES DA BAHIA — grande elenco de 60 figuras. ★ Part. esp. do cantor TOBIAS. ★ Dir. Edvaldo Carneiro. ★ Coreog. Domingos Campos. ★ Dir. musical de José Prates. ★ SOMENTE ATÉ DIA 24! TOBIAS — grande show, sozinho, depois dos Furacões. ★ Acompanhamento de grande orquestra sob regência do maestro José Prates. ★ Às 3a., 4a., 5a. e domingos: 22 hs., 6a. e sábados: 23,30 hs. ★ Informações p/ tels.: 246-0617 e 246-7188.

NUMBER ONE BAR E BOATE
apresenta de 2.ª à 5.ª à 1 hora da manhã:
NOVOS BAIANOS
além de Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e a inglesinha Sally Baldwin.
Aberto a partir das 21 horas.
Rua Maria Quitéria, 19 — Reservas: 267-2231

CHURRASCARIA PASSEIO LAPA
COZINHA INTERNACIONAL — NOVO SERVIÇO DE CHURRASCO
A casa ideal para suas refeições no Centro
Almoço com música ao vivo — À noite, jantar com a excelente música do conjunto Esquema 4
Ambiente agradável e familiar
R. do Passeio, 70, ao lado do cine Plaza — Tel.: 242-0118

FLAG internacional
JORGE BEN

Artista exclusivo da Philips.
UM SHOW DE TARSO DE CASTRO
Diariamente às 0,30 horas.
ROSINHA DE VALENÇA
• LUÍS CARLOS VINHAS — TRIO
ORIGINAIS DO SAMBA
EDSON FREDERICO — BOTO — NILSON
3 shows de TARSO DE CASTRO
Rua Xavier da Silveira, 13 — Res.: 255-0735.

Os homens de negócios estão se reunindo no Rose, e você?
RESTAURANTE ROSE
DRINKS E APERITIVOS
Música selecionada, ar condicionado, do 1/2 dia até a alta madrugada.
Av. Copacabana, 80-A — Tel.: 235-3782
Aos sábados: feijoada limpa e sem sal.

CHURRASCÃO DA VILA
CHURRASCO RODÍZIO CR$ 15,00
COM SHOW AO VIVO — SEM COUVERT ARTÍSTICO
Aberto de terça a domingo
Av. 28 de Setembro, 205 — VILA ISABEL

PABLO SEBASTIAN
No SCOTH BAR
ESTRÉIA 5a.-FEIRA
R. Fernando Mendes, 28 — Copacabana — Tel.: 256-7337

SAMBA É MAIS SAMBA NO
SAMBÃO
ESTRÉIA — QUARTA — DIA 20!
Agora dois SHOWS diferentes — IVON CURI
O homem show e o mais sensacional show de samba da boite mais badalada desta paróquia. — Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368 — Est. na Pompeu Loureiro — SALÃO TÉRREO. Churrascaria restaurante aberta a partir das 18 horas.

Cachimbo da Paz

TEATRO E PUB
Aberto a partir do meio-dia p/ almoço ★ Às 18 hs. cocktails
À TARDE, CHÁ P/ SENHORAS
Mil bossas em sanduíches: você é quem escolhe e prepara na hora. ★ Chope claro. ★ Serviço completo de bar. ★ Ar condicionado.
FEIJOADA COMPLETA AOS SÁBADOS e DOMINGOS
R. Visc. de Pirajá, ao lado do cine Pax.

Agora segunda-feira é dia de comprar e de vender. Nos classificados do Jornal do Brasil.

Para receber seu anúncio Classificado de segunda-feira ficaremos de plantão aos sábados (das 14 às 18 horas), nas Agências Avenida (esq. de Sete de Setembro), Copacabana, Tijuca, Ipanema, Penha, Méier e Cascadura. Se você não quiser sair de casa, disque para 264.4422 (aos sábados das 14 às 22 horas e aos domingos das 8 às 17 horas), que receberemos seu anúncio pelo telefone.

JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem também às segundas-feiras.

Telefone p/222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. Na sexta-feira, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.T.M.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será sábado, dia 23.

Planeta regente: Mercúrio.

Elemento: Terra. Mutável. Negativo.

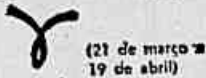
Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos.

Metal: mercúrio.

Pedra Zodiacal: safira.

Cores: azul-cinzento.

HORÓSCOPO PARA HOJE, TERÇA-FEIRA, DIA 19 DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Seu estado emocional poderá estar instável. Procure descansar e aumentar as horas de sono.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Muita autosuficiência poderá levar a desentendimentos. Suas relações amorosas melhorarão.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Haverá modificações em seus assuntos financeiros. Você terá mais liberdade para agir por conta própria.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Seja tolerante. Não se aborreça com as pessoas cujas idéias não concordam com as suas.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Aja com calma e diplomacia. Pense antes de resolver. Limite-se à rotina.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Procure contornar qualquer situação desagradável. Divergências serão possíveis.

LIBRA

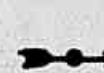
(23 de setembro a 22 de outubro)

Adie atividades sociais. Possíveis desentendimentos com amigos. Procure solucioná-los.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Possíveis vantagens em matéria profissional ou financeira. Procure agir com moderação.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Evite o esgotamento físico por um acúmulo de trabalho. Tente recuperar a normalidade.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Evite especulações. Possíveis discussões com seu sócio. Cuide dos problemas de saúde.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Dia ótimo para romance e planos de casamento. Novas idéias serão úteis.

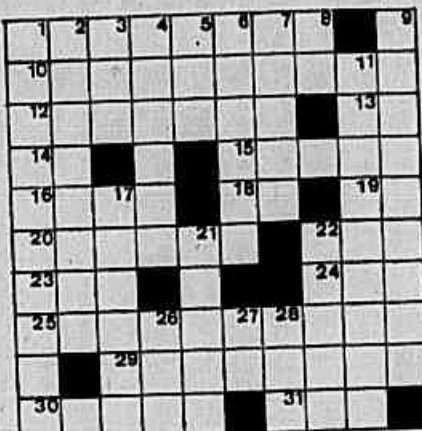
PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Adie assuntos amorosos. Concentre-se em seus problemas pessoais. Cautela.

cruzadas / CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — vadiar; vagabundear; 10 — relativo a cavalos; 12 — fécula extraída do tecido do tronco do murici; 13 — gesto; paralisia; 14 — símbolo do rutênio, elemento metálico do grupo da platina, peso atômico 101,1; 15 — cada um dos artigos de um regulamento (pl.); 16 — matiza com as cores do arco-íris; 18 — onomatopéia do latido dos cães; 19 — língua daomeana falada na região de Acra; 20 — coisa nenhuma; nada; 22 — peso indiano que varia, conforme as regiões, de 141 a 330 quilos; 23 — elemento de composição que indica tudo, todos; 24 — então, naquele tempo; 25 — mulher velha e desdentada; 29 — tempo da conjugação grega que indica haver ocorrido a ação em época passada, sem determinar se está inteiramente realizada no momento em que se fala (pl.); 30 — nádegas; 31 — passavas, levavas.

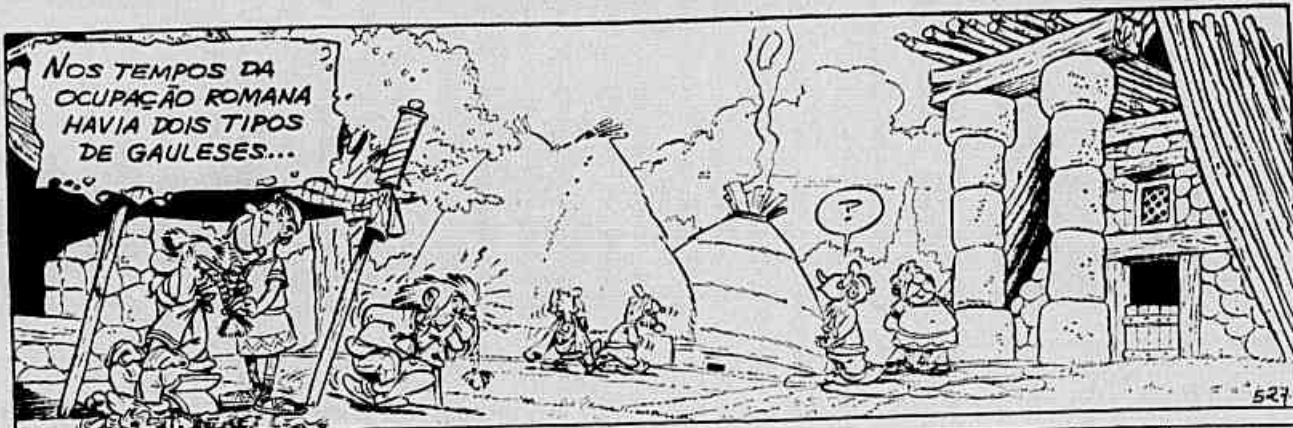
Verticais: 1 — confusão, trapalhada; 2 — gênero de aiyas marinhas; 3 — arame com que se envolve o anzol junto à linha, para esta não ser facilmente cortada; 4 — mirtedo, lugar onde crescem mirtos; 5 — crustáceo marinho da família dos Calápidas; caixa retangular de folha ou madeira, com tampa convexa; 6 — misturas de raças caracterizadas pela mesma cultura; grupo biológico e culturalmente homogêneo (pl.); 7 — pequeno caranguejo da família dos Grápsidas; 8 — acha graça; 9 — mulheres que andam a corso; 11 — barcos indianos; pessoas ou coisas inúteis ou velhas; 17 — árvore da família das Anacardiáceas (pl.); 21 — nome de uma planta leguminosa; 22 — mulher de uma raça negra sul-africana, à qual pertenciam, entre outros, os negros escravos no Brasil chamados congos, moçambiques, angolas, etc.; 26 — filho de Benjamim; neto de Jacó; 27 — mãe de todas as coisas; 28 — agarrei; empunhei.

(Colaboração de Otsugua — Itaguaí).

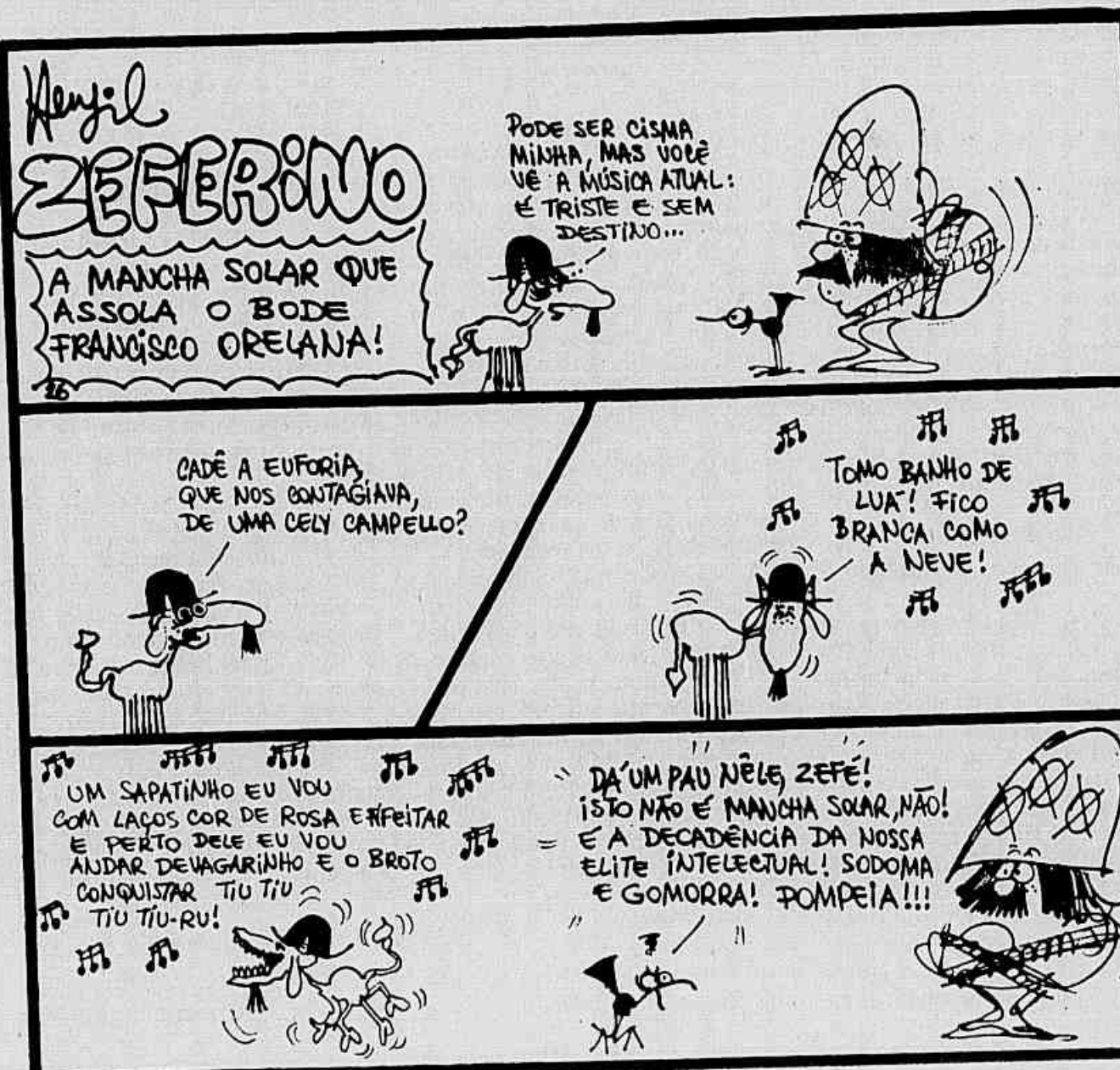
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — cotocos; ca; avolumar; tabuletas; ela; irar; volátil; ra; emarelecer; ler; rezada; og; tagalo; sacola; soa; largo.

VERTICAIS — cotovelos; tabelar; ovular; colateral; olé; sutileza; casaredo; ar; mar; rara; omegas; ilegal; calor; toa; co; no.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02

asterix

a. c.

peanuts

CÃES E GATOS

DR. JOÃO LACERDA
Médico veterinário, chefe do Serviço de Zoologia do Jardim Zoológico

O cão salsicha é um espécime muito antigo, talvez originário do antigo Egito

DACHSHUND ("teckel")

Histórico — É uma das raças mais interessantes do mundo, apesar do seu aspecto jocoso, lembrando um anão de 4 patas. É chamado vulgarmente por um apelido simpático: **cão salsicha.**

Acredita-se que a sua origem venha do antigo Egito, pois foram encontrados muitos desenhos com a silhueta muito parecida com este cão. A palavra **teckel** parece significar **cão** em egipcio e é com este nome que ele é conhecido geralmente na Alemanha. É pois uma raça considerada alemã, encontrada principalmente na Baviera e nas regiões florestais da Austria. É um cão rastreador muito utilizado na caça de pequenos roedores, não se intimidando, entretanto, em atacar animais de grande porte, como javalis, veados, etc.

Descrição — Aspectos gerais: é um cão de patas curtas, corpo largo e longilineo, nanico, com membros anteriores arqueados, robusto, bem musculoso, alegre e de uma expressão inteligente.

Cabeça: larga, diminuindo gradativamente em direção ao focinho, este último pontudo; lábio pendente; dentes bem desenvolvidos; olhos redondos bem abertos; orelhas não muito longas, situadas bem alto e para trás, achatadas e ligeiramente arredondadas nas suas extremidades.

Pescoço: longo, flexivel, largo e forte. Sua pele deve ser frouxa, mas sem apresentar barbelas.

Membros anteriores: muito mais fortes que os posteriores; antebraço curto, possante e musculoso; mãos firmes e ligeiramente voltadas para fora. Espáduas longas, largas e flexiveis.

Tórax: profundo, largo, volumoso e ovalar.

Dorso: muito longo e ligeiramente arqueado.

Cauda: não muito longa, afinando para a extremidade e na mesma linha do dorso, com uma ligeira curva para baixo.

Membros posteriores: coxas muito musculosas; com boa ossatura e bons aprumos. Pés direitos com dedos bem cerrados e os coxins plantares redondos e firmes.

Pelagem: textura lisa ou pêlo curto. Cores: unicolor castanho, vermelha e amarela, sendo que as unhas e o nariz são pretos. Bicolor negro com marcas de cobre na cabeça, peito, patas e anus. Alguns pêlos brancos e manchas no peito são tolerados.

Talhe: (altura) 20-23cm; peso: 3,5-4,5kg.

Existem inúmeras variedades do Dachshund, tais como: pêlo liso, pêlo duro, pêlo longo e os exemplares miniatura de cada tipo. A forma original é a de pêlo liso, sendo as outras dela derivadas.

VACINAÇÃO E PROFILAXIA CANINA

Os métodos de vacinação, ou normas que daremos em seguida, não se devem tornar regras rigidas, não podendo ser aplicadas a todos os cães em quaisquer circunstancias.

Em certas espécies os anticorpos são transferidos ao feto por via placentária. Em outros, esta transferência não ocorre, então, o recém-nascido carece de imunidade passiva. Normalmente, se compensa depois, por uma elevada concentração de anticorpos no colostro. Isto acontece nos cães, gado vacum, ovelhas, etc. Os anticorpos do colostro são facilmente absorvidos na maioria dos casos durante as primeiras 24 horas de vida. O ideal seria que antes da cobertura, seguissemos certas regras básicas tais como: exame de fezes nos machos e nas fêmeas para diagnóstico de endoparasitos; tratamento pré-natal; vacinas (profilaxia).

A incidência das enfermidades infecciosas varia muito de um lugar para outro, isto quer dizer que as normas de vacinação são diferentes para cada localidade.

Os cães de exposição, ou aqueles que tenham que ser transportados para outra região ou pais, deverão submeter-se a medidas profiláticas especiais.

As recomendações que daremos em seguida são baseadas em observações clinicas que poderão sofrer modificações, de acordo com a maior ou menor incidência dessas doenças na ocasião.

IDADE

— Três dias a duas semanas.

Aplicação de soro especifico contra cinomose, hepatite, e leptospirose, *isto, em circunstancias especiais (alta incidência de uma dessas três doenças);* exame de fezes para pesquisa de endoparasitos.

— Sete semanas.

Alimentação e cuidados gerais. Vacinação contra cinomose, hepatite, leptospirose.

— Nove semanas.

Repetir a vacinação acima, pois, nem todos os cães respondem positivamente à vacinação com sete semanas; repetir exame de fezes.

— Doze semanas.

Se os cães não foram vacinados até esta idade, deveremos fazê-lo, não havendo necessidade de revaciná-los.

— Quatro a seis meses.

Vacinação contra a raiva; repetir o exame de fezes que deve ser periódico. Esta vacinação deverá ser periódica conforme orientação da Organização Mundial de Saúde.

— Um ano.

Revacinar contra cinomose, hepatite e leptospirose (após a aplicação da 1a. dose das três).

Para finalizar, devemos dizer que a metodologia acima exposta é fruto de observação pessoal, o contato entre colegas, a história clinica dos pacientes, e não é de todo rigida, podendo, evidentemente, ser modificada em circunstancias especiais, à critério exclusivo do médico-veterinário.

NOTÍCIAS

Realizou-se no dia 10 de setembro último a XXX Exposição do Santos Kennel Clube, no Ginásio do Santos Futebol Clube — Vila Belmiro, Santos. Os juizes: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º grupos e finais: Luis Carlos von Shosten, presidente do Kennel Club Carioca — 3º grupo. O vencedor da Exposição, Melhor Nacional e Melhor Visitante — *Ch. Chanita do Cinoblu*, de São Paulo, da raça Cocker Spaniel Americano. VENCEDORES: 1.º grupo — *Ch. Chanita do Cinoblu* — Cocker Spaniel Americano — 2º grupo — *Pepermint Patty of Stormhill* — Afghan Hound, 3.º grupo — *Jequinha* — Collie pêlo longo, 4.º grupo — Fox-Terrier pelo duro — da Sra. Ana Stegman, 5º grupo — Miniatura Pinscher do Sr. Marcelo Mota, 6º grupo — Dalmata do Sr. Robert Marchants.

A COMÉDIA REDESCOBERTA

HELENA CHRISTINA

O importante, segundo Paulo Pontes, é restabelecer a linha de comunicação que tinham as comédias dos anos 30/40 – o sucesso de *Um Edifício Chamado 200* e *Checkup* de certa maneira atestam esta afirmação: a primeira está batendo recordes de bilheteria e a segunda, pouco a pouco, está indo pelo mesmo caminho.

"Um país carente de tudo, como o nosso, não tem a sua própria realidade para discutir no palco"

Enquanto **Um Edifício Chamado 200** vive o sonho de muitos brasileiros de ganhar na Loteria Esportiva, **Checkup** conta as amarguras de um doente — Ziembinsky — internado num hospital onde nada funciona

Paulo Pontes é atualmente o responsável direto por quatro sucessos teatrais: no Rio, *Um Edifício Chamado 200 e Checkup;* em São Paulo, a versão paulista do mesmo *Edifício Chamado 200* e a produção de *O Homem de la Mancha.*

— E isto se deve exclusivamente ao seu talento e ao seu caráter, afirma Flávio Rangel.

Paulo Pontes teve sua primeira escola de redação no rádio, escrevendo humor com Haroldo Barbosa. Em seguida juntou-se ao Grupo Opinião, ou melhor, foi um dos fundadores do Grupo, ao lado de Oduvaldo Viana Filho, Armando Costa e Ferreira Gullar.

— O meu primeiro texto montado em palco foi o *show Opinião,* um negócio que me fez muito bem e ao mesmo tempo me fez muito mal, porque fez um espantoso sucesso. Uma pessoa que começa fazendo em teatro uma coisa com muito sucesso, ao primeiro fracasso desiste. Depois eu fiquei no Opinião, sempre trabalhando em conjunto, em contato com gente muito boa e com quem eu tinha muito o que aprender, como Flávio Rangel, Gianni Ratto e Augusto Boal. Eu era o mais moço do grupo e fui descobrindo aquelas coisas de teatro, os macetes todos. Daí, quando eu me sentei diante de uma máquina para escrever um texto, já era um dramaturgo bem preparado, não do ponto-de-vista do talento, mas da técnica. O que eu tinha aprendido no rádio, e mais o que o contato com esta turma b r i l h a n t e tinha me transferido, me davam a agilidade necessária.

Quando o Grupo Opinião se desfez, e cada qual foi cuidar da sua vida, Paulo Pontes foi convidado para trabalhar em televisão e, por esta época, fez o seu segundo texto, o *show Brasileiro, Profissão Esperança.*

— Vi que a vida de Antônio Maria e a de Dolores Duran tinham muito em comum e que refletiam uma porção de coisas que se passaram no Brasil, e que tinham muito a dizer ao público. O *show* também fez sucesso, e abriu caminho para o *show* de Elisete Cardoso no Canecão, dizendo texto meu, e que teve a maior afluência de pessoas em espetáculo do gênero.

Como nasceu o *Edifício*

Mílton Morais, depois de uma atuação marcante como Pedro Mico, estava parado há algum tempo e foi procurar Paulo Pontes para encomendar uma peça. Ele queria *caçar níquel,* o que na gíria dos artistas significa fazer *tournées* pelo interior para ganhar um dinheirinho.

— Quando o Mílton me procurou eu estava doente, em vésperas de ser operado e só aceitei fazer uma peça para ele por causa da sua insistência. Ele tinha até *bolado* um personagem e eu comecei a escrever, sobretudo porque acreditava nele como ator. Foi assim que nasceu o *Edifício 200,* que começou mal e de repente virou uma bola de neve. O sucesso de *200* trouxe Ziembinsky à minha casa; ele também queria uma boa peça, para ser a sua despedida teatral. Durante o tempo que passei no hospital eu tinha tido uma idéia, que considerava boa: um *cara* apaixonado pela razão, adoece e vai para um hospital e quer que tudo funcione direitinho. Mas o hospital é subdesenvolvido como tudo mais e não pode dar nada como ele espera.

Assim, surgiu o *Checkup,* uma comédia tão divertida quanto o *Edifício 200.*

— Hoje, por causa destas duas peças, tenho muitas encomendas para trabalhar; de Costinha a Fernanda Montenegro muitos já me fizeram encomendas. Mas o que estou fazendo agora é a adaptação em verso do *Senhor Presidente,* de Miguel Angel Asturias; já estou trabalhando no texto há um ano e meio e recebi este mês a autorização do autor para encená-la.

A razão do sucesso

Para Paulo Pontes o sucesso alcançado não tem uma razão, mas é uma soma de vários fatores.

— Primeiro, em relação ao *200,* a peça aborda um tema que é de todo mundo, um tema popularíssimo. Depois, este tema é abordado através de uma situação facilmente assimilável; colocado e exposto o tema, a peça consegue discuti-lo e esgotá-lo conceitualmente. A l é m disso, tem duas extraordinárias interpretações, de Mílton Morais no Rio e de Juca de Oliveira em São Paulo. O tema não é profundo — há quem diga — mas eu não acredito que se possa aferir a importancia de uma obra de acordo com a profundidade do tema. Amanhã, quando eu fizer a adaptação do *Senhor Presidente,* toda em versos, pretenciosíssima, ela vai me dar muito mais prestígio pessoal (mesmo que saia mal feita) que o *Edifício 200,* que eu tenho certeza que é uma joiazinha de comédia. Digo isso sem a menor vaidade; uma pequena jóia de acabamento, de arquitetura e de concepção. E não era assim não — na primeira versão a peça era imperfeita, tinha um final meio capenga, mas agora está muito certinha.

Ainda uma razão para o sucesso da peça: o lançamento realmente em termos profissionais, o que raramente ocorre no Brasil. Para o *Checkup,* que começa também a levar um público grande ao teatro, Paulo Pontes tem outra explicação de sucesso:

— O tema é mais ambicioso. Neste hospital a gente já discute uma série de coisas; discute em linguagem bem-humorada, que é o meu jeito de escrever, talvez os problemas mais candentes que afetam a vida do brasileiro de hoje. Mas a estrutura dramática da peça suporta o que é discutido; ela é bem armada como narrativa e os golpes teatrais que são apresentados a cada instante fazem com que o público esteja permanentemente atento. Por isso é que apesar de — vou usar uma expressão que não gosto — mais séria, o público sai do *Checkup* com a mesma simpatia com que sai do *200.*

Por que a comédia

Uma pesquisa feita recentemente deu a Paulo Pontes a medida do valor da comédia brasileira entre a década de 30 e a década de 40, época em que o espetáculo teatral dava 17 sessões por semana.

— A comédia brasileira tinha conquistado, naquele tempo, uma força crítica, uma rudeza crítica, um apetite pelo atual e uma aproximação do jeito de ser do homem brasileiro realmente inigualáveis. De repente, por motivos que não cabe aqui discutir, esta comédia desapareceu e não foi por causa da televisão ou do cinema. Com o texto brasileiro aconteceu o mesmo que com o cinema: o cinema pulou das chanchadas para a revolução estética e ficou sem um produto intermediário, comercial médio, em linguagem ajustada à sensibilidade do público. Não digo servil ao gosto do público mas acessível a ele. Foi talvez com a ajuda do meu companheiro Oduvaldo Viana Filho que senti que a tentativa tinha de partir daí: tentar apanhar a tradição da comédia brasileira, revitalizá-la com uma visão conceitual mais rica e com os problemas da atualidade. Mas esta linguagem, que dava 17 sessões de teatro por semana, não poderia se perder assim.

Paulo Pontes acredita que o comediógrafo não tem sido estimulado e por isso a comédia de costumes ainda está parada. O garoto que está na escola, diz ele, quando pensa em teatro pensa somente em revolucionar o espaço cênico, em entrar no *métier* com um acontecimento teatral.

— Se você prestar atenção, o *Edifício 200* é uma coisa à parte no panorama teatral, porque em todos os teatros estão acontecendo experiências estéticas, propostas culturalmente importantes. Todo homem de teatro sabe que para chamar a atenção de um público rotinizado pelo espetáculo em casa, tem de fazer do seu produto cultural um acontecimento. O que eu acho é que este acontecimento pode ser um diálogo claro e engraçado a respeito de experiências comuns ao autor e ao espectador.

Uma comunicação básica

Indispensável para o comediógrafo, o homem que pretende retratar em seu texto teatral situações e problemas comuns a uma sociedade, é a comunicação inicial, uma identificação preliminar. Para Paulo Pontes, o autor precisa começar falando de coisas sabidas e não conquistadas.

— Parece que vivemos em uma sociedade ou em um país em que as coisas sabidas já foram levadas à prática e já são dominadas porque partimos então para sondar o desconhecido. Eu acho que a posição política do homem de teatro, de arte, de cultura é, ao contrário, esfregar as coisas sabidas na cara do mundo para que a sociedade as conquiste na prática. E a gente tem uma porção de coisas sabidas mas não postas em prática para revelar, para fazer disso o conteúdo permanente do nosso produto cultural. Assim, nós conseguimos fazer com que a nossa arte tenha uma identificação preliminar, que passa a ser a experiência comum do artista e do povo. Mas, por incrível que pareça, não é isto que tem acontecido.

Dinheiro — diz Paulo Pontes — as pessoas ganham ou perdem de acordo com o que oferecem ao público, seja uma proposta cultural séria, seja o que ele considera como produto intermediário, a comédia. Embora o *Edifício 200* tenha batido, semana passada, todos os recordes de bilheteria em volume de dinheiro pago.

E' isso aí. Um país carente de tudo, como o nosso, não tem a sua própria realidade para discutir no palco. O público diz: vamos conversar sobre a minha gravata, o meu fedor, o meu cotidiano e o artista responde: não, vamos conversar sobre a aventura do imponderável, sobre o que existe de insondável na minha mente. E o público que se está esbaldando para poder trabalhar e sobreviver, sabe que o seu desconhecido existe quando não precisa fazer mais isso. Hoje, no Brasil, nós artistas somos seres maravilhosos, com uma compreensão e uma visão do mundo cheias de beleza, distantes, muito distantes, de um público engravatado, fedorento, *careta* e burro. Por isso é que eu acho que a comédia de costumes, por ser próxima deste público, conseguindo fazer da experiência do artista e do público um discurso claro, passou a ser vanguarda neste momento. Eu escolhi esta linguagem de comunicação com o público, tenho as condições básicas para me comunicar com ele, graças ao que aprendi em rádio, em televisão e em teatro mesmo. Pode ser que haja alguém que torça o nariz, ache que eu estou sendo servil ao gosto do público mas eu tenho muita certeza das razões que dão do meu tipo de experiência teatral uma experiência importante, inquestionável e sobretudo digna.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-feira, 19-9-72 —

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

CARROS DE ALUGUEL — a COMPANHIA TATTERSAL BRAZILEIRA, com sucursal em Petropolis, dispondo de luxuoso e excelente material em suas cocheiras, Rua Dr. Correa Dutra, 49, aluga carros pelos seguintes preços: para casamentos, com cavallos de raça — de 80$ a 120$000; para passeios, 20$ a 50$000; para theatros, 15$ a 25$000. Telephone: 3183.

(19 de setembro de 1892)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shooping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical marítimo c/centro de 1022 mb, localizado a 24ºS e 29ºW. Frente fria localizada na divisa de Santa Catarina e Paraná, no litoral, estendendo-se p/ Sul do Paraná, p/ seu interior. Anticiclone polar c/ centro de 1020 mb, localizado a 31ºS e 47ºW.

NO RIO

Tempo bom com aumento de nebulosidade. Névoa úmida pela manhã e névoa seca à tarde. Temperatura: estável. Máxima: 32.1. Mínima: 17.3.

O SOL

Nascente — 5h54m
Ocaso — 17h46m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.
Nas últimas 24 horas . . 0.0
Acumulada este mês . . . 8.1

A LUA

CRESC.

DE 15 A 22 DE SETEMBRO

OS VENTOS

Do quadrante Este a Norte fracos. Visibilidade, moderada a boa.

O MAR

MARES

Rio-Niterói — Preamar: 0h18m/1,0m e 13h19m/1,2m. Baixa-mar: 6h24m/0,2m e 19h03m/0,4m. **Cabo Frio** — Baixa-mar: 6h08m/0,2m e 18h44m. **Angra dos Reis** — Baixa-mar: 6h08m/0,0m e 19h0,4m/0,4m. Preamar: 12h29m/1,2m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía 22º
Fora da barra 21º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas-Pará — Tempo: nublado c/pancadas esparsas ao Norte do Estado. Temp.: estável.
Maranhão — Tempo: nublado. Temp.: estável.
Ceará-Rio Grande do Norte-Paraíba-Pernambuco — Tempo: nublado c/ chuvas esparsas no litoral, bom c/ nebulosidade nas demais regiões. Temp.: estável.
Alagoas-Sergipe — Tempo: nublado c/ chuvas esparsas. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado c/ chuvas esparsas no litoral, bom c/ nebulosidade nas demais regiões. Temp.: estável.
Goiás — Tempo: bom c/ nebulosidade passando a nublado. Temp.: em declínio ao Sul, estável nas demais regiões.
Distrito Federal (Brasília) — Tempo: bom c/ aumento de nebulosidade no decorrer do período. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom c/ nebulosidade. Possível instabilidade à tarde, no Triângulo Mineiro. Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: nublado sujeito a instabilidade à tarde, c/ possíveis trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Paraná — Tempo: instável c/ trovoadas ocasionais, no litoral e Centro. Nublado sujeito a instabilidade, melhorando no período, nas demais regiões. Temp.: estável.
Santa Catarina — Tempo: instável c/ períodos de melhoria. Temp.: estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom c/ nebulosidade. Nublado ao Norte. Instabilidade c/chuvas e trovoadas esparsas à tarde. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e provisão do tempo para hoje nas cidfades seguintes: Roma, 20, chuvas leves — Paris, 16, parc. nublado — Lisboa, 21,6, sol — Londres, 16, nublado — Berlim, 17, bom — Francforte, 13, nublado — Amsterdã, 16, nublado — Bruxelas, 16, ensolarado — Madri, 27, ensolarado — Helsinqui, 18, sol — Moscou, 23, nublado — Beirute, 28, sol — Estocolmo, 15, encoberto — Copenhague, 15, bom — Nova Iorque, 31, nublado — São Francisco, 16, claro — Los Angeles, 27, nublado — Chicago, 20, claro — Miami, 30, claro — Tóquio, 23, chuvoso — Hong-Kong, 31, chuvoso — Montreal, 21, claro — Toronto, 20, claro.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vdo. ap. c/ sala, quarto, vazio. Entr. 10 000 rest. prest. de 400, s/j. R. Riachuelo, 241/616, port. Tel. ..... 224-3118 — CRECI 961.

APARTAMENTO — Vendo vazio novo, 2 q., s., coz., banh., luxo a cor, sinteco, ar cond. — Apenas 40.000. Av. Fátima 60/504, chav. Port. Tel. 230-1202.

CENTRO — Vendo urgente lindo conj. gde. fte., à vista ou a prazo, tratar diariamente com prop. qualquer hora. Ubaldino Amaral, 44/1001. — Tel.: . . . 242-9225.

CENTRO — Vendo ótimo conjugado com coz. e bah. Outros detalhes — Tel. 222-2466. — CRECI 1310.

CENTRO — Ap. vazio fte. 2 qts. etc. vendo. Pres. Vargas 2007 ap. 1201. Ch. port. Tr. 221-1564 — CRECI 836.

CENTRO — Aptºs 1a loc. c/ sala, qtº sep. banh. e kit — Ver Rua do Resende, 127 até 16h. Entr. 6.000,00 prest. fixas. Tr. 223-4086 — CRECI 2.456.

FATIMA — Vendo lindo apto. qt. e sl. sep. coz e banh. azul. até o teto. Apenas 35 mil aceito IPEG ou BB. Vazio tratar tel. 222-2466 — CRECI 1310.

GARAGEM AUTOMATICA — Vendo vaga Rua Teófilo Otoni, 89, junto Av. Rio Branco. Soares, 231-0712.

GARAGE — Vende-se vaga no Ed. Cidade Rio de Janeiro, Rua México, esq. Alte. Barroso — Cr$ 32.000,00. Tratar fone: 232-1377 e 232-5676.

R. RIACHUELO — Vendo ap. muito bonito mesmo sala, 2 quartos de frente lindos armários, só 8 mil de entr. Tel: 221-9893 — 224-6315 — CRECI 1961.

SANTO CRISTO — Baratissimo Vdo. apto. sala, 2 qtos. coz. banh. dep. emp. (todas peças grandes) peq. ent. saldo 30 meses s/ juros. R. Sara 182 ap. s/302. Tr. 232-0351 CRECI 463.

A CASA DA RUA NABUCO DE FREITAS, 197 é a mais bonita da rua. Está pintadinha, pronta para morar. Apenas 12 mil de ent. e 46 prest. de 500, totalizando 35 mil, sem mais nada. Tem 2 salas, 2 quartos, coz., banh. completo, quintal, lavanderia. Só indo lá para crer. Uma beleza mesmo. Chave no local de 9 a 17hs. R. Barão Mesquita, 398-A — Trate c/ BUENO MACHADO. — Tel.: 340-0694 ou 28-6946. — CRECI 986.

Lojas, Escritórios e Consultórios

AV. RIO BRANCO, 185/2107 — Grupo com 74m2, 2 salas c/armários, banheiro e cozinha. Tratar 227-8456.

ALMTE. BARROSO — Vendo sobreloja com 400m2. Inf. das 15 às 20 hs. 266-2977. — CRECI 1278 — Angelo dos Santos.

CENTRO — Transfiro sala e garagem em const. p/ Sisal. Já paguei 70 passo por 64 mil s/ desp. p/ o comprador — 252-8962 — 242-9092.

ESCRITORIOS Centro vendo Alm. Barroso and. 380 m2 13 s/ 2 gar. sobreloja 470 m2. Prox. foro Nilo Peçanha 1emeio and. 1150 m2. R. Branco 600 m2. S. Dantas 1a. loc. 1000 m2 Merc. das Flores 230 m2. Inf. 242-6621 até 22hs.

ENTREGA VAGA — Sobreloja no Castelo de frente c/6 salas, saletas e sanitários. Preço Cr$ 330.000,00 c/ 50% facilitado. ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S/A. Rua do Carmo 9, 5º and. Tel. 224-5219 231-0584. C. A. Gálio — CRECI 449. (C

ESCRITORIOS — Centro — Vendo Alm. Barroso and. 380m2 13 s/ 2 gar. sobreloja 470m2. Próx. foro, Nilo Peçanha 1 e meio and. 1150m2. R. Branco 600m2. S. Dantas 1a. locação 100m2. Merc. das Flores 230m2. Inf. 242-6621 até 22 hs.

VENDO CENTRO — Escritório frente mar apto. ss/3 qt. dep. comp. 120m2. Av. Augusto Severo, 292/304 — 242-5280 — 100.000 das 9 às 11h. 50%.

Casas e Terrenos

CORRETA IMOVEIS venda res. nova 3 pav. 220m2 p/clínica ou escrit. R. André Cavalcanti. Inf. 235-4229. CRECI 31.

ZONA SUL

PRONTISSIMO NO FLAMENGO — Com sinteco. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, garagem. Sinal Cr$ 13.708,72 mensal Cr$ 1.625,95. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157 — Telefone 265-1810. KZA EMPREENDIMENTOS — CRECI 1806. (C

PRAIA FLAMENGO — Vdmo. Ed. F. Viana. Vista p/ mar. 2 sls. 2 qts. v/ gag dep. Tr. no CONFIANÇA IMB 243-0609 — 223-0049 — CRECI 423.

RUI BARBOSA — 650m2, maior e mais luxuoso apto. GB. 1.200 mil. ML CRECI 12... Sr. Dácio. 266-3018. Facilito.

SENADOR VERGUEIRO 207 vendo apto. 205 2 sls 2 qts. banh. coz. etc. 80 mil a vista, ... 255-0115.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente. Av. Atlântica, 3150 aptº 701, Posto 4 1/2, salão, 2 quartos transformado em um, banheiro em mármore estatuário, cozinha, copa, área e dependências de empregada, todo mobiliado e decorado, com telefone, geladeira, máquina de lavar e ar condicionado, tudo novo. Ver no local e tratar com o Sr. Costa na Rua Djalma Ulrich, 23-A loja. Tel. 236-7781. (C

IPANEMA E LEBLON

AV. VIEIRA SOUTO — 1a. locação — Incomparável em conforto e requinte. 2 v. carros. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — Apto. maravilhoso (Especialmente p/quem tem crianças). 300m2. Merece ser visto. Apenas 300 mil a combinar. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

A 20 METROS — Da Av. Delfim Moreira, na Av. Borges de Medeiros, 39 — Aptos, salão, 4 quartos, 2 vagas garagem, 2 qtos. empregada. Estrutura pronta, entrega março 73. Construção LISBOETA. Incorporações e vendas LISPAN. Tratar tel. 255-4735. CRECI J-429.

ALTO LUXO — Quadra praia, bonita vista. 2 salões, 4 dormitórs., 2 qtos. p/empreg. garage (2 vagas). EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762 — 235-6783 — 255-2924.

AFRANIO MELLO FRANCO 85 apart. 904. Linda vista — Salão 40 mt2 — 3 bons qtos, 2 bnhs. Depois peças — Garage — Chaves portaria — Corretor Bentes — Inf. ROBERTO GIRÃO — 267-7918 e 247-0569 — CRECI 1822.

A BARÃO TORRE 19/708 vdo. 3 qts. sl 2 ben. etc. 1a. loc. p/morar — a. luxo — 220 mil vista ou fin. comb. Ver ... port. Trat. Av. Copac. 750 705 — C/OLIVAR. 257-9919 235-4735 — CRECI 318.

APTO, quadra da praia 2 salas 2 quartos dep. completas, garagem na escritura. Prudente de Morais, 509 apto. 204.

APARTAMENTO novo no Leblon c/ living, 3 quartos, 2 banhs., coz., deps. compls. e garagem. Apenas 50 mil de entrada e 1 240,00 por mês. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA, Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan — 227-7596 — 287-0793. CRECI J-269.

LEBLON — Quadra da praia, vista para o mar. Sala, sala jantar 3 ou 4 quartos (uma suíte), duas vagas garagem. Entrega em dezembro. Corretor no local, Almirante Pereira Guimarães, 32. KZA EMPREENDIMENTOS — CRECI 1806. (C

ENSINO

MICROFILMAGEM

A PUC promoverá a partir de hoje, um Curso de Microfilmagem que será ministrado pelo professor José Lázaro de Sousa Rosa. O Curso será realizado na Rua Araújo Porto Alegre n.º 70 — 1.º andar. Informações e inscrições na Rua Marquês de São Vicente n.º 209 — sala 115 — Ala Kennedy — Gávea.

AULAS

O Curso Verneck estará promovendo todos os sábados, aulas grátis de Português e Matemática a cargo dos professores Sidnei Mandarino e Sidnei Alves de Carvalho. As aulas serão à tarde na Estrada da Cacuia n.º ... 1 075 — Cocotá, Ilha do Governador. Informações pelo telefone 223-5161.

ATUALIZAÇÃO

Terá início, hoje, no Centro de Produção da UEG, mais um curso de atualização com o tema **Concreto Protendido** em seus diversos aspectos: projeto-normas; especificações-normas; práticas-visitas às obras; e dimensionamento de aparelhos de apoio de neoprene. Informações podem ser obtidas e inscrições feitas na secretaria dos Cursos do Cepueg, Avenida Turfe Clube n.º 5 — Maracanã.

SOCIOLOGIA

Começará amanhã, na Faculdade Candido Mendes, um curso proferido pelo professor francês Edgard Morin, sobre os fundamentos de uma Sociologia Generativa. Inscrições e informações na Praça XV de Novembro n.º 101 — 3.º andar ou Seção Sul deste conjunto — Casa Nossa Senhora da Paz, Visconde de Pirajá n.º 351 — no térreo.

EDUCAÇÃO

O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho estará promovendo a partir de quinta-feira próxima, um Curso de Recursos Tecnológicos da Educação. Informações e inscrições no Conjunto Universitário Candido Mendes, na Rua Humaitá n.º 170 — telefone 226-6563.

DINÂMICA

O Centro de Formação e Treinamento de Professores — CEFORP — estará promovendo mais um seminário sobre as novas funções e a nova dinâmica do escritório. Inscrições podem ser feitas na Coordenação de Cursos e Seminários, na sala 615 do bloco B da Rua Frederico Silva n.º 86. Informações pelo telefone: .... 221-5679.

MEDICINA

A Sociedade de Gastrenterologia e Nutrição da Guanabara está promovendo um Curso sobre Ictericias na Infancia, amanhã, a Doutora Dilma de Alcantara Xavier falará sobre Hepatites e Comportamento Hepático na Infancia. Informações no Hospital de Clínicas da F. C. M. da UEG.

INGLÊS

Terão início amanhã, no Rio English Academy as aulas especiais de literatura inglesa e obras de Shakespeare ministradas pelo professor britanico Hugh Vickers, da Universidade de Oxford. Informações e matrícula na Rio English Academy na Avenida Rio Branco n.º 39, sala 1 609, telefone 223-0538.

Todas as informações para a coluna ENSINO devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco ns. 110/112 — 3.º andar.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — N/ parte nobre da M. S. Vicente, a casa mais nova (2 anos) e rica em acervo e detalhes, telhas coloniais (portuguesas), ferragens e papéis import., lindeada p/ mansões "conhecidas", salão (piso import. e pinho de riga), 4 dorms., c/ finos arms., espetacular suíte, 3 banhs. luxo, espetacular coz. toda importada (tipo Kitchen), ampla copa, aptº p/ hospedes, solário, lavanderia, depds. criados, garage p/ 2 autos. apenas: 650 mil Ver: 236-3898, 236-4009 (CRECI 1782).

RESIDENCIA COMPRO — Saio da Bolsa, para imóvel. Compro grande casa. Exijo: Salões, 3 qts. ou mais, jardins. Mil c/ DECIO 266-3018 — CRECI 1239.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

Casas e Terrenos

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa de 2 qts. e dep. comp. construída em terreno de 440m2 distante 1 quadra da praia. Preço Cr$ 230 mil muito facilitado — Ver à Rua Cmte. Julio de Moura, 268 — Detalhes tel. 242-4817 — CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Compramos algumas casas de 2 e 3 qts. para servir clientes. Precisamos de alguns terrenos bem localizados — Negócio rápido — Detalhes tel. 242-4817 CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Vendo casa c/salão, 3 qts. e dep. compl. c/arms. Construída em terreno de 450m2 — Preço Cr$ 250 mil a combinar — Ver à Rua Carvalho de Araujo, 131 — Detalhes tel. 242-4817 CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Vendo linda área plana na estrada 9.000m2, ocasião. CRECI 819 — Tel. 237-7382 até 20hs.

RECREIO DOS BANDEIRANTES vendo lote 11, q. 176 c/600m2, quase na praia, 60.000 c/50% ent. 227-5170.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 terrenos, ambos com frente p/ a porta. Levo interessado ao local. Facilito pagamento. Tel. 267-9805.

Lojas, Escritórios e Consultórios

AV. COPACABANA, 1018 — Salas comerciais C-04 e C-05. Ar condicionado central, música funcional. Chaves c/porteiro. Tratar LISPAN. Informações tel. 255-4735. CRECI J-429.

AV. COPA, 945 — Vendo sala 103 na sobreloja do Ed. "Rowell" (12 m2) 30 mil 50% fin. 224-7263 — DUTRA 1165.

ATENÇÃO — 1a. loc, loja Voluntários 41, 8 metros, fte., 2 bhs. 90m2. Corretor local hoje. PAULO BUSTAMANTE 255-2425 — 235-5311 CRECI 1662.

EM FRENTE AO BOB'S IPANEMA — Vendo loja 22, térreo, c/ frente p/ a R. Visc. Pirajá 452. Cr$ 40.000,00. Ver no local. Tel. 256-6350.

CONJUNTO COMERCIAL N/Av. Copa c/40m2 ótimo local — Chaves no local — Apenas 40 mil 256-6636 CRECI 3295.

CENTRO IMOVEIS — Vende [illegible] 170 mil. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 1219.

SANTA CLARA 50/802 frente, 1a. locação gr. comercial com saleta, sala conj. banh, coz. dep. emp. Aceito financ. 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 256-4006 — 255-4570.

GRANDE LOJA vende frente Rua Teodoro, 153 190 mil. — Tratar loja C — Lourdes, CRECI 1046.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

QUINTA DA BOA VISTA — Parque Imperial — Rua Euclides da Cunha, 176 — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e área de serviço com quarto e banheiro de empregada. [illegible] **Fachada em pastilhas.** [illegible] **QUENAZI — Condições muito vantajosas** [illegible] **Cr$ 1.000,00** [illegible] **777,58.** [illegible] **Informações no local** [illegible] **Rua** [illegible] **115 — Tels.: 232-3428, 222-8246, 222-2793 e 252-8774,** [illegible] **Niterói à Praia de Icaraí, 177 — Loja — Tels.: 2-3063, 2-4298 e 2-4125. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.**

PRAÇA DA BANDEIRA excep. apart. [illegible] vazio frente, gd. area, dep. empreg. [illegible] 222-2474 — CRECI J-113.

Casas e Terrenos

ANA NERI, 320 sob — Frente, vazio. vd. 4 qts. salão, copa, coz., 2 banh. sociais, terraço. Ver local. ORLANDO MANFREDO, Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Últimas casas. sl., 2 qts. sl. coz. banh. [illegible] Ver [illegible] 20 est. [illegible] ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Telefone: 248-0804. CRECI 82.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

APARTAMENTO C-02 — R. Clóvis [illegible] 1a. loc., sl., [illegible] 10.000 [illegible] 1.340 p/ [illegible] port. e trat. [illegible]

AINDA TEMOS — Algumas [illegible] Prof. Gabizo, [illegible] 2 banheiros [illegible] copa-coz. dep. [illegible] em ritmo [illegible] Corretores [illegible] vendas [illegible] LISPAN. Tel. 255-4735. CRECI [illegible]

APARTAMENTOS JG. PAIVA — Vende 1, 2, 3 e 4 quartos, na Tijuca, em ruas nobres. Inf. Rua Henry Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647, 288-1607 diariamente até às 20 horas. CRECI 3503.

ATENÇÃO — Urg. ap. c/ sala, 2 qtos, dep., garagem, vazio, novo, sinteco, etc. Cr$ 65.000 à vista. Ver c/ port. R. [illegible] de Alencar, 26/313. Tr. 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ATENÇÃO — 2 qtos, sala, deps, fre, peças amplas, cond. barato 60.000 à vista ou B. Brasil, [illegible] — Ver R. Pereira Barreto, 14/302. Chaves p/ gent. no ap. 102. Tr. 256-0601 — 256-6258, D. MARTINELLI — CRECI 3407.

ATENÇÃO — Apt. 3 qtos, sala, deps. comp. garagem, constr. [illegible] 73 — Cr$ 70.000 c/35.000 de ent. s/ comb. Ver c/ [illegible] R. Bonfim, 130/504 [illegible] R. M. Valença, 10 de 7 às 16 hs. Tr. 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI — CRECI 3407.

A ESCOLHA DOS PLANOS — Corre por sua conta. Escolha: Ent. de 30 mil e 30 prest. de 2.713,00 totalizando 111.372,00 Ent. 40 mil e 50 prest. de 1.531,00 totalizando 116.538,00 sem juros. Vendo um apartamento muito bacana, pronto na Rua Conde Bonfim, 593 (bem na esq. da Rua Visc. Cabo Frio). Tem sla. 3 qts. coz. banh. área, dep. emp. Uma joia de moradia. Chave c/ nosso funcionário Sr. Antonio na portaria de 9 às 17hs. Trate c/ BUENO MACHADO — Tel. 234-0694 ou 228-6946 — CRECI 986.

A PECHINCHA QUE O SNR. Procurava. Vendo na Praça Xavier de Brito (junto a Rua Uruguai e próximo às CASAS SENDAS) apartamento pronto, precisando de pintura na Rua Dr. Otavio Kell. Tem sala, 2 quartos, cozinha, copa, dep. empreg. Ent. 26 mil e 50 prest. de 1 000 totalizando 76 mil. — Chave c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A de 8 às 11 ou de 13 às 19hs) — CRECI 986 (Temos outros apartamentos).

ANTONIO BASILIO — Ótimo apto. c/ salão 4 qts. c/arm. 2 ban. sociais, copa, coz. dep. garagem escrit. 170 mil. Inf. 256-6258 — 256-0601. D. Martinelli — CRECI 3407.

A RUA CONDE DE BONFIM 10/204. 1a. loc. Largo da Segunda-feira. Vendo 2 qs., s. coz. área, dep. empr. sinteco etc. Ent. 45 mil restante 1.500 p/ m. s/j. Tot. 90 mil. Tel. .... 234-2831 das 8 às 12. No local das 13 às 16 hs. Oliveira — CRECI 2240.

ALFREDO CAVALCANTI vende frente, 7º andar, luxo, garage escr, salão, 2 dorms. c/ arms. banh. e coz. luxo. depds. compls. Apenas 45 entr. saldo 2 anos 234-0539 — 254-4775 — até 21hs (CRECI 1782)

ALFREDO CAVALCANTI vende lindo qtº sala separ, coz. banh. luxo, frente, apenas 18 mil, saldo 600 mensal, s/ juros — 234-0539 — 254-4775 (CRECI 1782)

ALFREDO CAVALCANTI vende R. Aguiar esq. C. Bonfim, espetacular aptº frente, alto luxo, 6º andar, novo, 2 p/andar, salão (75m2) em parquet, 4 enormes dorms, 2 banhs. luxo, lavabo, copa, coz. luxo, 2 depds. c/ arms., lavandaria, garage, apenas 320 mil 2 anos — 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende R. Moura Brito, alto luxo (fach. marmore). Salão, 3 dorms. c/ arms, 2 banhs, luxo, copa, coz, depds, garage — Apenas 135 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende descomunal sala, amplo qtº, alto luxo, 1a. locação, garage escr., copa, coz. luxo, banh. luxo, depds. compls. lavandaria, S. Dr. Satamini (parte nobre) apenas: 55 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

A RUA CONDE BONFIM — Vdo. excel. ap. sl. dupla, 3 qtos. arm. emb. dep. emp. pint. sint. area c/ tanque, garage — 2 p/ andar, tratar c/ SOARES IMOVEIS, tels. 256-5937, 255-1665 — CRECI 978.

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ R. Valparaiso, espetacular luxo, s/ pilotis, garage n/ escrit, 4 p/andar, salão, 2 gr. dorms, banh. e coz. amplos e de luxo, salão festas, depds. apenas (pasme-se) 65 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ R. João da Mata, salão, 2 qtos, coz. grande, banh. luxo, depds, lindo, apenas 20 entr. saldo 570 mensais 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ Pça. (mesmo) frente p/ Tij. Tênis, alto, luxo, salão, sala jantar, 2 amplos dorms. c/ arms, banh. copa, coz. luxo, depds, garage cond. apenas 100 mil — 234-0539 — 254-4775 até 21 hs. (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende Rua Mestre Vila Lobos (chaves no nº 1, loja "C") espetacular salão, 3 grandes dorms. c/ arms, todo frente, prédio luxo, 4 pavi?s, c/ ar cond., copa, coz. luxo, depds, garage — Apenas 110 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende c/ espetacular vista panoramica, 1a. locação, 7º andar, edif. alto luxo, próx. Praça, enorme salão, 4 dorms, 2 banhs, copa, coz, depds, garage. Apenas 210 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21 hs — (CRECI 1782).

BARÃO MESQUITA 380/610 — Vdms. 1a. loc. c/ slão, jard inv 2 qts. dep. coz. area etc. Tr. na CONFIANÇA IMB. — ADM. 243-0609, 223-0449, 243-3661 — CRECI J-423.

CONDE BONFIM nº 10 apto. 401 — 2 qts. garage esc. frente — Acabamento de luxo, todo em mármore etc. — Cr$ 100 mil à vista — menos Cr$ 50 mil que seu valor real — urgente — p/ quem tem o dinheiro. Não aceito oferta. Ver local c/ Sr. Misael. Tratar logo após c/ prop. Rocha 221-3413 e 396-3722.

DOIS QUARTOS E SALA NOVOS — Dep. comp. e garagem opcional, pintura plástica sinteco e azulejo até o teto em cir. Preços desde Cr$ 75.000 c/ent. de Cr$ 10.000, facilitados o rest. em 10 anos p/ CREFISUL. Ver diariamente à Rua São Fco. Xavier nº 384 Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO Rua Sete de Setembro 124/8º andar tel. 221-0600 221-0588 CRECI 5.

IMÓVEIS ZONA NORTE — Procura-se p/ venda imediata Tratar com RAPHAEL BOTTINO — CRECI 3406 — Rua Evaristo da Veiga, 35 — s/ 1314 — Fone 224-5456. Centro

IMÓVEL LTDA. Vende ap. C-01 Rua Conde de Bonfim, 648 composto de quarto, sala c/ sinteko, cozinha, banheiro, 2 áreas, ver no local. Tratar na IMÓVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — 11º andar — Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

QUARTO E SALA NOVOS — Peças amplas com banh e coz. azulejados até o teto, pintura plástica e sinteco, garagem opcional. Preço desde Cr$ 43.000 c/ent. de Cr$ 7.000 facilitados e o restante em 10 anos p/ CREFISUL. Ver diariamente à Rua São Francisco Xavier 384 — Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Rua Sete de Setembro 124, 8º andar. Tel. 221-0600 221-0588 CRECI 5.

RUA CAMPOS DA PAZ — Vdo. ótimo ap. pintado novo, sala, qto. deps. Ent. 20 mil. Tel. 232-7742 — CRECI 43.

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO
Compre já o seu lote
na
PRAIA DE ITAIPUAÇU

RUA URUGUAI, 138 aptº 302 — Vendo ótimo apt. c/1 sala, 2 qtos, banh. coz. dep. empreg. ves c/ porteiro. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/ Gr. 1107 — Tel. 222-7808, das 9 às 17 hs. — CRECI 1357.

TIJUCA — Sr. proprietario, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos — Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos — IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco 37 4º e 5º and. sede propria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

TIJUCA — Cobertura vendo com terraço de 20x5ms., living, 3 amplos qts., c/ arms. embts. 2 banh. sociais, copa-coz. empla área de serv. deps. empregada, garage, frente, prédio luxo s/ pilotis. Ver Zona Nobre da R. Uruguai nº 533 ap. C-01. Tratar Sergio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro nº 396 s/ 208. 256-3768 235-1585. CRECI 22.

TIJUCA — Ap. vazio, frente, sala, 2 qts., banh. Todo pintado excepc. preço 50 mil s/ cor. e s. juros. Ver R. José Higino 84 das 14 às 18 hs. c/ Aurélio, Inf. 222-0245 e .... 222-4474. CRECI J-113.

TIJUCA — Vendo otimo ap. frente, 2 qtos. sala, coz. banh. dep. emp. area, pronta entrega 30 mil rest. 443,00 mensal. R. Uruguai quase esq. B. de Mesquita. Visitas tel. 222-5671. Passos CRECI 1347.

TIJUCA — 3 quartos, 2 banheiros sociais em marmore, salão em marmore, papel parede, garagem, dependencias. Luxo. Base 250. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane .. 266, apto. 403 (50 metros da Praça Saens Pena.)

TIJUCA — Vende-se a 40.000, cada, 3 apartamentos à Gal. Roca 190. Sala e quarto separados, banheiro, etc. Financiamos até 50% em 48 meses. Ver no local e tratar à Rua da Assembléia 93 s/1504 — 222-3030 — Sábado e domingo. 268-4196 — CRECI 807.

VENDO — Aptº 402 c/ 3 qts. sala, depds. compl. à Rua Haddock Lobo, 117. Tratar 222-2838 e 252-5813.

Casas e Terrenos

A CASA ESTA' PRONTA — E é muito bonita. Apenas 33 mil de ent. e 50 prest. de 1970,00 totalizando 131.500,00 sem mais nada. A casa tem a fachada em pedras decorativas, canteiros, garage cobertura, salão em L, cozinha, banheiro, 4 quartos c/armarios e estantes, area, dep. empr. Fica na Rua Barão de Itapagipe e as chaves estão c/BUENO MACHADO Rua Barão de Mesquita 398-A (de 8 às 11 ou de 13 às 17 hs) CRECI 986.

A CASA QUE TENHO à venda na Rua Araujo Lima parece aquelas casas maravilhosas que costumamos ver no cinema — Tem jardim, varanda, garage, salão, saleta, escritório, copa, cozinha, área. Em cima: 4 quartos c/ armários embutidos, ar condicionado e 2 banhs. c/ box (uma lindeza). Ent. 100 mil e 50 prest. de 3 800 totalizando 290 mil. (Epa, quase esquecia de dizer: A casa tem um terraço maravilhoso que dá para fazer uma big piscina). Está vazia e as chaves estão c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A de 8 às 11 ou de 13 às 17 hs. — CRECI 986 (Temos outras casas lindas).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: espetacular terreno. R. Rego Lopes, plano, 10x25m, ladeado p/mansões — Apenas: 75 mil/3 anos — 234-0539/ 254-4775 (CRECI 1782).

CASA c/4 qts., 2 salas, 2 bn., copa-coz., dep. comp. emp., quintal, varanda e garage. Vende-se motivo viagem. Rua Aguiar, 57. Chaves local c/prop. 252-7956, 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

CASA VAZIA — Vendo, 4 qts. sala, var. coz. banh. dep. emp. Ver e tratar à Rua Senador Furtado, 81 c/6 ou 396-1132.

CASA compro c/4 qts. salão alto e baixo até 650 mil. Tijuca ou Grajaú. Tr. Muller 254-4640 — CRECI 1690.

CASA n/ Rua Bispo c/jardim, 2 qts. sla., coz., banhº, área em seleta vila c/ apenas 3 casas. Vendo 70 mil tl. 232-6004 NOGUEIRA CRECI 50.

CASA n/ Rua Maxwell precisa reformas terreno c/ 8 X 44. Vendo c/50% fin. Tl. 242-5661. MENOTI CRECI 28.

MARACANA vendo ótima residência c/salão, 3 qtos., banh., coz., e demais dependências, grande terraço. Ver R. Jiquibá, 48 — Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel: 222-7808 — Das 9 às 17 hs. CRECI 1357.

PAGO A VISTA — Até 140 mil — na Tijuca — Grajaú e adjacências resid. q. tenha ter. ou apto. gde. c/sla. 3 qtos. demais dependências, pode ser apto. tipo residência, negócio direto. N/ ac. intermediário, favor não utilizar o telefone do vizinho. Tratar à R. Almirante Candido Brasil, 83 apt. 101 c/ o proprio.

RESIDENCIA — De 2 pavs. c var., slta., sala, s/almoço. 3 qts., banh., coz., dep. empreg., área e quintal — 125 mil c/45 de entr., rest. 40 meses. Ver R. Ibituruna, 54 c/21 — WALDEMAR DONATO — Tels. 221-0588 e 221-0600. CRECI 5.

RIO COMPRIDO — Com 8 mil entr. 4000, p.m. preço 25 s. j. v. casa de vila tratar na R. Aristides Lobo 35 ap. 201.

TERRENO — 1450m2 plano com 3 casas e 3 galpões. Vendo à Rua Santa Alexandrina. Inf. das **15 às 20 hs. — CRECI 1278.** Tel. 266-2977 Angelo Santos.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APARTAMENTO — C/ar condicionado, tapetes e telefone, todo de frente, vazio, na Rua Visc. de Santa Isabel — Tem varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banh. area, dep. empr. Ent. 26 mil e 50 prest. de 1000 totalizando 76 mil. Chave c/ BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita 398-A (de 8 as 11 ou de 13 as 17 hs). CRECI 986 — Temos outros apartamentos.

AOS NOIVOS — Espetacular apto, mobiliado e decorado, sala ampla, 3 dorms. c/ arms, banh. soc, copa-coz, depds. empr. garage, andar alto, 1a. locação. Apenas 50 mil entr. saldo 30 meses s/ Juros. Visitas c/SERGIO RIBEIRO 268-9937 (CRECI 3609).

APENAS 30 MIL de entrada e 40 prest. de 910,00 totalizando 66.400,00 sem juros e sem correções, vendo apartamento pronto, vazio, predio c/ elevadores e pilotis na Rua Comendador Martinelli. Tem sala, varanda, 3 quartos c/ armarios coz, banh. area dep. empreg. Veja bem: são 3 quartos com armarios). Queira apanhar chave c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A (de 8 as 11 ou de 13 as 19 hs). CRECI 986 — Temos outros apartamentos.

B. DE MESQUITA, 802 — Apt. 601 — Predio de luxo, novo frente, sl. 2 qtos. banh, coz. dep. compl. garg. no condominio. Cr$ 75 mil financ. Infs. c/CORIM. T. 235-2245. CRECI 3683.

GRAJAU — V. IZABEL — Sr. proprietario, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos — IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and, Sede propria — Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

PREDIO p/renda 3.000 p/mes v/ 120.000 ou c/ 30 de ent. grande terreno p/ construir v. mot. saude. Rua Conselheiro Olaviano nº 60 — 258-3264.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE : a casa mais luxuosa da R. Grajaú, nova, pronta, varandas, esq. aluminio, living (60m2), escrit., salão, sala de jantar (tudo tábua corrida), salão festas, copa, coz. luxo, 3 dorms. enormes (luxo), suíte, 3 banhs. socs. luxo mármore, 2 deps. empr., lavanderia, garage p/4 autos. Apenas: 650 mil financ. 40 meses s/juros — 234-0539/ 254-4775/ 236-3898/ 236-4009 CRECI 1782.

COMPRO A VISTA no Grajaú, Andaraí, V. Isabel ou Tijuca, casa ou apto. com 4 quartos, ou terreno para construir casa. Propostas com preço, medidas, local exato, para C. Postal 1287 ZC-00 GB.

LINS E B. DO MATO

Casas e Terrenos

LINS — Vendo casa à Rua Maria Antonia 107 — Raphael Bottino 224-5456 CRECI 1104 RJ.

LINS — Vdo. casa de luxo e mais uma anexa duplex R. Dona Romana, 432 ver c/prop. 3 e 2 qts. sl. copa coz. banh. dep. emp. vda. jar. gar. Terr. 10 x 30. Trat. 281-5198 e 281-0534 — CRECI 1531 DIAS.

JACAREPAGUÁ

Casas e Terrenos

AGRADAVEL RESIDENCIA — Centro terreno 1.700m2, excel. casa c/salão, 4 amplos dorms., 2 banhs. soc. copa-coz. 2 aptos. p/empr, garage, piscina. Apenas 80 mil entr. saldo 40 meses s/juros. Visitas c/SERGIO RIBEIRO 268-9937 — CRECI 3609.

JACAREPAGUA — Vendo 5 casas em terreno de 20x76m quase esquina. Av. Nelson Cardoso — Excelente localização 240 000 meses — Detalhes 252-4408 — Marcelo CRECI 2570.

JACAREPAGUA — Praça Seca — Vendo em final de construção ótima casa — Terreno 12 x 44 — Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tels: 222-7808 — Das 7 às 17hrs — CRECI 1357.

JACAREPAGUA' — Terreno 10 x20 — Estr. do Pau Ferro jt. e ant. do nº 312 Cr$ 10.000 facilitados tr. 234-1947 CRECI 1844.

JACAREPAGUA' — A sua chance —Vendo casa em terreno de 2.200m2, sala, 3 qtos. enorme varanda, casa p/empreg. e pomar. Só 100 mil à vista. Tel. 221-9893 224-6315 — CRECI 1961.

TAQUARA — Bandeirantes Casa vendo 2 salas, 3 quart 12 x40 Cr$ 50 000 Francisco — 248-5760

VILA VALQUEIRE — Vendo na Est. Int. Magalhães ter. 10 x 50. Preço condições combinar Tel. 390-0411 ou R. Aricanga 156.

VENDE-SE dois ótimos lotes em Jacarepaguá sitos em as Ruas Imutá e Ministro Gabriel de Pizza. Tratar pelo tel. 242-9169 após às 16hs.

VALQUEIRE — V. Terr. à Rua das Carmelias c/Antº Luiz Av. Pres. Vargas nº 529 s/302 tel. 222-4168 CRECI 1057.

VALQUEIRE V. terr. 12x40 — Preço a vista 7 mil c/ Ant. Luiz Av. Pres. Vargas nº 529 s/302 fe. 222-4168 CRECI .. 1057.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

CACHAMBI — Oportunidade — Vdo. apto. sala, quarto separados, copa-coz. banh. area c/ tanq. fac. ent. 10 mil saldo s/ juros. R. Silva Mourão. Tr. 232-0351 CRECI 463.

MEIER E CASCADURA — Sr. proprietario, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos — IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede propria — Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

MADUREIRA — Salão 3 qtos, e dep. frente. Ent. 10 mil e mensal de 500. Ver Domingos Lopes, 466/202. 242-7602 — CRECI 943.

MEIER — Vende-se apartamento quarto, cozinha, banh. tanque e vaga garagem. Trat. tel. 245-2574, pela manhã.

PARQUE NOVO IRAJA' — Apartamentos prontos para morar c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Edifício em centro de terreno ajardinado c/ playground. Entrada apenas Cr$ 500,00. Todas as facilidades de pagamento. Ver e tratar no local com proprietário. Av. Brasil, 17 267, e na R. Santa Luzia, 799, 8º andar. Telefone 231-9173 e 221-3925. (C

SAMPAIO — Vendo o apto. 102 da Av. Mal. Rondon, 2500 bl. 2 c/ sala, 3 qtos. banh. copa, coz. depds. de emp. e local p/ carro, 25 mil facilitados e 352,00 p/ mes. Ver local com zelador e tratar c/ prop. Tel. 246-9700.

RUA ANA NERI, 399 e 407 — Esquina de Abdon Milanez. Vende-se 2 prédios antigos, terreno de 614m2. Preço 200.000,00 — Tratar à Rua da Assembléia, 93 s/1504 — 222-3030 — Sábado e domingo. 268-4196. CRECI 807.

Casas e Terrenos

A CASA FICA na Rua Garcia Redondo, 122 e está num terreno que mede 11x66. Tem ainda uma casa vazia nos fundos. A casa precisa de pintura vendo-a baratíssimo. Ent. 50 mil e 50 prest. de 1.300,00 totalizando 115.000,00 sem mais nada. Chaves no local de 9 às 17 hs. c/Sr. NOGUEIRA. Trate c/BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986.

ATENÇÃO — Irajá vdo. terr. 10x30 c/agua, luz lig. c/6 de ent. 200 p/mês. Ver Rua Iandu 221 próx. Est. Cnel. Vieira Tr. Rua São João Gualberto nº 14-B L. Bicão c/Bebiano CRECI J-268.

ATENÇÃO IRAJA' Vdo. casa 2 qts. sl. copa-coz. garagem em terr. 10x26, c/22 ent. 600 p/ mês. Tr. Rua São João Gualberto 14-B L. Bicão V. Penha c/ BEBIANO — CRECI J-268.

ATENÇÃO BANGU — Vendo pertinho da estação esplêndida resid. ter. c/ piscina, a pcs. mts. da Av. Ari Franco, c/150 m2, entrega imediata c/ gar. Preço 100 mil c/ 15 mil de entr. s/ de 85 mil prest. de Cr$ 1 200,00 c/vard. salão, 3 qts. gdes. banh. soc. de luxo, ampla cop. coz. salão de refeição n/ fds. t. envidraçada, terraço, demais deps. e outras ventagens à R. da Chita, nº 1015, saltar no 107 da Av. Ari Franco esq. da Estr. Agua Branca, c/o propr. n/ac. intermediários.

ATNÇÃO — No Largo da Abolição — pcs. mts. do Disco, resid. de luxo, 1a. locação — Vendo por 142 mil c/ 32 mil de entr. s/ do 110 mil em prest. de Cr$ 1 520 c/gar. entrega imediata c/180m2 de ar. construida, c/ salão, 3 qtos. gdes. 2 banhs. socs. de fino gosto, ampla cop. coz. sla. de refeição, lavanderia, demais dps. e bastante ter. n/fdos. e outras vantagens q. serão vistas diariamente à R. Ferreira Leite nº 100 c/o prop. N.B.: Não ac. intermediario.

COMPRA-SE E VENDE-SE no Meier e outros. Casas e apts. e terrenos: para atender meus clientes, c/entradas de 10 à 100 mil prest. de 500 à 2.000, ver e tratar R. Frederico Meier, 15 s/304-281-5198 e 281-0534 — CRECI 1531 DIAS.

CASA c/ loja Eng. Novo peq. entrada saldo longo prazo s/ juros aceito apto. peq. parte pagamento. 256-3208.

CASA vdo. vazia R. Peçanha da Silva, 164 Eng. Novo 3 qts., sl, grde., 2 banhs, coz, bom quint. e jard. Ver e trat. local ou tel. 238-8115.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo casa em excelente estado c/ampla sala, 2 qts., banh., coz. e demais dependências. Ver R. Ramiro Magalhães, 646 c/5 de 8 às 11 horas tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel: 222-7808 das 9 às 17hs. — CRECI 1357.

MEIER — Paulo Silva Araujo 149/151, fte., rua. Ent. 17 mil. Vdo. 2 qts. 2 sls. coz. banh. ter. 8x20. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

ORLI PACHECO — Vde. Abolição, 2 casas e 1 terreno 30x 16 juntos. Ent. 15 mil saldo menor aluguel. Ver R. Bráulio Muniz, 416. Tr. Av. João Ribeiro, 91. s/ 201. CRECI 3530.

PAVUNA — Vdo. terreno 12x30 de esq. ruas asfaltadas. Peq. entr. s/juros. R. Monsenhor Ladeira esq. Alte. Valdemar Mota. Tr. 232-0351. CRECI 463.

QUINTINO — Vdo. casa nova de gabarito com. sl. 3 qtos. cop. coz. banh. disp. deps. empregada área c/ tq. 2 varandas gar. e quintal. Ver e tratar R. Vital 58 jto. Estação. NELSON FREITAS 247-0622 — CRECI 2049.

PIEDADE — Vendo terreno c/364m2 c/projeto aprovado p/galpão. Ver R. Paranapiacaba, 185, tratar tel. 248-5605.

QUINTINO — Area fret. para 2 ruas Eufrasio Correia 24 e Trav. Andrade 14 c/ 1/2 aguas. Aceito oferta ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi 86. Tel. 248-0804 CRECI 82.

REALENGO V. terr. de esq. R. Gramongol a vista 7 mil c/ Ant. Av. Pres. Vargas 529 s/ 302 fe. 222-4168 CRECI 1057.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Precisamos urgente p/clientes, aptºs. e casas mesmo alugados. Visitamos no local s/compromisso. Negócio 30 dias, sem despesas para o vendedor. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Penha. Tels. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — 260-0665 — 230-0031 — 230-4219 — CRECI 1273.

APARTAMENTOS LUXO — V. Penha. Vende-se, 2 qts., copa-coz. banh. c/piso vitrificado, em cor, garagem, fach. em pastilhas. Sinal 1.500, saldo em forma de aluguel. Ver Rua Feliciano Pena 421, próx. do nº 1536 da Av. Meriti c/Silverio. CRECI J-268, todos os dias.

APARTAMENTO — Vendo Av. Nossa Sra. da Penha, 497 c/2 qts. sla. e depend. compl. c/ sinal de 6.000 e o saldo pela Caixa. CRECI 1991.

APARTAMENTO — Vazio frente, 2 qts. sl. copa, coz. banh. area. Vende-se Av. São Felix, Pr. 55 mil, ent. 15 mil, prest. 600, s/j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tel. 260-7451, 260-8919 e 260-7191 — CRECI 1273.

BRAZ DE PINA — Rara ocasião — Vazio, novo, sinteco, decorado, frente, s. 2 qts. c. b. área c/ tanq. Lindo local. Apenas 5 mil de sinal. Ver Av. Braz de Pina 1170 apto. 401. T. 242-9711.

HIGIENÓPOLIS — Vendo na Rua Fco. Medeiros aptº de sala, 3 qts., banh. social, cozinha, garage na escritura e dep. comp. empregada. Tratar 256-8755 — CRECI 2061.

OLARIA, Ramos, Penha e Brás de Pina — Sr. Proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Na Penha a poucos mts do Clube Centro Cívico Leopoldinense, em excelente r. plana, pertinho do I.A.P.I., Vendo ót. resid. ter. c/gar., entrega imediata. Preço 65 mil c/ 12 mil da entr. s/ do 53 mil prest. de Cr$ 750,00 c/sla. 2 qts. gdas. banh, soc. coz. área c/tanque e mais uma casa nos fundos c/ entrada independente sla. qtº banh. e coz. diariamente à R. Sequiricá nº 445 c/o proprietário.

ATENÇÃO — V. Penha vendo ótima casa 2 qtos, copa-coz, próx. Est. V. Carvalho, pode t/ ent. p/carro c/22 ent. 700 p/ mês. Tr. Est. Vicente de Carvalho 715-A c/IVAN c/prop.

ATENÇÃO — Ramos vdo. terr. 10x50 c/20 ent. saldo em 20 meses. Ver. R. Deomedes Trota 285. Tr. Rua São João Gualberto 14-B L. Bicão V. Penha. c/ Bebiano. CRECI J-268.

ATENÇÃO J. AMERICA — Vdo. casa laje, 2 qts., sl., coz., banh. em terr. 10x25 c/ 15 ent. 400 p/ ms. Tr. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha — CRECI J-268 — BEBIANO.

ALENQUER é o nome de uma rua tranquila em Bonsucesso, pertinho da Praça das Nações. Vendo 3 casas na Rua Alenquer, 24 (são 3 ótimas casas num terreno de 13x38 metros). Estão vazias. Ent. 18 mil e 50 prest. de 1 070,00 totalizando 71 500,00 sem mais nada (Veja bem: São três casas). Chave no local de 9 às 17 hs. c/ Sr. Cláudio. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 ou .... 28-6946 — CRECI 986.

BRAS DE PINA — Vendo casa vazia 2 qts. 2 sls. varandão, coz. banh. compl. terreno 20 X 30 todo murado. Podendo fazer garagem. Apenas 17.000,00 de entr. e o saldo em forma de 50 aluguéis de 550,00 s/juros e s/cor. Ver Rua Castro Meneses, 311 — das 9 às 17hs. N. Absalão — CRECI 1085 — Bonsucesso. Tel. 260-7323.

CASA DUPLEX SUPER LUXO — 3 qts., 2 salões, copa, coz., 2 banhs., garage, dep. emp., lavanderia, jardins etc. Vende-se Rua Padre Boss. Pr. 140 mil. ent. 40 mil, prest. 1 mil, s/ j. Tratar no Jardim América, c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tel.: 391-5271 — 391-6937 — CRECI 1273.

HIGIENOPOLIS — Casa vazia e apts. 1 e 2 qts. sl. coz. banh. área. Ent. partir 11 mil. Justiniano Serpa, 45. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86 Tel. 248-0804. CRECI 82.

JARDIM AMERICA — Casa Vazia, 2 qts., sl., coz., banh., gar. Rua Pintor Marques Junior. Pr. 50 mil, entr. 15 mil, prest. 400 s/ j. Trat. Jardim América — FRANCISCO IMOVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: . . . 391-2335 — 391-6362 — CRECI 1273.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. ou alugo ot. casa c/3 q. sala, salão, var. banh. cor, garagem em área 600m2, ótimo ponto clin., colg., banco, encorp etc. R. Gonçalves dos Santos 39 T. 245-8232.

PENHA vendo casa de vila 3 q. sala coz. banh. azulejos até ao teto. R. Nicaragua 504 c/4. T. 228-2674.

RAMOS — Ultima casa vazia ent. 12,400 prest. s/juros vd. 2 qts. sl. coz. banh. área. Ver 14 as 17 Paranapanema 166. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi 86. Tel. 248-0804 CRECI 82.

VISTA ALEGRE — Casa duplex, luxo, 4 qts., salão, copa, coz., banh., jardim etc. Vende-se Rua Paratinga. Pr. 100 mil, entr. 35 mil, prest. 1.100. — Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 — Penha — Tel.: 260-7451 — . . . 260-8919 — 260-7191 — CRECI 1273.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ILHA GOV. — Bancários — Aptºs. superluxo, 1a. locação, 2 qts. salão, copa, coz. banh. decorado, dep. emp. garage, prédio centro terreno. Vende-se na Praça Manuel Madruga, 3 esquina Rua Capanema. Preço 92 mil, Ent. 8 mil, Prest. 875,00 p/Caixa. Ver local c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tels. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — 260-0665 — CRECI 1273.

JARDIM GUANABARA — Aptºs. superluxo 2 qts. salão, copa, coz. banh. dep. emp. garage, prédio fachada pastilhas, esquadr. aluminio. Vende-se Rua Aureliano Pimentel, 122 aptºs. 101 e 202. Preço 87 mil, ent. 10 mil, Prest. 816,00 p/Caixa. Ver no local c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Tels. 260-7451 — 260-8919 — 260-7191 — 260-0665 — CRECI 1273.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Hermes vende os melhores terrenos do Jard. Guanabara, Est. do Galeão 2775 s/203 T. 396-2337 CRECI 169.

CASA GRANDE em término de construção já pode morar, o 2º and., falta infeite por fora, terreno 12x60, passo a promessa 45.000 e 28 de 600 ou aceito 20 e mais os 30 em 4 meses R. General Edegardino Pinta, 73, Freg. da Ilha Gov., tel. 258-3264, perto da praia c/ horta, alicerce de piscina, piso em marmore, azulejo até o teto m. saude, retirada do país.

GOVERNADOR — Ter. 20 x 25, plano, murado, jt. praia, vd. Est. da Bica, jt. ant. 181. ORLANDRO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. 248-0804. CRECI 82.

ILHA — Res. duplex c/gar. jat. var. 3 qts. sl. banh. em cor dep. empregada etc. Entrego vazia. Apenas 35.000, de entr. O saldo em forma de 50 aluguéis de 1.200,00 s/juros e s/cor. Ver c/ Sr. Guerra das 9 às 17hs. Av. Paranapuã, 1101 c/6 — N. Absalão. CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 — Bonsucesso. Tel. 260-7323.

ILHA — Freguesia, Rua Mamoel Marreiros, 397 — Vendo gde. res. tipo palacete acabando de construir c/2 garagens, jard. varanda, 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, dep. empregada e gde. quintal. Preço como está Apenas 35.000,00 de entrada e 40 prestações de 1.500,00 s/jur. e s/cor. Ver das 9 as 17hs. N. Absalão. CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 — Tel. 260-7323. Bonsucesso.

JARDIM GUANABARA — terreno 12x45. Vende-se Rua Andre Cusaco, junto e antes 82. Preço 30 mil ent. 10 mil, prest. 600 s/j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels: 260-7451 — 260-8919 — 260-0665 — CRECI 1273.

JARDIM GUANABARA — Vendo lote 20, qda. 54, c/567m2 Rua Verissimo da Costa. Linda vista p/mar, Cr$ 33.000,00 a vista Tel. 252-4646 Odilon CRECI — 1956.

JARDIM GUANABARA — Casa nova, c/ vista deslumbrante p/ baía Guanabara, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha, garagem, grande terraço, c/ piscina, preço Cr$ 260.000,00 podendo aceitar Caixa c/ sinal de Cr$ 10.000,00. Ver à Rua Quirino dos Santos 216 tel: 231-1689, 245-3583.

Lojas, Escritórios e Consultórios

GOVERNADOR — Salas tipo aptos, ent. a partir 7 300 est. da Bica, 181 esq. Ipiru. ORLANDO MANFREDO — Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

GRAJAU — Loja e sobreloja área 500m2 — 1a. locação, prédio c/ estacionamento, ótima, esquina. Vende-se preço a combinar — Rua Barão Mesquita, 944. Chaves local le 10 às 18 h — 231-0804 — 252-7956 — 231-0994 — CRECI 232.

LOJA c/120m2, vazia. Cr$ 80.000 — Ver R. Teixeira Ribeiro, 32. Chaves c/ Sr. Nélson no nº 56 — Tels: 256-0601 — 256-6258 D. MARTINELLI — CRECI 3407.

LOJA — Vendo em Ramos c/ 2 moradias, grande terreno, R. Cardoso de Morais, 464, bem fac. ALMIR 232-1188. CRECI 1308.

TIJUCA — Loja c/10 000 ent. Rua Conde de Bonfim, 142 — Loja 22 — Trt. local c/prop. Tel. 234-1947. CRECI 1844.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — V. linda casa, tipo aptº c/ garage. Sta. Rosa. Sinal só 35 mil, saldo aluguel. 87x800,00. 245-6390.

NITEROI — Centro vendo apto. conjugado — Ver Barão Amazonas 576/307 chaves portaria tratar tel. 252-4408. — Marcelo — CRECI 2570 — Sinal 10.000 mais 30 x 500 s. j.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

LOJA — Centro de Caxias — Vdo. c/ 400m2 e base p/ construir 3 pavimentos R. José Alvarenga, 417. 800 mil c/ 50%. Rest. 20 meses. Tel. 2058. Caxias ou 238-1158. GB. José.

VENDE-SE — Area com 63.900 m2 em Duque de Caxias, 500 metros estação Primavera ao lado da refinaria, com luz e força. Preço Cr$ 6,00 o m2. Tratar a Av. Ipiranga, 1147 — 8º andar c/ 83 — Fone: . . . 35-9841. S. Paulo, Capital. (C

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Entre Nilópolis e Mesquita. Vendo na estação de Edson Passos a pcs. mts. do Colégio Roberto Silveira. Ot. resid, ter. Preço 35 mil c/10 mil de entr. s/de 25 mil em prest. de Cr$ 350,00 c/var., sala, 3 qts., banh., copa-coz., demais deps. diariamente à R. Cordura nº 542, saltar no 58 da Av. Nicéa c/o proprietário.

VENDO ótimas casas e terrenos na Baixada Fluminense e GB. Pagamentos a comb. Ver e tr. R. Feliciano Sodré, 1917 s/11. Mesquita (e mcima do Cartório). CRECI 3437. Sr. Barreto.

PAGO 'A VISTA — Até 100 mil resid. ampla ou apto. gde. que tenha bastante ter. em Nova Iguaçu, Mesquita, Caxias, preferência no Centro. Infs. diariamente c/o prop. na GB. Av. Min. Edgard Romero, 176 gr. 303 ou p/tel. 390-3897. Em Nova Iguaçu, Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 gr. 703. Tel.2596.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

ADIMINAS — Vde. ótimo terreno 1790 m2 c/3 casas. Pisc. gar. junto Quitandinha. Ver local R. Guatemala 119 — Inf. 256-0973 J-391.

RIO DAS OSTRAS — Estrada Amaral Peixoto Kms. (153 parte) do lado esquerdo e direito. Vendo só desde 1 000 lotes de 12x30 escrituras sem contestações com mais de 30 anos. Tratar Av. Rio Branco 156 sala 2728 de 15 às 18 hs.

PETROPOLIS — Grande propriedade no perímetro urbano, 23.000m2, com duas boas casas, telefone. Mata, riacho, ótima água de nascente, fruteiras. Bairro Mosela, clima seco sem ruço — Onibus na porta. Troco por propriedade em Jacarepaguá, zona Estrada Três Rios e transversais. Tel. 256-2399 — D. Heloisa, na parte da tarde.

TERESOPOLIS — No início da serra, vendo uma linda casa, nova com um terreno de 2 000 m2 junto de 2 rios podendo usar piscina e campo de esportes do clube preço ...... 80 000,00 com 30 000,00 de sinal tel. 222-2346.

VENDE-SE área com 22 mil m2. Estrada União e Indústria junto e depois do nº 33980, com areia disponivel do "Rio" — Pela metade do valor. Tel. 258-8876.

VENDE-SE — Casa vazia, em Petrópolis, c/ 5 qts., 3 s., 4 WC, 3 qts. emp., e 2 piscinas, 1 área const. 480m2, por 450.000, ent. 250 e rest. prest., aceitando-se ofertas e permutas. Ver à Av. Koeler, 43. Chaves 61 c/ Paulinho. Tratar direto tel: 237-0754.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

ATENÇÃO — Vendo sítio Jacarepaguá c/250.000m2 grande oport. tel. 256-2531 CRECI — 2255 Sr. André.

ALCANTARA — Vendo chácara em Santa Isabel com 4m2 boa casa toda plantada laranja e diversas fruteiras com luz junto ponto final do ônibus Santa Isabel 25 km das barcas — Tratar pelo Tel. 222-2346.

FAZENDAS — Grandes e pequenas urbanas e rurais, com praias, serras e baixadas de 1a. para todos misteres e plantações criação e engorde, loteamentos. Do nossos propriedades ainda nos restam 282 na GB e RJ em 15 Municípios de 1 a 100 a 500 a 1 000 alqueires que estamos liquidando, mais **barato** que um leilão, descontos de 30% a 50%. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2728 de 15 às 18 hs.

FAZENDINHA — Vendo areas na Estr. Rio-Frib. km. 21 a partir de 10.000m2 nasc. mata clima terra fértil a prazo mesmo. Tel. 242-8460. CRECI 3336

MORRO AZUL — Vendem-se sítios com nova ótima sede, tres boas casas de hospedes, piscina, estabulo, curral, cachoeira, pastos, capineiras etc. Ver sítio Pena Azul na Estradas dos Ferreiros, 821. Maiores informações tel. 252-1687.

MARTINS COSTA — 300 mts., trem e ônibus, vendo 2 lotes, 1 c/ 4 mil mts. outro c/ 3 500 mts., sem ent. .... 36x400,00 — 245-6390, cada lote.

SITIO — Mangaratiba. Vendo 520.000m2, casa 3 quart. cachoeira, pomar. Cr$ 90.000. Francisco. 248-5760.

SITIO — Rio — Santos — Guaratiba — Vendo (posse e benf.) de 109.000m2, 2 casas, nascente, pomar, Cr$ 80.000. Tel. 248-5760.

SITIO — 3 alqs. Alto Serra antes Mendes, açude mata fechada. 50 mil — 245-6390.

SITIO — 4 alq., casa mob., luz, água, animais 5 km. Mendes. Ent. 50 mil, ... 30x1.000,00 — 245-6390

SITIO — Com 40 mil m2 zona urbana Queimados, ônibus na porta, luz agua, encanada casa ros. c/4 qtos, sala, copa coz, banh, varanda etc. casa p/empreg, sobrado tipo apto. c/qto. sala, banh, coz, 1 loja c/inst. p/armazem e bar neste imovel na GB. Inf. 256-0601 e 256-6258 de 9 às 20 hs. — D. MARTINELLI CRECI 3407.

VERANEIO

ARARUAMA — Lindas casas financiadas longo prazo. Modernas, funcionais. Perto praia. Luz e água abundante. Inf. Cimbra — 232-7766. México, 111 gr. 1001 — CRECI J-210.

BARRA DE MARICA' (Terrenos). Compro, urgente. Pago à vista. BOTTINO. 224-5456 — CRECI 1.104 RJ.

PONTA NEGRA (terrenos) compro, urgente. Pago à vista. Bottino 224-5456 CRECI 1104 RJ.

DIVERSOS

PUNTA DEL LESTE — Uruguai. Vendo ótimo terreno 1.300m2, bairro San Rafael a 200 m. da praia. Arborizado com pinho. Preço US$ 4.500 — Inf. 256-0973.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Caipira c/res. fr. 16 mil vendo c/20 de ent. trat. c/Soares R. Leopoldina Rego 224 s/201. Olaria.

ATENÇÃO — Bar c/boa moradia e tel. Ramos fr. 10 mil vendo c/10 ent. trat. c/Soares. R. Leopoldina Rego 224 s/201. Olaria.

ATENÇÃO — Vendo mercearia c/copa. Frutas e legumes c/ moradia. Preço 25 c/entrada a combinar. Tratar Rua Gonçalves dos Santos, 168 loja C. Praça do Carmo, c/Edmundo no Bar.

ARMAZEM — Vd. com prédio mais 4 lojas vazias, ótimo local zona Leopoldina. Tudo 40 mil à vista. Trr. Rua José Mauricio, 150. T. 260-9517. CRECI 2465 Gouvêa.

AÇOUGUE — Melhor ponto do bairro. Motivo outros negócios. Preço pechincha. R. José Domingues, 11. Encantado.

ATENÇÃO — Excel. lanchonete, ótimo ponto, féria 40/45, bom aluguel, contr. novo. Apenas 180 mil entr. Mais detalhes c/ SERGIO RIBEIRO — 268-9937 (CRECI 3609).

ATENÇÃO lanchonete fr. 50 mil freguesia selecionada vendo c/ 120 ent. trat. c/ Soares R. Leopoldina Rego, 224, s/ 201 — Olaria.

ATENÇÃO bar c/ h. comercial bons. fr. 26 mil vendo c/ 40 ent. trat. c/ Soares R. Leopoldina Rego, 224, s/ 2011 — Olaria.

BAR lanchonete — Vendo Ilha Governador, motivo não ser do ramo. Féria 15.000 sinal 7.500. Tr. Est. Vic. Carvalho 1481. Praça do Carmo CRECI 1172.

BAR CAIPIRA no Méier, féria 12 000 vendo c/ 10 000 ent. — Ajuda na compra. Magalhães. Pça. Nações 322/301.

BAR E PADARIA, féria 80 mil, vendo 150 mil entrada. Ajuda na compra. Vendo, Magalhães. Pça. das Nações, 322, sala 301.

BARES CAIPIRAS — Lanchonetes e restaurantes — padarias e confeitarias — postos de gasolina e garagens, para comprar ou vender, não o faça nunca sem nos consultar, aqui os amigos tem a certeza de não errarem, devido à nossa sã e honesta orientação em todos os negócios. Temos casas para todos os preços e em todos os bairros, centro da cidade, etc, etc. Antonio Queirós, um símbolo no comércio. Pres. Vargas, 446-39.

BAR CAIPIRA E LANCHES no coração da cidade, loja edifício, horário comercial, ótima clientela, chopp da Brahma, casa muito lucrativa, por divergência de sócios, vendo na Av. Pres. Vargas, 446-39 — Antonio Queirós.

BAR MERC. — Vend. mot. doença, fér. 10 mil sinal 3.500 mor. q. s. c. b. Tr. R. Plinio de Oliveira, 19 s/102. Penha.

BAR — Cent. Penha, fér. 15 mil. Ent. 18 mil ap. 3 q. s. c. b. tel. Tr. R. Plinio de Oliveira, 19 s/102. Penha.

BAR — Centro Ramos, fér. 25 mil, ent. 30 mil. tel. mor. Tr. R. Plinio de Oliveira, 19 s/102. Penha.

BAR — Cent. Meier, fér. 15 mil. Ent. 13 mil. Mor. 2 q. s. c. b. tel. Tr. R. Plinio de Oliveira, 19 s/102 Penha.

BAR E CAFE' — Com moradia, na Tijuca, num ponto excepcional. Local de valorização crescente. Ent. 20 mil e 30 prest. de 500 totalizando 35 mil. Trate c/BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986 (de 8 às 11 ou de 13 às 19hs).

BAR caipira no coração da Penha, féria 25 000, vendo c/ 100 mil entrada. Ajuda na compra. Pça. das Nações, 322, s/ 301 — Magalhães.

BAR E MERCEARIA, c/ moradia e telefone, féria 20 000, vendo c/ 15 000 ent. Magalhães, ajuda na compra. — Praça Nações, 322/301.

BAR E CAFE' — Vendo pronto p/funcionar. Rua Carvalho de Sousa, 182 loja D. Madureira.

BAR VENDO — Dentro mercado Madureira, féria 14 mil sinal 5 mil. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481-E. CRECI 1172.

BAR VENDE-SE — Motivo doença, féria 8.000 sinal 3.500. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481. CRECI 1172. Praça do Carmo.

CHURRASCARIA — Tijuca — Vdo. ou aceito sócio. Negócio futuro. Facilito entrada — Prédio próprio. Tr. 232-0351. — CRECI 463.

CAFE' E BAR na Penha vende-se residência e bom estoque f. 17 sinal 13. tratar R. Ibiapina 263 c/Sr. Gomes ou Hamilton.

FIRMA — Ramo representações sem funcionar. Vendo centro c/ tel, maquinas etc. 12.000 tel 242-4933.

FARMACIA — Vende-se peq. ent. resto fina. l. prazo, livre e desembaraçada. Contrato novo 5 anos. Rua Carvalho de Mendonça, 24-B. I. SALLES CRECI 2540.

FARMACIAS — Vendo todos bairros Z. Sul, féria 70 mil ponto p/vender 5 mil diários MINERVINO 14 às 17h 222-8801 — Av. R. Branco. 108 s/603.

HOTEL/BAR — Estrada Rio-Petrópolis. Funcionando c/ 22 aptos. mob. ar cond. tel. int. terreno 7 600m2. Vdo. tudo urgente. Tr. 232-0351 — CRECI 463.

LANCHONETE inst. de luxo fér. 23 ent. 40. Tr. c/SALGADO R. Brasilia s/202 — Cascadura — CRECI 551.

LANCHONETE inst. de luxo prédio N. fér. 14 ent. 16. Tr. c/SALGADO R. Brasilina 8 S/202 — Cascadura — CREC 551.

LOJA — De artigos de umbanda, vende-se. Rua das Safiras, 32 ao lado do Rio. Praça de Rocha Miranda.

LANCHONETE — Em Jacarepagua. Pronta para abrir. Bem instalada. Otimo ponto. Contrato 7 anos — Informações no local, Est. do Calundá, 281-C.

MERCEARIA c/bebidas boa moradia fér. 25 est. 18 c/tel. Tr. c/SALGADO Rua Brasilina 8 s/202 — Cascadura — CRECI 551.

MERCEARIA — Com copa res. e tel. fr. 18 mil vendo c/15 ent. trat. R. Leopoldina Rego 224 s/201. Olaria c/Soares.

OFICINA MECANICA — Penha Circular, funcionando, passo. 300 metros, tel. etc. Snra. Silva, tel. 267-7670.

POSTO E GARAGEM, guarda 100, vende 120 mil gasolina e 600 lubrif. vendo c/ 200 mil entrada. Ajuda na compra. — Magalhães. Pça. Nações, 322, s/ 301.

POSTO na Tijuca, vende 150 mil litros, 350 lubrif. 5.000 óleo. vendo c/ 120 mil entrada, Pça Nações 322, s/ 301. Ajuda na compra. Magalhães.

PADARIA — Pedeiro com grande prática compra com pequena entrada ou arrenda, tratar com Fernando pela parte da tarde pelo Tel. 242-2978.

PASSA-SE O CONTRATO — De uma loja montada, com acessórios de bicicletas, com oficina de conserto, motivo de viagem. Rua Henrique Lussac, 477. Mesquita, Est. Rio.

PASSA-SE TRANSPORTADORA — Rua Muniz Barreto, 12. Botafogo. Tratar pessoalmente.

PADARIA — Centro Penha. Féria 45 mil só balcão forno a lenha. Ent. 50 mil casa 2 sócios. Tr. R. Plinio de Oliveira, 19 s/102. Penha.

POSTO DE GASOLINA E HOTEL — Vd. km. 143 P. Dutra — Rezende, c/ 4 bombas, pred. 2 pav. c/ 20 qs. 2 aps. bar, café, rest. Terreno ...... 3.600 m2 c/ 100 ms. de frente p/ rodovia. 300 mil comb. Inf. DELFIM — 257-9919 236-4736 — CRECI 318.

PADARIA — Vende-se com boa féria bom contrato por motivo de outra tel. 260-4533 Sr. Lira.

POSTOS DE GASOLINA na Tijuca — tenho 5 a vd. c/ ou s/prop. Otimas 1 tr. Des. em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens". — R. Haddock Lobo, 11/303. Aux. técnico e financeiro. 248-9405.

POSTO DE GASOLINA — Vde. Band. Petrobrás — 4 bombas 2 boxes p/ lavar ter. prop. esq. via princ. mot. viagem — Pista exc. Neg. oport. Barão Ipanema, 43-29. Tel. 236-4041. CRECI 558.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se, Rua Torres Homem, 1196, Vila Isabel.

SAPATARIA DE CONSERTOS —Vendo à vista 4.000,00. Motivo outro negócio. Tem moradia. R. Montevidéu, 824-A. — Penha.

VENDE-SE — Casa de sucos e doces. Rua Lucidio Lago, 126 loja e s/loja 8.

INDÚSTRIAS

CENTRO — R. dos Andradas, 167/169 vendo depósito 9x27. Cr$ 280 mil fac. Tratar 232-1107 — 232-3909 — CRECI 1192.

Malharia Vendo

35 000 — Maquinas novas — não tem dívidas. Tratar telefone: 225-0669.

Loteria Esportiva

Passa-se — Rua Sabogi 109-B — Bangu. Tratar no local com a proprietaria.

Fazenda

Compro fazenda na Rio—S. Paulo no trecho de Resende a Eng. Passos. Exijo: 1.º: Perto do asfalto. 2.º: Bastante água. 3.º: Pastos para engorda. 4.º: Tamanho: de 20 a 50 alqueires

Tratar c/ Sérgio — Tels.: 248-8974 e 228-1831.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ótimas vagas casa de família p/ moças c/ direito lavar e coz. R. Washington Luís, 3.202, esq. Mem de Sá. 100,00.

ALUGA-SE — Um quarto para 2 moças ou senhoras. R. André Cavalcanti, 173 casa 20.

ALUGO — Qto. mob. (colchão de molas, b. quentes a cavalheiro c/refer. Av. Mem de Sá, 215/501. Ambiente familiar.

ALUGO — Ótimo apto. tipo kitchenette, serve resid. ou esc. alug. 240. Rua Marcílio Dias 20 sala 204 c/o port.

ALUGO — Ótimo apto. de frente c/ sala quarto e banheiro. Rua Moncorvo Filho 66/401 — Chaves no 402.

ALUGO sala frente em ap. de solt. p/ 1 ou 2 rapazes amb. de liberd. R. Francisco Muratori 47/202 quase Riachuelo.

ALUGA-SE próximo Centro bom quarto c/ móveis p/ casal s/ filhos p/ lavar, cozinhar. Tel. 232-5366.

ALUGO ótimo quarto p/ rapazes que trabalhem em casa de família. Rua 7 de Setembro 223 — apto. 402. Centro.

ALUGA-SE quartos pode-se lavar e cozinhar. R. Benedito Hipólito nº 60. Centro.

ALUGO — Quarto tipo apt. para cavalheiro desde Cr$ 100,00. Rua Monte Alegre, 224. Bairro Fátima — Centro.

ALUGO — Quartos tipo apto. independentes para cavalheiros, desde 100,00. Rua Washington Luís, 125 — Centro.

ALUGA-SE vagas para rapazes, duas pessoas por quarto. Ótimo ambiente. Rua da Alfândega, 159, 2º andar. Senhor Manuel.

ALUGO — R. Taylor 31/701. Ver no local. Tratar R. Marrecas, 40 s/ 812. Aluguel 260,00 c/ depósito 3 meses.

ALUGA-SE ap. conjugado sala coz., banhº, área, tanque, Al. 190 mais taxas. Ladeira do Faria, 125. Chave zelador.

ALUGA-SE — Apto. Rua Senhor de Matosinhos nº 94 — apt. 101. c/ qt., sala, demais dep. Ver c/ sr. ou Antônio. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — s/loja. Tel.: 231-1750 e 231-1176.

CENTRO — Aluga-se o ap. 708 da R. Santana, 178 com sala quarto conjugados, banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua da Alfândega, 338-A — 1º and. Tel. 224-4175.

CENTRO — Aluga-se apt. 601, R. Santana, 178, c/sl., e qt. conjugado, coz. Chaves c/port. Tratar, Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tels: 232-1603 e 252-5917 (11 às 18 hs), na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

CENTRO — Alugo excelente prédio de loja, sobrado e galpão, c/ 1.200 m2. Pça. República, 77 — Rua 20 de Abril, 29.

CENTRO — Aluga-se qt. com água corrente para casais e moças trabalhem fora. Ver Rua Frei Caneca nº 153 Tel. 222-5771 Sr. Lopez.

CENTRO — Quarto p/ solteiro, ambiente sossegado, aluga-se à R. S. Pompeu, 65. Chaves c/ ...

CENTRO — Aluga-se o ap. 1102 da Rua Marquês de Pombal, 172. Conjugado, banh., e coz. Ver com o porteiro. IMOBILIÁRIA MELBA — Tv. do Paço, 23 11º and. 231-3673.

CENTRO — Aluga-se ótimo aptº 109 à R. Carlos de Carvalho, 34 c/sl., qtº, conj., coz., banhº, área c/tanq. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/Gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. R. Ubaldino do Amaral, 41/504, c/sl. qtº conj., kit., banhº, área c/tanque. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/Gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

ESTACIO — Aluga-se ótimo apto. à Rua Haddock Lobo, 11/402, c/sl. qtº conj, kit, banhº. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/Gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

ESTACIO — Aluga-se ótimo aptº 201 à R. Haddock Lobo, 11 c/sl, qtº, conj, kit, banhº c/ sinteko. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/Gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

ESTACIO DE SA — Quarto grande, aluga-se a casal c/ ou 2 rapazes, 7 lav. coz. ambiente familiar. R. Ferrolândia, 180,00 mais taxas. 2 meses depósito. Tratar C. Profissional. Ver R. Maia Lacerda 221 de 10 às 17 hs.

FATIMA — Aluga-se quarto separado de frente, Rua Carlos Sampaio, 364/304. Ver no local com Mendonça.

NA CINELANDIA — Aluga-se vagas com direitos para rapazes, cozinha ítalo-brasileira. Rua das Marrecas, 13.

QUARTOS alugo. 3 a partir de 90 bem indl. e sala grande e independente. R. Almirante Alexandrino, 1886 Ônibus. do Largo da Carioca. T. 258-3264.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa 1 R. Laurindo Rabelo, 143 qtº, sala, Al. 250,00. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/716. Chaves no local. CRECI 3007.

CASA — De três pavimentos. Aluga-se por temporada 18 quartos, todos mobiliados, com contrato. Informações à Rua da Lapa, 83.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE — 3º andar da Rua Leandro Martins, nº 10. Telefones 224-3674 ou 245-6732.

ALUGAM-SE — Grandes conjuntos salas c/banh. 600/750 mais taxas. Edif. Santos Seabra. Av. Mal. Floriano 38.

ALUGO sala no centro c/móveis e tel. à R. Gonçalves Dias. Tel. 255-2535 — Sr. João.

AV. RIO BRANCO, 185/2107 — Grupo com 74m2, 2 salas c/ armários, banheiro e cozinha. Tratar 227-8456.

ALUGO — Com tel. 3 grandes salas 110m2, móveis modernos, bar, cofre, atapetado. Ver Av. 13 Maio, 23 s/330 a 332. Aluguel 1.500,00. Fiador. Ver o dia todo. Tratar 7 Setembro, 98, 5º andar.

ALUGA-SE — Loja Edifício Central, passagem Largo Carioca, com Av. Rio Branco, contrato 5 anos com instalações. Tel. 247-8723.

ALUGO — Sala atapetada, ar refrigerado, Gonçalves Dias 78/89. C/porteiro. Inf. Escritório João Menezes. 252-4999.

AV. PRES. VARGAS, 633 — Aluga-se as salas 2.201 a 2.204, 2.206 c/banh. indep. Cr$ 330,00. Chaves s/ 2206 das 14 às 17,00 hs. ANSA. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pavto. Tel. 242-1314 ou 252-1736.

ALUGO no Edifício Civitas grupo de 3 sl. 60 m2 pint. novo. Tratar na R. México 21 sala 1102 — 16 às 19h Tel.: 224-4120.

ALUGO ótima sala frente c/ coz. e um qto. p/ casal ou 3 rapazes próx. Cinelândia. R. Francisco Muratori 108.

CASTELO — Alugo no Ed. Metrópole, à Av. Pres. Wilson 165, sala com 22m2, ao lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro e tratar c/ Sr. Clemente, à Rua do Carmo, 65 — 5º and. Tels. 232-4685 e 252-8794 CRECI 2.149.

CENTRO — Passa-se andar com telefone e interfone à Rua do Ouvidor, nº 87-A 4º and. Tratar no local.

CENTRO — Aluga-se a sala nº 2213 Av. Presidente Vargas nº 590. Chaves c/port. Tratar — Av. Rio Branco 156 gr. 1714 Tels.: 252-5917 e 232-1603 — (11 às 18hs) na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

CENTRO — Alugo salas atap. c/banh. priv. e kitch p/um só. Ed. Fac. estac. carro Rua Joaquim Silva 11/704 e 1007 esq. Av. Augusto Severo Tel. 252-7669.

CASTELO — Alugamos ed. comercial, Av. Graça Aranha 416 grupo salas 801a 803. Chaves c/ porteiro. Tratar Epe Av. Graça Aranha 416 s/610. Fone. ... 242-2761 CRECI 1381.

CENTRO — Aluga-se a sala 1220 da Av. Presidente Vargas nº 633. Para ver e marcar pelo tel. 224-4175.

EDIFICIO MUNICIPAL — Aluga-se excelente grupo c/3 grandes sl. armários emb., 3 banhs. Av Pres. Vargas. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24/gr. 1107 Tel. 222-7808 das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

ESCRITORIO — Aluga-se loja na Rua Presidente Barroso nº 77. Tratar Tel. 222-6571.

IMOVIL LTDA — Aluga-se no Centro, sala 709 da Av. Rio Branco, 185, chaves c/porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA — Av. Pres. Vargas, 417-A 11º andar. Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

IMOVIL LTDA — Aluga no Centro, à Rua Senador Dantas, 40 — 2º pavtº, c/70m2, chaves c/ porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA — Av. Pres. Vargas, 417-A 11º andar. Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

IMOVIL LTDA — Aluga-se salas 303, 603 e 703 da Rua das Marrecas, 48 chaves c/porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-11º andar. Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

IMOVIL LTDA — Aluga as salas 701 e 703 da R. de Quitanda, 45 — chaves c/porteiro. Trat. IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — 11º andar — Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

IMOVIL LTDA — Aluga-se, loja da Rua das Marrecas, 48, quase esquina da Rua da Veiga — área 110 m2, chaves c/porteiro. Trat. IMOVIL LTDA, Av. Pres. Vargas, 417/11º andar — Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

LOJAS — Centro. Alugam-se próximo Praça Mauá as de nº 18 e 18-A da Rua Leoncio Albuquerque. Chaves nos locais. Tratar 265-1005.

LOJA — Aluga-se Av. Pres. Vargas, 1.146 loja 4. Tratar e informações na portaria c/ Sr. Vicente.

PASSA-SE escritório na Cinelândia, salas atapetadas, com móveis, telefone c/extensão, geladeira, banh. e cozinha. Tel. 252-3023 à tarde.

PASSA-SE CONTRATO — De loja com aluguel barato, ótimas instalações e em bom ponto comercial. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 224-1687.

PASSA-SE ESCRIT. 2 grupos, 4 salas, mobiliado ou não tel., tapetes, cortinas. Av. Rio Branco, 131 — grupos 410/411.

RUA DO ACRE, 90 sala 901, — Alugo em ed. comercial, salão com 50m2, com dep. sanitários. Tratar R. do Carmo, 65 — 5º and. Tels. 232-4685 e 252-8794. C/ Farrôco. CRECI 2.149.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — Aluga-se a sala 802 c/banhº priv. Chaves c/porteiro. ANSA. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pavto. Tel. 242-1314 ou 252-1736.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — Alugam-se 3 conjuntos c/60m2 a 700,00 cada. Chaves c/porteiro. Tel.: 242-1314 e 242-9906.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGO apto. 503 da Rua Cândido Mendes nº 335, c/ 2 qtos., sala, banh. Chaves port. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 513. Al. 850 + mais taxas.

APARTAMENTO 311 — Sala, qto., coz., dep. 400 mais taxas. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/716. Chaves porteiro. CRECI 3007. Ver Av. Outeiro, 21-B.

ALUGA-SE — Apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, na Ladeira do Castro, 191 apto. 201. Ver no local. Tratar pelos telefones 243-9759 — 223-2923 e 224-1331, c/D. Alda.

ALUGO aptº ótimo, 4 qdes. qts, salão, coz. 2 banh., pintado e c/sinteco. C/1 vol. R. Dona Hermínia 325 — Ch. 323 ou 346.

ALUGA-SE aptº 305, Rua Santo Amaro, 29, sala, quarto, coz. Ver c/porteiro.

GLORIA — Conde Laje, 22 alugo apto. 510, sala, quarto kit. com armários, banheiro completo, 5 janelas frente. Fiador e inquilino pessoa idônea. Tel. 245-0345.

GLORIA — Aluga-se vaga mob. com armário selecionado a rapaz trab. fora. 90,00. Tel. 245-7712.

GLORIA — Alugo apto. 104 à Rua Cândido Mendes nº 359 c/ 3 qtos. — sala — depend. Chaves port. Tratar na Av. Nilo Peçanha nº 12, s/ 513 — Al. 650 mais taxas.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO — Apto. C-02 R. Sen. Vergueiro, 157 gar., sl., 3 qts., fr., 2 banh., play-ground, dep. compl. Ch. c/ zelador. T. 232-3594.

ALUGO magnífico apto. s. separado, ban. e coz. grande, área ... peq. do edifício ... 146 aptº 705 Tel. 225-3265.

ALUGO — Apto. no Flamengo — Forneço fiadores idôneos e irrecusáveis — Senador Dantas 117, segundo andar, s/ 231.

APARTAMENTO luxo c/ telefone — Alugo ou vendo p/ família de alto nível. Frente jardins, aterro. Novo. 300 m2, hall, 2 salões, j/ inverno, galeria, c/ arms. embut., 4 quartos, 2 banheiros sociais compl. c/ azulejos até o teto, copa-cozinha área de serviço c/ 2 tanques c/ azulejos até o teto tudo c/ piso cerâmica vitrificado, quarto e WC criados e garagem. — Ver c/ porteiro. Av. Rui Barbosa nº 20, apto. 201 — Trat. tels. 242-9315 e 227-4575.

ALUGO — Apt. sala, 2 qts. depds. completas. Senador Vergueiro, 35/609. Trat. proprietário.

ALUGA-SE — Duas vagas para rapaz solteiro, Rua do Catete, 214 casa 22.

ALUGO — Vaga mobiliada à moça 120,00, amb. familiar. Qto. de duas. Tel. 245-4511. Catete.

ALUGO — Quarto e vagas a rapazes. Café, r. cama. 120,00. Qto. de dois. R. Pedro Américo, 276. Tel. 225-6936. Catete.

ALUGO — Apart. conj. Rua Buarque Macedo, 70 ap. 403. Ver à noite com o locatário que se comprometeu a mostrar. T. 247-2247.

ALUGA-SE — Quarto para rapaz. Rua Pedro Américo 300 casa 13 — Catete.

ALUGA-SE apto. sala 2 qts. dep. Rua Andrade Pertence 27/302 Chaves porteiro. Tratar Almte. Barroso 90 Adalina 242-6219.

ALUGA-SE um quarto Av. Osvaldo Cruz mob. p/2 rapazes ou 2 moças ambiente fino — Tratar R. Alvaro Ramos 84 apto. 101. Botafogo.

ALUGO apto. 111 Rua Martins Ribeiro, 12, sinteco, pintado novo, 1 qto. 1 sala, dependências. Tel. 225-0566.

ALUGO apartamento no Flamengo. Cr$ 300,00 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO apto. flamengo 300,00, 350, etc. 1 mês adiantado. Solução rápida. Figueiredo Magalhães, 219/410.

ALUGO qto. mob. 3 moças faça vaga, c/ ou s/ refeições. Rua Bento Lisboa 178 c/ 1. Tel. 285-4630.

ABC IMOVEIS — Aluga apt. 702 Sen. Vergueiro 218, de sala, 2 qts. coza. banh. demais dep. Chaves port. Tratar México 119/ 502. Tel. 242-2794. CRECI 1884.

ALUGO apto. 401, Senador Vergueiro, 171, sala, 3 qts., 2 banhs., sociais e dependências com garage. Chave com porteiro. Tratar Dr. Humberto, entre 15,30 e 17,30. Fone 222-8941.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. R. 2 de Dezembro, 115-901, c/sl., 2 qtos., banh., p/empregada e v. garagem. Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 hs. CRECI 1357.

CATETE — Rua Barão de Guaratiba, 13. Aluga-se uma vaga, moça ou senhora, só. Ver c/ D. Tereza, no 1º and.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de empregada. Tel. 245-0790.

FLAMENGO — Alugo apto. de luxo, sala, 2 quartos, dep. emp. Alug. 750,00. R. Senador Vergueiro, 218 — Ch. c/porteiro.

FLAMENGO — Temp. ou cont. R. Silveira Martins 132 ap. 707 conj. mob. gel. sint., roupa cama, louça 700,00. Tudo incluído — 245-1441 — ... 265-9489.

OTIMO apartamento perto da praia em casa de família há vaga p/ rapazes. C/ café da manhã 248-2104.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se ótimo apto. à Praia do Flamengo, 72-126, c/sl., qto., PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 hs. CRECI 1357.

RAPAZ — Div. desp. apto. s/o. sep. c/gel. TV, radiovitrola c/grav. e tel. 265-5660. Silveira Martins, 30/1009.

RUA SENADOR VERGUEIRO 203 aptº 205 — Aluga-se conjugado grande. Chaves porteiro — Ver 9/11 horas.

SENADOR VERGUEIRO, 207 — Alugo aptº 205 2 sls. 2 qts. ban. coz. etc. Cr$ 800,00 e tx. Tel. 255-0115.

TEMPORADA — Flamengo. Alugo excelente apartamento conj. mobiliado, geladeira, com tel. 225-1167.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTOS de sala e quarto em Laranjeiras. Ver Rua Laranjeiras, 336 aps. 720-A e 1501-B. Tratar. Pres. Vargas, 542 gr. 1613 — Tel. 243-3113.

ALUGA-SE 2 vagas p/ moça ou senhoras c/ café e banho c/ ou s/ refeições. R. das Laranjeiras 102 ap. 508.

ALUGA-SE conjugado Rua das Laranjeiras, nº 336 — ap. 203-B — Chaves c/porteiro. ADIBRAS — Trav. do Paço, 23 s/loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

IMOVIL LTDA — Aluga luxuoso apto. nas Laranjeiras à Rua Soares Cabral, 21 apto. 106 c/telefone, armários embutidos, composto de: 3 quartos, salão, cozinha, 2 banheiros, área dep. p/empregada, garagem, área 150m2. Chaves c/porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A 11º andar. Tels. 224-8520 e 224-8901. CREC J-224.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO sala e quarto em Botafogo. Ver Praia de Botafogo, 316 ap. 327. Tratar Pres. Vargas, 542 gr. 1613 — Telefone 243-3113.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Rua Clarice Índio do Brasil, nº 52-A térreo — Botafogo.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 711, Rua São Clemente, 120. Salão, 2 qts. c/ar refrig. banhº, coz. área c/tanque, dep. emp. 252-4211. CRECI J-190.

ALUGA-SE moradias confortáveis independentes para casal, Rua Dona Mariana, 173 Botafogo.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para rapaz à Rua Alvaro Ramos, 21 casa 4 Botafogo.

ALUGA-SE para casal de trato quarto grande de frente mob. direitos. Tel, gel, coz., R. Voluntários 1. praia 237-2697.

ALUGA-SE ap. conjugado para casal sem filhos ou 2 senhoras que trabalhem fora. Cr$ 350,00 Av. João Luís Alves, 122.

ALUGO a moça de família vaga mob. c/ tel., pode lav. coz. R. Roquete Pinto, 63. Praia da Urca. Cr$ 120. Inf. 226-6088.

ALUGO — Apto. à Rua Cel. Afonso Romano, 25/101. Botafogo. Inf. Escritório João Menezes. 252-4999.

ALUGA-SE — Um quarto, na Rua Aníbal Reis, 88 apt. 201.

ALUGO apartamento em Botafogo. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida. — Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00. 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGA-SE vaga p/rapaz com referências e que trabalhe. Rua Voluntários da Pátria, 135-A c/3. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo Gen. Severiano, 205, apto. 301, c/ sala, 2 q. e dependências. Aluguel 700,00 mais taxas. Ver c/ porteiro e tratar Revec Imóveis Av. Rio Branco, 135 s/ 801/4. Tel. 231-1082 e 232-9533 — CRECI 2236.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas para rapazes c/roupa de cama, Pinheiro Guimarães 55.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 1004, da Rua Marquês de Olinda, 61, c/ sala, 3 qtos. 2 banhs. dep. de emp. arm. embutido 1 qto. telefone e garagem — Chaves c/ porteiro. Tratar R. da Alfândega, 338-A, 1º and. Tel. 224-4175.

MOBILIADO com tel. sala, 2/3 quarts e deps. Av. Pasteur, 168-402 bonita vista. Alugo curto/longo prazo chave port. EDVAR VASCONCELOS CRECI 1762 — 235-6783 255-2924.

MARQUES DE OLINDA, 90 aptº 54, alugo duas salas, dois quartos, dependências, pintado de novo. Tel. 237-5612.

QUARTO — Alugo 2 indep. quem trabalhe fora, 170,00 e 180,00. Ex. dep. Trav. Visconde Morais, 226. S. Clemente.

LEME E COPACABANA

A BASIMAR — Tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sala 205. Fones 255-0371 — 255-1707 — 236-3822 — CRECI J-401.

ALUGA-SE apartamento c/saleta sala 3 quartos banheiro cozinha dependências empregados. Andar alto. Av. Copacabana entre Constante Ramos e Barão de Ipanema. Inf. tel. 257-9547.

ALUGAMOS apts. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. — Adm. Roraima, Tel.: 256-3131. Tratar Av. Copacabana 605 sl. 704.

ALUGA-SE ap. 501. R. Santa Clara, 340 c/3 qts., sala, dep., vaga, garagem. Al. 1.200,00. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 716. Chaves c/porteiro, CRECI 3007.

ALUGA-SE — Ap. 503. R. Anita Garibaldi, 42 c/2 qts. sala. Al. 670,00. Tratar. Av. Rio Branco, 156 s/716. Chaves c/porteiro. CRECI 3007.

ALUGO R. República do Peru, 143/905, sl., qt., coz., banh., pintado, 2 varandas. — Chav. port. — 252-9367.

AP. FRENTE — Sala, quarto, banh., cozinha. Sinteco, pint. Amplo, claro. Barata Ribeiro, 593, 90. Chave c/ port. Tratar 7 Setembro, 98, 5º.

ALUGO apto. em Copacabana, forneço fiadores idôneos e irrecusáveis — Senador Dantas, 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGO — Ap. 302, R. Dias da Rocha, 40. 2 p/and. salão, 2 ótimos qtos., banh., coz., área serv, qto WC de empreg. Trat. 227-2933.

A "SPAÇO" aluga ótimo aptº conjugado à Av. Prado Júnior, 135/817. Inf.: 252-5813 e 222-2838 — Cr$ 360,00.

A PARTAMENTOS — Mobiliados — Temporada — RIO-ALFA IMOVEIS. Barata Ribeiro, 87 s/ loja. Tels. 237-1133 — 255-2016.

ALUGA-SE quarto mob. a moça que trabalhe fora c/ café manhã. E vaga de garagem. Anita Garibaldi 83-604. F. 235-4755.

ALUGO vaga para moça que trabalhe fora, em Copacabana. Fone 245-0378.

ALUGA-SE um quarto p/ 2 moças ou rapazes q. trabalhem fora. Tratar p/ tel. 256-9070.

ALUGA-SE duas vagas a moça que trabalhe fora. Tel. 257-7670.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — alugamos de fte. com vista total para o mar, luxuosamente mobiliado apt. com salão, 3 qts. 2 banh. soc. dep. comp., copa-coz. garage ar condicionado e telef. Contrato tratar SOIMAR LTDA. Av. Copa 750 s/705. Tels: 255-3938. 257-9919. Alug. Cr$ 7.000 mais txs. CRECI 318.

AV. COPACABANA, 836 — Alugamos conjugado pequeno tendo arm. emb. coz. gde. área c/tanque e varanda. Mobiliado. SOIMAR LTDA. Av. Copa, 750 s/705. 257-9919 e 255-3938 — CRECI 318.

ALUGA-SE aptº 630 Av. Copacabana, 1241. Sl., qtº, coz., Tratar 247-7054.

ALUGAMOS p/temporada mobiliados todos os tipos de aptos. inclusive cobertura c/tel. Informações Figueiredo Magalhães, 219 gr. 501. Tel. 256-5685.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes casa de família à Rua Santa Clara, 281/301.

APARTAMENTO temporada mobiliado, muito asseio. R. Aires Saldanha, 76-701. O próprio esq. Miguel Lemos.

ALUGO — Prazo curto/longo R. Frente mob. sala 2 qtos, dep. comp. Tel. 255-0750 CRECI — 1788.

ALUGA-SE p/ 1 pess. trab. fora c/ refer. quarto independente c/ tel. (apto. luxo de casal jovem). Posto 2. Tel. ... 235-4147.

ALUGO aptos. conj. mob. temporada ou não Av. Atlântica 928/410.

ALUGO ótimo apto. sala quarto sep. temp. contrato. B. Ribeiro, 803 ap. 402. — Tratar 257-2508 e 257-2884.

ALUGO ótimo apto. mob. salão, 3 quartos c/ tel. Sousa Lima, 257-501. Chaves port. — Aluguel Cr$ 2.500 — Tratar .... 257-2508 e 257-2884.

ALUGA-SE apto. 407, Av. N. S. Copacabana, 836, sala, cozinha, banheiro. Preço 450,00 mais taxas. Tratar 252-1692.

ALUGA-SE apto. 202, Av. N. S. Copacabana, 1355, sala-quarto, cozinha, banheiro. Cr$ 550,00 mais taxas. Tratar tel. 252-1692.

ABC IMOVEIS aluga apt. 106, Guimarães Natal, 16, de sl. 2 qts. (c/ arms.) demais dep. — Chaves port. Tratar México, 119/502. Tel. 242-2794 — CRECI 1884.

ALUGA-SE apto. 904 Rua Princesa Isabel, 282, sala, 3 quartos, cozinha, dep. empregada. Preço 1.000,00 mais taxas — Tratar tel. 252-1692.

AVENIDA COPACABANA, 300, apto. 301 — Frente. Aluga-se amplo apartamento em edifício de luxo, 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem. Chaves com o porteiro. Tratar 232-7318 após 14,30 hs. — CRECI 888 — Copacabana — Aluga-se.

ALUGO a sr. de recurso, luxuoso ap. conj. em Copac., mobil. c/ telf., ar ref., gelad. e local p/ estac. carro. Paulo 245-1204.

APARTAMENTO mobiliado c/ telefone, vaga garagem, 3 quartos, 2 salas etc. R. B. Ribeiro, 587/901. 2.100,00 s/ taxas. P/ ver 256-0046.

APARTAMENTO mobiliado — R. Dom. Ferreira, 171, frente, por 1 ano 2 quartos, sala, etc. — 1.500,00 s/ taxas, mensais — Informações 256-0046.

ALUGA-SE temp. c/ TV tel. todo conforto, ótima empregada, todo serviço, ap. quadra praia, linda vista, peças amplas. T. 237-3002.

ALUGO apartamento em Copacabana. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara 33 sala 921.

ALUGO aptos. Copacabana — 300,00, 350, etc. 1 mês adiantado. Solução rápida — Fig. Magalhães, 219 s/410.

ALUGO N. S. Copacabana 1285 apt. 1103. Sl. qt. separado — 650,00 mais taxas. Chav. port. Tratar fone 245-8636.

ALUGA-SE ótimo apto. qto., s/ dep. j. inv., mob., ar cond., radiovitrola, telef. tv., geladeira, tapetes, cortinas, louça, r. cama. Tudo novo. Av. N. S. Copacabana, 1017-502. Chaves 604.

APARTAMENTOS — Temporada curta ou longa, temos dezenas todos os tamanhos. Alguns c/ tel. ar cond. garagem. Basílio. Barata Ribeiro, 54 sobreloja. Tel. 235-4813.CRECI 1777.

ATLANTICA — 3 quartos, 2 banheiros mobiliado c/ telefone. Contrato ou temporada — Tel. 255-1391.

ALUGA-SE apts. quarto sala separados mobiliados. Contrato ou temporada. 255-1391.

ATLANTICA — 2 quartos, bem mobiliados. Contrato ou temporada 255-1391.

ALUGO — Mobiliado, excelente ap. c/sl., qt., sep., coz., banh., dep., emp. área c/tanque. Rua B. Ribeiro, 737-404. Chaves c/port. Tratar c SOARES IMOVEIS. Tels. 256-5937 — 255-1685 — CRECI 978.

ALUGO apto. sla, qto., separados, coz., amplos, bela vista. R. Assis Brasil, 194-605. Chaves porteiro. Tel. 227-3823.

ALUGA-SE ap. s/fiador, de 1 a 3 qts., cont. 1 ano e p temporada c/móveis e tel. de 300 a 900. Av. Copacabana 1085/ 601.

A PARTAMENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Barata Ribeiro, 90 gr. 204 — Tels. 236-1964 e 235-5181.

ADIMINAS ALUGA — Aptos. mobil. p/ temporada curta ou longa. Inf. 256-0973 — Av. Prin. Isabel, 7 s/ 219 — J-391.

APARTAMENTOS — Temporada — Copacabana. C/ Imob. Turista. Tel. 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 loja H.

BARATA RIBEIRO, 379/202 —Alugamos apt. fte. c/salão qt. c/arm. emb. e dep. emp. SOIMAR LTDA. Av. Copa, 750 s/705. Tels: 255-3938 e 257-9919. CRECI 318.

COPACABANA — Alugo aptº sl., três quartos, dep. emp., mob., p/ temp. c/ gel., ar refrigerado e utensílios. Tel.: .... 235-1094.

COPACABANA — Alugo aptº quarto e sala mob., p/ temp., c/ gel., roupa de cama e todos utensílios. 235-1094.

COPACABANA — Aluga-se vaga rapaz. Senhor apto. muito limpo. Rua Júlio de Castilho, 35 ap. 919.

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto p/ uma ou duas pessoas c/ direitos e telefone. Tel. 235-7345.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado, mobil. Temp. ou não, 3 meses depósito. Av. Princesa Isabel, 254/403.

COPACABANA — Alugo ou vendo um lindo ap. Rua Gastão Baiana, 117/504, c/ sl. 2 qts. arm. emb. em jacarandá, coz. banh. sinteco, dep. comp. emp. Chaves c/ port. Tratar tel. .... 222-1791 — CRECI 206.

COPA — Aluga-se quarto grande, confortável e mobiliado c/ todos direitos para senhora. Sta. Clara 403/602.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno Sra. ou cavalheiro Lad. Tabajaras 20/204.

COPACABANA — Aluga apt. 305 Min. Viveiros de Castro, 54. Qto. conj. saleta, etc. 14 às 16 hs. Assembléia, 40 — 5º and. Walter.

CLOSIGO IMOVEIS — Aptºs. Se você pretende ficar no Rio mais de 1 semana alugue 1 aptº que fará economia. Temos aptºs. mobiliados todos tamanhos. Barão Ipanema, 43 2º tel. 236-4041 CRECI 558.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga aptº sl. 2 qtºs, coz. banh. deps. mobiliado. Av. N. S. Copacabana 1.171/1.001 — Temporada. Chv. Barão Ipanema, 43 — 2º — CRECI 558 — T. 236-4041.

COPACABANA — Por 2 ou 3 meses ex. ap. c/3 qts. 2 sls. c/s dep. t/mob. R. Júlio de Castilhos 25/1103 — 2.500 1 quadra praia.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga temporada curta ou longa aptº 101 Guimarães Natal, 16. Sl. 3 qtºs. tel. totalmente mobiliado, c/ garagem. Tr. Barão Ipanema 43 — 2º — Tel. . 236-4041 — CRECI 558.

DUVIVIER 96 ap. 202 — Qt. e sl. sep. mob. frente 580 e taxas. Chaves port. Av. R. Branco 173 sobreloja — 224-8770.

DOMINGOS FERREIRA, 130 — Ap. 1002 — Alugo sl. 2 qts. coz. banh. área, banh. emp. 222-8165. CRECI 582. Ch. port.

HOTEL — R. Saint. Roman 71 ambiente familiar preços módicos distinção conforto. Tel. 256-6587 ent. Sá Ferreira.

LEME — Apto. bem mob. tel. p/ praia c/ 2 qtos. sla. deps. Temp. 1 a 4 mes. Tr. 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 — loja H.

LEME — Alugo apto. de quarto, sala, banh. coz., arm. — sinteco. Gustavo Sampaio. Tel. 245-1389.

QUARTO — Aluga-se moça trab. fora amb. fam. direito uso cozinha. Fone. Prado Júnior, 280/303.

QUARTO ótimo de frente, alugo para duas moças trab. fora c/ ref Cr$ 250,00 cada. Barata Ribeiro 531/601.

QUARTO de frente, vista mar, sra. francesa prof. aluga, ambiente soss. Posto 6 — Tel. 247-1017.

QUARTO grande mobiliado telefone bem confortável para sra. ou sr. que trabalhe fora. 287-0209.

QUARTO grande mob. 2 moças nível universitário trab. fora de inform. 237-4161.

TEMPORADA — Sala. 1, 2 ou 3 qts., 35,00 a 100,00 p/dia. ótimos apts. Faz-se reservas. R. 255-4959 — ADM. GRANFELD. CRECI 1836.

TEMPORADA — Alugo apt. conj. luxo, frente, mobil. gelad. ducha, utens. Ver R. Barata Ribeiro, 520 Apt.701. c/port. Tel. 237-7330.

TEMPORADA — Vista p/mar — aluga-se apto. quarto sala separados mobiliado p/2 pessoas 40,00 p/dia Av. Copacabana 1145/909. Tel. 227-3046.

TEMPORADA ou não. Aptos. mob. ou não, conj. grande. Avenida Atlântica 928/410.

TEMPORADAS — Alugo apartamentos mobiliados, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/306. Tel. 255-3874. Da. Nair.

TEMPORADA — Copa. — Super mobiliado — qto. e sala sep. coz. banh. próx. à praia. 227-0985 aceita-se reserva dez. e março.

VAGAS — P/ 2 rapazes educ. q. trab. fora em qto. amplo arej. p/ praia. Refas. 236-0569.

VAGAS — 2 p/moças, quarto, de frente, p/praia, com ou sem refeições, confortável. Rua Barão de Ipanema, 22-702.

VAGA 2 moças cada Cr$ 170,00 — Av. Copacabana, 195 apt. 73. Lido. Fone 257-6553.

IPANEMA E LEBLON

A "SPAÇO" — Aluga ap. 307 c/quarto e sala separados, c/área. Ver R. Joaquim Nabuco 185. Inf. 252-5813.

APARTAMENTO — Alugo ótimo frente edifício de BOB'S. c/ saleta, qtº. banh. e coz. Ver c/ o porteiro Francisco o 403 da Rua Visconde de Pirajá, 463. Tratar na Rua da Quitanda, 67. s/ 401 — ..... 222-5952.

ALUGAMOS lindo apt. de fte. c. salão, 3 qts. (c/ arm. embutidos) 2 banh. soc. garagem copa-coz. dep. emp. Tudo novo, Rua Joaquim Nabuco, 179/402. Próximo ao Castelinho, tratar — SOIMAR LTDA. Av. Copa. 750 s/705. Tels: 257-9919, 255-3938, Alug. 3.000 mais taxas. CRECI — 318.

ALUGO — Apto 3 qts. c/ arm. emb. 2 banh. soc. sl. dep. e garagem. Rua Visconde de Pirajá, 379/204. Tratar: 242-5450 — CRECI 772.

IPANEMA — Alugo a R. Visconde de Pirajá, 503, apto. 601, de fr., c/ salão, 3 qts. c/ arms. embs. jacarandá, 2 b. sociais, dep. compl., garagem, 1a. locação. Al. 2.000 e taxas. — Ch. c/ port. Tratar Av. Rio Branco, 108 s/109 c/ propr. — Tel. 222-4371.

IPANEMA — Aluga-se o apt 804 da Rua Visconde de Pirajá, 188. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências e garagem. Chaves com o encarregado IMOBILIARIA MELBA — Tv. do Paço, 23-11º and — 231-3673.

IPANEMA — Aluga-se à R. Prudente de Morais 1440 ap. 702, 2 s., 3 qtos., 3 banh. demais dep. 2 v. garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 2º Tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 16hs.

LEBLON — Aluga-se Prof. Artur Ramos, 151 apt. 101, de frente, c/sl. grd. 3 ótimos qtos. e dep. e gar. Ver chaves porteiro.

LEBLON — Av. Ataulfo Paiva, 50, Bl. C-2 aptº 704, c/ tel. de luxo — 3 qts. dep. compl. ar cond. SETAD 281-2511 — CRECI 1743.

LEBLON — Com telefone, alugo aptº de 2 quartos, sala, dep. empregada, à Av. Ataulfo de Paiva. Tratar tel. 225-3886.

LEBLON — Aluga-se apto. sala, qto. coz e ban. Av. Ataulfo de Paiva, 50 — bloco B apto 805. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIARIA MELBA — Tv. do Paço (esq. Erasmo Braga, 64), 23-11º andar — 231-3673.

LEBLON — Aluga-se um quarto para moças ou Sras. que trabalhem fora. Preço Cr$ 170,00. Tel.: 267-9625.

MOBILIADO ap. conjug. c/tel. geladeira, etc. Alugo curto prazo. EDVAR VASCONCELOS — CRECI 1762 — 235-6783 . . . 255-2924.

QUARTO grande com varanda para um rapaz. Visconde Pirajá, 103 apto. 303 Tel. 267-7670.

RAPAZ estudante procura em Ipanema, ou próximo, um quarto para morar em troca de serviços. Tel. 227-0509 às 16 hs.

TEMPORADA EM IPANEMA — Rua Barão de Torre, 42 apt. 302. Mobiliado de sala, 2 quartos e dependências. Preço 2.000,00 incluindo taxas. Chaves c/ o porteiro.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 201 frente R. Maria Angélica, 451, c/ saleta, 2 salas, jardim inverno, 3 quartos, dep. garagem. 1.800 cruzeiros. Favor não levar crianças.

ADIMINAS — Aluga ótimo apto. 3 qtos. sl. dep. gar. 1a. locação. Ch. port. R. Fonte Saudade, 256/802. Inf. 256-0973. — J-391.

RUA PERI, 299 aptº 302 — Aluga-se excelente apartamento, telefone, atapetado, sala 2 quartos, demais dependências. Visitas dias úteis exclusivamente das 10 às 12 hs. Tratar .... 232-7318 após 14,30 hs. CRECI 888 — Gávea — Aluga-se.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

APARTAMENTO de sala e quarto separado e dep. na Barra da Tijuca. Ver Rua Olegário Maciel, 71 ap. 206. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 1613 — Tel. 243-3113.

Lojas, Escritórios e Consultórios

A "SPAÇO" aluga ótima loja à Pr. do Flamengo, 180-A c/ esq. Machado de Assis, : jirau, sub solo, mesa PBX. Inf.: 222-2838 e 252-5813.

ALUGA-SE — Sala 1.203 R. Miguel Lemos, 41, esq. N. S. Copacabana, Edif. novo. Chav. c/ porteiro. Inf. c/ Dr. Reynaldo 225-4899, 245-3228.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga sala 805 da Rua Sta. Clara, 50. Frente. 1a. locação, chaves porteiro. 252-4211. CRECI J-190.

EXCELENTE loja em Copacabana — Aluga-se magnífica loja em Copacabana, com área de 150 m2 à Rua Miguel Lemos nº 57-A (ex-agência do Banco Brasileiro de Desconto). Tratar com o Sr. João Alencar. 256-8740.

LOJA e sobreloja 1º c/ 40 m2 2º 65 m2 aluga separado. Ver R. Siqueira Campos, 228. Tratar tel. 235-1497, Sr. Jacob das 12 às 14 hs.

LOJA Copa, 25m2, alugo ou vendo, ver Barata Ribeiro, 692 L. 3 e tr. nº 774/410, tels.: ... 256-0601 256-6258. D. Martinelli C. 3.407.

LOJA no Flamengo passo contrato de 5 anos novo c/ telef. Aluguel barato. Tratar pelo telf. 245-6618.

LOJA — R. Figueiredo Magalhães, 726-N sem luvas qualquer negócio. Ver local. . 265-7788 e 226-2906. CRECI 3626.

LOJA OU DEPOSITO, alugo Rua S. Clemente 98 lojas 6 e 7 (são juntas) m/m 15m2 cada, um salário cada, T. 256-6339.

LOJA — COPACABANA - Aluga-se na Rua Inhangá nº 7, loja com 90 m2, mais área de 40 m2, em 1a. locação. — Tratar tel. 236-0163.

SALAS 2 juntas ou separadas. Ver R. Santa Clara 50 c/ porteiro 317 e 318 2 salários. Tratar 235-1497 Sr. Jacob das 12 às 14 hs.

TRANSFERE-SE contrato conjunto escritório com mobília. Aluguel antigo. Tratar no local Av. Copacabana, 500 com zelador.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE aptos. c/ 1 e 2 qts. e sala. Ver na Rua General Argolo nº 72. Tratar às 3as. e 4as.-feiras, das 8 às 12hs.

ALUGA-SE quartos para rapaz solteiro ou casal sem filhos. Rua São Cristóvão, 509.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um rapaz. Aluguel Cr$ . . 150,00 Rua Ceará 95 sob. Tratar 122 P. Bandeira.

ALUGA-SE — Quartos independentes para 1 rapaz. Preço Cr$ 160,00 e Cr$ 110,00. Rua Costa Lobo, 372. Final ônibus 472.

ALUGA-SE apto. luxo para quem gosta de conforto. R. São Januário, 907/201 — São Cristóvão.

ALUGO 2 aptos. 3 qtos., 2 sls., coz., banh., terraço, var. 550 mais taxas. R. Amazonas, 180, junto piscina Vasco. Tel. 248-1177.

BENFICA — Aluga-se ap. 2 sls. 2 qtos. dep. novo vag. na gar. Ver 8h às 12h. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 589 ap. 101.

Casas e Terrenos

ALUGO — Ótimo sobrado, 3 qts, salão, cozinha, copa, banh. quint. R. Bela, 689.

ALUGA-SE — Casa, quarto, sala, coz. banh. Rua Jansem de Melo nº 10 fundos. São Cristóvão.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALUGA-SE — Ótimo aptº 401, Rua Jacequai, 91. Cr$ 700 c/fiador. Tratar Quitanda, 49/203. Ver no local.

ALUGO apto. na Tijuca. Forneço fiadores idôneos e irrecusáveis. Senador Dantas nº 117, segundo andar, s/ 231.

A "SPAÇO" — Aluga aps. 204/303 c/ 2 qts, sala, depds. compl. R. Baltazar Lisboa, 21. Inf. 222-2838 e 252-5813.

ALUGA-SE — Ótimo ap. de sala e quarto e dependências. Cr$ 330,00. Rua Maria Amália, 623.

ALUGO quartos c/ direitos 2 meses em depósito à R. Aristides Lobo 167.

A "SPAÇO" — Aluga ótimo ap. 201 à R. dos Artistas 63, c/ 2 qtos, sala, varanda, grande área e deps. compl. Chaves apto. 102. Inf. 252-5813.

ALUGO — qto. p/2 rapazes (do pref. trabalhista) tel. 234-0817 (depois das 16,00) Rio Comprido.

ALUGO um quarto grande dependente. Pode cozinhar e lavar. Rua Aristides Lobo, 81. Rio Comprido.

ALUGA-SE apto. Av. Paulo de Frontin nº 394 — ap. 402. C/ 2 qts, demais dep. ótimo estado. Ver local. Cr$ 560,00 e taxas. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — s/ loja. Tel. . . . 231-1750 e 231-1176.

ALUGA-SE apto. Rua do Bispo nº 265 — ap. 209 c/ qt e sala sep. arm. emb. garagem. Chaves porteiro. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 — s/ loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

ALUGAMOS — Vagas para automóveis Cr$ 90,00. Conde de Bonfim, 152. Garagem Car-Wash.

ALUGA-SE — Quartos na R. Araújo Lima, 16. R. Barão Itapagipe, 90. Tijuca. T. 245-9845.

ALUGO — Quarto mobiliado para casal, com todas refeições. Rua Visconde de Cabo Frio. 10.

ALUGA-SE — 1 quarto para casal que trabalhe e não cozinha ou rapazes. Tel. 248-2442.

ALUGO apto. luxo c/ ar cond. e armário emb. R. Mariz e Barros, 318 apto. 703 — Tel. 234-5491 depois das 17hs c/ próprio.

ALUGA-SE quarto a rapaz Rua Pereira de Siqueira nº 5 apt. 201 esq. de S. F. Xavier — Tijuca.

GARAGEM — Tijuca — Alugo 2 vagas Carlos Vasconcelos, 148. P. S. Pena, Cr$ 100 cada. Tr. Alm. Barroso, 63 gr. 717.

PENSIONATO — Vagas p/ moças e sras. c/ refeiç. 250. S/ refeiç c/ café da manhã 160. Pedro Guedes 15. T. . . . 234-7725.

QUARTO — Pessoa idônea c/ s/ móveis refeições casa família fino trato. Araújo Lima nº 67. Tel. 268-0548. S. Pena.

QUARTO — Aluga-se p/ casal ou rapazes. R. Prof. Eurico Rabelo, 203 — Tel. 264-0935. Maracanã.

QUARTO — Alugo, a casal mesmo com filhos pode lav. coz. Rua Aureliano Portugal 356.

RIO COMPRIDO — Aluga quarto R. Aristides Lobo, 126 — Chaves na Trv. da Luz sem nº. Tratar: 222-1479.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apto. c/3 qts., e dep. de emp. R. Barão de Petrópolis, 232 — Chav. no apt. 201. Inform. 234-0054.

TIJUCA — Alugo ap. sala 2 quartos dep. Rua Valparaíso, 22. Chaves c/ porteiro. T. 248-0231.

TIJUCA — Rua Heitor Beltrão, 51. Aluga-se bom salão 3x7, c/ coz. tanque, quintal, a casal. Ver c/ D. Auguste. Tel. 235-1701.

TIJUCA — Alugo ótimo quarto emb. fam. 2 m. dep. R. Lúcio Mendonça, 17 c. D. Francisca.

TIJUCA S. PENA — Vagas rapazes e moças educados. Amb. familiar, móveis e telefone. P. referências. 234-5267.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 203 da Rua Barão de Itapagipe nº 75, c/ sala, 2 qtos. c/ arm. emb., coz., banh., dep. emp. Chaves nos aps. 101, e 201. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1º and. Tel.: 224-4175.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGA-SE — Apto. Canavieiras, 220 sal. qto. banh. coz. qto. emp. e depend. Pintado e sinteco. Chaves no 304. T. 238-2039.

ALUGO — Apto. 402. Sala, quarto e dependências. Terraço privativo. R. Itabaiana, 278. Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE — Ótimo quarto para 1 senhor ou rapaz em casa de família, R. Teodoro da Silva, 873. Grajaú.

ALUGO — V. Isabel, ap. 201. R. Maxwell, 118, sala, 3 qtos. área, varanda, coz. banh. qto. empda. Tratar R. Teófilo Otoni, 117-3º. Tel.: 223-3435. — Ver local JORGE. CRECI 1790.

ALUGO de frente ap. 302 R. Barão Bom Retiro, 1.455 de 2 qts., s., coz., dep. emp. etc. Ver local. Trat. 252-9542.

ALUGO quarto sala cozinha e banheiro Rua Barão de São Francisco nº 438.

ALUGA-SE aptº 402, Rua Uberaba, 104, sala, 3 quartos, cozinha, copa, dep. empregada. Preço 580,00 mais taxas tratar 252-1692.

APARTAMENTOS tipo casa modestas alg. 250 e 300. Bem indep. R. Conselheiro Otaviano nº 80 2º and., tel. 258-3264.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga aptos. 101, 201, 202 Rua Silva Pinto 27. Ver local. Vila Isabel. Tr. 236-4041 — CRECI 558. Ver hoje.

GRAJAU' — Alugo apt. 101 Rua N. Sra. de Lourdes, 54-A Bl. 3, 2 qts. e deps. Cr$ 450,00 e taxas. Tel. 222-8623.

GRAJAU' — Alugo gde. sobrado res. Barão Bom Retiro 2407. Ch. loja. Al. 300. Tr. Alm. Barroso 63 gr. 717.

GRAJAU' — Aluga-se ap. 301 R. Grajaú, 22, 3 qs. living, jardim inverno, banheiro, armários embutidos, lustres, acabamento luxo. Q. e dep. empregada. Sr. Moacyr ou Lowndes e Sons. Av. P. Vargas, 290, 2º.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apto. à R. Visconde de Santa Isabel, 186/703, c/ sl., 2 qtos., banº, coz., área c/ tanque, qto. e banº de empreg. — Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara 24/ gr. 1107 — Tel.: 222-7808 — das 09 às 17 hrs. CRECI 1357.

VILA ISABEL — Alugo à Rua Hipólito da Costa, 37 aptº. c/ sala, 2 quartos e dependências completas. Chaves com o porteiro e tratar à Rua do Carmo, 65 5º andar. Tels.: ...... 232-4685 e 252-8794. CRECI 2.149.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. etc. 28 Setº 397 ap. 104/404. Ch. port. Al. 350. Tr. Alm. Barroso 63 gr. 717.

V ISABEL — Aluga-se na Rua Torres Homem 455 c/5 c/varanda, s., 2 q., área. Tratar 8 às 12h. Aluguel 550,00 mais taxas.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Sobrado casal com sala, 2 qtos., coz., banh. e área. Ver na R. Borda do Mato nº 413.

Cr$ 250,00 — 300 - 350 - 400 - 450. Alugo casas e aptos. Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Tijuca, Maracanã, Rocha, Engenho Novo, sem fiador c/1 mês adiantado. Inf. R. Clarimundo de Melo, 469 — Piedade.

GRAJAU — Aluga-se casa 18, Rua Botucatu, 81. 2 qtos., sala, dep. Chaves local. Cr$ 450,00. Tel. 242-3373 — 252-9619. CRECI 3117.

LINS E B. DO MATO

IMOVIL LTDA. — Aluga-se em prédio de luxo — na Rua Cabuçu, 82 — Lins, os aptos. 202, 302, somente dois por andar, compostos de: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor dep. p/ empregada, garagem c/ armários embutidos, chaves c/ o porteiro — Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A — 11º andar — Tels. 224-8520 e 224-8901 — CRECI J-224.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo apto. 103 à R. Vinte de Março, 11 — c/ sl., coz., 2 qtos., banhº, dep. empreg. e área c/ tanq. Ver no local — chaves c/ porteiro — Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24/ gr. 1107 — Tl. 222-7808 — das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa 1a. locação, com sinteko, qto. sl., e deps. R. Baroneza Uruguaiana, 182 c/11. Lins.

JACAREPAGUÁ

ALUGO ou vendo apt. 2 qtos. s. coz. var. R. Barão nº 407, ap. 203. (Sem condomínio). — Trat. local Sr. Filippo. Jacarepaguá — Pça. Seca.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO 2 apt. quarto s. coz. b. R. Deschamps Cavalcanti, nº 69 Realengo preço 230,00 tel. 258-3357.

A "SPAÇO" aluga ap. 204 c/ 2 qts., sala, depds. compl., R. Miguel Fernandes 675. Inf.: 222-2838 e 252-5813.

ALUGO quarto modesto. R. Miguel Fernandes 91 fundos. Cr$ 70. T. 232-3594.

ALUGO ap. 101 Est. Intendente Magalhães 109, sl. — qto. — deps. Cr$ 270. T. 232-3594.

ALUGA-SE apts. 501 e 508, 2 qts. sl. coz. aluguel c/ garagem Cr$ 450 s/ garag. Cr$ 400. Av. Suburbana, 9675. Quintino.

ALUGO — Av. Suburbana 7966 aptº 2 qtos., s. coz. etc. Aluguel 370 fiador das 13 às 16 hs. hoje.

ALUGO — Aptº 301, R. 24 de Maio, 331 — 2 qts. dep. comp. sinteco — Um luxo — SETAD 281-2511 — CRECI 1743.

ALUGO — Ap. 102 e 302 R. Leopoldino Bastos, 26. 3 q. 1 s. e demais dep. Chaves Snr. Álvaro. L. Bastos, 44 fab.

ALUGA-SE — Apto. à Rua Amália, 17 sobrado. Chaves no térreo. Tratar Rua das Marrecas, 29 — gr. 403.

ALUGA-SE — Apartamento com 1 quarto e sala conjugados. Tratar no local. Rua 24 de Maio, 398 c/ 2 ap. 201.

ALUGA-SE apto. 2 qtos, sl, coz, área c/tanque dep. emp. comp. Estrada da Portela 54/205 — Madureira.

ALUGO barato sala 2 qtos, dep. 1 por andar alug. 400 não paga taxa nem condom. Praça Ubajara 66 apt. 301 Jacaré — Tel. 242-6060.

ANCHIETA — Vila Mariopolis, aluga-se Rua Dali 270 apt. Cr$ 200,00 e taxas. Tratar c/ Sr. Artur fone 238-8377.

APARTAMENTO — Aluga-se Rua Piauí, 94 apto. 202. A tratar 261-1202.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 205 Américo Brasiliense, 241, 1 qto., sala, coz., banho, área c/ tanque, tel. 252-4211. CRECI J-190.

ALUGO apto c/ s/ gde., qto. coz e banh. gdes. c/ sint. Ver p/cror. R. Mário Ferreira 60. Eng. da Rainha.

BANGU — Aluga-se excelente apto. em 1a. locação c/ sl., 2 qtos., banhº. área c/ tanq. dep. compl. empreg., v. garagem, c/ sinteko — R. Doze de Fevereiro, 493 — Chaves no local — c/ Sr. NILO — Tratar — PREDIAL CANADENSE LTDA. — R. Alcindo Guanabara, 24/1107. Tel.: 222-7808 — das 09 às 17 hrs. — CRECI 1357.

ENGENHO NOVO — Rua Agariba, 90 apt. 101 — fte., todo pintado, sl. qto. sep. banhº. coz., área c/ tanque.

MEIER aluga-se quart. Rua Moreira Sampaio nº 12 Cr$ . . . 140,00 e outro 90,00.

MARECHAL HERMES — Alugo apto. com 2 qts., sala e dependências. Tratar Rua Jarina nº 20-B. Diariamente.

MEIER — Aluga-se apt. 402 R. Miguel Fernandes 691, bl. 17 sala 2 qtos, dep. compl. Chaves c/port. Tratar Av. R. Branco 156 gr. 1714 tels. 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs.) na SION CRECI J-328 — Proposta grátis.

MEIER — Alugam-se aptos. à Rua Cônego Tobias 158 — Cr$ ...... 400,00 e Cr$ 557,00 e taxas. — 236-1873 e 252-7498. Ver local c/ porteiro.

QUARTO — Alugo partir 120,00 pode lavar cozinrar e quarto c/ cozinha. 2 meses depósito. R. Ferreira de Andrade, 254.

QUARTOS alugo pode lavar e cozinhar independente. 2 meses de depósito. R. Barão de Bom Retiro nº 269. Eng. Novo.

QUINTINO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e dependências de empregadas, à Rua João Barbalho, 169 ap. 202.

QUARTO ótimo alugo a senhoras ou moça só 150,00 c/ direitos p/ refor. R/ 24 de Maio 406/101. Riachuelo.

QUINTINO — Aluga-se ap. 201 da Travessa Barros Leite 86-F c/sala 2 qtos, coz, banh, — Chaves port. visitas 3a., 5a e sábados das 13 às 15 hs. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. nº 1714 tels. 252-5917 e 232-1603 (11 às 18 hs) na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

RUA CIRNE MAIA, 62 — ap. 401 — Bloco 1. Aluga-se ap. c/ 3 q. sala coz. dep. completa de emp. Chaves c/ zelador. Tratar R. Quitanda, 194, s/ 311. Tel. 243-9493. CRECI 1886.

VILA KOSMOS — Alug. ap. Av. Meriti, 114 ap. 201. Alug. 300 mais taxas. 2 q. sal. etc. Chaves 204. Tr. R. Romeiros, 186. Dr. Rodolfo.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Uma casa na Rua Cadete Polônia nº 752 fundos, sala, quarto, cozinha. Tel.: 229-7653.

ALUGA-SE — Casa 2 qts. sl. coz. banh. Rua Solimões, 71. Ônibus 279 — Piedade.

ALUGA-SE — Boa casa, quarto, sala, coz. por 234,00 e taxas. Fiador. Rua Diamantes, 555. Rocha Miranda.

ALUGA-SE — Casa, Rua Alan Kardec nº 21. C/2 qts. 2 salas, demais dep. Serve p/ residência, indústria ou comércio. Chaves casa fundos. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 s/loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

ALUGA-SE — Casa Rua Francisco Fajardo nº 93. C/3 qts. demais dep. varanda quintal. Chaves nº 104. ADIBRAS. Trav. do Paço, 23 s/ loja. Tel. 231-1750 e 231-1176.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se 2 peq. casas c/ todo conf. R. Tárcito Esmeriz, 145 próx. estação lado de João Vicente.

CAVALCANTI — Aluga-se casa quarto, sala, banheiro e quintal. Cr$ 230. Ver R. Tumucumaque 63.

Cr$ 220,00 — 270 - 300 - 350 - 400. Alugo casas e aptos. na Abolição, Bento Ribeiro, Cascadura, Del Castilho, Encantado, Madureira, Quintino, Eng. Dentro, sem fiador com 1 mês adiantado. Inf. Rua Clarimundo de Melo, 469 até 7h.

Agenda

PAGAMENTOS

O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do ECT — ativos grupo 2, Sunab, Diretoria de Engenharia da Marinha, Diretoria de Intendência da AER e os seguintes do grupo 12: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, ALEG, IASEG, IPEG, DER, e Fundação Leão XIII. /// A Caixa Econômica Federal — Filial da Guanabara, efetua hoje, em tôdas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos: SASSE — Aposentados e pensionistas; Aeronáutica — Hospital Aeronáutica do Galeão (pessoal) e Diretoria de Intendência.

LUZ

Vai faltar luz hoje nos logradouros seguintes: **Zona Norte — No Rio Comprido**, entre 7h 30m e 16 horas, Ruas Santa Alexandrina e Paula Ramos; Avenida Paulo de Frontin. /// **Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá**, entre 7h30m e 16 horas, Ruas Um, Um-E, Três, Cinco, Cinco-E, Seis, Seis-E, Sete-E, Oito, Oito-E, Nove, 12, 13, 16, 23, 26, 30, 31, 32, 33, 36, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, A, C, D, E, F, G, H, N, R, Antônio Americano, Macedo Gama, Zózimo do Amaral, Nova, Outono, Primavera, sem nome, da Natureza, Projetadas A, e B, Gusmão Lobo, João Mafra, Otávio Coimbra, Agostinho Júlio de Castro, Artur Marinho, João Lopes Braga, General Miguel Ferreira, Joaquim Inácio Filho, Pecegueiro do Amaral, Elísio de Araújo, Luciano Galet, Via Nove, de Vila, Nossa Senhora da Aparecida, Manhuaçu, Esperança, Álvaro de Albuquerque, Agapanto, Mendes Quirino, Queirós Júnior, Leonardo Vilas Boas, Cândido Benício e Areial de Curicica; Estradas dos Bandeirantes, do Pontal, Santa Efigênia, Miguel Salazar Mendes de Morais, Boca do Mato, do Grumari, do Sacarrão, Pedro Correia, do Pacuí, do Camorim, Coronel Pedro Gomes, São Marcelo, Santa Maura, da Pedra, Negreiros, Um, Cinco-1 e Caçambé; Praças Frei André e Vargem Grande; Avenidas D, E, B-E, C-E, das Américas, Embaixador Abelardo Bueno e Sernambetiba; Vila do Sapê. /// **Em Sepetiba**, entre 7 e 17 horas, Ruas Professor Artur Cumplido de Santana, dos Lavradores.

EMPRÉSTIMOS

O IPEG paga hoje, de 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: sede, tabela 0 (Plano 01), pedidos de 10 135 a 10 425, com as seguintes exceções: 10 222 — 10 224 — 10 278 — 10 302 — 10 361 — 10 373. /// **TABELA 7 — (PLANO 01) — PEDIDOS** de 14 693 a 15 062, com as seguintes exceções: 14 697 — 14 702 — 14 731 — 14 740 — 14 745 — 14 749 — 14 754 — 14 760 — 14 767 — 14 768 — 14 769 — 14 774 — 14 821 — 14 827 — 14 833 — 14 840 — 14 842 — 14 848 — 14 849 — 14 854 — 14 856 — 14 889 — 14 915 — 14 919 — 14 928 — 19 936 — 14 938 — 14 950 — 14 953 — 14 962 — 14 973 — 14 978 — 14 997 — 14 999 — 15 004 — 15 019 — 15 027 — 15 033 — 15 036 — 15 038 — 15 054 — 15 061. **TABELA — 0 (PLANO 02) PEDIDOS** de 322 a 336. **TABELA — 4 (PLANO 07) — PEDIDOS** de 371 a 391, com a seguinte exceção: 384. /// **Agência n.º 1 — Campo Grande (Rua Augusto Vasconcelos nº 254) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de 102 332 a 102 389, com as seguintes exceções: 102 348 — 102 360 — 102 383. **TABELA — 7 (PLANO 01) PEDIDOS** de 106 907 a 107 096, com as seguintes exceções: 106 921 — 106 925 — 106 943 — 106 957 — 106 960 — 106 966 — 106 967 — 106 971 — 106 975 — 106 984 — 106 992 — 106 997 — ...... 106 999 — 107 016 — 107 030 — 107 041 — ...... 107 043 — 107 045 — 107 066 — 107 069 — ...... 107 074 — 107 076 — 107 078 — 107 096 — ...... 107 087. **TABELA — 4 (PLANO 07) PEDIDOS** de 100 163 a 100 167. /// **Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações n.º 22) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de 302 798 a 302 874, com as seguintes exceções: 302 803 — 302 809 — 302 827 — 302 865. **TABELA — 7 (PANO 01) PEDIDOS** de 304 655 a 304 768, com as seguintes exceções: 304 658 — 304 659 — 304 661 — 304 664 — 304 667 — 304 673 — 304 683 — ..... 304 699 — 304 700 — 304 710 — 304 719 — ...... 304 726 — 304 731 — 304 739 — 304 745 — ...... 304 752 — 304 759 — 304 764. **TABELA — 4 (PLNA 07) PEDIDOS** de 300 099 a 300 100. /// **Agência n.º 4 — Botafogo (Rua das Marrecas, n.º 21) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de 402 020 a 402 078, com a seguinte exceção: 402 027. **TABELA — 7 (PLANO 01) PEDIDOS** de 401 777 a 401 824, com as seguintes exceções: 401 793 — 401 804 — 401 817 — 401 818. **TABELA — 4 (PLANO 07) PEDIDOS** de .... 400 038. /// **Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — (Rua Papari n.º 15-A) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de 502 648 a 502 711, com a seguinte exceção: 502 648 — 502 676. **TABELA — 7 (PLANO 01) PEDIDOS** de 505 023 a 505 158, com as seguintes exceções: 505 026 — 505 044 — 505 050 — 505 054 — 505 058 — 505 059 — 505 063 — 505 075 — 505 096 — 505 108 — ...... 505 109 — 505 112 — 505 119 — 505 127 — ...... 505 130 — 505 135 — 505 138 — 505 141 — ..... 505 152. **TABELA — 4 (PLANO 07) PEDIDOS** de 500 102 a 500 103. /// **Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila n.º 132) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de 603 010 a 603 092, com as seguintes exceções: 603 024 — 603 079. **TABELA — 7 (PLANO 01) PEDIDOS** de .... 603 253 a 603 346, com as seguintes exceções: 603 255 — 603 266 — 603 271 — 603 278 — .... 603 312 — 603 319 — 603 336. **TABELA — 4 (PLANO 07) PEDIDOS** de 600 085. /// **Agência n.º 7 — Méier — (Rua Frederico Méier n.º 22) TABELA — 0 (PLANO 01) PEDIDOS** de .... 702 187 a 702 243, com as seguintes exceções: 702 209 — 702 226 — 702 237 — 702 239. **TABELA — 7 (PLANO 01) PEDIDOS** de 703 143 a 703 214, com as seguintes exceções: 703 149 — 703 157 — 703 176 — 703 177 — 703 179 — 703 205.

VÁRIAS

A Escola de Comunicação da UFRJ promove hoje, às 18 horas, no Teatro da Maison de France, a conferência do professor da Universidade de Paris — Vincennes, Georges Lapassade, sobre o tema **Macumba, Uma Contracultura**. Após a palestra, será apresentado o filme **Sai dessa Exu**, de autoria dos próprios alunos da Faculdade. /// A Editora Rio vai ministrar, de 25 a 29, um curso de treinamento para balconistas, visando o seu aperfeiçoamento e rendimento nas vendas. É gratuito e as inscrições podem ser feitas na Avenida Paulo de Frontin n.º 226. /// Abertas as inscrições para o Prêmio Lafi, na Rua Cardeal Arcoverde n.º 888, em São Paulo, até 30 de outubro. /// Termina na quinta-feira o prazo de inscrição para a I Exposição Fotográfica da Ilha de Paquetá. /// O Clube Monte Líbano comemora no dia 30, o 26.º aniversário de sua fundação. /// Hoje às 18 horas, o concerto integrado por 20 compositores, no Conservatório Brasileiro de Música. /// Os festejos de Nossa Senhora da Penha começam no dia 29. /// Mais baratas 28% as tarifas aéreas para a Europa. /// A primavera começa no dia 22, às 19h33m. /// O Regimento Marechal Caetano de Faria vai recepcionar, no dia 21, às 20 horas, em seu QG, na Avenida Salvador de Sá nº 2, o consul-geral da Suíça, Sr. Willan Roch. /// Círculo de Pais e Professores das escolas estaduais, localizadas no centro da cidade marcou para hoje, a visita dos pais e alunos e professores ao Museu General José da Silva Pessoa. /// A Tok acaba de lançar a calça unissex chamada Garupa, para o verão. Destina-se aos jovens motorizados por combinar com as botas e capacetes. /// A Escola Naval aceitando inscrições para o seu concurso de admissão à aspirante, destinado à formação de oficiais de Marinha. Os interessados devem procurar a secretaria de Escola na ilha do Villegaignon, até 31 de outubro.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

Militar — Para sábado o Militar programa o Baile das Debutantes com a participação do conjunto Chiquinho. Reservas de mesas na sede social.

Botafogo — Todos os domingos, a partir das 18h, realiza-se um encontro de gente jovem. O som é da Equipe Quadrasom.

Casa do Porto — Pepino e seus Boêmios Musicais serão os responsáveis pela animação da festa típica de sábado na Casa do Porto.

Minerva — Domingo, a partir das 17h, o Minerva realiza uma festa em homenagem a S. Cosme e S. Damião. Na ocasião haverá distribuição de balas e doces. /// Dia 30, às 23h, baile com o conjunto Liverpool e o Grão. /// Já para o dia 28 o Minerva marca o III Festival da Cerveja.

Montanha — Samba e Canção é o título da programação de sábado, a partir das 22 horas. /// E a seguinte de domingo, no Montanha: às 14h — início do Torneio de Biriba; às 15h30m — apresentação da peça infantil **Um Sonho de Bruxaria**, de Audir Bastos Filho, pelo Grupo de Teatro Experimental; às 19h. Domingueira Peace Sound.

GRC Flor da Mina do Andaraí — O Grito de Carnaval do Flor da Mina será no dia 30.

Municipal — O baile de coroação da Rainha dos Servidores será no dia 28 de outubro. **As** inscrições estão abertas na secretaria do clube, na Rua Haddock Lobo, 353 e 257, na Tijuca.

Unidos da Tijuca — A festa da Ala dos Boêmios será sábado. A animação ficará a cargo do conjunto Rio Santana Show. /// O Almoço dos Partideiros será domingo.

Renascença — Sábado realiza-se mais uma Noite de Samba.

Irajá Atlético — Baile, sábado, a partir das 23h, com os Analfabitles. /// The Fevers serão os responsáveis pela animação do dia 30, às 22h, no Irajá.

Clube dos Quinhentos — A Equipe Quin's Sound Syster estará na domingueira do dia 24, no Clube dos Quinhentos.

Internacional de Regatas — Baile, sábado, com a Equipe Gema.

River — Domingo, às 20h, Boate Riverson.

Federal — Roberto Carlos estará no dia 30 animando o baile do 7º aniversário do Federal. O som ficará com RC-7.

Iate Jardim Guanabara — As Sandálias do **Pescador**, com Anthony Quinn e Oscar Werner, é o filme do dia 29.

Country de Jacarepaguá — Dia 29, às 19h, baile com o conjunto Lincoln Olivetti.

Casas e Terrenos

Lojas, Escritórios e Consultórios

GOVERNADOR E PAQUETÁ

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

VERANEIO

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Grande loja no Centro

LEOPOLDINA

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DUPLEX, ARCAS, CAMAS, fábrica faz sensacional venda de móveis, jacarandá, imbuia cerejeira. Temos muito a lhe oferecer, mas o nosso maior prazer é a sua visita. Se tem problemas na escolha ou medida do seu duplex, nos consulte que procuraremos resolvê-lo. Algumas das nossas ofertas: mini duplex 4 portas 700,00, duplex ...

ELETRO-DOMÉSTICOS

ASPIRADOR E ENCER. Eletrolux 150 tudo, asp. port. 50, discos 0,50. Radio 50, radiola linda 250, motor asp. 15 — Av. Gomes Freire, 510.

Loucura? Não!

TV Consertos

TV a Cor

MODAS, ROUPAS E JÓIAS

ÓTICA E FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Antiguidades

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

ATENÇÃO dinheiro x automovel. Continua seu nome e poder. Mesmo alienados. Solução rápida. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105 — Galeria do Comercio. Tel. 242-7638.

AGORA (dinheiro x carro. Continua seu poder e nome. Solução no dia. R. Maris Barros, 645 — Tel. 254-0612.

FIADOR PARA ALUGUEL — Financeira. Procure Intermediário — negócio Av. Rio Branco, 185 sala 1504 Ed. Marquês Herval.

PRECISA-SE c/ urgencia de Cr$ 50, 100, 150, 200 e 250 mil para hipoteca de imóveis de alto valor na Zona Sul, prazo 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

SEU PROBLEMA é dinheiro? Solução rápida. Renda mensal mínima Cr$ 1.000. Prazos ótimos. Praça Mahatma Ghandi 2 s/809, Cinelandia. Tel. 224-6083.

5% AO MES — Esta é a renda que você poderá obter aplicando seu capital em negócio seguro. Informação pelo tel. 235-1332.

DINHEIRO — Com garantia de imóvel, prazo 36 meses sem correção monetária. Também financiamos a compra de seu apartamento, prazo até 48 meses sempre sem correção monetária. Rua Assembléia, 93 s/1504 — 222-3030. Sábado e domingo 268-4196.

DINHEIRO — Emprestamos a partir de 3 000 p/ resgate em 24 meses. Não cobramos taxas. Rua Alvaro Alvim, 37-99 s/917.

DINHEIRO — Empréstimo rápido de 3 a 30 mil, 24 meses, basta ganhar 1.200 ter fiador idôneo Lgo. Carioca 5 sala 611.

DINHEIRO — Preciso urgente de Cr$ 5.000,00. Prazo 6 meses. Dou garantia. Falar c/Valverde tel. 222-6752 das 17 às 19,00 horas.

DINHEIRO — Crédito pessoal de 5.000 a 30.000 a melhor taxa da G.B. R. Teófilo Otoni, 15 s/718. Esq. c/ 1º Março.

TÍTULOS E SOCIEDADE

VENDO — Joquei, Costa Brava, Fluminense, (Iate) Country C R J, Floresta — Federal, Marapendi, Botafogo, Touring — Camping. NEVADA. Av. Rio Bco. 156 S— 2925 Tel. 232-8215 JUANITA.

VENDO — América, Umuarama, Federal, Tijuca. Compro — Hosp. Silvestre, Fluminense, Leme Tênis. Tel.: 256-7026.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefone compro e vendo todos os bairros. Solução rápida melhor preço.

ATENÇÃO — Telefones — compro — vendo — troco todas as estações da GB, pelos melhores preços: 264-6111 — Sra. LEDA.

TELEFONES E TRONCOS P(A)BX. Compro: 221/ 23/ 32/ 36/ 57/ 65/ 64 e 29. Sr. Gentil. 264-7497.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

GERADORES — 3 vende-se de 5 - 35 - 90 KVA, marca M.W.M. Ótimo estado, c/quadro. Rua Miguel de Frias, 66. Tel. 248-5760.

MAQUINA DE COSTURA SINGER industrial para capoteiro ou sapateiro a partir de 400,00. R. D. Pedro Mascarenhas 28 — Catumbi.

MAQUINAS — Vendo máquinas e motores. Ver Senado, 110, loja.

MAQUINAS TIPOGRAFICAS — Vendem-se 2 boas impressoras automáticas. Rua Barão de São Félix, 182.

TIPOGRAFIA — Vende-se 1 tesoura p/encadernação. Rua Escobar, 87 — S. Cristóvão.

VENDE-SE um compressor marca Wayne c/300 libras em perfeitas condições. Rua Santos Rodrigues 60.

VENDE-SE uma máquina de furar marca Erpe em perfeitas condições. Rua Santos Rodrigues 60.

VENDO — máquina duplo-ofício distribuição cilíndrica marca Autovic, ótimo estado. Ver à Rua Joaquim Silva nº 133 — Lapa. Depois das 10.00 horas.

VENDO — Máq. contab. Ruff, saldo duplex c/somadores, estado novo, 50% financiado. Rua dos Romeiros, 211 s/209. Sr. Gomes.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
ALUGUEL • COMPRA • VENDA
EM 24 MESES SEM ENTRADA
National - 31, 32, 30, 3000. Olivetti Audit 302, 402, 502, 513, 413. "Burroughs F-1500, 1400, 1900, 6200. Ruf 7/35. Intro 27 Saldo Duplex. Remington, Foremost, Ascola.
SISTEMAQUINA DO BRASIL S/A
R. Sacadura Cabral, 41 1.º and
Tels: 223-4980 223-5108 243-3199

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas: sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em: J. TORQUATO — Com. e Ind. S.A.
Rua Praia do Caju, 547 — Caju Tels.: PBX 264-0262 — 234-7552 — 234-7558 — Guanabara.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA GUANDU — M3 Cr$ 24,00, pedra, saibro, t. emboço, cimento, tijolos de todos os tipos, ferro, madeira, etc. Crisfan Mat. Const. — Depósito: Rua Conde Velho, 485 — Tel. 225-0595 — Estrada da Barra da Tijuca nº 147 — Tel. 399-1028. Uma frota de carros p/ entrega imediata.

CIMENTO MAUÁ — 9,80 saco azulejo bco. mt. 8,90 — pedra areia, terra, emboço, tijolos madeiras em geral — Av. Democráticos, 733 e 735 e 739 — Bonsucesso. Tels. 230-1104 e 260-7623.

FORMAS usadas para cimento armado para 20 placas para muro para colunas e outras. — Rua Gil Gafrée 38 Higienópolis.

SUCATA FERRO redondo C A 24 — 3/4 compro 4000 pedaços de 45 centímetros e 500 pedaços de 15 centímetros. Tratar tel.: 252-3007 — C/Sr. Antenor.

TIJOLÃO PISO COLONIAL — 30x30 ou 30x40. Tijolos especiais. Cerâmica Maria Paula. Tel. 222-6500 e 242-5989.

TIJOLOS 3 RIOS — 1a. cimento Paraiso e Mauá, pedra, areia, terra, tábuas e entulho p/obra. 234-7990, William.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS novos e usados. Mesas modernas. Poltronas e cadeiras giratórias e fixas estofadas, estantes modernas de aço e madeira. Roupeiros de aço. Mesas de máquinas. Variado estoque, novos e usados. Compra e troca e facilita-se. Tel. 243-9123. Rua Cortines Laxe, 2 a 6. Próximo ao Arsenal de Marinha.

ARQUIVOS ofício, fichários, bureau aço, cadeiras fixas, giratórias, cofres, estantes, armários p/ roupa e depósito, kardex 5x8, 6x4, 5x3, 11x9, cofres, bureau jacarandá, máquinas somar escrever. Inválidos. 33.

ALUGUEL E VENDA de qualquer tipo de máquinas para escritórios manuais, elétricas e eletrônicas, novas, reconstruídas, também com letras modernas que parecem impressas e técnicas micro gigante, prazo a escolher, garantia na hora — ICO IMPORTAÇÃO. Rua Rodrigo Silva, 42, 4º Tel. 252-0651, 252-8489.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit. 1513 — 1502 — 513 — 502 — 413 — 402 — Venda e aluguel com programação e implantação p/n. conta. ASSISTENCIA MAQUINAS LTDA. Rua do Rosário, 99 — 6º. Tel. 221-9839 — 231-1307 — 231-2314 — 231-1705 — Revendedores Olivetti — Remington, Facit, Burroughs.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de Cr$ 150,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 305.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

MAQUINA REGISTRADORA National ótimo funcionamento 1500. Aceito oferta e financio. R. Lavradio, 11 — 222-7205 — Rubem.

VENDE-SE — 1 cortador de frios manual c/pouco uso. Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

VENDE-SE — Vitrine e balcão. Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

A VISTA — Compro 1 piano para levar p/ o interior qualquer tipo. Pagamento imediato. Tel. 256-2652.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084 rápido, hoje, urgente, qualquer hora. 256-4084.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084, rápido, hoje, urgente, qualquer hora. 256-4084.

A CASA MOTTA — Pianos cauda ap., armário e praça. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda apto. e armário. A longo prazo. Ouvidor 130 29 andar lojas 218 e 221.

PIANOS — Reformas consertos exames afinações etc. Carlos Amaro. Tel. 259-7949 268-1033.

PIANO Essenfelder tipo apt. estado novo c/alta sonoridade vendo. Rua Arnaldo Quintela 105, Botafogo.

PIANO BECHSTEIN 1/4 de cauda seminovo vende-se tel. 246-4424.

PIANO PLEYEL — Vendo um com capo metal cordas cruzadas. Excelente instrumento. R. Sá Viana 214 ap. 103 — Grajaú.

VENDE-SE dois acordeões sendo um Rampaso 80 baixos e outro Hering 32 baixos. Tel.: 390-2111 Celeste.

VENDE-SE um piano pouco uso! Rua Renoir, 120 — I.A.P.C. Del Castilho, esq. da Av. Suburbana e o Posto do I.N.P.S. Tratar 3a.-feira ou 5a. de 10 às 14 horas.

DIVERSOS

COFRE ANTIGO 1m50 c/2 portas 150 cm. móvs. escr. juntos ou sepa. vendo 232-6523 e 399-1412 e 232-6523 — Justino.

VENDE-SE carteiras escolares — Tel. 225-4918.

VENDE-SE carteiras escolares usadas, mesas, máquinas, arquivo etc. R. Marechal Floriano 1724 sobrado. N. Iguaçu.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURAS DE FIRMAS — Contabilidade, alterações contratuais, assessoria jurídica, assistência fiscal e trabalhista. Avenida Rio Branco 156 — sala 537 — Tel: 222-4063.

ADVOGADOS — Desquite, inventários, despejos, cobranças, causas trabalhistas, causas criminais, etc. Avenida Rio Branco, 156 — sala 537 — Tel: 222-4063.

ADVOCACIA em geral restauração da ficha cadastral. Inventários — Despejos — Desquites e anulações de casamentos. Cobranças judiciais e extra-judicial. Escritório D. Brum Av. Copacabana, 314 2º salas 202 à 204 tel. 237-2660.

OXY PAK — Vende-se, aparelho de oxigênio portátil, novo em estojo. Tel. 225-9566 diariamente 19 às 21h.

Detetive Walter
Investigações particulares em geral. Flagrantes — Sindicâncias — Vigilâncias — Provas fotográficas — etc. Serviço de equipe c/ ass. Juridica Rua Alvaro Alvim, 37 s/804 Tel. 242-9994 — Cinelandia

Olhos, ouvidos nariz, garganta
Consulta Popular
Dr. Fortunato — Crm 10398. Rua dos Andradas 29/803. De 13 às 18h. Tel.: 221-0036 e 245-8557.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE GONZALEZ executo investigações particulares c/sigilo absoluto flagrantes p/ desquites. Dou referências. Tel. 242-5738 ou 285-2386.

A. DETETIVE FERNANDES. Investigo casos de carater confidencial c/maximo sigilo. Tel. 225-5417 Catete.

A. DETETIVE ARAUJO Investigações part. flagrantes, provas p. desquites sindicancias etc. Sigilo absoluto. 235-0027 — Copacabana.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares — Flagrantes, provas fotográficas — Longa prática — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel. 242-3478.

COPIAS DATILOGRAFICAS — Em inglês, francês e português. Serviço rápido e perfeito. Regina Lobato 265-9449.

CONSTRUÇÕES pinturas, reformas gerais de casa ap. armário embutido. T. 221-0290 — Carlito orç. grátis.

CORTINAS — Confecções e reforma com fino acabamento — Orçamento sem compromisso. Tel. 229-1181 — Santos.

CORTINAS — Confecção reformas lavado oficina especializada. Mostruario moderno — Da. Nalva 285-3855.

ESTOFADOR, a domicílio forrações, capas, modifica-se c/ recleia. facil. pagamto. 245-9062. Gomercindo.

EXECUTA-SE — Serv. de pintura, ladrilho, construção em geral. Dou ref. Tel. 230-2638. Orç. s/ compromissos Sr. Jorge.

ESTOFADOR — LUSTRADOR — Reformo móveis em geral qualquer bairro a domicílio. Tel. 226-4139 — Almir.

LUSTRADOR Profissional domicílio, móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos resid. 391-3344. Elso.

MARCENEIRO — Executa-se serviço de arm. emb. fórmica, lambris, forros divisórios, verniz. Ref. 234-4649 — Hamilton.

MARP — Pinturas — Reformas Ltda. Profissionais competentes, preços módicos, orçamentos sem compromisso, Av. Rio Branco, 183/501. Tel. 222-5671.

MASSAGISTAS p/ cavalheiro e senhora estética, emagrece, flacidez, calista, limpeza de pele, depilação c/ Suely e Carmita Tel. 287-2235 Copa. T./ à domicílio.

OFEREÇO-ME para serviço avulso ICM — IPI — I.R. — INPS — FGTS — Fls. pagtº — Homologações — Cobrança — Regst. empregados etc. Tratar p/tel. 224-5364, Sr. José Rosa das 8 às 18hs.

PINTURA em geral casas l. apts. c/bom preço boas ref. também laqueio móveis. Tel. 237-5374 — Leonardo.

PINTURAS PLASTICA e a óleo. Acabamento perfeito, Orçamento grátis. 251-2551.

REFORMA EM GERAL — Bombeiro gasista ladrilheiro eletricista e pinturas 237-1313 — Algemiro.

SINTEKO — Raspagem para cêra é só discar — 281-2551, orçamento grátis. Rapidez e garantia.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 — 261-2745

SUPER SINTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
RASPAGEM PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
257-8583 224-6745
RUA SANTA CLARA, 115/301

Super-Synteko Tel.: 225-2245
FIRMA IDONEA aplica o genuino super-synteko com 5 ANOS DE GARANTIA. Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente das 6 às 20 horas, inclusive domingos — Rua Esteves Júnior, 22/10.

SUPER SINTECO Cr$ 4,80 m2
Aplica-se superlegitimo. 4 camadas. 5 anos de garantia. Calafetação especial. Inicio imediato. Atende-se até 21 horas, inclusive sabado e domingo — Rua Jeronimo Lemos, 123 — Tel.: 258-2745.

Super Synteko
COMUM — COLORIDO
243-3377 — 254-3612
Garantia 5 anos p/ escrito — Raspagem p/ cera — Pinturas — 222-7587 — 245-5417

Super-Synteko 5,00m2
232-9068
Aplicamos super-sinteco. Calafetação, raspagem para cera, dedetização e pinturas. Orçamento Gratis. Largo São Francisco 26 s/521.

Super-Synteko
CR$ 6,00 M2
SERVIÇO GARANTIDO
Fazemos serviço em todos os bairros, G. Oliveira conservador de assoalho fone — 268-4618.

Synteko a prazo
Tels.: 252-6535 — 252-6311 — 268-8847 até 22 hs.
Aceitamos Cartões de Creditos, Nacional — Credi-Car etc. Dedetização — Garantia 1 ano ratos, baratas pulgas.
Pagtos, após 30 dias. COREL LTDA. S. Dantas, 118 — s/717.

Super Synteko
TEL. 265-0960 4,80 M2
Aplica-se o legítimo 4 de mão 5 anos de garantia Rua Almirante Tamandaré n.º 26 Loja 61 — CANENE — Guilherme.

Super-Synteko
COMUM — COLORIDO
243-3377 — 254-3612
238-8441 — 222-7587
Garantia 5 anos p/escrito Raspagem p/cera. Atendemos também domingo — Feriado.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

ADULTOS E CRIANÇAS — Casa do aluno. Port. e Mat. 1º grau — Tel. após 18hs. 266-1258 — 226-9595 — Lourdes.

APRENDA A DIRIGIR — Auto Escola Narciso Humaitá, 280. Tel. 246-5555 10 anos liderando o índice de aprovação.

AULAS particulares de: português, matemática, ciclos primário e ginasial. Telefonar à tarde e à noite. 267-6029 — Sérgio.

AULAS DE MATEMATICA recuperações de prova para Artigo 99, Ginásio e Científico. Angela — 236-4061.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Matrícula grátis. Aulas inclusive à noite e domingos. Ap. domicílio Zona Sul. Tel. 255-4772.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Filiada ao Diner's Club. Apanha-se à domicílio. Zona sul, Centro e Tijuca. Basta discar 256-5137.

ACADEMICO DE MEDICINA — Aulas de química — Física — Biologia. Claudio 256-1806.

AULAS DE MATEMATICA — Art. 99, gin., cient., Economia — Administração, Psic., garante exito Prof. Samuel. 267-5042 (COPA).

BOLSAS — Inglês — conversação com possibilidade de emprego. Rua Conde de Bonfim, 352/205.

COLEGIO NAVAL — Concurso em janeiro p/alunos que cursam 4a. s. ginasial inscrições abertas até 10 de outubro — Cruso Klystron — Preparo intensivo — Diretor oficial de Marinha. Av. Copacabana 647/1012 das 7 às 10 ou 15 às 18. T/ os dias. Tel. 287-0825.

CANTO / DICÇÃO / IMPOSTAÇÃO e recuperação da voz, afinação, s/ limite de idade. Profa. SYLVIA LAMOUNIER — 255-4885.

CURSO PRATICO de órgão, violão, canto, acordeon, piano p/ música ou ouvido. Inf. 255-0614 Também à domicílio.

CURSO GRATIS de violão — Conserv. Bras. I. A paga apenas taxa de insc. Cr$ 50,00. Matrículas dias 18, 19 e 20. Inf. 237-3642.

DATILOGRAFIA — Máquinas elétricas e manuais. Taquigrafia em qualquer dia e hora. Também Art. 99. CTB — Praça Floriano, 55 12º (Cinelandia) — 252-2972 e 252-0618. Visite-nos.

DEPENDENTES DO MADUREZA — 1º Ciclo. Turmas especiais para aqueles que não conseguiram aprovação em Matemática, Português e Ciencias. Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º andar.

ENSINA MANICURE — Trata 3a. 4a. 5a. feira. Rua Sorocaba 693 casa 1 fundos. A noite. Vol. da Pátria 354 — D. Nadi.

FRANCES profa. recém-cheg. Paris. Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. Tel. 257-8435.

FRANCES — Com profa. de Paris Escolar Lit. convers. Rainha Elisabeth 214/301. Mme. Yvonne: 267-0694.

FISICA E MATEMATICA — Aluno PUC dá aulas p/ qualquer nivel inclusive 1ºs anos Faculdade. Tel. 225-0407 e 245-9272.

INGLES — AULAS PARTICULARES — Viagens, bolsa-de-estudos conversação e gramática alunos sem base — qualquer nivel. Intensive American English Course — Rua Siqueira Campos, 43/618. — Centro Comercial Copacabana.

INGLES — Cr$ 20,00 mensais. Metodo pratico, facil e eficiente. Turmas à tarde e à noite. Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º andar.

INGLES — Prfa. c/ exp. Michigan Audiovisual DIDIER ensina part. convers. corresp. comer. etc. 256-4246.

INGLES AMERICANO — Para médicos, advogados, profissionais, homens de neg., funcionários, aeronáuticos, por profs. nativos. Sen. Dantas 117/935. 252-9649. C. Roosevelt.

INGLES — AULAS — Rapaz formado por Michigan University. Conversação — Gramática — Recuperação. Djalma 256-1806.

MATEMATICA 1º CICLO (particular) — Seu filho tem dificuldades? Com boa orientação pedagógica ele pode recuperar-se. Vamos ajudá-lo? F. 264-2665.

MATEMATICA — Inglês, Port. Francês, Fis., Quim., Des., Por Mário de Ordigny ex-diretor colegial na Europa. R. Gen. Roca, 454/201 — Tijuca.

MATEMATICA E FISICA aulas particulares, 4º anista de engenharia. Tel. 235-6792 (Rogerio).

MATEMATICA Art. 99 concursos revisão, recuperação êxito absoluto, particular ou pequenos grupos. Tel. 238-0923.

PROFESSORA — Leciona português e matemática — Crianças e adultos — 237-9942.

PIANO — Ensina-se piano de ouvido. Método prático. Tel. 248-2620 Prof. Marlene.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Inglês. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Fone 261-1622.

PROFESSOR — Registrado em Química, precisa-se turno da manhã. R. Haddock Lobo, 35.

QUIMICA — Professor especializado dá aulas particulares. Tel. 265-9677.

TECNICO DE TURISMO — Curso Intensivo, 510 horas/ aula início 02 outubro, turma limitada inscrições abertas. Curso Psykhé. Tel. 268-2095 Tijuca. Rua Gal. Roca 778 Catete. Rua do Catete 347 sl. 201.

ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfandega, 111-A s/202.

PORCELANA antiga medalhões etc. vendo lote. Cia. das Indústrias etc. Tel. 222-5329 até 10:30 só.

QUADROS V. 12 de vários pintores a óleo v. todos p. cr. 2.000 aceito oferta m. viagem só um val. mais R. Sousa Franco nº 378 sob. V. Isabel.

VENDE-SE coleção " Olho de Boi" 30, 60, 90. Cr$ 2.400,00 Tel. 258-8876.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

A. A. CASA SERGIO PIANOS — De cauda, armário e ap. estrangeiros e nacionais. Excelente financiamento. Rua Santa Sofia, 54, Pça. Saens Pena.

DIVERSOS

ANIMAIS E AGRICULTURA

LINDOS filhotes de pastor 45 dias 150,00. Tel. 245-3860 só hoje.

PERDIDA — Cosme Velho, cachorra mest. p. arame velha cega, queridíssima. Achada Copacabana cachorra basset. 225-1029 — 226-4961.

VENDEM-SE ovos de patas brancas, para incubação. Est. Pau Ferro 927, Jacarepaguá.

DIVERSOS

REPOUSO para velhinhos. Aceita pensionato. Assistência e boa alimentação. Rua Enes de Souza 71 e 67. T. 268-5620.

SENHOR— C/60 anos, proprietário desquitado deseja conhecer senhora até 50 anos para compromisso sério. Cartas para portaria deste jornal sob. nº 026904.

Gestantes e Mamães
Não comprem, nem lavem fraldas. Chamem o BABY-SERVICE e transfiram este problema para Tel.: 234-2995.

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital

A firma BENEDITO LUIZ DA SILVA — SORVETES, estabelecida à Rua Professor Boscoli, 135 — Maria da Graça, solicita o comparecimento urgente do seu empregado RAUL SILVA DE SOUZA, portador da carteira profissional n.º .... 97.273 — s/218a., no prazo de 10 dias. O não comparecimento será considerado como abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972.

P/ Benedito Luiz da Silva — Sorvetes

as.) **Lourdes Basseto e Silva**

Telefone p/222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Agradecimento

Germano M. Rodrigues, vem através desta agradecer de todo o coração, ao Exmo. Doutor Máximo Castellani, digníssimo Diretor da Clínica João Magalhães e a toda a sua briosa e dedicada equipe, pela forma carinhosa e competente como me atendeu, em um princípio de colapso, cuja minha vida vos devo. Sabendo da vossa aversão a agradecimentos, peço desculpa pelo que estou fazendo, mas só assim minha consciência fica em paz.

Que DEUS vos proteja, assim como Vsa. Senhoria protege os seus semelhantes, são os meus votos e de meus familiares.

(a.) **Germano Maria Rodrigues**

Aviso à praça

Germano Maria Rodrigues, avisa a seus AMIGOS e CLIENTES, que não mais trabalha na Firma Tele-Rio, Eletro Domésticos Ltda., onde exercia desde 01 de junho de 1967, o cargo de Diretor, sendo-me entregue uma carta com o carimbo da Firma e assinada pelo Chefe do Departamento de Pessoal, Sr. Artur Castro, abonando a minha conduta, eficiência e Honestidade ao qual agradeço, assim como agradeço penhoradamente o cavalheirismo e diplomacia do proprietário da Firma, Senhor Domingos Carneiro de Sequeiros, homem de uma capacidade extraordinária em todos os sentidos, assim como a amizade sincera de meu ex-colega, Senhor João Carneiro de Lima.

Outrossim tenho a honra de avisar a meus AMIGOS e CLIENTES, que continuarei trabalhando no ramo de Eletro Domésticos e que para toda e qualquer informação terei o máximo prazer em vos atender através do telefone 246-9317 — agradecendo a todos, o carinho que por mim sempre tiveram, na confiança que em mim depositaram e que sempre continuem confiando em minha pessoa, pois jamais vos decepcionarei.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1972.

(a.) **Germano Maria Rodrigues**

Banco Mineiro do Oeste S/A.

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de hoje, todas as agências e empresas componentes do seu grupo financeiro, na Guanabara, serão atendidas pelo telefone PABX n.º **244-7272.**

Av. Rio Branco, 131

Declaração

Declaro que foram extraviadas as cautelas números 64.306 — 84.645 de 444 ações preferenciais nominativas, emitidas em nome de HUGO CAPETO por PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS S/A, o que se torna sem efeito.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1972.

(a.) **Maria da Gloria Branco Capeto**

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

COZINHEIRA — Trivial fino variado que passe roupa, com referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa 582/801.

COZINHEIRA — Trivial fino, 30 anos. Precisa-se, trazer carteira — Av. Atlantica 3786 ap. 801. Tel. 247-7736, Cr$ 350.

COZINHEIRA — Preciso que não saia de noite, trivial fino. 255-2029. Copacabana.

COZINHEIRA — 300,00, casal precisa forno fogão, somente cozinha, sabendo ler. Av. Rainha Elizabeth, 650 ap. 202. — Ipanema. Tel. 267-4036.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira trivial variado. Forno e fogão e copeira à francesa. Av. Copacabana, 750 — 406.

CASEIRO — Oferece-se senhor meia idade, com prática, copa, jardim, piscina ou faxina, ótimas refs. 221-0260.

COZINHEIRA PORTUGUESA — Ofereço para casa de tratamento tel. 255-3381 D. Elisa.

COZINHEIRA de forno e fogão — preciso para casal estrangeiro, pago 500,00. Rua Barata Ribeiro nº 54/208.

CASAL ESTRANGEIRO c/ dois filhos necessita uma cozinheira e uma babá urgente. Tratar Av. João Luis Alves nº 136 — aptº 18 — Urca, das 8 às 14 horas de 2a. a 6a.

COZINHEIRA — Para trivial simples que lave e passe peças miudas. Precisa-se à Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

COZINHEIRA — Senhora p/ coz. lavar e passar c/ refs. Saida c/ 15 dias. R. Soares Cabral, 71 ap. 502 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Todo serviço. Precisa-se senhor só. Paga-se bem. Rua Marquês Abrantes, 219/802.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar. Av. N. S. Copacabana, nº 126 ap. 301.

COZINHEIRA — Ofereço 2 chegada de Vitória. Faço forno fogão, todo serviço. Ref. 9 anos — 252-2328.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se p/3 pessoas, arrumando também. Exigem-se referências vários anos de casa. Cr$ 350. Tel. 227-8768.

COZINHEIRA — Preciso, com prática, referências. Trivial fino variado. Pago bem. Av. Vieira Souto, 144 apt. 401.

COZINHEIRA — Forno e fogão para pequena família. Ordenado 300,00. Rua Sousa Lima, 409 ap. 1001.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, referências 1 ano. Ord. 220,00 — Rua Vde. Ouro Preto, 67 — Botafogo.

COZINHEIRA — Coz. e arruma. triv. fino variado, c/cart. Refer. 300,00. Dep. 9hs. Visc. Pirajá, 592/303.

COZINHEIRA — Para todo serviço — 300,00 — Exige-se carteira e referência. R. Paula Freitas 90/1001.

COZINHEIRA — Forno fogão com ref. até Cr$ 350,00 uma pessoa só. R. Aires Saldanha, 127/1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Eng. Cortêz sigaud, 187 — 4º and. Tel. 227-8039 — Leblon.

COZINHEIRA TRIVIAL — Procura-se com mais de 30 anos. Tratar R. Min. Viveiros Castro, 51 - 5º and. D. Hilda (Só 3a.-feira até 12 horas).

CASAL DE PORTUGUESES sem filhos — Preciso, para caseiro em sítio de senhor só em Jacarepaguá. Cx. Postal 1 287 ZC-00 — GB.

COZINHEIRA sabendo cozinhar com mais de 39 anos. Cr$ 400,00. Visconde Caravelas 28 Real Grandeza Botafogo depois de 9 e meia.

COPEIRA — Precisa-se com mais de 25 anos de idade, com bastante prática, folga semanal. Tratar Av. Copacabana, 218/1002.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial fino variado, folga semanal. Tratar Av. Copacabana, 218/1002.

COZINHEIRA de trivial variado, de 45 anos até 55, precisa-se com cart. ref. Tel. 227-7187. Ipanema.

COZINHEIRA — Forno e fogão, lavar (máquina) e passar, casal de tratamento. Paga-se 400,00. Exige-se carteira e referência — Favor não se apresentar sem condições. Av. Rainha Elizabeth 244 ap. 101.

COZINHEIRA —Triv. fino, maior 25 anos. Sal. 280,00. R. Raul Pompéia 61/602 224-4922 R. 238 à noite 267-5450.

COPEIRO — Com bastante prática desembaraçado, precisa-se. Tratar Siqueira Campos, 43 loja 321.

COZINHEIRA . C/trivial variado p/família pequena, ajudando na limpeza. Precisa-se c/identidade e refer. Av. Copacabana, 252—2º — Tel. 237-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com documentos, que saiba ler e cozinhar bem. Salº Cr$ 300,00. Tratar Rua Hilário Gouveia, 18 ap. 701. Copacabana.

COZINHEIRA — Casal precisa que saiba bem o trivial variado. Cr$ 250,00. Rua Sousa Lima, 410 aptº 901. Copacabana. 287-0256.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Referências. Paga-se bem. Tel. 227-1719. Rua Artur Araripe 48, casa.

CASAL precisa empregada para todo serviço, com prática de cozinha. Exigem-se documentos e referências. Tratar das 9 às 12hs. à Rua Soares Cabral nº 62/201. Laranjeiras — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal alto gabarito sabendo muito bem forno e fogão, referências, idade 30/35. Praia de Botafogo 528 apt. 1101. Ordenado Cr$ 600.

CASAL — Precisa-se s/ filhos cozinheira e jardineiro, prática e referências. Rua Capuri, 220 — 227-9234, ou 399-0981.

COZINHEIRA — Preciso com urgência uma de forno e uma trivial. Ord. 450,00 e 300,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira de forno-fogão paga até 400,00. Dorme no emprego. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

DOMESTICA — Precisa-se. Rua México 41º — 5º andar, gr. 502. De 11 às 16 horas — 170,00.

EMPREGADA para todo serviço de pequena familia. Precisa-se com boa aparencia, referencias. Bom ordenado. Tel. 236-4492.

EMPREGADA para todo serviço forno e fogão oferece-se para casal sem filho 350,00. Tel. 257-3532 Palmira.

EMPREGADA — Precisa-se p/lavar e cozinhar p/casal, dormir no emprego. Tratar à Rua do Matoso, 85.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, dormir no emprego, com ref. Rua Senador Furtado, 109 c/8. P. Bandeira.

EMPREGADA que durma no emprego. P. todo serviço. Av. Luzitania, 90.

EMPREGADA preciso, de 36 a 50 anos, p/ 3 pessoas. Todo serviço, que cozinhe bem serviços leves, pago bem. R. Toneleros, 55 casa 1. Cpacabana. Tratar depois 9 hs.

EMPREGADA p/todo serviço precisa-se c/experiência e referências, saídas quinzenais, dormir no emprego. Salario 250. Rua Humberto de Campos, 828 apto. 102 — Leblon.

EMPREGADA — Ofereço 2 portuguesas, fazendo todo serviço. Cozinha fina. Ref. 9 anos. 252-2328.

EMPREGADA DOMESTICA — P/ todo serviço c/ prática. Pago 250,00 — Rua da Relação, 1 esq. Lavrádio Luiza.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Salário a combinar. Referências. Toneleros, 143 aptº 901.

EMPREGADA para cozinhar trivial e outros serviços leves. Cr$ 250,00. Tel. 287-3748.

EMPREGADA, casal precisa, só faz almoço. Dorme no emprego. Rua Caning, 21 entre Rainha Elisabete e Gomes Carneiro. Copacabana. T. 227-0565.

EMPREGADA Cr$ 250,00. Com prática para cozinhar e arrumar. Dormir no emprego. Trazer referências e carteira. R. Barão da Torre, 260 apto. 501. Tel. 287-0805. Ipanema.

EMPREGADA com referências pequena família. Rua S. Clemente, 514 ap. 601. Telefone 226-7614.

EMPREGADA preciso de 35 a 40 anos de referências, dormir no emprego, todo serviço 4 pessoas, cozinhando bem — 200,00. São Clemente, 158/403 — T. 246-7064.

EMPREGADA p/ casal todo serviço. Jangadeiros, 15 aptº 301 Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para subúrbio 40 a 45 anos sem compromisso. Tratar à noite. Carvalho de Mendonça n. 29 apto. 403.

EMPREGADA — Procura-se para uma pessoa só, com documentos e referências. Rua Barata Ribeiro 147 — pt. 1004.

EMPREGADA — Para casal, com referências entrar às 8, saindo às 16 h. Rua São Salvador 59 ap. 1512.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa e que durma no aluguel. Informações tel. 265-6106 até 11 h.

EMPREGADA — Precisa-se casa 3 pessoas todo serviço Rua Santa Clara, 365 ap. 603 com referências ordenado 200,00.

EMPREGADA — Todo serviço. Peq. fam. Machado de Assis, 73/402. Exijo ref. cart. dorme fora.

EMPREGADA — Precisa-se saiba cozinhar boas referências Rua Uruguai, 530 ap. 603.

EMPREGADA — Cr$ 180,00. Preciso todo serviço. Referências. R. Irhangá, 42 ap. 501 Copa.

EMPREGADA — Precisa-se, serviço casal de 2a. à 6a. de 8 às 17 hs. Exige-se carteira e referências. R. Clarice Índio do Brasil, 8/501 — Botafogo.

EMPREGADA OFERECE-SE — P/ todo serv. c/referência, não dorme. Tel: 234-7887.

EMPREGADA PRECISA-SE — Para casa de casal, pago bem, c/referência. Tel: 234-7887.

EMPREGADA — Rua Raul Barroso, 92. E. Novo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pedem-se referências. Rua Bonsucesso, 110/ap. 402.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar bem. Dormir no emprego. Refer. Paga-se bem. Rua Uruguai, 297 — apto. 601. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, que cozinhe bem, seja limpa, cuidadosa, responsável, com referências de 1 ano. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 192/401. Entre 14 e 19 horas.

EMPREGADA — Precisa-se saiba cozinhar. R. Padre Elias Gorayeb, 34. Saens Pena. (Começa na C. de Bonfim, 395).

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal, que saiba cozinhar bem. Entrada às 8hs e saída às 14hs. Exige-se carteira e referência. Cr$ 180,00. Siqueira Campos, 143/1108 bl. B.

EMPREGADA — Que goste de criança. Rua Odilon de Araújo, 99 apto. 302. Cachambi.

EMPREGADA COPACABANA — Precisa-se, c/ referências, para todo o serviço inclusive cozinhar. Salário Cr$ 250,00. Júlio de Castilhos, 8/1104.

EMPREGADA — Para cozinhar serviços domésticos. R. Almirante Cochrane, 178 ap. 704. Tijuca. Cr$ 180. Durma empr. Dê ref.

EMPREGADA — Todo serviço menos passar. Trivial variado. Gostar de crianças. Ref. Ord. 300,00. Tel. 267-6228.

FAXINEIRA — Precisa-se de uma à Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

FAXINEIRO para casa de família. Preciso 2 vezes na semana, horário das 8 da manhã às 4,30 da tarde. Pago a diária de 30,00 cruzeiros. Peço referências que serão tomadas pessoalmente com os patrons. Só servem referências de casa de família. Tratar à Av. Borges de Medeiros 2.510 apt. 401. Lagoa perto do Jardim Botânico. Só trato no horário de 10 da manhã às 2 da tarde.

GOVERNANTA ou dama de companhia de 28/40 anos indep. elegante boa aparencia simples educada, boa dona de casa goste de tranquilidade, lar p/ tomar conta de casa de senhor só que trab. fora pode ter filho peq. Carta c/ detalhes p/ portaria dêste Jornal sob nº 106.477, urgente.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Que durma no emprego e que cozinhe na folga da cozinheira. Para casa de 1 casal com 2 filhos. Folgas, 1 domingo de 15 em 15 dias e 1 dia na semana depois do almoço. Peço referências de no mínimo 1 ano de casa. Ord. 300,00 Telefone 226-4521.

LAVADEIRA — Passadeira. Precisa-se, durma no emprego. Cr$ 180,00. Rua Carlos Góis, 243 apt. 301. Leblon.

JARDINEIRO — Preciso, com prática e referências. Rua Capuri, 220 — 227-9234 — 399-0981.

OFERECE-SE ótima doméstica, p/ lavar, passar e arrumar e possa ter folga todos os domingos. Dou ref. Tratar S. Paulo 245-4534 das 9 as 16 hs.

MOÇA — Para todo serviço de casal ord. 250,00. Dorme emprego. Traga refs. e doc. Av. Copacabana, 750/406.

MENINO — Precisa-se 14 e 15 anos, p/serviços leves, durma no emprego. Tratar à Rua do Matoso, 85.

MOÇA — Precisa todo serviço casal sem filhos c/ ref. docs. Tratar Av. Copacabana, 605/606 boa aparência. 300.

MOÇA — Para todo serviço de casal estrangeiro. Ord. 300,00 dorme emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583—806.

MENINO — Até 14 anos precisa-se para serviços de limpeza e cozinha em casa de família. Ord. inicial, 90 cruzeiros casa e comida. R. Paula Ramos 402 Tel. 228-4805. Rio Comprido — Deve vir acompanhado do responsável.

MOÇA — Precisa-se de 18 a 25 anos, para arrumação e serviços leves. Rua Bolivar, 87 apt. 401. Tel.: 236-6295 — Copacabana.

MOÇA — Todo serviço, cozinhar. Casa um senhor. Tijuca. P/ dormir c/ referência — 150,00. Tel.: 268-5764.

MOÇA — De 13 a 17 anos. Para ajudar em casa de família e tomar conta de criança, Rua Alvaro Ramos, 178 ap. 201. Tel. 246-8325. Botafogo.

MOÇA — Para todo serviço casal sem filhos. Dorme emprego Ord. 300,00. Traga ref. e doc. Av. Copacabana 583/806.

NECESSITO moça até 30 anos com boa aparencia para cozinhar e lavar. R. Belfort Roxo. Tels. 224-4233 e 232-8320.

OFERECE-SE — Engomadeira, lavadeira perfeita com prática de tinturaria. Telef. 221-0260, efetiva.

OFERECE senhora p/limpesas em escritórios, das 7 às 11 hs. informação c/ D. Anita — Tel. 256-5023.

OFERECEMOS — Otimas cozinheiras, copeiras, babás com boas referências e documentos. Tel. 222-0720.

OFEREÇO — Cozinheira forno fogão, sou mineira. Ref. 7 anos, faço todo serviço — 252-2328 — 281-7020.

OFERECE-SE — Um rapaz p/ trabalhar casa família. C/ ref. de 1 ano. Qual. serv. T. 265-8756.

OFERECE-SE diarista portuguesa todos serviços das 8 às 18 horas com referências. Fone 242-0595.

OFEREÇO 1 senhora p/ cozinhar e arrumar triv. fino e variado das 7 às 7 hrs. Tel. 245-8628 D. Josefa.

OFERECE-SE — Senhora passadeira lavadeira, ligeira, 1 ou 2 vezes p/semana das 9 às 17hs. Tel. 247-5306. Combina-se outro serviço. Diária Cr$ 20,00.

OFEREÇO-ME — Como diarista 3 vezes na semana. Por favor chamar Juraci 288-0928.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino, trazendo referências. R. Fonte da Saudade 77.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com referência, dormir no emprego. Cr$ 300,00. Av. Delfim Moreira 320 ap. 401. Leblon.

PRECISA-SE arrumadeira-governanta de gabarito para ajudar a dirigir casa de 6 empregados e substituir nas faltas, idade aproximada de 30 a 40 anos. Ordenado Cr$ 600,00. — Apresentar-se com referências empregos anteriores Avenida Visconde de Albuquerque nº 1225 — Leblon — Gávea.

PRECISA-SE de faxineiro com referência de casa de família. Rua Felix Pacheco, 130 — Leblon, esta rua começa na Rua Codajás.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família. Rua Andrade Figueira, 132 c/10.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço que dê referências. Pinheiro Machado 17/501 Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços. R. Frei Caneca nº 376. Sob. Estácio de Sá

PRECISO RAPAZ — 20 anos c/ prática serviço limpeza c/ref. R. São Januário nº 201 — Cr$ 200,00 das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE cozinheira e arrumadeira, dormir no trabalho ou fora, com referências e documentos. Família fina, paga-se bem. Tratar Prudente de Morais, 1179, apto. 402. Ipanema, à tarde.

PRECISA-SE de uma empregada, para arrumar, lavar e passar. Rua Dr. Gaudie Ley, 79. Penha.

PRECISO empregada. Rua Mariz e Barros, 415 casa 5.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e passar. R. Senador Vergueiro, 114/301. Flamengo.

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar no apartamento nº 703 da Rua Conde de Baependi 34. Pede-se referências.

PRECISA de empregada para todo serviço de um casal. Dorme no emprego. Praia do Flamengo, 12/904.

PRECISA-SE cozinheira para um casal, tratar à Rua Prof. Gastão Bahiana, 43 ap. 401.

PRECISA-SE empregada do trivial completo, e mais serviços para três pessoas. Leopoldo Miguez 82/501 Copac.

PRECISO coz. trivial variado e todo serviço, durma emprego tendo ref. Cr$ 250,00 — Tel. 257-9099 parte da tarde. Cop.

PRECISO, p/ coz. e arrumar, de 8hs às 18h. Exige-se ref. e cart. ord. Cr$ 200,00. Trav. Tamoio 7 apt. 310. Flamengo.

fino trivial, casa de família. trivial, casa de família. Exige-se referência, mínimo 12 meses. Telefone 227-2539.

PRECISA-SE — Empregada boa aparência para todo serviço exige-se referências ou carteira. Rua General Azevedo Pimentel, 21 apt. 101 tel. .... 236-1235.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparência, maior c/ referências, que goste de crianças e que durma no emprego p/ serviços leves em aptº de casal na Tijuca. Tratar à Rua Joaquim Méier, 268 — Méier. D. Olga.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino, que dê referência. Tratar à Rua Marquês de Abrantes, 116/204, até às 9 horas.

PRECISO — Empregada todo serviço casal, dorme no emprego, saiba cozinhar. Orden. 300,00 Dona Delfina, 25/101 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial que passe roupa a ferro, durma no aluguel, dê boas referências à Rua Miguel Lemos, 24 apto. 501 Cop. Paga-se Cr$ 250,00.

PRECISA-SE copeira que saiba ler e escrever — Cr$ 250,00. Av. Portugal 248 — Urca — 226-9579.

PRECISO SENHORA, com referência, para lavar, passar e limpeza em geral, das 7 às 16 horas. Favor não se apresentar quem não tiver prática. Tratar das 8 às 12 hs. na Rua Diniz Cordeiro, 26 — Botafogo.

PRECISA-SE mocinha p/ serviços leves casa família, p/ horas ou p/ dormir. Ordenado 150. Tratar R. Dois de Dezembro, 77, apt. 401, após às 9 hs.

PRECISA-SE — De motorista profissional, para trabalhar das 7 às 9 horas, em Kombi. Paga-se fixo ou comissão. Rua Dois de Dezembro nº 71, das 11 às 15 horas. Sr. Gilson ou Sr. Marcus.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço e saiba cozinhar. Referências. Tel. 225-8689 pela manhã.

PRECISA-SE — De babá c/prática. Pede-se referência de 1 ano. Paga-se bem. Dias da Rocha, 39 apt. 701.

PRECISA-SE — Empregada para 2 pessoas, que durma no emprego, trazer referência. Rua Silva Gomes nº 29. Cascadura.

PRECISA-SE — De empregada, com referências. Tratar Rua Viúva Lacorda, 316. Humaitá. Tel.: 226-1644.

PEQUENA FAMILIA — Procura empregada responsável, cozinhar e lavar. Pago bem. Xavier da Silveira, 92 aptº 601. 257-9713.

PRECISA-SE — De copeiro-faxineiro para casal. Exige-se prática e referências. Telefonar 225-3936.

SENHORA p. casal que durma no emprego R. Caetano da Silva 493 casa 103 fundos. Cascadura. Perto da Praça.

SENHORA PORTUGUESA — Só, educada, boa aparência e dona de casa, bom gênio, meiga, pretende lugar governanta casa pessoa só. Cartas para a portaria deste Jornal sob o nº 139546.

TRIVIAL FINO — Precisa-se para todo serviço 2 pessoas com referências dormindo no emprego. Ord. 280,00. Av. Copacabana, 1334/803. Posto 6.

EMPREGOS
ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostras grátis. Rua República do Líbano, 61 sala 901. Centro GB.

AUTONOMO REGISTRADO — Para representanção de fábrica de acessórios na GB — Zona Centro/Norte com. 10%. Pref. profissionalizados e motorizados. Procurar Sr. Nei na garagem Car-Wash, Conde de Bonfim, 152, entre 11 hs e 12 hs. Exigem-se referências.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapazes e moças c/gin., 2a. carteira, dat., b. apar. sal. 500/700. Rua Pereira Lopes, 40 sob. Tel: 248-6302 e 234-1817. São Cristovão.

AUXILIAR CONT. — B. letra, 2a. de cart., máq. de calcular. Sal. 500. R. Pereira Lopes, 40 sob. Tels. 248-6302 e 234-1817. S. Cristovão.

AUXILIAR DE ESCRITORIO 600, recepcionista c/2º ciclo, bonita 900, dat. 800, aux. pess. moça 900, ch. c. ap. apagar 2.500, ass. orçamentos 1.500, Av. Rio Branco, 128 s/202.

AUX. ESCRITORIO — Datilog. boa aparência Rua Mal. Cantuária, 102 C. às 19,30 hs.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE moça ou rapaz prát. Cx. Diário Razão atualizado parte fiscal até balancete até 35 600 Av. R. Branco 151 s/ loja. s/ 211.

AUX. ESCRITORIO —Moça/rapaz c/ conhecimentos de escritório e b/ datilografia. Salários iniciais, conforme conhecimentos. Início imediato. Av. Pres. Vargas, 529/ 18º and. TED.

AUX. CONTABILIDADE — Rapaz/ moça p/ centro Zonas Norte e Sul. Otimos salários iniciais. Apresentar-se a Av. Pres. Vargas, 529/ 18º and. TED.

AUXILIAR ESCRITORIO — C/ prática de datilografia. Av. Londres, 453 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para Seção Pessoal. Inicial salário mínimo à Rua Luis Camara, 242 Olaria.

AUXILIAR ESCRITORIO — Imobiliária admite rapaz até 25 anos, boa aparência, bom datilógrafo, mínimo curso ginasial completo, com alguma experiência. Total inicial 600 cruzeiros. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 39, 14º andar grupo 1419, somente de 9,30 às 11,00 e 16,30 às 18,30 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO preciso que tenha conhecimentos de ICM. Tratar Av. Rio Branco, 185 sala 229.

APRENDIZES de Escrituração Fiscal, IPI, ICM, ISS. Preparamos ao trabalho em 1 mês. Ensino prático. Tel. 288-0990.

ATENDENTES (Moças). Empresa em fase de expansão, precisa de 3 para atender sua clientela. Oferece possibilidade de carreira e salário compensador. Exige boa aparência, idade de 18 a 35 anos e instrução ginasial. Av. 13 de Maio, 45-49 andar (Largo da Carioca).

AUXILIARES DIVERSOS — Stenoport. sal. 1000, aux. custo sal. 800, recepcionistas moças sal. 400, aux. escritório 400, aux. contabilidade 600, aux. compras sal. 800, aux. dep. pessoal sal. 700, aux. enfermagem moças sal. a/c., balconistas moças sal. 270. Av. 13 Maio 47 s/1306.

ADMITO rel. públicas (não é venda): moça/rapaz, ót. aparência, pref. c/carro, p/contatos alto nivel — Base: 2.000 (fixo mais partic.) não é venda mesmo — Ramo: imóveis — Av. Copacabana, 583 gr. 1115 — Dr. Lázaro.

ADMITIMOS p/ grande firma datilografas, aux. seção cobrança, aux. seção compras, operador Audi 513, secretaria, aux. contabilidde, datilógrfo, aux. escritório. Av. Rio Branco, 185 10º s/ 1021.

ADMITE-SE pessoa bem qualificada com instrução ginasial, boa aparência e muita disposição para trabalhar. Salário de Cr$ 850,00 com amplas possibilidades de acesso. Comparecer com todos os documentos e ref. à Av. Rio Branco 135 conj. 1002/3 com Sr. César ou Carlos — Horário comercial.

AUXILIAR DE DEP. PESSOAL — Moça até 25 anos, c/ginasial, ótima apar., boa datilografia em maq. manual, conh. gerais de dep. pessoal. Cr$ 650 — Av. Pres. Vargas, 633/1822.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Moça, datilografia maq. manual, até 30 anos, c/ginasial Cr$ 400 — Av. Pres. Vargas, 633 Gr. 1822.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Até 30 anos c/técnico, exp. 2 anos, escrituração livros fiscais / Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

AUXILIAR CONTAB. — Rap. c/s. Tec. s/500 / 1000/ Prat. Custo / Cont. Financ. / Classific. Av. Pres. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR — Sec. Vend. Int. Rec. Form. Adm. S/motorista amador. 1500. Propagandista p/ lab. inic. até 23a. Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR MOÇAS — Dat. / Fat. Dat. / Corresp. Interprete Ing. 400 / 800 / Rap. Fat. Dat. Mq. El. 670 / Esc. Fiscal. D. Pessoal 500 / 600 / boys. Até 16a. Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — **Precisa-se de um com boa apresentação e boa caligrafia. Favor apresentar-se à Rua Almirante Cochrane, 148-A — Tijuca, munido de todos os documentos.**

BALCONISTAS — A Casa José Silva Confecções S.A. precisa de rapazes de boa apresentação com prática de venda de roupa para homem, camisaria, roupa para rapazes. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. de Pessoal, de 8 às 12 hs. com documentos, à Rua Miguel Couto, 3 — 4º andar.

BANCARIO — Bico 2 mil que conheça acessoria de crédito pessoal e financiamentos. Procurar SENNA das 12-17hs. na P. Sen. Dantas, 117.844.

BALCONISTAS para lanchonete tipo Bob's — Precisa-se com prática comprovada em carteira. Rua Conde de Bonfim, 904 Loja 3-A.

BALCONISTA com prática padaria. Boa aparência. Capitão Jesus n.400 Meier.

BALCONISTA — Com prática, para loja de confecções femininas, de preferência quem já trabalhou no centro. Rua Senhor dos Passos, 171.

BOYS — Até 17a., morando p/ S. Cristovão, c/gin., b. aper., sal. 268,80. R. Pereira Lopes, 40 sob. Tels: 248-6302 e 234-1817. S. Cristovão.

BALCONISTA — Precisa-se de moça para balcão de doces com prática, boa aparência. Rua Gustavo Sampaio, 323 loja E.

BALCONISTA — P/ farmácia com prática. Tratar Laranjeiras, 466-E das 8 às 10 c/ Gonçalves.

CONTINUO — C/curso ginasial, boa aparencia, exp. 2 anos, Cr$ 300 — Av. Pres. Vargas, 633/1822.

CONTABILISTA, preciso com prática e conhecimentos gerais de legislação fiscal. Tratar Av. Rio Branco, 185 sala 229.

COBRADORES — Precisa-se com experiência e ótimas referências. Tratar com o Sr. Milton, à Av. Rio Branco, 257 grupo 1508 a partir de 10 horas.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria precisa-se. Rua Domingos Ferreira 210 Copacabana.

CANDIDATOS — Que queiram treinar na máquina IBM esférica elétrica, apresentem-se na Av. 13 de Maio, 45 sala 806.

DATILOGRAFOS (AS) — Precisa-se de 8 moças e rapazes maq. elétrica e comum sal. 500 / 600 / 400, 650. Av. 13 de Maio, 47 s/1306.

DATILOGRAFAS (OS) / P/ máquinas mecanicas e elétricas. Grandes firmas no centro e zona norte, ótimos salários iniciais. Av. Pres. Vargas, 529/18º andar. TED.

DATILOGRAFAS — Precisamos diversas c/exp. antor. maq. elet. conh. tabelas copias em inglês, mapas. Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

DATILOGRAFAS (OS) — Maq. manual. Até 30 anos, c/ginasial, boa aparenc. exp. anterior. Cr$ 500 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

DEMONSTRADORAS — Empresa no ramo de cosméticos necessita de moças e senhoras com instrução, boa aparência, p/trabalho interno c/produtos de beleza. R. Buenos Aires, 85/29.

DATILOGRAFA máq. elét. IBM esfera e comum prát. serv. gerais, solt. até 30a. 500/700. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

DATILOGRAFO/A — Preciso eximio/a para Olivetti elétrica. Pago ótimo salário. Tratar Rua do Rosário, 146 — Sobrado.

DROGARIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua Conde Bonfim, 160-A.

DATILOGRAFA — Maior até 25 anos admito, vistosa, boa aparência, batendo 180 toques p/ minuto. R. Sen. Dantas, 76/703.

DATILOGRAFA — Otima aparência, 18 a 30 anos — Apresentar-se c/documentos. R. Quitanda, 30/702.

DATILOGRAFA — Precisa-se, exímia, p/ máq. IBM de esfera. Favor não se apresentar sem qualificação. Pç. Floriano, 55 g/ 1002.

DATILOGRAFAS — Mínimo: 150 batidas por minuto. Nivel secundário. Salário Cr$ 400,00 c/ almoço no local. Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — 7º and. Castelo — Horário das 9 às 17 horas.

DATILOGRAFO(A) — Precisa-se jovem com bastante prática — Rua André Cavalcanti 13-A — Loja. (C

ESCRITORIO — Precisa menor que saiba ler escrever e conheça serv. de rua. Sacadura Cabral, 81 s/602.

ESCRITORIO PRECISA moça muito boa aparência, escreva a máquina e tenha boa letra. Sacadura Cabral, 81 gr. 602.

FATURISTA — Moça até 30 anos, c/ginasial, datilografia, maq. elétrica, Cr$ 400, Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

FIRMA TRADICIONAL, admite representantes — Moças de boa aparência para contacto com clientela seleta. Trata-se de prestação de serviços inédito no Brasil e de uso obrigatório. Não exigimos horário integral. Rua Ibituruna, 11-A. 2a. feira. de 9 às 17hs.

GERENTE DE VENDAS E MARKETING — P/filial no Sul. Exp. 3/5 anos na função, capacidade de liderança habilidade no trato c/ cliente. 6/7.000. Trazer Curriculum. Almte. Barroso, 90 s/908.

HOMEM DE VENDA: se é livre disposto a trabalhar das 8 às 22 nós o aceitaremos como associado e ajudaremos a ganhar 2.000 p/ cima. Adiantaremos 400,00 e residirá no Leblon. Exigimos excelente apresentação. Favor procurar Sr. Pierre. Av. Atlantica 2406 — 14.

INFORMANTE para crediário. Precisa-se 2 com experiência, comprovada e 2º ciclo completo. Procurar Sr. Coelho, das 9 às 11 horas. na Rua Uruguai e. na, 12-A.

KARDECISTA rapaz prát. mínima 2 an. ginas. até 30 a. p/o Jacaré, 550, Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

MEIO EXPEDIENTE — Dia e noite, Cr$ 735,00, nível ginasial, boa apresentação, documentação completa. Inscrições das 8,30 às 9hs. R. do Ouvidor, 108/3º and. (esq. Rio Branco). Em Niterói à Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1010.

ABRIL S.A. CULTURAL E INDUSTRIAL

A ORGANIZAÇÃO QUE MAIS CRESCE NO PAÍS

PRECISA

Para ocupar vagas, em diversos departamentos em expansão, de pessoas dinâmicas, com bom nível cultural, que queiram crescer com a nossa **Árvore.** Oferecemos todas as garantias trabalhistas, inclusive assistência médica particular à família, remuneração média de Cr$ 3.560,00 mensais.

Falar com o Sr. Lukas — hoje terça 19 e amanhã quarta 20/9/72, das 9,00 às 18,00 hs. Rua do Passeio, 56 — 7.º andar.

AMBOS OS SEXOS.

OPORTUNIDADE

Companhia de âmbito internacional (a maior no ramo da América Latina) com matriz em São Paulo, expandindo suas atividades na Guanabara e Norte do país, está admitindo pessoas dinâmicas, maiores de 21 anos, nível secundário, que desejem iniciar uma profissão moderna e lucrativa.

Carteira assinada, férias remuneradas, 13.º salário, assistência médica e seguro de vida.

Procurar somente hoje, terça-feira (19/9/72), das 9,00 às 18,00 horas — Sra. Cely — Hotel Glória — Praia do Russel, 624.

MOÇAS, precisa-se c/boa ap. e fácil expressão, trabalho em equipe e muito fácil. R. Carolina Méier, 38-303. Méier.

MOÇA — Precisa-se com idade de 22 a 25 anos, para escritório de seguros. E' necessário excelente aparência e ótima apresentação. Datilógrafa. Salário de 500,00. Apresentar-se à Rua das Marrecas nº 25 sala 1.001, somente de manhã.

MOÇAS — Precisa-se de 2 para trabalhar em xerox. Rua do Rosário 141-A.

MOÇA aux. escrit. datilogr., boa apres. Das 14/17hs. Av. Rio Branco, 123/502. Cr$ 400,00. Exp. integral.

MOÇA de 14 a 16 anos prec. Barata Ribeiro 181 loja H. Copacabana ensina-se o trab.

MOÇAS-SENHORAS — Admite-se p/promover prod. alimentício de uso obrigatório. Cr$ 528,00 mensais mais comissão. Não exigimos horário integral. Av. Copacabana, 680/504 — Sr. Alen.

MENORES — Precisamos de moças e rapazes desembaraçados para vendas externas. Ajuda de custo e ótima comissão paga diariamente, na Av. Franklin Roosevelt, 23, 6º and., s/ 610 de 9/12h.

NECESSITO de técnico em Contabilidade, para contrato, salário Cr$ 1.300,00. EUMA — PRESTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. Rua Senador Dantas, 117 grupo 1618.

NOTISTA — Com prática de emissão em máquina manual. Av. Londres 453 — Bonsucesso.

OPERADOR NATIONAL modelo 31 operar e classif. at 35 a. 600. Av. R. Branco 151 s/loja s/ 211.

PRECISA-SE balconistas c/ prática — Confeitaria Ritz. 1º de Março, 24.

PRECISA-SE caixeiros prática balcão padaria. Rua Djalma Ulrich nº 184. Copacabana.

PRECISA-SE office-boy maior de idade, para a Rua Almirante Cochrane, 210.

PRECISA-SE de datilografa, com prática que possuem máquina para trabalho em casa, apresentar-se à Rua Buenos Aires, 23 sobreloja.

PRECISA-SE de garoto, c/prática de café à Rua dos Andradas, 46 — Centro.

PRECISA-SE de 2 moças de 25 a 35 serv. int/ext. E 2 rapazes. Rel. Públicas. Av. Copacabana, 1085-601.

PRECISA-SE rapazes para entregas, com prática e referências. Travessa Soledade, 23 — Praça da Bandeira. Apresentar-se com documentos das 8 às 12 hs.

PRECISA-SE DE 20 VENDEDORAS. Produtos Alimentícios James Ltda., desejando ampliar seu quadro de vendedoras, junto ao comércio, oferece Reg., em carteira. Ordenado e ajuda de custo. Compareceram à Rua Sacadura Cabral ,120 sala, 202.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de tinturaria. Rua Itapiru 729-B — Catumbi.

PADARIA — Precisa de balconista com prática. Rua Riachuelo, 199.

PRECISO moça p/trabalhar em foto-studio. Av. Mem de Sá, 164- 1º andar.

PRECISA-SE exímia datilógrafa que tenha noção de outra língua. R. do Rosário, 152 s/ 5.

PRECISA-SE de uma balconista. Rua do Carmo 5, loja. Centro.

PRECISA-SE — De 4 moças com prática de Loteria Esportiva à Rua Santa Fé, 133, Méier.

PRECISA-SE — De uma moça para ex. de padaria. Rua Barão de Mesquita nº 365.

PRECISA-SE — Rapaz c/conhecimentos de papelaria-bazer. Av. Júlio Furtado, 108-B.

PRECISA-SE — De um balconista c/prática de interior c/carteira de saúde. Av. João Ribeiro, 762 loja 3.

PRECISA-SE — De rapaz p/ secretaria, no horário de 16 às 22 hs. R. Campos Sales, 71. Curso Rebello Alves.

PRECISO DE BALCONISTAS — Ajudante de forno c/ prática de padaria — confeitaria. Rua do Catete nº 289.

PRECISA-SE — De uma balconista com prática de calçados, salário acima de 600,00. Conde Bonfim, 545-A. Tel. 268-7129.

PRECISA-SE — De telefonista com prática de escritório. Meio expediente. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 613 ap. 406 com D. Ana Lúcia.

PRECISA-SE — Moça de boa aparência com experiência de caixa de supermercado ou similar. Salário: 300 cruzeiros Tratar entre 10 e 12 horas, Praça Mahatma Ghandi nº 2, sala 815.

RECEPCIONISTA — Ótima aparência, 2º ciclo, c/alguma datilografia Cr$ 400 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

RECEPCIONISTA p/trab. no Méier (Perucas II) c/prática em venda de perucas serv. interno — Fixo mais com. Tratar R. Barão Ipanema, 43 sl. 2.

RECEPCIONISTAS — Moças c/ ótima aparência p/ diversas firmas no Centro e Zona Sul. Início imediato. Av. Pres. Vargas, 529/ 18º and. TED.

RECEPCIONISTA — C/ótima aparência, c/s prática, noções de datilografia, bom salário. R. Pereira Lopes, 40 sob. Tels: 248-6302 e 234-1817. S. Cristovão.

RAPAZ — Menor p/serv. gerais — escritório serv. int. e externo. Rua Júlia Lopes de Almeida, 16. Sr. Pery.

RAPAZ de 18 a 22 anos precisa-se para limpeza com prática de sapataria. Rua Sete Setembro 133 sob.

RELAÇÕES PUBLICAS — Ambos os sexos, para ramo imobiliário, 500,00 e comissões. Entrevistas c/ Sr. Nelson — Conde de Bonfim, 370/705.

REVENDEDORES (A) — Possibilidade de ganhar 2.000 cruzeiros. Revendendo super novidade. — Tratar à Rua Conde Bonfim, 25-C. Tijuca.

REVISOR TIPOGRAFICO — Editora de livros precisa de bom profissional. Rua Barão de S. Félix, 182.

SO' HOJE — Firma tradicional, ampliando suas atividades, oferece oportunidade a elementos dinamicos maiores de 18 anos e com instrução ginasial. Ganhos iniciais Cr$ 750,00 e possibilidade de carreira. Av. 13 de Maio, 45 — 4º andar. (Largo da Carioca).

SENHOR OU SENHORA — Preciso de um que seja proprietário de imóvel na GB e que possa dar referências. Base mensal de Cr$ 10.000,00. Rua Clarimundo de Melo 469.

SECRETARIA DAT. c/prát., boa aparência p/serv. gerais escritório. Sal. Cr$ 800,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 16. Sr. Walter.

TECNICO DE CONTABILIDADE — Até 30 anos, c/ CRC, exp. de 2 anos e ótima aparência. Cr$ 1.100 — Av. Pres. Vargas, 633 — Gr. 1822.

TELEFONISTA — Com prática de 1 ano em PBX, boa aparência. Cr$ 450,00. Av. Pres. Vargas, 633 s/1822.

TRABALHE A NOITE ou meio expediente — Com uma remuneração acima de 950,00 em ótimo ambiente de trabalho poderemos fazer c/que seu pouco tempo utilizado renda o máximo. Apresentar-se c/doc. completa à R. do Ouvidor, 108-3º and. (esq. Rio Branco) em Niterói à Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1010.

TELEFONISTA — Mesa P.BX., c/prática, dat., b. aparência. 300 inic. R. Pereira Lopes, 40 sob. Tels: 248-6302 e 234-1817. São Cristovão.

TRAGA SEUS documentos e comece a trabalhar hoje. Pres. Vargas, 463—13º andar. Sr. Rui ou Diva.

VENDEDORES — Junto a indústria, construtoras e instaladores. Comissões mais fixo. Tratar Rua Riachuelo, 221 L/1.

VENDEDORES. Firma com produtos de aceitação nas indústrias, lojas de tintas, materiais de construção, precisa de vendedores para, Guanabara, Estado do Rio, na base de comissões e ajuda de custos. Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 58 s/601 das 9 às 11 horas.

VENDEDORES — Para venda de artigo de fácil colocação podendo ganhar acima de Cr$ 3.000,00. Procurar Sr. Paulo. R. Visconde de Maranguape, nº 9.

VENDEDORES para indústrias e supermercados. Precisa-se, inscritos CORE, entrevista. Rua São Cristóvão nº 1015 — sala 202 — Comissão a combinar e ajuda de custo de dois salários mínimos.

VENDEDOR auto-peças exige-se experiência no ramo. P/ Guanabara. Motorizado. Marcar entrevista. T. 236-6802.

VENDEDORA EXTERNA e revendedora particular, preciso, para roupas finas de senhora. Fone: 245-0378.

RETIRADA MENSAL CR$ 6.300,00

NOSSOS AGENTES - TREINADOS PELOS MÉTODOS MAIS MODERNOS, ALCANÇAM RÀPIDAMENTE, REMUNERAÇÃO DE NIVEL INTERNACIONAL. ESTAMOS SELECIONANDO PARA O PREENCHIMENTO DE 10 VAGAS.

Oferecemos:
- Entusiasmo
- Vibração
- Técnica
- Assistência permanente

Solicitamos:
- Ambição
- Espírito de luta
- Vontade de aprender
- Dedicação integral
- Maior idade

VISTA A SUA MELHOR ROUPA E VENHA CONHECER-NOS À RUA SÃO JOSÉ, 40 - 8.º ANDAR.

Hoje e amanhã a partir das 9.30 horas - com documentos.

RELACIONAMENTO

Necessito de 10 (dez) pessoas, possuidoras de curso de RELAÇÕES PÚBLICAS ou RELAÇÕES HUMANAS, para admissão imediata.

Exigimos dedicação exclusiva.
Salários a combinar.

Entrevistas sigilosas com o Sr. Darcy Carvalho à Rua São José, 40 — Sala 402.

Comparecer munido de documentos no horário de 10,00 às 19,00 horas.

EMPREGOS

NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

ADVOGADO — Despachante: Corretor, precisa-se Av. Rio Branco, 156 sala 2728 de 2728, tratar de 15 às 18hs.

DESENHISTA MECANICO de 30/35, c/ curso técnico, conh. desenhos mecanicos de refrigeração, exp. min. de 3 anos — Cr$ 1.600 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ATENDENTE — Preciso prática enfermagem pessoa qualificada p/acompanhar sra. idosa. Permanência definitiva, folga semanal. Tel. 237-2058.

AUXILIAR ENFERMAGEM — Moça ou senhora c/prática e documentos. Precisamos p/clínica de pessoas idosas. Marcar hora 254-3078. Preferência residir no trabalho.

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se competente prática comprovada na carteira mínimo 3 anos. Rua Senador Alencar, 18º.

AJUDANTE costura meio exp. Preciso 2 p/ começar logo. Tel. 264-6629.

AUXILIAR DE OFICINA — Serviços de lanternagem e pintura. R. Bambina, 42. Botafogo.

AJUDANTE de pintor automóvel e auxiliar mecanico precisa-se. Tratar Cônego Tobias, 154 — Méier.

ATENÇÃO — Necessitamos c/ urgência de fotógrafos e moças que saibam lidar c/crianças. Trat. J. Pires Laboratório R. João Vicente 1223 s/203 Bento Ribeiro. Horário: terça-feira 5 às 7 hs. e quarta de 8 às 12 hs.

BARMANN — Precisa-se para trabalhar em restaurante de luxo com bastante prática e referências anteriores. Bom salario. Tratar na Av. Reporter Nestor Moreira, 11 Botafogo. Ao lado do Salvamar. Depois das 13 horas.

BOMBEIROS — Precisa-se com prática para posto de gasolina — Rua Campos Sales nº 105.

BARBEIRO — Precisa-se — Rua Martins Pena, nº 53-B.

COPEIRO — Fachineiro, docs refs. Mínimo 1 ano. Cr$ 400,00 226-7417.

COPEIRO com prática de Bebs precisa-se Rua Dr. Satamini 56 Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se à Rua São José, 22 sobrado — Restaurante Antero.

COPEIRO — Precisa-se para trabalhar em restaurante de luxo. Com bastante prática, e referências anteriores. Bom salário. Tratar na Av. Reporter Nestor Moreira, 11 Botafogo. Ao lado do Salvamar. Depois das 13 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Estrada Vicente de Carvalho nº 270-A.

COPEIRO — Com bastante prática de bar, que dê boas referências. Precisa-se Av. Nilo Peçanha nº 38-B. Trat. d. das 8h.

CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO — Precisa-se com muita prática e referências. Favor não se apresentar sem condições. O Gargalo — Rua Dias da Cruz, 255 - 3º and.

COPEIROS — Precisa-se c/ muita prática de bar, sanduiches e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c/ ótimas referências. Tratar na Churrascaria da Rodoviária Novo Rio loja 225 — às 9 horas.

CAIXEIRO com prática de botequim. Precisa-se à Rua do Matoso, 114 — Praça da Bandeira.

COPEIRO — Faxineiro com muita prática, boa aparência para casa de alto tratamento, sabendo servir à francesa. Referências. Rua Cupertino Durão, 45/405. Leblon. 227-2025.

CALCEIROS internos e externos, precisa-se, favor trazer amostra. Rua do Catete, 347 sobrel. 223.

COZINHEIRA precisa-se c/ prática refeição comercial. Beco do Bragança, 12.

COSTUREIRA e ajudante c/ prática de atelier. Precisa-se à Rua Visconde de Pirajá, 306 apt. 301.

CHOFER PARTICULAR — Precisa-se de um c/ referências, ordenado Cr$ 500,00 c/ refeições. Trat. R. José Linhares, 30 — Leblon.

COZINHEIRA precisa-se c/ prática p/ bar Rua Capitão Félix nº 28 Mercado R. 16 nº 11 S. Cristovão.

CABELEIREIRA e 1 manicura de aparência c/ muita prática pago 60% Rua Rocha Peta, 218 — L.D. — Cachambi — Méier.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se — Tratar Rua Marechal Jofre, 16 — Grajaú.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete. R. Inhangá, 30-B. Copacabana.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO c/ prática de bombeiro. Sal. a combinar. Tianá, Rev. Volkswagen. Av. 28 Setembro, 86 — Ferrari.

ENFERMEIRAS - Chegou a oportunidade que você esperava. Venha ganhar dinheiro nas horas de folga. Somente para enfermeiras de Maternidade ou de Ginecologistas-Pediatras. Entrevistas a partir de 2a. feira às 9 horas. Rua Ibituruna 11A.

EMPREGADA — Para pensão. Precisa-se — Rua Jurupari, 21 — Pça. Saens Pena. Folga aos domingos — Tijuca.

EMPREGADO — Precisa-se com prática para trabalhar em lanchonete. Rua Uruguai, 194 loja A. Tijuca.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa costureira para máquina industrial de braço com grande prática — Rua Catete, 249 Sob.

GARÇOM — Precisa-se com muita prática. Tratar à Avenida Monsenhor Félix 538 — Irajá.

GARÇONS — Para alto serviço, precisa-se com referências. Rua Conde de Bonfim, 904 loja 3-A.

GOLEIRA-PREGADEIRA — Com prática e caseadeira e costureira de camisa com prática. R. Miguel Couto, 124, 5º andar s/B. Centro.

LANTERNEIRO — Precisa-se c/ ferramentas. Tratar à Rua Campos da Paz 96. Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Precisa-se de 3 c/grande experiência. Estrada João Paulo, 200. Honório Gurgel.

LANCHEIRO e Pasteleiro. Precisa-se de 2 com prática, para lanchonete. Praça Serzedelo Corrêa, 27.

LANTERNEIROS — Temos vagas p/profissional competente, paga-se bem, apresentar c/todos os documentos, a Rua Muiatuca, 119 — Ilha do Governador — Próximo ao Corpo de Bombeiros.

LANTERNEIRO e eletricista c/ prática de Volks, precisa-se à Rua Teixeira de Castro, nº 124 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Procuro profissional competente p/serviços a combinar. R. Bambina, 42 — Botafogo.

LAVADORES — Precisa-se com prática para posto de gasolina R. Campos Sales nº 105.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se menor com prática — R. Alfandega, 57.

LANTERNEIRO — 1/2 oficial — Precisa-se pessoa competente pronto para trabalhar. R. Figueira de Melo, 338. Sr. Laurito.

MOTORISTA — C/ experiência min. 2 anos em caminhão entrega. Apresentar-se munido de cert. primário, referências e demais documentos na Av. Brasil 22884 em Guadalupe.

MOTORISTA oferece-se c/longa prática e conhecimentos na GB norte sul p/diretoria, casa família posso morar local, ou viajar ref. em mão mais 5 anos função. Tel. 258-0232 — Oliveira.

MOTORISTA taxi Volks 4 portas depósito Cr$ 1.500,00. Favor não se apresentar quem não tiver prática. Figueiredo Magalhães, 870 ap. 605 — Ccpa.

MECANICO MAQUINA pesada — Precisa-se com prática comprovada em carteira de no mínimo 2 anos. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23 — s/1.608 após as 9 horas.

MOTORISTA — Inicial 300,00 mensais. Exige-se prática no tráfego. Aumento certo p/ quem provar capacidade. Tel. 226-8142.

MOTORISTA — Até 40 anos, boa aparen. exp. anter. min. 3 anos em carteira prof. de trabalho, c/psicotécnico atualizado. Cr$ 504 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

MOTORISTA — Precisa-se p/ trabalhar em kombi. Apresentar-se Av. Ministro Arthur Costa, 182 — Jardim América KM 1 da Presidente Dutra.

MECANICO AUTO — Precisa-se profissional p/toda a linha Nacional — Paga-se bem, apresentar com todos os documentos a Rua Muiatuca, 119 — Ilha do Governador próximo ao Corpo de Bombeiros.

MESTRE OBRA e pedreiro, Rua Mal. Cantuária, 102 C. às 19,30hs.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/casa de saúde, c/prática enfermagem, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

MOTORISTA — P/diretoria prát. mínima 2 a. conh. estradas até 30 a. boa aparência. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

MOTORISTA — Para carretas e caminhões. Precisa-se à Rua Monsenhor Manuel Gomes nº 316-A. Caju.

MONTADOR MOTORES DIESEL — Precisa-se competente prática comprovada na carteira mínimo 3 anos. Rua Senador Alencar, 18º.

MERCEARIA — Precisa de um menor. Dá-se comida e dormida. R. Conde Bonfim nº 71. Tel.: 228-6171.

MOTORISTA — Com prática de caminhão basculante precisa-se. Rua Aureliano Lessa, 111 apto. 401. Ramos.

OPERADOR DE PA' MECANICA — Precisa-se com prática comprovada em carteira de no mínimo 2 anos. Apresentar-se na obra da Empresa Carioca na Ilha do Fundão — Cidade Universitária — Sr. Ilidio.

OVERLOKISTA E COSTUREIRA com prática. Precisa-se à R. Silva Rabelo, nº 10 loja D. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheiro e lancheiro com prática, documentos em dia. Pizzaria La Londe. Rua General Artigas nº 239-A. Leblon.

PRECISA-SE de copeira para pensão com prática e boa presentação, horário comercial. — Tratar à Rua Licinio Cardoso, 301 — Rocha.

PRECISA-SE de pasteleiro para pastelaria e café. Avenida Churchil, 109-A.

PRECISA-SE de copeiro c/prática que saiba fazer contas, e que dê referências. Rua Dias Ferreira, 64 — Leblon.

PRECISA-SE Cozinheiro c/ prática de lanches. Barata Ribeiro, 727-D.

PRECISA-SE para motel porteiros e telefonistas com referências e boa caligrafia. Estrada de Sepetiba 1.860.

PADARIA — Precisa moça para caixa com prática Estrada João Paulo nº 1226. Honório Gurgel.

PRECISA-SE de um senhor p/ serviços de escritório c/ boa aparência e desembaraçado. Idade de 30 a 40 anos. R. Clarimundo de Melo, 469.

PRECISA de montadores para sandália, R. Bernardino de Campos 47.C. Piedade.

PRECISA-SE de lanterneiro e mecanico. Av. dos Democráticos 742 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno. Tratar Rua Ana Neri nº 2104. Elçã. Riachuelo.

POLIDOR — Com prática alumínio e aço inoxidável. Tratar Rua do Propósito 9.A. Praça da Harmonia.

PINTOR de automoveis com muita prática apresentar-se munido de documentos. Rua Fernandes Guimarães nº 90 Botafogo.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiros com prática. R. Xavier da Silveira, 59 s/25. Copacabana.

PRECISO MECANICO linhas Volks, Willys. Peço referências. Estrada Plinio Casado nº 1880 — Nova Iguaçu.

PECISA de lancheiro ou lancheira. Praça Mauá, 73.

PERUCAS IT — Precisa cabeleireiros p/ramo c/experiência anterior. Rua Barão Ipanema, 43 sala 2.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Competente e rápido precisa-se. R. Dezenove de Outubro, 8 — Bonsucesso. T. 260-6883 — Sr. Roberto.

PRECISO cozinheira (o) para restaurante com prática. R. João Torquato, 157-B — Bonsucesso.

PADEIRO — Para fabrico de pães, doces especiais e pizzas — Precisa-se com muita prática — Exigem-se referências — Rua Conde de Bonfim, 904 loja 3-A.

PRECISA-SE — De uma cozinheira c/prática em salgado. Quem não tiver prática favor não se apresentar. Rua Carlos Vasconcelos, 134 — Tijuca.

PRECISA-SE — Um segundo cozinheiro, Restaurante Novo Timpanas. Rua São José nº 20.

PRECISO — Pintor em Volks com bastante prática. Rua Conselheiro Mayrink, 413. Rocha — Jacaré.

PASSADOR — E uma passadeira para tinturaria, c/prática precisa-se Rua Araújo Lima, 56.

PRECISA-SE — De copeiro c/referências. Gonçalves Dias, 80.

PRECISA-SE — De ajudante de forno à Rua da Lapa nº 37 — Centro. E' favor apresentar-se com todos os documentos.

PADARIA — 2 mestrinhos, 2 aj. de confeiteiro, 2 caixeiros, 2 copeiros, 2 garçonetes. Pago bem. Dr. Garnier, 854.

PRECISA-SE — Copeiro que saiba tirar minutas — Rua Haddock Lobo, 91.

PRECISO — Cozinheiro ou cozinheira que também trabalhe como lancheira. Rua Alvaro Seixas, 37-A — Café e Bar Céu Azul.

PRECISA-SE — Cozinheiro de grande prática de lanchonete à Av. Rio Branco, 123 — 3º and. das 12 às 16 horas.

PRECISO de ajudante forno Caminho de Itararé, 340 — Ramos.

PASSADEIRA — De camisa com prática de fábrica, caseadeira e costureira. R. Miguel Couto, 124, 5º andar s/B. Centro.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática copa e cafezinho. Bar Baltarense — Rua Barão de Mesquita, 524.

PRECISA-SE — Empregado para limpeza (folha-corrida — carteira). Tratar — Rua Leopoldina Rego, 502. Olaria.

PRECISO — Copeiros com prática p/ café e copa. Avenida do Exército, 17-C. São Cristóvão.

PENSÃO — Precisa-se uma garçonete boa aparência c/ prática. Rua Fonseca Teles, 199. São Cristóvão.

PRECISA-SE — De um ajudante de confeiteiro c/ prática em biscoitos. Arquias Cordeiro, 346.

PRECISA-SE — Hoffmista que lave e passe efetivo ou biscate. E 1 bom caixeiro. Rua Pereira Nunes, 237. Tel. 248-2479.

PRECISO — Motorista prático em mudanças — Rua do Catete, 74. C/Sr. João.

PRECISA-SE — De um ajudante de cozinha com prática para Rua dos Artistas nº 2. Vila Isabel.

PASSADEIRA — Para tinturaria, com prática e boas referências e carteira profissional. Rua Antonio Vargas, 212.

PRECISA-SE — De um copeiro para trabalhar na copa. Rua Gustavo Sampaio, 323-B-2. Leme.

PRECISA-SE — Lancheiro e copeiro c/ prática e ref. R. Conde de Bonfim nº 528-B. Lanches Lindolar. Tijuca.

PRECISA-SE — De um lanterneiro, Firma Auto Técnica Invicta Ltda. Rua São Francisco Xavier nº 186.

PRECISO — Lavadores 10. Enxugadores 10 para lava-jato. Conde de Bonfim, 152.

PRECISA-SE — De uma senhora para trabalhar lavanderia, com prática. Av. Copacabana, 719-A.

PRECISA-SE — De um moço para trabalhar lavanderia com prática. Av. Copacabana, 719-A.

PORTEIROS — (Bico) se você está trabalhando em edifício, pode ganhar Cr$ 40,00 diários facilmente. Venha falar conosco. Av. Copacabana, 680 sala 504 — Sr. Marcos.

PRECISA-SE — Rapaz para colar cartazes, vender revistas, limpeza, etc. Rua Alvaro Alvim, 24 sala 1102.

RAPAZ com prática para copa de bar — Precisa-se. Não trabalha aos domingos. Av. Pedro Segundo, 222-D — S. Cristóvão.

RESTAURANTE — Precisa-se de uma cozinheira, com prática de salgadinhos na Rua Bento Lisboa, nº 80.

RAPAZ — Preciso para trabalhar em café, c/prática. R. Visconde Pirajá, 114.

TINTURARIA — Precisa-se oficinista que saiba lavar. R. Mal. Bittencourt, 5 E. Riachuelo.

TRATORISTA — Com prática de corretagem. Precisa-se. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2728 de 15 às 18hs.

TELEFONISTA — PBX, 6 horas de trabalho, salário 550, até 30 anos. Almirante Barroso, 6 s/1308. Chaves.

Ambos os sexos 1 200,00 + comissões

Chamamos pessoas que nunca venderam nada. Exigimos ótima apresentação. Av. Pres. Vargas, 590 s/1005 esq. Uruguaiana 3a.-feira das 8 às 13 hs.

Estudantes

Trabalho fixo com salario real em carteira. Meio expediente ou integral. Não operamos com livros, investimentos, etc. Entrevistas c/ documentos Av. Pres. Vargas, 590 G/404.

Moças — precisa-se

Com boa aparencia para trabalhar em super mercados. Apresentar-se Rua Visconde Santa Isabel 54 — Vila Isabel.

Moça balconista

Precisa-se para loja de Souvenirs de preferencia falando Inglês.
Rua Duvivier 24-B — Copacabana.

Pintor automóveis

Precisa-se oficial competente na oficina Mecanica Tupi. Rua Chaves Faria, 96 — São Cristóvão — Cancela.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
LÍDER DE PRODUÇÃO

ISOPOR IND. E COM. DE PLÁSTICOS S/A

Necessita p/ admissão imediata.
Exige: Experiência comprovada na função.
Idade: até 27 anos.
Tratar à Rod. Pres. Dutra, Km 2,5 — terça-feira.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Empresa de grande porte está admitindo moças para a carreira de Secretária.

EXIGE-SE:
- Datilografia c/ prática
- Ótima aparência
- Idade até 25 anos

As interessadas deverão dirigir-se à Seleção de Pessoal, na Av. Rio Branco, 156, sala 725, com uma foto 3x4 e demais documentos profissionais. (C

MONTOR — MONTREAL

NECESSITA DE:

ANALISTA PROGRAMADOR

com curso superior em área científica programação de computador IBM 1130 e 360; linguagem FORTRAN.

Procurar Eng. Flávio — Rua São José, 90/19.º andar. Tel.: PBX 244-7022. (C

Moças e senhoras

Empresa de grande porte selecionará amanhã para admissão imediata moças e senhoras de 18 a 35 anos com curso ginasial. Salário conforme experiência e aptidões.

Entrevistas com Da. Suely Av. Rio Branco, 135, Conj. 1002/3. Tragam seus documentos. 9 às 12 — 14 às 18 hrs.

Telefonista

PABX — SIEMENS

Precisa-se com bastante prática, para admissão imediata.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 257 — 11.º andar. Sr. Sérgio. (C

Pintor para móveis

Precisa-se para laqueação, competente. Rua Barreiros, 241-A — Sr. Nelson.

Secretária Cr$ 3 000,00

Moça fino trato, bonita, até 26 anos, solteira. Marcar entrevistas diariamente entre 19,00/20,00 horas, pelo tel.: 256-5480.

Construtora

MENDES JÚNIOR S/A.

Necessita, para trabalhar em sua obra Rio — Santos, em Mangaratiba.

Auxiliares de laboratório

Tratar à Av. Beira Mar, 216, 13.º. (C

EMPREGOS

INDÚSTRIA

AJUSTADOR — Precisa-se competente para usinagem geral — R. Tenente França 101. Cachambi.

BOMBEIRO — Hotel Vila Rica. Admite c/ prática comprovada em carteira — salário inicial 600,00 — Tratar no Hotel Presidente. Rod. Pres. Dutra Km 4. S. João de Meriti.

COMPOSITOR — Com conhecimentos de impressão gráfica — Precisa-se à Av. Venezuela, 27 s/223.

COMPOSITOR — Apresentar-se com documentos. Rua Cardoso de Moraes 485-B. Ramos.

CARPINTEIROS — Marceneiros práticos em armário embut. Empreitada permanente. Diária sup. 45 cruz. R. Siqueira Campos 143 s /loja 46/ 8.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Ladeira de Santa Teresa 99.

ENCARREGADO OBRA — Preciso bom profissional exper. concreto arm. acabam. Hoje c/doctos. à Rua 7 Setembro, 98 s/807.

IMPRESSOR HEIDELBERG 2 anos exp. comprovada carteira, referência. Joaquim Silva, 85 — Lapa.

IMPRESSOR — Mihale V — 45 — Apresentar-se com documentos. Rua Cardoso de Moraes 485-B. Ramos.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se Rua Alexandre Mackenzie, 74.

IMPRESSOR máquina manual. Precisa-se Rua Guilhermina 432 Encantado.

IMPRESSORES para máquinas tipográficas Brasil e Mercedes, tratar à R. Barão do Bom Retiro, 589.

IMPRESSOR — Automática Grafo-press. Precisa-se competente. Av. João Ribeiro, 414 — Pilares.

LINOTIPISTA — Bico. Precisamos para obras e tabelas. Av. Arapogi 531 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de pintores bons profissionais para massas, dão-se tarefas apresentarem-se com os documentos na Rua Viuva Lacerda, 37 Humaitá.

POLIDOR DE GRANITO — Preciso urgente. Tel. 281-2551. Padre André Moreira 206 Méier.

PRECISA-SE 1/2 oficiais de pintor. Rua Miguel Couto nº 105, sl. 204.

PEDREIRO — Competente preciso urgente uns dias reparos, toda a construção. R. Barão do Bananal nº 210-F. Sr. Martins.

PRECISA-SE — De Taqueiro c/ prática. Rua São Cristóvão, 509 das 8,30 em diante.

RAPAZ E MOÇA 15 a 30 anos p/ malharia. Ensino ofício. R. Constituição, 33 s/2.

TIPOGRAFIA — Precisam-se de compositores com prática comprovada para serviços comerciais e paginação de livros e revistas. Tratar a Rua da Relação nº 31 c/ Neuza.

TORNEIRO — Precisa-se à Rua Assis Carneiro, nº 504. Munido de documentos.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO E ITAMARATI COMPRO, pago a dinheiro na hora mesmo alien. ou p/ conserto — Av. Beira Mar 216 Centro — Tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

AERO 62 — Est. geral 100% rád. pneus, 3.500,00 — Ac./ ofer. R. Assunção, 326 ap./6. domg. 266-5611 — troco — Vemaguete.

AERO 65 — Excel. conservação. Ent. 1.500 e 275 mens. ou sem entrada c/ vários planos. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. 226-3534. CREFIN-AUTO.

AERO 66 — Nunca visto igual. Lindo, sem entrada c/ vários planos. A vista ou 1.800 e 288 mens. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534.

AERO 68 — 278,40 mensais entregamos o carro revisado equipado. R. Haddock Lobo, 437. Tel. 234-8535.

AERO WILLYS 1967 vendo único dono c/ rádio capas est. 0km. Ver R. Afonso Pena 66 A e B.

AERO 61 última série painel de couro rádio em ótimo est. geral urgente 2 800 ac. of. 24 de Maio 411 fundos.

AERO 69 — Branco-pérola precisando lanternagem, o resto impecável c/ rádio, pneus novos. 7.000,00 à vista. Domingos Ferreira, 122 garage procurar Severino ou Nabor.

AERO WILLYS 1964 — Particular, pneus novos, farol neblina, à vista 3.700 tem pedra porta traseira, dá até para revenda — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO 63 — C/rádio, capas, ótimo de mec. lat. pint. etc. Preço p/levar na hora — 2.650, José Higino, 107.

AERO 65 — Mecânica, lataria tudo 100%. Fin. s/fiador até 30 ms. R. Dr. Satamini 151-A. 228-2097.

AERO 62 a 69 — Novíssimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

AERO 67 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.000,00 ent. rest. 24x395,76. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

AERO 68 único dono, 67.000 km reais, excelente. Vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

AERO 61 — Ótimo estado, mec. 100% 2.450 à vista. Rua General Clarindo nº 728 — Encantado.

ALFA GTV 1750 — Branca — Ótimo est. equipada — Troco ou financio — R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

AINDA DODGES zero km. cond. excepcionais. Nova Texas troca e financia até 36 meses mesmo sem entrada. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs. 236-7781 e 256-6230 (chame nosso representante sem compromisso).

AERO 66 — Ótimo estado geral, 5.800. Troco R. 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

AERO 63 E 66 — Ótimo est. equipado fac. c/ 500 entr. s/ até 30m. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

AERO 66 — Mecânica a toda prova. Vendo e vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. .... 281-0143 e 261-8008.

AUTOS COMPRO — Firma precisa, urgente diversos, mesmo alienado ou p/conserto. Pago à vista melhor preço porque vendo financiado. Rua Conde Bonfim, 867 Tel. 258-0204. Comprove.

AERO COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo à prazo. R. Conde Bonfim 867. Tel. 258-0204. Comprove.

AUTOS COMPRO — De 1959 a 1972 todas as marcas até p/ conserto ou alienado. — Pago mais 350 mil. Confirme .... 258-1706.

AERO 67 lindo a vista troco fac. 3.500 s/ 30ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

AERO 65 — Vendo hoje excepcional automóvel, por somente Cr$ 4.500,00. R. Maria Amália,

AERO 1968 — C/rádio, capas, pneus b/branca, p. 8.200. Aero 1965 — Em bom estado. P. 4.500. Av. Bras de Pina 737. Penha.

AERO 1962 E 1964 — Ambos muito bons. Bom preço à vista, estudo financiamento. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão, 710. Aberto diariamente até às 19hs.

ALFA JULIA 1970 — Estado excepcional superequipada. Rua Real Grandeza, 193 lojas 2 e 3 — DISVEL.

B

BUGRE — Apenas 7.000 mil, neg. oport. volante Fórmula 1 — tala larga. Ver R. Dias Rocha. Banca jornal hoje. Demais dias Barão Ipanema 43 — 29. Tel. 236-4041.

BELINA 71 — Luxo equip. estado de O km. Linda cor. Troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

BELINA 70 — Excelente pouco rodada. Cr$ 14.200,00. Troco financio. Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

BELINA COMPRO, pago na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro Tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

C

CORCEL 69, luxo, pouco rodado, inteiro. Facilito. T/. 246-8319.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 — Branco, rádio, pouco rodado, único dono, lindo. Prest. de 482,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

CORCEL — Compro na hora mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B próx. esq. Vol. Pátria. 246-8616. NORCAR.

CORCEL COUPE — Luxo 1971, branco, pouco rodado, lindo carro. Vendo à vista, troco, financio, c/ 625,00 mensal. R. 234-2458. AGENCIA INCA.

CORCEL COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

CORCEL COUPE' LUXO 70 — Crédito aberto na hora, entrego carro m/ dia, sem entrada, saldo até 36 meses. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A — Tijuca. CREFIN-AUTO. Tel. 226-3534.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicílio. Pago na hora mesmo alienado ou p/ conserto. Galaxie, Corcel, Dodge, Volks, LTD, Aero, TC, TL, JK, Variant, Rural, Opala, K-Ghia. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. T. 254-3586. CREFIN-AUTO.

CORCEL 69 — 4 portas, espetacular. Sem entrada ou 3.000 e 436 mens. Crédito na hora, entrego carro m/ dia. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. 226-3534.

CORCEL COUPE LUXO — 69, 70 e 71, lindas cores, ótimo estado, à vista ou até 36 meses até s/entrada. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

CORCEL COUPE 1971 — Luxo equip. único dono à vista trec. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

CORCEL 71 — Coupé luxo — Ótimo estado. R. Pinheiro Machado, 61.

CHEVROLET VERANEIO 71 — Estado de nova — Troco — financio — R. Pinheiro Machado, 61.

CHEVROLET Veraneio 73, zero km., pronta entrega. Troc. Financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. . . . 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 227-6466 até 22,30 hs. (C

CHASSIS Chevrolet 73, zero km pronta entrega. Troc. financ. — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. — Francisco Otaviano, 42-A. Tel: 287-3110 até 22,30hs. (C

CORCEL 71 e 70 — (GT) — Coupé, luxo — à vista ou financ. R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

CORCEL COUPE LUXO — 70 e 71. Novinhos. Único dono. Facilito até 36 meses. Ac. troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036.

CORCEL 69 — Azul, 4 portas, rádio Motorola, excepcional conservação e muito pouco rodado. Cr$ 11.500,00, sem intermediários. 246-7771.

CORCEL 69 2 portas luxo — todo equipado. R. Pinheiro Machado 61.

C1416 — Veraneio único dono, pouco uso, rev. gar. 3 m. REATA vende à vista ou c/finc. pequena ent. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

CORCEL 71 — Coupé luxo ótimo estado, rev. gar. 3m. REATA vende à vista ou finc. c/4.500 saldo 30m. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

CORCEL 72 — Mod. 73 — 5 mil km — Zero mesmo — Troco — Fin. na garantia — Ótimo preço — Uruguai, 205-B. 238-0106.

CHEVROLET 51 — 1 390,00 mecânico coupé, novíssimo e original. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72.

CHEVROLET 57 — Mecânico, 6 cilindros, estado de novo, todo original. Vendo Rua São Cristóvão,770.

CHARGER 72 — Câmbio embaixo, ar refrigerado — Ótimo est. Troco ou fin. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

CORCEL COUPE — Belina, GT 4 ptas. Revisados e equipt. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

CHEVROLET VERANEIO 69 — Seminova, toda prova, só à vista. Base 15.000, Visconde Niterói, 1197. Sr. João.

CAMINHÃO 70 — Tipo F-350, seminovo, pouco rodado, pneus fábrica, v. m. oferta. Licínio Cardoso, 261-A. Walmor.

CORCEL 71 — 4 portas luxo, grenat, em estado de novo, à vista ou pelo CDC até 36 m. CLIPER S/A — Visc. de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

COMPRA-SE — Cavalo mecânico usado com 5a. roda para reboque de carreta até 25 ton. Tel. 260-5494 c/Sr. LINCOLN.

COMPRE seu Dodge zero 0k ainda bem cond. excepcionais. Nova Texas troca e financia até 36 meses mesmo sem entrada. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs. 236-7781 e 256-6230 (chame nosso representante sem compromisso).

CORCEL 1969 revisado e equipado financ. c/ 1.000 entrada créd. aprov. na hora. Av. Mons. Félix 786 Irajá.

CAMINHÃO F. 600 57 v. aceito mercadoria certo c/ parte pagamento oportunidade. R. Guaporé 462 B. Pina.

CORCEL 71 LUXO — 4 p. branco vinil Cr$ 15.900,00. Troco financio. Edgard Romero, 364. F. 390-1490, Madureira.

CORCEL OK — Verde-selda vinil carijó coupé luxo 2. Cr$ 21.500,00. Troco financio. Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

CORCEL COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo a prazo. R. Conde Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

CORCEL 69 COUPE' — Branco ótimo estado. Cr$ 12.000,00. Troco financio. Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

CORCEL 72 GT — Lindo. 'A vista, troco fac. 5 000 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

CORCEL 69 — Coupé, luxo e GT. 'A vista, troco, fac. 4 200 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

CHEVROLET 56 — Bel-air. 2.600,00. Vendo, 6 cil. c/col. rádio, urgente. Tel. 281-4834.

CORCEL 71 — Coupé luxo, em est. de novo, suj. à qualquer prova. A vista, ou fac. c/3.000 saldo 24/30m — 24 Maio, 331 — 281-9765.

CORCEL 70 — luxo coupe — Ótimo estado. Sujeito a qualquer prova. Vendo a vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL 69 — Luxo — 4 portas, estado de novo. 1.000 ent. 487,20 mensais. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

COMPRO CARROS — Firma precisa diversos urgente, mesmo alienado ou p/conserto. Pago à vista melhor preço porque vendo financiado. Rua Conde Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

CORCEL COMPRO — Até p/conserto ou alienado. Cubro c/350 mil qualquer oferta. Vou a domicílio. R. Maxwell 357 Tijuca — 258-1706.

CHEVROLET — Caminhão, só chassi 68. Motor reformado — Ótimo estado, só a vista. Cr$ 15.000,00. Ver na R. São Luís Gonzaga 501 com Sr. Pinto na recepção. Tratar com Ary pelo tel. 246-2221.

CAMINHÃO CHEVROLET 1946 — Ótimo estado. Melhor oferta. Viscondessa de Pirassinunga, 21-A. Estácio.

CAMARO 1970 — RS — Superequipado, 8 cil. hidr., rádio tape, ar cond. etc. Um espetáculo de carro pouco uso. Vendo Av. Pasteur, 214. Tel. 226-8157.

CORCEL COUPE' 70 equip. fino trato troco facil. c/ 3.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 963 T. 248-6103.

CORCEL 70 coupé lindo à vista troco fac. 3200 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL 0 KM — E toda linha Ford por bom preço e boas condições de pagamento. Somente na Autolinda Rev. Ford, venha até nós e saia motorizado. Tels: 261-4651 — 261-5213 — 261-1201. Rua Dr. Garnier, 700. Rocha. (C 67 Tijuca.

CORCEL 72 — Todos os modelos e cores, pronta entrega as maiores avaliações nas trocas e as melhores condições de venda e financiamento. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 69 — 4 portas — Estado geral 100% — A vista ou fin. Aceito troca — R. S. Luiz Gonzaga 151/S — 234-5611 — Nilton.

CORCEL COUPE 69/70 - Luxo, carro super equipado único dono. A vista ou financio c/ 2.500. R. Lino Teixeira nº 173 Tels. 281-8297. Luiz.

CHARGER RT 71 — Super novo e equipado. Ag. Soares troca, fin. R. S. Francosco Xavier 400 T. 264-2221.

CORCEL 1970 COUPE — Ótimo estado p. 11.800. Corcel zero km, coupê — 'A vista, aceito carro menor valor. Av. Braz de Pina, 737. Penha.

COMPRO — Carros nacionais mesmo precisando de reparos. Pago à vista. — Tele. 261-1150 — Santos.

CHEVROLET VERANEIO/68 — Ótimo est. mecan. perf. Ent. 3.800, s/30m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

D

DODGE 4 portas 70 — Vendo novíssimo, pouco rodado, por ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314 Tel. 255-0623.

DODGE DART 4 portas 71 — Vendo, único dono, linda cor dir. hid. Vê-lo Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

DODGE DART, 69, última série, pouco uso, c/ ar refrigerado, à vista ou a prazo, ótimo preço. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 841.(C

DODGE DART 1972 — Coupé luxo, rádio, único dono, entr. 10.000, aceito carro menor valor. Av. Braz de Pina 737. Penha c/Sr. Geraldo.

DART 72 — "Coupe c/ar refrig. Apenas 5000km. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

DART 71 — Coup vermelho equipado pouco uso. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 248-5476.

DART MOD. 71 coupé lindo à vista troco fac. 6000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

DKW 63 toda nova desde pintura e pneus à vista troco fac. s/ fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

DKW COMPRO — Vemaguetes, urgente, à vista. O preço máximo que ninguém paga. Rua Conde Bonfim 867. 258-0204.

DKW COMPRO — Sedan, Vemaguete e Fissori até p/conserto ou alienado. Pago melhor preço. Hoje Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706. Hoje.

DKW COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo a prazo. R. Conde Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

DODGE 71 — 2 portas, teto vinil, equipado, est. de novo. A vista ou a prazo, aceito troca. Tratar Rua Alm. Guilhem, 454 c/ Francisco.

DART 70/71 — Estado de novo 4 portas. 2.500 entrada e 812,00 mensais. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

DODGE DART 1972 — Zero km. Coupé. Cor azul-náutico. Todo equipado. CONDORSA S.A. Tel. 287-0286.

DODGE 70 e 72 coupé, 4 ptas. etc., novíssimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Conde de Bonfim 40 e Rua Mariz e Barros, 72.

DKW 65 — Pintura estof., motor novo, linda à vista troco fac. s/fiador até 24ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri. Tel. 264-7195.

DKW BELCAR 67 — Bom est. revis. fac. c/ 500 entr. s/até 30m. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

DODGE — 72 — O km. Temos todos os modelos. Aceito troca à vista ou financ. Av. Beira Mar 216 — 252-8341 — 222-9612.

DAUPHINE 63 — Ótimo est. equipado fac. c/ 300 entr. e 24 prest. de Cr$ 135,00 — Est. troca — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

DKW VEMAGUETE 1963 — Tem rádio mecânica jóia. A vista 3.300. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

DART 72 — Coupé branco. Apenas 8 mil km estado de zero. Cr$ 28.500,00. Troco financio. Edgard Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

DODGE 71. Coupé novíssimo à vista ou 5.000 e 36x1.110 ou s/ ent. s/ fiador troco Cd. Bonfim 18. 34-5885.

DODGE 70 — Coupê, amarelo, ótimo estado, à vista financ. Ac. troca. Av. Beira Mar, 216 — 252-8341 — 222-9612.

DODGE CHARGER 1971 — Todo equipado, único dono, 16 mil km rodados. Carro tratadíssimo. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

DODGE CHARGER 72 — Vendo na garantia 5.000km. Verde, c/ar cond. dir. hidr. freio disco, rodas crom. largas. Rua Pinheiro Machado, 61. Preço de ocasião — troco.

DODGE DART 1970/71/72 — Compro e pago à vista — Wilson — Tel. 287-0286.

D.K.W. VEMAGUETE 66 — Luxo, carro de moça. Vendo pela melhor oferta. R. Dom Meinrado, 27. Cancela. Tel.: 234-0911.

DKW 66 BELCAR — Ótimo estado, mec. 100%. 3.650 à vista. Rua General Clarindo nº 728. Encantado.

DAUPHINE 62 ótimo estado, mec. 100%. 950 à vista. Rua General Clarindo nº 728 — Encantado.

DKW VEMAGUETE 65 — Motor novo, lat. s/ferrugem, cx. susp. tudo 100%. Rádio, etc. 3.800. José Higino, 107.

DODGE S/E — Branca vend. abaixo tabela est. troc. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. Nevada).

DODGE — Venha aos nossos salões de exposição escolher o seu DODGE usado. Ótimos — revisados. Bons preços, bom financiamento. Ainda temos alguns. R. Voluntários da Pátria, 323 e Rua General Góis Monteiro, 125 (em frente ao Canecão).

DODGE DART 72 — 2 portas — Teto vinil na garantia. R. Pinheiro Machado, 61.

DODGE CHARGER 72 — Todo equipado apenas 5.000 kms., na garantia. Rua Pinheiro Machado, 61.

DODGE COUPE 1971 — Amarelo/preto e 71 tranf. p/Charger s. equip. à vista, troc. fac. R. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

DKW COMPRO — Vemaguete ou Sedan até para conserto 59/61 a 2 800, 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 200 65 a 4 800, 66 a 5 700 67 a 6 800. Rua Maria Amália, 67 casa Tijuca Tel. 238-3891.

DODGE DART LUXO 70 — Sup. impecável, crédito aberto na hora, entrego carro m/ dia, ent. 3.000 e 774 mens. ou sem entrada, c/ vários planos. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A — Tel.: 226-3534. — CREFIN-AUTO.

DODGE DART COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/conserto. Av. Beira Mar, 216 Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

DODGE DART COUPE 71 — Azul t/vinil, c/ar refrigerado, 20.000km, vendo à vista, troco, financio c/7.500,00 ent. prest. de 864,00. Rua Haddock Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

DODGE DART e Charger, 0 km abaixo do preço antigo. Entrega imediata. Qualquer cor, mesmo s/ entrada. Trocamos e financiamos até 40 meses e V. S. começa a pagar somente em março de 73. Atendemos até 22 horas. Nova Texas S.A. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1812 — Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich — Tel. . . 236-7781. (C

DODGE DART 2 e 4 portas e Charger 69, 70, 71, revisados, c/garantia. Trocamos e financiamos em até 40 meses. Vendemos também s/ entrada c/ prestações a partir de março de 73. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon nº 539, diariamente até às 21 hs. (C

DART 70 — Único dono pouco rodado. Rev. gar. 3 m. REATA vende à vista ou finc. c/ pequena ent. Barão de Mesquita nº 116. Tel. 234-5197.

DODGE DART 4 portas 70 2a. série azul-metálico bom preço à vista ou financiado, troco carro menor valor. T. 264-4298 Haddock Lobo 403.

E

ESPLANADA 69 — Toda revisada em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

ESPLANADA 68 — Ótimo estado, rev. gar. 3 m. REATA vende à vista ou fac. c/peq. ent. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

ESPLANADA 67 — Vendo 5 mil a vista, máquina nova. Ver Est. Água Grande, 321-D. Irajá. Próximo da CETEL. Com Sr. Borges.

ESPLANADA REGENTE 69 — Otim. est. equip. fac. c/600 entr. s/ até 36m. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

ESPLANADA REGENTE 69 — Ótimo est. equip. fac. c/600 entr. s/ até 36m. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

ESPLANADA 69 — Em perfeito estado de conservação. Financia-se Rua Voluntários da Pátria, 323.

F

FUSCÃO 71 — Branco-pérola, rádio, etc. único dono, pouco rodado, troco ou peq. entr. saldo 36m. Solução mesmo dia. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

FORD CORCEL 69/70 — 2 portas e 4 portas luxo e STD — Todos estado zero km. Financiamos s/entrada até 36 meses. — DELSUL REVENDEDOR FORD. R. Francisco Otaviano 41-A. 287-3232, Rua Gal. Polidoro 81 — 266-1452.

FUSCÃO 71 — 2a. série, estado zero km, várias cores. Financiamos s/entrada até 36 meses. DELSUL REVENDEDOR FORD — R. Francisco Otaviano 41-A — Tel. 287-3232.

FUSCÃO 71 — U. série equip. Pouco rodado. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 248-5476.

F-350 e toda linha Ford novos e usados por bom preço e boas condições de pagamento somente na Autolinda Rev. Ford. Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201. Rua Dr. Garnier, 700 Rocha. (C.

FUSCÃO — Mod. 71 — Mais novo da GB. 20m. k. Moça vende. Rádio Blaup. e toca-fita original. Domingos Ferreira 214 fundos.

FIAT 67-850 — Branca, coupê, rádio, pneus cinturados, carro p/comprador exigente. Financio c/4.000, saldo até 36 m. Aceito troca. R. Humaitá, 68 — Tel. 246-9700.

FUSCÃO 72 — Tirei no consórcio. Paguei 11.500. Passo por 9.500. Fernando Av. R. Elizabete, 769.

FUSCÃO 71 — Vendo por Cr$ 12.500,00 à vista negócio urgente. R. Cupertino Durão, 39 ap. 202. Tratar c/ porteiro Sr. João.

FUSCÃO e VOLKS 1300 70 a 72 super equips. Troco e financio, com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

FUSCÃO 71 — Exc. est. de conservação. Vendo à vista, troco e facilito até 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

FARINA NASH, 52 — Sport — 900,00. Vendo, coupê, 6 cil. mec. capota automat. Tel. 281-4834.

FUSCÃO 72 — Est. de 0km, equipado, fac. c/800 entrada s/ até 36m — troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

FUSCÃO 70 — Lindo. 'A vista, troco, fac. 3 400 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

FUSCÃO—71 — Lindo carro. Equip. e rev. fac. c/1.000, ent. rest. 24x756,60. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

FUSCÃO — 72 — Azul pavão — 10.500 km. como zero. Vendo ou troco 68 ou 69. Catete 310—202 — Tel. 245-7010.

FUSCÃO 72 — Azul, estado de zero km, jóia, à vista ou pelo CDC c/ pequena entrada e saldo até 36 m. CLIPER S/A. Visc. de Niterói, 1298 — Tel. ..... 264-8917.

FUSCÃO — Todas as cores, todos revisados e equipados. Facilito até 30 meses. Devolvo dinheiro na troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

FIAT 850 69 — Conversível c/2 capotas vermelha. Ot. est. tr. ou finan. R. Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

FUSCÃO 71 — Ótima conservação fin. até 36 ms. crédito imediato. R. Dr. Satamini 151-A. 228-2097.

FUSCÃO 70 — Único dono, p/ rodado, inteiro. Urgente m/ oferta à vista ou fin. R. Conselheiro Zenha, 66/301. Tijuca.

FUSCA/ 71 — 1.300. Apenas 5.000kms rodados. Único dono. Vendo somente à vista. Tratar fone 221-8239 das 14 às 17 horas.

F-350 ZERO — Todas as cores. Melhor preço à vista. Ag. Campo Grande de Autom. Ltda. O melhor revendedor Ford. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 394-1536 — 394-0702 — 394-1171.

FUSCÃO — 0k, emplacado, no revendedor. Cr$ 15.700, facilito. T. 266-0367.

FUSCÃO 71 pouco rodado único dono à vista ou financ. Rua Emília Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete. Catumbi. Tel. 232-3543.

FUSCÃO 71 — Vendo com pequena entrada ou troco por outro mais velho e o restante a prazo. Tratar à Rua Major Ávila 455 L. C. Tijuca.

FORD/46 — Tudo funcionando — Sem entrada — 98,00 por mês — Veja hoje — Uruguai 205-B Tel. 238-0106.

FORD CORCEL 70 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

FUSKINHA 71 — Pouco rodado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

FUSCÃO — Azul-diamante. Espetacular. Facilito até 36 meses. Ac. troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036.

FUSCÃO 0KM — Vendo abaixo da tabela ou troco por mais usado. Rua Emília Guimarães nº 12. Atrás da Igreja Salete, Catumbi. Tel. 232-3543.

FUSCÃO 72 — Azul. Emplacado. Equipado. 4 mil km — 14.900 à vista. Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

FUSCÃO 72 — Equip. c/ar cond. na garantia à vista troc. Fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

F. 350 70/71 — Est. de zero km. pneus novos, à vista, fin. 30 m. Darke de Matos, 184 — T. 230-6606.

FUSCÃO 71 — Uma jóia superequipado e revisado apenas 464,00 mensal c/s/entrada. Haddock Lobo, 437 — Tel. 234-8535.

FUSCÃO 71 — Fin. em até 30 m. c/ou s/ent. PHILADELPHO ATOMOVEIS. R. S. Clemente, 45-A.

FUSCÃO 0K — Verm., mont. entrego hoje, emplacado e fin em até 36 m. c/ou s/ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente 45-A.

G

GALAXIE E LTD — Compro — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

GALAXIE 69 em estado de 0Km, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

GALAXIE 67 — Equip. rara conservação. Ag. Soares vende troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

GALAXIE 68 ótimo estado, à vista 14.000,00. Ver Av. Princesa Isabel, 481. (C

GORDINI 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — Várias cores revisados entrada Cr$ 500. Mensal a partir de Cr$ 190, sem parcelas. Tel. 226-6578 Rotor.

GORDINI 68 — Lindo, jóia, p. novos, rádio, lat. e mec. 100%. 1.000 ent. 24x213 ou sem ent. Correa Dutra 59. L. Modas. Ver 2a. f.

GORDINI 64 — O mais bonito do Rio. Vendo à vista ou facilito até sem entrada. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago o melhor preço da GB. Rua Maxwell 357 Tijuca. Tel. 258-1706. Hoje até 19 hs.

GORDINI COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo à prazo. Rua Conde Bonfim 867. Tel.: 258-0204 — Comprove.

GALAXIE 68 — Est. de cons. mecânica a toda prova. Vendo a vista, troco e facilito. Saldo em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

GORDINE 65 — Vendo Cr$ 1.700,00. A vista. Rua São Paulo, 15-C. Esq. 24 de Maio.

GALAXIE 68 — A vista, troco, fac. 4 900 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

GALAXIE 69 — Branco excelente estado. Cr$ 17.800,00. Troco financio Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

GORDINI 64 — Ótimo estado, mec. 100% — 1.550 à vista. Rua General Clarindo nº 728 — Encantado.

GORDINI 66 — Jóia de mec. lat. etc. Fort. pn. tudo 100%. 2.200 à vista ou 1.000 e 10x170,00. José Higino, 107.

GALAXIE 67 — 'A vista, troco, fac. 3 000 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

GORDINI 65 — Estado de novo, rádio, etc. 216,00 mensais "sem entrada" Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

GORDINI COMPRO — Até para conserto 62/3 a 2 000, 64/65 a 2 800, 66 a 3 200, 67 8 e 4. R. Maria Amália 67. Tijuca 238-3891.

GORDINI — Compro. Pago à vista, qualquer ano, mesmo alienado. Maior preço. Troco — R. Afonso Pena, 71-A Tijuca. Até às 21 CREFIN-AUTO.

GALAXIE — Compro — Pago na hora mesmo para conserto ou alienado. Vou a domicílio. Tel. 254-3586 — Inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

I

IMPALA 62 novíssima, único dono hid., dir. hidr., ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314. Tel. 255-0623.

ITAMARATY 69 — Teto vinil. M. novo da GB. Troco ou fac. Rua Morales de Los Rios 10. Maracanã — Juca's Cars.

ITAMARATI 69 E 66 — Ótimos carros, rev. gar. 3 m. REATA vende à vista ou fin. c/1.400 saldo 30 m. Barão de Mesquita nº 116. Tel. 234-5197.

ITAMARATY 69 — único dono. 47.000 km reais. Vendo à vista hoje Cr$ 8.900,00 troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

IMPALA 65 — 8 cil. mecânica, doc. embaixada. Ótimo est. — Troco ou financ. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

ITAMARATY LINDO 1968 — Entrada 2.000,00 e 24 prestações de Cr$ 540,00. Ag. Campo Grande de Autom. Ltda. O melhor revendedor Ford. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 394-1536 — 394-0702 — 394-1171.

IMPALA 1965 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Preço 11.000. Ver e tratar na COCA-COLA em Niterói. Rua Dr. Luis Palmier, 63 — Barreto — Niterói, com Sr. Carvalho — Tel.: 7133 e 22683. (C

IMPALA 64 — Ótimo est., 4 portas, vendo ou troco carro peq. Cr$ 10.500. R. Nascimento [illegible] 45.

ITAMARATY 66 único dono impecável à vista troco fac. s/ fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563 — Capri — Tel. 264-7195.

ITAMARATY 66 — Lindo carro. Equip. fac. c/500,00 entr. rest. 349, 20x24. Av. Suburbana nº 4704. Cachambi.

ITAMARATY 66 — Excelente estado geral, motor novo tudo pago, 5.900 à vista ou 1 500 entr. 330 p/mes. R. Parimá, 47. Lucas. Tel. 391-6216.

J

JEEP WILLYS 60 — 4 cil. tala capota mec. pint. novas, base Cr$ 3.900 à vista. R. Sen. Vergueiro, 138/1105. Até às 13h.

JK FNM 68 — Compl. novo e original. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40 e Rua Mariz e Barros, 72.

JK 67 — Lindo carro. Mec. ótimo est. Fac. c/1.000, ent. rest. 24 x 378,30. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

JK 69 lindo à vista troco fac. 3000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

JK 63 excel. est. latar. mec. equip. troco facil. c/ 2.000. R. Mariz e Barros 963 T. 248-6103.

JEEP WILLYS 58 — Rural Willys 66. Preço a combinar. R. Assunção, 246 box 21. Nelson.

JEEP 1960 — Talas pneus novos, ótimo preço a vista. Av. Suburbana, 4754.

JK 68 — Único dono, equip. Fac c/800 entr. s/até 36 meses, troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

JK 68 - Lindo carro, motor na garantia 0km. Troco fin. Rua Laranjeiras 147. Tel. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEÍCULOS.

JK 1970 — 3 relógios câmbio no chão, banco separado, branco, com rádio. Troco e financio. Tel. 256-1948.

JK ALFA ROMEO 1968 — Carroçaria igual aos 72, câmbio no chão, bancos separados. 8.000 e troco. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

K

KARMANN-GHIA 1968 — Azul, rádio, ótimo estado, lindo carro, prest. de Cr$ 355,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. Rua. H. Lobo, 382. Tele. 234-2458. Ag. Inca.

"KOMBI E KARMANN COMPRO" — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo à prazo. R. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204. Comprove.

KOMBI 1966 e 1968 — Ambas jóia de mecânica, bom preço à vista, estudo financiamento. Turiauto Revendedor Volkswagen. R. Conselheiro Galvão, 710. Aberto diariamente até às 19 hs.

KARMANN-GHIA 1958 — Alemão tudo original, transformado para 1970 à vista bom preço Turiauto Revendedor Volkswagen. R. Conselheiro Galvão 710, Madureira. Aberto diariamente até às 19 hs. Com o Sr. Adriano.

KOMBI 1966 — Em bom estado, único dono. P. 5.700 ao 19 Av. Braz de Pina 720. Penha.

KOMBI E KARMANN — Compro p/ conserto ou alienado, cubro c/350 mil qualquel oferta. R. Maxwell, 357 258-1706. Hoje.

KARMANN-GHIA 68 — Jóia vermelho equip. rara conservação. Troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

KOMBI 69 — Capas, cortinas, pneus novos, máquina e caixa na garantia, p. 9.200 hoje. R. Cordovil, 371. P. Lucas. Tel. 391-6216.

KOMBI FURGÃO 66/67/68/69/70 — Todas revis. Pronto p/trabalhar fin. c/peq. entr. créd. aprov. hora. Av. Mons. Félix 786. Irajá.

KARMANN-GHIA 70 — Vermelho equipado entr. 4.000 saldo até 36 meses. Tel. 266-7229 Sr. Nelson.(C

KARMANN-GHIA TC 71 — Branco lotus, ótimo estado. Cr$ 18.200,00 à vista. Tel. 256-1495.

KARMAN 69 lindo à vista troco fac. 3000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

KARMAN 70 lindo a vista troco fac. 3800 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

KARMANN 64 superequipado transf. p/ 68 lindo à vista troco fac. s/ fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

KARMANN-GHIA 69 e 70 sem entrada em 31 meses. Temos outros planos com entrada R. São Francisco Xavier 342-C — Maracanã. Tel. 234-3833. BIG KAR.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de novo. 1.000 entrada e 464 mensais. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

KOMBI 60 — Toda nova 4.000 Pickup E. F. 100 66 nova a 2 anos parada Cr$ 6.500 Aceito oferta nas 2 término firma. R. Sousa Franco nº 378 sob. V. Isabel.

KOMBI FURGÃO 65 — Passo contrato c/serviço 16 prestações de Cr$ 350,00. Rua Castro Alves, 108-B.

KOMBI 67 — Luxo — Pneus novos, mec. 100% — Troca Mec. A vista, ou fac. c/1.500 — Saldo em 24/30m. 24 de Maio, 331. 281-9766.

KARMANN-GHIA 72, 71 TC — Pouco uso. Exc. estado de cons. Vendo a vista, troco e fac. até 30 meses. Rua 24 de Maio, 316/Q e 332 loja A/B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

KOMBI — 0KM — Todas as cores, pronta entrega. Aceito troca carro nacional, devolvo diferença em dinheiro, facilito até 36 meses. Mecânica Turiauto Revendedor Volkswagen. R. Cons Galvão, 684 — Madureira. Plantão aos sábados até 18 horas.

KOMBI 1962 luxo à toda prova, troco e fac. c/1.500 ent. e 24x310. Av. Suburbana, 4754.

KARMANGHIA, 1967 — Equip. a toda prova. Troco e fac. c/1.500 de ent. e 24 x 436,00. Av. Suburbana, 4754.

KARMANN 67 E 69 — Raríssimo est. equipado, fac. c/800 entr. s/ até 36m. troco — Mariz e Barros, 655 — 228-3422.

KOMBI 1965 — Cr$ 4.500,00 não aceito oferta. Tratar Rua Machado de Assis, 31 Box 40.

KOMBI 64/ 65/ 66/ 67/ 68/ 69/ 70. As mais lindas GB. Todas revis. 1.000 c/ cred. aprov. hora. Av. Mons. Félix 786 Irajá.

KARMANN-GHIA 1971 — Em estado excepcional, todo equipado. Vendo ótimo preço. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

KOMBI — 1.972 — Entrada 3.500,00 e restante em prestações 675,00. Ag. Campo Grande de Autom. Ltda. O melhor revendedor Ford. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 394-1536 — 394-0702 — 394-1171.

KARMAN GHIA 68 — Super equipado, linda cor. Em ótimo estado. Facilito até 30 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI STANDARD 60 — Em perfeito estado. Nunca bateu. Facilito até 30 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 70 — Excelente estado puco rodado troco ou fin. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEÍCULOS.

KOMBI 71 STD — Ótimo estado, pouco rodada, particular. Vendo à vista Cr$ 12.100,00. Troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

KARMANN-GHIA 63 — Excepcional estado, super-equipado, branco, lindo carro. Vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

KARMANN-GHIA 1971 — Vermelho. Super novo. P. rodado. U. dono. Bom preço à vista ou fin. c/2.000 — R. Angélica Mota, 440 — Olaria.

KOMBI 68 — 69 — 71 — Revisadas. Prontas p/rodar. Bom preço à vista ou fin. c/1.500 — R. Angelina Mota, 440 — Olaria.

KARMANN-GHIA 63 — 64 — Lindo carro mec. a toda prova. Fac. c/geq. ent. rest. em 24 m. Av. Suburbana, 4704.

KARMANN-GHIA 68 — Novíssimo, superequip. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

KOMBI 63 a 69 — Novíssimas e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Conde Bonfim, 40 e Rua Mariz e Barros, 72.

KARMANN-GHIA 69 — Ótimo estado fin. s/ent. até 36 ms. R. Dr. Satamini 151-A. 228-2097.

KOMBI 65 REF. 6500 — A v. ou 1.500 ent. 30x262. Tenho plano sem ent. s/fiador. R. Gonçalves Crespo 74 — 248-9950.

KARMANN 69 — Jóia equip. rev. REATA vende c/gar. 3m. à vista ou finc. c/pequena ent. Saldo até 30 m. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

KARMANN TC 71 — Pouco rodado equip. rev. REATA vende à vista ou fin. c/4.500 saldo até 30 m. Barão de Mesquita nº 116. Tel. 234-5197.

KARMANN-GHIA 1968 — 3a. série. Estado de novo. Único dono. Equip. Rádio, dupla carburação. Vendo, troco, financ. Barão Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 68 ótimo estado — pérola vendo — a qualquer prova. Rua Ana Néri, 2184 — Nelson Tel. 261-0212.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho. Jóia. 2.000 entrada saldo facilitado. Ac. troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036.

KARMANN-GHIA 70 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

KARMANN 68 — Raridade em conservação. Fin. em 30 m c/ou s/ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS, R. S. Clemente, 45-A.

KARMANN-GHIA 68 — Finíssimo trato. Crédito aberto na hora, entrego carro m/ dia, sem entrada ou 2.000 e 560 mens. R. Afonso Pena, 71-A, Tijuca, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

KOMBI 61 — Carga e passeio, mecânica boa p. para trabalhar — 3.100 — R. Bulhões Marcial, 815 — V. Geral.

KOMBI 1962 — Mecânica boa, lataria no estado, à vista. Cr$ 3 200,00. Rua Voluntários da Pátria 468. (C

KOMBI 70 — (Várias cores), ótimas CUPECAR, à vista, fin. até s/entrada, troca. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

KOMBI 64 — Inteira — 6.350,00. Rua Baturité, 4 — Florista.

KARMANN-GHIA TC 71 — Novíssimo. Ent. 2.500 e 768 mens. ou crédito aprovado na hora, entrego carro m/ dia. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A — Tijuca. 226-3534.

KOMBI 61 — Ótimo preço à vista 2 500 ou sem entrada 24x195. R. São Clemente, 130.

KARMANN-GHIA 65/67 — Crédito na hora, entrego carro m/dia ou 2.000 e 308 mens. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A. Tel. 226-3534. CREFINAUTO.

KARMANN E KOMBI — Compro — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

KOMBI 63, 67, 68, 69, 70 — Revisadas pneus e bancos novos, pintura excelente. Aprovo no mesmo dia, troco ou peq. entr. saldo 36m — Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

KARMANN — KOMBI — Compro — Pago a dinheiro qualquer ano. Mesmo alienado ou p/ conserto. Vou domicílio. Tel. 254-3586 — Inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A — CREFIN-AUTO.

L

LTD 69 — C/ ar cond. sup. novo, crédito aberto na hora entrego carro m/ dia ou sem entrada saldo 24, 30, 36 meses. Ver R. São Clemente, 130. Ver Rua Afonso Pena, 71-A. 226-3534.

LANDAU 71 — Hidramático c/ ar condic. azul-metálico estado de novo. R. Pinheiro Machado, 61.

LTD 70 — Branco seminovo toca-fitas Cr$ 26.300,00. Troco financio Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

M

MUSTANG 66 — 8 cil. mecânico, ar refrigerado — Ótimo est. — Troco ou fin. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

MERCEDES BENZ 1971 — 280 SL — Super equipado, apenas 11 mil km rodados. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 214. Tel. 226-8157 — Ac. Troca.

MERCURY COUGAR 67 — Hidram, 8 cil. dir. hidráulica, freio a disco - Troco ou finan. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550, até 20h. VINHAIS VEÍCULOS.

MERCEDES BENZ 68 - Ar cond. direção hidr. câmbio no chão, bancos sep. Extraordinária. Troco ou financio. Rua das Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550. Aberto até 20 horas. VINHAIS VEÍCULOS.

MUSTANG 67 — 8 cil. mecânico dir. hidráulica, ótimo est. Troco ou finan. R. Laranjeiras, 147. Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEÍCULOS.

MERCEDES 250 68 — Dir. hidráulica, rádio c/antena elétrica — Ótimo estado, vinho c/interior preto. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 245-4914 c/Luiz Emílio.

MERCEDES 1964 — 220 S — Em estado fora do comum não existe igual. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

MG MIDGET 1968 — Conversível, em estado excepcional, muito bem tratado. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

MERCEDES 1961 — Tipo 220 S vermelha estado de nova, à vista ou troco, por carro mais barato, devolvo dinheiro na hora. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão 710, Madureira. Aberto diariamente até às 19hs.

MERCEDES BENZ 1969 — Superequipado, ar cond., direção hidr., rádio, tape, etc. Carro super novo, tratadíssimo, pouco uso. Vendo Av. Pasteur, 184. Tel. 226-8157.

O

OPALA 71 — Luxo — 4 cilindros. Vende-se no estado. Ver Av. Marechal Rondon, 2231. Propostas para Av. Rio Branco, 103 — 15º.

OPALA 6 cil 69 vendo, luxo, em estado de novo por bom preço. Vê-lo Av. Copacabana, 314 — Tel. 255-0623.

OPALA 70 — 2.500 luxo — Verde — Vinil — B. branca — Forração preta — Troca-se — Financia-se — Rua Voluntários da Pátria, 323.

OPEL 1951 — Olímpia, jóia de carro. 'A vista 950,00 sem entrada. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão 710, Madureira. Aberto diariamente até às 19hs.

OPALA 1970 — C/rádio, ótimo estado, ent. 5.000. Vendo à vista, aceito carro menor valor. Av. Braz de Pina, 737. Penha.

OPALA 71 — 4 cil luxo base 18.700 desembaraçado ou até 36m s/ent. s/fiador. Troco Cd. Bonfim 18 — 34-5885.

OPALA 69 — Luxo. Pouco uso. Ag. Soares vende troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 248-5476.

OPALA 72 lindo a vista troco fac. 4000 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

OPALA 69 — Excel. est. aceito teste à vista troco facil. c/ 4.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 963 T. 248-6103.

OPEL OLIMPIA 68 — Lindo, jóia, ar cond. pneus n. rádio estéreo. Vendo, troco financio c/entr. ou sem. A vista sup. barato. Rua Correa Dutra 59-C. Ver 2a.-f.

OPALA COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo à prazo. R. Conde Bonfim 867. Tel. 258-0204. Comprove.

OPALA 69 a 73 0K, modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

OPALA 70 Sedan luxo. Espetacular est. de cons. Vendo a vista troco e fac. até 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA 1969 — 4c. lx. único dono azul. Troco e fac. c/1.000 de ent. e 24 x 756,00. Av. Suburbana, 4 754.

OPALA 70 — 4 cil. luxo excep. 'A vista, troco, fac. 4 000 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. Tel. 234-7240.

OPALA 69 — 4 luxo à vista ou 2.700 e 36 x 524 ou s/ ent. s/ fiador troco. Cd. Bonfim, 18 — 34-5885.

OPALA 1970 — Vende-se um luxo, 4 portas de particular. Ver Rua Fonseca Teles, 51.

OPALA 69 — Cor vermelho-cereja todo equipado. Facilito até 30 meses. Aceito seu carro como parte de pagamento. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

OPALA S.S. 71 — Superequipado rodas de magnésio, rádio Blaupunkt, conta giros, etc... Rua Real Grandeza, 193 lojas 2 e 3 — DISVEL.

OPALA COUPE 1972 — Vermelho rádio Blaupunkt, câmbio no chão. Troco e financio. Tel. 256-1948.

OPALA 70 E 71 — Os mais novos do Rio, à vista bom preço ou troco e fac. até "sem entrada." Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

OPALA 69 — Luxo 6 c. raro estado. REATA vende à vista ou finc. c/3 mes. de gar. R. Barão de Mesquita nº 116. T. 234-5197.

OPALA 72 especial verm. câmbio baixo, banco reclinável estofado moderno. Teotônio Regadas, 27 — Lapa.

OPEL COUPE 68 e 67 os mais conservados da GB, carros sem defeito à vista ou financiado. Haddock Lobo 403 T. 264-4298.

OPALA/70 — ST capota de vinil — Equipado — Revisado troco — Fin. peq. entrada — Uruguai 205 B 238-0106.

OPALA 73, zero km., todos modelos, e cores. Entrega imediata. Troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel.: 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel.: 287-3110 até 22,30hs. (C

OPALA 69 — 6 cil. Luxo. Pouco rodado. R. Pinheiro Machado, 61.

OPALA 1972 — 4 portas Luxo c/ar cond. e 71 Gran Luxo ambos c/10.000km s. equip. à vista troc. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

OPALA 1970 — 2 500 e 3 800 equip. à vista troc. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. NEVADA).

OPALA 73 — Vendo 0km, pronta entrega, várias cores. 22.600. A vista ou pelo CDC. Lidocar. R. Barata Ribeiro, 48 — Tel. 236-4013.

OPALA COUPE SS 72 — Superjóia equip. só 928,00 mensais vendo c/s/entrada até 36 meses. Haddock Lobo, 437 — Tel. 34-8535.

OPALA COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

P

PUMA 70 — Laranja-granado, rádio, console, lindo. Ent. a partir de Cr$ 5.000,00. Financio até 30 meses. Troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382-A Inca. Tel. 234-2458.

PUMA 67 — Cinza-prata ótimo de tudo. A vista ou fin. até 30 m. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

PICK-UP CHEVROLET — Procuro de 62 em diante. Troco por Volks 65 enxuto. Pago diferença. 391-0263. CARLOS.

PUMA 70 GTE — Ótimo estado — Sr. Nelson — Tel. 266-5681. (C

PUMA 71 — Ótimo estado. Sr. Nélson. Tel. 226-4351. (C

PICK UP F 75 — E toda linha Ford por bom preço e boas condições de pagamento. Somente na Autolinda Rev. Ford, venha até nós e saia motorizado. Tels.: 261-4651 — 261-5213 - 261-1201. Rua Dr. Garnier, 700 Rocha (C.

PONTIAC — Particular vende belíssimo conversível 1965. Tratar Rua Barata Ribeiro, 295 c/ porteiro.

PICKUP 63 — Jóia nova mesmo. Pneus novos capota Cr$ 5.600,00. Financio. Edgar Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

PUMA GT 67 — O mais novo e equip. da GB. Fac. c/pequ. entr. s/até 30m. Troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

PUMA GTE 70 — Rádio tape, faróis milha, etc. Est. de zero. Troco ou fin. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 — VINHAIS VEÍCULOS.

PUMA DTE 72 — Rádio, tape Philips 9.000km. superequipado — Troco ou fin. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 — até 20hs. VINHAIS VEÍCULOS.

PUMA 1969 — Amarelo-limão s. equip. à vista troc. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. Nevada).

PICK-UP VOLKS 68 — Revisada, garantida, CUPECAR até 36 meses, troco. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

R

RURAL 65 — Impecável ent. 2 500 e 220 mens. ou outros planos. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A. Tel. 226-3534.

RUA MARIZ E BARROS 1037 — TELS.: 228-1831, 248-8974, 248-5702

CARRO	ANO	À VISTA	ENTRADA	+ 30 PREST. DE	OU 36 PREST. DE
VOLKSWAGEN	67	8.300	1.660,00	340,00	313,00
VOLKSWAGEN	68	8.900	1.780,00	365,00	335,00
VOLKSWAGEN	69	9.900	1.980,00	405,00	373,00
VOLKSWAGEN	70	10.900	2.180,00	446,00	410,00
FUSCÃO	70/71	12.900	2.580,00	528,00	486,00
FUSCÃO	71	13.500	2.700,00	553,00	508,00
KARMAN GHIA	69	11.900	2.380,00	487,00	448,00
TL	0km	19.900	3.980,00	812,00	733,00
TL	70/71	14.900	2.980,00	610,00	561,00
CORCEL LUXO	69	11.800	2.360,00	483,00	444,00
VARIANT	70	14.100	2.820,00	577,00	531,00
TC	71	17.900	3.580,00	733,00	674,00

★ Compramos carros nacionais, mesmo alienado ou precisando de reparos ★
★ Pagamos na hora o valor real do automóvel. ★

● ABERTO DIARIAMENTE ATÉ 21,00 HORAS ●

hugo

REVENDEDOR FORD

CARROS NOVOS

Ford Corcel — Belina
Gálaxie, 500 — Landau
Rural — Jeep — Pick-up F-75 e F-100
Caminhões F-350; F-600 e F-750

Sem entrada ou 20% de entrada, saldo até 36 meses. Parcelas intermediárias semestrais.

Fique Ciente! Temos um plano de Venda Para Cada Cliente.

CARROS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
70	— BELINA	3.000,	552,00
70	— CORCEL, luxo, 2 p.	3.500,	552,00
70	— VOLKSWAGEN	2.500,	506,00
70	— FUSCÃO	2.500,	506,00
69	— VOLKSWAGEN	2.500,	414,00
69	— RURAL (4 x 4)	2.500,	390,00
69	— GALAXIE 500	4.500,	805,00
69	— CORCEL, 4 p. Stand.	2.500,	460,00
69	— CORCEL, 4 p. Luxo	3.000,	434,00
68	— VOLKSWAGEN	2.000,	408,00
68	— JEEP (4 x 4)	2.000,	408,00
67	— VOLKSWAGEN	2.000,	383,00
63	— FORD FUSCÃO	2.000,	500,00

TODOS OS CARROS USADOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS (C

Rua Senador Furtado, 129 (Esq. Av. Radial Oeste) Prox. à Praça da Bandeira
Tels.: 234-9316-248-7454 | Tels.: 234-4945 -238-0309

VOLKS-68 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.000,00 ent. rest. em 24x500,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKSWAGEN 66, 67, 68, 69 — Revisados lindos ent. 2.000 e 24x317,00. R. Dias da Cruz, 335 L. H — 249-7315.

VOLKS-70 — Lindo carro. Unico dono. Fac. c/ 1.500, ent. rest. 24x616,92. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

V.W. 68 — Novinho p. uso único dono, equip. 8.300 Rua Dois de Maio, 725 — Tel. 261-1150.

VOLKS 69 — Otimo est. Rua da América, 174 Jerônimo — facilitar mot. carro novo.

VOLKS 63 65 66 67 69 Fuscão 70 71. Carros excelentes troco financio. Edgard Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

VOLKS 69 — 4 portas. Superequipado. O mais novos do Rio. Nunca bateu. Azul-nápoli. 41.000km originais. Unico dono. Ver e tratar Rua do Riachuelo, 161. Na garagem.

VENDE-SE VOLKS 64 — Equipado, particular um só dono, pneus novos pintura nova muito bem tratado. Barata Ribeiro, 418 — apto. 307 — Tel. 237-2490.

VENDE-SE CHEVROLET BELAIR 56 — Mecanica, (6) cilindros, pintura nova, pneus novos equipado, Barata Ribeiro, 418 apto. 307 — Tel. 237-2490.

VOLKSWAGEN 1960 — Meu desde novo, está atualizado para 65. A vista 4.300. R. Gal. Espirito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 70 novissimo à vista ou 2500 e 30x448 ou até 36 m. s/ ent. s/ fiador troco Cd. Bonfim 18 — 34-5885.

VOLKS 64/ 65/ 68 — Todos revisados e equipados crédito aprov. na hora entr. 1.500. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

VOLKS 68 — Motivo compra de carro novo. Arranjo financiamento. Av. Pedro II 322 São Cristovão.

VOLKS 1969 m. 70 4 portas totalmente novo. Fin. c/2.000 troco carro menor valor. Av. Mons. Félix 786 Irajá.

VOLKS 67 — Vendo motivo carro novo, mas arranjo financiamento. Rua São Cristóvão 772. Tel. 248-3237.

VERANEIO 69 — Azul, ótimo estado. A vista, financ. Ac. troca. Av. Beira Mar, 216 — 222-9612. 252-8341.

VOLKS 69 — Particular vende à vista ou transfere 12 prestações de Cr$ 486,00. Rua Teotônio Regadas, 9 — Lapa.

VOLKS 67 — Pintura nova — Bom estado. Av. Copacabana, 756 — Garagem com Epitácio ou garagista.

VOLKS 70 — 4 portas, particular. Otimo estado. Financio. Av. Pedro II, 322.

VOLKS 69 — Estado de novo, 1 só dono. Arranjo financiar. Vou viajar. R. Chaves Faria, 25. S. Cristóvão. T. 228-4177.

VARIANT 70 — Cor pérola, em ótimo estado de conservação. Facilito até 30 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 1300 — Mod. novo, cor amarelo-colonial, super equipado. Em estado de novo. Facilito até 30 meses. Aceito trocas. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VARIANT 72 — Azul-nápoli, pouco rodada. Em estado de nova. Grande oportunidade. Facilito até 36 meses c/ou sem entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 66-65-64-63-61 — Todos revisados e equipados. Facilito até 30 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 1600 4 PTAS. — TC, TL, Variant, Kombi, Fuscão e Sedan, todos os anos e cores Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

VARIANT E BELINA 70 a 72 — Novissimas e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

VOLKS 60 — Unico dono, muito bonito, equip. à vista 4.200 ou pela melhor oferta. Tel. 234-0911. Rua Dom Meinrado, 27.

VOLKS 68 — Excepcional estado, super-equipado, beje, lindo carro. Vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

VOLKS 69 — Excelente estado, super-equip. pouco rodado. Vendo à vista, troco e facilito até 30m. R. Riachuelo, 37 — T. 222-2811.

VOLKS 65 lat. pint. mec. impostos pagos. 5.700. R. Bulhões Marcial, 815 — V. Geral.

VOLKS 67 — 69 — 70 — Bem equipados. Revisados. Bons preços à vista ou fin. c/1.500 — R. Angélica Mota, 440 — Olaria.

VARIANT 70 — Pouco rodada fin. s/ent. até 36 ms. R. Dr. Satamini 151-A. 228-2097.

VOLKS 62 — Otimo estado, fin. s/fiador até 24 ms. Crédito imediato. Rua Doutor Satamini 151-A.

VARIANT MOD. 72 — Branca, único dono. Otimo estado troco financio. Tel. 256-1948.

VOLKS 1960 — Unico dono — Rua Conde de Bonfim, 142 loja 22.

VOLKS 61 — Sincron. c/rádio, capas, ótimo de lat. pint. mec. Preço ocasião à vista, troco ou facil. José Higino, 107.

VOLKS 59 — Transf. para Fuscão, ótimo estado de lat. pint. mec. c/rádio, etc. 3.950 ao 19. José Higinio, 107.

VOLKS 67 — 100% à toda prova — Afastadores, bi-lodo — Base 8.000 — R. Conde de Bonfim, 152 no Posto.

VOLKS 69 E 67 — Otimo estado equip. REATA vende c/gar. 3 m. à vista ou finc. c/2.500 saldo até 30m. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

VOLKS 65 — Várias cores, rev. gar. 3 m. REATA vende à vista ou fin. c/pequena entrada. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 69 — Bcos. recl. rádio, superequipado. Peq. entr. longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série equipado e revisado. Diversas cores. Facilito. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 70 — Equipado um só dono. Peq. entr. longo prazo. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 1.300 MODELINHO — Ano 1970 modelo 71 equip. estado zero km. Fac. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 71 — Fuscão estado de zero equip. Fac. c/ peq. entr. longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 69 — Jóia branco-lótus, superequipado. Facilito longo prazo. Av. 28 Setembro, 165.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série equipado revisado. Fac. c/ peq. entr. saldo 36 m. Av. 28 Setembro, 165.

VOLKSWAGEN FUSCÃO 71 — 18.000 kms. equipado, estado de zero km. Fac. até 36 m. Av. 28 de Setembro, 167.

VOLKSWAGEN 68 — Azul c/ rádio, revisado excp. estado. Fac. c/ peq. entr. s/ 30 meses. Av. 28 Setembro, 167 — 248-8262.

VARIANT — Verde-folha supernova. Equipada c/ rádio relógio, volante esporte, protetores de pára-choque e etc. Vendo Cr$ 13.800 à vista. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

VOLKS SP-2 Sport — Platina metálico c/ rádio Blaupunkt, a faturar. Pronta entrega. Telef. 243-8393.

VW 64 lindo à vista troco fac. 2300 s/ 24ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 69 lindo a vista troco fac. 3000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 70 lindo à vista troco fac. 3.000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

---

dinheiro para fazer compras

À sua disposição: Cr$ 1.340,00 em dinheiro vivo para comprar o que quiser e onde quiser, pagáveis em 6 a 30 vezes.

Se precisar de mais, resolvemos seu problema de dinheiro numa faixa de cinco a cem salários mínimos.

Veja como é fácil obter financiamento na CEDULA!

Basta trazer sua Carteira Profissional assinada, comprovando que ganha acima de Cr$ 700,00, mora na Guanabara e não possui notas desabonadoras. Para fiador qualquer amigo em situação idêntica. Com dinheiro vivo na mão, você compra o que quiser e onde quiser, por preço muito melhor.

Não aceitamos intermediários. Só atendemos o próprio interessado.

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA PATENTE II — 194 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — CAPITAL E RESERVAS 7.622.200,90
RUA GONÇALVES DIAS, 65 — RIO DE JANEIRO — GB

FORD NA GUANABARA é com a Ford SEDAN s.a.

Copacabana Tijuca

CARROS NOVOS

●LTD ● GÁLAXIE
●CORCEL ●BELINA
●JEEP ● RURAL
●UTILITÁRIOS
●CAMINHÕES
F-100 - F-350
F-600 - F-750

CARROS USADOS

	Prestação
72 — TL	900,00
71 — FUSCÃO	618,00
70 — TL	660,00
70 — VARIANT	660,00
70 — VOLKSWAGEN	525,00
69 — OPALA	660,00
69 — ESPLANADA	420,00
69 — RURAL	570,00
68 — GALAXIE	650,00
67 — RURAL	432,00
67 — VOLKSWAGEN	420,00
67 — GALAXIE	660,00
66 — OLDSMOBILE	691,00
66 — ITAMARATY	360,00

Financiamento próprio e Imediato
R. Mariz e Barros, 774 a 824 - Tel. 264-4912
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 255-2810

SANTOS AUTOMÓVEIS

NOSSOS CARROS SÃO TODOS DA GUANABARA

0KM... 0KM... 0KM...

Variants todas cores, e Opalas, Fuscões — e Fuscas, todas cores

Kombis, TL — TC, Pickups, Furgões, Corcéis, Belinas, Galaxie, LTD.

Atenção, damos maior avaliação no seu carro usado, e damos bonificação na compra de um 0 km.

CARROS — REVISADOS

Volks, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70 Fuscões, 70-71, Superequip.
Opalas, 69-70-71, e Veraneio 69
Kombis, 69, Rural, 64, DKW, 62, 65
Corcel Bino, motor garantia...
Variant, 70-71, TL, 71 — Aero 63
Opalas, Corcéis, Fuscões, só aqui

UMA FIRMA DE NOME COM OS MELHORES VEÍCULOS, VERIFIQUE

Aprovação imediata, entrega na hora, sem fiador nos veículos com 40% de entrada.

Horário dias úteis até 20 hs. Sábados 18 hs. Domingo 13 hs.

RUA PIAUÍ, 66, LOJAS "A" "B" "C", 72 LOJA, TEL. 249-2420 — 249-8132

VOLKS 61 - 65 - 67 - 68 — Equip. ótimos revisados. Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

VARIANT 72 — Estado 0km, à vista até 36 meses, troco. Rua Darke de Matos, 184 — 230-6606.

VOLKS 4 PORTAS 69 — Particular, 1º dono, à vista ou até 36 meses. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

VOLKS COMPRO — Até precisando reparos ou alienado — 60 até 5.100, 61 até 5.700, 62 até 6.000, 63 até 6.500, 64 até 7.000, 65 até 7.400, 66 até 8.100, 67 até 8.600, 68 até 9.700, 69 até 10.300, 70 até 11.500. Rua Maria Amália 67 casa. Tijuca. Tel. 238-3891.

VOLKS — Pago melhor preço 60 .... 5.100 61 5.600 - 62 6.000 - 63 6.500 - 64 7.000 - 65 7.000 - 66 8.100 - 67 8.600 - 68 9.700 - 69 10.300 70 11.400 e TL, Variant, K. Ghia, Fuscão e 4 p. Dona Mariana, 91-B próx. esq. V. Pátria t. 246-8616 NORCAR.

VOLKS 69 — Excelente, financio direto c/ent. 3.000 e 30x364. Ver R. São Clemente, 130.

VOLKS 67 — 68 — Impecáveis, crédito aberto na hora sem ficha entrego carro m/ dia ou sem entrada c/ vários planos até 36 m. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. T. 226-3534.

VOLKS — Pg. na hora 62 6.000 — 63 6.500 — 64 7.000 — 65 7.500 — 66 8.100 — 67 8.500 — 68 9.700 — 69 10.200 — 70 11.200, Tl Variant, Fuscão e Corcel. R. Gen. Polidoro 185. T. 246-5723 — POLIDORO AUTOMOVEIS.

VOLKS COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

VOLKS 70 — 71 — C/ 15 mil kms. sup. novo. Crédito aberto na hora, entrego carro m/ dia. ent. 2.500 e 480 mens. ou sem entrada c/ vários planos. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534 — CREFIN-AUTO.

IMPORTADORA TIJUCA

Sem entrada mesmo, 36 meses para pagar ou no plano que você escolher!

ANO	MARCA	PRESTAÇÕES
72	Opala Coupé 4100 SS	1 322,40
71	Fuscão 1500	719,20
71	Opala 2500 esp.	928,00
71	TL	779,52
71	V.wagen 1300	640,32
71	Variant	765,60
70	Opala 4 portas	788,80
70	Variant	719,20
69	Corcel 4 portas	580,00
68	V.wagen 1300	487,20
67	V.wagen 1300	440,80
67	Mustang Hid.	1 716,80
	Com pequena entrada	
69	Esplanada	348,00
68	Aero	305,50

Todos os carros 100% revisados e equipados. Entregamos o carro com 50%.

HADDOCK LOBO 429 E 437
TELS— 234-8535 264-3533

RODASA

VARIANT 72

Todas as cores. Entrega imediatà. Looooooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguém paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos a você.

Av. Oswaldo Cruz, 95
Flamengo - Fone: 245-8187
REVENDEDOR AUTORIZADO

SP-2 — 0 km

Entrego na hora. Facilito até 30 meses — Aceito trocas. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

Volks compro

Alienado ou para reparos. Pago tabela — 4 Rodas dinheiro na hora. R. Uruguai, 293-A 258-2705.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN SEDAN AA-78-28 1963

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Proposta para Rua do Carmo 60.

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa pelo mesmo processo de fábrica por apenas 600,00. Completo serviço de recuperação de veículos, lanternagem, capoteiro, vidraceiro, mecanica em geral peças, etc. Serviços p/ seguros, cartão nacional. Financiamos até 24 meses s/ entrada. R. Maria Lopes, 425 — Junto Viad. Madureira — Tel. 390-9948.

TAXIMETRO — Capelinha novo modelo 4 alg. pag. até 30 meses exposição e vendas — Av. Henrique Valadares, 75.

BICICLETAS E MOTOS

ADQUIRA SUA HONDA — De qualquer cilindrada, financiada até 36 meses sem entrada. Conheça o novo modelo 72/73 da CB 125 Luxo. ROTOR — Rua Real Grandeza, 74. Tel. 226-6578 diariamente até 19h.

ADQUIRA SUA MOTO — Mexi-Puch, por 149,00 por mês, sem ent., temos os melhores planos de financ. Ag. Humaitá de Automóveis — Revendedor Autorizado. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

YAMAHA 180 CC — 1970 — Estado excelente, 5.900 à vista ou financiada pelo CBC. Rua Real Grandeza, 193 lojas 2 e 3 — DISVEL.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ATENÇÃO — Mudanças Transp. Marquês e Almeida, local e interestadual. Orçamentos s/ comprom. Escr. R. da Glória, 338 sl. 202. F.: 224-1603.

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, p/ mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel.: 249-7161.

ALUGO VOLKS 2 ou 4 ps. Corcel. Variant, Kombi, Aero c/ ou s/ motorista. Passeio, a partir de 60,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9887.

ALUGA-SE — Kombi para qualquer tipo de carretos mudanças, etc. 8 cruzeiros a hora. 236-4723.

ALUGA-SE VOLKS 1.300 60,00 1.500 80,00 — c/ seguro e franquia livre de quilometragem. Tel. 235-4364.

ALUGUE um fuscão 73. 50,00 por dia na Dicauto Veiculos. R. Mariz e Barros, 645 — Tel. 254-0612.

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA. — Kombis Pick-Up e caminhões F-350. Entrada com peq. mudanças viagens p/ todo país. Frota própria, fazemos cont. c/firmas. R. Gal. Caldwell 227 — 252-8204.

KOMBI 72 a frete, Cr$ 8,00 a hora, mudanças, passeios, viagens. Faço contr. c/firmas. T. 252-4624. Arthur.

KOMBIS — Para mudanças, viagens e entregas comerciais. Tel. 249-4746. Meier.

KOMBIS — Aluga-se c/ motorista p/ entregas peq. mudanças. Tel.: 247-5586.

KOMBI — Alugamos, último tipo com ou sem motorista. Melhor preço da praça. Tels. 235-4135 246-3800 e 242-0950.

KOMBIS A HORA p/ mudanças e passageiros. O menor preço da Guanabara. Tel.: 234-9573 — Rio-Nilo Transportes.

KOMBIS — Entregas, mudanças, viagens, e passeios. Fazemos contratos c/ firmas comerciais. Tel. 264-7283 — Maracanã.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios. Kombi, pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843

MUDANÇAS PORTUGAL — Locais e todo Brasil. Rapidez e perfeição. Preços reduzidos. Fone 246-8853.

PRECISA-SE — Kombi para agregar cargas e particular. Contrato. Urgente. Rua Guaianases, 101-B. Penha.

PARTICULAR KOMBI — Nova turismos pequenos vol. etc. 2a. e sáb. C/ hora marcada. — 256-7158 — 256-7158.

TRANSPORTE EM KOMBI — Pequenas mudanças viagens e aquele preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

7,00 P/HORA — Kombi e Pick-Up p/contrato. Mudanças, excursões e comb., 2a. a dom. Tel. 226-8142 — 266-5194.

A Vip — Rent-Car

Aluga — Opala, TL, Dart, Fuscão, Fusquinha, a partir de 75,00 c/kms. livres e seg. total. Centro.

Av. Beira-Mar 216-C Tel.: 252-4366 Est. Dende 688 Tel. 396-1860 — Ilha Gov.

Copa Júnior

ALUGA CARROS ULTIMOS TIPOS

Galaxie, Dart, Opala, Volks, 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. Carros p/ executivos c/ ar condicionado. R. Duvivier, 46-B. Tels.: 235-4135 — 235-4188 e 257-3313. Alugamos também p/ hora.

Pague com cartões de Crédito.

Ema Automóveis

Alugamos Volks 70 e Aero, Cr$ 40,00 p/ dia. Fuscão 72 Cr$ 50,00 p/ dia. Aceita Cartão Credito. Preço especial p/ mais 15 d. Estacionamento no local gratis. Telf. 224-1510 e 224-7371. Av. Mem de Sá 14-A.

J. Pedro Auto Locadora

ESP/EM VOLKS C/ SEGURO

Fuscão 0k — 75,00. 1300 — 60,00. Buggy — 90,00. R. Campos Sales 15 esq. H. Lobo e Mariz e Barros 748. T.: — 264-8148 e 234-4702.

CARTÕES DE CREDITO

Locadora Júnior aluga 72

Galaxie, Dodge, Opala c/ar condicionado, Volks 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. R. Passagem, 98. Telefones: 246-3800 — 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont, tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Leme

Aluguel de Galaxie Mercedes Opala Fuscão c/ ou sem mot. Executivos, Embaixadas, Casamentos etc. Av. Prado Junior 48 Loja 22 Tel. 235-1872 dia e noite.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

ACESSORIOS — Vende-se rádio e toca-fitas Philips estereo 10 faixas, conta-giros, busina tipo Fiam 3 cornetas, antena elétrica, lampada de ponto, pega ladrão. Tel. 225-9566 das 19 às 21h.

RURAL 66 — Novissima, crédito aberto na hora entrego carro m/ dia ent. 2.500 e 237 mens. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. 226-3534.

RURAL COMPRO — Firma necessita comprar vários até p/consertos. Pagamos realmente mais a dinheiro. R. Maria Amália, 67 casa Tijuca.

RURAL 67 — Luxo — Todo equipado — Bem calçada — xuxu beleza. — Passa-se contrato. Mensalidades de 397,00. Tel. 392-2939.

RURAL — 1964 — A vista Cr$ 3.300,00. Ag. Campo Grande de Autom. Ltda. O melhor revendedor Ford. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 394-1536 — 394-0702 — 294-1171.

RURAL COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo à prazo. R. Conde Bonfim 867 — Tel.: ... 258-0204 — Comprove.

RURAL 72 — Avariada. Vende-se no estado pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

RURAL 0 KM — E toda linha Ford por bom preço e boas condições de pagamento. Somente na Autolinda Rev. Ford, venha até nos e saia motorizado. Tels: 261-4651 — 261-5213 — 261-1201. Rua Dr. Garnier, 700. Rocha. (C

RURAL 1965 — Motor, lataria, pneus novos, único dono. P. 5.200 ao 1º. Av. Braz de Pina, 720. Penha.

S

SKODA 60 — Vende-se. R. Bom Pastor 508 Tijuca.

SP2 amplo. c/ 1.500km melhor ofert. à vista est. troc. fac. S. Franc. Xavier, 358-A. Tel. 228-3433 (A. Nevada).

SIMCA 1963 — Jóia de tudo à vista 1.900. Venha ver na Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão 710, Madureira. Aberto diariamente até às 19hs. Com Sr. Jurandir.

SIMCA 66 — Emisul — Mecanica de 0km nunca vi igual, venha ver e comprove. Vendo à vista ou fac. até sem ent. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

SIMCA JANGADA 64 — Excelente estado, 31 meses s/ entrada ou peq. ent. s/fiador. A. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C.

SIMCA 64 e 65 — Otimo estado, 31 meses s/ent. ou peq. ent. c/fiador. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C.

SIMCA TUFÃO 1965 — Em ótimo estado. Vendo por Cr$ 2.800 — Rua General Polidoro, 48 aptº 210. Sr. Antonio.

SP 2 — Platina pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

SINCA EMISUL, 66 — Azul, linda, rádio tecla 4.400. Troco R. 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

SINCA TUFÃO, 64 — Muito bonita 3.400 ou troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

SIMCA CHAMBORD 63 — Novissima e original. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40.

SINCA RALLYE 1965 — Esse tipo ganhou prêmio de beleza, tem todos equipamentos de carro de luxo — à vista 4.900. Tel. 258-0659.

SP2 0K — Luxo equipado a faturar em nome comprador. Pronta entrega, vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 131.

T

TAXI — Compra-se ou só autonomia com mais de 2 anos p/permuta. Tel. 223-2791 — 264-3110 — Sr. ELOY.

TL COUPE' 72 — Branco, equipado, estado de zero, vendo à vista, troco, financio c/ 3.400,00 de ent. Prest. 634,50. R. H Lobo, 382. T. 234-2458. A. INCA.

TL 71 — C/ 15 mil kms. sup. novo, crédito aberto na hora entrego carro m/ dia ou 2.500 ent. e 648 mens. R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. CREFINAUTO. Tel. 226-3534.

TL 71 — Superconservado mensal 556,80. Vendo sem entrada até 36 meses. Rua Haddock Lobo, 437 — Tel. 234-8535.

TL 70/71 — Unico dono equip. rev. REATA vende c/gar. 3 m. à vista ou finc. 3.500 saldo até 30 m. Barão de Mesquita nº 116 — Tel. 234-5197.

TL 71 — 2 portas, ótima conservação, fin. s/ent. até 36 ms. R. Dr. Satamini 151-A. 228-2097.

TAXI DKW 67 — Com autonomia. Vendo Intendente Magalhães, 4239. M. Bastos.

TL 72 — Vermelho, pouco rodado, ótimo estado, à vista ou pelo CDC até 36 m. CLIPER S/A — Visc. de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

TAXI VOLKS 63 — Vendo com cinco anos de autonomia. R. Sacadura Cabral, 357. Sr. Francisco.

TL 72 — C/26.000km todo equipado. Vendo por Cr$ 18.000,00. Tratar Rua Costa Bastos, 34 aptº 212. Fátima.

TL 71 novissimo à vista ou 3.000 e 30x597 ou s/ ent. s/ fiador até 36 m. Troco Cd. Bonfim 18. 34-5885.

TAXI VOLKS 63 — Em otimo estado à vista. Vendo tudo ou só autonomia. Rua do Catete, 38 apto. 202.

TL 2 e 4 PORTAS — 0km — Todas as cores pronta entrega. Aceito troca carro nacional, devolvo diferença em dinheiro, facilito até 36 meses. Mecanica Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Cons. Galvão, 684 — Madureira. Plantão aos sábados até 18 horas.

TC 71 lindo a vista troco fac. 4000 s/ 30ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA T. 234-7240.

TL MOD. 72 — Original pouco rod. rádio Blaup. particular vende, ou troca. Domingos Ferreira 207 apt. 101. Cop.

TL 71 — Equip. pouco rodado rara conservação. Ag. Soares Troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

U

UNS VOLKS 61. 65. 66. 67. 68. 69. Todos rev. estado 0km originais. Venha ver para crer. R. Afonso Pena 66 A e B (CYMA).

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicilio. 60/61 a 5.9 — 62/63 a 6.7 — 64/65 a 7.7 — 66/67 a 8.9 — 68/69 a 10.6 etc. Variant, Fuscão, TL, TC 4 p. etc. Rua Maxwell 357. Tijuca. Tel. 258-1706 até 19 hs.

V

VOLKS 70 — Vendo, em ótimo estado, único dono. Vê-lo Copacabana 314. Tel. .... 255-0623.

VOLKS 67 — Revisado — equip. troco peq. entrada, saldo 30m aprovo no mesmo dia — Est. Vicente de Carvalho, 1438.

VOLKS 72 — 1 500, 0 km, fat. GB, cor a escolher, ab. da tab. Tratar Simão, 242-7322.

VOLKS — 0 KM — 1972 — Todos os modelos, todas as cores. 1 milhão abaixo da tabela. Da carreta para suas mãos fat. na GB. Entregamos hoje emplacado. A prazo aprovação no mesmo dia c/ financ. até 36 meses sem fiador. Aceitamos troca, c/avaliação justa do mercado. Barata Ribeiro 147 até 22 hs. COPACAR S/A.

VOLKS 70 — Equip. est. novo. Ent. 3 200, s/30m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

VOLKS 63 a 65 — Compro só de particular, p/meu uso, à vista. Tel. 242-4933.

VOLKS 63 — Vendo financiado, 1.800 24 x 290,00, à vista 6.000, Rua Marquês de Valença 118/201. Tel. 264-4734, manhã.

VOLKS 0km — Passa-se União Revendores. 226-4321.

VOLKS 1960 e 1961 — Ambos muito bons, a vista 4.650. Estudo financiamento. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão 710. Madureira. Aberto diariamente até às 19hs. Com Sr Jarbas.

VARIANT 70 — Excepcional estado, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.(C

VOLKS 70/69 e Simca 62 — Vendo ou troco. Aceita-se oferta à vista. Ver e tratar Rua Barreiros 690 apt. 101. Ramos.

VOLKS 64 — Equipadissimo, rádio, volante esporte, capas etc. Exc. estado. P. 6.300 ou 500 ent. R. Parimá, 47. P. Lucas T. 391-6216. D. Alice.

VOLKS 68 — Super jóia único dono, super equipado, tudo original, luxo de carro P. 9.300 ou 2.000 entr. R. Parimá, 47. P. Lucas. Tel. 391-6216.

VOLKS — 0km. Passo consórcio, carro já sorteado, aceito troca tel. 249-1549 ou 226-0078 — Alfredo.

VOLKS 61 — Lindo carro. Equip. Fac. c/1.000,00 ent. rest. 24 x 272,80. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

VOLKS 63 — Equip. Fac. c/800,00 ent. rest. em 24x 347,00. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

VOLKS 67 — Cor bege, ótimo estado. Financiamos s/entrada até 36 meses. DELSUL REVENDEDOR FORD. Rua Francisco Otaviano 41-A — 287-3232.

VENDA SEU CARRO — Qualquer marca nacional, mesmo alienado ou precisando de reparos. Pagamento a vista. R. Afonso Pena, 66 A e B. Cyma Automóveis Ltda.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série u. dono troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 Tel. 264-2221.

VOLKS 1965 — Cr$ 6.200 c/ 1.200 ent. Rua Farme Amoedo, 150/201—B. Ipanema. Trt. 234-1947. Ver c/port.

VOLKSWAGEN ANO 1966 — Super equipado. Est. 0 Km. A vista ou facilit. com 1.200. Rua Lino Teixeira nº 173. Tels. 281-8297.

VOLKSWAGEN 68, 69 e Fuscão 71, revisados e equipados. 'A vista, a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

VOLKSWAGEN 64 — Sedan. ótimo estado, 31 meses, s/entrada ou peq. ent. s/fiador. Av. Marechal Rondon, 539. Telefone: 281-1922 até 21 horas. (C.

VOLKS 67 — Estado de novo equip. N/bateu. Bom preço à vista troco e fac. R. Paissandú, 104 esq. M. Abrantes tel. 265-9423. (C.

VARIANT 71 — Super equip. estado de 0 Km. Unico dono, bom preço à vista troco e fac. R. Paissandú, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C.

VOLKS 64 — Super equip. n/ bateu, bom preço à vista troco e fac. R. Paissandú, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C.

VOLKS 66 — Verde equip. rev. c/gar. fac. c/1.500 saldo até 30 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKSWAGEN 70 — 69 — 68 — 67 — Várias cores — Todos revisados e equip. Facil. até 30 meses c/ ou s/ entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 64 — Verde equip. rev. c/gar. fac. c/1.000 saldo até 30 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 69 — Careja — Equip. único dono, rev. c/gar. fac c/2.500 saldo até 36 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKSWAGEN 1970 — Particular vende todo equipado radio farol de Millen. Rua Monsenhor Manoel Gomes 227.

VOLKSWAGEN OKM temos toda linha abaixo da tabela, aceitamos seu carro c/ entrada, mesmo alienado. LIBRA VEICULOS — 228-2097.

VARIANT 70 linda a vista troco fac. 4200 s/ 30ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 59 lindo a vista troco fac. 1750 s/ 24ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 68 lindo à vista troco fac. 2900 s/ 30ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VW 62 lindo à vista troco fac. 2000 s/ 24ms. s/ fiador. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKSWAGEN — Okm. não compre sem nos consultar. A melhor avaliação na troca. Todas as cores a sua escolha. Plano c/ ou s/ ent. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 69 70 71 sem entrada em 31 meses — 1967 entrada 1.000,00 restante 30 meses sem parcelas intermediárias. Vendemos como anunciamos. Rua São Francisco Xavier 342-C, Maracanã — Tel. 234-3833 BIG KAR.

VARIANT MODELO 72 — Linda cor estado de O km. Ag. Soares troca, fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

VOLKS 72 —Vendo 0 km. Fuscão 16.100, Variant 20.200, Tl. 2p. 20.500 1.300 — 15.100. Kombi 18.500. Da carreta para suas mãos. Revend. GB. 'A vista ou pelo C.D.C. sem acréscimos. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48 tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 62 a 72 e todo carro nacional c/ financiamento em 24 a 30 meses. Venha buscar o dinheiro e compre o carro do seu vizinho, amigo ou aonde quiser pelo preço de à vista. Até sem fiador. Solução no dia, 54 para cada 1.000,00 — Av. Rio Branco 185 sala 214 — Ed. Marquês do Herval.

VOLKS 68 — Entr. 1.500. Um dono, pneus novos, equipadissimo, revisado, garantia 3.000 km. Rua do Matoso 112-A.

VOLKS COMPRO — Firma precisa urgente diversos mesmo alienado ou p/conserto. Pago melhor à vista porque vendo fin. Também TL, Fuscão, TC e Variant. R. Conde Bonfim 867 T. 258-0204.

VOLKS SP 2 — Pronta entrega — platina. Vendo, troco, facilito. Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS 70 — Estado de novo 1.500 entrada e 487,20 mensais. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLK 67 E 70 — Em ótimo estado — c/ garantia — Troco — financio. Rua S. Clemente, 355. Tel. 226-0056.

VARIANT 71 — Otimo estado com garantia. Troco, Financio. R. São Clemente, 355. Fone 226-0056.

VOLKS — Revisados parc. ent. 63 c/ 1.500 mais 250 p/ mês — 65 c/ 1.500 mais 295 p/ mês — 68 c/ 1.700 mais 409 p/ mês — 69 c/ 2.000 mais 420 p/ mês. S/ desp. Aprovação imediata. Humaitá, 151 — 46-7000.

VENDE-SE um caminhão Scania V. 71 ano 54 — Precisando de reparos 3.500 à vista motivo de outros negócios. R. Thomaz Antônio nº 14. Realengo — Tel. 264-5023.

VOLKS 68 — Lindo de morrer, um só dono, mec. 100%. Bom preço à vista ou fac. c/peq. ent. saldo à comb. 24 de Maio, 331 — 281-9766.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67 e 64 — Todos revisados. Sujeitos a qualquer prova. Vendo a vista, troco e facilito, s/fiador em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 72 e 71 TL espetacular estado de conservação, vendo à vista, troco e facilito, saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 1968 — Equipado a toda prova. Troco e fac. c/1.000 de ent. e 24 x 523. Av. Suburbana, 4754.

VOLKS 1964 jóia à toda prova, troco e fac. c/1.000 ent. e 24x310. Av. Suburbana, 4754.

VOLKS 67, 68, 69 e 70 — Revis. e equipados fac. c/ 800 entr. s/ até 36m. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

VOLKS 1971 — Fuscão equipado toda prova, troco e fac. sem ent., e 24 x 785,00. Av. Suburbana, 4754.

VOLKS 62 E 64 — Exc. est. equipado fac. c/500 entr. s/ a comb. troco — Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

VOLKS 63 E 65 — Equipados e revisados. Financio c/ peq. ent. crédito na hora. Rua Dr. Satamini, 136-E, Tijuca. 228-6384.

VOLKS 70 — Um só dono, pouco rodado, mec. suj. à qualquer prova. A' vista, ou fac. c/1.700, saldo 24/30m. 24 de Maio, 331 — 281-9766.

VOLKS—69 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.200, ent. rest. 24x564,52. Av. Suburbana, 4704 Cachambi.

VW 67 equip. novinho p. uso lindo à vista troco fac. s/ fiador até 30 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

VOLKS 62 — Particular vende à vista pela melhor oferta. R. São Vicente 16 sobrado Tijuca.

VOLKS 66 — Vendo ótimo estado. Entr. Cr$ 1.600, rest. em 24 meses. Rua Miguel de Frias 66, tel. 248-5760.

VOLKS 64 — 66 — 67 — Todos revisados troco — financ. R. Itapiru 521 fundos Catumbi.

VOLKS 68 — Otimo, tudo 100% pouco rodado. Unico dono, equipado. Inf. 232-9700.

VOLKS 63 capas rádio painel jacarandá lindo 5.600 à v. ou 1500 ent. 24x279. R. Gonçalves Crespo 74 248-9950.

VW 69 superequip. impec. de tudo troco facil. c/ 3.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 963 T. 248-6103.

VW 71 — Perf. est. impec. troco facil. c/ 3.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 963, Telefone 248-6103.

VARIANT — 0KM — Todas as cores, pronta entrega. Aceito troca carro nacional, devolvo diferença em dinheiro, facilito até 36 meses. Mecanica Turiauto Revendedor Volkswagen — R. Cons. Galvão, 684 — Madureira — Plantão aos sábados até 18 horas.

VOLKS de todos os tipos e anos. Cor a escolher, facilitamos com ou sem entrada, recebemos seu carro mesmo que esteja alienado devolvemos diferença na hora, prestações ao seu alcance. Mecanica Turiauto Revendedor Volkswagen. R. Cons. Galvão, 684 — Madureira. Plantão aos sábados até 18 horas.

VOLKS 70 — Fuscão vende-se az.-diam., ótimo estado, equipado. Ver e tratar Av. Atlantica, 1998 ap. 1002.

VOLKSWAGEN 66 — Particular vende. Otimo estado. Nunca bateu pinos, nunca deu superaquecimento. Ver e tratar à Rua Ana Neri, 770 depois das 15 horas.

VOLKS 62/63 — Troca-se por Gordini Aero ou DKW e fac. até 24 meses. Filgueiras Lima, 8 — esq. 24 de Maio.

VOLKS 61 — Ultima série grenat est. de novo sem podre nunca bateu. 4.800. Ac. troca. 24 de Maio nº 411. Bar.

VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado, cubro c / 350 mil qualquer oferta. R. Maxwell, 357 258-1706. Tijuca. Hoje.

VOLKS 61 — Sinc. saiu dia 22-12-61 um só dono, equip. 1.150 saldo em 24 ou 30 ms. Av. P. Vargas, 2.683. T.: 221-4323.

VOLKS — Transfiro consórcio Touring Sorteado. Faltam apenas 7 mens. — Grupo A-1. Tratar Long. tel. 243-9336. Hor. com.

VOLKS 68 único dono vendo pela melhor oferta. Aceito financiamento. Rua Uruguai 26.

VOLKS/ 66 e 68 — Excelente — Troco fin. peq. entrada revizados — Garantidos — Uruguai 205-B Tel. 238-0106.

VOLKSWAGEN — 1300, 1500 — 0km. Todas as cores, pronta entrega. Aceito troca carro nacional, devolvo diferença em dinheiro, facilito até 36 meses. Mecanica Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Cons. Galvão, 684 — Madureira. Plantão aos sábados até 18 horas.

VOLKS 65, 64, 63 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS TL 71 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 67 — Alemão. Espetacular. Entr. 1.500 saldo facilitado. Ac. troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036.

VOLKS 61 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 1969 — 4 portas, branco, equipado, seminovo, único dono. Rua Voluntários da Pátria 468. (C

VOLKS 69 - 68 - 67 — Equipados, rev. c/garantia — Crédito imediato — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 64 — Excelente estado sujeito a qualquer prova. Cr$ 6.500 ou 550, ent. e 24 x 405,00 sem fiador. Rua Uranos 1284 — Olaria tel. 260-8404.

VOLKS 68/69 — Excelente estado, radio etc. 1.000 ent. e o restante a combinar, sem fiador. Rua Uranos 1284 Olaria Tel. 260-8404.

VOLKS 63 — Excelente estado 6.200 ou 24 x 366 com 1.000 de ent. e s/fiador. Rua Uranos 1284. Olaria tel. 260-8404.

VOLKS 67 — Vendo Cr$ 8.500,00 ou troco carro mais novo dando volta part. a part. Tel. 275-5417. Sr. Paulo.

VOLKS 4 PORTAS — 1970 3a. série. Novo, apenas 9 mil kms., único dono, equip. Vendo troco [illegible] Mesquita, 131.

VARIANT 1973 — 0km. Com todas as garantias fábrica. Preço abaixo tabela. Vendo troco finan. Barão de Mesquita, 131.

VARIANT 1971 — 4 faróis nova. Apenas 15 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo, troco, financio. Barão Mesquita, 131.

VARIANT 70 — Exc. estado, rev. c/ garantia — A vista ou financiado — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 65 — Vende-se. Tel. 264-7463.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo. Praia do Flamengo, 244 portaria Silvio.

VOLKS 70 — Vendo equipado, lindo. Ver à Rua Figueira de Melo, 261 esquina Av. Pedro II.

VENDE-SE Volks 70 4 portas c/ autonomia na mão. Tratar tel. 230-8225.

VOLKS 65 — Rua Cachambi 47/303 — Méier. Ver de 17 às 19 horas. Só à vista 6.000,00.

VENDE-SE Pick-Up VW 68 financiada — Av. Mem de Sá, 175.

VOLKS 67 único dono pouco rodado vista 8.200,00 ou financ. Rua Emilia Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi tel. 232-3543.

VOLKS 4 p. 69 único dono, pouco rodado, última série à vista ou c/ 1.800,00 615 p/m. Av. P. Vargas 2683 T. 221-4323.

VOLKS 70 — Novo apenas 12 mil kms. Unico dono. Equipado. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1971 — 1 300 novo apenas 22 mil kms. único dono equip. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1966 (Modelinho) cor pérola c/ rádio lindo carro rev. Ver R. Afonso Pena 66-A Sr. Rogério.

VOLKS 1966 vendo único dono c/ rádio grenat lindo carro. R. Afonso Pena 66-A.

VARIANTE 71 — Modelo 72 — superequipado carro para pessoa bem sucedida na vida, troco ou facilito c/ peq. entr. saldo 36m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VOLKS USADO — Revis. ou 0km, abaixo tabela é na LEVI-CAR. Fin. 36 ms. s/ent s/ fiador solução 24hs. Aceito troca até carro alienado e cartão de crédito. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, Variant, TC, TL, Kombi, Compro. Voluntários da Pátria, 150-G. Tel. 266-5729 até 20hs. Plantão sáb. dom. LEVI-CAR.

VOLKSWAGEN 71 — Revisado, jóia, vendo com ou sem entrada até 36 meses. R. Haddock Lobo, 437 — T. 234-8535.

VOLKS 67, 68, 69 e 70 — Rev. e c/gar. Fin. em até 30 m. c/ ou s/ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente 45-A.

VENDE-SE caminhão F-600 — Ano 1968 — Basculante ótimo estado. Tratar com Snr. Jaime — Av. Franklin Roosevelt nº 23 — 89 — S/ 811.

VENDA SEU CARRO — A Rua Afonso Pena, 71-A, Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p /conserto. Pago na hora. Vou a domicilio — Tel. 254-3586 até 21 horas — CREFIN-AUTO.

VARIANT 70 — Equipado modelo 71, 464,00 mensal. Rua Haddock Lobo, 437 — Tel. 234-8535.